Manual de instruções
SEAT Ibiza

SEAT

Dados do veículo

Modelo:
Matrícula:
Número de identificação do veículo:
Dia em que se regista a matrícula ou dia da entrega do veículo:
Concessionário SEAT:
Consultor de serviço:
Telefone:

Confirmação de receção da documentação e das chaves do veículo

Com o veículo foram entregues:	**SIM**	**NÃO**
Documentação de bordo	☐	☐
Primeira chave	☐	☐
Segunda chave	☐	☐
Confirmou-se o funcionamento correto das chaves	☐	☐
Localidade: Data:		
Assinatura do proprietário:		

Introdução

Agradecemos a confiança demonstrada ao ter escolhido um SEAT.

Com o seu novo SEAT poderá desfrutar de um veículo com a tecnologia mais avançada e equipamento de alta qualidade.

Recomendamos-lhe que leia este Manual de Instruções atentamente para se familiarizar com seu veículo e poder aproveitar todas as suas funções na condução diária.

A informação sobre a utilização é complementada com indicações de funcionamento e conservação do veículo, para garantir assim a sua segurança e a manutenção do valor do seu veículo. Além disso, proporcionamos-lhe valiosos conselhos práticos e sugestões para conduzir o seu veículo com eficiência e respeitando o meio ambiente.

Esperamos que desfrute muito com o seu veículo e que faça sempre uma boa viagem.

SEAT, S.A.

⚠ ATENÇÃO

Tenha em conta as importantes advertências de segurança relativas ao airbag dianteiro do passageiro **››› Página 84, Indicações importantes sobre o airbag frontal do passageiro.**

Acerca deste manual

Neste manual descreve-se o **equipamento** do veículo à data de conclusão deste texto. Alguns dos equipamentos aqui descritos só serão implementados em datas posteriores ou só estarão disponíveis em determinados mercados.

Alguns dos equipamento e funções que se descrevem aqui não estão incluídos em todos os tipos ou variantes do modelo, podendo mudar ou ser alterados consoante as exigências técnicas e do mercado, sem que isso possa ser interpretado, em caso algum, como publicidade enganosa.

As **figuras** podem diferir em alguns pormenores em relação ao seu veículo e devem entender-se apenas como uma representação standard.

As **indicações de direção** (esquerda, direita, para a frente, para trás) que aparecem neste manual, referem-se à direção de andamento do veículo, sempre que não seja indicado o contrário.

O **material audiovisual** só pretende ajudar os utilizadores a entenderem melhor algumas funcionalidades do carro. Não serve como substituto do manual de instruções. Aceda ao manual de instruções para consultar as informações completas e as advertências.

* Os **equipamentos assinalados com um asterisco** são equipamentos de série apenas em determinadas versões do modelo, são fornecidos como opcionais apenas para algumas versões ou só estão disponíveis em determinados países.

® As **marcas registadas** estão assinaladas com ®. A ausência deste símbolo não garante que não se trate de um termo registado.

>> Indica que a seção continua na página seguinte.

⚠ Advertências importantes na página indicada.

Conteúdo mais detalhado na página indicada.

Informações gerais na página indicada.

SOS Informações de emergência na página indicada.

Neste manual pode aceder à informação, através do:

- Índice temático com a estrutura geral do manual por capítulos.
- Índice visual, onde se indica graficamente a página na qual pode encontrar a informação «essencial», que é desenvolvida nos capítulos correspondentes.
- Índice alfabético com numerosos termos e sinónimos que facilita a pesquisa da informação.

⚠ ATENÇÃO

Os textos precedidos deste símbolo contêm informações relacionadas com a sua segurança e avisam sobre possíveis riscos de acidente ou lesões.

CUIDADO

Os textos precedidos deste símbolo chamam a sua atenção para possíveis danos no veículo.

Aviso sobre o impacto ambiental

Os textos precedidos deste símbolo contêm informações sobre a proteção do meio ambiente.

Aviso

Os textos precedidos deste símbolo contêm informações adicionais.

Manual de instruções impresso

O manual de instruções impresso contém informações relevantes sobre o uso do veículo e a utilização do Sistema de Infotainment.

Na versão digital dos manuais, encontra-se a informação mais detalhada.

Versão digital do manual do Sistema de Infotainment

Fig. 1 Página da Internet da SEAT

A versão digital está disponível na página da Internet oficial da SEAT.

Para visualizar a versão digital do manual:

- digitalize o código QR **›››** **Fig. 1**
- **OU** introduza o seguinte endereço no navegador da Internet:

  http://www.seat.com/owners/your-seat/manuals-offline.html

selecione o seu veículo e, em seguida, a opção «Infotainment».

Vídeos relacionados

Fig. 2 Página da Internet da SEAT

A utilização de algumas funções do veículo pode ser apresentada na forma de instruções de vídeo:

- digitalize o código QR **›››** **Fig. 2**
- **OU** introduza o seguinte endereço no navegador da Internet:

  http://www.seat.com/owners/your-seat/manuals-offline.html

selecione o seu veículo e, em seguida, a opção «Multimédia».

Aviso

As instruções de vídeo só estão disponíveis em alguns idiomas.

Perguntas frequentes

Antes do andamento

Como se regula o banco? ››› **Página 19**

Como se ajusta o volante? ››› **Página 21**

Como se ajustam os retrovisores exteriores? ››› **Página 21**

Como se acendem as luzes exteriores? ››› **Página 32**

Como funciona a alavanca de seleção da caixa de velocidades automática? ››› **Página 42**

Como abastecer combustível? ››› **Página 48**

Como se acionam o limpa para-brisas e o limpa-vidros traseiro? ››› **Página 34**

Situações de emergência

O aviso de controlo acende-se ou pisca. O que significa isso? ››› **Página 38**

Onde se encontra a caixa de primeiros socorros e o triângulo de advertência no veículo? ››› **Página 88**

Como se abre o capô do motor? ››› **Página 18**

Como realizar a ajuda de arranque de emergência? ››› **Página 61**

Onde se encontram as ferramentas a bordo do veículo? ››› **Página 55**

Como reparar um pneu com o kit antifuros? ››› **Página 54**

Como substituir uma roda? ››› **Página 55**

Como mudar um fusível? ››› **Página 52**

Como mudar uma lâmpada? ››› **Página 53**

Como rebocar o veículo? ››› **Página 60**

Conselhos úteis

Como se ajusta a hora? ››› **Página 116**

Quando se deve realizar a inspeção do veículo? ››› **Página 119**

Que funções têm os botões/rodas do volante? ››› **Página 123**

Como se retira a cobertura da bagageira? ››› **Página 168**

Como conduzir de uma forma económica e ambientalmente correta? ››› **Página 256**

Como verificar e encher o nível de óleo do motor? ››› **Página 49**

Como verificar e encher o nível de líquido de refrigeração do motor? ››› **Página 50**

Como encher o líquido do lava-vidros? ››› **Página 51**

Como verificar e encher o nível de líquido dos travões? ››› **Página 50**

Como verificar e ajustar os valores de pressão dos pneus? ››› **Página 329**

Conselhos para a lavagem do veículo ››› **Página 340**

Funções de interesse

Easy Connect, menu CAR ››› **Página 35**

Como funciona o sistema START-STOP? ››› **Página 261**

Que assistentes podem utilizar-se para estacionar? ››› **Página 285**

Como funciona o assistente de marcha-atrás? ››› **Página 291**

Como funciona o controlo adaptativo de velocidade? ››› **Página 273**

Como pode ajustar-se o modo de condução SEAT? ››› **Página 283**

Como funciona o controlo de pressão dos pneus? ››› **Página 332**

Como se abre o veículo sem chave (Keyless Access)? ››› **Página 135**

Iluminação interior e luz ambiente ››› **Página 153**

Índice

O essencial 7
Vista exterior 7
Vista exterior 8
Painel geral do lado do condutor (volante à esquerda) 9
Painel geral do lado do condutor (volante à direita) 10
Painel geral do lado do passageiro (volante à esquerda) 11
Painel geral do lado do passageiro (volante à direita) 12
Consola central 13
Vista interior 14
Funcionamento 15
Abertura e fecho 15
Antes de iniciar o andamento 19
Airbags 21
Cadeiras de criança 24
Arranque do veículo 32
Luzes e visibilidade 32
Easy Connect 35
Avisos luminosos 38
Regulador de velocidade 40
Alavanca das velocidades 42
Climatização 43
Controlo de níveis 48
Emergências 52
Fusíveis 52
Lâmpadas 53
Atuação em caso de furo 53
Substituir uma roda 55
Correntes para a neve 59
Reboque de emergência do veículo 60
Ajuda no arranque 61
Substituição das escovas 63
Segurança 65
Condução segura 65
Conselhos de condução 65
Posição correta dos ocupantes do veículo 66
Zona dos pedais 70
Cintos de segurança 71
O porquê dos cintos de segurança 71
Ajuste correto dos cintos de segurança 75
Pré-tensor do cinto* 76
Sistema de airbags 77
Breve introdução 77
Indicações de segurança sobre os airbags 79
Desativar os airbags 81
Transporte seguro de crianças 83
Segurança para crianças 83
Cadeiras de criança 85
Emergências 88
Autoajuda 88
Equipamento de emergência 88
Reparação de pneus 89
Substituição das escovas 91
Rebocar e arrancar o motor com reboque 92
Fusíveis e lâmpadas 95
Fusíveis 95
Substituição de lâmpadas 98
Substituir as lâmpadas de incandescência dianteiras 99
Substituir as lâmpadas traseiras 101
Substituir as lâmpadas interiores 102
Utilização 105
Posto de condução 105
Esquema geral 104
Instrumentos e luzes de controlo 106
Painel de instrumentos 106
Utilização do painel de instrumentos 121
Avisos de controlo e de advertência 123
Volante multifunções* 123
Abertura e fecho 129
Chaves 129
Fecho centralizado 132
Alarme antirroubo* 139
Porta da bagageira 142
Comandos das janelas 142
Teto de vidro* 145
Luzes e visibilidade 147
Luzes 147
Luzes interiores 153
Visibilidade 154
Sistemas limpa para-brisas e limpa-vidros traseiro 154
Espelhos retrovisores 155
Bancos e encostos de cabeça 157
Ajustar os bancos e os encostos de cabeça 157
Funções dos bancos 159

Índice

Transportar e equipamentos práticos 162
Equipamentos práticos 162
Bagageira 165
Porta-bagagens do tejadilho* 169
Climatização 171
Aquecimento, ventilação e refrigeração 171
Aquecimento e ar fresco 174
Ar condicionado manual* 176
Climatronic* 178

Sistema de infotainment 180
Introdução 180
Advertências de segurança 180
Quadro geral do equipamento 182
Indicações gerais de utilização 184
Conectividade 189
Transferência de dados 189
Full Link* 189
SEAT Media Control* 197
Ponto de acesso WLAN* 198
Modos de funcionamento 200
Rádio 200
Média 202
Navegação 208
Menu Veículo 218
Telefone 219
Multimédia 226

Condução 228
Arranque e condução 228
Ligar e desligar o motor 228
Travar e estacionar 235
Sistemas de travagem e estabilização 237
Caixa de velocidades manual 244
Caixa de velocidades automática/caixa de velocidades automática DSG* 245
Recomendação de velocidade 253
Direção 253
Rodagem e condução económica 255
Gestão do motor e sistema de depuração de gases de escape 258
Conselhos para a condução 260
Sistemas de assistência para o condutor 261
Sistema Start-Stop* 261
Regulador de velocidade (GRA)* 263
Limitador de velocidade 265
Sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist)* 269
Adaptive Cruise Control ACC (controlo adaptativo de velocidade)* 273
Modos de condução SEAT (SEAT Drive Profile)* 283
Sistemas de auxílio de estacionamento e manobra (Park Pilot) 285
Auxílio de estacionamento Plus* 287
Auxílio de estacionamento traseiro* 290
Assistente de marcha-atrás «Câmara Retrovisora»* 291
Dispositivo de engate para reboque e reboque 295
Dispositivo de engate para reboque* 295
Condução com reboque 300

Conselhos práticos 307
Acessórios e modificações técnicas 307
Acessórios e modificações técnicas 307
Verificação e reposição dos níveis 309
Abastecer 309
Combustível 311
AdBlue® 315
Trabalhos no compartimento do motor 317
Óleo do motor 319
Sistema de refrigeração 322
Líquido dos travões 324
Depósito do limpa-vidros 325
Bateria do veículo 325
Rodas 328
Rodas e pneus 328
Roda sobresselente (roda de emergência)* 333
Serviço de inverno 334

Manutenção 336
Serviço 336
Intervalos de serviço 336
Ofertas de serviço adicionais 338
Garantia 339
Conservação do veículo 339
Conservação e limpeza 339

Informações para o utilizador 346
Informações para o utilizador 346
Armazenamento de dados de acidentes (Event Data Recorder) 346
Outras informações de interesse 346
Informação sobre a Diretiva da UE 2014/53/EU 347

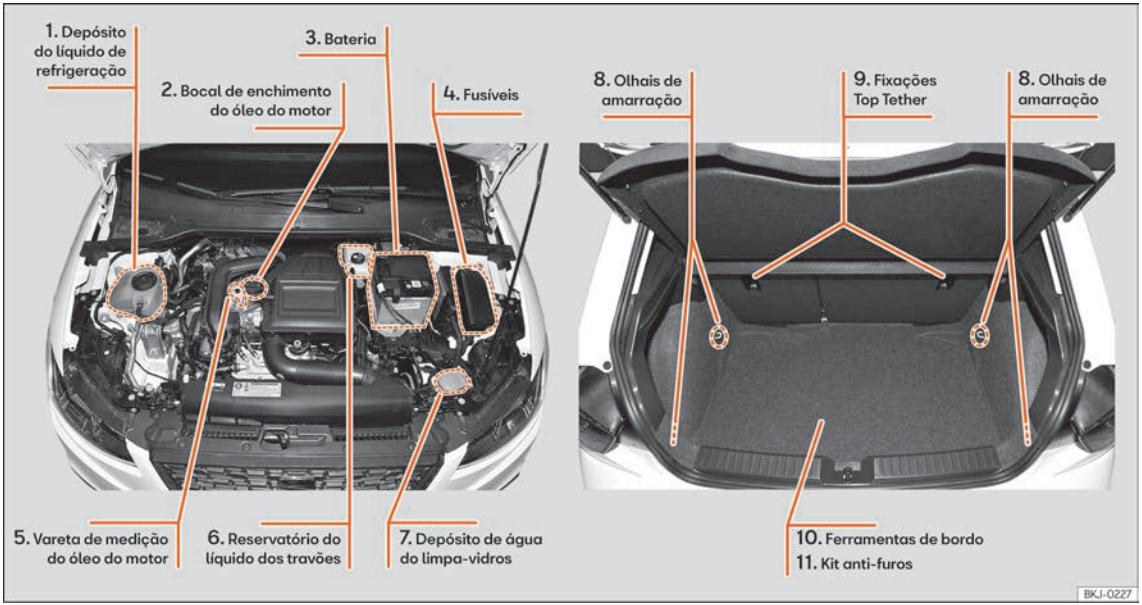
Dados técnicos 351
Caraterísticas técnicas 351
Informação relevante 351
Dados sobre o consumo de combustível 352
Condução com reboque 352
Rodas 353
Dados do motor 354
Dados do veículo 359

Índice remissivo 361

Vista exterior

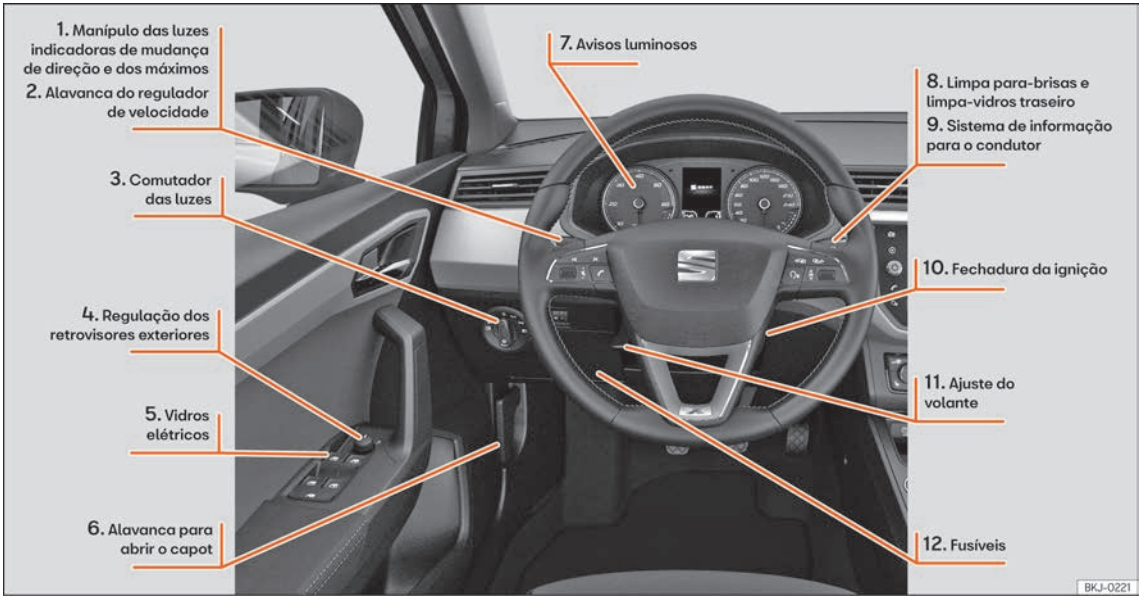
① ››› Página 16
② ››› Página 48
③ ››› Página 15
④ ››› Página 48
⑤ ››› Página 60
⑥ ››› Página 18
⑦ ››› Página 53

Vista exterior



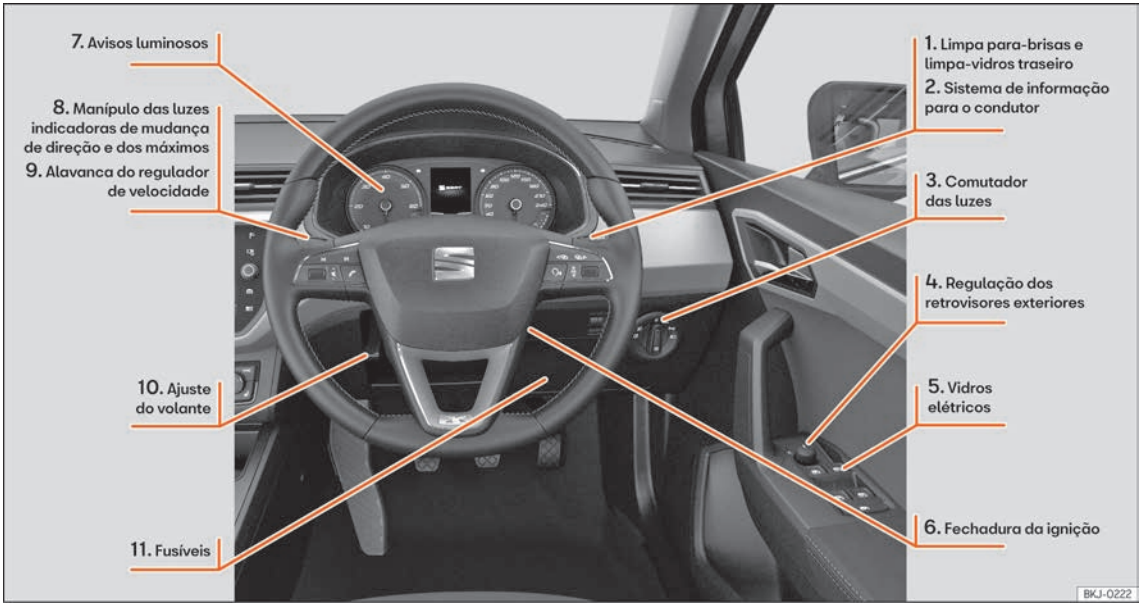
① ››› Página 50
② ››› Página 49
③ ››› Página 51
④ ››› Página 52
⑤ ››› Página 49
⑥ ››› Página 50
⑦ ››› Página 51
⑧ ››› Página 167
⑨ ››› Página 31
⑩ ››› Página 55
⑪ ››› Página 54

Painel geral do lado do condutor (volante à esquerda)



① ››› Página 33
② ››› Página 40
③ ››› Página 32
④ ››› Página 21
⑤ ››› Página 18
⑥ ››› Página 18
⑦ ››› Página 38
⑧ ››› Página 34
⑨ ››› Página 112
⑩ ››› Página 32
⑪ ››› Página 21
⑫ ››› Página 52

Painel geral do lado do condutor (volante à direita)

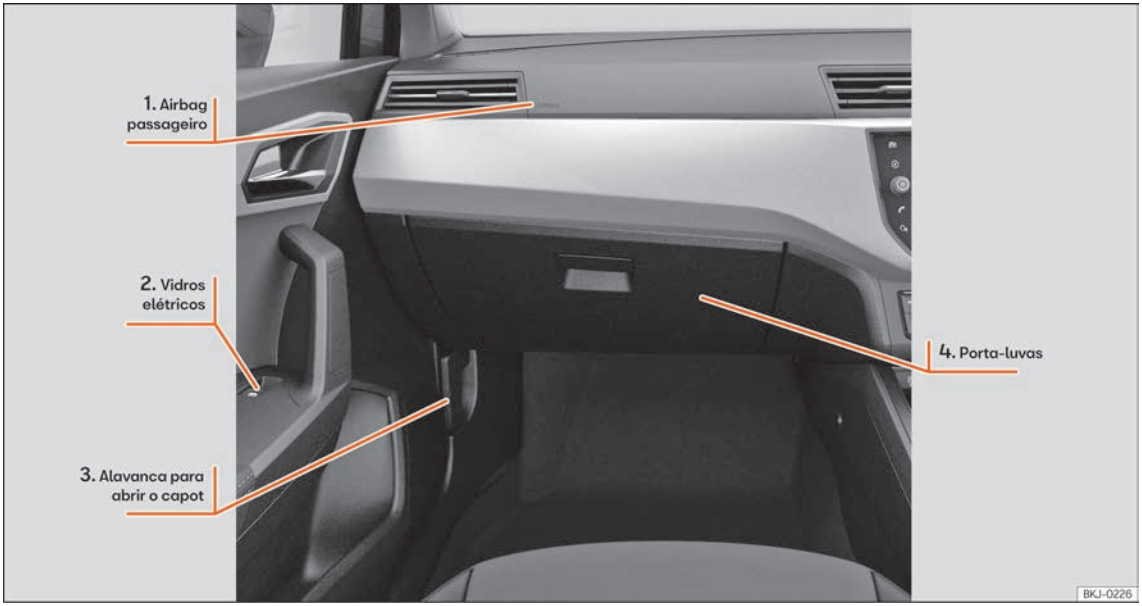


① ››› Página 34
② ››› Página 112
③ ››› Página 32
④ ››› Página 21
⑤ ››› Página 18
⑥ ››› Página 32
⑦ ››› Página 38
⑧ ››› Página 33
⑨ ››› Página 40
⑩ ››› Página 21
⑪ ››› Página 52

Painel geral do lado do passageiro (volante à esquerda)

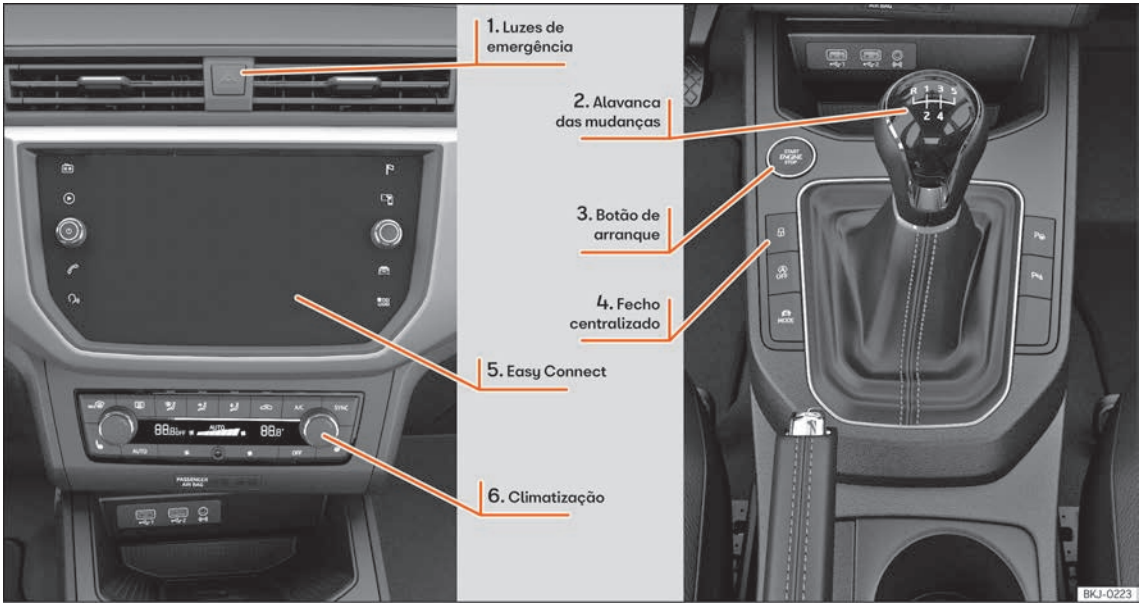
(1) ››› Página 21
(2) ››› Página 18
(3) ››› Página 162

Painel geral do lado do passageiro (volante à direita)



① ››› Página 21
② ››› Página 18
③ ››› Página 18
④ ››› Página 162

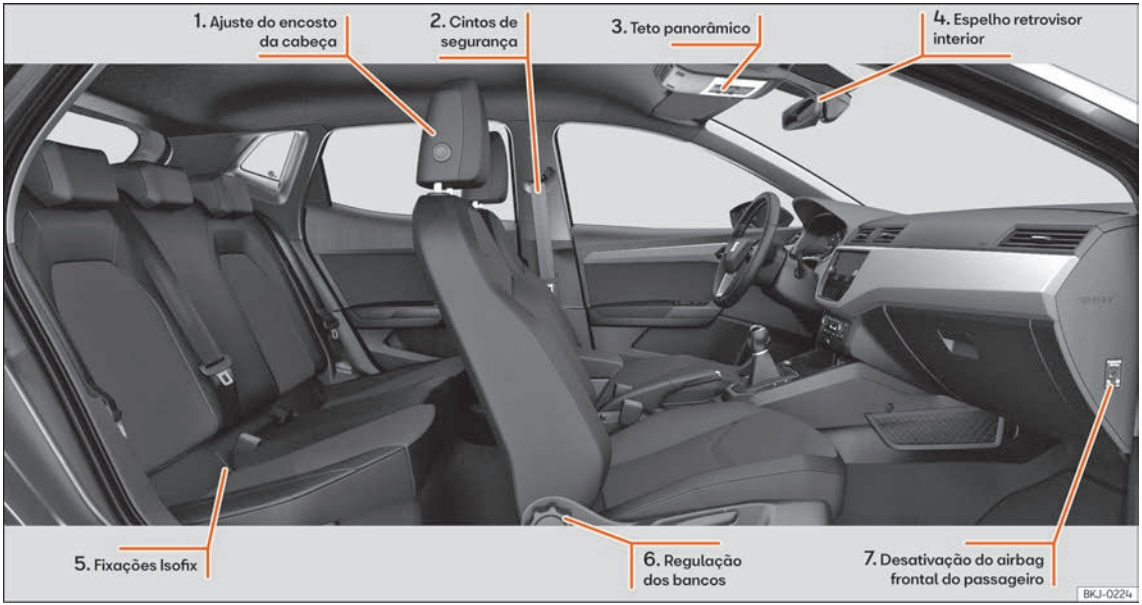
Consola central



① ››› Página 33
② ››› Página 42
③ ››› Página 231
④ ››› Página 15
⑤ ››› Página 35, ››› Página 180
⑥ ››› Página 43

Nos veículos com direção à direita, a disposição é simétrica.

Vista interior



① ››› Página 20
② ››› Página 20
③ ››› Página 19
④ ››› Página 155
⑤ ››› Página 28
⑥ ››› Página 19
⑦ ››› Página 23

Funcionamento

Abertura e fecho

Vídeo relacionado

Fig. 3 Abertura e fecho

Portas

Fig. 4 Chave por comando à distância: teclas.

Fig. 5 Consola central: botões do fecho centralizado.

Trancar e destrancar com a chave

- Trancar: pressione o botão ››› **Fig. 4**.
- Destrancar: pressione o botão ››› **Fig. 4**.
- Destrancar a porta da bagageira: pressione o botão ››› **Fig. 4** até que todas as luzes indicadoras de mudança de direção do veículo pisquem brevemente.

Trancar e destrancar com o interruptor de fecho centralizado

- Trancar: pressione o botão ››› **Fig. 5**. O símbolo acende a amarelo para indicar que está ativado. Não se abre qualquer porta a partir do exterior. As portas podem abrir-se a partir do interior, puxando o manípulo de abertura da porta.
- Destrancar: pressione outra vez o botão ››› **Fig. 5**. O símbolo volta à sua cor inicial.

››› em Descrição na página 132

››› Página 132

Destrancagem ou trancagem da porta do condutor

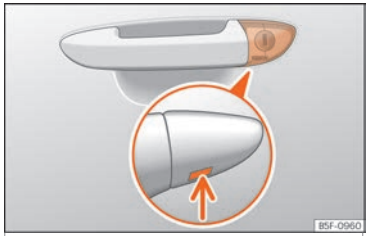


Fig. 6 Manípulo da porta do condutor: canhão da fechadura oculto.

Em caso de falha do fecho centralizado a porta do condutor pode ser aberta ou fechada no cilindro do fecho.

Ao trancar a porta do condutor de forma manual, regra geral trancam-se todas as portas. Ao destrancá-la manualmente, só é destrancada a porta do condutor. Respeitar as instruções relativas ao sistema de alarme antirroubo ››› **Página 139**. »

- Soltar o palhetão da chave do veículo ››› Página 129.
- Introduza o palhetão na abertura inferior da tampa do manípulo da porta do condutor ››› Fig. 6 (seta) e retire a tampa de baixo para cima.
- Introduzir o palhetão no canhão da fechadura e destrancar ou trancar o veículo.

Particularidades

- O alarma antirroubo permanece ativado nos veículos destrancados. Contudo, o alarme não dispara ››› Página 139.
- Ao abrir a porta do condutor dispõe de 15 segundos para ligar a ignição. Passado este tempo, o alarme dispara.
- Ligue a ignição. O imobilizador eletrónico verifica a validade da chave e desativa o alarme antirroubo.

Aviso

O alarme antirroubo não é ativado quando o veículo é trancado manualmente com o palhetão ››› Página 139.

Trancagem de emergência das portas sem canhão do fecho

Fig. 7 Fechar de emergência a porta.

Se o fecho centralizado se avariar, as portas sem canhão de fecho devem ser fechadas de forma separada.

Na parte da frente da porta do passageiro encontra-se o bloqueio de emergência (só visível com a porta aberta).

- Puxe a capa de cobertura para fora da abertura.
- Coloque a chave na ranhura interior e rode-a até ao batente para a direita (porta lado direito) ou para a esquerda (porta lado esquerdo).

Após fechar a porta, não é possível abri-la a partir de fora. A porta pode ser desbloqueada e aberta ao mesmo tempo, a partir de dentro, puxando uma vez a alavanca de abertura.

Porta da bagageira

Fig. 8 Porta da bagageira: abertura a partir do exterior.

O funcionamento do sistema de abertura da bagageira é elétrico. É ativado acionando o manípulo com forma do símbolo da porta da bagageira.

Este sistema pode estar ou não operacional consoante o estado do veículo.

Se a porta da bagageira estiver trancada, não poderá ser aberta, por outro lado, se estiver destrancada, o sistema de abertura encontra-se operacional e pode proceder à respetiva abertura.

Para alternar entre o trancar e o destrancar, acione o botão ou o botão ››› Fig. 4 da chave do comando à distância.

Se a porta da bagageira estiver aberta ou mal fechada, surgirá o correspondente aviso no visor do painel de instrumentos.* Se a porta da bagageira se abrir a uma velocidade superior a 6 km/h (4 mph), ouve-se adicionalmente um sinal sonoro de advertência*.

- Abrir a porta da bagageira: puxe pelo manípulo e levante-a ››› Fig. 8. Abre-se automaticamente.
- Fechar a porta da bagageira: agarre numa das pegas do revestimento interior e feche-a dando um ligeiro impulso.

››› ⚠ em Abertura e fecho na página 142

SOS ››› Página 17

Abertura de emergência da porta da bagageira

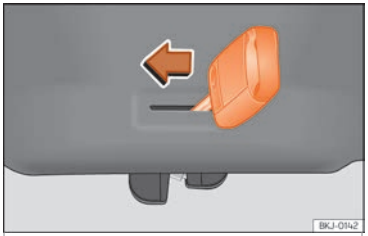


Fig. 9 Abertura de emergência da porta da bagageira.

Permite a abertura caso o fecho centralizado não funcione (p. ex., não há bateria).

No revestimento da bagageira existe uma ranhura que permite aceder ao mecanismo de abertura de emergência.

Abertura da porta da bagageira a partir do seu interior

- Introduza o palhetão da chave na ranhura e destranque o sistema de fecho, rodando a chave da direita para a esquerda, tal como indica a seta ››› Fig. 9.

Vídeo relacionado

Fig. 10 Capot do motor

Capô do motor

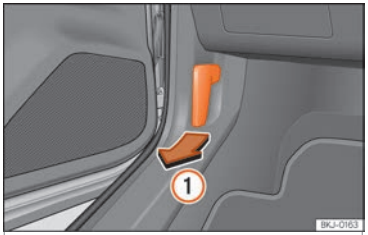


Fig. 11 Alavanca de desbloqueio no espaço para a zona dos pés do condutor.

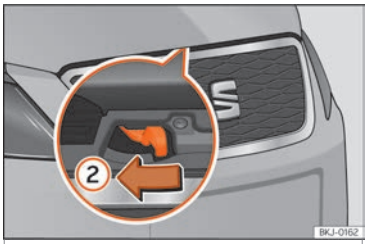


Fig. 12 Alavanca sob o capô.

Abrir o capô do motor

O capô do motor é destrancado por dentro.

Antes de abrir o capô, assegure-se de que os braços do limpa para-brisas estão assentes no para-brisas.

- Abra a porta e puxe pelo manípulo que existe debaixo do painel de instrumentos ››› Fig. 11 ①.
- Para levantar o capô, pressione para a esquerda a alavanca situada sob o capô, no centro ››› Fig. 12 ②. Os ganchos de fixação ficam desbloqueados.
- Solte a vareta de sustentação e encaixe-a no local que lhe foi destinado no capô.

Fechar o capô do motor

- Levante ligeiramente o capô.
- Desengate a vareta de sustentação voltando a colocá-la no seu suporte de pressão.
- A uma altura de cerca de 30 cm deixe-o cair para que fique bloqueado.

Se o capô ficar mal fechado, não pressionar. Abra novamente e deixe cair tal como indicado anteriormente.

››› ⚠ em Indicações de segurança para os trabalhos no compartimento do motor na página 317

››› Página 317

Comandos das janelas*

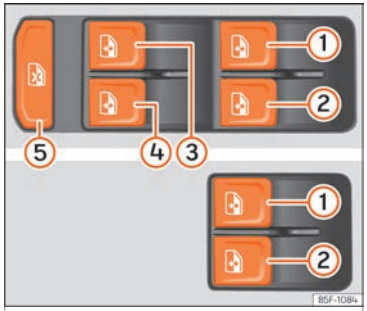


Fig. 13 Pormenor da porta do condutor: comandos das janelas.

- Abrir a janela: pressione o botão.
- Fechar a janela: puxe o botão.

Botões da porta do condutor

① Janela da porta dianteira esquerda
② Janela da porta dianteira direita
③ Janela da porta traseira esquerda (só veículos com acionamento elétrico das janelas traseiras)
④ Janela da porta traseira direita (só veículos com acionamento elétrico das janelas traseiras)
⑤ Comando de segurança para desativar os botões do acionamento elétrico das

janelas das portas traseiras (só veículos com acionamento elétrico das janelas traseiras)

››› ⚠ em Abertura e fecho elétrico das janelas* na página 143

››› Página 142

Teto de abrir*

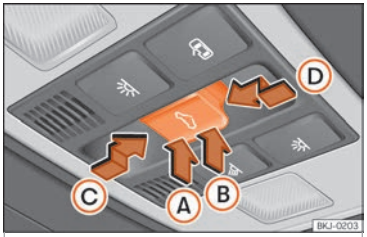


Fig. 14 No revestimento interior do teto: botão do teto de vidro.

- Abrir: pressione o botão para atrás Ⓒ.
- Fechar: pressione o botão para a frente Ⓓ.
- Levantar: pressione a parte traseira do botão Ⓑ.
- Baixar: pressione a parte dianteira do botão Ⓑ.

››› ⚠ em Introdução ao tema na página 145

››› Página 145

Antes de iniciar o andamento

Vídeo relacionado

BKJ-0259

Fig. 15 Interior do veículo

Ajuste manual dos bancos dianteiros

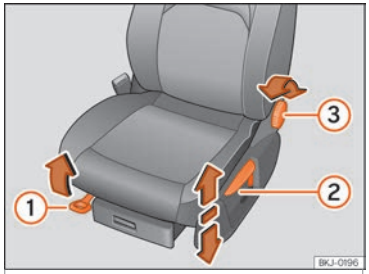


Fig. 16 Bancos dianteiros: ajuste manual do banco.

① Para a frente/trás: puxe a alavanca e desloque o banco.

② Subir/descer: puxe/pressione a alavanca.

③ Inclinar encosto: rode a roda de mão.

››› ⚠ em Ajuste dos bancos dianteiros na página 157

Ajuste do encosto de cabeça

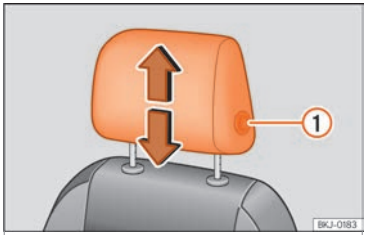


Fig. 17 Banco dianteiro: regulação do encosto de cabeça.

• Para subir ou baixar o encosto de cabeça, pressione o botão lateral (1) e desloque-o para cima ou para baixo até encaixá-lo na posição desejada.

››› ⚠ em Regulação dos encostos de cabeça dianteiros na página 158

››› Página 69, ››› Página 158

Ajuste do cinto de segurança

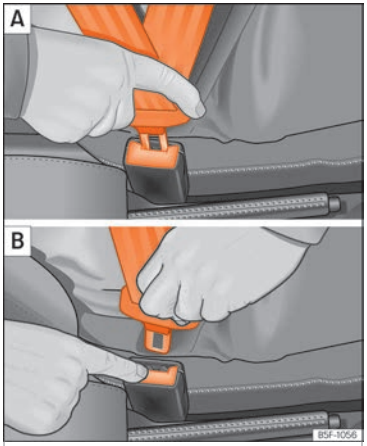


Fig. 18 Colocar e retirar a lingueta do fecho do cinto de segurança.

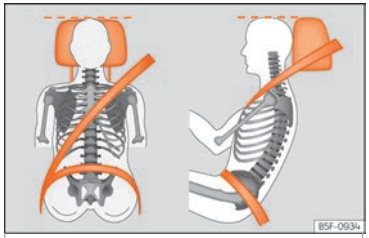


Fig. 19 Faixa do cinto de segurança e do encosto de cabeça regulados corretamente, vistos de frente e de lado.

Para ajustar o cinto de segurança na zona do ombro, regule a altura dos bancos.

A via de circulação do ombro bem centrada, nunca sobre o pescoço. O cinto de segurança fica direito e bem ajustado à parte superior do corpo.

A via de circulação abdominal passa pela região pélvica, nunca pelo abdómen. O cinto de segurança fica direito e bem ajustado à zona pélvica.

››› Página 73

››› Página 75

Pré-tensores dos cintos de segurança

Em caso de colisão, os cintos de segurança dos bancos dianteiros são automaticamente esticados.

O pré-tensor só pode ser ativado uma vez.

››› ⚠ em Manutenção e eliminação dos pré-tensores do cinto na página 77

››› Página 76

Ajuste dos retrovisores exteriores

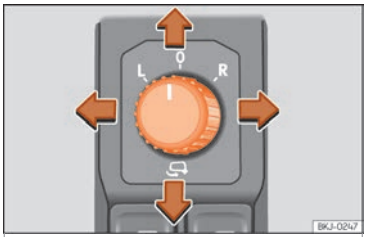


Fig. 20 Pormenor da porta do condutor: comando do espelho retrovisor exterior.

Ajustar os espelhos retrovisores exteriores: rode o comando para a posição correspondente:

L/R Mova o comando na posição desejada para regular os retrovisores do lado do condutor (L, esquerda) e do lado do passageiro (R, direita) na direção desejada.

Dobragem dos retrovisores.

››› ⚠ em Retrovisores elétricos exteriores* na página 157

››› Página 156

Ajuste do volante

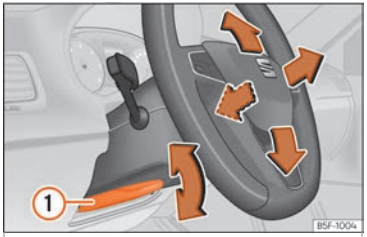


Fig. 21 Alavanca na parte inferior do lado esquerdo da coluna de direção

• Ajustar a posição do volante: puxe a alavanca ››› **Fig. 21** (1) para baixo, mova o volante até à posição desejada e volte a subir a alavanca até ao ponto de fecho.

››› ⚠ em Ajuste da posição do volante na página 67

Airbags

Vídeo relacionado

BKJ-0259

Fig. 22 Interior do veículo

Airbags dianteiros

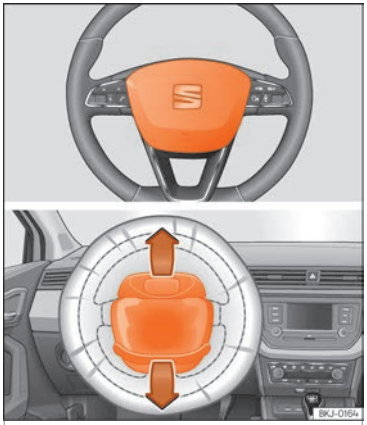


Fig. 23 Airbag do condutor no volante.

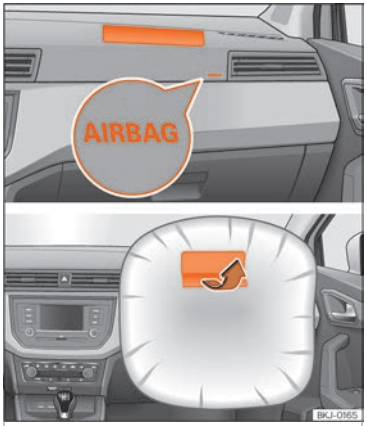


Fig. 24 Airbag do passageiro no painel de instrumentos.

O airbag dianteiro do condutor está alojado no volante ››› Fig. 23 e o airbag do passageiro, no painel de instrumentos ››› Fig. 24. A sua localização é indicada com a palavra «AIRBAG».

As tampas dos airbags abrem-se e permanecem presas ao volante e ao painel de instrumentos quando os airbags do condutor e do passageiro disparam, respetivamente ››› Fig. 23, ››› Fig. 24.

O sistema de airbags frontais oferece, em conjunto com os cintos de segurança, uma proteção adicional para a zona da cabeça e do peito do condutor e do passageiro no caso de colisões frontais graves.

O design especial do saco de ar permite a saída controlada de gás quando o passageiro exerce pressão sobre a mesma. Desta forma, a cabeça e o tórax permanecem protegidos ao serem envolvidos pelo airbag. Após um acidente, o saco de ar esvazia-se o suficiente para permitir a visibilidade em frente.

››› Página 79

Desativação do airbag dianteiro do passageiro*

Fig. 25 Interruptor do airbag frontal do passageiro.

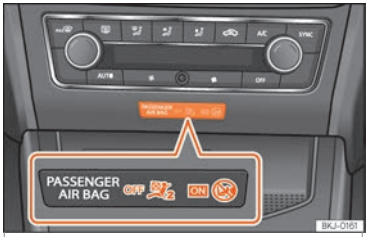


Fig. 26 Parte central do painel de instrumentos: luz de controlo da desativação do airbag do passageiro.

Para desativar o airbag frontal do passageiro:

- Desligue a ignição.
- Abra a porta do lado do passageiro.
- Introduza o palhetão da chave na ranhura existente no interruptor para desativar o airbag do passageiro ››› Fig. 25. A chave deve entrar aproximadamente 3/4 do seu comprimento, até ao limite.
- Em seguida, rode suavemente a chave para mudar a sua posição para **OFF**. Se tiver alguma dificuldade, certifique-se de que introduziu a chave até ao fim.
- Feche a porta do acompanhante.
- Verifique se, com a ignição ligada, a luz de controlo **OFF** fica acesa na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF** na parte central do painel de instrumentos ››› Fig. 26.

››› ⚠ em Ativar e desativar o airbag dianteiro do passageiro* na página 82

››› Página 81

Airbags laterais*

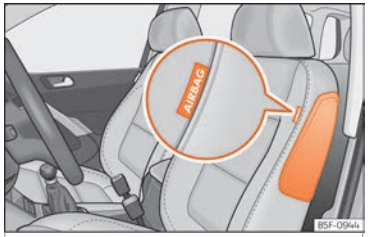


Fig. 27 Airbag lateral no banco do condutor.

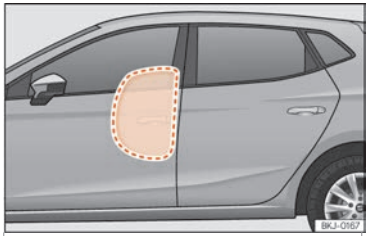


Fig. 28 Airbag lateral ativado totalmente no lado esquerdo do veículo.

Vos airbags laterais estão localizados na guarnição do encosto do banco do condutor ››› Fig. 27 e do banco do passageiro. As localizações de montagem estão assinaladas pela palavra «AIRBAG» na zona superior dos encostos dos bancos. »

O sistema de airbags laterais proporciona, em combinação com os cintos de segurança, uma proteção adicional à parte superior do corpo no caso de colisões laterais graves.

No caso de colisões laterais, os airbags laterais minimizam o risco de lesões nas partes do corpo diretamente mais afetadas pelo impacto. Para além da proteção normal dos cintos de segurança dos bancos dianteiros e traseiros laterais, também mantêm os ocupantes presos se ocorrer um choque lateral; estes airbags desenvolvem assim o seu efeito protetor máximo.

››› ⚠ em Airbags laterais* na página 80

Airbags da cabeça*

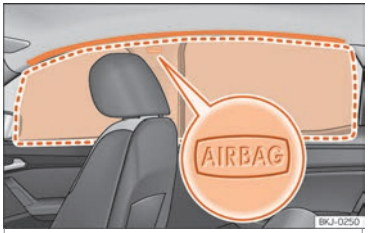


Fig. 29 Localização e raio de alcance do airbag da cabeça.

Existe um airbag da cabeça de cada lado do habitáculo, por cima das portas ››› Fig. 29. A sua localização é indicada com a palavra «AIRBAG».

Ao ativar-se, o airbag da cabeça ocupa a zona assinalada a vermelho (raio de alcance) ››› Fig. 29. Por este motivo, nunca se deverá colocar ou fixar objetos nesta zona ››› ⚠ em Airbags da cabeça* na página 81.

No caso de uma colisão lateral o airbag da cabeça do lado do acidente do veículo é ativado.

Os airbags da cabeça reduzem o risco de os ocupantes dos bancos dianteiros e dos lugares traseiros laterais sofrerem lesões na parte do corpo mais diretamente exposta ao impacto.

››› ⚠ em Airbags da cabeça* na página 81

Cadeiras de criança

Vídeo relacionado

Fig. 30 Interior do veículo

Indicações importantes sobre o airbag frontal do passageiro

Fig. 31 Autocolantes do airbag - versão 1: na pala do sol do lado do passageiro A e na moldura posterior da porta do passageiro B.

Fig. 32 Autocolantes do airbag - versão 2: na pala do sol do lado do passageiro A e na moldura posterior da porta do passageiro B.

Na pala do sol do passageiro e/ou na moldura posterior da porta do passageiro, há um autocolante com informação importante sobre o airbag do passageiro.

››› ⚠ em Indicações importantes sobre o airbag frontal do passageiro na página 84

››› Página 83

Fixação da cadeira de crianças

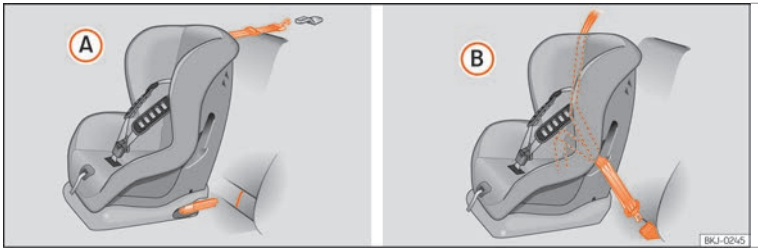


Fig. 33 Nos bancos traseiros: eventuais montagens da cadeira de criança.

A figura ››› **Fig. 33** Ⓐ mostra a fixação básica do sistema de retenção para crianças com os anéis de fixação inferiores e o cinto de fixação superior. A figura ››› **Fig. 33** Ⓑ mostra a fixação do sistema de retenção para crianças com o cinto de segurança do veículo.

As cadeiras de criança de tipo **universal** podem ser fixadas aos bancos com o cinto de segurança, sendo assinaladas na tabela por meio de um **U**.

- *No banco do passageiro sem regulação de altura*: é necessário colocar o banco do passageiro na posição mais atrás possível[1)].

- *No banco do passageiro com regulação de altura*: é necessário colocar o banco do passageiro na posição mais atrás e mais alta possível[1)].

Para a utilização correta das cadeiras nos lugares traseiros, é necessário ajustar os encostos traseiros até que não estejam em contacto com a cadeira para crianças do lugar traseiro, no caso de estar em sentido contrário ao da marcha. No caso de sistemas de retenção em sentido da marcha, há que ajustar o respaldo anterior até que não tenha contacto com os pés do menino.

Para adaptar o banco do acompanhante à cadeira de criança e colocar a banda do cinto na posição ideal, ajuste o encosto do banco do acompanhante o máximo possível para a frente[1)].

No caso de querer montar uma cadeira de tipo semiuniversal, na qual o sistema de fixação ao carro aconteça mediante cinto de segurança e pé de apoio, não deverá montar nunca no banco traseiro central já que a distância ao solo é menor do que nos restantes lugares e os pés de apoio não permitirão que se mantenha a cadeira suficientemente estável.

Os sistemas incluem a fixação do sistema de retenção para crianças com um cinto

[1)] É necessário cumprir com a legislação vigente da cada país e as normas do fabricante para uso e montagem de cadeiras infantis.

de fixação superior (Top Tether) e com pontos de fixação inferiores no banco.

Grupo de peso	Banco a utilizar			
	Banco passageiro dianteiro[a]		Banco traseiro lateral	Banco traseiro central[b]
	airbag ligado	airbag desligado		
Grupo 0 até 10 kg	X	U[c]	U	U
Grupo 0+ até 13 kg	X	U[c]	U	U
Grupo I de 9 a 18 kg	X	U[c]	U	U
Grupo II de 15 a 25 kg	X	UF[c]	UF	UF
Grupo III de 22 a 36 kg	X	UF[c]	UF	UF

X: Não é compatível para montagem de cadeiras nesta configuração.
U: Adequado para os sistemas de retenção universais utilizados neste grupo de peso.
UF: Aceitável para sistemas de retenção infantil de categoria universal virados para a frente homologados para este grupo de massas.

[a] É necessário cumprir com a legislação vigente da cada país e as normas do fabricante para uso e montagem de cadeiras infantis.

[b] Para casos de cadeiras semiuniversais onde o sistema de fixação é o cinto de segurança do veículo e o pé de apoio, não utilizá-las no lugar traseiro central.

[c] Os bancos **sem** regulação em altura deverão colocar-se na sua posição mais atrás possível. Os bancos **com** regulação em altura deverão de colocar-se na sua posição mais atrás e elevada possível.

››› ⚠ em Indicações de segurança na página 85

Fixação da cadeira de criança com o sistema ISOFIX/iSize e Top Tether*

Fig. 34 Anéis de fixação ISOFIX/iSize.

Fig. 35 Posição dos anéis Top Tether na parte posterior do banco traseiro.

As cadeiras para crianças podem fixar-se nos bancos traseiros laterais de uma forma rápida, fácil e segura através do sistema «ISOFIX» e Top Tether*.

Cada um dos bancos traseiros laterais conta com dois anéis de fixação «ISOFIX». Em alguns veículos, os anéis estão fixos à armação do banco e noutros ao piso traseiro. Os anéis «ISOFIX» estão situados entre o encosto e o assento do banco traseiro ››› Fig. 34. Os anéis Top Tether* estão situados na zona posterior dos encostos traseiros (atrás do encosto ou na zona da bagageira) ››› Fig. 35.

Para saber a compatibilidade dos sistemas "ISOFIX" no veículo, consulte a tabela seguinte.

O peso corporal permitido ou o dado relativo ao tamanho **A** até **F** está indicado na etiqueta que se encontra nas cadeiras de crianças com homologação "**universal**" ou "**semiuniversal**".

Grupo de peso	Classe por tamanho	Aparelho	Posições Isofix do veículo			
			Banco passageiro dianteiro		Banco traseiro lateral	Banco traseiro central
			airbag ligado	airbag desligado		
Cadeira-auto	F	ISO/L1	X	X	X	X
	G	ISO/L2	X	X	X	X

Grupo de peso	Classe por tamanho	Aparelho	Posições Isofix do veículo			
			Banco passageiro dianteiro		Banco traseiro lateral	Banco traseiro central
			airbag ligado	airbag desligado		
Grupo 0 até 10 kg	E	ISO/R1	X	X	IL	X
Grupo 0+ até 13 kg	E	ISO/R1	X	X	IL	X
	D	ISO/R2	X	X	IL	X
	C	ISO/R3	X	X	IL	X
Grupo I de 9 a 18 kg	D	ISO/R2	X	X	IL	X
	C	ISO/R3	X	X	IL	X
	B	ISO/F2	X	X	IUF/IL	X
	B1	ISO/F2X	X	X	IUF/IL	X
	A	ISO/F3	X	X	IUF/IL	X
Grupo II de 15 a 25 kg	---	---			---	---
Grupo III de 22 a 36 kg	---	---			---	---

IUF: Adequado para sistemas de retenção infantil ISOFIX universais orientados para a frente, homologados para a sua utilização neste grupo de massa.
IL: Adequado para determinados sistemas de retenção infantil (SRI) ISOFIX que podem ser da categoria veículo específico, limitado ou semiuniversal. Tenha em conta a lista de veículos do fabricante da cadeira para crianças.
X: Posição ISOFIX não adequada para sistemas de retenção infantil ISOFIX neste grupo de peso ou classe de tamanho.

››› ⚠ em Indicações de segurança na página 85

Fixação da cadeira de criança com sistema «ISOFIX/iSize»

Fig. 36 Anéis de fixação ISOFIX/iSize.

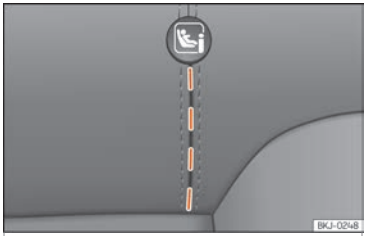


Fig. 37 Banco traseiro: ranhuras recortadas.

É obrigatório ter em conta as instruções do fabricante do banco.

• Proceda previamente à abertura manual do recorte situado atrás das ranhuras marcadas para ter acesso às argolas de fixação ››› Fig. 37.

• Inserir a cadeira de criança nas argolas de retenção «ISOFIX/iSize» até se ouvir o seu encaixe. Se a cadeira de criança dispuser de fixação Top Tether*, encaixe-a no respetivo anel ››› Página 31. Seguir as instruções do fabricante.

• Puxe de ambos os lados da cadeira de criança para certificar-se de que está bem encaixada.

As cadeiras para crianças com sistema de fixação «ISOFIX» e Top Tether* estão disponíveis nos serviços técnicos.

	Posições iSize do veículo			
	Banco passageiro dianteiro		Banco traseiro lateral	Banco traseiro central
	airbag ligado	airbag desligado		
Sistema de retenção infantil homologado ao abrigo da ECE R129	X	X	i-U	X

i-U: Posição válida para sistemas de retenção infantis homologados ao abrigo da ECE R129 no sentido da marcha e no sentido contrário ao da marcha.
X: Posição não válida para sistemas de retenção infantil homologados ao abrigo da ECE R129.

Fixação da cadeira de criança com as correias de fixação Top Tether*

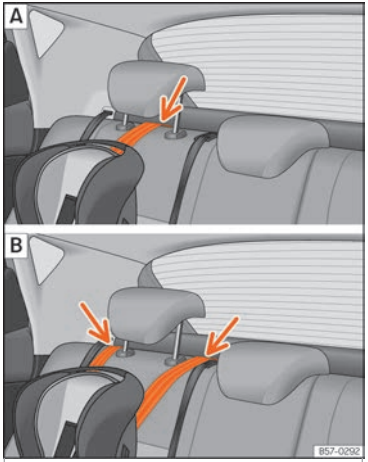


Fig. 38 Correia de fixação: ajuste e montagem em função do cinto Top Tether.

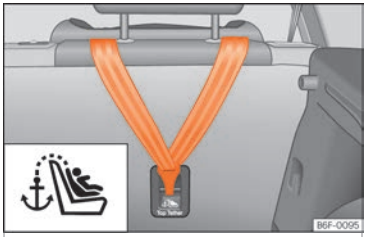


Fig. 39 Parte posterior dos bancos traseiros: argolas de fixação para o cinto Top Tether.

As cadeiras para crianças com sistema Top Tether incorporam uma correia para aplicação no ponto de fixação do veículo, que se encontra na parte posterior do encosto do banco traseiro e proporcionam uma maior retenção.

O objetivo desta correia é, em caso de colisão, diminuir o movimento para a frente da cadeira de criança, para assim reduzir o risco de lesões que a cabeça poderia sofrer ao embater no interior do veículo.

Utilização do Top Tether em cadeiras montadas viradas para trás

Atualmente, são muito poucas as cadeiras de segurança para crianças que ficam viradas para trás e que integram Top Tether. Leia atentamente e siga as instruções do fabricante da cadeira de segurança, para saber a forma adequada para a instalação da correia Top Tether.

Fixar a correia de fixação

- Desdobre a correia de fixação do Top Tether da cadeira de criança de acordo com as instruções do fabricante.
- Coloque a correia por baixo do encosto de cabeça do banco traseiro ››› **Fig. 38** (em função das instruções da própria cadeira, levante ou retire o encosto de cabeça, se for necessário).
- Deslize a correia e fixe-a corretamente na fixação da parte posterior do encosto ››› **Fig. 39**.
- Estique a correia firmemente seguindo as instruções do fabricante.

Soltar a correia de fixação

- Solte a correia seguindo as instruções do fabricante.
- Pressione o fecho e solte-a do suporte de fixação.

››› ⚠ em Indicações de segurança na página 85

Arranque do veículo

Fechadura da ignição

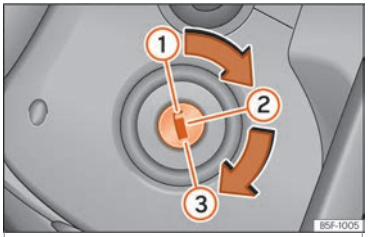


Fig. 40 Posições da chave da ignição.

Ligar a ignição: coloque a chave na ignição e arranque o motor.

Bloqueio e desbloqueio do volante

- Bloquear o volante: retire a chave da ignição e rode o volante até este ficar bloqueado. Em veículos com caixa de velocidades automática, para retirar a chave, coloque a alavanca da caixa de velocidades na posição **P**. Se for necessário, pressione o botão de bloqueio da alavanca seletora e volte a soltá-la.
- Desbloquear o volante: introduza a chave na ignição e rode-a ao mesmo tempo que o volante no sentido que a seta indica. Se não for possível rodar o volante, pode dever-se ao bloqueio estar ativado.

Ligar/desligar a ignição, pré-aquecimento

- Ligar a ignição: rode a chave até à posição (2).
- Desligar a ignição: rode a chave até à posição (1).
- Veículos diesel ϖ:com a ignição ligada realiza-se o pré-aquecimento.

Arranque do motor

- Caixa de velocidades manual: carregue no pedal da embraiagem a fundo e coloque a alavanca das mudanças em ponto morto.
- Caixa de velocidades automática: carregue no pedal do travão e coloque a alavanca seletora em **P** ou em **N**.
- Rodar a chave até à posição (3). A chave volta de forma automática à posição (2). Não acelere.

Sistema Start-Stop*

Ao parar e soltar a embraiagem o sistema Start-Stop* desliga o motor. A ignição permanece ligada.

››› ⚠ em Posições da chave de contacto na página 228

››› Página 228

Luzes e visibilidade

Vídeo relacionado

Fig. 41 Luzes e visibilidade

Interruptor de luzes

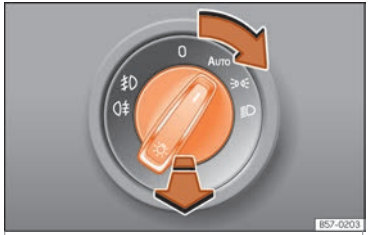


Fig. 42 Painel de instrumentos: comando das luzes.

- Rode o interruptor para a posição desejada ››› Fig. 42.

Símbolo	Ignição desligada	Ignição ligada
0	Luzes de nevoeiro, médios, e luz de presença apagadas.	Luz desligada ou luz de condução diurna acesa.
AUTO	As luzes de orientação «Coming home» e «Leaving home» podem estar acesas.	Controlo automático dos médios e da luz de condução diurna.
	Luzes de presença ligadas.	Luzes de condução diurna acesa.
	Médios desligados	Médios ligados.

Faróis de nevoeiro: puxe o interruptor até ao primeiro ponto, a partir das posições **AUTO**, ou .

Luz de nevoeiro traseira: puxe completamente o interruptor a partir das posições **AUTO**, ou .

Desligar as luzes de nevoeiro: pressione o comutador ou rode-o até à posição **0**.

››› Página 148

Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos

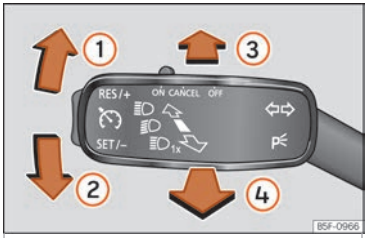


Fig. 43 Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos.

Mova o manípulo para a posição desejada:

1. Indicador de mudança de direção direito: luz de estacionamento direita (ignição desligada).
2. Indicador de mudança de direção esquerdo: luz de estacionamento esquerda (ignição desligada).
3. Máximos ligados: luz de controlo acesa no painel de instrumentos.
4. Sinais de luzes: acesos com a alavanca pressionada. Luz de controlo acesa.

Manípulo em posição base para desligar.

››› em Manípulo dos indicadores de mudança de direção e da luz de máximos na página 150

››› Página 149

Luzes de emergência

Fig. 44 Painel de instrumentos: interruptor das luzes de emergência.

Ignições, por exemplo:

- Quando se aproximar de um engarrafamento
- Numa situação de emergência
- Veículo parado por avaria
- Quando rebocar ou for rebocado »

››› ⚠ em Luzes de emergência ⚠ na página 153

››› Página 152

Iluminação interior

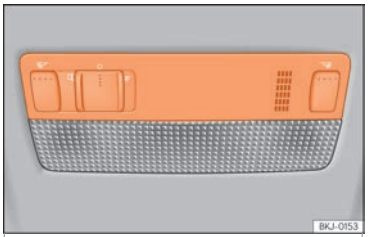


Fig. 45 Pormenor do revestimento do tejadilho: iluminação dianteira do habitáculo.

Botão	Função
0	Desligue as luzes interiores.
	Ligue as luzes interiores.
	Ligue o comando de contacto da porta (posição central). As luzes interiores acendem-se automaticamente ao destrancar o veículo, abrir uma porta ou retirar a chave da ignição. A luz apaga-se alguns segundos depois de fechar todas as portas, ao trancar o veículo ou ligar a ignição.
	Ligar ou desligar a luz de leitura.

Em função da versão do veículo, os comandos da luz podem variar.

››› Página 153

Limpa para-brisas e limpa-vidros traseiro

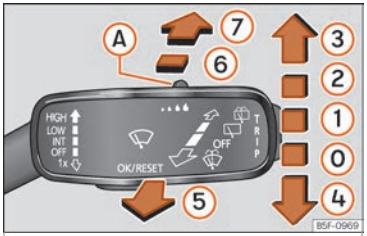


Fig. 46 Utilização do limpa para-brisas e do limpa-vidros traseiro.

Mova o manípulo para a posição desejada:		
⓪	OFF	Limpa para-brisas desligado.
①	▪▪▪▪	Varrimento a intervalos para o limpa para-brisas. Com o controlo ››› Fig. 46 Ⓐ ajuste os níveis de intervalo (em veículos sem sensor de chuva), ou a sensibilidade do sensor de chuva.
②	LOW	Varrimento lento.
③	HIGH	Varrimento rápido.
④	1x	Varrimento breve. Pressão breve, limpeza curta.
⑤		Varrimento automático. Com o manípulo para a frente, ativa-se a função lava para-brisas, os limpa para-brisas começam a funcionar simultaneamente.
⑥		Varrimento a intervalos para o vidro traseiro. O limpa-vidros traseiro limpa em intervalos de, aproximadamente, 6 segundos.
⑦		Com o manípulo pressionado, ativa-se a função lava para-brisas traseiro, o limpa-vidros traseiro começa a funcionar simultaneamente.

››› ⚠ em Limpa para-brisas e limpa-vidros na página 154

››› Página 154

SOS ››› Página 63

Easy Connect

Ajustes do menu `Veículo`

Fig. 47 Easy Connect: Menu principal.

O número de menus disponíveis e a denominação das diversas opções depende da eletrónica e do equipamento do veículo.

- Ligue a ignição.
- Se estiver apagado, ligue o Sistema de Infotainment.

Fig. 48 Easy Connect: Menu Veículo

- Pressione o botão de Infotainment MENU / e, posteriormente, o botão de função **Veículo** ››› Fig. 47, **ou**, pressione o botão de Infotainment CAR / para ir para o menu **Veículo** ››› Fig. 48.
- Pressione o botão de função **AJUSTES** para abrir o menu **`Ajustes do veículo`**.
- Dentro do menu, para selecionar a função, pressione o botão desejado.

Quando a caixa de verificação do botão de função está assinalada ☑, a função está ativada. »

Ao pressionar o botão do menu ⮌ ativar-se-á sempre o último menu ativado.

As modificações realizadas nos menus de configuração são memorizadas automaticamente quando fecha os menus.

Menu	Submenu	Ajuste possível	Descrição
Sistema ESC	–	Ativação do programa eletrónico de estabilidade (ESC)	››› Página 238
Pneus	Sistema de controlo dos pneus	Memorização das pressões dos pneus (calibrar)	››› Página 332
	Pneus de inverno	Ativação e desativação da advertência de velocidade. Ajuste do valor da advertência de velocidade	››› Página 334
Luzes	Assistente iluminação	Luz de autoestrada, tempo de ligação, luz automática em caso de chuva, indicação direção conforto.	››› Página 147
	Luzes do habitáculo	Intensidade da iluminação do painel de instrumentos e interruptores	››› Página 153
	Função «Coming / Leaving home»	Tempo de funcionamento das funções «Coming home» e «Leaving home»	››› Página 150
Assistência à condução	ACC (controlo de cruzeiro adaptativo)	Ativação/desativação: nível de distância por defeito, perfis de condução.	››› Página 273
	Front Assist (sistema de assistência à travagem de emergência)	Ativação/desativação: Front Assist, pré-aviso, visualização da advertência da distância	››› Página 269
	Deteção de fadiga	Ativação/desativação	››› Página 115
Estacionamento e manobra	Ajustes de estacionamento e manobra	Ativar automaticamente, volume à frente, agudeza do som à frente, volume atrás, agudeza do som atrás	››› Página 291
Iluminação exterior	–	Iluminação ambiente, desativação, cor	››› Página 153
Espelhos e limpa para-brisas	Retrovisores	Ativar/desativar recolher depois de estacionar	››› Página 156
	Limpa para-brisas	Ativar/desativar varrimento automático em caso de chuva, varrimento de vidro traseiro ao fazer marcha-atrás	››› Página 34

Menu	Submenu	Ajuste possível	Descrição
Abertura e fecho	Comando do acionamento elétrico das janelas	Abertura de conforto, todas, apenas condutor	››› Página 144
	Fecho centralizado	Destrancagem de portas, trancagem automática ao circular, vigilância do habitáculo	››› Página 132
Painel de instrumentos	–	Consumo atual, consumo médio, consumidores conforto, ECO conselhos, duração da viagem, trajeto, velocidade média, indicador digital de velocidade, advertência de velocidade, temperatura do óleo, restabelecer dados «desde a saída», restabelecer dados do «cálculo total»	››› Página 112
Hora e data	–	Fonte horária, hora, fuso horário, formato da hora, data, formato da data	–
Unidades	–	Distância, velocidade, temperatura, volume, consumo de combustível, pressão	–
Serviço	–	Número do quadro, data da próxima inspeção SEAT, data do próximo serviço de mudança de óleo	››› Página 119
Definições de fábrica	Todos	Restabelecer todos os ajustes	–
	Individual	Restabelecer ajustes de fábrica de luzes, assistência ao condutor, estacionar e manobrar	

⚠ ATENÇÃO

Qualquer distração pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões. A utilização do sistema Easy Connect pode desviar a sua atenção do trânsito.

Avisos luminosos

Luzes de controlo e de advertência

Fig. 49 Vídeo relacionado: Painel de instrumentos

Luzes de controlo vermelhas

	Luz central de aviso: informação adicional no ecrã do painel de instrumentos.
	Travão de estacionamento ativado **››› Página 236**.
	Anomalia no sistema de travagem **››› Página 236**.
	Anomalia na direção **››› Página 254**.
	O condutor ou o passageiro não colocou o cinto de segurança **››› Página 71**.
	Carregue no pedal do travão **››› Página 275**.

Luzes de controlo amarelas

	Luz central de aviso: informação adicional no ecrã do painel de instrumentos.
	Pastilhas do travão dianteiras gastas **››› Página 236**.
	Anomalia no ESC ou desligamento provocada pelo sistema; **OU** ESC ou ASR a atuar **››› Página 237**.
	Anomalia no ASR ou desligamento provocada pelo sistema; **OU** ASR a atuar **››› Página 237**.
	ASR desativado manualmente; **OU** ESC em modo Sport **››› Página 237**.
	Anomalia no ABS **››› Página 237**.
	Luz traseira de nevoeiro ligada **››› Página 147**.
	Anomalia no sistema de controlo de emissões **››› Página 258**.
	Pré-aquecimento do motor diesel; **OU** anomalia na gestão do motor diesel **››› Página 258**.
	Anomalia na gestão do motor a gasolina **››› Página 258**.
	Filtro de partículas obstruído **››› Página 258**.
	Anomalia na direção **››› Página 254**.
	Sistema de controlo dos pneus **››› Página 332**.
	Depósito de combustível quase vazio **››› Página 117**.
	Anomalia no sistema de airbags e dos tensores dos cintos de segurança **››› Página 82**.
	O airbag dianteiro do passageiro está desativado **››› Página 82**.
	O airbag dianteiro do passageiro está ativado **››› Página 82**.
	Anomalia na iluminação do veículo **››› Página 147**.
	Nível do óleo do motor **››› Página 320**.
	Anomalia na caixa de velocidades **››› Página 252**.

Outras luzes de controlo

	Indicadores de mudança de direção e luzes de emergência acesas **››› Página 147**.
	Indicadores de mudança de direção do reboque **››› Página 147**.
	Carregue no pedal do travão **››› Página 245**.
	Regulador de velocidade (GRA) **››› Página 263**; **OU** limitador de velocidade **››› Página 265**; **OU** controlo adaptativo de velocidade (ACC) **››› Página 273**
	A funcionar a gás natural **››› Página 118**.
	Máximos acesos ou ativação de sinais de luzes **››› Página 147**.

	Porta(s), porta da bagageira ou capô aberto ou não fechado corretamente **››› Página 110.**
	Líquido de refrigeração do motor **››› Página 118.**
	Pressão do óleo do motor **››› Página 320.**
	Anomalia na bateria **››› Página 326.**
SAFE	Imobilizador eletrónico ativo **››› Página 230.**

	Indicador de intervalos de serviço **››› Página 119.**
	Telefone móvel ligado mediante Bluetooth® **››› Página 219.**
	Estado da carga da bateria do telemóvel **››› Página 219.**
	Risco de geadas **››› Página 110.**
	Sistema Start-Stop ativo **››› Página 261.**

	Sistema Start-Stop não disponível **››› Página 261.**
	Estado do andamento de baixo consumo **››› Página 111.**

››› ⚠ em Símbolos de advertência na página 123

››› Página 123

Regulador de velocidade

Utilização do regulador de velocidade (GRA)*

Fig. 50 Vídeo relacionado: Painel de instrumentos

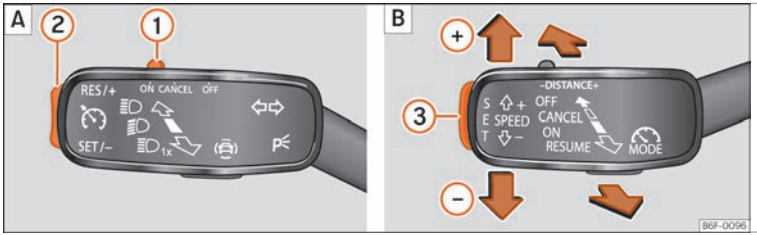


Fig. 51 À esquerda da coluna de direção: A interruptor e botões para manusear o regulador de velocidade; B terceiro manípulo para manusear o regulador de velocidade.

Função	Posição da alavanca das luzes indicadoras de mudança de direção ››› Fig. 51 A ou da terceira alavanca ››› Fig. 51 B	Efeito
Ligar o regulador de velocidade	Desloque o comando (1) para a posição **ON** do manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção ou desloque o terceiro manípulo para a frente.	O sistema liga-se. Está memorizada a última velocidade programada do regulador de velocidade. A regulação ainda não está ativada.
Ativar o regulador de velocidade.	Pressione o botão (2) do manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção ou o botão **SET** (3) do terceiro manípulo.	Memoriza-se a velocidade atual e ativa-se o regulador.

Função	Posição da alavanca das luzes indicadoras de mudança de direção ››› Fig. 51 A ou da terceira alavanca ››› Fig. 51 B	Efeito
Desativar temporariamente o regulador de velocidade	Coloque o comando (1) do manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção na posição **CANCEL** ou desloque o terceiro manípulo até ao ponto de pressão **CANCEL**.	A regulação é desativada temporariamente. A velocidade permanece programada.
Voltar a ativar o regulador de velocidade	Pressione o botão (2) do manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção ou desloque o terceiro manípulo até ao ponto de pressão **RESUME**.	A regulação é ativada à velocidade programada.
Aumentar a velocidade do regulador programada	Pressione brevemente o botão (2) do manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção pela zona **RES/+** ou pressione **SET** (3) no terceiro manípulo para aumentar a velocidade em pequenos passos de 1 km/h (1 mph) e programá-la. Pressione **SPEED+** do terceiro manípulo para aumentar a velocidade em passos de 10 km/h (5 mph) e programá-la. Mantenha pressionado o botão (2) do manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção na zona **RES/+** ou mantenha **SPEED+** para aumentar ininterruptamente em passos de 10 km/h (5 mph) e programá-la.	A velocidade de regulação muda para o valor programado.
Reduzir a velocidade do regulador programada	Pressione brevemente o botão (2) do manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção pela zona **SET/–** ou coloque o terceiro manípulo na posição **RESUME** para diminuir a velocidade em pequenos passos de 1 km/h (1 mph) e programá-la. Pressione **SPEED–** do terceiro manípulo para diminuir a velocidade em passos de 10 km/h (5 mph) e programá-la. Mantenha pressionado o botão (2) do manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção na zona **SET/–** ou mantenha **SPEED–** para diminuir ininterruptamente em passos de 10 km/h (5 mph) e programá-la.	A velocidade de regulação muda para o valor programado.
Desligar o regulador de velocidade	Desloque o comando (1) do manípulo dos indicadores de mudança de direção para a posição **OFF** ou coloque o terceiro manípulo na posição **OFF**.	O sistema desliga-se.

O valor indicado na tabela entre parêntesis (em mph, milhas por hora) refere-se exclusivamente a painéis de instrumentos com indicações em milhas. »

››› ⚠ em Utilização do regulador de velocidade na página 264

››› Página 263

Alavanca das velocidades

Caixa de velocidades manual

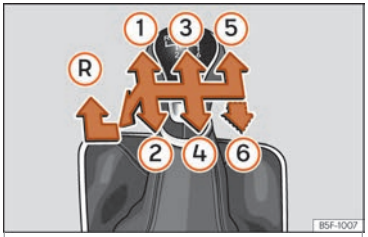


Fig. 52 Esquema de uma caixa de velocidades manual de 5 ou de 6 velocidades.

Na alavanca das mudanças indicam-se as posições das velocidades ››› Fig. 52.

- Pise a embraiagem e mantenha o pé a fundo.
- Coloque a alavanca das mudanças na posição desejada.
- Solte a embraiagem.

Selecionar a marcha-atrás

- Pise a embraiagem e mantenha o pé a fundo.
- Com a alavanca das mudanças em ponto morto, pressione-a para baixo, mova-a para a esquerda até ao fim e depois para a frente para selecionar a marcha-atrás ››› Fig. 52 Ⓡ.
- Solte a embraiagem.

››› ⚠ em Condução com caixa de velocidades manual na página 244

››› Página 244

Caixa de velocidades automática*

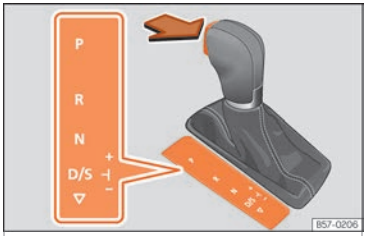


Fig. 53 Caixa de velocidades automática: posições da alavanca seletora.

P Bloqueio de estacionamento

R Marcha-atrás

N Ponto morto (ralenti)

D/S Posição permanente para marcha para a frente

+/– Modo tiptronic: empurre a alavanca para a frente (+) para subir de velocidade ou para trás (–) para descer.

››› ⚠ em Posições da alavanca seletora na página 246

››› Página 245

SOS ››› Página 42

Desbloqueio de emergência da alavanca seletora

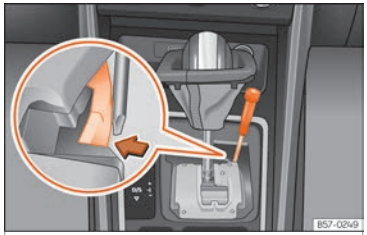


Fig. 54 Alavanca seletora: desbloqueio de emergência na posição de estacionamento.

Se se cortar a alimentação de corrente, dispõe-se de um dispositivo de desbloqueio de emergência que se encontra debaixo da consola da alavanca seletora, no lado direito. O desbloqueio exige perícia técnica.

- Desbloquear: utilize a parte plana da lâmina da chave de fendas.

Retirar a cobertura da alavanca seletora

- Acione o travão de mão (P) ››› ⚠ para garantir que o carro não se desloca.
- Puxe cuidadosamente com as mãos as esquinas da cobertura e rode-a para cima, por cima do punho da alavanca.

Desbloquear a alavanca seletora

- Com a ajuda de uma chave de fendas, pressione lateralmente a patilha amarela de desbloqueio e mantenha-a pressionada ››› Fig. 54.
- Pressione o botão de bloqueio da alavanca seletora e coloque a alavanca seletora na posição **N**.
- Depois de realizar o desbloqueio de emergência, volte a fixar a cobertura da alavanca seletora na consola da caixa de velocidades.

Quando, na falta de alimentação da corrente (por ex., bateria descarregada) o veículo tiver de ser empurrado ou rebocado, a alavanca seletora deve ser posicionada em **N** com o auxílio do dispositivo de desbloqueio de emergência.

⚠ ATENÇÃO

Deve apenas retirar a alavanca seletora da posição P quando o travão de mão estiver acionado. Se não funcionar desta forma, imobilize o veículo com o pedal do travão.

De contrário, numa descida, ao retirar a alavanca seletora da posição P, o veículo poderia entrar inesperadamente em movimento.

Climatização

Vídeo relacionado

Fig. 55 Climatização

Como funciona o Climatronic*?

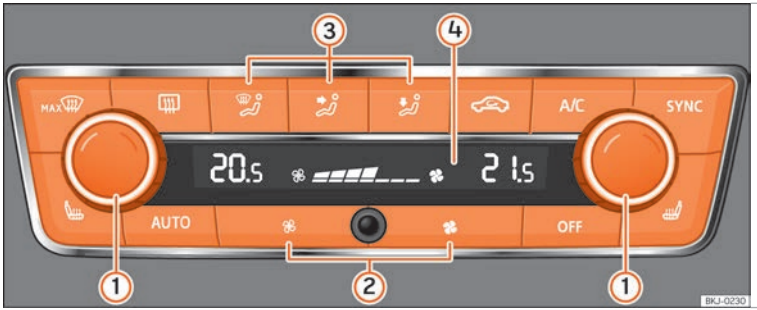


Fig. 56 Na consola central: comandos do Climatronic.

Pressione o respetivo botão, para ligar uma função específica. Para desligar a função, pressione o botão de novo.

O LED em cada um dos comandos acende-se para indicar que a função respetiva de um comando está ativada.

① Temperatura	Os lados direito e esquerdo podem ajustar-se separadamente: rode o regulador para ajustar a temperatura.
② Ventilador	A potência do ventilador ajusta-se automaticamente. Pressione os botões para ajustar também o ventilador manualmente.
③ Distribuição do ar	O fluxo de ar ajusta-se automaticamente de forma confortável. Também se pode ligar manualmente com os botões ③.
④	Indicações no ecrã da temperatura selecionada para os lados direito e esquerdo e velocidade do ventilador.
MAX Função de desembaciamento	O ar exterior aspirado é dirigido para o para-brisas e a recirculação do ar é desligada automaticamente. Para desembaciar o para-brisas mais rapidamente, o ar é desumidificado a temperaturas superiores a +3°C (+38°F) aproximadamente, e o ventilador funciona no rendimento ótimo.

	O ar é orientado para o tórax através dos difusores do painel de instrumentos.
	Distribuição do ar para a zona dos pés.
	Distribuição do ar para cima.
	Desembaciador do vidro traseiro: funciona apenas com o motor em funcionamento e desliga-se automaticamente, no máximo, ao fim de 10 minutos.
	Recirculação do ar
	Botões para o aquecimento dos bancos
A/C	Pressione o botão para ligar ou desligar o sistema de refrigeração.
SYNC	Pressione o botão **SYNC** para que os ajustes do posto de condução se apliquem ao lado do passageiro. Acione o regulador de temperatura para o lado do passageiro para ajustar uma temperatura diferente.
AUTO	Ajuste automático da temperatura, do ventilador e da distribuição do ar.
Desligar	Pressione ou botão **OFF** ou ajuste ou ventilador manualmente para **0**.

››› ⚠ em Observações gerais na página 171

››› Página 178

Como funciona o ar condicionado manual* e o sistema de aquecimento e renovação de ar?

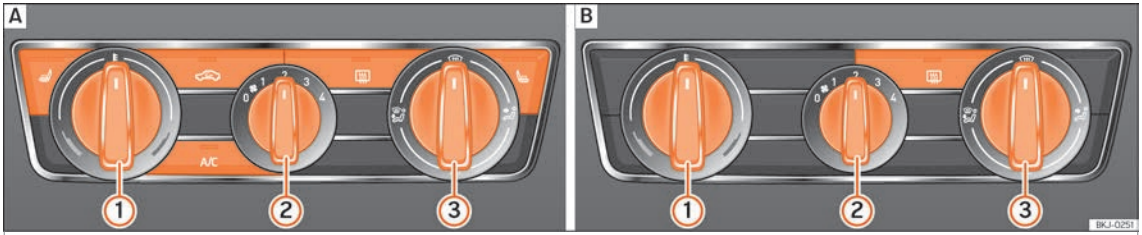


Fig. 57 Na consola central: A comandos do ar condicionado manual, B comandos do sistema de aquecimento e renovação de ar.

Pressione o respetivo botão, para ligar uma função específica. Para desligar a função, pressione o botão de novo.

O LED em cada um dos comandos acende-se para indicar que a função respetiva de um comando está ativada.

① Temperatura	Rode o regulador para ajustar a temperatura.
② Ventilador	Nível 0: ventilador e ar condicionado manual desligados Nível 4: nível máximo do ventilador.
③ Distribuição do ar	: Função de desembaciamento. O fluxo de ar é dirigido para o para-brisas. **Ar condicionado manual:** A recirculação do ar desliga-se automaticamente, ou não é ativada. Aumente a potência do ventilador para desembaciar o para-brisas o quanto antes. Para desumidificar o ar, o sistema de refrigeração liga-se automaticamente.
	: O ar é orientado para o tórax através dos difusores do painel de instrumentos.
	: Distribuição do ar para a zona dos pés.
	: Distribuição do ar para o para-brisas e para a zona dos pés.

	Desembaciador do vidro traseiro: funciona apenas com o motor em funcionamento e desliga-se automaticamente, no máximo, ao fim de 10 minutos.
	Ar condicionado manual: Recirculação do ar
A/C	**Ar condicionado manual:** Pressione o botão para ligar ou desligar o sistema de refrigeração.
	Ar condicionado manual: Botões para o aquecimento dos bancos

››› ⚠ em Observações gerais na página 171

››› Página 174, ››› Página 176

Controlo de níveis

Capacidades de enchimento

Capacidade do depósito de combustível

Motores a gasolina e diesel	40 l, dos quais, aprox. 7 l de reserva
Motor a gás natural[a]	aprox. 11,6 kg

[a] A capacidade depende da eficácia e das características das bombas de gás natural. A capacidade indicada baseia-se numa pressão de carga mínima de 200 bar.

Capacidade do depósito do lava para-brisas

Reservatório do lava-vidros	aprox. 3 litros

Combustível

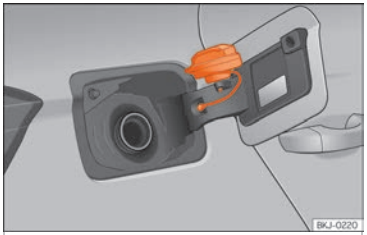


Fig. 58 Tampa do depósito com o tampão encaixado.

A tampa do depósito abre-se eletronicamente através do fecho centralizado e encontra-se na lateral traseira direita do veículo. O depósito tem uma capacidade aproximada de 40 litros.

Abrir tampa depósito combustível

- Abra a tampa pressionando-a no lado esquerdo.
- Desenrosque a tampa rodando para a esquerda.
- Coloque-a no espaço existente na dobradiça da tampa aberta ››› **Fig. 58**.

Fechar tampa depósito combustível

- Enrosque completamente a tampa para a direita.
- Feche a tampa.

››› ⚠ em Abastecido na página 309

››› Página 309

Óleo

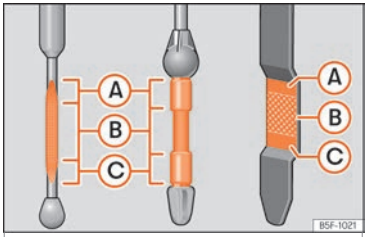


Fig. 59 Vareta de medição do nível de óleo.

Fig. 60 Tampão do bocal de enchimento do óleo do motor no compartimento do motor.

O nível mede-se com a vareta situada no compartimento do motor ››› Página 319.

O óleo deve deixar marca entre as zonas Ⓐ e Ⓒ. Não pode ultrapassar nunca a zona Ⓐ.

- Zona Ⓐ: não adicionar óleo.
- Zona Ⓑ: pode adicionar óleo desde que mantenha o nível nessa zona.
- Zona Ⓒ: adicione óleo até à zona Ⓑ.

Reabastecer óleo

- Desenroscar o tampão do bocal de enchimento do óleo.
- Adicione óleo devagar.
- Verifique o nível para não o ultrapassar.
- Quando o nível de óleo atingir pelo menos a zona Ⓑ, enrosque a tampa do bocal de enchimento com cuidado.

Aditivos do óleo do motor

Não se deve acrescentar qualquer tipo de aditivo ao óleo de motor. Os danos causados por esses aditivos não se encontram abrangidos pela garantia.

Especificações do óleo do motor

Motores diesel

Tipo de motor	Tipo de Serviço	Especificação
Com filtro de partículas (DPF)[a)]	Serviço fixo e Serviço flexível	VW 507 00

[a)] Só óleos recomendados, caso contrário, pode provocar danos no motor.

Se o nível do óleo do motor estiver demasiado baixo

Na sua oficina especializada poderá informar-se sobre o óleo do motor correto para o seu veículo. Se tiver de reabastecer o óleo do motor, utilize este óleo.

Se o óleo do motor recomendado não estiver disponível, em **caso de emergência** é permitido repor **uma vez** no máximo 0,5 l do seguinte óleo até à próxima mudança de óleo:

- *Motores a gasolina:* norma VW 504 00, VW 502 00, VW 508 00, ACEA C3 ou API SN.
- *Motores diesel:* norma VW 507 00, VW 505 01, ACEA C3 ou API CK-4.

Dirija-se a uma oficina especializada para que mudem o óleo.

A utilização de óleo do motor de acordo com a norma VW 504 00, em vez da VW 508 00, pode aumentar o consumo e as emissões de CO_2.

Castrol EDGE Professional

Recomendado pela SEAT

A SEAT recomenda utilizar o Óleo Original SEAT para garantir um alto rendimento dos motores SEAT. »

››› ⚠ em Mudança de óleo do motor na página 321

››› Página 319

Líquido de refrigeração

Fig. 61 Compartimento do motor: tampão do depósito de expansão do líquido de refrigeração.

O depósito do líquido de refrigeração está no compartimento do motor ››› Página 319.

Com o motor frio, reponha o líquido quando o nível estiver abaixo de **MIN**.

Especificação do líquido de refrigeração

O sistema de refrigeração do motor traz de fábrica uma mistura de água especialmente tratada e de, pelo menos, 40% de aditivo **G 13** (TL-VW 774 J), de cor lilás. Esta mistura oferece uma proteção anticongelante até -25°C (-13°F) e protege as peças de liga leve do sistema de refrigeração do motor contra a corrosão. Além disso, evita a sedimentação calcária e aumenta sensivelmente o ponto de ebulição do líquido de refrigeração.

Para proteger o dito sistema de refrigeração, a percentagem de aditivo deve ser sempre de, pelo menos, 40%, mesmo quando o clima esteja ameno e não seja necessária a proteção anticongelante.

Se, por razões climáticas, for necessária uma maior proteção, poderá aumentar-se a proporção de aditivo, mas só até 60%; caso contrário, a proteção anticongelante diminuiria, piorando a refrigeração.

Ao repor líquido de refrigeração deve utilizar-se uma mistura de **água destilada** e de, pelo menos, 40% de aditivo G 13 ou G 12 plus-plus (TL-VW 774 G) (ambos lilás) com uma máxima proteção contra a corrosão ››› ❗ em Repor líquido de refrigeração na página 323. A mistura de G 13 com os líquidos de refrigeração do motor G 12 plus (TL-VW 774 F), G 12 (vermelho) ou G 11 (azul esverdeado) piora a proteção contra a corrosão e deve ser evitada ››› ❗ em Repor líquido de refrigeração na página 323.

››› ⚠ em Repor líquido de refrigeração na página 323

››› Página 118, ››› Página 322

Líquido dos travões

Fig. 62 Compartimento do motor: tampa do depósito do líquido dos travões.

O depósito do líquido dos travões está no compartimento do motor ››› Página 319.

O nível deve estar entre as marcas **MIN** e **MAX**. Se chegar a estar abaixo de **MIN**, dirija-se a um Serviço Técnico.

››› ⚠ em Substituição do líquido dos travões na página 324

››› Página 324

Lava-vidros

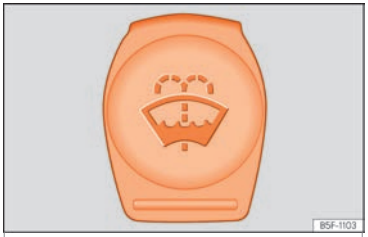


Fig. 63 No compartimento do motor: tampa do depósito do lava-vidros.

O depósito do líquido lava-vidros está no compartimento do motor ››› **Página 319**.

Para repor, misture água com um produto recomendado pela SEAT.

Em caso de temperaturas frias, adicione anticongelante para vidros.

››› ⚠ em verificar e atestar o nível do depósito limpa-vidros na página 325

››› Página 325

Bateria

A bateria está no compartimento do motor ››› **Página 319**. Não requer manutenção. Verifica-se seu estado ao realizar a inspeção.

››› ⚠ em Simbologia e advertências relacionadas com os trabalhos na bateria do veículo na página 325

››› Página 325

Emergências

Fusíveis

Localização dos fusíveis

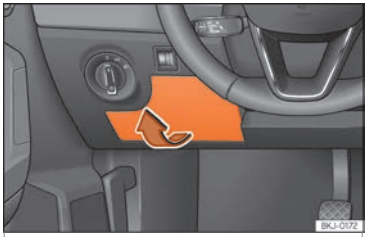


Fig. 64 No painel de instrumentos do lado do condutor: tampa da caixa de fusíveis.

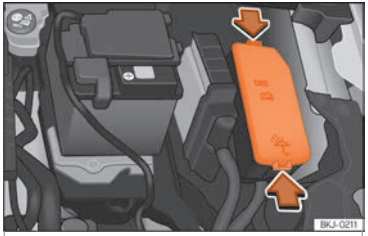


Fig. 65 No compartimento do motor: tampa da caixa de fusíveis.

Abrir e fechar a caixa de fusíveis que se encontra no painel de instrumentos

- Abrir: retire a tampa da caixa de fusíveis no sentido da seta ››› Fig. 64.
- Fechar: feche a tampa até encaixar.

Abrir a caixa de fusíveis do compartimento do motor

- Abra o capô do motor.
- Pressione as patilhas de bloqueio para desbloquear a tampa da caixa de fusíveis ››› Fig. 65
- Retirar a tampa para cima.
- Para **montar** a tampa, colocá-la sobre a caixa de fusíveis. Empurre as patilhas para baixo até que encaixem de forma audível.

Distinção por cores dos fusíveis localizados por baixo do painel de instrumentos

Cor	Amperagem
Preto	1
Lilás	3
Castanho claro	5
Castanho	7,5
Vermelho	10
Azul	15
Amarelo	20
Branco ou transparente	25
Verde	30
Laranja	40

››› ⚠ em Introdução ao tema na página 95

››› Página 95

Substituir um fusível fundido

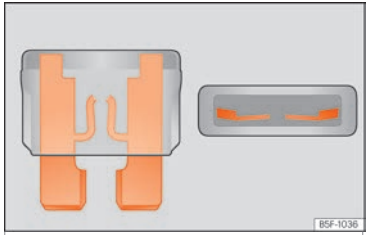


Fig. 66 Representação de um fusível fundido.

Preparativos

- Desligue a ignição, as luzes e todos os dispositivos elétricos.

- Abra a caixa de fusíveis correspondente ››› Página 96.

Reconhecer um fusível fundido

Pode reconhecer um fusível fundido se a tira de metal estiver fundida ››› Fig. 66.

- Ilumine o fusível com uma lanterna para ver se está fundido.

Substituir um fusível

- Extrair o fusível.
- Substituir o fusível fundido por um novo com amperagem *idêntica* (com cor e inscrição igual) e tamanho *idêntico*.
- Volte a colocar a cobertura ou a tampa da caixa de fusíveis.

Lâmpadas

Lâmpada de incandescência (12 V)

Aviso: Dependendo do nível de equipamento do veículo, parte ou toda a iluminação interior e/ou exterior pode ser de LED. Os diodos LED têm uma vida estimada superior à vida do veículo. No caso de avaria de uma luz LED, dirija-se a uma oficina especializada para a sua substituição.

Fonte luminosa utilizada para cada função

Faróis principais de halogéneo	Tipo
Médios	H7 Long Life
Máximos	H7
Luz de presença/DRL (luz de dia)	W21W
Luz indicadora de mudança de direção	PY 21W

Farol principal halogéneo com DRL LED	Tipo
Médios	H7 Long Life
Máximos	H7
Luz indicadora de mudança de direção	PY 21W
Luz de presença/DRL (luz de dia)	LED[a)]

[a)] No caso de avaria do LED, dirija-se a uma oficina autorizada para que seja substituído.

Farol principal full-LED	Tipo
Não se pode substituir nenhuma lâmpada. Todas as funções são com LED. No caso de avaria do LED, dirija-se a uma oficina autorizada para que seja substituído.	

››› Página 98

Atuação em caso de furo

Ações preliminares

Fig. 67 Vídeo relacionado

- Pare o veículo numa superfície horizontal e num lugar seguro, o mais afastado possível do trânsito.
- Puxe o travão de estacionamento.
- Ligue as luzes de emergência.
- *Caixa de velocidades manual:* engate a 1.ª velocidade.
- *Caixa de velocidades automática:* coloque a alavanca seletora em **P**.
- Caso leve reboque, separe-o do veículo.
- Tenha à mão as ferramentas de bordo* ››› Página 55 e o pneu sobresselente ››› Página 333.
- Respeite as disposições legais de cada país (colete refletor, triângulos de pré-sinalização, etc.).
- Faça sair todos os ocupantes do veículo e mantenha-os afastados da zona de perigo (por ex., por trás do rail de proteção). »

⚠ ATENÇÃO

- **Respeite todos os passos mencionados e proteja-se a si e aos outros utentes da via pública.**
- **Se a roda tiver de ser mudada num plano inclinado, colocar um calço na roda oposta, utilizando uma pedra ou outro objeto apropriado, para evitar que o veículo entre em movimento.**

Reparar um pneu com o kit antifuros

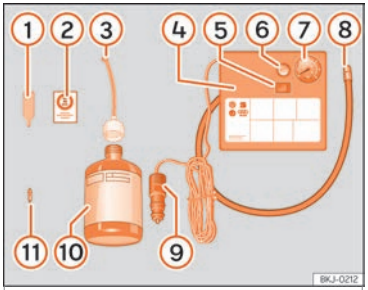


Fig. 68 Representação standard: conteúdo do kit antifuros.

O kit antifuros encontra-se na bagageira, debaixo da cobertura da superfície de carga.

Vedação do pneu

- Desenrosque a proteção e o obus da válvula do pneu. Utilize o aparelho ››› **Fig. 68** ① para retirar a carga. Coloque-o numa superfície limpa.
- Agite com força a garrafa de vedante de pneus ››› **Fig. 68** ⑩.
- Enrosque o tubo de enchimento ››› **Fig. 68** ③ na garrafa de vedante. O selo da garrafa partir-se-á automaticamente.
- Remova o tampão do tubo de enchimento ››› **Fig. 68** ③ e enrosque a extremidade aberta do tubo na válvula do pneu.
- Com a garrafa de cabeça para baixo, encha o pneu com o conteúdo da garrafa de vedante.
- Retire a garrafa da válvula.
- Volte a colocar o obus com o aparelho ››› **Fig. 68** ① na válvula do pneu.

Enchimento dos pneus

- Enrosque o tubo de enchimento do pneu do compressor ››› **Fig. 68** ⑧ na válvula do pneu.
- Verifique se o parafuso de evacuação de ar está fechado ››› **Fig. 68** ⑥.
- Arranque o motor e deixe-o em funcionamento.
- Ligue o conector ››› **Fig. 68** ⑨ à tomada de corrente de 12 volts do veículo ››› **Página 164**.
- Ligue o compressor de ar com o interruptor ON/OFF ››› **Fig. 68** ⑤.
- Mantenha o compressor de ar a funcionar, até atingir uma pressão de 2,0-2,5 bar (29-36 psi/200-250 kPa). **8 minutos máximo**.
- Desligue o compressor de ar.
- Se não atingir a pressão indicada, desenrosque o tubo de enchimento do pneu da válvula.
- Mova o veículo 10 m para que o vedante se distribua dentro do pneu.
- Volte a enroscar o tubo de enchimento do pneu do compressor na válvula.
- Repita o processo de enchimento.
- Se também não atingir pressão, o pneu está muito deteriorado. Pare e peça a ajuda de pessoal autorizado.
- Desligue o compressor de ar. Desenrosque o tubo de enchimento de pneus da válvula do pneu.
- Quando a pressão de enchimento estiver entre 2,0-2,5 bar, prossiga o andamento sem ultrapassar 80 km/h (50 mph).
- Cole o autocolante ››› **Fig. 68** ② no painel de instrumentos, dentro do campo visual do condutor.
- Volte a verificar a pressão passado 10 minutos ››› **Página 91**.

››› ⚠ em Kit antifuros TMS (Tyre Mobility System)* na página 89

››› Página 89

Substituir uma roda

Ferramentas de bordo

Fig. 69 Vídeo relacionado

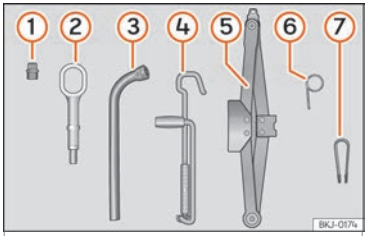


Fig. 70 Na bagageira, debaixo da cobertura da superfície de carga: ferramentas de bordo.

① Adaptador de segurança do parafuso da roda*
② Argola de reboque
③ Chave de rodas*
④ Manivela do macaco
⑤ Macaco*
⑥ Gancho para extrair os tampões centrais da roda*
⑦ Retirar os protetores dos parafusos da roda.

››› ⚠ em Ferramentas do veículo na página 88

››› Página 88

Tampão central da jante de aço*

Fig. 71 Colocação correta do embelezador central da roda para jantes de aço.

Para poder aceder aos parafusos das rodas, têm de ser removidos os parafusos centrais.

Desmontar

- Engate o gancho de arame (ferramenta de bordo ››› Fig. 70 ⑥) numa das reentrâncias do tampão central da roda.
- Introduza a chave de roda através do gancho, apoie-a no pneu e retire o tampão.

Montar

- Coloque o embelezador central da roda sobre a jante. A parte inferior da sigla «S» do emblema da SEAT deve coincidir com a válvula de enchimento ››› Fig. 71 ①.
- Pressione firmemente o embelezador central até que ouvir o som de encaixe.

Aviso

Na parte posterior do embelezador central da roda também há uma marca de válvula que indica o alinhamento correto.

Tampões integrais da roda*

Fig. 72 Retire o tampão integral.

Os tampões integrais das rodas têm de ser removidos para permitir o acesso aos parafusos das rodas.

Desmontar

- Retire o tampão integral da roda com o gancho metálico ››› Fig. 72.
- Engate este último numa das reentrâncias do tampão da roda.

Montar

- Coloque o tampão da roda sobre a jante, fazendo pressão.
- Exerça pressão no ponto em que encontra a reentrância da válvula.
- Encaixe o resto do tampão integral da roda.

Protetores dos parafusos da roda*

Fig. 73 Roda: parafusos de roda com protetores.

Extrair

- Encaixe a pinça de plástico (ferramenta de bordo) no protetor até que encaixe ››› Fig. 73.
- Extraia a capa de proteção com a pinça de plástico.

Parafusos de roda

Fig. 74 Troca de roda: desapertar os parafusos de roda.

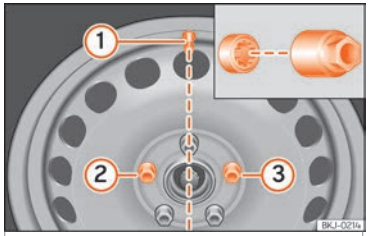


Fig. 75 Troca de roda: válvula do pneu (1) e local de montagem do parafuso da roda antirroubo (2) ou (3).

Para afrouxar os parafusos de roda, utilize apenas a chave de roda pertencente ao veículo.

Antes de levantar o veículo com o macaco, afrouxe os parafusos da roda cerca de uma volta.

Se não for possível afrouxar um parafuso, faça força com o pé sobre a extremidade da chave de rodas, com cuidado. Durante esta operação agarre-se ao veículo e tente não perder o equilíbrio.

Desapertar os parafusos da roda

- Encaixe a chave de rodas no parafuso, até ao máximo ››› Fig. 74.
- Segure a chave pela extremidade e rode o parafuso aproximadamente *uma* volta no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio ››› ⚠ **em Desmontar e montar a roda na página 58**.

Os tampões protegem os parafusos de roda e devem voltar a montar-se até ao máximo após a substituição da roda.

Afrouxar o parafuso antirroubo

- Retire o adaptador do parafuso antirroubo das ferramentas de bordo.
- Insira o adaptador no parafuso antirroubo até ao máximo ››› Fig. 75.
- Encaixe a chave de rodas no adaptador até ao máximo.
- Segure a chave pela extremidade e rode o parafuso aproximadamente *uma* volta no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio ››› ⚠ **em Desmontar e montar a roda na página 58**.

O **parafuso de roda antirroubo** tem um protetor diferente. Esta tampa só é compatível com o parafuso de roda antirroubo e não serve para os parafusos convencionais.

Informação importante sobre os parafusos de roda

As jantes e os parafusos das rodas montadas de fábrica estão perfeitamente ajustados do ponto de vista de construção. Por isso, se se mudarem as jantes, deverão utilizar-se os parafusos de roda correspondentes, com o comprimento e a cabeça adequados. Deles depende a correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de travagem.

Sob determinadas circunstâncias, não se deverão utilizar nem sequer os parafusos de roda de veículos da mesma gama.

Nas rodas com tapacubos integrais, o parafuso de roda antirroubo tem de estar enroscado nas posições ››› Fig. 75 ② ou ③, tomando como referência a posição da válvula do pneu ①. Caso contrário, não será possível montar o tapacubos.

Elevar o veículo

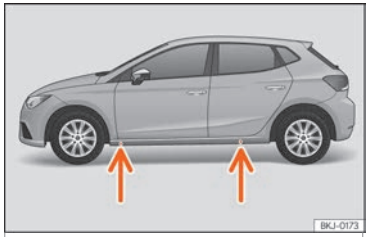


Fig. 76 Pontos de apoio do macaco.

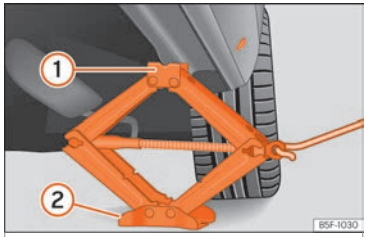


Fig. 77 Colocação do macaco.

- Apoie o macaco* (ferramenta de bordo) sobre piso firme. Utilize, se necessário, uma base de apoio ampla e estável. Se o piso for escorregadio (por ex., de ladrilho), deve utilizar-se uma base antiderrapante (por ex., um tapete de borracha) ››› ⚠.

»

- Procure na longarina a marca do ponto de apoio do macaco (zona afundada) mais próximo da roda a substituir ››› Fig. 76.
- Rode a manivela do macaco*, colocado por baixo do ponto de apoio da longarina, para levantá-lo até que o ressalto (1) ››› Fig. 77 se encontre por baixo da zona que lhe corresponde.
- Alinhe o macaco* de forma que o ressalto (1) «fique encaixado» na zona da longarina que lhe corresponde e que a placa base móvel (2) fique apoiada no chão. A placa base (2) deve ficar colocada na vertical, relativamente ao ponto de apoio (1).
- Continue a rodar a manivela do macaco* até que a roda se separe ligeiramente do chão.

⚠ ATENÇÃO

- **Certifique-se de que o macaco* se mantém estável. Se a superfície for escorregadia ou mole, o macaco* pode, respetivamente, escorregar ou meter-se para dentro, com o consequente risco de causar feridas.**
- **Levante o veículo apenas com o macaco* fornecido de fábrica. Outros macacos, inclusive homologados para outros modelos SEAT, poderiam escorregar, com o consequente risco de causar feridas.**
- **Coloque o macaco* apenas nos pontos de apoio previstos na longarina e alinhe-o. De contrário, o macaco* pode escorregar por não ter suficiente aderência ao veículo: risco de lesões!**
- **Devido a variações de temperaturas ou alterações da carga, a altura do veículo parado pode alterar-se automaticamente.**

ⓘ CUIDADO

O veículo não deve ser levantado pela travessa. Coloque o macaco* exclusivamente nos pontos previstos na longarina. Caso contrário, o veículo pode ficar danificado.

Desmontar e montar a roda

Depois de ter desapertado os parafusos e de ter levantado o veículo com o macaco, substitua a roda.

Desmontar a roda

- Desaperte os parafusos com a chave de roda e coloque-os numa superfície limpa.
- Retirar a roda ››› ❗.

Montar a roda

Ao montar pneus com sentido de rotação obrigatório, respeite as indicações em ››› Página 59.

- Coloque a roda.
- Coloque os parafusos da roda e aperte-os ligeiramente com a chave da roda.
- Baixe o veículo com cuidado usando o macaco*.
- Aperte os parafusos das rodas em cruz, com a chave de rodas.

Os parafusos das rodas têm de estar limpos e leves. Verificar as superfícies de apoio da roda e do cubo da roda. Remover eventual sujidade que exista nestas superfícies antes de se montar a roda.

Binário de aperto dos parafusos da roda

O binário de aperto determinado para os parafusos das jantes de aço e de liga leve é de **120 Nm**. Depois de substituir uma roda, verifique imediatamente o binário de aperto com uma chave dinamométrica que funcione perfeitamente.

Antes da verificação do binário de aperto, é preciso substituir os parafusos de roda que estejam oxidados e que custem a enroscar, e limpar as roscas do cubo da roda.

Nunca aplique massa lubrificante nem óleo nos parafusos nem nas roscas do cubo da roda. Mesmo que os parafusos estejam apertados no binário indicado, podem afrouxar durante o andamento.

⚠ ATENÇÃO

Se se apertarem os parafusos de roda inadequadamente, poderão soltar-se durante o andamento e provocar um acidente,

lesões graves e a perda de controlo do veículo.

- **Utilize exclusivamente os parafusos de roda que correspondam à jante em questão.**
- **Nunca utilize parafusos de rodas diferentes.**
- **Os parafusos de roda e as roscas deverão estar limpos, sem óleo nem gordura, e deverão poder enroscar-se facilmente.**
- **Para afrouxar e apertar os parafusos de roda utilize apenas a chave de roda que se fornece de fábrica com o veículo.**
- **Antes de levantar o veículo com o macaco, afrouxe os parafusos da roda cerca de uma volta.**
- **Nunca aplique massa lubrificante nem óleo nos parafusos nem nas roscas do cubo da roda. Mesmo que os parafusos estejam apertados no binário indicado, podem afrouxar durante o andamento.**
- **Nunca afrouxe as uniões roscadas das jantes com aros aparafusados.**
- **Se os parafusos de roda forem apertados a um binário inferior ao indicado, os parafusos e as jantes poderiam soltar-se durante o andamento. Pelo contrário, um binário de aperto excessivo poderia provocar danos nos parafusos ou nas roscas.**

⚠ CUIDADO

Ao retirar/colocar a roda, a jante pode bater no disco do travão, danificando este último. Proceda, por isso, com cuidado e solicite a ajuda de outra pessoa.

Pneus com sentido de rotação obrigatório

Um pneu com piso unidirecional pode ser identificado pelas setas no flanco do pneu, que assinalam o sentido da marcha. É imprescindível respeitar o sentido de rotação indicado ao montar as rodas para garantir as propriedades ideais deste tipo de pneus no que diz respeito à aderência, ruídos, desgaste e aquaplaning.

Se, excecionalmente, tiver de montar a roda sobresselente* no sentido contrário ao da rotação, conduza com cuidado, pois assim o pneu não possui as propriedades ideais de andamento. Isto é muito importante se o piso estiver molhado.

Para voltar aos pneus de piso unidirecional, substitua o furo quanto antes e restabeleça o sentido obrigatório de rotação de todos os pneus na direção correta.

Trabalhos posteriores

- *Rodas de liga:* coloque novamente os protetores dos parafusos de roda.
- *Rodas de chapa:* coloque novamente o tapacubos integral de roda.
- Arrume as ferramentas no respetivo alojamento.
- Se a roda substituída não couber na cavidade da roda suplente, guarde-a de forma segura na bagageira ››› **Página 165**.
- Verifique a pressão de ar do pneu montado assim que for possível.
- Em veículos com indicador da pressão dos pneus, modifique a pressão e memorize-a ››› **Página 332**.
- Verifique, logo que possível, se o binário de aperto dos parafusos da roda é de 120 Nm com uma chave dinamométrica. Até que possa fazê-lo, conduza com cuidado.
- Substitua a roda furada o quanto antes.

Correntes para a neve

Utilização

As correntes para a neve são apenas para as rodas dianteiras. »

- Depois de circular alguns metros, verifique se assentam corretamente; corrija a sua posição, se necessário, seguindo as instruções de montagem do fabricante.
- Respeite a velocidade máxima de 50 km/h (30 mph).
- Se, mesmo com as correntes colocadas, houver o perigo de ficar atascado, recomenda-se que desative a regulação antiderrapagem das rodas motrizes (ASR) no ESC ››› Página 238.

Se houver neve na estrada, as correntes para a neve melhoram não só a *tração*, como também o comportamento na *travagem*.

Por razões de ordem técnica só é permitido o uso de correntes para a neve em determinadas combinações de jantes e pneus:

185/70 R14	Correntes de elos de máximo 13,5 mm
185/65 R15	Correntes de elos de máximo 13,5 mm
195/55 R16	Correntes de elos de máximo 9 mm

Se utilizar correntes para neve deve desmontar eventuais tampões integrais de roda e os aros decorativos das jantes.

Ao circular por estradas onde já não houver neve, deve desmontar as correntes. As propriedades de andamento pioram e os pneus danificam-se rapidamente, podendo ficar inutilizáveis.

⚠ ATENÇÃO

As correntes para a neve deverão ser tensionadas corretamente, de acordo com as instruções do fabricante. Desta forma evitam-se contactos entre as correntes e a cava das rodas.

Reboque de emergência do veículo

Reboque

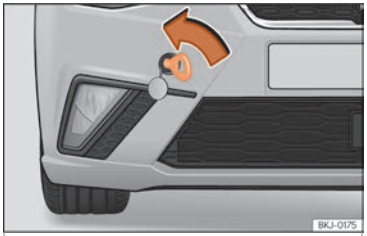


Fig. 78 Parte direita do para-choques dianteiro: argola de reboque.

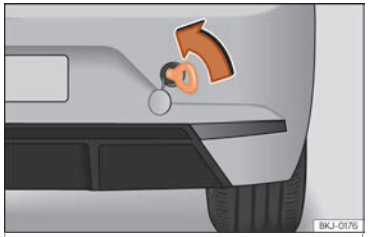


Fig. 79 Parte direita do para-choques traseiro: argola de reboque.

Argolas de reboque

Fixe a barra ou o cabo nas argolas.

As argolas de reboque encontram-se na bagageira, debaixo da cobertura da superfície de carga, juntamente com as ferramentas do veículo ››› Página 55.

Aparafuse a argola na rosca ››› Fig. 78 ou ››› Fig. 79 e aperte-a com a chave de roda.

Cabo ou barra de reboque

A barra de reboque é mais segura e menos perigosa, no que respeita à ocorrência de danos no veículo. Só se não dispuser de uma barra é que deverá utilizar um cabo de reboque.

O cabo de reboque deverá ser elástico, para que não ocorram danos nos veículos. Utilize um cabo de fibra sintética ou de outro material elástico similar.

Fixar o cabo ou a barra de reboque apenas às argolas previstas para esse efeito ou, se for o caso, ao dispositivo de reboque.

Condutor do veículo rebocador

- Só dar verdadeiro início à marcha, depois de o cabo estar esticado.
- Utilize a embraiagem com extrema precaução ao iniciar a marcha (com caixa de velocidades manual) ou acelere suavemente (com caixa de velocidades automática).

Modo de condução

Rebocar um veículo exige uma certa prática, sobretudo com o *cabo* de reboque. Os condutores devem saber o quão difícil é rebocar um veículo. Os condutores inexperientes não o devem fazer.

Durante a condução, evite que se gerem forças de tração inadequadas ou esticões. Nas manobras de reboque em estradas não asfaltadas existe o perigo de uma sobrecarga nas peças de fixação.

Ligue a ignição do veículo rebocado, para que o volante não fique bloqueado e para poderem ser ativadas as luzes indicadoras de mudança de direção, a buzina e o limpa/lava-vidros.

Em veículos com caixa de velocidades manual, coloque a alavanca em ponto morto. Com caixa de velocidades automática, a alavanca em **N**.

Uma vez que o servofreio não funciona com o motor parado, o pedal do travão terá de ser acionado com bastante mais força do que normalmente.

Como a direção assistida também não funciona com o motor parado, é necessário exercer mais força para rodar o volante.

››› ⚠ em Generalidades na página 92

››› Página 92

Rebocagem para arranque

Se o motor não pegar, deverá começar por tentar que arranque através da bateria de outro veículo **››› Página 61**. Só se deverá tentar pegar o veículo por reboque se a carga da bateria não funcionar. Isto consegue-se aproveitando o movimento das rodas.

Os veículos com **motor a gasolina** só podem ser rebocados ao longo de uma distância *curta*, pois, de contrário, pode chegar gasolina não queimada ao catalisador.

Se for mesmo necessário rebocar o veículo para arranque:

- Engrene a 2.ª ou a 3.ª mudança.
- Mantenha o pedal da embraiagem carregado.
- Ligue a ignição.
- Quando os dois veículos estiverem em movimento, solte o pedal da embraiagem.
- Assim que o motor arrancar, pise o pedal da embraiagem e desengrene a mudança, para evitar a colisão com o veículo rebocador.

››› ⚠ em Generalidades na página 92

››› Página 92

Ajuda no arranque

Cabos auxiliares de arranque

Os cabos auxiliares de arranque têm de ter uma seção transversal suficiente.

Se o motor não pegar por descarga da bateria, pode-se utilizar no arranque a bateria de outro veículo. »

Cabos auxiliares de arranque

Os **cabos auxiliares de arranque têm de cumprir os requisitos da norma DIN 72553** (consultar as especificações do fabricante dos cabos). Nos veículos com motor a gasolina, a seção transversal do cabo terá de ser de 25 mm², pelo menos e, nos veículos com motor diesel, de 35 mm², pelo menos.

Aviso

- **Entre os dois veículos não pode haver contacto, pois, de contrário, poderia haver passagem de corrente assim que se ligassem os terminais positivos.**
- **A bateria descarregada tem de ser corretamente ligada à rede elétrica do veículo.**

Ajuda no arranque: descrição

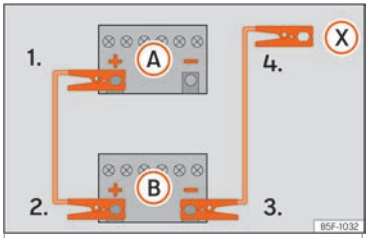


Fig. 80 Esquema de ligação para veículos sem sistema Start-Stop.

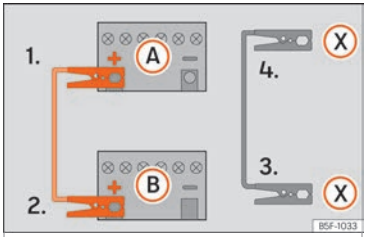


Fig. 81 Esquema de ligação para veículos com sistema Start-Stop.

Ligação dos cabos auxiliares de arranque

1. Desligue a ignição de ambos os veículos ››› ⚠.
2. Ligue uma extremidade do cabo auxiliar de arranque *vermelho* ao polo positivo (+) do veículo com a bateria descarregada (A) ››› **Fig. 80**.
3. Ligue a outra extremidade do cabo auxiliar de arranque *vermelho* ao polo positivo (+) do veículo que fornece a corrente (B).

4a. *Nos veículos sem sistema Start-Stop:* ligue uma extremidade do cabo auxiliar de arranque *preto* ao polo negativo (−) do veículo que fornece a corrente (B) ››› **Fig. 80**.

4b. *Nos veículos com sistema Start-Stop:* ligue uma extremidade do cabo auxiliar de arranque *preto* (X) a um terminal de massa adequado, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor ou ao próprio bloco do motor ››› **Fig. 81**.

5. Ligue a outra extremidade do cabo *preto* de emergência (X), no veículo com a bateria descarregada, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor ou ao próprio bloco do motor, mas o mais afastado possível da bateria (A).
6. Coloque os cabos de modo a que não possam ficar presos por nenhuma peça giratória do compartimento do motor.

Arranque

7. Ponha em funcionamento o motor do veículo que fornece a corrente e deixe-o trabalhar em marcha lenta.
8. Ponha o motor do veículo em funcionamento com a bateria descarregada e aguarde 2 ou 3 minutos, até o que motor trabalhe.

Retirar os cabos auxiliares de arranque

9. Antes de retirar os cabos auxiliares de arranque, desligue os médios, se estiverem ligados.
10. No veículo com a bateria descarregada ligue o ventilador do aquecimento e o desembaciador do vidro traseiro, para

reduzir os picos de tensão que se registam ao desligar a bateria.

11. Com os motores em funcionamento, desligue os cabos exatamente pela ordem inversa à da ligação.

Verifique se as pinças têm contacto metálico suficiente quando as ligar aos terminais.

Passados 10 segundos, se o motor não arrancar, volte a tentar passado cerca de 1 minuto.

⚠ ATENÇÃO

- **Respeite as advertências ao efetuar trabalhos no compartimento do motor** ››› Página 317, Trabalhos no compartimento do motor.
- **A bateria fornecedora de corrente deverá ter a mesma tensão de (12 V) e a mesma capacidade (ver o autocolante da bateria) que a bateria descarregada. Caso contrário, haverá o perigo de explosão.**
- **Nunca efetue um arranque com os cabos auxiliares, se uma das baterias estiver congelada, pode provocar uma explosão. Mesmo depois de descongelada, há perigo de queimaduras devido ao eletrólito que é vertido. Substitua a bateria se estiver congelada.**
- **Mantenha qualquer fonte de ignição (chama viva, cigarros acesos, etc.) afastada das baterias. Caso contrário, pode provocar uma explosão.**
- **Respeitar as instruções do fabricante dos cabos auxiliares de arranque.**
- **Não ligue no outro veículo o cabo negativo diretamente ao polo negativo da bateria descarregada. Se saltassem faíscas poderia inflamar-se o gás detonante procedente da bateria e poderia provocar uma explosão.**
- **O cabo negativo no outro veículo nunca pode ser ligado a peças do sistema de alimentação de combustível nem às tubagens dos travões.**
- **As partes não isoladas das pinças nunca podem entrar em contacto entre si. Além disso, o cabo ligado ao terminal positivo da bateria nunca poderá entrar em contacto com nenhuma peça condutora de eletricidade do veículo, dado que existe o perigo de curto-circuito.**
- **Instale os cabos auxiliares de arranque de forma a não serem atingidos por peças rotativas do compartimento do motor.**
- **Não se apoie sobre as baterias, dado que poderia sofrer queimaduras.**

Aviso

Os veículos não podem entrar em contacto um com o outro, pois de contrário pode ocorrer uma passagem de corrente elétrica quando se ligam os terminais positivos.

Substituição das escovas

Substituição das escovas do limpa para-brisas

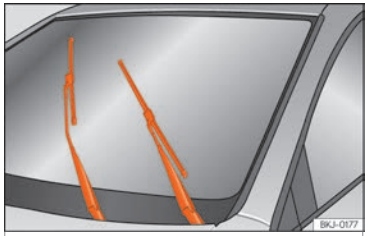


Fig. 82 Limpa para-brisas em posição de serviço.

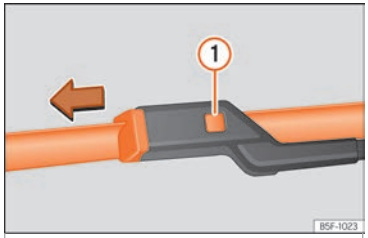


Fig. 83 Substituição das escovas do limpa para-brisas. »

Para substituir as escovas, é necessário passá-las da posição de repouso, para a chamada posição de serviço.

Não mude as escovas fora da posição de serviço, pelo risco de provocar falhas na pintura do capô do motor, por fricção com o braço limpa para-brisas.

Posição de serviço (substituição das escovas)

- Verifique se as escovas não estão geladas.
- Ligue e desligue a ignição e, em seguida, (antes de aproximadamente 9 segundos) desloque o manípulo do limpa para-brisas para baixo (varrimento breve). As escovas deslocam-se para a posição de serviço ››› Fig. 82.

Desmontagem da escova

- Levante o braço do limpa para-brisas.
- Pressione o botão de segurança (1) ››› Fig. 83.
- Retire a escova do braço.

Montagem da escova

- Encaixe a escova no braço do limpa para-brisa até ouvir um clique.
- Coloque os braços do limpa para-brisas na sua posição inicial.
- Ligue a ignição, desloque o manípulo do limpa-para-brisas até baixo (varrimento breve) e desligue a ignição.

››› ⚠ em Substituição das escovas limpa para-brisas e limpa-vidros na página 91

››› Página 91

Substituição das escovas do limpa-vidros traseiro

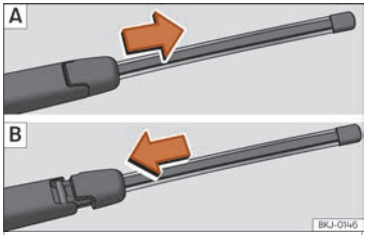


Fig. 84 Retirar e colocar a escova do limpa-vidros traseiro.

Retirar a escova

- Afaste o braço do limpa-vidros traseiro do vidro.
- Deslizar o adaptador da escova na direção da seta e retirar a escova ››› Fig. 84 **A**.

Colocar a escova

- Segure com uma mão a ponta superior do braço do limpa-vidros.
- Posicionar a escova, tal como se indica em ››› Fig. 84 **B** e deslizar o adaptador até que encaixe.

››› ⚠ em Substituição das escovas limpa para-brisas e limpa-vidros na página 91

››› Página 91

Segurança

Condução segura

Conselhos de condução

Dê prioridade à segurança!

Este capítulo contém informações, conselhos, sugestões e advertências importantes, que deverá ler e respeitar no interesse da sua própria segurança e da dos seus passageiros.

⚠ ATENÇÃO

- **Este capítulo contém informações importantes para o condutor e para os seus passageiros, relativas à utilização do veículo. Nos outros capítulos da documentação de bordo encontrará mais informações relacionadas com a sua segurança e a dos seus passageiros.**
- **Certifique-se que toda a documentação de bordo se encontra sempre no veículo. Isto é muito importante no caso de emprestar ou vender o veículo a outra pessoa.**

Antes de colocar o veículo em movimento

No interesse da sua segurança e da dos seus passageiros o condutor deve ter em conta os seguintes aspetos antes de iniciar o andamento:

- Certifique-se que os sistemas de iluminação e as luzes indicadoras de mudança de direção do veículo funcionam sem problemas.
- Controle a pressão de ar dos pneus.
- Verifique se todos os vidros permitem uma boa visibilidade para fora.
- Verifique se a bagagem se encontra bem acondicionada ››› Página 165.
- Verifique se não há objetos a obstruir o acesso aos pedais.
- Ajuste os retrovisores, o banco do condutor e o encosto de cabeça de acordo com a sua estatura.
- Verifique se o passageiro do banco central traseiro está com o encosto de cabeça na posição de utilização.
- Aconselhe os seus passageiros a regular os encostos de cabeça de acordo com a própria estatura.
- Proteja as crianças, instalando-as em cadeiras de criança apropriadas, com o cinto de segurança corretamente colocado ››› Página 83.
- Assuma uma postura correta no banco. Aconselhe também os passageiros a sentarem-se numa posição correta ››› Página 66.
- Colocar o cinto de segurança corretamente. Aconselhe também os passageiros a colocarem os cintos de segurança corretamente ››› Página 71.

Fatores que influenciam a segurança

O condutor é responsável por si mesmo e pelos passageiros que transporta. Em caso de distração ou de perda de faculdades por algum motivo, colocará em risco a sua segurança e a dos outros utentes da via ››› ⚠, pelo que:

- Permaneça sempre atento ao trânsito e não se distraia com os outros passageiros ou com chamadas telefónicas.
- Nunca conduza se as suas faculdades estiverem diminuídas (p. ex., pela ação de medicamentos, álcool, drogas).
- Respeite as regras de trânsito e os limites de velocidade impostos. »

– Ajuste sempre a velocidade às caraterísticas da via, bem como às condições meteorológicas e de trânsito.

– Nas viagens mais longas faça pausas com regularidade, no mínimo de duas em duas horas.

– Sempre que possível, evite conduzir se se sentir cansado ou num estado de tensão.

⚠ ATENÇÃO

Em caso de distração durante a condução ou de perda de faculdades por algum motivo, aumenta o risco de acidentes e de lesões.

Equipamentos de segurança

Nunca ponha em risco a sua segurança nem a dos seus passageiros. Em caso de acidente os equipamentos de segurança podem reduzir o risco de lesões. Os seguintes pontos incluem uma parte dos equipamentos de segurança do seu SEAT[1]:

- cintos de segurança de três pontos,
- limitadores de tensão dos cintos de segurança nos bancos dianteiros e traseiros laterais,
- pré-tensores dos cintos de segurança nos bancos dianteiros e traseiros,
- airbags dianteiros,
- airbags laterais nos encostos dos bancos dianteiros,
- pontos de fixação «ISOFIX» nos bancos traseiros para as cadeiras de criança com o sistema «ISOFIX»,
- encostos de cabeça dianteiros reguláveis em altura,
- encosto de cabeça traseiro central com posição de utilização e não utilização,
- coluna de direção regulável.

Os equipamentos de segurança referidos contribuem para uma proteção otimizada do condutor e dos passageiros em situação de acidente. Estes equipamentos de segurança não servirão, porém, de nada, se o condutor e os passageiros não assumirem uma postura correta no banco e se não utilizarem convenientemente os equipamentos.

A segurança diz respeito a todos.

Posição correta dos ocupantes do veículo

Posição correta do condutor

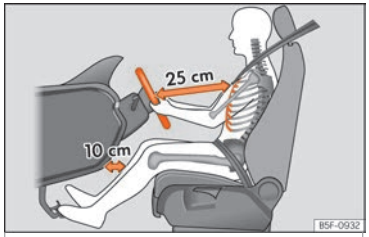


Fig. 85 Distância correta entre o condutor e o volante.

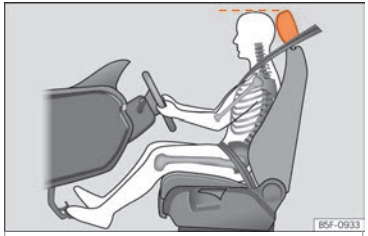


Fig. 86 Posição correta do encosto de cabeça do condutor.

[1] Em função da versão/mercado.

No interesse da sua segurança e para reduzir o risco de lesões em caso de acidente, o condutor deverá cumprir as seguintes recomendações:

– Ajustar o volante de modo a ficar uma distância mínima de 25 cm entre o volante e o tórax ››› Fig. 85.

– Ajuste o banco do condutor no sentido longitudinal, de modo a permitir que os pedais do acelerador, do travão e da embraiagem sejam pisados até ao fundo, tendo as pernas ligeiramente fletidas ››› ⚠.

– Verifique se chega ao ponto mais alto do volante.

– Ajuste o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do mesmo fique alinhado com a parte superior da sua cabeça ››› Fig. 86.

– Incline ligeiramente o encosto do banco, de modo a que as suas costas fiquem totalmente apoiadas no mesmo.

– Coloque o cinto de segurança corretamente ››› Página 71.

– Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, a fim de manter o veículo permanentemente sob controlo.

Ajuste do banco do condutor ››› Página 157.

⚠ ATENÇÃO

- **Uma postura incorreta do condutor coloca-o sob risco de ferimentos graves.**
- **Regule o banco do condutor de modo a assegurar uma distância mínima de 25 cm entre o tórax e o centro do volante ››› Fig. 85. Se a distância for inferior a 25 cm, o sistema de airbags pode não o proteger corretamente.**
- **Se a sua constituição física o impede de manter uma distância mínima de 25 cm, contacte uma oficina especializada, onde o ajudarão, verificando se é necessário efetuar determinadas modificações especiais.**
- **Em andamento, segure sempre o volante com as duas mãos na parte exterior do mesmo, colocando-as na posição das 9 e das 3 horas. Desta forma reduz o risco de sofrer lesões em caso de disparo do airbag do condutor.**
- **Nunca segure o volante na posição equivalente às 12 horas nem de qualquer outra forma (p. ex., no centro do volante). Se o fizer, poderá sofrer lesões nos braços, nas mãos e na cabeça em caso de disparo do airbag.**
- **Para reduzir o risco de lesões para o condutor no caso de uma travagem brusca ou de um acidente, nunca conduza com o encosto excessivamente reclinado para trás. A eficácia máxima de proteção do sistema de airbags e do cinto de segurança só se obtém se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e se o condutor tiver colocado corretamente o cinto de segurança.**
- **Ajuste corretamente o encosto de cabeça, para conseguir a máxima proteção.**

Ajuste da posição do volante

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 21

⚠ ATENÇÃO

- **O volante nunca deverá ser ajustado enquanto se conduz, visto que existe o perigo de acidente.**
- **Pressione a alavanca para cima com firmeza, para que a posição do volante não se altere acidentalmente durante a condução: risco de acidente!**
- **Certifique-se de que é capaz de alcançar e segurar firmemente a parte superior do volante: risco de acidente!**
- **Se aproximar mais o volante do seu rosto, limitará a eficácia de proteção do airbag do condutor em caso de acidente. Certifique-se de que o volante aponta na direção do seu tórax.**

Posição correta do passageiro

No interesse da sua segurança e para reduzir o risco de lesões em caso de acidente, »

recomendamos que o passageiro proceda às seguintes regulações:

– Desloque o banco do passageiro para a posição mais recuada possível ››› ⚠.

– Incline ligeiramente o encosto do banco, de modo a que as suas costas fiquem totalmente apoiadas no mesmo.

– Ajuste o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do mesmo fique alinhado com a parte superior da sua cabeça ››› Página 69.

– Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, à frente do banco do passageiro.

– Coloque o cinto de segurança corretamente ››› Página 71.

É possível desativar o airbag do passageiro em **casos excecionais** ››› Página 81.

Ajuste do banco do passageiro ››› Página 19.

⚠ ATENÇÃO

- **Uma postura incorreta do passageiro no banco pode conduzir a ferimentos graves.**
- **Regular o banco do passageiro de modo a assegurar uma distância mínima de 25 cm entre o tórax e o painel de instrumentos. Se a distância for inferior a 25 cm, o sistema de airbags pode não o proteger corretamente.**
- **Se a sua constituição física o impede de manter uma distância mínima de 25 cm, contacte uma oficina especializada, onde o ajudarão, verificando se é necessário efetuar determinadas modificações especiais.**
- **Em andamento manter os pés sempre no espaço que lhes é destinado, não os colocando em qualquer circunstância, sobre o painel de instrumentos, sobre o banco ou fora da janela. Assumindo uma postura incorreta, o passageiro fica exposto a um maior risco de sofrer lesões, em caso de travagem ou acidente. Se o airbag for disparado o ocupante que estiver incorretamente sentado no banco ficará exposto a ferimentos mortais.**
- **Para reduzir o risco de lesões para o passageiro numa travagem brusca ou num acidente, este não deve viajar nunca com o encosto excessivamente reclinado para trás. A eficácia máxima de proteção do sistema de airbags e do cinto de segurança só se obtém se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e se o passageiro tiver colocado corretamente o cinto de segurança. Quanto mais reclinado um encosto estiver, tanto maior será o risco de lesões devido a uma colocação do cinto de segurança e a uma postura no banco incorretas.**
- **Ajuste o encosto de cabeça corretamente para conseguir a máxima proteção.**

Postura correta dos ocupantes dos bancos traseiros

Para reduzir o risco de lesões em caso de travagem brusca ou acidente, os passageiros dos bancos traseiros devem ter em conta as seguintes recomendações:

– Sente-se com o corpo direito.

– Ajuste o encosto de cabeça na posição correta ››› Página 69.

– Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, à frente do banco traseiro.

– Coloque o cinto de segurança corretamente ››› Página 71.

– Proteja as crianças, utilizando um sistema de fixação adequado ››› Página 83.

⚠ ATENÇÃO

- **Uma postura incorreta dos passageiros no banco traseiro pode provocar-lhes ferimentos graves.**
- **Ajuste o encosto de cabeça corretamente para conseguir a máxima proteção.**
- **A eficácia máxima dos cintos de segurança só se obtém, se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e os ocupantes do veículo tiverem colocado corretamente os cintos de segurança. Se os passageiros no banco traseiro não tiverem sentados numa posição ereta e tiverem a**

faixa dos cintos de segurança mal colocada, aumenta o risco sofrerem lesões.

Exemplos de posições incorretas

Os cintos de segurança só garantem a máxima proteção se estiverem corretamente colocados. Uma postura incorreta no banco reduz substancialmente a eficácia de proteção dos cintos de segurança e aumenta o risco de lesões devido a uma posição incorreta da faixa do cinto. O condutor é responsável pela sua segurança e pela dos seus passageiros, sobretudo tratando-se de crianças.

– Nunca permita que um passageiro assuma uma postura incorreta durante a viagem ››› ⚠.

Em seguida, é apresentada uma lista de exemplos de posturas que podem ser perigosas para os ocupantes do veículo. Com esta lista, que não é exaustiva, pretendemos sensibilizá-lo para este tema.

Por isso, sempre que o veículo estiver em movimento:

- nunca esteja de pé dentro do veículo,
- nunca esteja de pé em cima dos bancos,
- nunca se ajoelhe em cima dos bancos,
- nunca recline excessivamente o encosto do banco,
- nunca se apoie no painel de instrumentos,
- nunca se deite nos bancos traseiros,
- nunca se sente apenas na zona da frente do banco,
- nunca se sente de lado,
- nunca se debruce para fora da janela,
- nunca coloque os pés fora da janela,
- nunca apoie os pés no painel de instrumentos,
- nunca coloque os pés em cima do banco,
- nunca leve ninguém na zona dos pés,
- nunca viaje sem o cinto de segurança colocado,
- nunca leve ninguém na bagageira.

⚠ ATENÇÃO

- **Qualquer postura incorreta aumenta o risco de sofrer lesões graves.**
- **Devido a uma postura incorreta no banco os ocupantes do veículo ficam expostos ao risco de lesões fatais, no caso de os airbags serem disparados e atingirem um ocupante que assumiu uma postura incorreta.**
- **Antes de iniciar a viagem, deve assumir uma postura correta e mantê-la durante toda a viagem. Peça a todos os passageiros, antes do início da viagem, que se sentem corretamente e que mantenham essa posição durante toda a viagem ››› Página 66, Posição correta dos ocupantes do veículo.**

Ajuste correto dos encostos de cabeça dianteiros

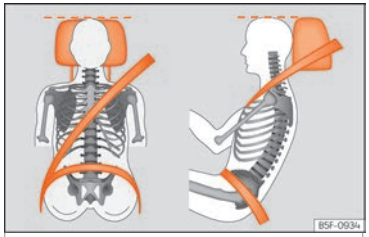


Fig. 87 Encosto de cabeça corretamente regulado visto de frente e de lado.

O ajuste correto dos encostos de cabeça é um importante componente da proteção dos passageiros e pode evitar lesões na maioria dos acidentes.

– Ajuste dos encostos de cabeça de modo a que o rebordo superior do encosto fique, na medida do possível, alinhado com o alto da sua cabeça, no mínimo à altura dos olhos ››› Fig. 87. »

⚠ ATENÇÃO

- **Circular com os encostos de cabeça desmontados ou incorretamente regulados aumenta o risco de ferimentos graves. O ajuste incorreto dos encostos de cabeça pode causar a morte em caso de acidente e aumenta o risco de sofrer lesões no caso de travagens bruscas ou de manobras inesperadas.**
- **O ajuste dos encostos de cabeça deve ser sempre efetuado de acordo com a estatura dos passageiros.**

Ajuste correto dos encostos de cabeça traseiros

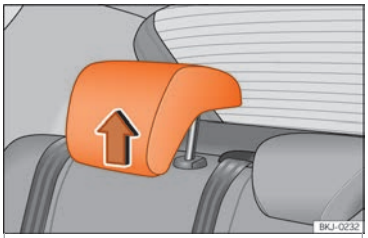


Fig. 88 Encostos de cabeça em posição de utilização.

Fig. 89 Etiqueta de advertência da posição do encosto de cabeça.

A posição correta dos encostos de cabeça traseiros é um importante componente da proteção dos ocupantes e pode reduzir o risco de lesões na maioria dos acidentes

Encostos de cabeça posteriores

– Os encostos de cabeça traseiros têm 2 posições: **utilização** e **não utilização**.

– Uma posição **de utilização** (encosto de cabeça elevado) ››› Fig. 88. Nesta posição, o encosto de cabeça funciona como um encosto de cabeça convencional, protegendo juntamente com o cinto de segurança os passageiros dos lugares traseiros.

– Uma posição de **não utilização** (encosto de cabeça para baixo).

– Para colocar o encosto de cabeça em posição de utilização, puxe as extremidades com ambas as mãos no sentido da seta.

⚠ ATENÇÃO

- **De forma alguma deverão os passageiros dos bancos traseiros viajar com os encostos de cabeça na posição de não utilização. Ver a etiqueta de advertência situada no vidro da janela lateral traseira fixa ››› Fig. 89.**
- **Não troque a posição do encosto de cabeça central com os laterais e vice-versa. Risco de sofrer ferimentos em caso de acidente!**

ⓘ CUIDADO

Ter em conta as indicações sobre o ajuste dos encostos de cabeça ››› Página 157.

Zona dos pedais

Pedais

– Verifique se pode pisar sempre, sem problemas, os pedais do travão, da embraiagem e do acelerador.

– Verifique se os pedais podem regressar, sem qualquer impedimento, à sua posição de repouso.

– Verifique se os tapetes estão bem colocados, de forma a não se deslocarem durante a viagem e a não impedirem o funcionamento dos pedais ››› ⚠.

Só devem ser utilizados tapetes, que deixem a área dos pedais livre e que não sejam escorregadios. Os tapetes adequados podem ser adquiridos num estabelecimento especializado.

Em caso de falha de um circuito de travagem, o pedal do travão tem de ser carregado mais fundo que habitualmente, para imobilizar o veículo.

Usar calçado adequado

Escolha calçado que fique justo aos seus pés e permita uma sensibilidade correta em relação aos pedais.

⚠ ATENÇÃO

- **Se os pedais não puderem ser acionados livremente, poderão surgir situações críticas durante a circulação e aumentar o risco de acidente.**
- **Nunca colocar tapetes nem quaisquer outros revestimentos por cima dos tapetes já montados, porque reduzem o espaço na zona dos pedais e podem impedir a sua utilização, com o consequente perigo de acidente.**
- **Nunca colocar objetos na zona dos pés do condutor. Estes poderiam escorregar para a zona dos pedais, impedindo o seu acionamento. No caso de uma manobra ou travagem brusca poderia dar-se o caso de não ser possível travar, embraiar ou acelerar, gerando-se assim o risco de acidente.**

Cintos de segurança

O porquê dos cintos de segurança

Número de lugares

O seu veículo dispõe de **cinco** lugares, dois à frente e três atrás. Cada lugar está equipado com um cinto de segurança automático com três pontos de fixação.

⚠ ATENÇÃO

- **Nunca transporte mais passageiros do que o número de lugares disponíveis no veículo.**
- **Todos os ocupantes do veículo têm de colocar corretamente o cinto de segurança correspondente ao lugar que ocupam. As crianças têm de ser protegidas através de uma cadeira de segurança própria.**

Luz de controlo do cinto*

Fig. 90 Painel de instrumentos: indicação de lugar posterior direito ocupado e cinto de segurança correspondente apertado.

Acende-se a vermelho

O condutor ou o passageiro não colocaram o cinto de segurança.

A luz de controlo acende-se para o lembrar que deve colocar o cinto de segurança.

Antes de arrancar o condutor deve:

- Colocar o cinto de segurança corretamente.
- Aconselhar os seus passageiros a colocar o cinto de segurança corretamente, antes de iniciar a viagem.
- Proteger as crianças usando uma cadeira especial adequada à estatura e idade das mesmas.

»

Se, ao iniciar o andamento, se ultrapassarem os 25 km/h (15 mph) aprox. sem que os cintos de segurança sejam apertados, ou se estes se desapertarem durante o andamento, ouve-se um sinal sonoro durante alguns segundos. Adicionalmente, a luz de advertência piscará.

A luz de controlo apaga-se quando, com a ignição ligada, o condutor e o passageiro apertarem os cintos de segurança.

Indicação do aperto dos cintos de segurança dos lugares traseiros*

Em função da versão do modelo, ao ligar a ignição, o indicador do estado dos cintos de segurança ››› Fig. 90 informa o condutor no ecrã do painel de instrumentos se os ocupantes dos lugares traseiros apertaram o respetivo cinto de segurança. O símbolo indica que o ocupante desse lugar apertou o «respetivo» cinto de segurança.

Se se apertar ou desapertar um cinto de segurança nos lugares traseiros, o estado do cinto de segurança será indicado durante aproximadamente 30 segundos. A indicação pode ser ocultada pressionando ou botão **0.0/SET** não painel de instrumentos.

Se durante a circulação se desapertar um cinto de segurança dos lugares traseiros, o símbolo correspondente piscará durante 30 segundos no máximo. Se se circular a uma velocidade superior aos 25 km/h (15 mph), também soará um sinal sonoro.

A função protetora dos cintos de segurança

Fig. 91 Os condutores que tenham o cinto de segurança corretamente colocado não serão projetados em caso de travagens bruscas.

Os cintos de segurança bem colocados mantêm os ocupantes na posição correta. Para além disso, ajudam a evitar os movimentos descontrolados que podem provocar feridas graves e reduzem o perigo de projeção para fora do veículo.

Os ocupantes do veículo com os cintos de segurança corretamente colocados tiram o máximo proveito do facto de a energia cinética ser absorvida pelos mesmos. A estrutura da parte dianteira e outros componentes de segurança passiva do seu veículo, como por exemplo, o sistema de airbags, também garantem uma absorção da energia cinética libertada. Deste modo diminui a energia cinética libertada e ao mesmo tempo o risco de ocorrerem ferimentos. Por esta razão, é necessário colocar os cintos de segurança antes de colocar o veículo em andamento, mesmo que seja para realizar um percurso curto.

Certifique-se ainda de que todos os passageiros também colocaram corretamente os cintos. As estatísticas sobre acidentes de viação demonstraram que o uso correto do cinto de segurança diminui consideravelmente o risco de lesões graves e aumenta a probabilidade de sobrevivência em caso de acidente. Os cintos de segurança corretamente colocados aumentam, além disso, a eficácia de proteção dos airbags disparados em caso de acidente. Por isso, o uso dos cintos de segurança é obrigatório na maioria dos países.

Embora o seu veículo esteja equipado com airbags, é necessário colocar os cintos de segurança. Os airbags dianteiros, por exemplo, só são disparados em determinadas colisões frontais. Não são disparados em colisões frontais e laterais mais ligeiras, em colisões traseiras, no capotamento e em acidentes em que o valor de disparo do airbag pré-estabelecido na unidade de comando não é ultrapassado.

Assim, o condutor e os outros ocupantes do veículo, têm de colocar o cinto de segurança, antes de se iniciar o andamento.

Indicações de segurança importantes para a utilização dos cintos de segurança

– Colocar sempre o cinto de segurança, de acordo com a descrição feita nesta seção.

– Certifique-se de que os cintos de segurança podem ser colocados em qualquer momento e não estão danificados.

⚠ ATENÇÃO

- **Se não colocar o cinto de segurança ou se estiver colocado incorretamente, aumentará o risco de sofrer lesões graves ou mortais. A eficácia máxima de proteção dos cintos de segurança só é atingida se os cintos de segurança forem corretamente colocados.**
- **Antes de efetuar qualquer viagem, mesmo na cidade, deverá colocar o cinto de segurança. O outros ocupantes do veículo também devem tê-lo sempre colocado, caso contrário poderiam ficar feridos.**
- **O posicionamento da faixa do cinto é muito importante para assegurar que os cintos de segurança oferecem a máxima proteção.**
- **O mesmo cinto de segurança jamais deverá ser utilizado em simultâneo por duas pessoas (mesmo que sejam crianças).**
- **Colocar ambos os pés na zona que lhes está reservada, à frente do banco, enquanto o veículo estiver em movimento.**
- **Nunca soltar o cinto de segurança enquanto o veículo estiver em movimento, caso contrário existe o perigo de morte.**
- **A faixa do cinto de segurança não deve ficar torcida.**
- **A faixa do cinto não deverá estar em contacto com objetos duros ou frágeis (óculos, esferográficas, etc.) porque isso poderá originar ferimentos em caso de acidente.**
- **A faixa do cinto de segurança não deve ficar entalada, danificada, nem roçar em arestas vivas.**
- **Nunca colocar o cinto de segurança por baixo do braço ou em qualquer outra posição incorreta.**
- **As peças de vestuário grossas e largas e sem apertar (p. ex. um sobretudo por cima de uma camisola) impedem o ajuste correto do cinto de segurança, reduzindo a sua capacidade de proteção.**
- **É de evitar que o fecho do cinto fique obstruído com papel ou similares, pois nesse caso não se poderá encaixar a lingueta de fecho.**
- **Nunca alterar a posição da faixa do cinto por meio de molas, ganchos ou outro objeto similar.**
- **Os cintos de segurança que apresentem danos na faixa, nas uniões, no enrolador automático ou no fecho podem provocar lesões graves em caso de acidente. Por este motivo, verifique periodicamente o estado dos cintos de segurança.**
- **Os cintos de segurança submetidos a um grande esforço num acidente, e que por isso ganharam folga, terão de ser substituídos numa oficina especializada. Poderá ser necessária a sua substituição, mesmo que não existam danos visíveis. Além disso, também devem ser verificados os pontos de fixação dos cintos de segurança.**
- **Nunca tente reparar um cinto de segurança, dispensando os serviços especializados. Os cintos de segurança não devem ser desmontados ou modificados de forma alguma.**
- **A faixa do cinto deverá manter-se limpa, para que não seja afetado o funcionamento do enrolador automático.**

Acidentes frontais e respetivas leis da física

Fig. 92 O condutor que não tiver colocado o cinto de segurança será projetado para a frente.

Fig. 93 O passageiro do banco traseiro que não tiver colocado o cinto de segurança é projetado para a frente, para cima do condutor que tem o cinto colocado.

É fácil explicar como atuam as leis da física em caso de acidente frontal: quando se coloca um veículo em movimento origina-se, tanto no veículo como nos ocupantes do mesmo, uma energia denominada «energia cinética».

A amplitude da «energia cinética» depende fundamentalmente da velocidade, do peso do veículo e dos seus ocupantes. Quanto maior for a velocidade e o peso do veículo, maior será a energia que deverá ser «absorvida» em caso de acidente.

A velocidade do veículo é, no entanto, o fator mais importante. Se, por exemplo, se duplicar a velocidade de 25 km/h (15 mph) para 50 km/h (30 mph), a energia cinética correspondente aumentará quatro vezes.

Dado que os ocupantes do veículo do nosso exemplo não têm o cinto de segurança colocado, em caso de colisão contra uma parede toda a energia cinética dos ocupantes só será absorvida pelo impacto referido.

Mesmo que circule apenas a uma velocidade entre 30 km/h (19 mph) e 50 km/h (30 mph), em caso de acidente o corpo será submetido a forças que facilmente poderão ultrapassar uma tonelada (1 000 kg). Essas forças que atuam sobre o corpo aumentam quanto maior for a velocidade de circulação.

Os ocupantes do veículo, que não tiverem colocado os cintos de segurança, não se encontram, por conseguinte, «ligados» ao veículo. No caso de uma colisão frontal essas pessoas continuarão, assim, a deslocar-se à mesma velocidade a que o veículo circulava, antes do embate. Este exemplo aplica-se não só às colisões frontais, mas a todos os tipos de acidentes e colisões.

Mesmo a baixas velocidades, em caso de colisão, o corpo é submetido a forças que não se conseguem contrariar apenas com as mãos. Numa colisão frontal, os ocupantes do veículo não protegidos com o cinto de segurança são projetados em frente de forma descontrolada, sofrendo embates, por exemplo, contra o volante, o painel de instrumentos ou o para-brisas ››› Fig. 92.

É também importante que os ocupantes dos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança, pois, em caso de acidente, poderiam ser projetados de forma descontrolada no habitáculo. Um passageiro que viaje sem cinto no banco traseiro põe em risco não só a sua própria integridade, mas também a dos ocupantes dos bancos dianteiros ››› Fig. 93.

Ajuste correto dos cintos de segurança

Apertar e desapertar o cinto de segurança

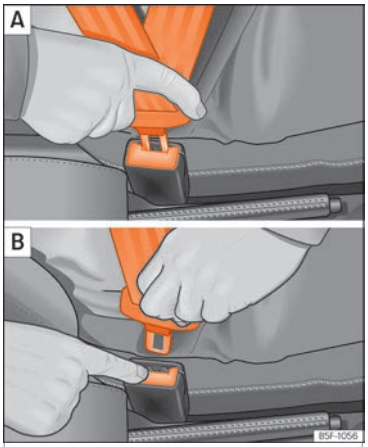


Fig. 94 Colocar e retirar a lingueta do fecho do cinto de segurança.

Fig. 95 Colocação da via de circulação do cinto de segurança no caso das mulheres grávidas.

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 20.

Colocar os cintos de segurança

O posicionamento da faixa do cinto é muito importante para assegurar que os cintos de segurança oferecem a máxima proteção.

- Ajuste corretamente o banco e o encosto de cabeça.
- Puxe pela lingueta do cinto de segurança, e passe-o sobre o peito e a zona pélvica de um modo uniforme.
- Inserir a lingueta no fecho da respetivo banco, até se ouvir o seu encaixe ››› Fig. 94.
- Submeta o cinto a um puxão para confirmar que a lingueta ficou bem encaixada.

Os cintos de segurança estão equipados com um enrolador automático ao lado do ombro. Este sistema automático assegura uma total liberdade de movimento do cinto, se este for puxado devagar. No entanto, o enrolador automático bloqueia a faixa do ombro em caso de travagens bruscas, em percursos com declive acentuado, nas curvas e em aceleração.

Os enroladores automáticos dos cintos de segurança nos bancos dianteiros são dotados de um pré-tensor do cinto **››› Página 76**.

Desapertar os cintos de segurança

- Pressione o botão vermelho existente no fecho do cinto ››› Fig. 94. A lingueta solta-se para fora do fecho ››› ⚠.
- Acompanhe o cinto de segurança com a mão para que o dispositivo automático de enrolamento possa funcionar com maior facilidade e desta forma evitar danos no revestimento.

Colocação da faixa do cinto de segurança

A posição correta da faixa do cinto de segurança é muito importante para a eficácia de proteção dos cintos de segurança.

⚠ ATENÇÃO

- **A eficácia máxima dos cintos de segurança só se obtém, se o encosto do banco** »

estiver ligeiramente inclinado e o cinto de segurança estiver corretamente colocado.

- Nunca inserir a lingueta no fecho do cinto de outro banco. Se o fizer, a eficácia de proteção do cinto de segurança fica comprometida, aumentando o risco de ferimentos.
- Nunca soltar o cinto de segurança enquanto o veículo estiver em movimento. Se o fizer, aumentará o risco de ferimentos graves ou até mortais.
- A má colocação da faixa do cinto de segurança pode dar origem a graves ferimentos em caso de acidente.
- A faixa superior do cinto de segurança tem de passar sensivelmente por cima do meio do ombro e nunca por cima do pescoço ou do braço. O cinto de segurança tem de ficar bem cingido ao tronco do ocupante.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar na zona pélvica, mas nunca por cima do abdómen. O cinto de segurança tem de ficar bem cingido à zona pélvica do ocupante. Se necessário, encurtar um pouco a faixa do cinto de segurança.
- No caso de mulheres grávidas, a faixa inferior do cinto de segurança deve ficar plana sobre a zona pélvica, o mais abaixo possível, para que não seja exercida qualquer pressão sobre o abdómen ››› Fig. 95.

- Ativar sempre o bloqueador da cadeira de criança quando se fixa uma cadeira de criança das classes 0, 0+ e 1 ››› Página 83.
- Leia as recomendações ››› Página 73.

Pré-tensor do cinto*

Funcionamento do pré-tensor do cinto

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 21

Os cintos de segurança dos bancos dianteiros e traseiros laterais estão equipados com pré-tensores. Os pré-tensores são ativados através de sensores, mas só no caso de colisões frontais e laterais graves. Graças aos pré-tensores, os cintos de segurança são esticados no sentido contrário ao do desenrolamento, contrariando o movimento para a frente dos ocupantes.

No caso de colisões de pouca gravidade, se o veículo capotar ou no caso de acidentes em que o veículo não seja afetado por forças consideráveis, os pré-tensores do cinto de segurança não são ativados.

Aviso

- Quando um pré-tensor é disparado, é produzido um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.
- Se o veículo ou alguns componentes do sistema forem desmantelados, terão de ser obrigatoriamente respeitadas as correspondentes normas de segurança. Estas normas são do conhecimento das oficinas especializadas e também poderá consultá-las.

Manutenção e eliminação dos pré-tensores do cinto

Os pré-tensores fazem parte dos cintos de segurança instalados nos bancos do seu veículo. Quando se realizam trabalhos nos pré-tensores ou se montam e desmontam componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação, os cintos de segurança podem ficar danificados. Isto poderá levar a que, em caso de acidente, os pré-tensores não funcionem corretamente ou nem sequer sejam acionados.

Para não prejudicar a eficácia dos cintos de segurança e para que os componentes desmontados não provoquem ferimentos nem constituam um fator de poluição ambiental, é necessário respeitar as normas que são do conhecimento das oficinas especializadas.

⚠ ATENÇÃO

- **O manuseamento incorreto e as reparações efetuadas por pessoa não qualificada aumentam o risco de lesões graves ou até mortais, dado que os pré-tensores podem não disparar ou disparar extemporaneamente.**
- **Nunca proceda a reparações, ajustes, nem à desmontagem e montagem dos componentes dos pré-tensores ou dos cintos de segurança.**
- **O pré-tensor, o cinto de segurança e o enrolador automático correspondente não podem ser reparados.**
- **Quaisquer trabalhos a efetuar nos pré-tensores e nos cintos de segurança, bem como a montagem e desmontagem de peças do sistema para executar outras reparações, só devem ser efetuados por uma oficina especializada.**
- **Os pré-tensores apenas protegem num único acidente e devem ser substituídos se tiverem sido ativados.**

Sistema de airbags

Breve introdução

Por que é importante colocar o cinto de segurança e adotar uma posição correta?

Para que os airbags disparados proporcionem a melhor proteção possível, é necessário que o cinto de segurança esteja sempre corretamente colocado e que o passageiro assuma uma postura correta no banco.

O sistema de airbags não é um substituto dos cintos de segurança, mas apenas um componente do sistema de segurança passiva do veículo. Não esqueça que a máxima proteção do sistema de airbags só é assegurada em conjugação com os cintos de segurança corretamente colocados e os encostos de cabeça devidamente regulados. Os cintos de segurança devem ser sempre corretamente colocados, e a sua utilização deve ser considerada inquestionável, não por ser uma imposição legal, mas sim pelo contributo para a segurança **››› Página 71, O porquê dos cintos de segurança**.

Dado que o airbag é insuflado numa questão de milésimas de segundo, se o ocupante não estiver sentado corretamente quando ele dispara pode provocar-lhe ferimentos mortais. Por este motivo é indispensável que todos os ocupantes do veículo mantenham uma postura correta no banco durante toda a viagem.

Uma travagem brusca pouco antes de um acidente pode fazer com que um ocupante do veículo não protegido pelo cinto de segurança seja projetado para a frente, até à zona de disparo do airbag. Neste caso, o disparo do airbag pode provocar ferimentos graves ou até mortais ao passageiro. Naturalmente, esta situação também se aplica em relação a crianças.

Mantenha sempre a máxima distância possível entre o seu corpo e o airbag frontal. Deste modo, os airbags frontais podem ser totalmente insuflados, sem obstáculos, proporcionando a máxima segurança.

Os fatores mais importantes da detonação dos airbags são o tipo de acidente, o ângulo de impacto e a velocidade do veículo.

A desaceleração que se verifica na colisão e que é registada pela unidade de controlo é decisiva no disparo dos airbags. Se a desaceleração do veículo registada na colisão e que é medida pela unidade de controlo se mantiver abaixo dos valores de referência programados, os airbags frontais, laterais e da cabeça não são disparados. Tenha em conta que os danos visíveis no veículo sinistrado, por mais aparatosos que sejam, não »

são indícios determinantes de que os airbags tinham que disparar.

⚠ ATENÇÃO

- **Uma colocação incorreta dos cintos de segurança bem como uma postura inadequada no banco podem dar origem a lesões graves ou até mortais.**
- **Todos os ocupantes do veículo, incluindo as crianças, podem sofrer lesões graves ou até mortais em caso de disparo do airbag. As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro. Nunca permita que as crianças viajem no veículo sem proteção ou com uma proteção inadequada ao seu peso.**
- **Se não se tiver o cinto de segurança colocado, se se assumir uma posição excessivamente inclinada para a frente ou para o lado ou ainda uma postura incorreta no banco, aumentar-se-á consideravelmente o risco de lesões. Este maior risco de ferimentos aumenta ainda, no caso de se ser atingido com o disparo do airbag.**
- **Para reduzir o risco de lesões devido ao disparo do airbag, coloque sempre corretamente o cinto de segurança.**
- **Ajuste sempre os bancos dianteiros convenientemente.**

Descrição do sistema de airbags

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 21.

O sistema de airbags não é nenhum substituto dos cintos de segurança. O sistema de airbags oferece, em combinação com os cintos de segurança, uma proteção adicional para o condutor e o passageiro.

O sistema de airbags é composto (segundo equipamento do veículo) essencialmente por:

- um sistema eletrónico de controlo e monitorização (unidade de controlo),
- airbags frontais para o condutor e o passageiro,
- airbags laterais,
- airbags de cabeça,
- uma luz de controlo no painel de instrumentos ››› Página 82.
- um interruptor de chave para o airbag frontal do passageiro,
- uma luz de controlo para ativar/desativar o airbag frontal do passageiro.

O funcionamento do sistema de airbags é controlado de forma eletrónica. Sempre que se liga a ignição, a luz de controlo do sistema de airbags acende-se durante alguns segundos (autodiagnóstico).

O sistema apresenta alguma anomalia se a luz de controlo :

- não se acender quando se liga a ignição ››› Página 82,
- depois de se ligar a ignição, não se apagar passado 4 segundos,
- depois de se ligar a ignição, se apagar e acender de novo,
- se acender ou piscar em andamento.

O sistema de airbags não dispara se:

- a ignição está desligada,
- se trata de uma colisão frontal ligeira,
- se trata de uma colisão lateral ligeira,
- se trata de uma colisão traseira,
- o veículo capotar.

⚠ ATENÇÃO

- **A máxima eficácia de proteção dos cintos de segurança e do sistema de airbags só é atingida se os passageiros assumirem uma posição correta ››› Página 66, Posição correta dos ocupantes do veículo.**
- **Se o sistema de airbags está avariado, deverá ser revisto numa oficina especializada. Caso contrário, se ocorrer um acidente frontal existe o perigo de os airbags não dispararem corretamente ou nem sequer dispararem.**

Ativação do airbag

A insuflação dos airbags processa-se em milésimas de segundo e a alta velocidade, de modo a proporcionar uma proteção adicional, em caso de acidente. Quando o airbag é insuflado, pode soltar-se um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.

O sistema de airbag só está pronto para funcionar com a ignição ativada.

Em casos especiais de acidentes podem ativar-se ao mesmo tempo vários airbags.

Em caso de colisões frontais e laterais ligeiras, colisões traseiras, capotamento ou viragem do veículo, os airbags **não se ativam**.

Fatores de ativação

Não se pode generalizar sobre as condições que provocam a ativação do sistema de airbag na cada situação. Existem alguns fatores que desempenham um papel importante, como por exemplo a propriedade do objeto com o qual o veículo choca (duro/macio), ângulo de impacto, velocidade do veículo, etc.

A trajetória de desaceleração é decisiva para a ativação dos airbags.

A unidade de controlo analisa a trajetória da colisão e ativa o respetivo sistema de retenção.

Se durante a colisão, a desaceleração do veículo originada e medida permanecer abaixo dos valores de referência predeterminados na unidade de controlo, os airbags não serão ativados mesmo que o veículo possa ficar gravemente deformado por causa do acidente.

Em caso de colisões frontais graves ativam-se os seguintes airbags:

- Airbag dianteiro do condutor.
- Airbag dianteiro do passageiro.

Em caso de colisões laterais graves ativam-se os seguintes airbags:

- Airbag lateral dianteiro no lado do acidente.
- Airbag de cabeça no lado do acidente.

No caso de um acidente com ativação do airbag:

- acendem-se as luzes do habitáculo (se o interruptor para a iluminação interior estiver na posição de contacto de porta);
- ligam-se as luzes de emergência simultâneas;
- desbloqueiam-se todas as portas;
- corta-se a alimentação de combustível ao motor.

Indicações de segurança sobre os airbags

Airbags frontais

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 22.

⚠ ATENÇÃO

- **Os cintos de segurança e o sistema de airbags apenas desenvolvem sua máxima capacidade protetora se os ocupantes estiverem corretamente sentados ››› Página 66, Posição correta dos ocupantes do veículo.**
- **Entre a pessoa sentada no banco dianteiro e o raio de ação do airbag não se devem encontrar outras pessoas, animais ou objetos.**
- **Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem ativados será necessário substituí-los.**
- **Também não podem ser fixados quaisquer dispositivos, como p. ex. suportes de bebidas ou para telemóveis, nas coberturas dos módulos de airbag.**
- **Os componentes do sistema de airbags não devem ser submetidos a quaisquer modificações.**

Airbags laterais*

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 23.

⚠ ATENÇÃO

- Se os ocupantes não colocarem os cintos de segurança, se se inclinarem para a frente ou se assumirem uma postura incorreta durante a viagem, em caso de acidente ficarão expostos a um maior risco de ferimentos, se o sistema de airbags disparar.
- Para que os airbags laterais possam exercer sempre a máxima proteção, é indispensável que todos os passageiros mantenham os cintos de segurança colocados corretamente durante toda a viagem, bem como uma postura correta.
- Entre as pessoas sentadas nos lugares laterais e o raio de ação dos airbags não se podem encontrar outras pessoas, animais ou objetos. Devido aos airbags laterais também não deverão ser fixados quaisquer acessórios adicionais nas portas, como por exemplo, suportes de bebidas.
- Nos cabides dos veículos só podem ser penduradas peças de vestuário leves. Nos bolsos das peças de vestuário não devem existir objetos pesados ou pontiagudos.
- Não podem ser exercidas forças de nenhum tipo, por exemplo, pancadas ou pontapés, sobre os flancos dos encostos, caso contrário, o sistema pode ficar deteriorado. Isso impediria os airbags laterais de serem disparados.
- Não é permitido o uso de capas protetoras não homologadas para o seu veículo, nos bancos com airbags laterais montados. Uma vez que o saco de ar se expande a partir da parte lateral do encosto do banco, a utilização dessas capas protetoras prejudicaria consideravelmente a função de proteção dos airbags laterais.
- Eventuais danos, nos estofos de origem ou na costura na zona do módulo de airbag lateral, devem ser imediatamente reparados por uma oficina especializada.
- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.
- Todos os trabalhos nos airbags laterais assim como montagem e desmontagem de componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex., desmontagem de um banco dianteiro) só deverão ser realizados por uma oficina especializada. Caso contrário, pode ocorrer uma avaria no funcionamento dos airbags.
- Os componentes do sistema de airbags não devem ser submetidos a quaisquer modificações.
- A gestão dos airbags laterais e de cabeça realiza-se com sensores que se encontram no interior das portas dianteiras. Para não interferir no correto funcionamento dos airbags laterais e de cabeça não se devem modificar nem as portas nem os painéis destas (p. ex., montando altifalantes posteriormente). Se ocorrerem danos na porta dianteira, isso pode prejudicar o correto funcionamento do sistema. Todos os trabalhos na porta dianteira devem ser feitos numa oficina especializada.
- Numa colisão lateral, os airbags laterais não funcionarão, se os sensores não medirem corretamente o aumento de pressão no interior das portas, quando o ar sai através das zonas em que haja orifícios ou aberturas do painel da porta.
- Nunca conduza o veículo se parte dos painéis interiores das portas tiverem sido desmontados e não estejam ajustados corretamente.
- Nunca conduza quando os altifalantes situados nos painéis das portas tenham sido desmontados, exceto se os orifícios dos mesmos tiverem sido tapados corretamente.
- Verifique sempre se as aberturas estão cobertas ou tapadas, no caso de se instalarem altifalantes adicionais ou outro equipamento no interior dos painéis das portas.
- Qualquer trabalho que seja efetuado nas portas deve ser realizado numa oficina especializada e autorizada.

Airbags da cabeça*

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 24.

⚠ ATENÇÃO

- A fim de que os airbags da cabeça possam exercer a máxima proteção, é indispensável que os passageiros mantenham os cintos colocados durante toda a viagem, bem como uma postura correta.
- Por motivos de segurança, deve desligar-se obrigatoriamente o airbag de cabeça nos veículos em que exista uma divisória do habitáculo. Dirija-se ao seu serviço técnico para desligar o airbag.
- Entre os ocupantes do veículo e a zona de ação do airbag da cabeça não se podem encontrar outras pessoas, animais, nem objetos, para que o airbag da cabeça possa ser insuflado completamente e exerça a sua máxima proteção. Por isso, não se deve colocar nas janelas nenhum tipo de cortinas que não tenham sido homologadas expressamente para o seu veículo.
- Nos ganchos para a roupa só devem colocar-se peças de vestuário leves. Nos bolsos das peças de vestuário não devem existir objetos pesados ou pontiagudos. Além disso não devem ser utilizados cabides para pendurar as peças de vestuário.
- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.
- Todos os trabalhos nos airbags da cabeça assim como montagem e desmontagem de componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex., desmontagem do forro do tejadilho) só deverão ser realizados por uma oficina especializada. Caso contrário, pode ocorrer uma avaria no funcionamento dos airbags.
- Os componentes do sistema de airbags não devem ser submetidos a quaisquer modificações.
- A gestão dos airbags laterais e de cabeça realiza-se com sensores que se encontram no interior das portas dianteiras. Para não interferir no correto funcionamento dos airbags laterais e de cabeça, não se devem modificar nem as portas nem os painéis destas (p. ex., montando altifalantes posteriormente). Se ocorrerem danos na porta dianteira, isso pode prejudicar o correto funcionamento do sistema. Todos os trabalhos na porta dianteira devem ser feitos numa oficina especializada.

Desativar os airbags

Ativar e desativar o airbag dianteiro do passageiro*

Fig. 96 Comutador com chave para ativar e desativar o airbag do passageiro.

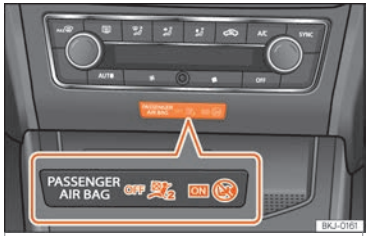


Fig. 97 Parte central do painel de instrumentos: luz de controlo da desativação do airbag do passageiro. »

Desative o airbag do passageiro se, em casos excecionais, for necessário utilizar no banco do passageiro uma cadeira de criança em que esta é instalada de costas para o sentido da marcha.

A SEAT recomenda que monte sempre a cadeira de criança no banco traseiro, para que o airbag do passageiro possa manter-se ativado.

Interruptor do airbag frontal do passageiro

Quando o airbag do passageiro está **desativado**, isto significa que só o airbag frontal do passageiro se encontra desativado. Os restantes airbags do veículo mantêm-se operacionais.

Desativar o airbag frontal do passageiro

- Desligue a ignição.
- Abra a porta do lado do passageiro.
- Introduza o palhetão da chave na ranhura existente no interruptor para desativar o airbag do passageiro ››› Fig. 96. A chave deve entrar aproximadamente 3/4 do seu comprimento, até ao limite.
- Em seguida, rode suavemente a chave para mudar a sua posição para **OFF**. Se tiver alguma dificuldade, certifique-se de que introduziu a chave até ao fim.
- Feche a porta do acompanhante.
- Verifique se, com a ignição ligada, a luz de controlo **OFF** fica acesa na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF** na parte central do painel de instrumentos ››› Fig. 97.

Ativar o airbag frontal do passageiro

- Desligue a ignição.
- Abrir a porta do passageiro.
- Introduza o palhetão da chave na ranhura existente no interruptor para desativar o airbag do passageiro ››› Fig. 96. O palhetão deve entrar aproximadamente 3/4 do seu comprimento, até ao limite.
- Em seguida, rode suavemente a chave para mudar a sua posição para **ON**. Se tiver alguma dificuldade, certifique-se de que introduziu a chave até ao fim.
- Feche a porta do acompanhante.
- Verifique se, com a ignição ligada, a luz de controlo **OFF** não fica acesa na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF** na parte central do painel de instrumentos ››› Fig. 97. A luz **ON** acende-se durante 60 segundos e apaga-se posteriormente.

⚠ ATENÇÃO

- **O condutor do veículo é o responsável por se o airbag está desativado ou ativado.**
- **Desative o airbag apenas com a ignição desligada! Caso contrário, poderia provocar uma avaria no sistema de desativação do airbag.**
- **Nunca deixe a chave introduzida no interruptor de desativação do airbag, dado que poderia ficar danificado, ou, em caso de condução, ativar ou desativar o airbag.**
- **Os airbags desativados devem ser reativados o mais rapidamente possível, para que retomem a sua função de proteção.**

Luzes de controlo do sistema de airbags

Acende-se no painel de instrumentos

Anomalia no sistema de airbags e de tensores dos cintos.
Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que o sistema seja verificado.

OFF — Acende-se no painel de instrumentos

Airbag dianteiro do passageiro desativado.
Verifique se o airbag deve permanecer desativado

ON — Acende-se no painel de instrumentos

Airbag dianteiro do passageiro ativado.
A luz de controlo apaga-se automaticamente 60 segundos depois de ativar a ignição

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de

advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

Se a luz de controlo do sistema de airbags e de tensores dos cintos permanecer acesa ou piscar indica uma anomalia no sistema de airbags e de tensores dos cintos ››› ⚠. Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.

Se tiver desativado o airbag do passageiro, a luz de advertência **PASSENGER AIR BAG OFF** permanece acesa no painel de instrumentos para lhe recordar que o airbag está desativado. Se, estando desativado o airbag dianteiro do passageiro, a luz de controlo não permanecer acesa, ou se estiver acesa em conjunto com a luz de controlo do painel de instrumentos, poderá existir uma anomalia no sistema de airbags ››› ⚠. Caso a luz de controlo comece a piscar, trata-se de uma avaria no sistema de desativação do airbag ››› ⚠. Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.

⚠ ATENÇÃO

Em caso de avaria do sistema de airbags e tensores dos cintos, estes poderiam disparar com dificuldades, não disparar de todo ou até disparar de forma inesperada.

- **Os ocupantes do veículo correm o risco de sofrer lesões graves ou mortais. Solicite imediatamente uma revisão do sistema numa oficina especializada.**
- **Não instale uma cadeira de criança no banco do passageiro, ou retire a cadeira de criança instalada! O airbag dianteiro do passageiro poderia disparar em caso de acidente, mesmo estando avariado.**

ⓘ CUIDADO

Tenha sempre em conta as luzes de controlo acesos e as descrições e indicações correspondentes para não provocar danos no veículo ou nos seus ocupantes.

Transporte seguro de crianças

Segurança para crianças

Introdução

Por razões de segurança e tal como se demonstra nas estatísticas relativas aos acidentes, recomendamos que os menores de 12 anos viajem nos bancos traseiros. Consoante a idade, a estatura e o peso, estes deverão viajar no banco traseiro, numa cadeira para crianças ou protegidos com os cintos de segurança do veículo. Por razões de segurança, esta cadeira para crianças deve ser instalada no banco traseiro, atrás do banco do passageiro ou no lugar central.

As leis físicas que se impõem em caso de acidente afetam também as crianças ››› **Página 74**. Ao contrário dos adultos, a massa muscular e a estrutura óssea das crianças não estão ainda totalmente desenvolvidas. Por este motivo, correm maiores riscos de ferimentos.

Para reduzir o risco de lesões, as crianças terão de ser obrigatoriamente transportadas em cadeiras especialmente concebidas para elas.

Recomendamos que utilize no seu veículo sistemas de retenção infantil do Programa de »

Acessórios Originais SEAT, que incluem sistemas para todas as idades sob o nome de «Peke» (não para todos os países) (ver www.seat.com).

Tais sistemas foram especialmente concebidos e homologados e obedecem ao regulamento ECE-R44.

SEAT recomenda fixar as cadeiras para crianças que aparecem no site segundo a seguinte descrição:

- Cadeiras para crianças no sentido contrário à marcha (grupo 0+): ISOFIX e pé de apoio (Peke G0 Plus + ISOFIX Base (RWF)).
- Cadeiras para crianças orientadas no sentido da marcha (grupo 1): ISOFIX e Top Tether (Peke G1 ISOFIX DUO Plus).
- Cadeiras de criança orientadas para o sentido da marcha para grupo 2: cinto de segurança e ISOFIX (RÖMER KIDFIX XP©).
- Cadeiras de criança orientadas para o sentido da marcha para grupo 3: com cinto de segurança(TAKATA MAXI PLUS©).

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respetivo fabricante. Leia e tenha sempre em conta **››› Página 84**.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções do fabricante da cadeira para crianças.

Indicações importantes sobre o airbag frontal do passageiro

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 25.

Tenha em conta as indicações de segurança dos seguintes capítulos:

- Distância de segurança, relativamente ao airbag do passageiro **››› Página 77**.
- Objetos entre o passageiro e o airbag do passageiro **››› ⚠ em Airbags frontais na página 79**.

O airbag dianteiro do lado do passageiro, se estiver ativado, representa um grande perigo para uma criança que viaje de costas para o sentido da circulação, dado que o airbag pode bater com muita força no banco e provocar lesões graves ou a morte. As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro.

Recomendamos, por isso, que transporte sempre as crianças nos bancos traseiros. É o lugar mais seguro do veículo. Em alternativa haverá a possibilidade de desativar o airbag do passageiro com o interruptor de chave **››› Página 81**. Utilizar no transporte de crianças uma cadeira de criança adequada à sua idade e peso **››› Página 85**.

⚠ ATENÇÃO

- **Se se montar uma cadeira de criança no banco do passageiro, em caso de acidente, aumenta o risco de lesões graves ou até mortais para a criança.**
- **O disparo do airbag do passageiro pode atingir violentamente a cadeira de criança e projetá-la contra a porta, contra o tejadilho ou contra o encosto do banco.**
- **Nunca fixar uma cadeira de criança no banco do passageiro, de modo que a criança viaje de costas para o sentido de rodagem, se o airbag dianteiro estiver ativado pois existe o perigo de morte. Se, em casos excecionais, for necessário transportar uma criança não banco do passageiro, é necessário desativar ou airbag dianteiro do passageiro ››› Página 81, Ativar e desativar o airbag dianteiro do passageiro*. Se o banco do passageiro tiver regulação em altura, coloque-o na posição mais recuada e elevada. Se tem um banco fixo, deverá colocá-lo na posição mais recuada possível.**
- **Em versões que não possuam interruptor de chave para desativação do airbag, deve dirigir-se a um serviço técnico para a realização da mesma. Não se esqueça de voltar a ligar o airbag quando um adulto quiser sentar-se no banco do passageiro.**

- Todos os ocupantes do veículo, devem assumir uma postura correta em viagem, sobretudo se são crianças.
- Em caso algum se devem transportar crianças ou bebés ao colo, pois correriam perigo de morte.
- Nunca permita que as crianças viajem sem estarem bem seguros, nem que se ponham de pé ou vão de joelhos sobre os bancos. Em caso de acidente, a criança seria projetada no interior do veículo, e tanto ela como os outros ocupantes poderiam sofrer ferimentos graves e até mortais.
- Se as crianças assumirem uma postura incorreta em andamento, ficam expostas, em caso de travagem brusca ou de acidente, a um risco acrescido de ferimentos. Isto aplica-se particularmente a crianças sentadas no banco do passageiro, visto que se o sistema de airbags dispara em caso de acidente, podem ocorrer ferimentos muito graves e mesmo mortais.
- Uma cadeira de criança apropriada oferece uma boa proteção.
- Nunca deixe uma criança sozinha na cadeira para crianças ou no veículo, dado que, segundo a estação do ano, o veículo estacionado pode atingir temperaturas muito elevadas, quase mortais.
- As crianças com uma estatura inferior a 1,50 m não devem usar o cinto de segurança do veículo sem estarem sentados numa cadeira de criança, visto que em caso de travagem brusca ou de acidente, poderiam resultar ferimentos na zona abdominal ou do pescoço.
- A faixa do cinto de segurança não deve ficar retorcida e o cinto de segurança deve estar bem colocado ››› Página 71.
- Numa cadeira de criança só pode ser instalada uma única criança ››› Página 85, Cadeiras de criança.
- Quando montar uma cadeira para crianças nos lugares traseiros, recomenda-se que ative a tranca para crianças das portas ››› Página 138.

Cadeiras de criança

Indicações de segurança

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 24.

⚠ ATENÇÃO

As crianças devem viajar protegidas por um sistema de fixação adequado à sua idade, peso e estatura.

- Leia e respeite sempre a informação e as indicações de segurança para utilização das cadeiras de criança ››› Página 84.

⚠ ATENÇÃO

Os anéis de fixação foram concebidos exclusivamente para bancos com sistema «ISOFIX» e Top Tether*.

- Nunca fixe outras cadeiras para crianças que não tenham o sistema «ISOFIX», Top Tether*, nem cintos ou quaisquer objetos aos anéis de fixação, caso contrário existirá o risco de ocorrerem ferimentos mortais.
- Certifique-se de que a cadeira de crianças fica bem fixo nos anéis «ISOFIX» e Top Tether*.

⚠ ATENÇÃO

Uma instalação indevida das cadeiras de segurança aumentará o risco de lesão em caso de colisão.

- Nunca atar a correia de fixação a um gancho de fixação do compartimento de bagagem.
- Nunca apertar ou segurar bagagem ou outros artigos nas fixações inferiores (ISOFIX) nem nas superiores (Top Tether).

Classificação das cadeiras de criança por classes

Só devem ser utilizadas cadeiras para crianças, oficialmente homologadas e adequadas para ela. »

Estas cadeiras cumprem a norma ECE-R 44 ou ECE-R 129. ECE-R significa: norma da Comissão Económica Europeia.

As cadeiras de criança estão divididas em 5 classes:

Grupo 0: até 10 kg (até 9 meses aprox.)

Grupo 0+: até 13 kg (até 18 meses aprox.)

Grupo 1: de 9 a 18 kg (até aos 4 anos aprox.)

Grupo 2: de 15 a 25 kg (até aos 7 anos aprox.)

Grupo 3: de 22 a 36 kg (mais de 7 anos aprox.)

As cadeiras de criança homologadas de acordo com a norma ECE-R 44 ou ECE-R 129 ostentam na cadeira a marca ECE-R 44 ou ECE-R 129 (um E maiúsculo inserido num círculo e por baixo o número de homologação).

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respetivo fabricante.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções da cadeira de criança, fornecido pelo fabricante.

A SEAT recomenda a utilização de cadeiras de criança do **Catálogo de Acessórios Originais**. Estas cadeiras foram selecionadas e testadas para serem utilizadas em veículos SEAT. Nos concessionários SEAT pode adquirir a cadeira apropriada para o seu modelo de veículo e classe etária da criança.

Cadeiras para crianças por categorias de homologação

As cadeiras para crianças podem ter a categoria de homologação universal, semiuniversal, específica para um veículo (todas segundo o regulamento ECE-R 44) ou i-Size (segundo o regulamento ECER 129).

- **Universal**: as cadeiras de criança com a homologação universal podem montar-se em todos os veículos. Não é necessário consultar nenhuma lista de modelos. No caso da homologação universal para ISOFIX, a cadeira para crianças tem consigo adicionalmente um cinto de fixação superior (Top Tether).
- **Semiuniversal**: a homologação semiuniversal exige, além dos requisitos padrão da homologação universal, alguns dispositivos de segurança para fixar a cadeira de criança que exigem testes adicionais. As cadeiras para crianças com a homologação semiuniversal levam incluída uma lista dos modelos de veículos nos quais se podem montar.
- **Específica para um veículo**: a homologação específica para um veículo exige um teste dinâmico da cadeira de criança para a cada modelo de veículo em separado. As cadeiras para crianças com a homologação específica para um veículo incluem também uma lista com os modelos de veículos nos quais se podem montar.
- **i-Size**: as cadeiras de criança com a homologação i-Size devem cumprir os requisitos prescritos no regulamento ECE-R 129 no que se refere à montagem e à segurança. Os fabricantes de cadeiras para crianças poder-lhe-ão indicar quais as cadeiras têm a homologação i-Size para este veículo.

Sistemas de fixação

Dependendo do país, utilizam-se diferentes sistemas de fixação para montar as cadeiras para crianças de forma segura.

Sinopse dos sistemas de fixação

- **ISOFIX**: ISOFIX é um sistema de fixação padrão que permite uma fixação rápida e segura das cadeiras para crianças no veículo. A fixação ISOFIX estabelece uma união rígida entre a cadeira para crianças e a carroçaria.

A cadeira para crianças conta com dois estribos de fixação rígidos, os chamados conetores. Estes conetores encaixam numas argolas ISOFIX que se encontram entre o banco e o encosto do banco traseiro do veículo (nos lugares laterais). Vos sistemas de fixação ISOFIX utilizam-se sobretudo na Europa

››› Página 28. Dado o caso, é possível que tenha que complementar a fixação ISOFIX com um cinto de fixação superior (Top Tether) ou um pé de apoio.

• **Cinto de segurança automático com três pontos de ancoragem**. Sempre que seja possível, é preferível fixar as cadeiras para crianças com o sistema ISOFIX do que fixá-las com um cinto de segurança automático de três pontos de ancoragem ››› Página 26.

Fixações adicionais:

• **Top Tether**: ou cinto de fixação superior passa por cume do encosto do banco traseiro e fixa-se com um gancho a um ponto de ancoragem. Os pontos de ancoragem encontram-se na parte traseira do encosto do banco traseiro pelo lado da bagageira ››› Página 31. As argolas para a fixação do cinto Top Tether vêm sinalizadas com o símbolo de uma âncora.

• **Pé de apoio**: algumas cadeiras de criança apoiam-se no piso do veículo com um pé de apoio. O pé de apoio impede que a cadeira para crianças se vire para a frente em caso de impacto. As cadeiras para crianças fornecidas com pé apoio dever-se-ão utilizar exclusivamente no banco do acompanhante e nos lugares laterais do banco traseiro ››› ⚠. No caso de montagem deste tipo de cadeiras deve-se recorrer também à lista de veículos autorizados para essa montagem, disponível nas instruções do sistema de retenção infantil.

Sistemas recomendados para fixar as cadeiras para crianças

A SEAT recomenda fixar as cadeiras para crianças da seguinte forma:

• **Cadeiras porta-bebés ou cadeiras para crianças orientados no sentido contrário ao da marcha:** ISOFIX e pé de apoio ou iSize.

• **Cadeiras para crianças orientados no sentido da marcha:** ISOFIX e Top Tether.

⚠ ATENÇÃO

A utilização incorreta do pé de apoio pode provocar lesões graves ou mortais.

• Assegure-se de que o pé de apoio está instalado de forma correta e segura.

Emergências

Autoajuda

Equipamento de emergência

Triângulo de pré-sinalização*

Em alguns países é obrigatório utilizar o triângulo refletor em casos de emergência. O mesmo acontece com a caixa de primeiros socorros e as lâmpadas de substituição.

O triângulo de pré-sinalização encontra-se na caixa porta-objetos situada sob a cobertura da superfície de carga da bagageira.

Aviso

- **O triângulo de pré-sinalização não pertence ao equipamento de série do veículo.**
- **O triângulo de pré-sinalização deve responder às exigências legais.**

Caixa de primeiros socorros e extintor de incêndios*

A caixa de primeiros socorros pode ser alojada na caixa porta-objetos situada sob a cobertura da superfície de carga da bagageira.

O extintor de incêndios* encontra-se sobre o tapete da bagageira, fixo com velcro.

Aviso

- **A caixa de primeiros socorros e o extintor de incêndios não fazem parte do equipamento de série do veículo.**
- **A caixa de primeiros socorros tem de corresponder aos requisitos legais.**
- **Em relação à caixa de primeiros socorros é necessário prestar atenção aos prazos de validade do conteúdo. Depois de expirado o prazo, deve-se comprar uma caixa de primeiros socorros nova o mais rapidamente possível.**
- **O extintor de incêndios tem de corresponder aos requisitos legais em vigor no país.**
- **No caso do extintor de incêndios, certifique-se igualmente que funciona. Para isso, os extintores de incêndios devem ser inspecionados. A data da próxima revisão está indicada no autocolante do extintor.**
- **Antes de adquirir acessórios e peças de substituição, consulte as indicações em «Acessórios e peças»** ››› Página 307.

Ferramentas do veículo

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 55

Em função do equipamento, as ferramentas de bordo e o kit antifuros* encontram-se na bagageira, por baixo da cobertura do piso de carga.

De seguida, são apresentadas as ferramentas do veículo:

- Adaptador de segurança do parafuso da roda*
- Argola de reboque
- Chave de rodas*
- Macaco*
- Gancho para extrair os tampões integrais*/pinça para os protetores dos parafusos de roda.

Algumas das peças mencionadas fazem apenas parte de certas versões ou são equipamentos opcionais.

ATENÇÃO

- **O macaco fornecido pela fábrica só deve ser utilizado em veículos do mesmo tipo do seu. Não deve em circunstância nenhuma utilizá-lo para levantar veículos mais pesados ou outro tipo de cargas, pois existe o risco de lesões.**
- **O macaco só deve ser utilizado sobre terreno firme e plano.**
- **Nunca ligar o motor estando o veículo levantado, visto que existe risco de acidente.**

- **Se tiver de efetuar trabalhos por baixo do veículo, este deverá ficar apoiado utilizando os meios adequados. Caso contrário, existe o risco de ferimentos.**

Aviso

Geralmente, o macaco não é objeto de manutenção. Caso seja necessário, deve ser lubrificado com massa universal.

Reparação de pneus

Kit antifuros TMS (Tyre Mobility System)*

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 54

Graças ao kit antifuros* (Tyre Mobility System) podem reparar-se de forma fiável danos que um pneu tenha sofrido devido a objetos estranhos ou perfurações de até cerca de **4 mm** de diâmetro. **Não remova qualquer corpo estranho (p. ex., um parafuso) do pneu.**

Após introduzir a massa vedante no pneu é imprescindível que volte a verificar a pressão de ar do pneu aproximadamente 10 minutos antes de iniciar o andamento.

Utilize o kit antifuros para encher um pneu, depois de ter estacionado o veículo num lugar seguro e se estiver familiarizado com as operações necessárias e normas de segurança, e dispõe do kit antifuros correto! Caso contrário contacte um serviço de assistência técnica.

O vedante dos pneus não se deve utilizar nos seguintes casos:

- Se a jante tiver ficado danificada.
- Para temperaturas exteriores abaixo de -20°C (-4°F).
- Se os cortes ou furos no pneu superarem os 4 mm.
- Caso se tenha circulado com uma pressão de ar muito baixa ou com o pneu vazio.
- Se expirou a data de vencimento da embalagem do vedante.

⚠ ATENÇÃO

A utilização do kit antifuros pode ser perigosa, principalmente se encher o pneu na berma da estrada. Para reduzir o risco de ferimentos graves, preste atenção às seguintes indicações:

- **Assim que for possível e seguro, pare o veículo. Estacione-o a uma distância segura do trânsito em circulação para mudar o pneu.**
- **Certifique-se de que o solo é plano e firme.**
- **Todos os ocupantes, e especialmente as crianças, deverão colocar-se a uma distância segura da área de trabalho.**
- **Acenda as luzes de emergência para avisar os outros utilizadores da via.**
- **Utilize o kit antifuros apenas se se encontra familiarizado com as operações necessárias. Caso contrário, peça a ajuda de pessoal especializado.**
- **O kit antifuros foi concebido para permitir que, numa emergência, se chegue à oficina mais próxima.**
- **Substitua o pneu reparado com o kit antifuros assim que possível.**
- **A massa vedante é prejudicial para a saúde e deve limpar-se imediatamente se entra em contacto com a pele.**
- **Guarde o kit antifuros sempre fora do alcance das crianças.**
- **Pare sempre o motor, puxe o travão de mão até ao fim e, se tiver uma caixa de velocidades manual, engrene uma velocidade para reduzir o perigo de movimento involuntário do veículo.**

⚠ ATENÇÃO

Um pneu com massa vedante não tem as mesmas propriedades de andamento que um pneu convencional.

- **Não circule acima dos 80 km/h (50 mph).**
- **Evite acelerações a fundo, travagens violentas e fazer curvas a alta velocidade.**

»

- Conduza apenas durante 10 minutos a uma velocidade máxima de 80 km/h (50 mph) e, em seguida, verifique o pneu.

Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine a massa usada ou vencida de acordo com as disposições legais sobre o produto.

Aviso

- Pode adquirir uma nova embalagem de vedante de travões nos concessionários SEAT.
- Respeitar também o manual de instruções do fabricante do kit antifuros*.

Conteúdo do kit antifuros*

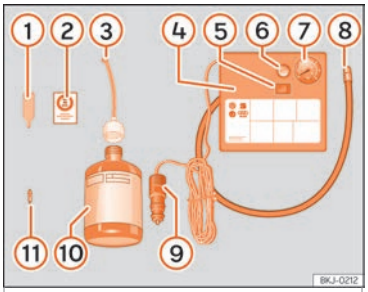


Fig. 98 Representação standard: conteúdo do kit antifuros.

O kit antifuros está localizado na bagageira, por baixo do revestimento do piso. Inclui os seguintes componentes ››› **Fig. 98**:

1. Extrator de núcleos
2. Autocolante para colar no painel de instrumentos, dentro do campo visual do condutor, para lembrar a velocidade máxima recomendada «máx. 80 km/h» ou «máx. 50 mph»
3. Tubo de abastecimento com tampa
4. Compressor de ar
5. Interruptor ON/OFF
6. Parafuso de eliminação de ar (também pode estar integrado no tubo de enchimento).
7. Luz do sistema de controlo da pressão dos pneus (também pode estar integrada no tubo de enchimento).
8. Tubo para enchimento de pneus
9. Ligação de 12 volts
10. Frasco com vedante
11. Obus de válvula de reposição

O **extrator de obus de válvula** (1) tem na extremidade inferior uma ranhura para o obus de válvula. O obus de válvula só se pode enroscar ou desenroscar desta forma. Isto também é válido para veículos com (11).

ATENÇÃO

Ao encher a roda, o compressor de ar e o tubo de enchimento podem aquecer.

- **Proteja as mãos e a pele das peças quentes.**
- **Não coloque o tubo flexível de enchimento ou o compressor de ar quentes sobre materiais inflamáveis.**
- **Espere a que arrefeçam antes de guardá-los.**
- **Se não for possível encher o pneu no mínimo até aos 2,0 bares (29 psi/200 kPa), o pneu encontra-se bastante danificado. O vedante não será suficiente para vedar o**

pneu. Não continue a circular. Contacte um serviço de assistência técnica.

CUIDADO

Desligue o compressor de ar no máximo após 8 minutos de funcionamento, caso contrário pode sobreaquecer! Antes de ligá-lo novamente, deixe o compressor arrefecer durante alguns minutos.

Verificação após 10 minutos de andamento

Volte a enroscar o tubo de enchimento ››› Fig. 98 ⑧ e verifique a pressão no manómetro ⑦.

1,3 bar (19 psi/130 kPa) e inferior:

- **Pare o veículo!** O pneu não ficou bem vedado.
- Contacte um serviço de assistência técnica ››› ⚠.

1,4 bar (20 psi/140 kPa) e superior:

- Corrija a pressão do pneu para o valor correto.
- Prossiga a viagem até à oficina especializada mais próxima com muito cuidado e sem ultrapassar os 80 km/h (50 mph) e substitua o pneu.

ATENÇÃO

A circulação com um pneu não vedado é perigosa e pode provocar acidentes ou lesões graves.

- **Não continue a circular se a pressão do pneu for de 1,3 bar (19 psi/130 kPa) ou inferior.**
- **Contacte um serviço de assistência técnica.**

Substituição das escovas

Substituição das escovas limpa para-brisas e limpa-vidros

Leia atentamente a informação complementar ››› **Página 63**.

Se as escovas do limpa-vidros traseiro do veículo estiverem em bom estado, desfrutará de uma melhor visibilidade. Se estiver deteriorada deve ser imediatamente substituída.

As escovas limpa-para-brisas vêm de série com uma camada de grafite. Esta camada é responsável por um varrimento silencioso sobre o vidro. Se a camada estiver danificada, o ruído ao varrer a água do vidro irá aumentar.

Verifique o estado das escovas regularmente. **Se as escovas arranharem o vidro**, devem ser substituídas se estiverem danificadas ou limpas em caso de sujidade ››› ❗.

Se tais procedimentos não forem suficientes, o ângulo de montagem dos braços do limpa-para-brisas pode estar desajustado. Nesse caso, dirija-se a uma oficina especializada para que sejam verificados e regulados.

ATENÇÃO

Circule apenas quando todos os vidros lhe permitem uma boa visibilidade.

- **Limpe regularmente as escovas e todos os vidros.**
- **Substitua as escovas uma ou duas vezes por ano.**

CUIDADO

- **Se as escovas estão deterioradas ou sujas podem riscar o vidro.**
- **Nunca limpar os vidros com combustível, acetona, diluente ou outros produtos similares. Estes produtos podem danificar as escovas.**
- **Nunca desloque o limpa para-brisas ou o limpa-vidros com as mãos. Poderão ficar danificados.**
- **Para evitar danos no capô do motor e nos braços das escovas do limpa para-brisas, os mesmos só devem ser levantados do para-brisas quando estão em posição de serviço.**

»

Aviso

- **Os braços do limpa para-brisas só podem ser colocados na posição de serviço com o capô do motor totalmente fechado.**
- **A posição de serviço também a pode utilizar por exemplo, se no inverno quer proteger o vidro da frente com uma cobertura contra o gelo.**

Rebocar e arrancar o motor com reboque

Generalidades

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 60.

Arranque por reboque é colocar o motor de um veículo em funcionamento enquanto outro o puxa.

Rebocar é puxar com um veículo outro que não está em condições de circular.

Se o veículo estiver equipado com o sistema Keyless Access, só é permitido rebocá-lo com a ignição ligada!

A bateria do veículo vai-se descarregando se se rebocar o veículo com o motor desligado e a ignição ligada. Dependendo do estado da carga da bateria, a queda de tensão pode ser tão grande, mesmo decorridos apenas alguns minutos, que não funcione nenhum consumidor elétrico do veículo como, por ex., os indicadores de emergência. Nos veículos com o sistema Keyless Access, o volante poderia ficar bloqueado.

⚠ ATENÇÃO

Se não houver alimentação de corrente elétrica, todos os dispositivos de iluminação, como as luzes de travagem e os indicadores de direção, ficam fora de funcionamento. Não reboque o seu veículo. Caso contrário, existe o risco de acidente.

⚠ ATENÇÃO

Num arranque por rebocagem existe um elevado risco de acidente, devido por exemplo, a choque contra o veículo rebocador.

CUIDADO

Se, devido a uma deficiência, não houver lubrificante na caixa de velocidades do seu veículo, este só poderá ser rebocado com as rodas motrizes levantadas ou terá de ser transportado num transportador especial ou num 'trailer'.

CUIDADO

A distância máxima de reboque é de 50 m, caso contrário, existe o risco de danos no catalisador.

Aviso

- **Ter em atenção as respetivas disposições legais.**
- **Acender as luzes de emergência nos dois veículos. Preste atenção a outras disposições eventualmente em vigor.**
- **O cabo de reboque não pode ficar torcido. De contrário, a argola de reboque dianteira pode desenroscar-se do veículo.**

Indicações para o arranque por reboque

Regra geral, não deve arrancar um veículo por reboque. Em vez disso, utilize a ajuda ao arranque ››› Página 61.

Por razões técnicas, **não** é possível realizar arranque por reboque nos seguintes veículos:

- Veículos com caixa de velocidades automática.
- Se a bateria do veículo está descarregada, porque em veículos com sistema de fecho e arranque Keyless Access a direção permanece bloqueada e não se pode desligar o travão de estacionamento eletrónico nem soltar o bloqueio eletrónico da coluna de direção no caso de estarem ativados.
- Se a bateria do veículo está descarregada, é provável que as unidades de controlo do motor não funcionem corretamente.

Se, apesar de tudo, for necessário arrancar o veículo por reboque (só em caso de caixa de velocidades manual):

- Engate a 2ª ou a 3ª velocidade.
- Mantenha o pedal da embraiagem carregado.
- Ligue a ignição e as luzes de emergência.
- Quando os dois veículos estiverem em movimento, solte a embraiagem.
- Assim que colocar o motor em funcionamento, pise a embraiagem e desengate a marcha para evitar colidir com o veículo trator.

Aviso

Apenas se poderá efetuar um arranque por reboque se o travão de estacionamento eletrónico e, dado o caso, o bloqueio eletrónico da coluna de direção estiverem desligados. Se o veículo ficar sem corrente ou se se produzir uma avaria no sistema elétrico, dado o caso terá que pôr o motor em marcha com a ajuda do arranque para soltar o travão de estacionamento eletrónico e o bloqueio eletrónico da coluna de direção.

Argola de reboque dianteira

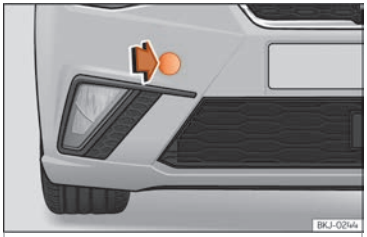


Fig. 99 Parte direita do para-choques dianteiro: retirar a tampa.

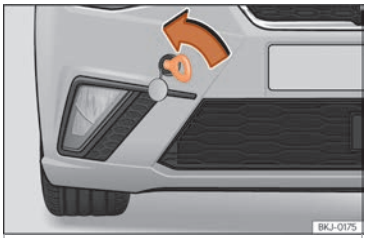


Fig. 100 Parte direita do para-choques dianteiro: argola de reboque enroscada.

A argola de rebocagem dianteira só é montada em caso de necessidade.

Na parte direita do para-choques dianteiro existe uma cobertura com uma abertura na qual se enrosca a argola de reboque.

– Retirar a argola de reboque do jogo de ferramentas de bordo.

– Retire a tampa dianteira, pressionando a parte esquerda desta ››› **Fig. 99**.

– Enrosque a argola até ao limite, para a *esquerda*, no sentido indicado pela seta ››› **Fig. 100**.

Depois de utilizar a argola de reboque, desenroscá-la e voltar a instalar a capa de cobertura no para-choques. Guarde a argola de reboque com as ferramentas. Traga sempre a argola de rebocagem dentro do veículo.

Argola de reboque traseira

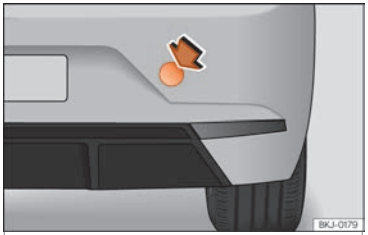


Fig. 101 Parte direita do para-choques traseiro: tampa.

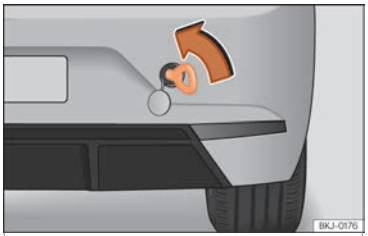


Fig. 102 Parte direita do para-choques traseiro: argola de reboque enroscada.

A argola de rebocagem traseira só é montada em caso de necessidade.

Veículos com argola de rebocagem

Na parte direita do para-choques existe uma cobertura que tapa um orifício roscado.

– Retire a argola de reboque do jogo de ferramentas de bordo ››› Página 88.

– Para abrir a tampa pressione a parte superior direita da mesma ››› Fig. 101.

– Enroscar a argola de reboque até ao máximo na rosca ››› Fig. 102 e apertá-la com a chave de rodas.

Depois de a ter utilizado, desenrosque de novo a argola de rebocagem e guarde-a com a ferramenta de bordo. Voltar a montar a cobertura do para-choques. Traga sempre a argola de rebocagem dentro do veículo.

⚠ ATENÇÃO

- **A argola de reboque deve ser enroscada até ao fim, para que não se solte quando o veículo estiver a ser rebocado, podendo provocar um acidente.**
- **Nos veículos equipados com um dispositivo de reboque utilizar exclusivamente cabos de reboque especiais. Risco de acidente!**

ⓘ CUIDADO

Utilizar nos veículos com dispositivo de engate de reboque exclusivamente barras de reboque especiais, a fim de evitar danos na rótula. Trata-se de barras de barras de reboque, especialmente aprovadas para os dispositivos de engate de reboque.

Rebocagem com caixa de velocidades manual

A rebocagem processa-se praticamente sem problemas.

Respeite também as respetivas instruções ››› Página 92.

O veículo pode ser normalmente rebocado com uma barra ou cabo de reboque ou com o eixo dianteiro ou traseiro levantados. A velocidade máxima de reboque permitida é de **50 km/h** (30 mph).

Rebocagem com caixa de velocidades automática

A rebocagem levanta alguns problemas.

Respeite também as respetivas instruções ››› Página 92.

O veículo pode ser normalmente rebocado com uma barra ou cabo de reboque. Respeitar as seguintes instruções:

- Coloque a **alavanca seletora na posição N**.

- A velocidade máxima permitida ao rebocar é de **50 km/h** (30 mph).
- A distância máxima de rebocagem é de **50 km**. Motivo: com o motor parado, a bomba do óleo da caixa de velocidades não funciona; por isso, a caixa não é suficientemente lubrificada a velocidades mais altas e em trajetos mais longos.

No caso de rebocagem do veículo com **grua**, o veículo terá de ser levantado pelas rodas *dianteiras*. Motivo: os veios propulsores estão montados nas rodas da frente. Se o veículo for levantado pelas rodas de trás - sendo assim rebocado em marcha-atrás - os veios propulsores rodam *para trás*. Os planetários da caixa de velocidades automática atingem então um regime de rotação tão alto, que a caixa se danifica em pouco tempo.

Aviso

- **Se não for possível proceder a uma rebocagem normal do veículo ou se a distância for superior a 50 km, ter-se-á de recorrer a um transportador especial ou a um 'trailer'.**
- **Se for interrompida a alimentação de corrente na posição P, a alavanca seletora já não pode ser deslocada. Será necessário proceder a um desbloqueio de emergência desta alavanca seletora para manobrar o veículo.**

Fusíveis e lâmpadas

Fusíveis

Introdução ao tema

Em princípio, um fusível pode estar atribuído a vários dispositivos. De forma inversa, é possível que a um dispositivo correspondam vários fusíveis.

Substituir os fusíveis apenas se a causa do erro tiver sido solucionada. Se um fusível substituído voltar a fundir-se ao fim de pouco tempo, o sistema elétrico deverá ser inspecionado por um serviço de assistência técnica.

⚠ ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode provocar descargas e queimaduras graves, podendo chegar a causar a morte!

- **Nunca toque nos cabos elétricos do sistema de ignição.**
- **Evitar os curto-circuitos na instalação elétrica.**

⚠ ATENÇÃO

Utilizar fusíveis inadequados, reparar fusíveis e fazer ligação direta de um circuito de corrente sem fusíveis pode provocar um incêndio e lesões graves.

- **Nunca utilize fusíveis de capacidade superior. Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.**
- **Nunca reparar um fusível.**
- **Nunca substituir os fusíveis por uma tira metálica, um grampo ou similar.**

⚠ CUIDADO

- **Para não danificar o sistema elétrico do veículo, antes de substituir um fusível deverá desligar sempre a ignição, as luzes e os dispositivos elétricos restantes, e extrair a chave da ignição.**
- **Se um fusível for substituído por outro de maior amperagem, também podem ocorrer danos noutro ponto do sistema elétrico.**
- **Proteja as caixas de fusíveis abertas para evitar que entre sujidade ou humidade, dado que podem causar danos no sistema elétrico.**
- **Desmonte as tampas das caixas de fusíveis e volte a montá-las corretamente para evitar a ocorrência de danos no veículo.**

Aviso

- **A um dispositivo podem corresponder vários fusíveis.**
- **Um fusível pode pertencer também a vários dispositivos.**
- **Existem no veículo mais fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser** »

substituídos exclusivamente numa oficina especializada.

- **As posições que não estão ocupadas por nenhum fusível não aparecem nas tabelas.**
- **Alguns dos equipamentos apresentados nas tabelas fazem apenas parte de determinadas versões do modelo ou constituem equipamentos opcionais.**
- **Tenha em atenção que as tabelas correspondem aos dados disponíveis à data da impressão deste manual, pelo que estão sujeitos a modificações.**

Localização dos fusíveis, lado esquerdo do painel de instrumentos

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 52

Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.

N.º	Consumidor/Amperes	
1	Gancho Reboque	20
2	Isqueiro/Tomada de corrente	20
3	Amplificador	30
5	Teto Panorâmico	30
6	Fecho centralizado	40
8	Ventilador aquecedor/Climatronic	30
10	Gancho Reboque	20
11	Eletroválvulas CNG	7,5
13	Interruptor luzes, coluna direção LSS e SMLS, execução de diagnósticos, sensor de chuva/luz	7,5
14	Coluna direção LSS: manípulo limpa para-brisas	10
15	Kombi	7,5
16	Alimentação Luzes Direita	40
17	Vidros portas direitas	30
18	Limpa para-brisas	30
19	Rádio, Sistema Multimédia	25
20	Desembaciador do vidro traseiro.	30
21	Centralina SCR	30
23	Rear View Camera	7,5
24	Connectivity Box, ligação fontes de áudio externas (Duplo USB-AUX IN), amplificador telefone, ecrã MIB	5
25	Eletrónica Coluna Direção (MFL)	7,5
26	Gateway	7,5
27	Centralina Suspensão Ativa	7,5
28	Sensor DWA	7,5
29	Buzina DWA	7,5
31	Centralina clima 9AA/9AB	7,5
	Centralina Climatronic 9AK	15
32	Coluna direção LSS, sem Kessy	7,5
33	Vidros portas esquerdas	30
35	Alimentação Luzes Esquerda	40
36	Signal Horn	20
37	Centralina bancos aquecidos	30
38	BCM Power C63	30
39	BSD, PDC, MRR	10
40	Interruptor luzes, tomada de diagnóstico, regulador alcance faróis, coluna direção LSS: luzes, faróis halogénios, interruptor marcha-atrás, espelho eletromecânico, RKA sem rádio	7,5
41	Regulação retrovisores exteriores sem recolha	7,5
42	Pedal embraiagem, relés de arranque, bobina relé GNG, Sensor de pressão AA	7,5
43	Bobina Relé DWP, Motor limpa-vidros traseiro, bicos aquecidos	15
44	Airbag	7,5
45	Farol esquerdo Leimo Plus	7,5

N.º	Consumidor/Amperes	
46	Farol direito Leimo Plus	7,5
48	Bloqueio Coluna Direção, Centralina Kessy	7,5
49	Bobina Relé SCR	7,5
53	Alavanca de mudanças automáticas, ZSS	7,5
58	Bomba de Água Dupla	7,5
59	Espelhos retrovisores aquecidos	10
60	Gancho Reboque	30
61	Gancho Reboque	30

Disposição dos fusíveis no compartimento do motor

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 52

Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.

N.º	Consumidor/Amperes	
1	Módulo injeção motores MPI	10
	Módulo injeção motores TSI	15
	Módulo injeção motores diesel	30
2	Válvula para doseamento do combustível (TJ4/T6P/TJ7), Bomba refrigeração baixa temperatura (TJ4/T6P/TJ7); Válvula Reguladora Pressão de Óleo (TJ1), Válvula de Refrigeração AGR (TJ1), Bombas de Água Alta e Baixa (TJ1), bobina relé SCR	7,5
3	Sondas Lambda	15
4	Relé bomba Gasolina motor (MPI), Centralina Medidor (TSI e Diesel)	15
5	Transdutor de Pressão, Eletroválvula EPW, Sensor TOG, Eletroventilador PWM, Válvula Distribuição Variável, Válvula Depósito Carvão Ativo e Válvula Reguladora Pressão de Óleo (TSI)	10
6	Bobinas de ignição (MPI e TSI)	20
	Relé Velas de Pré-aquecimento, Resistência Tubo de Aspiração (Diesel)	7,5
7	Bomba de vácuo (TSI)	15
8	Injetores e Bobina Relé EKP (MPI e CNG), Válvula para doseamento do combustível (Diesel)	10
9	Sensor Servo	7,5
10	Vref Bateria: Gateway, BDM e BCM	7,5
14	Módulo Injeção Motor, HauptRelé Motor, ESC	7,5
15	Caixa de Velocidades Automática DQ200 e AQ160	30
17	50 Diag	7,5
18	Motor de arranque	30
20	ESC (Bomba)	60
	ABS (Bomba)	40
21	ESC/ABS (Válvulas)	25
24	Eletroventilador TH4 sem AA para países de clima temperado	30
25	Eletroventilador TH4 sem AA ou T5I para países de clima temperado	20
	PTC1	40
26	Eletroventilador TJ1/TJ4/TJ7/T6P ou TH4/T5I para países de clima quente	50
27	Eletroventilador TH4 sem AA ou T5I para países de clima temperado	30
	PTC2	40
28	PTC3	40

Substituição de lâmpadas

Observações gerais

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 53

A substituição de lâmpadas exige perícia técnica.

Se desejar substituir as lâmpadas do compartimento do motor você mesmo, lembre-se de que é uma zona perigosa **››› ⚠ em Indicações de segurança para os trabalhos no compartimento do motor na página 317**.

Uma lâmpada só pode ser substituída por outra do mesmo tipo. A designação consta no respetivo porta-lâmpadas.

Em função do equipamento, existem diversos sistemas de faróis e luzes traseiras:

- Faróis principais de halogéneo
- Farol principal full-LED*
- Farol principal de halogénio com luz de dia LED*
- Lâmpada de retroiluminação
- Luz traseira com LED*

Sistema de faróis full-LED*

Os faróis full-LED implementam todas as funções luminosas (luz diurna, de posição, indicadora de mudança de direção, médios e máximos) com díodos eletroluminescentes (LED) como fonte de luz.

Os faróis full-LED foram concebidos para durar toda a vida do veículo e as fontes de luz não podem ser substituídas. No caso de avaria do farol, dirija-se a uma oficina especializada para que seja substituído.

⚠ ATENÇÃO

- **Os trabalhos no compartimento do motor devem ser realizados com especial cuidado; existe o risco de queimaduras.**
- **As lâmpadas de incandescência encontram-se sob pressão e podem estoirar durante a substituição, pelo que existe o risco de ferimentos nesta operação.**
- **Ao substituir lâmpadas, assegure-se que não sofre ferimentos devido ao contacto com as peças de arestas afiadas existentes na carcaça dos faróis.**

ⓘ CUIDADO

- **Antes de iniciar os trabalhos no sistema elétrico tem de se extrair a chave da ignição. Caso contrário, poderá ocorrer um curto-circuito.**
- **Apague as luzes e a luz de estacionamento antes de trocar uma lâmpada de incandescência**

Aviso sobre o impacto ambiental

Nas lojas da especialidade poderá informar-se sobre como eliminar lâmpadas de incandescência com anomalias.

Aviso

- **Segundo as condições meteorológicas (frio, humidade), os faróis dianteiros e de nevoeiro, os farolins traseiros e as luzes indicadoras de mudança de direção podem embaciar temporariamente. Isto não afeta a vida útil do sistema de iluminação. Acendendo as luzes, a zona por onde é projetado o feixe de luz desembacia em pouco tempo. No entanto, pode acontecer que por dentro, os rebordos permaneçam embaciados.**
- **Verifique com regularidade se todos os equipamentos de iluminação do seu veículo funcionam na perfeição, especialmente as luzes exteriores. Isto não resulta apenas numa maior segurança para si, mas também para os restantes condutores.**
- **Adquira a nova lâmpada antes de dar início à substituição da lâmpada com anomalia.**
- **Só pegar na ampola de vidro da lâmpada nova com um pano ou um papel (evitar o**

contacto com os dedos). Os resíduos deixados pelas impressões digitais evaporariam com o calor da lâmpada de incandescência acesa, precipitando-se na superfície do espelho e acabariam por danificar o refletor.

• Dependendo do nível de equipamento do veículo, parte ou toda a iluminação interior e/ou exterior pode ser de LED. Os LED têm uma vida estimada superior à vida do veículo. No caso de avaria de uma luz LED, dirija-se a uma oficina especializada para que seja substituída.

Substituir as lâmpadas de incandescência dianteiras

Máximos

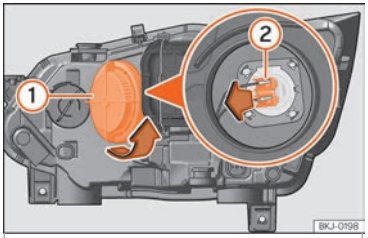


Fig. 103 No compartimento do motor: lâmpada da luz de máximos.

– Abra o capô do motor.

– Rode a tampa ① para a esquerda e retire-a ››› Fig. 103.

– Retire o conetor da lâmpada ② puxando para fora.

– Retire a lâmpada, puxando-a e coloque uma nova.

– Coloque o conector da lâmpada ②.

– Coloque a tampa ① rodando para a direita.

– Verifique o funcionamento da nova lâmpada.

Médios

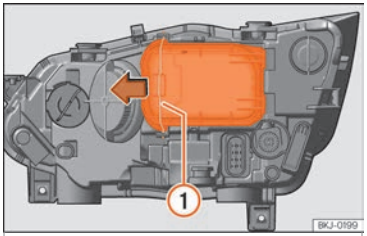


Fig. 104 No compartimento do motor: retirar a tampa.

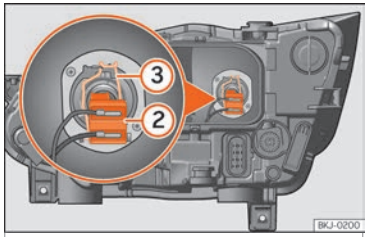


Fig. 105 No compartimento do motor: lâmpada da luz de médios.

– Abra o capô do motor.

– Desloque o tirante ››› Fig. 104 ① no sentido da seta e retire a tampa.

– Retire o conector da lâmpada ››› Fig. 105 ②.

– Desengate a mola de fixação ››› Fig. 105 ③ pressionando-a para dentro e para a direita.

– Retire a lâmpada e coloque a nova de modo a que a saliência de fixação do prato fique na reentrância do refletor.

– Ligue o conector.

– Coloque a tampa e feche o tirante. Assegure-se que durante a operação a junta assenta bem na tampa da carcaça.

– Verifique o funcionamento da nova lâmpada.

Luz intermitente e luz DRL/posição (luz diurna)[1)]

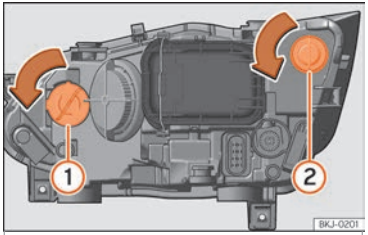


Fig. 106 No compartimento do motor: lâmpada de luz intermitente (1) e lâmpada de luz DRL (luz diurna) (2).

– Abra o capô do motor.

– Rode o porta-lâmpadas ››› Fig. 106 (1) ou (2) para a esquerda e puxe.

– Retire a lâmpada pressionando o porta-lâmpadas e rode-a ao mesmo tempo para a esquerda.

– Proceder no sentido inverso para a montar.

[1)] Em versões de farol com DRL de LED esta fonte de luz não se pode substituir. Foi concebida para durar toda a vida do carro. Em caso de avaria, dirija-se a uma oficina autorizada para que seja substituído.

Lâmpada do farol de nevoeiro

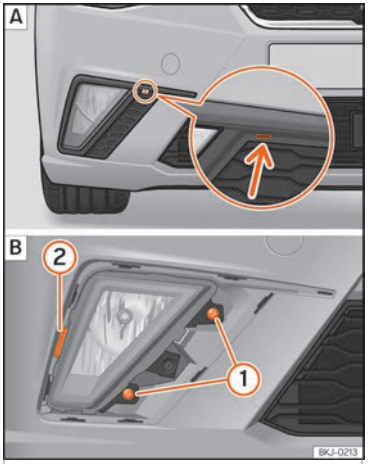


Fig. 107 Farol de nevoeiro.

Realize as operações na sequência indicada:

1. Coloque uma chave de parafusos a fazer de alavanca no entalhe ››› Fig. 107 A (seta). Em seguida, retire os grampos situados no contorno da grelha, fazendo um pequeno movimento de alavanca.
2. Retire os dois parafusos (1) B e faça de alavanca no grampo (2) para retirar o farol de nevoeiro.
3. Retire o conetor da lâmpada.
4. Rode o porta-lâmpadas para a esquerda e puxe.
5. Retire a lâmpada pressionando-a e rodando-a ao mesmo tempo para a esquerda.
6. Substitua a lâmpada, tendo cuidado com a posição correta das guias de fixação, pressionando sobre ela e rodando para a direita.
7 Proceda no sentido inverso para a montagem do farol.
8. Verifique o funcionamento da lâmpada.

Substituir as lâmpadas traseiras

Resumo das luzes traseiras

Farolim com lâmpadas

	Esquerdo	Direito
Luz de travão	2 x P21WLL	2 x P21WLL
Luz de presença		
Luz de nevoeiro traseira	W21W	–
Luz de marcha atrás	–	W16W
Luz indicadora de mudança de direção	PY 21W NA LL	PY 21W NA LL

Farolim com LED

	Esquerdo	Direito
Luz de travão	LED	LED
Luz de presença	LED	LED
Luz de nevoeiro traseira	LED	–
Luz de marcha atrás	–	W16W
Luz indicadora de mudança de direção	PY 21W NA LL	PY 21W NA LL

As tabelas correspondem a um veículo que circula pela direita. De acordo com os países, a posição das luzes pode variar.

Substituição de lâmpadas

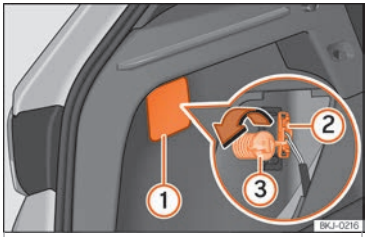


Fig. 108 Bagageira: acesso ao parafuso de fixação da unidade de luz traseira.

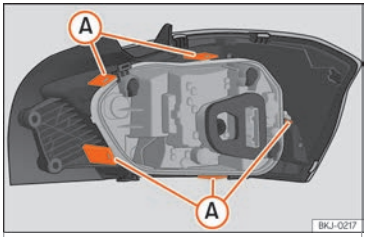


Fig. 109 Linguetas de fixação na parte posterior da unidade de luz traseira.

Realize as operações na sequência indicada:

1. Verifique qual das lâmpadas apresenta anomalia.
2. Abra a porta da bagageira.
3. Retire a tampa fazendo alavanca com o lado plano de uma chave de fendas no entalhe ››› Fig. 108 (1).
4. Retire o conector da lâmpada (2).
5. Desenrosque com a mão ou com a ajuda de uma chave de fendas o parafuso de fixação do farolim (3).
6. Extraia o farolim da carroçaria, puxando para si com cuidado, e deposite sobre uma superfície limpa e lisa.
7. Desmonte o porta-lâmpadas desbloqueando as linguetas de fixação ››› Fig. 109 (A).
8. Substituir a lâmpada fundida.

»

9. Proceder no sentido inverso para a sua montagem e prestar especial atenção ao colocar o porta-lâmpadas. As linguetas de fixação têm que encaixar de forma audível.

CUIDADO

Desmonte a unidade de luz traseira com cuidado para não danificar nenhuma peça nem a pintura.

Aviso

- **Coloque um pano macio como base, para evitar danificar a unidade de luz traseira ao pousá-la.**
- **No caso do farolim com LED, só se pode substituir a lâmpada do indicador de mudança de direção e da marcha-atrás.**

Luz da matrícula

– Introduza a ponta de uma chave de fendas na ranhura existente e retire o conjunto.

– Retire o porta-lâmpadas, rodando-o até o libertar.

– Substitua a lâmpada.

– Monte o porta-lâmpadas, rodando-o até o encaixar.

– Coloque a luz no orifício correspondente e pressione até ouvir um «clique».

Aviso

Dependendo do nível de equipamento do veículo, as luzes da matrícula podem ser de LED. Os LED têm uma vida estimada superior à vida do veículo. No caso de avaria do farol LED, dirija-se a uma oficina especializada para que seja substituído.

Luzes indicadoras de mudança de direção laterais

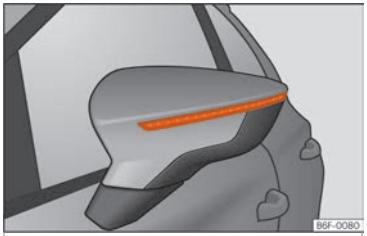


Fig. 110 Indicador de mudança de direção integrado no espelho retrovisor

Os indicadores de mudança de direção laterais são de LED e estão integrados nos espelhos retrovisores.

Em caso de avaria, dirija-se a uma oficina autorizada para que seja substituído.

Luz de travão adicional

Tendo em conta a dificuldade envolvida na substituição desta lâmpada, recomenda-se a sua realização num serviço técnico.

Substituir as lâmpadas interiores

Luz interior e luzes de leitura dianteiras

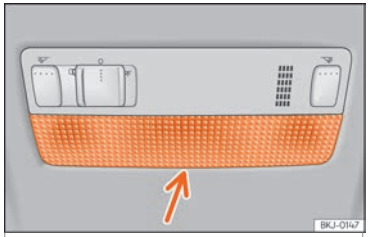


Fig. 111 Luz dianteira de leitura.

Para retirar o vidro

– Introduza uma chave de fendas fina, pela parte plana, entre a carcaça e o vidro ››› Fig. 111.

– Retire o vidro com muito cuidado, fazendo alavanca para evitar possíveis danos.

Para substituir as lâmpadas

– Puxe as lâmpadas para fora.

– Para retirar a lâmpada central, segure-a e pressione para o lado.

Para a montagem

– Proceda da forma inversa, pressionando ligeiramente na zona exterior do piloto.

– Coloque em primeiro lugar o vidro com as patilhas de fixação pequenas sobre o marco do interruptor. Em seguida, pressione na parte dianteira até que as duas patilhas maiores encaixem no suporte.

Aviso

Nas luzes de cortesia com LED, não é possível substituir as fontes de luz. Se a luz não funcionar, deve dirigir-se a um Serviço oficial.

Luz da bagageira*

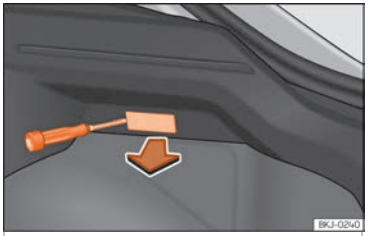


Fig. 112 Luz da bagageira.

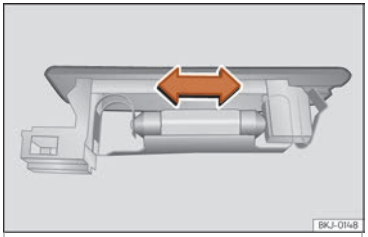


Fig. 113 Luz da bagageira.

– Extraia a tulipa pressionando o rebordo da parte interior da mesma, com a ajuda da parte plana de uma chave de parafusos ››› Fig. 112.

– Desligue o cabo.

– Pressione a lâmpada lateralmente e retire-a do alojamento ››› Fig. 113.

– Substitua a lâmpada.

– Ligue o cabo novamente.

– Monte novamente a tulipa fazendo pressão até que encaixe.

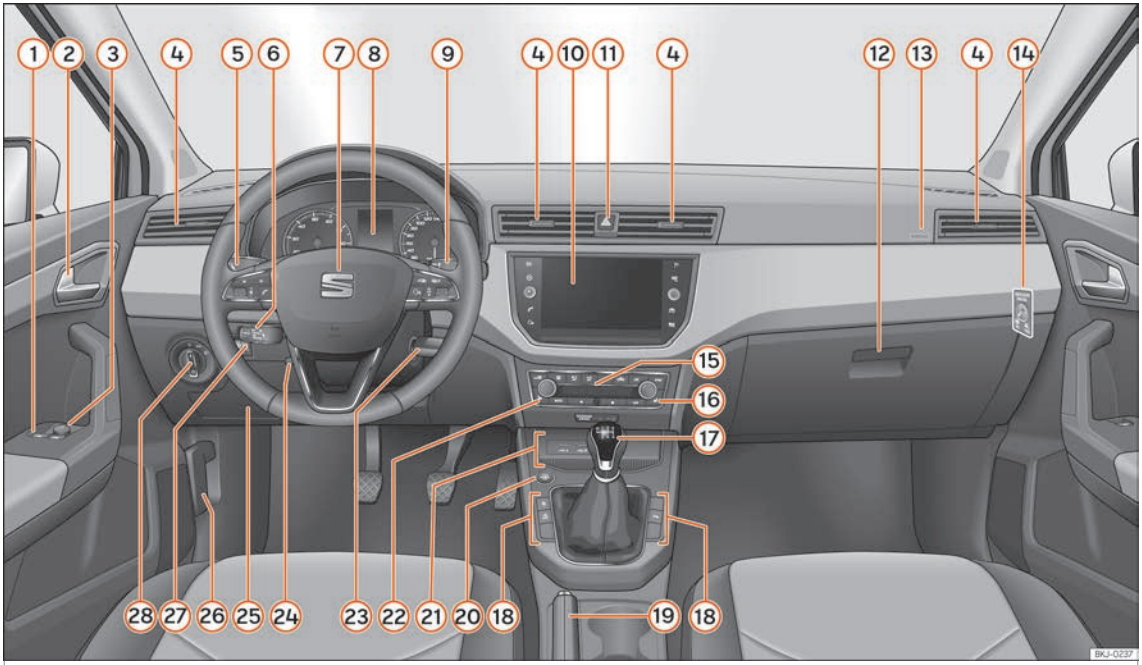


Fig. 114 Painel de instrumentos.

Utilização

Posto de condução

Esquema geral

① Comandos para os vidros elétricos* 142
② Manípulo interior da porta
③ Comando para o ajuste dos espelhos exteriores elétricos* 156
④ Difusores de saída do ar
⑤ Manípulo para:
– Indicadores de mudança de direção/luz de máximos 149
– Regulador de velocidade* 263
⑥ Dependendo do equipamento:
– Alavanca do regulador de velocidade 263
⑦ Volante com cláxon e:
– Airbag do condutor 77
– Comandos do computador de bordo 121
– Botões para utilização do rádio, telefone, navegação e sistema de controlo por voz 123
– Manípulos para a utilização do tiptronic (caixa de velocidades automática) 248
⑧ Painel de instrumentos e luzes de controlo:
– Instrumentos 106
– Luzes de controlo e de advertência 38
⑨ Manípulo para:
– Limpa/ lava para-brisas 154
– Limpa/lava para-brisas traseiro* 154
– Utilização do indicador multifunções* 112
⑩ Sistema de infotainment
⑪ Luzes de emergência 152
⑫ Consoante o equipamento, porta-luvas com: 162
– Leitor CD* e/ou cartão SD* 204
⑬ Airbag do passageiro* 22
⑭ Interruptor de desativação do airbag do passageiro* 81
⑮ Comandos para:
– Aquecimento e ventilação 174
– Ar condicionado* 176
– Climatronic* 178
⑯ Comando do banco com aquecimento do passageiro* 159
⑰ Alavanca das mudanças
– Manual 244
– Caixa de velocidades automática 245
⑱ Consoante o equipamento, botões para:
– Fecho centralizado* 134
– Botão do funcionamento Start-Stop 261
– SEAT Drive Profile 283
– Sistema de assistência ao estacionamento 285
– Controlo da pressão dos pneus* 332
⑲ Alavanca para o travão de mão 235
⑳ Botão de arranque (Sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access) 231
㉑ Consoante o equipamento:
– Entrada USB/AUX-IN 226
– Connectivity Box/Wireless Charger* 226
㉒ Comando do banco com aquecimento do condutor* 159
㉓ Fechadura de ignição (veículos sem Keyless Access) 228
㉔ Manípulo para a regulação da coluna de direção* 21
㉕ Alojamento fusíveis 95
㉖ Alavanca para abrir o capô do motor ..... 18 »

(27) Regulação do alcance dos faróis* 153
(28) Interruptor das luzes 148

Aviso

• Alguns dos equipamentos apresentados só existem em determinadas versões do modelo ou são equipamentos opcionais.

• Em veículos com volante a direita*, a disposição dos comandos é um pouco diferente das demonstradas na figura ››› Página 105. Contudo, os símbolos dos comandos são os mesmos.

Instrumentos e luzes de controlo

Painel de instrumentos

Introdução ao tema

Fig. 115 Vídeo relacionado: Painel de instrumentos

O veículo pode estar equipado com um painel de instrumentos analógico ou com um digital (SEAT Digital Cockpit).

Depois de pôr o motor a funcionar com a bateria de 12 volts totalmente descarregada ou acabada de substituir, pode acontecer que alguns ajustes do sistema (como a hora, a data, os ajustes de conforto personalizados e as programações) se tenham desajustado ou apagado. Verifique e corrija estes ajustes quando a bateria estiver suficientemente carregada.

⚠ ATENÇÃO

Qualquer distração pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões.

• Não utilizar os comandos do painel de instrumentos durante a condução.

• Para reduzir o risco de provocar um acidente e de que ocorram lesões, realize apenas ajustes das indicações do ecrã do painel de instrumentos e das indicações do ecrã do sistema de infotainment quando o veículo estiver parado.

Painel de instrumentos analógico

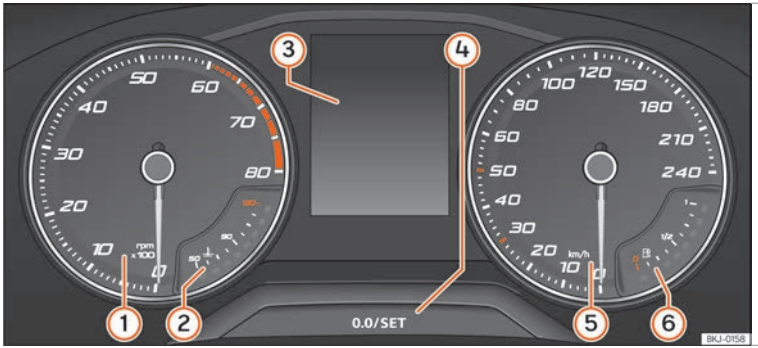


Fig. 116 Painel de instrumentos no painel de bordo.

Explicações sobre os instrumentos ››› Fig. 116:

① **Conta-rotações** (do motor em funcionamento, em centenas de voltas por minuto) ››› Página 116.

② **Indicador da temperatura do líquido de refrigeração do motor** ››› Página 118 ou **indicador do nível de gás natural** nos veículos com motor de gás natural (CNG) ››› Página 118

③ **Indicações no ecrã** ››› Página 110.

④ **Botão de ajuste e visualização.**

⑤ **Velocímetro.**

⑥ **Indicador do nível de combustível** ››› Página 117.

Painel de instrumentos digital (SEAT Digital Cockpit)

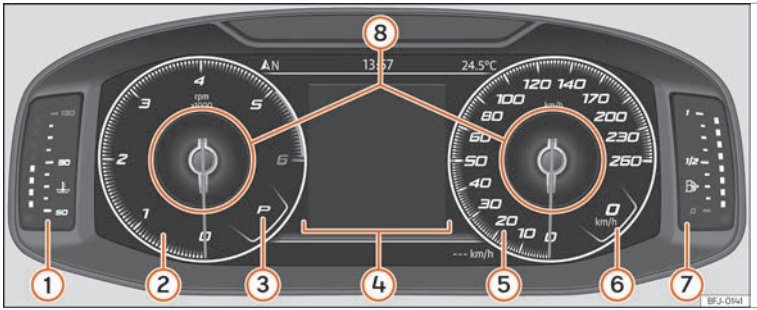


Fig. 117 SEAT Digital Cockpit no painel de instrumentos (vista clássica).

Explicações sobre os instrumentos:

① **Indicador da temperatura do líquido de refrigeração do motor** ››› Página 118

② **Conta-rotações**. Rotações por minuto do motor em funcionamento ››› Página 116.

③ **Velocidade engatada ou posição da alavanca seletora atualmente selecionada**

④ **Indicações do ecrã** ››› Página 110

⑤ **Velocímetro**

⑥ **Indicador digital da velocidade**

⑦ **Indicador do nível de combustível** ››› Página 117.

⑧ **Perfis de informação** ››› Página 109.

O SEAT Digital Cockpit é um painel de instrumentos digital com um ecrã TFT a cores de alta resolução. Dispõe de 3 vistas acessíveis através do botão VIEW do volante multifunções. Selecionando diferentes perfis de informação é possível visualizar indicações adicionais às dos instrumentos circulares clássicos, como os dados da navegação, multimédia ou os dados de viagem.

As 3 vistas são:

- *Vista Clássica*
- *Digital maps* (sem perfis de informação)
- *Semicircular watches*

Em todas as vistas exibir-se-ão informações no ecrã sobre áudio, telefone, dados de viagem, estado do veículo, navegação[1)] e assistentes à condução[1)].

Na *Vista Clássica* e em *Semicircular watches* é possível personalizar a informação que aparece em **Perfis de informação** ››› Fig. 117 ⑧.

[1)] Em função da versão.

Perfis de informação

Mediante a opção **PAINEL INSTRUM** (botão de infotainment CAR / 🚗 > botão de função **Vista > Painel instrum.**) pode escolher-se entre as diferentes opções de visualização da informação que aparecerá no SEAT Digital Cockpit.

Vista Clássica

Os ponteiros de rotações por minuto e do velocímetro aparecem em todo o seu comprimento ››› Fig. 117.

Vista 1, 2, 3 ou AUTOMÁTICA*[1)]

Personalização da informação que aparecerá no SEAT Digital Cockpit. Só poderão aparecer 2 dessas informações simultaneamente, mas o utilizador é quem determina quais delas deseja que se visualizem e em que ordem o farão, deslocando o dedo verticalmente sobre as esferas.

Em função da versão poder-se-ão memorizar as Vistas saindo do menu ou mantendo pressionado o botão **Vista** correspondente.

- **Consumo**. Representação gráfica do consumo atual e indicação digital do consumo médio.
- **Áudio**. Indicação digital da reprodução de áudio atual.
- **Altitude**. Indicação digital da altura atual em relação ao nível do mar.
- **Bússola**. Indicação digital da bússola.
- **Informação sobre a chegada ao destino**. Indicação digital do tempo restante de viagem, da distância até ao local de destino e da hora estimada de chegada.
- **Autonomia**. Indicação digital da autonomia restante.
- **Duração da viagem**.
- **Condução ao destino**.
- **Trajeto**. Indicação digital do trajeto percorrido.
- **Assistentes**. Representação gráfica de diferentes sistemas de assistência.
- **Sinais de trânsito**. Visualização dos sinais de trânsito detetados.
- **Navegação**. Representação gráfica da navegação por setas.

Em função do equipamento, o número e o conteúdo dos perfis de informação selecionáveis pode variar.

Mapa de navegação no SEAT Digital Cockpit*

Fig. 118 Sistema de infotainment: botão de transferência de mapa

Em função do equipamento, o SEAT Digital Cockpit pode mostrar um mapa detalhado. Para isso, selecione a opção de menu **Navegação** no painel de instrumentos ››› Página 112.

Em função do equipamento, o mapa de navegação pode ser exibido no SEAT Digital Cockpit ou no sistema de Infotainment ou em ambos ao mesmo tempo. No caso de ser exibido sozinho no sistema de Infotainment, no SEAT Digital Cockpit só serão exibidas as setas de manobras. »

[1)] Informações previamente fixadas em função do «Modo de Condução» selecionado.

Transferência de mapa de navegação

Através do botão de transferência de mapa ››› Fig. 118, o mapa é transferido do sistema de Infotainment para o SEAT Digital Cockpit e viceversa.

Através da rodinha direita do volante multifunções, estando no menu **Navegação**, pode voltar-se a transferir o mapa para o Sistema de Infotainment.

Indicações no ecrã

Indicações possíveis no ecrã do painel de instrumentos

No ecrã do painel de instrumentos é possível visualizar informação diversa, em função do equipamento do veículo:

- Portas, capô do motor e porta da bagageira abertos
- Mensagens de advertência e de informação
- Conta-quilómetros
- Hora ››› **Página 116**
- Indicações do rádio e do sistema de navegação
- Indicações do telefone
- Temperatura exterior
- Indicação da bússola
- Posições da alavanca seletora
- Recomendação de velocidade ››› **Página 253**
- Indicação dos dados de viagem (indicador multifunções) e menus para realizar diversos ajustes ››› **Página 112**
- Indicador de intervalos de serviço ››› **Página 119**
- Advertência de velocidade ››› **Página 112**
- Advertência de velocidade para os pneus de inverno
- Indicação do estado do sistema Start/Stop ››› **Página 261**
- Indicação do estado da gestão de cilindros ativa (ACT®) ››› **Página 256**
- Condução de baixo consumo eco
- Letras de identificação do motor (LDM)
- Indicações dos sistemas de assistência ao condutor ››› **Página 261**
- Copyright

Portas, capô do motor e porta da bagageira abertos

Depois de desbloquear o veículo e durante o andamento, no ecrã do painel de instrumentos é exibido se algumas das portas, o capô do motor ou a porta da bagageira estão abertos e, se for o caso, também é indicado com um sinal acústico. Segundo a versão do painel de instrumentos, a apresentação pode ser diferente.

Posições da alavanca seletora (caixa de velocidades de embraiagem dupla DSG®)

A posição atual da alavanca seletora exibe-se tanto junto da alavanca como no ecrã do painel de instrumentos. Quando o manípulo se encontra na posição **D/S**, bem como na posição Tiptronic, conforme o caso, exibe-se no ecrã do painel de instrumentos a velocidade engatada em cada momento.

Indicador da temperatura exterior

Se a temperatura exterior for inferior a aprox. +4 °C (+39 °F), no indicador da temperatura exterior também se acende o «símbolo do cristal de gelo» ❄. Este símbolo permanece aceso até que a temperatura exterior ultrapasse os +6 °C (+43 °F) ››› ⚠.

Quando o veículo está parado, quando o aquecimento independente está ligado ou quando se circula a velocidade muito baixa, a temperatura exterior indicada pode ser superior à real devido ao calor emitido pelo motor.

A margem de medição compreende desde -45 °C (-49 °F) até +76 °C (+169 °F).

Recomendação de velocidade

No ecrã do painel de instrumentos pode ser exibida, durante a condução, uma recomendação da velocidade que convém escolher para poupar combustível ››› **Página 253**.

Conta-quilómetros

O *conta-quilómetros total* regista a quilometragem total percorrida pelo veículo.

O *conta-quilómetros parcial* (**trip**) indica os quilómetros percorridos desde a última vez que se colocou em zero.

Veículos com painel de instrumentos analógico:

- Pressione brevemente o botão 0.0/SET ››› Fig. 116 ④ para repor o conta-quilómetros parcial para 0.
- Mantenha pressionado o botão 0.0/SET ④ durante 3 segundos e visualizará o valor anterior.

Veículos com painel de instrumentos digital:

- Coloque o conta-quilómetros parcial em zero através do sistema de infotainment ou do volante multifunções ››› Página 112.

Advertência de velocidade para os pneus de inverno

Se se ultrapassar a velocidade máxima ajustada, indica-se no ecrã do painel de instrumentos ››› Página 112.

No sistema de infotainment podem realizar-se ajustes para a advertência de velocidade, através do botão de infotainment CAR / 🚘 > botão de função **AJUSTES > Assistência ao condutor** ››› 🕮 Página 35.

Indicação da bússola

Em função do equipamento, quando a ignição está ligada, no ecrã do painel de instrumentos indica-se a direção de circulação com um símbolo, por ex., NO para noroeste.

Se o sistema de infotainment estiver ligado e não existir nenhum guia de destino ativo, também se exibe a representação gráfica de uma bússola.

Condução de baixo consumo eco*

Em função do equipamento, durante o andamento, no ecrã do painel de instrumentos aparece a indicação eco quando o veículo se encontra em estado de baixo consumo devido à gestão de cilindros ativa (ACT®) (ACT®)* ››› Página 256.

Letras de identificação do motor (LDM)

Veículos com painel de instrumentos analógico:

- Ligue a ignição, mas não ponha o motor a trabalhar.
- Mantenha pressionado o botão 0.0/SET ››› Fig. 116 ④ durante mais de 15 segundos para visualizar as letras de identificação do motor do veículo.

Copyright

Texto legal sobre os direitos de propriedade e de autor do painel de instrumentos.

⚠ ATENÇÃO

Mesmo quando a temperatura exterior for superior ao ponto de congelação, poderá existir gelo em estradas e pontes.

- **O «símbolo de cristal de gelo» indica que pode existir o risco de geadas.**
- **Com temperaturas exteriores superiores aos +4 °C (+39 °F) também poderá existir gelo mesmo quando não se acender o «símbolo de cristal de gelo».**
- **O sensor de temperatura exterior realiza uma medição orientadora.**

Aviso

- **Existem vários painéis de instrumentos, de modo que as versões nas indicações do ecrã podem variar. No caso dos ecrãs sem visualização de mensagens informativas ou de advertência, as anomalias indicam-se apenas através de luzes de controlo.**
- **Algumas indicações do ecrã do painel de instrumentos podem ficar ocultas devido a qualquer ocorrência repentina, por ex., uma chamada a entrar.**
- **Em função do equipamento, podem realizar-se alguns ajustes e indicações ou exibir-se também no sistema de infotainment.**
- **Se existirem várias advertências, os símbolos correspondentes acendem-se sucessivamente durante alguns segundos. Os símbolos permanecem acesos até que a causa seja eliminada.**

»

• Se, ao ligar a ignição, se exibirem advertências sobre anomalias existentes, possivelmente não se poderão realizar ajustes nem se poderá mostrar informação da forma descrita. Neste caso, dirija-se a uma oficina especializada e solicite a reparação das anomalias.

Menus do painel de instrumentos

O número de menus e de indicações informativas disponíveis depende do sistema eletrónico e do equipamento do veículo.

Numa oficina especializada é possível programar outras funções ou alterar as existentes em função do equipamento do veículo. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Algumas opções de menu só se podem abrir com o veículo parado.

- **Dados de viagem** ››› Página 112
- **Assistentes**.
  - Front Assist On/Off ››› Página 269
  - ACC (apenas visualização) ››› Página 273
- **Navegação.**
- **Áudio.**
- **Telefone.**
- **Estado do veículo** ››› Página 114

Menu Serviço

✓ Válido para veículos com painel de instrumentos digital (SEAT Digital Cockpit)

No menu Serviço é possível efetuar vários ajustes em função do equipamento.

Abrir o menu Serviço

Para abrir o menu **Serviço**, selecione o perfil de informações **Autonomia** enquanto estiver no menu **Dados da viagem** e mantenha pressionado o botão OK do volante multifunções durante aproximadamente 4 segundos, ao soltá-lo exibe-se o o menu **Serviço**. Agora pode navegar pelo menu com os botões do volante multifunções da forma habitual.

Reiniciar o indicador de intervalos de serviço

Selecione o menu **Serviço** e siga as indicações do ecrã do painel de instrumentos.

Reiniciar o serviço de óleo

Selecione o menu **Restabel. Serviço de óleo** e siga as instruções do ecrã do painel de instrumentos.

Reiniciar os dados de viagem

Selecione o menu **Restabelecer trip** e siga as indicações do ecrã do painel de instrumentos para reiniciar o valor desejado.

Letras de identificação do motor (LDM)

Selecione o menu **Letras de identificação do motor**. As letras de identificação do motor serão exibidas na parte inferior esquerda do ecrã do painel de instrumentos.

Ajustar a hora

Selecione o menu **Hora** e ajuste a hora correta rodando a rodinha direita do volante multifunções.

Dados de viagem (indicador multifunções)

O indicador dos dados de viagem (indicador multifunções) exibe diversos dados de viagem e valores de consumo.

Mudar de uma indicação para outra

Veículos sem volante multifunções:

• pressione o botão basculante TRIP do manípulo do limpa para-brisas ››› Página 121.

Veículos com volante multifunções:

• Rode a rodinha direita do volante multifunções ››› Página 122.

Mudar de memória (veículos com painel de instrumentos analógico)

Pressione o botão OK/RESET do manípulo do limpa para-brisas ou o botão OK do volante multifunções.

Mudar de memória (veículos com painel de instrumentos digital)

Se estiver em **Dados de viagem > Informação geral** pressione o botão OK do volante multifunções para mudar entre as 3 memórias[1]:

Desde a partida Se se interromper o andamento durante mais de 2 horas, a memória apaga-se.

Desde o abastecimento Visualização e memorização dos dados de viagem e dos valores de consumo compilados. Ao abastecer, a memória apaga-se.

Cálculo total Esta memória reúne os dados de viagem até um máximo de 19 horas e 59 minutos ou 99 horas e 59 minutos, ou até um máximo de 1 999,9 km ou 9 999,9 km. Quando se ultrapassa algum destes valores máximos (varia em função da versão do painel de instrumentos), a memória apaga-se.

Apagar as memórias dos dados de viagem

- Selecione a memória que deseja apagar.
- Mantenha pressionado o botão OK/RESET do manípulo do limpa para-brisas ou o botão OK do volante multifunções durante cerca de 2 segundos.

Selecionar as indicações

No sistema de infotainment, no menu dos ajustes do veículo, é possível ajustar-se quais os dados de viagem a exibir ››› Página 35.

Consumo instantâneo A indicação do consumo atual é realizada durante a condução, em l/100 km com o motor em funcionamento e o veículo parado, em l/h.

Consumo médio O consumo médio de combustível é exibido depois de percorridos aprox. 300 metros.

Duração da viagem Indica as horas (h) e minutos (min) decorridos desde que foi ligada a ignição.

Autonomia Distância aproximada em km que ainda é possível percorrer se se mantiver o mesmo estilo de condução.

Autonomia AdBlue ou **Autonomia** Distância aproximada em km que ainda é possível percorrer com o nível atual do depósito de AdBlue® se se mantiver o mesmo estilo de condução. A indicação aparece a partir de uma autonomia inferior a 2 400 km e é possível desativar.[2]

Distância percorrida Distância percorrida, em km, após ligada a ignição.

Velocidade média A velocidade média é exibida depois de percorridos aprox. 100 metros.

Velocidade digital Velocidade atual visualizada digitalmente.

Consumidores de conforto Exibe-se uma relação dos sistemas de conforto ligados que aumentam o consumo de energia, por ex., o climatizador.

Ajustar uma advertência de velocidade

- Selecione a indicação **Advertência a --- km/h** ou **Advertência a --- mph**. »

[1] Desta forma visualizar-se-ão no ecrã simultaneamente os dados: distância percorrida, consumo médio, velocidade média e autonomia.

[2] Não está disponível em todos os países.

• Pressione o botão OK/RESET do manípulo do limpa para-brisas ou o botão OK do volante multifunções para memorizar a velocidade atual e ativar o aviso.

• *Ativar:* ajuste a velocidade desejada em 5 segundos com o botão basculante TRIP do manípulo do limpa para-brisas ou rodando a rodinha do volante multifunções. Em seguida, pressione novamente o botão OK/RESET ou OK ou aguarde uns segundos. A velocidade fica memorizada e a alerta ativada.

• *Desativar:* pressione o botão OK/RESET ou o botão OK. A velocidade memorizada é eliminada.

É possível ajustar a advertência para velocidades compreendidas entre 30 km/h (18 mph) e 250 km/h (155 mph).

Indicação `Temperatura do óleo`

O motor atinge a sua temperatura de serviço quando, em condições normais de condução, a temperatura do óleo se encontra entre **80 °C** e **120 °C**. Se se exigir um grande esforço ao motor e a temperatura exterior for elevada, a temperatura do óleo do motor pode aumentar. Esta situação não representa qualquer inconveniente enquanto não se visualizarem no ecrã as luzes ou ››› **Página 320**.

Mensagens de advertência e de informação (Estado do veículo)

Quando se liga a ignição, ou em andamento, são automaticamente controladas determinadas funções e componentes do veículo. As anomalias são exibidas no ecrã do painel de instrumentos em forma de símbolos de advertência vermelhos e amarelos, acompanhados de mensagens e ››› **Página 38**, dependendo do caso, inclusive de um sinal acústico. A representação das mensagens e símbolos pode variar em função da versão do painel de instrumentos.

As anomalias existentes também se podem consultar manualmente. Para isso é preciso abrir o menu **`Estado veículo`** ou **`Veículo`** ››› **Página 112**.

Advertência com prioridade 1 (a vermelho). O símbolo pisca ou acende-se (em parte acompanhado de sinais acústicos de advertência). **Não continue em andamento!** Perigo! Verifique a função em falha e elimine a causa. Conforme o caso, solicite a ajuda de pessoal especializado.

Advertência com prioridade 2 (a amarelo). O símbolo pisca ou acende-se (em parte acompanhado de sinais acústicos de advertência). As falhas de funcionamento ou a falta de líquidos operacionais podem provocar danos no veículo e a avaria do mesmo. Verifique a função em falha logo que possível. Conforme o caso, solicite a ajuda de pessoal especializado.

Mensagem informativa. Proporciona informações sobre processos no veículo.

Aviso

• Em função do equipamento, podem realizar-se alguns ajustes e indicações ou exibir-se também no sistema de infotainment.

• Se existirem várias advertências, os símbolos correspondentes acendem-se sucessivamente durante alguns segundos. Os símbolos permanecem acesos até que a causa seja eliminada.

• Se, ao ligar a ignição, se exibirem advertências sobre anomalias existentes, possivelmente não se poderão realizar ajustes nem se poderá mostrar informação da forma descrita. Neste caso, dirija-se a uma oficina especializada e solicite a reparação das anomalias.

Deteção de fadiga (recomendação de pausa)*

Fig. 119 No ecrã do painel de instrumentos: símbolo de deteção de fadiga.

A deteção de fadiga informa o condutor quando o seu comportamento de condução demonstra cansaço.

Modo de funcionamento e operação

A deteção de fadiga determina o comportamento de condução do condutor ao iniciar uma viagem e faz um cálculo da fadiga. Este cálculo é constantemente comparado com o comportamento de condução atual. Se o sistema detetar fadiga do condutor, emite um alerta sonoro e outro visual, com um símbolo no ecrã do painel de instrumentos ››› Fig. 119 associado a uma mensagem de texto complementar. A mensagem no ecrã do painel de instrumentos é apresentada durante aproximadamente cinco segundos e, se for o caso, é repetida novamente. O sistema memoriza a última mensagem apresentada.

Pode desligar a mensagem que aparece no ecrã do painel de instrumentos se pressionar o botão OK/RESET no manípulo do limpa para-brisas ou no botão OK do volante multifunções ››› Página 121.

Através do indicador multifunções ››› Página 112 pode voltar a recuperar a mensagem no ecrã do painel de instrumentos.

Condições de funcionamento

O comportamento de condução será calculado apenas a velocidades superiores a 65 km/h (40 mph), até 200 km/h (125 mph).

Ligar e desligar

A deteção de fadiga pode ser ativada ou desativada no sistema Easy Connect com o botão CAR / > botão de função **AJUSTES** ››› Página 35. Uma marca indica que o ajuste está ativado.

Restrições de funcionamento

A deteção de fadiga tem certas limitações inerentes ao sistema. As seguintes condições podem fazer com que a deteção de fadiga fique limitada ou não funcione:

- Em velocidades inferiores a 65 km/h (40 mph).
- Em velocidades superiores a 200 km/h (125 mph).
- Em trajetos com curvas.
- Em vias em mau estado.
- Em condições climatéricas desfavoráveis.
- Com um estilo de condução desportivo.
- Em caso de grave distração do condutor.

A deteção de fadiga será reposta quando o veículo estiver mais de 15 minutos parado, quando desligar a ignição ou quando o condutor desapertar o cinto e abrir a porta.

No caso de condução lenta durante bastante tempo (inferior a 65 km/h (40 mph)), o sistema irá repor o cálculo de fadiga automaticamente. Quando conduzir mais rapidamente, o comportamento de condução é calculado novamente.

⚠ ATENÇÃO

A maior segurança proporcionada pela deteção de fadiga não deve incitar a correr qualquer risco. Em caso de viagens longas, faça pausas regulares e suficientemente longas.

- **O condutor tem sempre a responsabilidade de conduzir com plenas capacidades.**
- **Nunca conduza se estiver cansado.**
- **O sistema não deteta a fadiga do condutor em todas as circunstâncias. Consulte a** »

informação na secção ››› Página 115, Restrições de funcionamento.

- **Em algumas situações o sistema pode interpretar de forma errada uma manobra intencionada como um sinal de fadiga do condutor.**
- **No caso do denominado microssono, não ocorre qualquer aviso.**
- **Observe as indicações do painel de instrumentos e aja conforme lhe é indicado.**

Aviso

- **A deteção de fadiga foi desenvolvida apenas para condução em autoestradas e estradas bem pavimentadas.**
- **No caso de avaria do sistema, dirija-se a uma oficina especializada para que seja verificado.**

Hora

Ajustar a hora no sistema de infotainment

- Pressione o botão do infotainment CAR / .
- Pressione o botão de função **AJUSTES**.
- Selecione a opção de menu **Data e hora** para ajustar a hora ››› Página 35.

Ajustar a hora no painel de instrumentos analógico

- Para ajustar a hora (de todos os relógios do veículo), pressione e mantenha pressionado o botão 0.0/SET do painel de instrumentos até que no ecrã do mesmo apareça **Hora**.
- Solte o botão 0.0/SET. No ecrã do painel de instrumentos é apresentada a hora e o campo das horas aparece realçado.
- Imediatamente depois, pressione o botão 0.0/SET tantas vezes quantas necessárias até que se exiba a hora desejada. Para avançar rapidamente, mantenha pressionado o botão 0.0/SET.
- Quando tiver terminado o ajuste das horas, espere até que o campo dos minutos apareça realçado no ecrã do painel de instrumentos.
- Imediatamente depois, pressione o botão 0.0/SET tantas vezes quantas necessárias até que se exibam os minutos desejados. Para avançar rapidamente, mantenha pressionado o botão 0.0/SET.
- Solte o botão 0.0/SET para finalizar o ajuste da hora.

Ajustar a hora no SEAT Digital Cockpit

- Estando no menu **Dados de viagem** selecione a função **Autonomia** (tecla de infotainment CAR / > botão de função **Vista > Dados de viagem > Autonomia**).
- Pressione o botão OK do volante multifunções até que se exiba o menu Serviço no ecrã do painel de instrumentos ››› Página 112.
- Selecione o menu **Hora**.
- Ajuste a hora correta rodando a rodinha direita do volante multifunções.

Conta-rotações

O conta-rotações mostra o regime de rotações do motor por minuto.

O conta-rotações oferece, juntamente com a indicação das velocidades, a possibilidade de utilizar o motor do seu veículo num regime de rotações adequado.

O início da zona vermelha do conta-rotações indica o regime máximo em qualquer velocidade após a rodagem e com o motor quente. Antes de atingir a zona vermelha, é recomendável engrenar a velocidade seguinte, colocar a alavanca seletora na posição **D**, ou retirar o pé do acelerador ››› .

O mais recomendável é evitar os regimes de rotações elevados e orientar-se de acordo com as recomendações da indicação das mudanças. Consulte a informação adicional em **››› Página 253, Recomendação de velocidade**.

CUIDADO

- **Para não danificar o motor, o ponteiro do conta-rotações não poderá manter-se na zona vermelha durante mais do que um breve período de tempo.**
- **Estando o motor frio, evite um regime elevado de rotações, não pise o acelerador a fundo e não submeta o motor a esforços.**

Aviso sobre o impacto ambiental

A engrenagem precoce duma mudança superior ajuda a reduzir o consumo, as emissões e o nível de ruído.

Indicador do nível de combustível

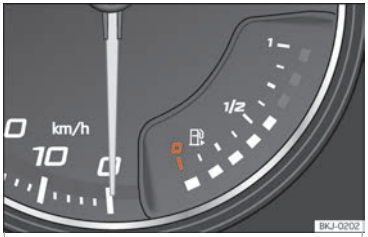


Fig. 120 Painel de instrumentos analógico: indicador de nível de combustível

Fig. 121 Painel de instrumentos digital: indicador do nível de combustível.

Luzes de controlo

Acende-se e, além disso, o díodo luminoso inferior acende-se a vermelho

Depósito de combustível quase vazio. Atingiu-se o nível da reserva de combustível ››› ⚠. Abasteça quando tiver oportunidade.
Quando o nível de combustível é muito baixo, o díodo luminoso pisca a vermelho.

Acende-se a amarelo

Presença de água no gasóleo.
Desligue o motor e peça a ajuda de pessoal especializado.

O indicador só funciona com a ignição ligada.

A autonomia do nível de combustível é apresentada no ecrã do painel de instrumentos.

Caso pretenda saber qual é a capacidade do depósito de combustível do seu veículo, pode consultar esta informação em ››› Página 48.

ATENÇÃO

Se se circular com um nível demasiado baixo de combustível, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, além de poder causar acidentes e lesões graves.

- **Se o nível do depósito de combustível estiver demasiado baixo, o combustível poderá chegar de forma irregular ao motor, especialmente ao subir ou descer inclinações.**
- **A direção e os sistemas de assistência ao condutor e à travagem não funcionam se o motor funcionar irregularmente ou se se desligar por falta de combustível ou devido a uma alimentação irregular do mesmo.**
- **Reabasteça sempre que restar apenas um quarto de combustível no depósito para evitar que o veículo fique parado por falta de combustível.**

CUIDADO

Não esgote nunca totalmente o conteúdo do depósito. Se a alimentação de combustível for irregular, podem ocorrer falhas na combustão e poderá chegar combustível por queimar ao sistema de escape. O catalisador ou o filtro de partículas podem ficar danificados!

Aviso

A seta pequena situada no indicador do nível de combustível junto do símbolo da bomba de combustível indica o lado do veículo onde se encontra a tampa do depósito de combustível.

Nível de gás natural (CNG)

✓ Válido para veículos equipados com motor a gás natural CNG

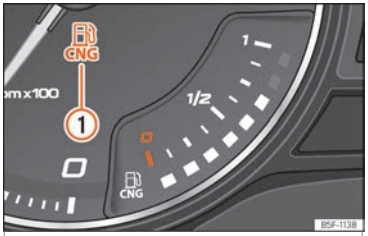


Fig. 122 Painel de instrumentos analógico: indicador de nível de gás natural

Luz de controlo

CNG	**Acende-se a verde ››› Fig. 122 ①**

O veículo está a funcionar com gás natural.
A luz de controlo apaga-se quando se acaba o gás natural. O motor passa a funcionar a gasolina.

CNG	**Acende-se e, além disso, o díodo luminoso inferior acende-se a vermelho**

Atingiu-se o nível da reserva de combustível.
Quando o nível de combustível é muito baixo, o díodo luminoso inferior pisca a vermelho.

O indicador só funciona com a ignição ligada.

Particularidade

Se se deixa o veículo estacionado durante muito tempo imediatamente depois de abastecer, pode ocorrer que, ao voltar a ligar o veículo, o indicador de nível de gás natural não indique exactamente o mesmo nível que após o abastecimento. Isto não se deve a uma fuga no sistema, mas sim a uma descida de pressão no depósito de gás, por motivos técnicos, após uma fase de arrefecimento imediatamente após o abastecimento.

Indicador de temperatura do líquido de refrigeração do motor

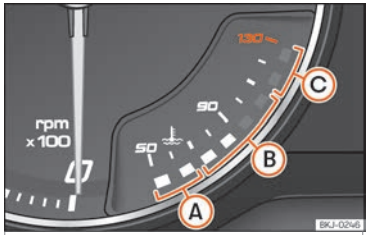


Fig. 123 Painel de instrumentos analógico: indicador da temperatura do líquido de refrigeração do motor.

Fig. 124 Painel de instrumentos digital: indicador da temperatura do líquido de refrigeração do motor.

››› Fig. 123, ››› Fig. 124:

Ⓐ **Zona fria.** O motor ainda não alcançou a temperatura de serviço. Evite regimes elevados do motor e submeter o motor a grandes esforços enquanto este não tiver alcançado a temperatura de serviço.

Ⓑ **Zona normal.** Com temperaturas exteriores altas e ao submeter o motor a grandes esforços, os LED podem continuar a iluminar-se e alcançar a parte superior. Isto carece de importância enquanto não se acender a luz de controlo.

Ⓒ **Zona de advertência.** Se se submeter o motor a grandes esforços, especialmente a altas temperaturas exteriores, os díodos luminosos podem acender-se na zona de advertência.

O indicador da temperatura do líquido de refrigeração só funciona com a ignição ligada.

Luz de controlo e de aviso

Acende-se a vermelho

Não continue a marcha!
Nível do líquido de refrigeração do motor demasiado baixo, temperatura do líquido de refrigeração demasiado alta.

Pisca a vermelho

anomalia no sistema do líquido de refrigeração do motor.

- Pare o veículo, desligue o motor e deixe-o arrefecer.
- Verifique o nível do líquido de refrigeração do motor ››› Página 322.
- Se a luz de advertência não se apagar embora o nível do líquido de refrigeração esteja correto, solicite a ajuda de pessoal especializado.

CUIDADO

• Para que o motor tenha uma longa vida útil, recomenda-se que evite regimes de rotações altos, acelerações a fundo e submissão do motor a grandes esforços durante aprox. os primeiros 15 minutos, enquanto o motor estiver frio. O tempo que o motor demora a aquecer depende também da temperatura exterior. Neste caso, oriente-se pela temperatura do óleo motor* ››› Página 114.

• Os faróis auxiliares e outros acessórios montados em frente da entrada do ar de refrigeração reduzem a eficácia do arrefecimento do líquido de refrigeração. Com temperaturas exteriores elevadas e o motor submetido a grande esforço, existe o risco de um sobreaquecimento do motor.

• O spoiler dianteiro assegura uma correta repartição do ar de refrigeração em andamento. Em caso do spoiler ficar danificado, a eficácia da refrigeração diminuí e há o perigo de um sobreaquecimento do motor. Contacte um serviço de assistência técnica.

Intervalos de serviço

A indicação dos intervalos de serviço aparece no ecrã do painel de instrumentos e no sistema de Infotainment.

Existem várias versões de painéis de instrumentos e de sistemas de Infotainment, de modo que as versões e as indicações dos ecrãs podem variar.

Na SEAT é feita a distinção entre serviços *com* mudança de óleo do motor (por exemplo, o Serviço de mudança de óleo) e serviços *sem* mudança de óleo do motor (por exemplo, a Inspeção).

Em veículos com **Serviço em função do tempo ou da quilometragem**, os intervalos de serviço já estão predefinidos.

Em veículos com **Serviço de longa duração**, os intervalos são determinados individualmente. Graças ao avanço da técnica, os trabalhos de manutenção diminuíram muito. Com a tecnologia usada pela SEAT, com esse serviço, só é necessário mudar o óleo quando o veículo o pedir. Para se calcular esta mudança (máx. 2 anos), consideram-se as condições de utilização do veículo e o estilo de condução. O pré-aviso aparece pela primeira vez 20 dias antes da data calculada para o serviço correspondente. Os km restantes indicados são sempre arredondados para 100 km e o tempo para dias completos. A mensagem de serviço atual não pode ser »

consultada até 500 km após o último serviço. Até essa altura serão exibidos apenas traços no indicador.

Aviso de inspeção

Se for necessário realizar algum serviço ou inspeção brevemente, surgirá um **lembrete de Serviço** ao ligar a ignição.

O número indicado são os quilómetros que ainda se podem percorrer ou o tempo que falta até ao próximo serviço.

Data da inspeção

Quando **chegar o momento de realizar um serviço** ou uma **inspeção**, soará um sinal acústica ao ligar a ignição e durante alguns segundos pode aparecer no ecrã do painel de instrumentos o símbolo da chave fixa, bem como um das seguintes mensagens:

- **Serviço agora!**
- **Solicite a realização da inspeção.**
- **Serviço de óleo necessário!**
- **Serviço de óleo e inspeção necessários!**

Lembrete de inspeção de depósitos de gás natural comprimido (CNG)

Quando faltarem menos de 90 dias para a revisão dos depósitos de gás natural comprimido (CNG), ao ligar a ignição, no ecrã do painel de instrumentos visualizar-se-á um **lembrete de revisão dos depósitos de gás** e também se ouvirá um sinal sonoro.

À medida que a data do serviço de inspeção dos depósitos de gás se aproxime, a mensagem e o sinal sonoro modificar-se-ão como consequência.

Consultar uma notificação de serviço

Com a ignição ligada, o motor desligado e o veículo parado, é possível consultar a **notificação de serviço** atual:

Consulta da data do serviço atual no sistema de infotainment

- Pressione o botão de infotainment CAR / .
- Pressione o botão de função **AJUSTES** ››› **Página 35**.
- Selecione a opção de menu **Serviço** para mostrar a informação sobre os serviços.

Veículos com painel de instrumentos analógico

- Mantenha pressionado o botão 0.0/SET ››› **Fig. 116** ④ durante mais de 5 segundos para consultar a mensagem de serviço.

Veículos com painel de instrumentos digital

- A data do serviço só pode ser consultada através do menu Serviço ››› **Página 112**.

Colocar a zero o indicador de intervalos de serviço

Se o serviço não foi realizado num concessionário SEAT, o indicador pode ser reiniciado do modo seguinte:

Veículos com painel de instrumentos analógico

- Apague o contacto, pressione e mantenha pressionado o botão 0.0/SET ››› **Fig. 116** ④.
- Volte a ligar a ignição.
- Solte o botão 0.0/SET e volte a pressioná-lo durante os 20 segundos seguintes.

Veículos com painel de instrumentos digital

- O indicador de intervalos de serviço só pode ser reiniciado através do menu Serviço ››› **Página 112**.

Não reinicie o indicador entre os intervalos de serviço; caso contrário, as indicações serão incorretas.

Se se reiniciar o serviço de mudança de óleo manualmente, o indicador de intervalos de serviço muda para um intervalo de serviço fixo, também nos veículos com o **Serviço de mudança de óleo flexível**.

Aviso

- **A mensagem de serviço irá desaparecer após alguns segundos, quando o motor for colocado a funcionar, ou ao pressionar o botão OK/RESET no manípulo do limpa**

para-brisas, ou o botão OK do volante multifunções.

- Em veículos com serviço de longa duração cuja bateria tenha permanecido desligada durante um longo período de tempo, não poderá ser calculada a data do próximo serviço. Por este fato, as indicações de serviço podem mostrar cálculos erróneos. Nesse caso, devem ter-se em conta os intervalos de manutenção máximos permitidos ››› Página 336.
- Se se colocar o indicador a zero manualmente, o próximo intervalo de serviço será indicado como nos veículos com intervalos de serviço fixos. Por este motivo recomendamos-lhe que a colocação a zero do indicador de intervalos de serviço seja efetuada por um serviço SEAT autorizado.
- Se se ultrapassar o prazo de 48 meses para fazer a revisão numa oficina especializada dos depósitos de gás natural comprimido (CNG), o veículo não poderá funcionar nesse modo.

Utilização do painel de instrumentos

Introdução ao tema

Com a ignição ligada, é possível consultar as diferentes funções do ecrã navegando pelos menus.

Em veículos com volante multifunções, o indicador multifunções só pode ser utilizado com os botões do referido volante.

Algumas opções do menu só podem ser consultadas com o veículo parado.

⚠ ATENÇÃO

Se o condutor se distrair, poderão ocorrer acidentes com consequências graves.

- Nunca utilize os menus do ecrã do painel de instrumentos durante o andamento.

Aviso

Depois de carregar ou substituir a bateria de 12 volts, verifique os ajustes do sistema. No caso de interrupção da alimentação de corrente, pode acontecer que os ajustes do sistema se tenham desajustado ou apagado.

Utilização através do manípulo do limpa-vidros

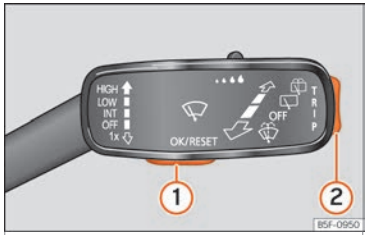


Fig. 125 Alavanca do limpa para-brisas: botão de controlo.

Enquanto existir uma advertência com prioridade 1 ››› Página 114, não será possível aceder a nenhum menu. Algumas advertências podem ser confirmadas e ocultadas com o botão ››› Fig. 125 (1).

Selecionar um menu ou uma indicação informativa

- Ligue a ignição.
- Se aparecer uma mensagem ou o pictograma de um veículo, pressione o botão (1); se for necessário, várias vezes.
- Para visualizar os menus ››› Página 112 ou para voltar à seleção de menus a partir de um menu ou a partir de uma indicação informativa, mantenha pressionado o botão basculante (2).

- Para mudar de um menu para outro, pressione a parte superior ou inferior do botão basculante.
- Para abrir o menu ou a indicação informativa exibida, pressione o botão (1) ou espere alguns segundos até que o menu ou a indicação informativa se abra automaticamente.

Realizar ajustes nos menus

- No menu visualizado, pressione a parte superior ou inferior do botão basculante (2) até que a opção de menu desejada fique realçada. A opção aparece assinalada.
- Pressione o botão (1) para realizar as alterações desejadas. Uma marca indica que a função ou o sistema em questão estão ativos.

Votar à seleção de menus

Selecione a opção **Retroceder** do menu correspondente para sair do mesmo.

Aviso

Se, ao ligar a ignição, se exibirem advertências sobre anomalias existentes, possivelmente não se poderão realizar ajustes nem se poderá mostrar informação da forma descrita. Neste caso, dirija-se a uma oficina especializada e solicite a reparação das anomalias.

Utilização através do volante multifunções

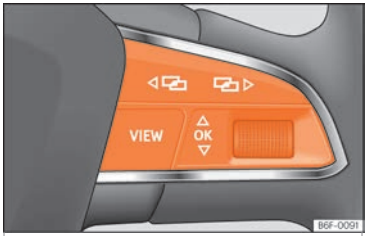


Fig. 126 Lado direito do volante multifunções: botões para utilizar os menus e as indicações informativas do painel de instrumentos.

Enquanto existir uma advertência com prioridade 1 ››› **Página 114**, não será possível aceder a nenhum menu. Algumas advertências podem ser confirmadas e ocultadas com o botão OK do volante multifunções ››› Fig. 126.

Selecionar um menu ou uma indicação informativa

- Ligue a ignição.
- Se aparecer uma mensagem ou o pictograma de um veículo, pressione o botão OK ››› Fig. 126; se for necessário, várias vezes.
- Para mudar de menu use os botões ◁ ou ▷ ››› Fig. 126.
- Para abrir o menu ou a indicação informativa exibida, pressione o botão OK ››› Fig. 126 ou espere alguns segundos até que o menu ou a indicação informativa se abra automaticamente.

Realizar ajustes nos menus

- No menu visualizado, rode a rodinha direita do volante multifunções ››› Fig. 126 até que a opção de menu desejada fique realçada. A opção aparece assinalada.
- Pressione o botão OK ››› Fig. 126 para realizar as alterações desejadas. Uma marca indica que a função ou o sistema em questão estão ativos.

Votar à seleção de menus

Pressione o botão ◁ ou ▷ ››› Fig. 126.

Aviso

Se, ao ligar a ignição, se exibirem advertências sobre anomalias existentes, possivelmente não se poderão realizar ajustes nem se poderá mostrar informação da forma descrita. Neste caso, dirija-se a uma oficina especializada e solicite a reparação das anomalias.

Avisos de controlo e de advertência

Símbolos de advertência

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 38

As luzes de controlo e de advertência são indicadores de alertas ››› ⚠, anomalias ››› ❗ ou funções determinadas. Algumas luzes de controlo e de advertência acendem-se ao ligar a ignição, e devem apagar-se quando o motor se coloca em funcionamento, ou durante o andamento.

Conforme o modelo, podem visualizar-se no ecrã do painel de instrumentos mensagens de texto adicionais, com informações, ou pedindo que seja efetuada alguma ação **››› Página 106, Painel de instrumentos.**

Conforme o equipamento do veículo, é possível que em vez de se acender um aviso, seja visualizado um símbolo no ecrã do painel de instrumentos.

Quando determinadas luzes de controlo e de alerta se acendem, é emitido adicionalmente um aviso sonoro.

⚠ ATENÇÃO

Se não se tiverem em conta a luzes de controlo de advertência e as mensagens, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- **Nunca ignorar as luzes de controlo, nem as mensagens de texto.**
- **Assim que for possível e seguro, pare o veículo.**
- **Estacionar o veículo afastado da circulação do trânsito e tentar que debaixo do veículo não fiquem materiais facilmente inflamáveis que possam entrar em contacto com o sistema de escape (p. ex.: erva seca, combustível).**
- **Um veículo avariado representa um risco elevado de acidente para si mesmo e para os outros utilizadores da via. Se necessário, acender as luzes de emergência e colocar o triângulo de pré-sinalização para chamar a atenção dos outros condutores.**
- **Antes de abrir o capô, desligar o motor e esperar que arrefeça o suficiente.**
- **Em qualquer veículo, o compartimento do motor é uma zona que envolve perigos e pode causar lesões graves ››› Página 317.**

! CUIDADO

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendam e as mensagens de texto, poderão ocorrer avarias no veículo.

Volante multifunções*

Generalidades

O volante contém módulos multifunções a partir dos quais é possível controlar funções de áudio, telefone e radionavegação do veículo sem que seja necessário desviar a atenção da condução.

Existem duas versões de módulos multifunções:

- **Versão áudio, telefone e navegação com controlo por voz**: para o controlo a partir do volante das funções disponíveis de áudio (rádio, CD áudio, CD MP3, iPod®[1)], USB[1)], SD[1)]) e do sistema Bluetooth®.
- **Versão áudio, telefone e navegação sem controlo por voz**: para o controlo a partir do volante das funções disponíveis de áudio (rádio, CD áudio, CD MP3, iPod®[1)], USB[1)], SD[1)]) e do sistema Bluetooth®.

[1)] Consoante o equipamento do veículo.

Utilização do sistema áudio, telefone e navegação com controlo por voz

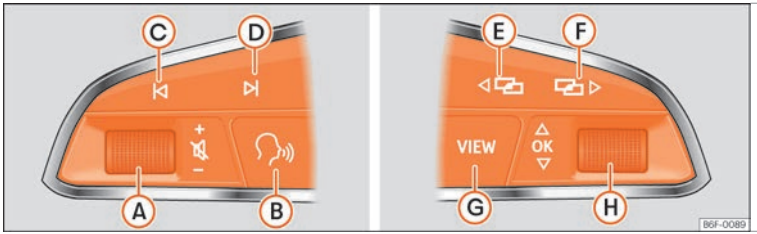


Fig. 127 Comandos no volante.

Válido para veículos com painel de instrumentos analógico

Botão	Rádio	Média (exceto AUX)	AUX	Telefone*	Navegação*
Ⓐ *Rodar*	Aumentar/diminuir volume. Não é necessário estar em modo áudio (rádio).	Aumentar/diminuir volume. Não é necessário estar em modo áudio (média).	Aumentar/diminuir volume. Não é necessário estar em modo áudio (média).	Aumentar/diminuir volume. Não é necessário estar em modo telefone.	Aumentar/diminuir volume de locução. Não é necessário estar em modo de navegação mas se tiver de haver uma locução ativa no momento de ajustar o volume.
Ⓐ *Pressionar*	Silenciar volume.	Silenciar volume.	Silenciar volume.	Silenciar chamada a entrar.	Silenciar a locução de navegação que se está a reproduzir neste momento.
Ⓑ[a)]	Ativar/desativar controlo por voz. Esta função pode realizar-se a partir de qualquer modo (áudio, média, navegação, assistentes, estado do veículo, dados da viagem). Com o sistema em modo Telefone, este botão fica sem função em situação de chamada em curso, sem funcionalidade de Rádio/Media (exceto AUX).				
Ⓒ / Ⓓ	Procura emissora anterior/posterior[b)].	*Pressão breve:* Mudar para a faixa anterior/seguinte. *Pressão longa:* Recuo/avanço rápido[c)].	Sem função	*– Não existe chamada ativa:* funcionalidade de Rádio/Média (exceto AUX) *– Chamada ativa:* sem função	Sem função para os restantes modos (navegação, assistentes, estado do veículo, dados de viagem).

Botão	Rádio	Média (exceto AUX)	AUX	Telefone*	Navegação*
Ⓔ / Ⓕ[a]	Mudança de menu do painel de instrumentos. Esta função pode realizar-se a partir de qualquer modo (áudio, média, navegação, assistentes, estado do veículo, dados da viagem).				
Ⓖ	*Painel de instrumentos a cores:* mudar para o menu anterior. *Painel de instrumentos monocromático:* mudar para a função anterior.				
Ⓗ *Rodar*	*Painel de instrumentos a cores:* Lista de emissoras disponíveis (apenas se o painel de instrumentos estiver no menu áudio).	*Painel de instrumentos a cores:* faixa seguinte (apenas se o painel de instrumentos estiver no menu áudio).	Sem função	– *Não existe uma chamada ativa:* Lista últimas chamadas. – *Chamada ativa:* aceder à lista das opções de chamada (chamada em espera, suspender, silenciar microfone, número privado, etc.).	– *Rota ativa:* aceder à vista para parar a condução até ao destino. – *Não existe rota ativa:* lista últimos destinos.
Ⓗ *Pressionar*	Atua sobre o painel de instrumentos ou confirma opção menu do painel de instrumentos segundo opção menu				

[a] Segundo equipamento do veículo.

[b] Esta ação pode realizar-se sempre que se esteja a ouvir rádio, não é necessário estar no modo áudio-rádio.

[c] Estas ações podem realizar-se sempre que se esteja a ouvir média, não é necessário estar no modo áudio-média.

Válido para veículos com painel de instrumentos digital (SEAT Digital Cockpit)

Botão	Rádio	Média (exceto AUX)	AUX	Telefone*	Navegação*
Ⓐ *Rodar*	Aumentar/diminuir volume. Não é necessário estar em modo áudio (rádio).	Aumentar/diminuir volume. Não é necessário estar em modo áudio (média).	Aumentar/diminuir volume. Não é necessário estar em modo áudio (média).	Aumentar/diminuir volume. Não é necessário estar em modo telefone.	Aumentar/diminuir volume de locução. Não é necessário estar em modo de navegação mas se tiver de haver uma locução ativa no momento de ajustar o volume.
Ⓐ *Pressionar*	Silenciar volume.	Silenciar volume.	Silenciar volume.	Silenciar chamada a entrar.	Silenciar a locução de navegação que se está a reproduzir neste momento.

»

Botão	Rádio	Média (exceto AUX)	AUX	Telefone*	Navegação*
Ⓑ[a]	Ativar/desativar controlo por voz[b]. É possível realizar esta função a partir de qualquer modo, exceto no caso de uma chamada ativa.				
Ⓒ / Ⓓ	Procura emissora anterior/posterior[c].	*Pressão breve:* Mudar para a faixa anterior/seguinte. *Pressão longa:* Recuo/avanço rápido[d].	Sem função	*– Não existe chamada ativa:* funcionalidade de Rádio/Média (exceto AUX) *– Chamada ativa:* sem função	Sem função para os restantes modos (navegação, assistentes, estado do veículo, dados de viagem).
Ⓔ / Ⓕ[a]	Mudança de menu do painel de instrumentos.[b]				
Ⓖ	*Pressão curta*[b]: mudar vistas **Classic Info** / **Digital Maps** / **Relógios semicirculares**. *Pressão longa*[b]: aceder à vista de configuração dos «Perfis Individualizados».				
Ⓗ *Rodar*	Lista de fontes disponíveis (áudio/média).	Lista de fontes disponíveis (áudio/média).	Sem função	*– Não existe uma chamada ativa:* Lista últimas chamadas. *– Chamada ativa:* aceder à lista das opções de chamada (chamada em espera, suspender, silenciar microfone, número privado, etc.).	Se existir um mapa no Painel Digital: Zoom in-out (com e sem rota ativa). Se não existir mapa no Painel Digital: passa o mapa do ecrã do sistema infotainment para o Painel Digital (com e sem rota ativa).
Ⓗ *Pressionar*	Sem função	Sem função	Sem função	Sem função	Auto Zoom/Manual Zoom se o mapa estiver no Painel Digital.

[a] Segundo equipamento do veículo.

[b] É possível realizar esta função a partir de qualquer modo (áudio, média, navegação, assistentes, estado do veículo, dados da viagem).

[c] Esta ação pode realizar-se sempre que se esteja a ouvir rádio, não é necessário estar no modo áudio-rádio.

[d] Estas ações podem realizar-se sempre que se esteja a ouvir média, não é necessário estar no modo áudio-média.

Utilização do sistema áudio, telefone e navegação sem controlo por voz

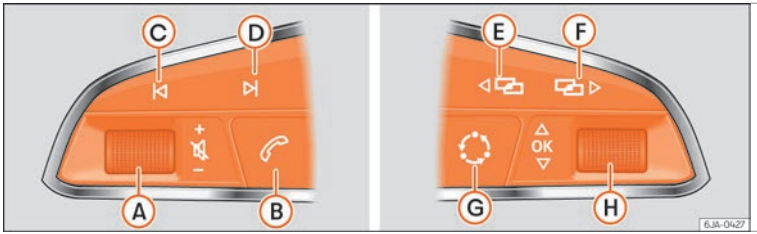


Fig. 128 Comandos no volante.

Botão	Rádio	Média (exceto AUX)	AUX	Telefone*	Navegação*
Ⓐ *Rodar*	Aumentar/diminuir volume. Não é necessário estar em modo áudio (rádio).	Aumentar/diminuir volume. Não é necessário estar em modo áudio (média).	Aumentar/diminuir volume. Não é necessário estar em modo áudio (média).	Aumentar/diminuir volume. Não é necessário estar em modo telefone.	Aumentar/diminuir volume de locução. Não é necessário estar em modo de navegação mas se tiver de haver uma locução ativa no momento de ajustar o volume.
Ⓐ *Pressionar*	Silenciar volume.	Silenciar volume.	Silenciar volume.	Silenciar chamada a entrar.	Silenciar a locução de navegação que se está a reproduzir neste momento.
Ⓑ[a)]	– *Chamada a entrar:* atender (pressão curta), rejeitar (pressão longa). – *Chamada ativa:* suspender chamada ativa (pressão curta). – *Não existe chamada a ativa/a entrar:* abrir menu telefone (pressão curta), rechamada da última chamada ativa (pressão longa). Estas funções podem realizar-se a partir de qualquer modo (áudio, média, navegação, assistentes, estado do veículo, dados de viagem).				
Ⓒ / Ⓓ	Procura emissora anterior/posterior[b)].	*Pressão breve:* Mudar para a faixa anterior/seguinte. *Pressão longa:* Recuo/avanço rápido[c)].	Sem função	– *Não existe chamada ativa:* funcionalidade de Rádio/Média (exceto AUX) – *Chamada ativa:* sem função	Sem função para os restantes modos (navegação, assistentes, estado do veículo, dados de viagem).

»

Botão	Rádio	Média (exceto AUX)	AUX	Telefone*	Navegação*
Ⓔ / Ⓕ[a]	Mudança de menu do painel de instrumentos. Esta função pode realizar-se a partir de qualquer modo (áudio, média, navegação, assistentes, estado do veículo, dados da viagem).				
Ⓖ	Muda a fonte de áudio de forma cíclica: FM/AM – CD – SD - USB - AUX - BT Áudio (apenas se estiverem disponíveis). Esta função pode realizar-se a partir de qualquer modo (áudio, média, navegação, assistentes, estado do veículo, dados da viagem).				
Ⓗ *Rodar*	*Painel de instrumentos a cores:* Lista de emissoras disponíveis (apenas se o painel de instrumentos estiver no menu áudio).	*Painel de instrumentos a cores:* faixa seguinte (apenas se o painel de instrumentos estiver no menu áudio).	Sem função	*– Não existe uma chamada ativa:* Lista últimas chamadas. *– Chamada ativa:* aceder à lista das opções de chamada (chamada em espera, suspender, silenciar microfone, número privado, etc.).	*– Rota ativa:* aceder à vista para parar a condução até ao destino. *– Não existe rota ativa:* lista últimos destinos.
Ⓗ *Pressionar*	Atua sobre o painel de instrumentos ou confirma opção menu do painel de instrumentos segundo opção menu				

[a] Segundo equipamento do veículo.

[b] Esta ação pode realizar-se sempre que se esteja a ouvir rádio, não é necessário estar no modo áudio-rádio.

[c] Estas ações podem realizar-se sempre que se esteja a ouvir média, não é necessário estar no modo áudio-média.

Abertura e fecho

Chaves

Conjunto de chaves

Fig. 129 Jogo de chaves.

Em função da versão do seu veículo, o jogo de chaves pode constar de:

- uma chave com comando à distância ››› Fig. 129 Ⓐ
- uma chave sem comando Ⓑ,
- um porta-chaves de plástico* Ⓒ.

ou

- duas chaves com comando à distância Ⓐ
- um porta-chaves de plástico* Ⓒ.

Duplicados da chave

Caso precise da cópia de uma chave, dirija-se a um serviço técnico com o número do quadro do veículo.

⚠ ATENÇÃO

- **A utilização incorreta das chaves do veículo pode dar origem a lesões graves.**
- **Nunca deixe crianças ou pessoas incapacitadas dentro do veículo, uma vez que seriam incapazes de sair do mesmo ou de ajudar-se a si próprias em caso de emergência.**
- **A utilização não supervisionada de uma chave por terceiros, pode dar origem a um arranque do motor ou ao acionamento de equipamentos elétricos (p. ex. acionamento das janelas), podendo ocorrer um acidente. As portas do veículo podem ser trancadas através da chave com comando à distância, dificultando a ajuda em caso de emergência.**
- **Nunca deixe ficar as chaves dentro do veículo. Uma utilização não autorizada do veículo por terceiros, poderá dar origem a danos materiais no mesmo ou facilitar o seu roubo. Por isso, leve sempre a chave consigo quando sair do veículo.**
- **Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. Caso contrário, a direção pode ficar bloqueada e será impossível rodar o volante.**

ⓘ CUIDADO

Na chave com comando à distância encontram-se componentes eletrónicos. Proteja a chave da humidade e de eventuais choques.

Comando à distância por radiofrequência*

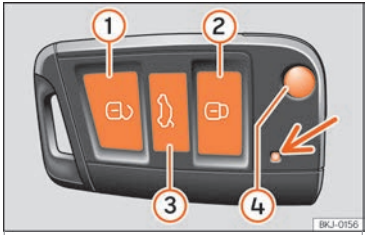


Fig. 130 Botões da chave com comando à distância.

Fig. 131 Chave do veículo com botão de alarme.

Com o comando à distância por radiofrequência é possível destrancar e trancar o veículo à distância.

Com o botão ④ ››› Fig. 130 do comando à distância desbloqueia-se o palhetão da chave.

Destrancagem do veículo ››› Fig. 130 ①.

Trancagem do veículo ››› Fig. 130 ②.

Destrancagem da porta da bagageira. Pressione o botão ››› Fig. 130 ③ até que todas as luzes indicadoras de mudança de direção do veículo pisquem durante breves segundos. Ao pressionar o botão de destrancagem ③, dispõe de 2 minutos para abrir a porta da bagageira. Uma vez decorrido este tempo, será novamente trancado.

Além disso, a luz da pilha da chave ››› Fig. 130 (seta), pisca.

O emissor está integrado juntamente com as pilhas na chave com comando à distância. O recetor encontra-se no habitáculo. O raio de ação máximo depende de diversos fatores. À medida que as pilhas vão ficando fracas, o raio de ação será menor.

Botão de alarme*

Pressione o botão de alarme só em caso de emergência ››› Fig. 131 ⑤! Após pressionar o botão de alarme, ouve-se a buzina do veículo e acendem-se de forma breve as luzes indicadoras de mudança de direção. Ao pressionar novamente o botão, desliga-se o alarme.

⚠ ATENÇÃO

Leia e siga as respetivas recomendações ››› ⚠ em Conjunto de chaves na página 129.

Aviso

- **O telecomando por radiofrequência só funciona dentro do seu raio de ação.**
- **Se não se conseguir abrir ou fechar o veículo através do comando à distância por radiofrequência, é necessário sincronizar novamente a chave. Para isto, dirija-se ao seu serviço de assistência técnica.**

Substituição da pilha

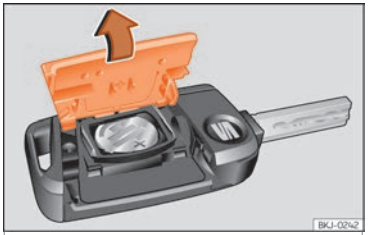


Fig. 132 Chave do veículo: abertura da tampa do compartimento da pilha.

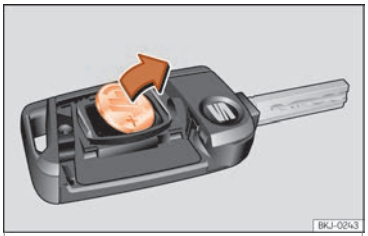


Fig. 133 Chave do veículo: remoção da pilha.

A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para substituir a pilha.

A pilha encontra-se na parte traseira da chave do veículo, sob uma tampa.

Substituição da pilha

- Soltar o palhetão da chave do veículo ››› **Página 130**.
- Retire a tampa na parte traseira da chave do veículo ››› **Fig. 132** na direção da seta ››› ❗.
- Extraia a pilha do compartimento com um objeto fino adequado ››› **Fig. 133**.
- Coloque a pilha nova conforme se mostra ››› **Fig. 133** pressionando-a para o compartimento da pilha, no sentido contrário ao da seta ››› ❗.
- Coloque a tampa tal como se mostra ››› **Fig. 132** e pressione-a na carcaça da chave do veículo, no sentido contrário ao da seta, até que encaixe.

⚠ CUIDADO

- **Caso não se substitua a pilha corretamente, a chave do veículo pode sofrer danos.**
- **A utilização de pilhas inadequadas pode danificar a chave do veículo. Por isso, substitua sempre a pilha gasta por outra pilha nova com igual voltagem, tamanho e especificações.**
- **Quando colocar a pilha, comprove que a polaridade é a correta.**

Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine as pilhas gastas respeitando o meio ambiente.

Sincronização da chave com comando à distância

Caso não se possa destrancar ou trancar o veículo através da chave com comando à distância, esta terá de ser sincronizada de novo.

Com o veículo aberto:

– Pressione o botão 🔓 (2) ››› **Fig. 130** do comando à distância.

– Em seguida, feche o veículo com o palhetão da chave **no espaço de um minuto**.

Com o veículo fechado:

– Pressione o botão 🔒 (1) ››› **Fig. 130** do comando à distância.

– Em seguida, feche o veículo com o palhetão da chave **no espaço de um minuto**.

Caso se pressione o botão 🔒 várias vezes fora do raio de ação do comando à distância por radiofrequência, pode acontecer que já não seja possível abrir ou fechar o veículo com o comando. Neste caso, deve voltar a »

sincronizar-se a chave com comando à distância.

O seu serviço técnico pode fornecer-lhe outras chaves com comando à distância que devem ser sincronizadas no próprio estabelecimento.

Podem ser utilizadas até cinco chaves com comando à distância.

Fecho centralizado

Descrição

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 15.

O fecho centralizado permite trancar e destrancar a partir de um ponto central todas as portas, bem como a porta da bagageira.

O fecho centralizado pode ser acionado através das seguintes formas:

- **da chave**, introduzindo-a na fechadura da porta do condutor e rodando-a no sentido de abertura. Em função da versão do veículo, todas as portas serão destrancadas ou apenas se destrancará a porta do condutor. Ao fechar o veículo com a chave, todas as portas serão trancadas.
- **do botão do fecho centralizado interior ››› Página 134.**
- **do comando à distância por radiofrequência**, através dos botões integrados na chave **››› Página 130.**

Dispõe de várias funções que permitem melhorar as condições de segurança do veículo:

– Sistema de segurança «Safe*»
– Sistema de destrancagem seletiva*
– Sistema de trancagem automática por abertura involuntária
– Sistema de trancagem automática devido à velocidade e destrancagem automática*
– Sistema de destrancagem de segurança

Destrancagem do veículo*

– Pressione o botão ››› Fig. 130 do comando à distância para destrancar todas as portas e a porta da bagageira.

Trancagem do veículo*

– Pressione o botão ››› Fig. 130 do comando à distância para trancar todas as portas e o portão traseiro ou rode a chave das portas no sentido de trancagem para trancar todas as portas e o porta da bagageira.

⚠ ATENÇÃO

- **Ao fechar a partir do exterior sem prestar atenção ou sem visibilidade, poderá causar ferimentos, especialmente em crianças.**
- **Ao fechar o veículo, as crianças nunca deverão ficar sozinhas no seu interior, uma vez que torna-se difícil prestar auxílio a partir do exterior, se tal for necessário.**
- **Com as portas trancadas impede-se a entrada de qualquer intruso, por exemplo, quando se encontra parado num semáforo.**

Aviso

Para segurança antirroubo, apenas a porta do condutor integra uma fechadura.

Sistema de segurança «Safe»*[1]

Trata-se de um dispositivo de segurança antirroubo que consiste num duplo bloqueio dos fechos da porta e na desativação da bagageira para dificultar que possam ser forçados.

[1] Disponível segundo o mercado e versão.

Ativação

O sistema «safe» ativa-se quando o veículo é fechado com a chave ou com o comando à distância.

Para o ativar com a chave, rode uma vez a chave na fechadura da porta no sentido de fecho.

Para o ativar com o comando à distância, pressione uma vez o botão de trancagem do comando à distância.

Com este sistema ativado, não é possível a abertura normal das portas, nem a partir do exterior nem do interior. A porta não pode ser aberta. O botão de fecho centralizado não funciona.

Ao desligar a ignição, no ecrã do painel de instrumentos é indicada a ativação do sistema de segurança «Safe».

Desativação

Com a chave, rode duas vezes seguidas a fechadura da porta no sentido de fecho.

Com o comando à distância, pressione duas vezes seguidas num intervalo inferior a 5 segundos, o botão de destrancagem do comando à distância.

Ao desativar o «Safe», também é desativado o sensor volumétrico do alarme.

Com o «Safe» desativado, as portas poderão abrir-se desde o interior, mas não desde o exterior.

Ver «Sistema de destrancagem seletiva*»

Estado do «Safe»

Na porta do condutor, existe um aviso luminoso visível a partir do exterior do veículo através do vidro, que indica o estado em que se encontra o «Safe».

Sabe-se que o sistema «Safe» está ativado através do piscar imediato do aviso luminosos. Esta luz pisca em todos os veículos, com ou sem alarme, até que o veículo seja destrancado.

Não se esqueça:

Safe ativado com ou sem alarme: piscar contínuo do aviso luminoso.

Safe desativado sem alarme: o aviso luminoso permanece apagado.

Safe desativado com alarme: o aviso luminoso permanece apagado.

⚠ ATENÇÃO

Com o sistema de segurança «Safe» ativado, não se devem deixar pessoas dentro do veículo, visto que as portas deixam de poder ser abertas por dentro ou por fora, dificultando a ajuda a partir do exterior. Existe perigo de morte. Os ocupantes ficariam fechados e não poderiam abandonar o veículo em caso de emergência.

Sistema de destrancagem seletiva*

Este sistema permite destrancar apenas a porta do condutor, ou todo o veículo.

Destrancagem da porta do condutor

Efetua-se através de um destrancagem simples (uma única vez). Pode ser executada com a chave ou com o comando à distância.

Com a chave, rode uma vez a chave na fechadura da porta no sentido de destrancagem. A porta do condutor ficará sem «Safe» e destrancada. Em veículos com alarme, ver o capítulo Alarme Antirroubo **››› Página 139**.

Com o comando à distância, pressione uma vez o botão de destrancagem do comando à distância. É desativado o «Safe» de todo o veículo, é destrancada exclusivamente a porta do condutor para a poder abrir, é desligado o alarme e apaga-se o aviso luminoso.

Destrancagem de todas as portas e da bagageira

Para que as portas e a bagageira possam ser abertas, deve pressionar duas vezes »

consecutivas o botão de destrancagem do comando à distância.

A pressão dupla deve ser efetuada em menos de 5 segundos, com a qual é desativado o «Safe» de todo o veículo, são destrancadas as portas e ativada a bagageira. O aviso luminoso apaga-se e desliga-se o alarme nos veículos que o possuem.

Destrancagem da bagageira

Ver ››› Página 16.

Sistema de trancagem automática por abertura involuntária

É um sistema de segurança antirroubo e evita que o automóvel fique aberto devido a distração.

O veículo voltará a trancar-se automaticamente, se for destrancado e após 30 segundos não for aberta nenhuma porta nem a porta traseira.

Sistema de trancagem automática devido à velocidade e destrancagem automática*

Trata-se de um sistema de segurança que evita o acesso a partir do exterior quando o veículo está a circular (por ex., ao parar num semáforo).

Trancagem

As portas trancam-se automaticamente ao ultrapassar a velocidade de 15 km/h (9 mph). As portas trancam-se automaticamente ao ultrapassar a velocidade de 6 km/h (4 mph).

Se parar o carro e abrir alguma das portas ou a bagageira, ao iniciar novamente o andamento e atingir a velocidade indicada, a porta ou a bagageira serão novamente trancadas.

Destrancagem

Ao retirar a chave da ignição, o veículo voltará ao estado em que se encontrava antes do trancagem automática.

É possível destrancar e abrir individualmente cada porta a partir do interior (p. ex., para que saia algum passageiro). Para isso, basta acionar uma vez o manípulo interno da porta.

⚠ ATENÇÃO

Com o veículo em andamento, não devem ser acionados os manípulos internos: provocaria a abertura da porta.

Aviso

Caso os airbags sejam acionados num acidente, o veículo é totalmente destrancado, exceto a bagageira. É possível trancar o veículo a partir do interior utilizando o fecho centralizado, após desligar e voltar a ligar a ignição.

Botão do fecho centralizado*

Fig. 134 Botão do fecho centralizado.

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 15

O veículo pode ser trancado e destrancado por dentro com o botão do fecho centralizado.

O botão do fecho centralizado também funciona com a ignição desligada, exceto quando o sistema de segurança «safe» está ativado.

Prestar atenção às seguintes instruções, se o veículo for trancado com o botão do fecho centralizado:

- A trancagem das portas e da porta da bagageira impede o acesso a partir do *exterior* (por razões de segurança, por ex., quando se para num semáforo).
- Se a porta do condutor estiver aberta, não é possível trancá-la. Evita-se assim que o condutor tranque o veículo com a chave no interior.
- Pode destrancar e abrir individualmente as portas a partir do interior. Para isso, deve puxar *uma vez* o manípulo interior da porta.

⚠ ATENÇÃO

- **Um veículo trancado pode transformar-se numa armadilha para crianças e pessoas incapacitadas.**
- **O acionamento repetido do fecho centralizado, faz com que o botão deste deixe de funcionar durante alguns segundos, podendo apenas ser desbloqueado caso tenha ficado bloqueado. Passados alguns segundos, o fecho centralizado volta a estar operacional.**
- **O botão do fecho centralizado não fica operacional quando o veículo é fechado a partir de fora (com o comando à distância ou com a chave).**

Vídeos relacionados Keyless Access

Fig. 135 Conforto

Fig. 136 Tecnologia

Destrancar e trancar o veículo com Keyless Access*

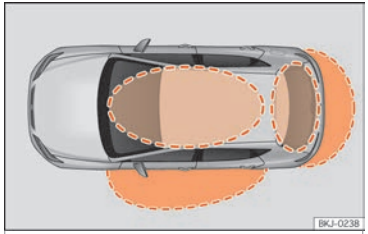


Fig. 137 Sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access: Zonas próximas.

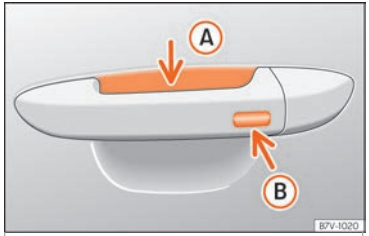


Fig. 138 Sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access: superfície sensora (A) de destrancagem na parte interior do manípulo da porta e superfície sensora (B) de trancagem na parte exterior do manípulo.

Em função do equipamento, o veículo pode dispor do sistema Keyless Access. »

O Keyless Access é um sistema de fecho e arranque sem chave com o qual se pode destrancar e trancar o veículo sem utilizar ativamente a chave do mesmo. Para isso, só é necessário que exista uma chave do veículo válida na zona de deteção correspondente à tentativa de acesso ao veículo ››› Fig. 137 e tocar numa das superfícies sensoras dos manípulos das portas ››› Fig. 138 ››› ❗.

Só é possível bloquear e desbloquear o veículo pela porta do condutor. Ao fazê-lo, a chave do comando à distância não deve estar a uma distância superior a aprox. 1,5 m do manípulo da porta.

É pouco importante, se a chave com comando via rádio se encontra por exemplo no bolso do seu casaco ou na pasta dos documentos.

Abrir a porta novamente não é possível durante breves momentos após o processo de fechar. Por isso tem a possibilidade de certificar-se sobre o fecho correto das portas.

Se desejar, ao destrancar pode destrancar *apenas* a porta do condutor, as do lado onde destranca ou todo o veículo. Pode realizar os ajustes necessários em veículos com sistema de informação para o condutor ››› Página 35.

Informações gerais

Se se encontrar uma chave válida numa das zonas próximas ››› Fig. 137, o sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access confere à referida chave direitos de acesso quando se toca numa das superfícies sensoras do manípulo da porta do condutor. Em seguida, são possíveis as funções seguintes sem ter que utilizar ativamente a chave do veículo:

- *Keyless-Entry:* destrancagem do veículo utilizando o manípulo da porta do condutor ou o *softtouch*/pega da porta da bagageira
- *Keyless-Exit:* destrancagem do veículo utilizando o sensor do manípulo da porta do condutor.
- *Press & Drive:* colocação em funcionamento do motor sem chave, com o botão de arranque ››› Página 231.

O fecho centralizado e o sistema de fecho funcionam da mesma forma que o sistema *normal* de trancagem e destrancagem. Apenas mudam os comandos.

A destrancagem do veículo confirma-se com um piscar *duplo* das luzes indicadoras de mudança de direção; a trancagem, com *um único*.

Se bloquear o veículo e a seguir fechar todas as portas e a porta da bagageira, ficando dentro do veículo a última chave utilizada e nenhuma fora, o veículo **não** bloqueará **imediatamente**. Todas as luzes indicadoras de mudança de direção piscam *quatro vezes*. O veículo é automaticamente trancado de novo, se não se abrir uma das portas ou a porta da bagageira ao fim de alguns segundos.

O veículo é automaticamente trancado de novo, se se não abrir uma das portas ou a porta da bagageira ao fim de alguns segundos.

Destrancar e abrir as portas (Keyless-Entry)

- Agarre no manípulo da porta do condutor. Ao fazê-lo, toca-se na superfície sensora ››› Fig. 138 Ⓐ (seta) do manípulo e destranca-se o veículo.
- Abra a porta.

Em veículos com abertura seletiva, ou configuração do sistema de infotainment, empurrar duas vezes a manípulo da porta desbloqueará todas as portas.

Em veículos sem sistema de segurança «Safe»: fechar e trancar as portas (Keyless-Exit)

- Desligue a ignição.
- Feche a porta do condutor.
- Toque *uma vez* na superfície sensora de trancagem Ⓑ (seta) do manípulo da porta do condutor. A porta cujo manípulo se aciona deverá estar fechada.

Em veículos sem sistema de segurança «Safe»: fechar e trancar as portas (Keyless-Exit)

- Desligue a ignição.
- Feche a porta do condutor.
- Toque *uma vez* na superfície sensora Ⓑ (seta) do manípulo da porta do condutor. O veículo é trancado com o sistema de segurança «Safe» **››› Página 132**. A porta cujo manípulo se aciona deverá estar fechada.
- Toque *duas vezes* na superfície sensora Ⓑ (seta) do manípulo da porta do condutor para trancar o veículo sem ativar o sistema de segurança «Safe» **››› Página 132**.

Destrancar e trancar a porta da bagageira

Quando o veículo está trancado, a porta da bagageira destranca-se automaticamente ao abri-lo se numa zona próxima **››› Fig. 137** se encontrar uma chave do veículo válida.

Abra o fecho da porta da bagageira da forma *normal*.

Após fechá-lo, a porta da bagageira tranca-se automaticamente. Se o veículo completo estiver destrancado, a porta da bagageira **não** se tranca automaticamente depois de fechar.

Que ocorre ao bloquear o veículo com uma segunda chave

Se no interior do veículo se encontrar uma chave e se se trancar o veículo a partir de fora com uma segunda chave, a chave que se encontra no interior do veículo fica bloqueada para o arranque do motor **››› Página 228**. Para ativar o arranque do motor, é necessário pressionar o botão da chave que se encontra no interior do veículo.

Desativação automática dos sensores

Se não se destrancar nem trancar o veículo durante um longo período de tempo, os sensores de proximidade das portas desativam-se automaticamente.

Se, com o veículo trancado, o sensor exterior dos manípulos das portas se ativa anormalmente com frequência (por ex., pelo contacto com os ramos de um arbusto), desativam-se todos os sensores de proximidade durante algum tempo.

O sensores ativar-se-ão novamente:

- Passado algum tempo.
- **OU:** se se destrancar o veículo com o botão da chave.
- **OU:** abre-se a porta da bagageira.
- **OU:** se se desbloquear o veículo manualmente com a chave.

Função de desligamento temporário de Keyless Access*

Pode desativar a destrancagem do veículo com Keyless Access (acesso sem chave) para um ciclo de trancagem e destrancagem.

- Coloque o seletor de mudanças na posição **P** (em caso de veículo com caixa de velocidades automática), caso contrário, não será possível destrancar o veículo.
- Feche a porta.
- Pressione o botão de fecho do comando à distância e toque uma vez, dentro dos 5 segundos seguintes, na superfície sensora de bloqueio do manípulo da porta do condutor **››› Fig. 138** Ⓑ. Não agarre o manípulo da porta, caso contrário o veículo não trancará. Também é possível levar a cabo a desativação se se bloquear o veículo através do fecho da porta do condutor.
- Para verificar se a função se desativou, espere pelo menos 10 segundos, agarre e retire do manípulo da porta. A porta não deve abrir-se.

O veículo apenas poderá destrancar-se da próxima vez com o comando à distância ou no canhão da porta. Após a trancagem/destrancagem seguinte, o acesso sem chave (Keyless Access) voltará a estar ativo novamente. »

Funções de conforto

Para **fechar com a função de conforto** todas as janelas elétricas e o teto de vidro, mantenha um dedo durante uns segundos sobre a superfície sensora de bloqueio Ⓑ (seta) do manípulo da porta até que as janelas e o teto se tenham fechado.

A **abertura das portas** ao tocar na superfície sensora do manípulo da porta terá lugar em função dos ajustes que se tenham ativado no sistema Easy Connect com o botão CAR / e os botões de função **AJUSTES > Abertura e fecho**.

CUIDADO

As superfícies sensoras dos manípulos das portas poderiam ativar-se ao receber um jato de água ou de vapor a grande pressão, caso existisse alguma chave do veículo válida na zona próxima. Se, pelo menos, uma das janelas com acionamento elétrico estiver aberta e se ativar a superfície sensora Ⓑ (seta) do manípulo de forma permanente, fechar-se-ão todas as janelas.

Aviso

- **Se a bateria do veículo tiver pouca carga ou estiver descarregada, ou a pilha da chave do veículo estiver quase gasta ou gasta, é possível que não se possa destrancar nem trancar o veículo com o sistema Keyless Access. O veículo pode ser bloqueado ou desbloqueado manualmente.**
- **Para poder controlar a trancagem correta do veículo, a função de destrancagem fica desativada durante aprox. 2 segundos.**
- **Se não ecrã do painel de instrumentos mostrar a mensagem Sistema Keyless avariado, pode ser que se produzam anomalias não funcionamento do sistema Keyless Access. Dirija-se a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.**
- **Dependendo da função que esteja ajustada no sistema de infotainment para os retrovisores, os retrovisores exteriores abrir-se-ão e as luzes de orientação acender-se-ão ao desbloquear o veículo através da superfície sensora situada no manípulo da porta do condutor.**
- **Se não houver nenhuma chave válida dentro do veículo ou o sistema não a detetar, aparecerá um aviso correspondente no ecrã do painel de instrumentos. Isto poderia ocorrer se algum outro sinal de radiofrequência interferisse no sinal da chave (por ex., a de algum acessório para dispositivos móveis) ou se a chave estivesse tapada por algum objeto (por ex., por uma maleta de alumínio).**
- **O funcionamento dos sensores dos manípulos das portas pode ser afetado se os sensores estiverem muito sujos, por exemplo, uma camada de sal. Dependendo do caso, limpe o veículo.**
- **Se o veículo estiver equipado com caixa de velocidades automática, só se poderá trancar se a alavanca seletora estiver na posição P.**
- **Para melhorar a segurança do seu veículo, o comando à distância do sistema está equipado com um sensor de posição. No caso de esse comando à distância não detetar movimento durante um determinado intervalo de tempo, o sistema entenderá que não se pretende abrir o veículo (por ex., sobre a mesa durante a noite), pelo que ficará desativado.**

Sistema de segurança para crianças

Fig. 139 Tranca para crianças da porta da esquerda.

O sistema de segurança para crianças impede a abertura das portas traseiras por dentro. O seu objetivo é evitar que os menores

abram uma porta involuntariamente durante o andamento.

Esta função é independente dos sistemas eletrónicos de abertura e fecho do veículo. Afeta exclusivamente as portas traseiras. Apenas é possível ativá-lo ou desativá-lo mecanicamente, tal como se descreve a seguir:

Ativar o sistema de segurança para crianças

– Destranque o veículo e abra a porta em que pretende ativar a tranca.

– Com a porta aberta, rode a ranhura com a chave do veículo no sentido anti-horário nas portas esquerdas ››› Fig. 139 e no sentido horário nas portas direitas.

Desativar o sistema de segurança para crianças

– Destranque o veículo e abra a porta na qual pretende desativar a tranca.

– Com a porta aberta, rode a ranhura com a chave do veículo no sentido anti-horário nas portas direitas e no sentido horário nas portas esquerdas ››› Fig. 139.

Com o sistema de segurança para crianças ativado, a porta só pode ser aberta por fora. A tranca para crianças é ativada e desativada introduzindo a chave na ranhura, com a porta aberta, tal como se descreveu anteriormente.

Alarme antirroubo*

Descrição do alarme antirroubo*

O sistema de alarme antirroubo pretende evitar as tentativas de assalto e o roubo do veículo. Para isso, o sistema emite sinais sonoros e luminosos quando se tenta forçar o veículo.

O alarme antirroubo é automaticamente ativado quando se tranca o veículo. Nessa altura, o sistema é ativado imediatamente e a luz situada na porta do condutor juntamente com os piscas começa a piscar para indicar que o alarme e o sistema de segurança da fechadura (fecho duplo) foram ativados.

Se alguma das portas ou o capô estiverem abertos, ao ligar o alarme, estes não ficarão incorporados nas zonas de proteção do veículo. Se posteriormente forem fechados a porta ou o capô, estes serão automaticamente incorporados nas zonas de proteção do veículo e será efetuado o aviso visual das luzes indicadoras de mudança de direção ao fechar as portas.

- As luzes indicadoras de mudança de direção piscarão duas vezes ao abrir e desativar o alarme.
- As luzes indicadoras de mudança de direção piscarão uma vez ao fechar e ativar o alarme.

Quando é disparado o alarme?

O sistema é desencadeado se, com o veículo fechado, se registar uma das seguintes situações.

- Abertura mecânica do veículo com a chave sem que se ligue a ignição nos 15 segundos seguintes (em alguns mercados, como por exemplo na Holanda, alarme ativa-se imediatamente).
- Abertura de uma porta.
- Abertura do capô do motor.
- Abertura da porta da bagageira.
- Ligação da ignição com chave não validada.
- Movimentos no habitáculo (veículos com sensor volumétrico).
- Reboque do veículo[1)].

»

[1)] Em veículos equipados com sistema antirreboque

- Inclinação do veículo[1].
- Manipulação ilícita do alarme.
- Manipulação da bateria.

Nestes casos, são emitidos sinais acústicos e luminosos (luzes indicadoras de mudança de direção) durante cerca de 30 segundos. Consoante o país, este ciclo poderá repetir-se até 10 vezes.

Abertura de todas as portas em modo manual

Nos veículos sem alarme, ao abrir a porta do condutor manualmente, destrancam-se todas as portas.

Como se desliga o alarme

Para desativar o alarme antirroubo, rode a chave no sentido de abertura, abra a porta e ligue a ignição, ou então, pressione o botão de abertura do comando à distância.

Nos veículos equipados com sistema de alarme antirroubo, se aceder ao veículo com a chave pela porta do condutor, terá um período de 15 segundos para introduzir a chave na fechadura de arranque e ligar a ignição.

Caso não o faça dentro desse tempo, o alarme dispara durante 30 segundos e não poderá ligar o veículo.

Aviso

- **Depois de 28 dias a luz apaga-se para evitar o desgaste da bateria, caso o veículo fique estacionado muito tempo. O sistema de alarme permanece ativado.**
- **Se depois de ter desligado o alarme tentar penetrar noutra zona de segurança, o alarme voltará a disparar.**
- **O sistema de alarme pode ser ativado e desativado com o comando à distância por radiofrequência** **››› Página 130.**
- **O alarme antirroubo não se ativa quando tranca o veículo a partir de dentro com o botão do fecho centralizado.**
- **Se a bateria do veículo estiver parcialmente ou totalmente descarregada, o alarme antirroubo não funcionará corretamente.**
- **A vigilância do veículo mantém-se mesmo que a bateria esteja desligada ou avariada, se o alarme estiver ativado.**
- **Estando o alarme ativado, este disparará no caso de se desligar um dos terminais da bateria.**

Vigilância do habitáculo e sistema antirreboque*

Função de vigilância ou controlo incorporada no sistema de alarme antirroubo*, que deteta mediante ultrassons o acesso não autorizado ao interior do veículo.

Ativação

– Liga-se automaticamente ao ativar o alarme antirroubo.

Desativação

– Abra o veículo com a chave, de forma mecânica ou pressione o botão do comando à distância. Se se abrir o veículo mecanicamente, o tempo que decorre desde a abertura da porta até à introdução da chave no contacto não deve ser superior a 15 segundos; caso contrário, o alarme dispara.

– Pressione duas vezes o botão do comando à distância. São desativados o sensor volumétrico e o de inclinação. O sistema de alarme permanece ativo.

A vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque voltarão a ativar-se automaticamente da próxima vez que trancar o veículo.

[1] Em veículos equipados com sistema antirreboque

A vigilância do habitáculo e a proteção contra reboque (sensor de inclinação) são automaticamente ativadas em conjunto com o alarme antirroubo. Para que se verifique a ativação, todas as portas e a porta da bagageira devem estar fechadas.

Se se pretende que a vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque fiquem desligados, têm de se desligar cada vez que se tranque o veículo, caso contrário ficam ligados automaticamente.

A vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque devem permanecer desligados se ficarem animais no interior do veículo trancado (caso contrário o alarme dispara devido aos movimentos) ou quando, por exemplo, se proceda ao transporte do veículo ou este tenha de ser rebocado em suspensão.

Falsos alarmes

A vigilância do habitáculo apenas funcionará de forma correta se o veículo estiver completamente fechado. Ter em atenção as respetivas disposições legais.

Podem resultar falsos alarmes nos seguintes casos:

- Janelas abertas (parcial ou completamente),
- Teto de abrir aberto (parcial ou completamente),
- Movimentos de objetos dentro do veículo, tal como papéis soltos, objetos suspensos no espelho retrovisor (ambientadores), etc.

Aviso

• Se ocorrer um novo bloqueio e o alarme estiver ativado sem a função de sensor volumétrico, isto provocará a ativação do alarme com todas as suas funções exceto a do sensor volumétrico. Esta função voltará a ser ativada na próxima vez que o alarme for ligado, sempre que não seja desligado voluntariamente.

• Se se verificou um disparo do alarme por causa do sensor volumétrico, ao abrir o veículo será assinalado através do piscar da luz de controlo da porta do condutor. Este piscar é diferente do de alarme ativo.

• A vibração de um telemóvel que tenha ficado dentro do veículo, pode provocar o disparo do alarme de vigilância do habitáculo, visto que os sensores reagem aos movimentos e sacudidas que ocorram dentro do veículo.

• Se, ao ativar o alarme, ainda se encontrar aberta alguma porta ou a porta da bagageira, apenas o alarme será ativado. Apenas quando fechadas todas as portas (incluindo a porta da bagageira), serão ativadas a vigilância do habitáculo e a proteção contra reboque.

Desativar os sistemas de vigilância do habitáculo e da proteção contra o reboque*

Em veículos trancados os movimentos no habitáculo (p. ex., animais) ou uma alteração da inclinação do veículo (p. ex., transporte do veículo) despoletam o alarme. Evita um alarme não desejado, desligando o controlo do habitáculo/a proteção contra o reboque.

– Para desligar a vigilância do habitáculo e a proteção antirreboque, desligue o contacto e, através do sistema de infotainment, selecione: botão CAR / > botão de função **AJUSTES > Abertura e fecho > Fecho centralizado > Vigilância do habitáculo**.

– Quando tranca o veículo, o controlo do habitáculo e a proteção contra reboque ficam desligados até à próxima vez que abra a porta.

Se desligar o sistema de segurança antirroubo (Safelock)* **››› Página 132**, o controlo do habitáculo e a proteção contra reboque desligam-se automaticamente.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança ››› ⚠ em Descrição na página 132.

Porta da bagageira

Abertura e fecho

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 16

⚠ ATENÇÃO

- Uma porta da bagageira fechada incorretamente pode transformar-se num risco.
- Não se deve abrir a porta da bagageira com as luzes de nevoeiro e marcha-atrás ligadas. Os farolins podem ficar danificados.
- Não feche a porta da bagageira pressionando com a mão no vidro traseiro. O vidro traseiro poderia partir-se, havendo o risco de ferimentos.
- Depois de fechar a porta da bagageira, certifique-se de que ficou trancada, caso contrário poderá abrir-se inesperadamente durante o andamento.
- Não deixe as crianças brincar dentro do veículo nem perto dele. Um veículo trancado pode ficar sujeito a temperaturas extremamente altas ou baixas, conforme a estação do ano, e provocar lesões/doenças graves com consequências potencialmente fatais. Quando abandonar o veículo, feche e tranque todas as portas e a porta da bagageira.
- Nunca feche a porta da bagageira de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que pode provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifique-se sempre de que a zona de curso da porta da bagageira está desimpedida.
- Nunca viaje com a porta da bagageira aberta ou meio aberta, uma vez que podem entrar gases de escape para o interior do veículo. Perigo de intoxicação!
- Se apenas abrir a bagageira, não se esqueça da chave no interior. O veículo não poderá ser aberto se a chave ficar no interior.

Comandos das janelas

Abertura e fecho elétrico das janelas*

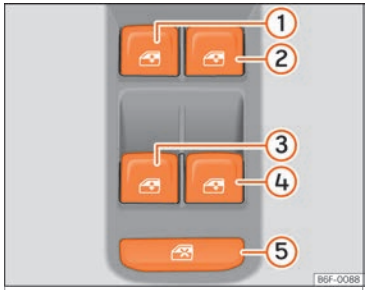


Fig. 140 Detalhe da porta do condutor: comandos para as janelas dianteiras e traseiras (veículo com acionamento elétrico das janelas dianteiras e traseiras).

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 18

Através dos elementos de comando na porta do condutor podem ser acionados os vidros dianteiros e traseiros. As restantes portas têm um comando independente para a respetiva janela.

Feche as janelas totalmente, sempre que estacionar o veículo ou o deixar sem vigilância ››› ⚠.

Depois de se desligar a ignição, os vidros podem ser ainda acionados durante 10 minutos, enquanto não se retirar a chave da ignição e não se abrir a porta do condutor ou do passageiro.

Interruptor de segurança *

Com o interruptor de segurança ››› Fig. 140 ⑤ da porta do condutor é possível desativar os botões de acionamento das janelas das portas traseiras.

- *Comando de segurança não pressionado:* os botões das portas traseiras estão ativados.
- *Comando de segurança pressionado:* os botões das portas traseiras estão desativados. O símbolo do comando de segurança acende-se a amarelo se os botões das portas traseiras estiverem desativados.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança ››› ⚠ em Conjunto de chaves na página 129.

- **Um manuseamento incorreto do acionamento elétrico das janelas pode provocar ferimentos.**
- **Nunca feche os vidros de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que pode provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifique-se sempre que a zona de curso da janela está desimpedida.**
- **Se a ignição for ligada, poderão acionar-se os equipamentos elétricos havendo o risco de alguém se entalar, por exemplo, no acionamento elétrico das janelas.**
- **As portas do veículo podem ser trancadas através da chave com comando à distância, dificultando a ajuda em caso de emergência.**
- **Por isso, leve sempre a chave consigo quando sair do veículo.**
- **O acionamento das janelas só fica desativado depois de desligar a ignição e abrir uma das portas da frente.**
- **Se necessário, desative os comandos do acionamento das janelas traseiras com o interruptor de segurança. Certifique-se de que estão de facto desativados.**

Aviso

Se uma janela sobe com dificuldade ou se depara com um obstáculo ao fechar, volta a abrir de imediato ››› Página 143. Verifique, nesse caso, a razão por que a janela não pode ser fechada, antes de uma nova tentativa de a fechar.

Função antientalamento dos vidros

A função antientalamento reduz o risco de lesões ao fechar os vidros elétricos.

- Se durante o processo de fecho automático de uma janela, esta sobe com dificuldade ou encontra um obstáculo, a mesma para nesse ponto e baixa imediatamente ››› ⚠.
- De seguida, verifique porque a janela não fecha antes de voltar a tentar fechá-la.
- Se tentou fechar nos 10 segundos seguintes e a janela sobe de novo com dificuldade ou encontra um obstáculo, a função de subida automática deixará de funcionar durante 10 segundos.
- Se a janela continuar a estar obstruída e não se fechar, a janela para nesse ponto.
- Se não houver um motivo óbvio para a janela não se fechar, tente fechá-la de novo nos 10 segundos seguintes. A janela fecha com muita força. **A função antientalamento fica desativada.**

Se esperar mais do que 10 segundos, a janela abre-se totalmente de novo quando voltar a acionar um dos botões, e a função de fecho automático é reativada.

⚠ ATENÇÃO

- **Mesmo que só se afaste momentaneamente do seu veículo, tire sempre a chave da ignição. Nunca deixe crianças sozinhas dentro do veículo.**
- **O acionamento das janelas só fica desativado depois de desligar a ignição e se abrir uma das portas da frente.**

»

• Nunca feche os vidros de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que pode provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifique-se sempre de que a zona de ação dos vidros está desimpedida.

• Não deixe nunca ficar pessoas dentro do veículo, quando o trancar por fora, pois nesse caso, as janelas deixam de poder ser abertas em caso de emergência.

• A função antientalamento não evita que os dedos ou outras partes do corpo fiquem entalados entre a janela e a moldura da janela e se produzam lesões.

Abertura/Fecho de conforto

Com a função de abertura/fecho de conforto pode abrir/fechar confortavelmente a partir do exterior todas os vidros e o teto de abrir/defletor*.

Abertura de conforto

– Mantenha pressionado o botão na chave com comando à distância até que todos os vidros e o teto de abrir/defletor* tenham alcançado a posição desejada ou

– Destranque primeiro o veículo com o botão da chave com comando à distância e coloque e mantenha a chave no fecho da porta do condutor até que todas os vidros e o teto de abrir/defletor* tenham alcançado a posição desejada.

Fecho de conforto

– Mantenha pressionado o botão na chave com comando à distância até que todos os vidros e o teto de abrir/defletor* estejam fechados ››› ⚠, ou

– Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de fecho, até que todos os vidros e o teto de abrir/defletor* estejam fechados.

Ajustar a abertura de conforto no Easy Connect*

– Selecione: botão CAR / botão de função **`AJUSTES > Abertura e fecho > acionamento das janelas elétricos > Abertura de conforto`**, para escolher entre todas as janelas (**Todas**), só a do condutor (**Condutor**) ou nenhuma (**Desativado**).

⚠ ATENÇÃO

• Nunca feche as janelas ou o teto de abrir/defletor* de forma descuidada ou desatenta. Caso contrário, corre o risco de ser ferido.

• Por motivos de segurança só deve abrir ou fechar a janela com a chave com telecomando via rádio a aprox. 2 metros de distância do veículo. Durante o acionamento do botão de fechar, a subida e descida das janelas e o fecho do teto de abrir/defletor* deve ser sempre vigiada, para que ninguém se possa entalar. Ao soltar o botão o processo de fecho é imediatamente interrompido.

Função de subida e descida automáticas*

A função de fecho e abertura automáticos anula a necessidade de manter o botão pressionado.

Os botões ››› Fig. 140 ①, ②, ③ e ④ têm duas posições para a abertura e outras duas para o fecho das janelas. É assim mais fácil controlar a abertura e o fecho.

Função de fecho automático

– Levante brevemente o botão da janela até ao segundo nível. A janela fecha-se totalmente.

Função de abertura automática

– Pressione brevemente o botão da janela até ao segundo nível. A janela abre-se totalmente.

Restabelecimento da função de fecho e abertura automáticos

– Depois de desligar e voltar a ligar a bateria, a subida e descida automáticas não funcionam. Pode restabelecer o funcionamento da seguinte forma:

– Faça subir a janela, puxando permanentemente o interruptor do acionamento das janelas até ao limite.

– Soltar o interruptor e voltar a mantê-lo puxado durante cerca de 1 segundo. O sistema automático volta a ficar ativo.

Pressionando ou puxando um botão até ao primeiro nível, a janela é aberta ou fechada, enquanto o botão estiver a ser acionado. Pressionando ou puxando o botão brevemente até ao segundo nível, a janela abre-se (abertura automática) ou fecha-se (fecho automático) automaticamente. Se o botão for acionado enquanto a janela se abre ou fecha, esta para.

Teto de vidro*

Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

Se o teto de vidro for utilizado de forma negligente ou sem prestar a devida atenção, podem ocorrer lesões graves.

- **Abra ou feche o teto de vidro e a cortina para o sol apenas quando não se encontre ninguém na zona de funcionamento dos mesmos.**
- **Ao sair do veículo, nunca deixe nenhuma chave do mesmo no seu interior.**
- **Nunca deixe crianças ou pessoas incapacitadas sozinhas no veículo, especialmente se tiverem acesso à chave do veículo. Se utilizassem a chave sem vigilância, poderiam bloquear o veículo, pôr o motor em marcha, ligar a ignição e acionar o teto de vidro.**
- **Depois de desligar a ignição, ainda se pode abrir ou fechar o teto de vidro durante um curto espaço de tempo, desde que não se abra a porta do condutor nem a do passageiro.**

ⓘ CUIDADO

- **Para evitar danos, nas temperaturas de inverno deve retirar-se o gelo ou a neve que possa existir no tejadilho do veículo antes de abrir ou levantar o teto de vidro ou ajustar a posição defletora do mesmo.**
- **Antes de abandonar o veículo ou em caso de chuva, feche sempre o teto de vidro. Com o teto de vidro aberto e o defletor na posição defletora, a água entra no habitáculo e pode danificar consideravelmente o sistema elétrico. Como consequência podem ocorrer outros danos no veículo.**

ⓘ Aviso

- **Retire periodicamente, com a mão ou um aspirador, a folhagem e outros objetos soltos que fiquem depositados nas guias do teto de vidro.**
- **Se o teto de vidro não funcionar corretamente, o mesmo acontece com o limitador de força. Vá a uma oficina especializada.**

Abrir e fechar o teto de vidro

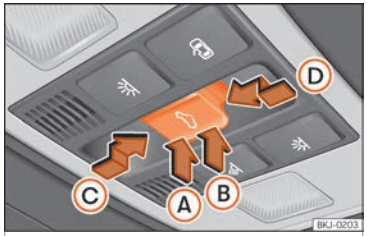


Fig. 141 No revestimento interior do teto: botão do teto de vidro.

O teto de vidro funciona com a ignição ligada. Após desligar a ignição, ainda se pode abrir ou fechar o teto de vidro durante alguns minutos, sempre e quando não se abrir a porta do condutor nem a do passageiro.

O botão ⌓ ››› **Fig. 141** tem dois níveis. No primeiro nível pode colocar-se o teto na posição defletora, abrir ou fechar total ou parcialmente.

No segundo nível, o teto move-se automaticamente para a posição final correspondente após acionar brevemente o botão. »

Acionando novamente o botão para-se a função automática.

Ajustar a posição defletora do teto de vidro

- Pressione a parte traseira (B) do botão até ao primeiro nível.
- Função automática: pressione brevemente a parte traseira do botão (B) até ao segundo nível.

Fechar o teto de vidro situado na posição defletora

- Pressione a parte dianteira (A) do botão até ao primeiro nível.
- Função automática: pressione brevemente a parte dianteira (A) do botão até ao segundo nível.

Parar a função automática ao ajustar a posição defletora do teto ou ao fechar o teto

- Pressione novamente o botão (A) ou (B).

Abrir o teto de vidro

- Pressione o botão para trás (C) até ao primeiro nível.
- Função automática até à posição de conforto: pressione o botão brevemente para trás (C) até ao segundo nível.

Fechar o teto de vidro

- Pressione o botão para a frente (D) até ao primeiro nível.
- Função automática: pressione o botão (D) brevemente para a frente até ao segundo nível.

Parar a função automática durante a abertura ou o fecho

- Volte a pressionar o botão (C) ou (D).

Palas do sol

A pala do sol abre-se e fecha-se manualmente (independentemente do teto de abrir).

Função conforto para abrir ou fechar o teto de vidro*

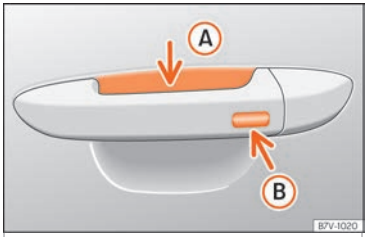


Fig. 142 Manípulo da porta: superfícies sensoras.

O teto de vidro pode abrir-se e fechar-se com a função conforto, tal como as janelas.

Através da fechadura da porta*

- Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de abertura ou de fecho para abrir o teto na posição defletora ou para fechá-lo.
- Solte a chave para interromper a ação.

Através do comando à distância

- Mantenha pressionado o botão de bloqueio/desbloqueio para que se abra/feche o teto; se deixa de pressionar o botão que está acionado, a função automática de abertura/fecho é interrompida.

Depois de fechadas todas as janelas e o teto de vidro, todas as luzes indicadoras de mudança de direção piscam. Com o fecho de conforto fecham-se as janelas e o teto de vidro ao mesmo tempo.

Através do sistema Keyless Access* (apenas fecho)

- Mantenha um dedo durante alguns segundos sobre a superfície sensora de bloqueio ››› Fig. 142 (B) do manípulo da porta para fechar o teto. Se deixar de tocar na superfície sensora, interrompe a função de fecho.

⚠ ATENÇÃO

Se o teto de vidro for utilizado de forma negligente ou sem prestar a devida atenção, podem ocorrer lesões graves.

Função antientalamento do teto de abrir panorâmico

A função antientalamento pode reduzir o risco de ocorrerem ferimentos ao fechar-se o teto de vidro ››› ⚠. Se o teto de vidro encontrar resistência ou algum obstáculo ao fechar, volta a abrir imediatamente.

- Verifique por que é que o teto não fechou.
- Tente fechar novamente o teto.
- Se não for possível fechar o teto devido a algum obstáculo ou alguma resistência, parará na posição correspondente e, em seguida, abrir-se-á. No caso da função automática pode ocorrer uma nova tentativa de fecho.
- Se o teto continuar sem se fechar, feche-o sem a função antientalamento.

Fechar o teto de vidro sem a função antientalamento

- Antes que decorram aproximadamente 5 segundos desde a ativação da função antientalamento, pressione o botão ⌓ ››› Fig. 141 até ao segundo nível no sentido da seta ››› Fig. 141 Ⓓ até que o teto se feche completamente.

- **O teto fecha-se sem a intervenção da função antientalamento!**
- Se continuar a não ser possível fechar o teto, dirija-se a uma oficina especializada.

⚠ ATENÇÃO

Fechar o teto de vidro sem a função antientalamento pode provocar lesões graves.

- **Feche o teto sempre com cuidado.**
- **Não se deve ter nada na zona do percurso do teto, sobretudo quando se fecha sem a função antientalamento.**
- **A função antientalamento não evita que os dedos ou outras partes do corpo fiquem entalados entre o vidro e a estrutura do teto e que ocorram lesões.**

Luzes e visibilidade

Luzes

Luzes de controlo

Acende-se	
Luz de condução total ou parcialmente avariada.	
Falha no sistema da luz de cornering.	
Acende-se	
Luz traseira de nevoeiro ligada ››› Página 149.	
Acende-se	
Indicador de direção esquerdo ou direito. A luz de controlo pisca duas vezes mais rápido quando se avaria um indicador de direção.	
Indicadores de mudança de direção e acesos ››› Página 152.	
Acende-se	
Indicadores de direção do reboque	
Acende-se	
Máximos acesos ou ativação de sinais de luzes ››› Página 149.	

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança ››› ⚠ em Símbolos de advertência na página 123.

Acender e apagar as luzes

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 32

O responsável pela circulação do veículo com a regulação adequada dos faróis e iluminação correta é sempre o condutor.

Aviso

- **Devem ser tidas em conta as disposições legais de cada país para a utilização das luzes do veículo.**
- **Os médios só se acendem com a ignição ligada. Quando se desliga a ignição, é automaticamente ligada a luz de presença.**
- **Quando se retira a chave da ignição sem ter apagado as luzes do veículo, ouve-se durante alguns segundos um sinal sonoro enquanto a porta do condutor permanecer aberta. Tem como objetivo alertá-lo para que apague as luzes.**
- **Tenha em conta as disposições legais ao utilizar os dispositivos de sinalização e iluminação descritos.**

Controlo automático dos médios AUTO*

O controlo automático dos médios é apenas uma ajuda e não consegue reconhecer todas as situações de condução.

Quando o comando das luzes se encontra na posição **AUTO**, as luzes do veículo e a iluminação dos instrumentos e dos comandos são ligadas e desligadas automaticamente nas seguintes situações **››› ⚠ em Luz diurna na página 149**:

Acendimento automático	Desligamento automático
O fotossensor da luz deteta a *escuridão*, por exemplo, ao circular por um túnel.	Ao detetar luminosidade suficiente.
O sensor de chuva deteta a chuva e ativa o limpa para-brisas.	Quando o limpa-vidros traseiro não é ativado durante alguns minutos.

⚠ ATENÇÃO

Se a via não estiver bem iluminada e os outros utilizadores da mesma não virem o veículo ou virem com dificuldade, é possível a ocorrência de acidentes.

- **O controlo automático dos médios (AUTO) só liga os médios quando existem variações das condições de luminosidade, mas não os liga, por exemplo, quando há nevoeiro.**

Luz diurna

Para a luz diurna existem luzes separadas dedicadas, integradas nos faróis principais. Ao ligar a luz de condução diurna acendem-se essas luzes[1] **››› ⚠**.

A luz de condução diurna acende-se de cada vez que liga a ignição, se o interruptor se encontrar nas posições **0** ou na posição **AUTO** dependendo do nível de iluminação exterior.

[1] Em veículos equipados com luzes LED traseiras. acende-se também a luz de posição traseira.

Quando o interruptor das luzes se encontra na posição **AUTO**, um sensor de luminosidade liga e desliga automaticamente os médios (inclusive a iluminação de comandos e instrumentos) ou a luz de condução diurna em função do nível de iluminação exterior.

⚠ ATENÇÃO

- **Nunca se deverá circular com as luzes diurnas quando a via não estiver bem iluminada devido às condições climáticas ou de iluminação. As luzes diurnas não produzem iluminação suficiente para iluminar bem a via nem para ser visto pelos outros utilizadores da mesma.**
- **Em veículos com luzes traseiras de lâmpadas, ao ligar a luz diurna não se acendem as luzes traseiras. Um veículo sem luzes traseiras ligadas pode não ser visto por outros condutores na escuridão, quando chove ou com más condições de visibilidade.**

Luzes de nevoeiro

Fig. 143 Painel de instrumentos: comando das luzes.

Acender os faróis de nevoeiro dianteiros*

- Pressione o interruptor das luzes até ao primeiro encaixe ››› Fig. 143 ①, a partir das posições ⇒⊂, ≣D ou **AUTO**. Acende-se o símbolo ≣D do comando das luzes.

Ligar a luz de nevoeiro traseira (veículos com faróis de nevoeiro dianteiros)

- Pressione o interruptor das luzes completamente ② a partir da posição ⇒⊂, ≣D ou **AUTO**. Acende-se a luz ◖≠ situada no painel de instrumentos.

Ligar a luz de nevoeiro traseira (veículos sem faróis de nevoeiro dianteiros)

- Pressione o interruptor das luzes completamente ② a partir da posição ⇒⊂, ≣D ou **AUTO**. Este tipo de comando tem apenas uma posição. Acende-se a luz ◖≠ situada no painel de instrumentos.

Manípulo dos indicadores de mudança de direção e da luz de máximos

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 33

Luz de estacionamento

- Desligue a ignição e retire a chave.
- Empurrar o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção para cima ou para baixo, para ligar a luz de estacionamento da direita ou da esquerda.

Indicação direção conforto

Para a indicação direção conforto, com a ignição ligada, desloque o manípulo até ao ponto em que oferece resistência para cima ou para baixo e solte o manípulo. A luz indicadora de mudança de direção pisca três vezes.

A indicação direção conforto ativa-se e desativa-se no sistema Easy Connect através do botão CAR / 🚗 e do botão de função `AJUSTES > Indicação direção conforto` ››› Página 35. »

Em veículos que não disponham do menu correspondente, a função pode desativar-se numa oficina especializada.

⚠ ATENÇÃO

Os máximos podem encandear os outros condutores, com o consequente risco de acidente. Utilize os máximos e os sinais de luzes apenas quando não correr o risco de encandear os outros condutores.

Aviso

- **Se a indicação direção conforto estiver a funcionar (três piscadelas) e se se ativar a indicação direção conforto do lado contrário, o lado ativo deixa de piscar e só pisca uma vez no novo lado selecionado.**
- **As *luzes indicadoras de mudança de direção* só funcionam com a ignição ligada. A luz correspondente ⇦ ⇨ do painel de instrumentos pisca. Ao ligar a luz indicadora de mudança de direção, a luz de controlo ⇦⇨ pisca, desde que o reboque esteja corretamente atrelado ao veículo. Se estiver fundida alguma lâmpada das luzes indicadoras de mudança de direção, a luz de controlo pisca com o dobro da frequência. Se alguma das lâmpadas das luzes indicadoras de mudança de direção do reboque não funciona, a luz de controlo ⇦⇨ não se acende. Substitua a lâmpada.**
- **Os *máximos* só acendem, se estiverem acesos os médios. No painel de instrumentos acende-se então a luz ≡D.**
- **Os *sinais de luzes* permanecem acesos enquanto o manípulo estiver na posição, mesmo que as luzes não estejam acesas. No painel de instrumentos acende-se então a luz ≡D.**
- **Com a *luz de estacionamento* ligada, acendem-se a luz de presença e a luz traseira do respetivo lado do veículo. A luz de estacionamento só se acende com a ignição ligada. Se a luz indicada estiver acesa, soa um sinal sonoro, enquanto a porta do condutor permanecer aberta.**
- **Quando se retira a chave da ignição sem ter desligado as luzes indicadoras de mudança de direção do veículo, ouve-se um sinal sonoro enquanto a porta do condutor permanecer aberta. Tem por objetivo alertá-lo para que desligue as luzes indicadoras de mudança de direção, a menos que pretenda deixar acesa a luz de estacionamento.**

Função Coming Home/Leaving Home*

Fig. 144 Vídeo relacionado

A função Leaving Home é controlada através de um fotossensor.

Se a função Coming Home ou Leaving Home se encontra ligada, acendem-se como luzes de orientação, as luzes de presença dianteiras e os médios, as luzes traseiras e a luz da placa de matrícula.

Função Coming Home

A função Coming Home ativa-se desligando a ignição. Após a abertura da porta do condutor, acende-se a iluminação Coming Home.

A iluminação Coming Home apaga-se nos seguintes casos:

- Se, 30 segundos após se ter ligado, ainda estiver aberta alguma porta ou a porta da bagageira.
- Caso se coloque o comando das luzes na posição **0**.
- Caso se ligue a ignição.

Função Leaving Home automática

A função Leaving Home ativa-se ao destrancar o veículo se:

- o comando das luzes está na posição **AUTO** e
- o fotossensor deteta «escuridão».

A iluminação Leaving Home apaga-se nos seguintes casos:

- Se decorre o tempo ajustado para o apagamento retardado dos faróis
- Caso se tranque novamente o veículo.
- Caso se coloque o comando das luzes na posição **0**.
- Caso se ligue a ignição.

Aviso

• Para ativar a função Coming/Leaving home, o manípulo rotativo das luzes deve estar na posição AUTO e o sensor de luz deve detetar que está escuro.

Faróis de nevoeiro com função luz de cornering*

✓ Não disponível nos veículos equipados com faróis full-LED e faróis de nevoeiro com lâmpadas.

A luz de *cornering* é uma função adicional à luz de médios para melhorar a iluminação lateral da estrada ao efetuar uma curva fechada a baixas velocidades.

A luz de *cornering* funciona com a luz de médios ligada e ativa-se quando se circula a velocidades inferiores a 40 Km/h (25 mph).

Andamento para a frente

- Se rodar o volante para a direita ou ligar a luz indicadora de mudança de direção direita, acende-se o farol de nevoeiro direito.
- Se rodar o volante para a esquerda ou ligar a luz indicadora de mudança de direção esquerda, acende-se o farol de nevoeiro esquerdo.
- Depois de realizada a viragem, a luz de *cornering* apaga-se de forma progressiva.

Marcha-atrás

- Ao engatar a marcha-atrás, acendem-se simultaneamente os dois faróis de nevoeiro.

Luz de autoestrada*

A luz de autoestrada está disponível em veículos equipados com faróis full-LED.

A ligação/o desligamento da função faz-se por meio do menu correspondente do sistema Easy Connect.

- **Ativação**: ao ultrapassar os 110 km/h durante mais de 10 segundos, o feixe dos médios eleva-se ligeiramente para aumentar a distância de visibilidade do condutor.
- **Desativação**: ao reduzir a velocidade do veículo abaixo dos 100 km/h, o feixe dos médios volta imediatamente à sua posição normal.

Condução no estrangeiro

O foco luminoso dos médios é assimétrico, pelo que a berma da estrada do lado em que se circula é iluminada mais intensamente.

Quando um veículo fabricado para um país com circulação à direita viajar para um país em que o trânsito circule pela esquerda (ou vice-versa), normalmente é necessário cobrir uma parte da tulipa dos faróis com máscaras adesivas ou alterar a regulação dos faróis para não encandear os restantes condutores.

Para esses casos, a norma especifica valores de luz a cumprir em determinados pontos da distribuição luminosa. É o que se conhece por «luz de turismo».

A distribuição luminosa dos faróis de halogéneo e full-LED permite cumprir os valores especificados de «luz de turismo» sem necessidade de máscaras adesivas ou alterações de regulação.

Aviso

A «luz de turismo» só é admitida de forma temporária. Se prevê uma longa estadia num país com outra forma de circulação, deverá visitar um serviço técnico autorizado para substituir os faróis.

Regulação do alcance dos faróis

Fig. 145 Painel de instrumentos: regulador do alcance dos faróis.

A regulação do alcance das luzes é adaptada segundo o valor do feixe luminoso do farol ao estado de carga do veículo. Deste modo o condutor tem a melhor visibilidade possível e não encadeia quem circula em sentido contrário ››› ⚠.

Os faróis só podem ser focados com os médios ligados.

Para ajustar, rode o comando ››› **Fig. 145**:

Valor	Estado de carga[a] do veículo
–	Bancos dianteiros ocupados e bagageira vazia
1	Todas os lugares ocupados e bagageira vazia
2	Todas os lugares ocupados e bagageira cheia. Com reboque com carga de apoio mínima
3	Ocupado apenas o banco do condutor e a bagageira cheia. Condução com reboque com carga de apoio máxima.

[a] Se o estado de carga do veículo não corresponder a nenhum dos da tabela, podem também selecionar-se posições intermédias.

Regulação dinâmica do alcance dos faróis

O regulador desaparece em veículos com regulação dinâmica do alcance dos faróis. O alcance dos faróis adapta-se automaticamente ao estado de carga do veículo quando estes são ligados.

⚠ ATENÇÃO

Os objetos pesados no veículo podem fazer com que os faróis encadeiem e distraiam os outros condutores. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- **Adapte o feixe luminoso ao estado de carga do veículo de modo a que não encadeie os restantes condutores.**

Luzes de emergência ⚠

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 33

As luzes de emergência servem para, em caso de risco, chamar a atenção dos outros utentes da via pública para o seu veículo.

Se o veículo ficar parado:

1. Estacione a uma distância segura do fluxo de tráfego.
2. Pressione o botão, para acender as luzes de emergência ››› ⚠.
3. Desligue o motor.
4. Puxe o travão de estacionamento.
5. Engrene a 1.ª mudança nos veículos com caixa de velocidades manual ou coloque a alavanca seletora em **P** caso se trate de um veículo com caixa de velocidades automática.
6. Utilizar o triângulo de pré-sinalização para indicar a localização do seu veículo, para que não represente um risco para os outros utentes da via.
7. Leve sempre a chave do veículo consigo, quando abandonar o mesmo.

Com as luzes de emergência ligada, todos as luzes indicadoras de mudança de direção do veículo piscam ao mesmo tempo. Ou seja, as luzes dos indicadores de mudança de

direção ⇦ ⇨ e a luz do interruptor ⚠ piscam simultaneamente. As luzes de emergência simultâneas também funcionam com a ignição desligada.

⚠ ATENÇÃO

- **Um veículo que fique imobilizado na via representa um elevado risco de acidente. Utilize sempre as luzes de emergência e o triângulo de pré-sinalização para indicar a localização do seu veículo para que não represente um risco para terceiros.**
- **Por causa das altas temperaturas que se podem atingir no catalisador, nunca deve estacionar o veículo numa zona onde possa entrar em contacto com materiais altamente inflamáveis como, por exemplo, erva seca ou gasolina derramada, caso contrário existe perigo de incêndio.**

Aviso

- **A bateria do veículo descarrega-se (mesmo com a ignição desligada), se as luzes de emergência ficarem ligadas durante muito tempo.**
- **Tenha em conta as disposições legais ao utilizar as luzes de emergência.**

Luzes interiores

Iluminação do painel de instrumentos, ecrãs e interruptores

Fig. 146 Vídeo relacionado

Dependendo do modelo, pode ajustar a iluminação do painel de instrumentos e dos interruptores no Sistema Easy Connect, através do botão CAR / 🚘 e do botão de função **AJUSTES** ››› Página 35.

Com a ignição ligada e sem a ativação das luzes, a iluminação do painel de instrumentos permanece ativada em condições de luz diurna. Ao diminuir a luminosidade exterior, vai diminuindo também a iluminação. Em alguns casos, por ex., ao atravessar um túnel sem a função **AUTO** ativa, a iluminação do painel de instrumentos chega a apagar-se. O objetivo desta função é proporcionar ao condutor uma indicação visual de que deve ativar os médios.

No caso de o seu veículo estar equipado com o painel de instrumentos digital (SEAT Digital Cockpit), aparecerá o aviso **Acenda as luzes** no painel de instrumentos.

Luzes interiores e de leitura

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 34

Luz da bagageira

A luz acende-se quando a porta da bagageira está aberta, mesmo com as luzes e a ignição desligadas. Por esta razão, certifique-se de que a porta da bagageira fica sempre bem fechada.

Luz ambiente*

A luz ambiente ilumina a zona da consola central e a zona dos pés e, em função da versão, também o painel das portas dianteiras.

Acende-se com a intensidade máxima quando se abrem as portas e baixará de intensidade durante a condução, quando o interruptor rotativo das luzes estiver em ≫, ≣D ou **AUTO**.

A intensidade da luz ambiente* poderá ser ajustada através do menu Easy Connect, e poderá alterar-se a cor nas versões que disporem de iluminação no painel das portas dianteiras (botão CAR / 🚘 e o botão de função **AJUSTES > Iluminação ambiente** ››› Página 35).

Aviso

Se não estiverem fechadas todas as portas do veículo, a luz interior apaga-se ao fim »

de cerca de 10 minutos, desde que se retire a chave de ignição e a luz de contacto da porta fique ligada. Evita-se assim que a bateria do veículo descarregue.

Visibilidade

Desembaciador do vidro traseiro

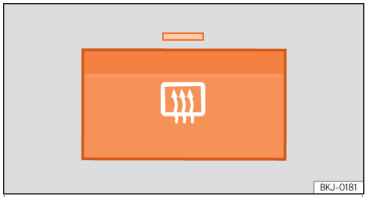


Fig. 147 Juntamente com os comandos da climatização: comutador do desembaciador do vidro traseiro.

O desembaciador do vidro traseiro só funciona com o motor em andamento. Quando se liga, acende-se uma luz no comutador.

Decorridos aproximadamente 8 minutos, o dispositivo térmico do vidro traseiro desliga-se automaticamente.

Aviso sobre o impacto ambiental

O desembaciador do vidro traseiro deverá ser desligado assim que o vidro traseiro recuperar a sua nitidez. A redução do consumo elétrico reduz o consumo de combustível.

Aviso

Para evitar uma possível deterioração da bateria, esta função pode-se desligar temporariamente de forma automática, ligando-se quando estiverem restabelecidas as condições normais de funcionamento.

Palas de sol

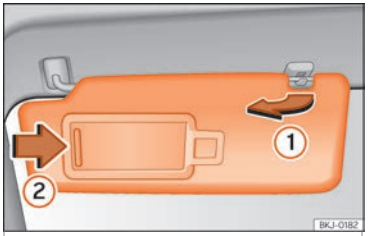


Fig. 148 Pala do sol do lado do condutor.

Possibilidades de regulação das palas do sol para o condutor e passageiro:

- Baixar o protetor contra o sol na direção do para-brisas.
- A pala do sol pode ser puxada para fora da fixação e ser virada para a porta ››› Fig. 148 (1).
- Desloque a pala do sol na direção da porta, longitudinalmente para trás.

Espelho de cortesia

Na proteção solar rebatível existe um espelho de cortesia, coberto por uma tampa (2).

ATENÇÃO

As palas do sol rebatidas podem reduzir a visibilidade.

- **Coloque sempre as palas do sol novamente na fixação quando já não forem necessárias.**

Sistemas limpa para-brisas e limpa-vidros traseiro

Limpa para-brisas e limpa-vidros

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 34

ATENÇÃO

- **As escovas gastas ou sujas reduzem a visibilidade e a segurança durante a condução.**

- Não utilize o sistema limpa para-brisas com temperaturas muito baixas sem aquecer previamente o para-brisas através do sistema de aquecimento e ventilação. O líquido do limpa para-brisas poderia congelar no para-brisas e limitar a visibilidade dianteira.
- Ter sempre em conta as advertências correspondentes ››› Página 63.

⚠ ATENÇÃO

É possível que o sensor de chuva* não detete a chuva o suficiente e não ative o limpa para-brisas.

- Se necessário ligue o limpa para-brisas de forma manual quando a água dificulte a visibilidade no para-brisas.

CUIDADO

Com a existência de gelo, antes de acionar o limpa para-brisas e o limpa-vidros traseiro, verifique se as escovas não congelaram. Se o limpa para-brisas for ligado com as escovas coladas, estas podem sofrer deterioração e o motor do limpa para-brisas pode avariar.

Aviso

- O limpa-para-brisas e o limpa-vidros traseiro só funcionam com a ignição ligada.
- A potência calorífica dos jatos lava-vidros aquecidos* regula-se de forma automática ao ligar a ignição, em função da temperatura exterior.
- Em veículos com alarme e em determinadas versões, o limpa para-brisas na posição de intervalos/sensor de chuva só funciona com a ignição ligada e o capô fechado.
- Com a função de varrimento a intervalos ligada, os intervalos ocorrem em função da velocidade. Desta forma, quanto maior for a velocidade, mais curto será o intervalo.
- Se o veículo parar com o limpa para-brisas a funcionar na posição 1.ª vel. ou 2.ª velocidade, começará automaticamente a funcionar numa posição inferior. Se o veículo voltar a arrancar, o limpa para-brisas continuará a funcionar na posição selecionada originalmente.
- Depois de se acionar o «varrimento automático do limpa para-brisas», regista-se um novo varrimento das escovas ao fim de aproximadamente 5 segundos, sempre que o veículo estiver a circular (função saída de água). Se num período de tempo inferior a 3 segundos, depois da função de gotejar, se aciona de novo a função lava-para-brisas, será iniciado um novo ciclo de lavagem sem realizar o último varrimento. Para voltar a dispor da função «saída de água», deverá desativar e ativar a ignição.
- Não coloque autocolantes no para-brisas à frente do sensor de chuva*. Poderiam ocorrer alterações ou falhas no sensor.
- Dependendo da versão do modelo, ao ligar a marcha-atrás e com o limpa-vidros ligado, este efetua um varrimento.

Espelhos retrovisores

Retrovisor interior

Para uma condução segura é importante ter uma boa visibilidade para trás através do vidro.

Retrovisor interior com função antiencandeamento automática*

A função antiencandeamento ativa-se de cada vez que a ignição é ligada.

Quando a função antiencandeamento está ligada, o retrovisor interior escurece **automaticamente** em função da incidência da luz. A função antiencandeamento é anulada se a marcha atrás for engrenada.

Aviso

- O antiencandeamento dos espelhos só se processa sem problemas, com a cobertura* de proteção do sol do vidro traseiro recolhida e se a projeção da luz sobre o espelho interior não for obstruída por outros objetos.
- Se tiver de colocar qualquer autocolante no para-brisas, não o coloque à frente dos »

sensores. Caso contrário, a função automática de antiencandeamento do retrovisor interior pode não funcionar correta ou totalmente.

Recolher manualmente os retrovisores exteriores

Os retrovisores exteriores do veículo podem ser recolhidos. Para isso, pressione a carcaça do espelho contra o veículo.

Aviso

Antes de passar o veículo por uma máquina de lavagem automática convém recolher os retrovisores exteriores para evitar danos.

Retrovisores elétricos exteriores*

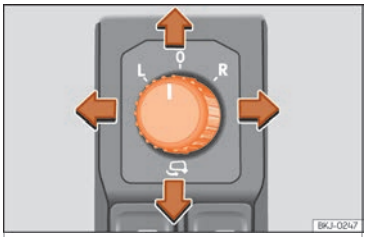


Fig. 149 Comando dos retrovisores exteriores.

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 21

Os espelhos retrovisores exteriores podem ser ajustados com o botão giratório na porta do condutor.

Ajuste básico dos retrovisores exteriores

1. Em primeiro lugar, rodar o comando ››› Fig. 149 para a posição **L** (**retrovisor esquerdo**).
2. Acione o comando giratório, para regular o retrovisor exterior de modo a assegurar uma boa visibilidade traseira.
3. Em seguida, rode o comando até à posição **R** (**retrovisor direito**).
4. Acione o comando giratório para regular o retrovisor exterior de modo a assegurar uma boa visibilidade traseira ››› ⚠.

Retrovisores exteriores com aquecimento*

– Pressione o comutador de desembaciamento ››› Fig. 147
– Os espelhos desembaciam durante alguns minutos para evitar o gasto desnecessário da bateria.
– Se for necessário pressione novamente para reativar a função.
– O aquecimento dos espelhos exteriores não se ativa com temperaturas superiores a +20°C (+68°F).

Recolher os retrovisores exteriores eletricamente*

– Rode o comando ››› Fig. 149 até à posição para rebater os retrovisores exteriores. Para evitar danos no veículo, deve recolher os retrovisores exteriores sempre que o veículo entre numa lavagem automática.

Recolocar os retrovisores exteriores na sua posição inicial*

– Rode o comando para a posição **L** ou **R**, para que os retrovisores exteriores voltem à sua posição inicial ››› ⚠.

Rebater os retrovisores exteriores ao fechar o veículo*

Através do sistema Easy Connect, do botão CAR / e dos botões de função **AJUSTES > e Retrovisores e limpa para-brisas** pode selecionar-se que espelhos exteriores se rebatam ao deixar o veículo estacionado ››› Página 35.

Quando se tranca o veículo com o comando à distância, os retrovisores exteriores rebatem-se automaticamente. Quando se destranca o veículo com o comando à distância, os retrovisores rebatem-se automaticamente.

⚠ ATENÇÃO

- Os retrovisores convexos ou esféricos aumentam o campo visual, mas os objetos apresentam-se mais pequenos e mais distantes. Se utilizar este tipo de espelhos retrovisores, não se esqueça de que ao mudar de faixa pode enganar-se ao calcular a distância relativamente aos veículos que circulam à retaguarda, com o consequente risco de acidente.
- Por isso, sempre que possível, utilize o retrovisor interior para calcular a distância que o separa dos veículos na retaguarda.
- Ao colocar os retrovisores na sua posição inicial, tenha cuidado para não colocar os dedos entre o espelho e o respetivo suporte, caso contrário existe o risco de lesões.

Aviso sobre o impacto ambiental

Os desembaciadores dos retrovisores exteriores só devem permanecer ligados, enquanto for necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.

Aviso

- Se houver uma falha do ajuste elétrico dos retrovisores, é possível ajustá-los manualmente, exercendo pressão sobre o seu rebordo.
- Nos veículos com espelhos retrovisores exteriores de recolha automática deve ter-se em conta o seguinte: se devido a uma força externa (por exemplo, um choque durante uma manobra) for alterado o ajuste da caixa do espelho, é necessário recolhê-lo totalmente de forma elétrica. Por motivo algum, volte a colocar o retrovisor na posição inicial com a mão. Se o fizer, afetará a função do mesmo.
- A função de recolhimento dos retrovisores exteriores não se ativa com velocidades superiores a 40 km/h (25 mph).

Bancos e encostos de cabeça

Ajustar os bancos e os encostos de cabeça

Ajuste dos bancos dianteiros

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 19

⚠ ATENÇÃO

No capítulo da condução segura encontra informações importantes, conselhos e avisos que deverá ler e respeitar para a sua própria segurança e da dos seus passageiros ››› Página 65.

⚠ ATENÇÃO

- Não ajustar nunca o banco do condutor ou do passageiro em andamento. Ao ajustar o banco em andamento, assumirá uma postura inadequada, com o consequente perigo de acidente. Apenas ajustar o banco do condutor e do passageiro com o veículo parado.
- Para reduzir o risco de lesões numa travagem brusca ou num acidente, nunca conduza com o encosto excessivamente reclinado para trás. A eficácia máxima de proteção dos cintos de segurança só se »

obtém, se o encosto do banco estiver colocado na vertical e se o condutor e os passageiros tiverem colocado corretamente o cinto de segurança. Quanto mais reclinado um encosto estiver, tanto maior será o risco de lesões devido ao posicionamento indevido do cinto de segurança.

- **Cuidado ao ajustar o banco em altura e no sentido longitudinal. Se o fizer sem prestar atenção ou de forma descontrolada, poderão ocorrer contusões.**
- **Para deslocar o banco longitudinalmente, puxe o manípulo na vertical e não na lateral, visto que a força que se exerce nessa direção pode deteriorá-lo.**

Regulação dos encostos de cabeça dianteiros

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 20

Regule os encostos de cabeça ››› **Página 20** de modo a que o rebordo superior deste fique, tanto quanto possível, alinhado com o alto da sua cabeça. Se não for possível, alcance a posição que seja o mais aproximada possível.

⚠ ATENÇÃO

- **Nunca circule com os encostos de cabeça desmontados, corre o perigo de sofrer lesões graves.**
- **Após a montagem, ajuste corretamente os encostos de cabeça de acordo com a estatura dos ocupantes, para garantir a máxima proteção possível.**
- **Observe as indicações de advertência ››› ⚠ em Ajuste correto dos encostos de cabeça dianteiros na página 70.**

Aviso

- **Ao montar novamente o encosto de cabeça, introduza os tubos ao máximo nas suas guias sem pressionar o botão.**

Regulação dos encostos de cabeça traseiros

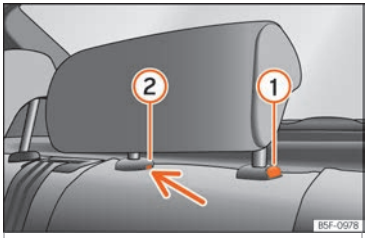


Fig. 150 Encosto de cabeça traseiro central: ponto de desbloqueio.

Ao transportar pessoas nos bancos traseiros, coloque os encostos de cabeça nos bancos ocupados, como mínimo, até ao encaixe superior seguinte ››› ⚠.

Ajuste dos encostos de cabeça

– Para ajustar o encosto da cabeça para cima, segure o encosto da cabeça pelos lados com ambas as mãos e empurre-o para cima até ao batente, até encaixar de forma percetível.

– Para ajustar o encosto de cabeça para uma altura mais baixa, pressione o botão ››› **Fig. 150** ① e empurre-o para baixo.

Desmontar os encostos de cabeça

Para desmontar o encosto de cabeça deve rebater para a frente, de forma parcial, o banco correspondente.

– Desbloqueie o encosto ››› **Página 160**.

– Desloque o encosto de cabeça para cima até ao limite.

– Prima o botão ①, pressionando ao mesmo tempo através do orifício da trava de segurança ② com uma chave de fendas plana com um máximo de 5 mm de largura e retire o encosto de cabeça.

– Volte a colocar o encosto até que encaixe corretamente ››› ⚠.

Montar o encosto de cabeça

Para montar os encosto de cabeça exteriores deve rebater para a frente, de forma parcial, o banco correspondente.

– Desbloqueie o encosto ››› Página 160.

– Introduza as barras do encosto de cabeça nas guias até que encaixem de forma percetível. O encosto de cabeça deve colocar-se para que não saia.

– Volte a colocar o encosto até que encaixe corretamente ››› ⚠.

⚠ ATENÇÃO

- **Respeite também as instruções gerais ››› Página 70.**
- **Apenas desmonte os encostos de cabeça traseiros quando for necessário colocar uma cadeira para crianças ››› Página 83. Ao retirar a cadeira para crianças, volte a montar o encosto de cabeça. Viajar com os encostos de cabeça desmontados ou incorretamente ajustados aumenta o risco de lesões graves.**

Funções dos bancos

Introdução

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização inadequada das funções dos bancos pode provocar graves lesões.

- **Antes de começar a circular, deve assumir uma postura correta e mantê-la durante a viagem. Isto também é válido para os restantes ocupantes.**
- **Mantenha as mãos, os dedos, pés e outras partes do corpo sempre longe do raio de funcionamento e do mecanismo de ajuste dos bancos.**

Bancos com aquecimento*

Fig. 151 Na consola central: comandos para o aquecimento dos bancos dianteiros. A: versão com Climatronic. B: versão com ar condicionado manual.

Os assentos podem ser aquecidos eletricamente se a ignição estiver ligada. Em algumas versões, o encosto também é aquecido.

Na ocorrência de alguma das seguintes condições, não se deve ligar o aquecimento dos bancos:

- O banco não está ocupado.
- O banco tem uma capa.
- Está instalado uma cadeira para crianças no banco.
- O assento está húmido ou molhado.

»

- A temperatura interior ou exterior é superior a 25°C (77°F).

Ativar

Pressionar o botão ou . O aquecimento do banco está ligado com a máxima intensidade.

Ajustar a potência térmica

Pressione o botão ou repetidamente, até ajustar a intensidade pretendida.

Desativar

Pressione o botão ou até que no mesmo se apaguem todos os indicadores.

⚠ ATENÇÃO

As pessoas cuja perceção da dor e da temperatura se encontre afetada devido à toma de algum tipo de medicamento, a paralisia ou a doença crónica (por ex., diabetes), ou tenham a perceção limitada, podem sofrer queimaduras nas costas, nas nádegas e nas pernas devido à utilização do aquecimento dos bancos, as quais podem implicar um longo processo de recuperação ou podem não se curar completamente. Consulte um médico se tem alguma pergunta em relação ao seu próprio estado de saúde.

- **As pessoas com uma perceção limitada da dor e da temperatura nunca devem utilizar o aquecimento do banco.**
- **Em caso de detetar algum tipo de anomalia com o controlo de temperatura do dispositivo leve-o à revisão a uma oficina especializada.**

⚠ ATENÇÃO

Se o tecido do assento estiver molhado, pode afetar de forma negativa o funcionamento do aquecimento do banco, aumentando o risco de queimaduras.

- **Verifique se o assento está seco antes de utilizar o aquecimento do banco.**
- **Não se sente no banco com roupa húmida ou molhada.**
- **Não deixe objetos ou peças de roupa húmidas ou molhadas no banco.**
- **Não derrame líquidos no banco.**

ⓘ CUIDADO

- **Para não danificar os elementos aquecedores do aquecimento do banco, não se ajoelhe sobre os bancos nem submeta o assento ou o encosto a uma pressão excessiva concentrada num único ponto.**
- **A presença de líquidos, de objetos pontiagudos e de materiais isolantes sobre o banco (por ex., uma capa ou uma cadeira para crianças) pode danificar o aquecimento do mesmo.**
- **Se detetar algum odor, desative de imediato o aquecimento do banco e peça uma revisão numa oficina especializada.**

Aviso sobre o impacto ambiental

Mantenha o aquecimento dos bancos ligado apenas durante o tempo necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.

Rebater o encosto dos bancos traseiros

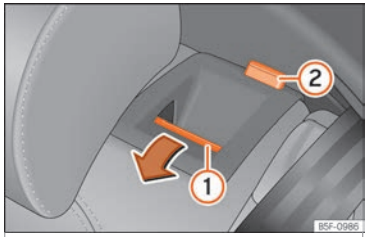


Fig. 152 No encosto do banco traseiro: botão de desbloqueio ①; marca vermelha ②

Rebater o encosto

- Baixe totalmente os encostos de cabeça traseiros ››› Página 158.
- Pressione o botão de desbloqueio ››› Fig. 152 ① para a frente e, ao mesmo tempo, rebata o encosto. O encosto traseiro está desbloqueado quando se vê uma marca vermelha no botão ②.

Recolocar o encosto do banco na sua posição

• Levante e encaixe o encosto corretamente nos bloqueios. Se o tiver encaixado corretamente, já não será possível ver a marca vermelha do botão (2).

Nos bancos traseiros divididos*, o encosto pode rebater-se em duas partes.

⚠ ATENÇÃO

• Atue com precaução ao levantar o encosto! Se o fizer sem prestar atenção ou de forma descontrolada, poderão ocorrer contusões.

• Não prender ou danificar os cintos de segurança ao levantar o encosto.

• Depois de levantar o encosto, deve-se controlar o correto bloqueio do mesmo. Para o fazer, deverá puxar o cinto central ou diretamente o encosto e verificar se o manípulo de acionamento se encontra na sua posição de repouso.

• O cinto de segurança automático de três pontos de fixação só pode funcionar de forma adequada quando o encosto do banco central traseiro estiver corretamente encaixado.

Capas amovíveis dos bancos

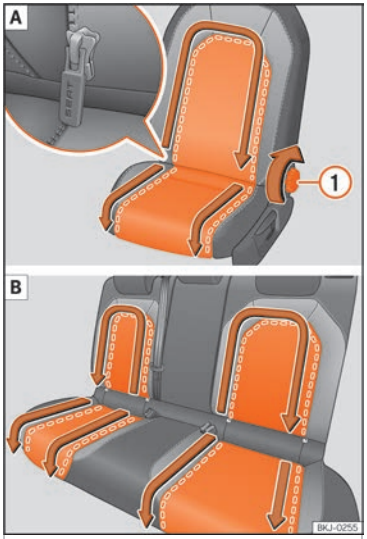


Fig. 153 Desmontar as capas extraíveis. A Banco dianteiro esquerdo; B Bancos traseiros

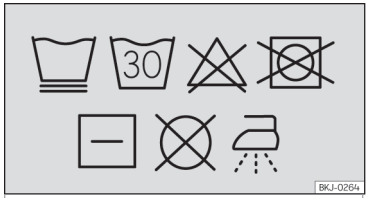


Fig. 154 Etiqueta nas capas: símbolos de instruções de lavagem

Os *seasonal seats* são bancos com capas amovíveis, reversíveis, intercambiáveis e laváveis.

Desmontagem da capa

Recomenda-se colocar os bancos dianteiros na sua posição mais atrás possível para maior facilidade de montagem e desmontagem das capas amovíveis.

• Incline o encosto para trás até que o puxador do fecho de correr fique totalmente acessível ››› **Fig. 153** (1)[1].

• Deslize os puxadores do fecho de correr na direção das setas ››› **Fig. 153**. A capa intermutável fica livre.

• Retire a capa, puxando-a.

• Reponha o banco na sua posição de condução[1].

»

[1] Só nos bancos dianteiros.

Montagem da capa

- Incline o encosto para trás até que o ponto de fixação do fecho de correr fique totalmente acessível[1].
- Coloque a capa amovível sobre a fixação do fecho de correr (os assentos têm 2 fixações).
- Deslize os puxadores do fecho de correr na direção contrária à das setas ››› Fig. 153.
- Introduza o tecido restante do encosto na união que existe entre o assento e o encosto, deixando a capa interpermutável esticada[1].
- Reponha o banco na sua posição de condução[1].

CUIDADO

- **Instruções de lavagem das capas amovíveis ››› Fig. 154:**
  - **Lave as capas na máquina usando um programa delicado, com água a 30°C e em separado.**
  - **Não utilize lixívia, não centrifugue nem lave a seco.**
  - **Estenda as capas na horizontal.**
  - **Passe as capas a ferro com vapor colocando um tecido entre a capa e o ferro.**
  - **Evite o contacto do ferro com as aplicações de Alcantara.**

Aviso

- **No caso de usar os bancos sem capas amovíveis, recomenda-se que o puxador do fecho de correr permaneça no início do mesmo.**
- **Para a limpeza dos estofos dos bancos, consulte a secção de limpeza de tecidos ››› Página 342.**

Transportar e equipamentos práticos

Equipamentos práticos

Porta-luvas

Fig. 155 Lado do passageiro: porta-luvas.

Pode abrir o compartimento puxando pela asa ››› Fig. 155..

Este compartimento pode conter documentos de formato A4, uma garrafa de 1,5 L de água, etc.

Consoante o equipamento, o leitor de CD encontra-se no porta-luvas. A sua utilização descreve-se no Manual de instruções correspondente.

[1] Só nos bancos dianteiros.

⚠ ATENÇÃO

A tampa do porta-objetos deve permanecer sempre fechada, em andamento, a fim de minimizar o risco de lesões em caso de ocorrência de uma travagem brusca ou de um acidente.

Gaveta porta-objetos debaixo dos bancos dianteiros*

Fig. 156 Porta-objetos debaixo do banco dianteiro direito.

Para abrir

– A gaveta abre-se puxando pelo manípulo e acompanhando-o com a mão.

Para fechar

– Pressione a tampa para dentro até ouvir o «estalido» da gaveta fechada.

Aviso

A carga máxima que a gaveta porta-objetos pode suportar é 1,5 kg.

Bolsa porta-objetos no banco*

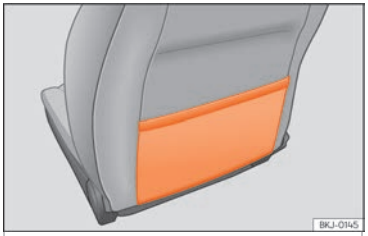


Fig. 157 Bolsa porta-objetos.

Na parte posterior do encosto dos bancos dianteiros existe uma bolsa porta-objetos.

Porta-objetos no painel da porta dianteira*

Neste compartimento cabe uma garrafa de 1,5 l de água, etc.

Suporte de bebidas dianteiro*

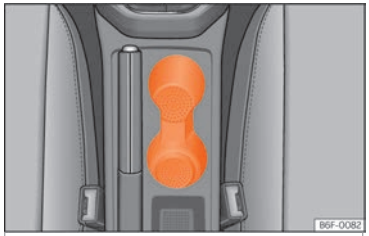


Fig. 158 Suportes de bebidas dianteiros na consola central.

Na consola central, ao lado do travão de mão, encontram-se dois suportes para copos ››› Fig. 158.

⚠ ATENÇÃO

- **Não coloque bebidas quentes nos suportes de bebidas. Ao realizar uma manobra repentina ou mesmo normal, uma travagem brusca ou em caso de acidente, as bebidas podem derramar-se e existe o risco de sofrer queimaduras.**
- **Não utilizar recipientes de material rígido (por ex., vidro, porcelana) uma vez que estes poderiam causar ferimentos em caso de acidente.**

»

• Durante o andamento o suporte de bebidas deve permanecer sempre fechado, para evitar riscos em caso de uma travagem repentina ou de acidente.

Cinzeiro à frente*

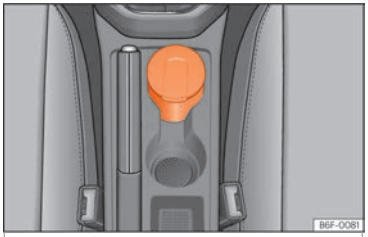


Fig. 159 Cinzeiro na consola central.

Abrir e fechar o cinzeiro

• Para abrir o cinzeiro, levantar a tampa ››› Fig. 159.

• Para o fechar, baixar a tampa.

Despejar o cinzeiro

• Extraia e despeje o cinzeiro.

⚠ ATENÇÃO

Não utilizar nunca os cinzeiros como recetáculos de papel. A cinza quente pode atear os papéis no cinzeiro e provocar um incêndio.

Tomada de corrente

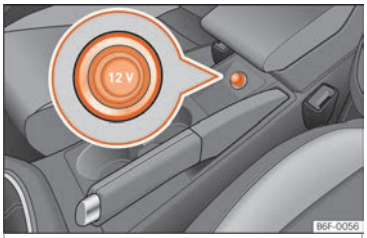


Fig. 160 Tomada de corrente dianteira.

A tomada de corrente de 12 V no isqueiro pode ser utilizada para qualquer outro acessório elétrico com uma potência não superior a 120 W. Todavia, com o motor parado, a bateria do veículo descarrega. Para mais informações ››› Página 307.

⚠ ATENÇÃO

As tomadas de corrente e os acessórios ligados só funcionam com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento. Uma utilização inadequada das tomadas de corrente ou dos acessórios elétricos pode dar origem a lesões graves ou provocar um incêndio. Por isso, não deve nunca deixar crianças sozinhas no veículo, pois correm o risco de sofrer lesões.

CUIDADO

Para que não ocorram danos nas tomadas de corrente, utilize sempre fichas adequadas às mesmas.

Aviso

- **Com o motor parado e os acessórios ligados, a bateria do veículo descarrega-se.**
- **Antes de adquirir qualquer acessório, consultar as indicações da** ››› Página 307.

Isqueiro*

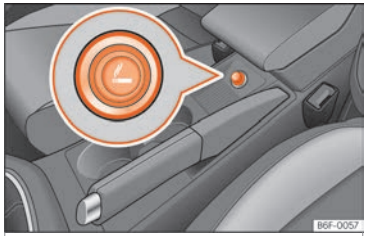


Fig. 161 Isqueiro.

– Pressionar o isqueiro ››› Fig. 161 para o ativar ››› ⚠.

– Esperar que o isqueiro salte.

– Puxar o isqueiro para fora e acender o cigarro na espiral incandescente.

⚠ ATENÇÃO

• Uma utilização inadequada do isqueiro pode provocar lesões ou dar origem a um incêndio.

• Tenha cuidado ao utilizar o isqueiro. Uma utilização negligente e descontrolada do isqueiro pode provocar queimaduras e lesões graves.

• O isqueiro funciona com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento. Por isso, não deixar que permaneçam crianças sozinhas no veículo, dado que poderiam provocar um incêndio.

Bagageira

Carregar a bagageira

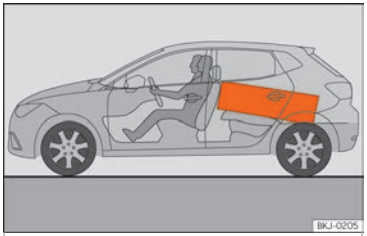


Fig. 162 Os objetos pesados devem ser transportados o mais à frente possível.

Toda a bagagem e objetos soltos transportados na bagageira têm de ser acondicionados corretamente. Os objetos que não tenham sido bem acondicionados na bagageira podem prejudicar a segurança de condução e o comportamento do veículo, devido a uma alteração do centro de gravidade.

– Divida a carga uniformemente na bagageira.

– Coloque os objetos pesados na parte dianteira da bagageira, o mais fundo possível ››› Fig. 162.

– Coloque primeiro a bagagem mais pesada.

– Segure os objetos pesados com as argolas* ››› Página 167.

– Prenda os volumes soltos com uma rede para bagagens* ou com fitas de retenção não elásticas às argolas* de fixação.

⚠ ATENÇÃO

• A bagagem ou qualquer tipo de objetos que estejam soltos na bagageira podem provocar lesões.

• Arrumar sempre os objetos a transportar na bagageira e fixá-los nas argolas* de fixação.

• Os objetos mal acondicionados podem ser projetados em frente no caso de uma manobra súbita ou acidente e provocar lesões nos ocupantes do veículo ou noutros utentes da via pública. O risco de ferimentos ainda é maior se os objetos soltos são projetados devido ao disparo dos airbags. Neste caso os objetos podem comportar-se como se fossem projétil ocorrendo perigo de morte.

• Guarde sempre todos os objetos na bagageira e utilize correias adequadas para os prender, sobretudo se forem objetos pesados.

• Em caso algum será excedido o peso autorizado por eixo ou o peso máximo autorizado do veículo. Se esses pesos se excederem podem alterar-se as propriedades de funcionamento do veículo, o que, por sua »

vez, poderia causar acidentes, lesões e danos no veículo.

- Tenha em atenção que no transporte de objetos pesados o comportamento do carro poderá modificar-se por deslocação do centro de gravidade, com o consequente risco de acidente. Adapte, por isso, o seu estilo de condução e a velocidade a estas circunstâncias.
- Não deixe nunca o seu veículo sem vigilância, em especial com a porta da bagageira aberta. As crianças poderiam aceder à bagageira e fechar a porta a partir do interior, ficando fechados e não podendo sair sem ajuda, correndo assim perigo de morte.
- Não deixe as crianças brincar dentro do veículo nem perto dele. Quando abandonar o veículo, feche e tranque todas as portas e a porta da bagageira. Antes de trancar o veículo, certifique-se de que não ficou ninguém no interior do mesmo.
- Ter em conta as indicações da ››› Página 65.

CUIDADO

Os filamentos do desembaciador do vidro traseiro podem ser danificados pelo contacto de objetos transportados sobre a chapeleira da bagageira.

Aviso

- A pressão dos pneus deve ser adaptada à carga. Consulte, caso seja necessário, o autocolante com os valores de pressão que se encontra colado na parte traseira da moldura da porta dianteira esquerda ››› Página 329.
- A renovação do ar no veículo ajuda a reduzir o embaciamento dos vidros. O ar viciado do interior sai pelas ranhuras de ventilação situadas no revestimento lateral da bagageira. Verifique se estas ranhuras de ventilação não ficam tapadas.
- Através dos pontos de venda de acessórios podem ser adquiridos cintos tensores adequados para fixar a carga nas argolas de fixação*.

Chapeleira da bagageira

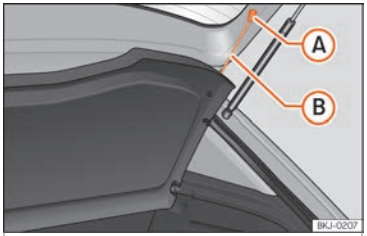


Fig. 163 Na bagageira: desmontar e montar a chapeleira.

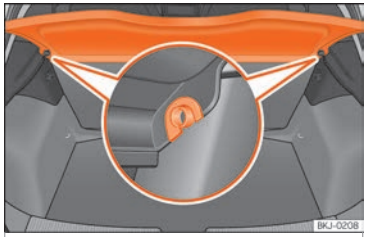


Fig. 164 Na bagageira: desmontar e montar a chapeleira.

Desmontar

- Desengate os tirantes de fixação ››› Fig. 163 Ⓑ dos alojamentos Ⓐ.
- Desencaixe a chapeleira dos suportes laterais ››› Fig. 164 puxando-a para cima e retire-a.

Caso seja necessário, é possível guardar a bandeja debaixo do piso duplo da bagageira ››› Página 168.

Montar

- Introduza a chapeleira horizontalmente fazendo coincidir a «fechadura» sobre o eixo dos suportes ››› Fig. 164, e pressione para baixo até que encaixe.
- Engate os tirantes de fixação ››› Fig. 163 Ⓑ na porta da bagageira.

⚠ ATENÇÃO

Não colocar objetos pesados e rígidos na chapeleira, uma vez que poderiam colocar em risco a integridade física dos passageiros, em caso de uma travagem brusca.

ⓘ CUIDADO

- **Antes de fechar a bagageira, confirme se a chapeleira da bagageira está bem colocada.**
- **O excesso de volume de carga da bagageira pode provocar uma má colocação da chapeleira e, com isso, uma possível deformação ou rutura.**
- **No caso de excesso de volume de carga da bagageira, é recomendável retirar a chapeleira.**

Aviso

- **Tenha cuidado para que, ao colocar roupa na chapeleira, não fique reduzida a visibilidade através do vidro traseiro.**

Argolas de fixação*

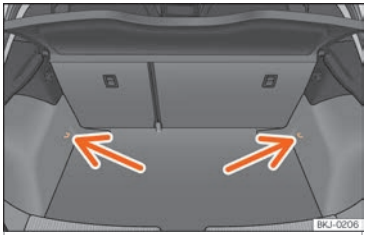


Fig. 165 Disposição das argolas de fixação na bagageira.

Na bagageira podem estar integradas umas argolas de fixação para prender a bagagem e outros objetos ››› **Fig. 165** (setas).

– Utilizar sempre uma corda adequada, que se possa usar com as argolas de fixação, para amarrar a bagagem ou qualquer outro objeto ››› **⚠ em Carregar a bagageira na página 165**.

Exemplo: Um objeto com um peso de 4,5 kg que vai solto no veículo. No caso de uma colisão frontal a uma velocidade de 50 km/h (31 mph), este objeto produz uma força equivalente a 20 vezes o seu próprio peso. Isto significa que o peso desse objeto aumenta para cerca de 90 kg. É fácil imaginar a gravidade dos ferimentos provocados nos ocupantes por este «projétil» arremessado dentro do habitáculo. O risco de ferimentos ainda é maior se os objetos soltos são projetados devido ao disparo dos airbags.

⚠ ATENÇÃO

- **Se a bagagem e os objetos forem amarrados através dos olhais de fixação da carga com cordas inadequadas ou danificadas, podem produzir-se lesões no caso de travagens bruscas ou acidente.**
- **Não fixar nunca uma cadeira de criança às argolas de fixação.**

Piso variável da bagageira

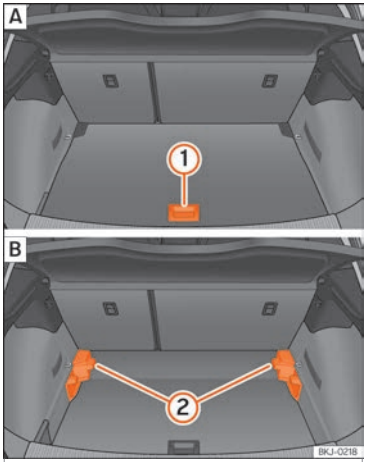


Fig. 166 Piso variável da bagageira: A posição alta; B posição baixa.

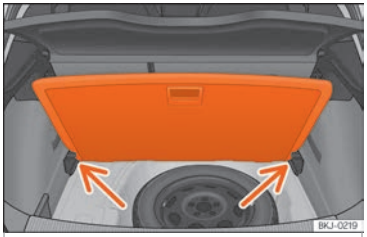


Fig. 167 Piso variável da bagageira: posição inclinada.

Piso variável em posição elevada

- Levante o piso pela asa ››› **Fig. 166** (1), puxe-o para trás até que a parte dianteira do piso baixe totalmente os suportes (2).
- Desloque o piso sobre estes para a frente até que chegue ao limite no encosto dos bancos traseiros e, de seguida, baixe o piso com a peça (1).

Piso variável em posição baixa

- Levante o piso pela pega (1), puxe-o para trás até que os suportes (2) ultrapassem totalmente a parte dianteira do piso.
- Faça coincidir essa parte dianteira com as ranhuras inferiores dos suportes, e deslize o piso para a frente até que atinja o limite no encosto dos bancos traseiros, baixando ao mesmo tempo o piso com a pega (1).

Piso variável em posição inclinada

Com o piso variável inclinado, pode-se aceder à zona da roda suplente/do equipamento antifuros.

- Com o piso variável na posição alta, levante pela pega (1), puxe-o e empurre para o encosto dos bancos traseiros até que o piso dobre pela linha da dobradiça e a parte móvel do piso assente sobre o mesmo.
- Apoie o piso sobre os alojamentos previstos para o efeito ››› **Fig. 167** (setas).

⚠ ATENÇÃO

Em caso de travagem ou de acidente, poderiam ser lançados objetos pelo habitáculo e causar lesões graves ou mortais.

- **Fixe sempre os objetos, incluindo quando o piso da bagageira esteja corretamente levantado.**
- **Entre o banco traseiro e o piso da bagageira levantado, transporte apenas objetos que não ultrapassem 2/3 da altura do piso.**
- **Entre o banco traseiro e o piso da bagageira levantado, apenas se podem transportar objetos que não ultrapassem um peso de aproximadamente 7,5 kg.**

CUIDADO

- **O peso máximo que pode suportar o piso variável da bagageira na posição superior é de 150 kg.**

• Não deixe cair o piso da bagageira ao fechá-lo, guie-o sempre para baixo controladamente. Caso contrário, os revestimentos e o piso da bagageira poderão ficar danificados.

Aviso

A SEAT recomenda fixar os objetos às argolas de fixação com fitas.

Porta-bagagens do tejadilho*

Introdução ao tema

O tejadilho do veículo foi concebido para otimizar a aerodinâmica. Por isso, já não se podem montar barras transversais nem sistemas de bagageira convencionais nas caleiras do tejadilho.

Como as caleiras estão incorporadas no tejadilho para diminuir a resistência ao ar, apenas se podem utilizar barras transversais e sistemas de bagageira homologados pela SEAT.

Casos onde se devem desmontar as barras transversais e o sistema de bagageira

- Quando não forem utilizados.
- Quando lavar o veículo numa lavagem automática.
- Quando a altura do veículo ultrapassar a altura de passagem permitida, por exemplo, em algumas garagens.

ATENÇÃO

Quando se transportam objetos pesados ou volumosos no sistema de bagageira, variam as condições de rodagem devido à deslocação do centro de gravidade e ao aumento da superfície de resistência ao ar.

- **Fixe sempre corretamente a carga com correias ou fitas adequadas e em bom estado.**
- **Carga grande, pesada, longa ou plana influencia negativamente a aerodinâmica do veículo, o centro de gravidade e o comportamento em andamento.**
- **Evitar as travagens e as manobras bruscas.**
- **Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climatéricas, do piso e do trânsito.**

CUIDADO

- **Desmonte as barras transversais e o sistema de bagageira sempre antes de entrar numa lavagem automática.**
- **A altura do veículo altera-se com a montagem de barras transversais e um sistema de bagageira, bem como com a carga neles transportada. Por isso, certifique-se que a altura do veículo não ultrapassa a altura limite para atravessar, por exemplo, passagens subterrâneas ou portas de garagens.**
- **As barras transversais, o sistema de bagageira e a carga fixada nos mesmos não devem interferir com a antena do tejadilho nem impedir a zona de recolha do teto de abrir panorâmico** ››› Página 145 **e da porta da bagageira.**
- **Ao abrir a porta da bagageira, certifique-se que não bate na carga do tejadilho.**

Aviso sobre o impacto ambiental

Quando estão montadas as barras transversais e um sistema de bagageira, aumenta o consumo de combustível devido ao aumento da resistência aerodinâmica.

Fixar as barras transversais e o sistema de bagageira

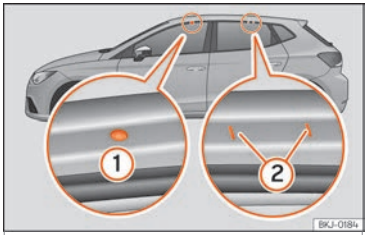


Fig. 168 Pontos de fixação das barras longitudinais para a bagageira do tejadilho.

As barras transversais são a base de uma série de sistemas especiais de porta-bagagens. Por motivos de segurança, é necessário utilizar sistemas específicos para transportar bagagem, bicicletas, pranchas de surf, esquis e barcos. Nos concessionários SEAT pode adquirir os acessórios adequados.

Fixe sempre corretamente as barras transversais e o sistema de bagageira. Tenha sempre em conta as instruções de montagem fornecidas com as barras transversais e o sistema porta-bagagens em questão.

Os pontos de fixação dianteiros e traseiros (1) e (2) só se podem ver com as portas abertas ››› Fig. 168.

⚠ ATENÇÃO

A fixação e utilização incorretas das barras transversais e do sistema de bagageira podem fazer com que o sistema completo se desprenda do tejadilho e provoque um acidente e lesões.

- **Tenha sempre em conta as instruções de montagem do fabricante.**
- **Deve apenas utilizar as barras transversais e os sistemas porta-bagagens quando estejam em perfeito estado e estejam bem fixados.**
- **Monte sempre corretamente as barras transversais e o sistema de bagageira.**
- **Verifique as uniões aparafusadas e as fixações antes de iniciar a viagem e, caso necessário, aperte-as após um breve percurso. Ao realizar viagens longas, verifique as uniões aparafusadas e as fixações em cada pausa que faça.**
- **Monte sempre corretamente os suportes de bagageira especiais para rodas, esquis, pranchas de surf, etc.**
- **Não realize qualquer tipo de modificação ou reparação nas barras transversais nem no sistema de bagageira.**

Aviso

Leia atentamente as instruções de montagem fornecidas com as barras transversais e o sistema de bagageira correspondente e leve-as sempre no veículo.

Carregar o sistema de bagageira

Apenas se poderá fixar a carga de forma segura se as barras transversais e o sistema de bagageira estiverem montados corretamente ››› ⚠.

Carga máxima autorizada sobre o tejadilho

A carga máxima autorizada que é permitido transportar sobre o tejadilho é de **75 kg**. Este número resulta da soma do peso do sistema de bagageira, das barras transversais e da carga transportada sobre o tejadilho ››› ⚠.

Informe-se sempre sobre o peso do sistema de bagageira, das barras transversais e da carga a transportar; se necessário, pese-os.. Nunca exceda a carga máxima autorizada sobre o tejadilho.

Em caso de utilizar barras transversais e sistemas de bagageira com uma capacidade de carga mais reduzida, não se poderá aproveitar a carga máxima admissível no tejadilho na sua totalidade. Neste caso as barras do tejadilho só podem ser carregadas até ao limite do peso indicado nas instruções de montagem.

Distribuir a carga

Distribua a carga uniformemente e fixe-a de forma correta ››› ⚠.

Controlar as fixações

Uma vez montadas as barras transversais e o sistema de bagageira, verifique as uniões aparafusadas e as fixações após um breve percurso e, mais para a frente, com certa frequência.

⚠ ATENÇÃO

Caso se exceda a carga máxima autorizada sobre o tejadilho podem ocorrer acidentes e danos consideráveis no veículo.

- **Nunca exceda a carga sobre o tejadilho indicada, as cargas autorizadas sobre os eixos nem o peso máximo autorizado do veículo.**
- **Não exceda a capacidade de carga das barras transversais e do sistema de bagageira, ainda que não se tenha alcançado a carga máxima autorizada sobre o tejadilho.**
- **Fixe sempre os objetos pesados o mais para a frente possível e distribua a carga geral uniformemente.**

⚠ ATENÇÃO

Se a carga estiver solta ou não estiver corretamente fixa, pode cair do sistema de bagageira e provocar acidentes e lesões.

- **Utilize sempre correias ou fitas adequadas e em bom estado.**
- **Fixe a carga corretamente.**

Climatização

Aquecimento, ventilação e refrigeração

Observações gerais

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 43

Filtro purificador do ar

Através deste filtro (filtro de partículas e de carvão ativo) retêm-se ou reduzem-se as impurezas do ar exterior (p. ex., o pó ou pólen).

Para que o rendimento do climatizador não diminua, o filtro purificador do ar deverá ser substituído com a periodicidade indicada no Programa de manutenção.

Se o veículo circular regularmente em zonas com ar exterior com elevado teor de substâncias nocivas, o filtro deverá ser substituído antes do prazo previsto, conforme as necessidades.

⚠ ATENÇÃO

Se não houver boa visibilidade através de todas as janelas do veículo, aumentará o risco de sofrer um acidente de graves consequências.

- **Certifique-se sempre que todos os vidros não apresentam gelo e neve, e que não estão embaciados de forma a ter uma boa visibilidade para o exterior.**
- **A potência calorífica máxima e desembaciamento o mais rápido possível dos vidros são conseguidos quando o motor atinge a sua temperatura normal de funcionamento. Inicie a circulação apenas quando tiver boa visibilidade.**
- **Certifique-se sempre que utiliza corretamente o sistema de aquecimento e renovação do ar, ou o climatizador e o desembaciador do vidro traseiro para ter uma boa visibilidade do exterior.**
- **Nunca permita o funcionamento da recirculação de ar durante um período prolongado. Com o sistema de refrigeração desligado e o modo de recirculação do ar ativado, os vidros podem ficar embaciados muito rapidamente, limitando consideravelmente a visibilidade.**
- **Desligar o modo de recirculação do ar quando este não for necessário.**

⚠ ATENÇÃO

O ar viciado aumenta o cansaço e a perda de concentração do condutor, o que pode provocar um acidente de graves consequências.

- **Nunca deixe o ventilador desligado durante muito tempo, nem utilize o modo de recirculação durante um período**

»

prolongado, pois o ar do habitáculo não se renovará.

CUIDADO

- Se suspeitar que o ar condicionado está danificado, desligue o ar condicionado com o botão A/C de modo a evitar o agravamento da situação e leve o veículo a uma oficina qualificada para proceder à sua inspeção.
- Os trabalhos de reparação no climatizador requerem uma competência técnica e ferramentas especiais. Por este motivo, em caso de avaria, dirija-se a uma oficina especializada.

Aviso

- Se a humidade e a temperatura do ar exterior forem elevadas, poderá ocorrer condensação a partir do evaporador do sistema de refrigeração, formando-se uma pequena poça debaixo do veículo. A ocorrência deste fenómeno é normal e não um indício de fuga no sistema.
- Mantenha as entradas de ar em frente ao para-brisas desobstruídas de neve, gelo e folhas, de forma a não prejudicar a capacidade do aquecimento e refrigeração e evitar o embaciamento dos vidros.
- O ar que circula dentro do habitáculo a partir dos difusores é evacuado através das ranhuras existentes na bagageira para esse efeito. Por isso deverá evitar obstruir as ranhuras referidas com qualquer tipo de objeto.
- O climatizador funciona de forma mais eficiente com os vidros e o teto de abrir* fechados. Se, contudo, o habitáculo do veículo aquecer demasiado, após uma exposição ao sol, o ar interior poderá ser arrefecido mais rapidamente, abrindo os vidros durante um curto período de tempo.
- Com a recirculação de ar ligada, não se deve fumar dentro do veículo, pois o fumo aspirado deposita-se no evaporador do sistema de refrigeração, exalando cheiros desagradáveis.
- A baixas temperaturas exteriores o compressor desliga-se automaticamente, não se pode ligar nem com o botão AUTO.
- É aconselhável ligar o ar condicionado pelo menos uma vez por mês, para que as juntas dos sistemas sejam lubrificadas e para evitar assim o aparecimento de fugas. Se notar uma diminuição da potência de arrefecimento, dirija-se a um serviço técnico para verificar o sistema.
- Para um correto funcionamento do sistema, não obstruir as pequenas grelhas situadas de ambos os lados do ecrã.
- Quando for necessário um esforço extremo do motor, o compressor é desligado momentaneamente.

Uso económico do ar condicionado

Com o ar condicionado ligado, o compressor consome potência do motor e influencia o consumo de combustível. Tenha em atenção os seguintes pontos para que tenha o equipamento a funcionar o menor tempo possível.

- Se o habitáculo estiver muito quente, devido a uma radiação solar intensa, é conveniente abrir os vidros ou as portas para deixar sair o ar quente.
- Durante o andamento o ar condicionado não deve estar ligado se os vidros ou o teto de abrir* estiverem abertos.

Difusores de ar

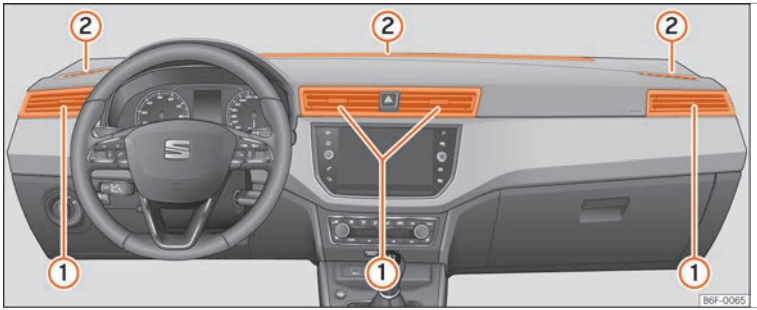


Fig. 169 Difusores de saída do ar.

Para assegurar o aquecimento, refrigeração e ventilação dentro do habitáculo, os difusores de saída do ar ››› Fig. 169 (1) devem permanecer abertos.

• Os difusores podem fechar-se ou abrir-se individualmente e orientar o fluxo do ar através das alheta, conforme necessário.

Existem outros difusores de saída do ar não ajustáveis no tablier (2), nas zonas dos pés e na zona traseira do habitáculo.

Aviso

Nunca coloque alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor ou ao frio diante dos difusores de ar porque podem deteriorar-se ou ficar inutilizados por causa do ar proveniente dos difusores de ar.

Recirculação de ar

A recirculação de ar evita que os maus odores do exterior, por exemplo quando atravessa um túnel ou num engarrafamento, entrem no habitáculo.

Se a distribuição do ar estiver na posição de desembaciamento, a entrada de recirculação estará sempre aberta (indicador luminoso apagado).

Se a distribuição do ar passar de qualquer posição para a posição de desembaciamento, a recirculação desliga-se automaticamente.

Ligar a recirculação

Em qualquer posição da distribuição do ar, exceto no desembaciamento:

• Pressione o botão, a luz indicadora do botão acende-se indicando que a recirculação do ar interior do habitáculo foi ativada.

Desligar a recirculação

Em qualquer posição da distribuição do ar, exceto no desembaciamento:

• Pressione outra vez o botão e a luz do botão apagar-se-á indicando que a entrada de ar do exterior foi ativada.

Na posição de desembaciamento ⛆ a entrada de ar para o habitáculo faz-se sempre a partir do exterior.

⚠ ATENÇÃO

Com a recirculação de ar ligada, não entra ar fresco exterior no habitáculo do veículo. Além disso, se o climatizador estiver desligado, os vidros poderão embaciar-se rapidamente. Assim, não deixe a recirculação de ar ligada durante muito tempo (perigo de acidente).

Aviso

- **Ao ativar a recirculação de ar, ativa-se automaticamente o botão A/C (para evitar o embaciamento dos vidros). Se o regulador de temperatura se situar na posição de máximo frio (ponto azul), automaticamente se ativa a recirculação de ar e o botão A/C.**
- **Se não se desativar a função pressionando botão, esta fica desativada depois de aproximadamente 20 min.**

Aquecimento e ar fresco

Comandos

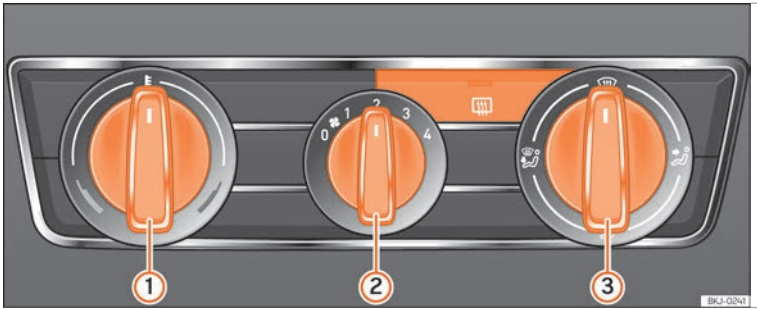


Fig. 170 Comandos do aquecimento no painel de instrumentos.

① Regulador de temperatura ››› Página 175.

② Comando do ventilador. O ventilador de ar tem 4 níveis de ajuste. O ventilador deve funcionar sempre no nível baixo quando se circula a baixa velocidade.

③ Regulador da distribuição do ar.

Desembaciador do vidro traseiro.

Distribuição do ar

Regulador ③ para orientar o caudal de ar na direção pretendida.

– Distribuição do ar orientada para o para-brisas, destinado ao desembaciamento.

– Distribuição do ar orientada para o tórax.

– Distribuição do ar orientada para a zona dos pés.

– Distribuição do ar orientada para o para-brisas e para a zona dos pés.

⚠ ATENÇÃO

• Para sua segurança, é importante que nenhuma janela esteja embaciada ou coberta de gelo ou neve. Só assim estarão reunidas as melhores condições de visibilidade. Por isso, é muito importante o correto manuseamento do aquecimento e da ventilação, bem como das funções de descongelamento e desembaciamento dos vidros.

Aviso

• Respeite as observações gerais ››› Página 171.

Funções

Ventilação do habitáculo

A temperatura pretendida no habitáculo não pode ser inferior à temperatura do exterior.

- Rodar o regulador da temperatura ››› Fig. 170 ① para a esquerda.
- Coloque o comando do ventilador ② num dos níveis 1-4.
- Orientar o caudal de ar com o regulador da saída do ar ③ na direção pretendida.
- Abrir os respetivos difusores de saída do ar.

Aquecimento do habitáculo

A potência calorífica máxima e o descongelamento rápido dos vidros só são possíveis depois do motor ter atingido a temperatura de serviço.

- Rodar o regulador da temperatura ››› Fig. 170 ① para a direita, até ser atingida a potência calorífica pretendida.
- Coloque o comando do ventilador ② num dos níveis 1-4.
- Orientar o caudal de ar com o regulador da saída do ar ③ na direção pretendida.
- Abrir os respetivos difusores de saída do ar.

Descongelação do para-brisas

- Rode o regulador da temperatura ››› Fig. 170 ① para a direita até ao nível máximo de aquecimento.
- Rode o comando do ventilador ② até ao nível 4.
- Rodar o comando da distribuição de ar para .
- Feche os difusores centrais.
- Abra e oriente os difusores laterais para as janelas.

Manter o para-brisas e as janelas laterais desembaciados

- Rode o regulador da temperatura ››› Fig. 170 ① para a zona de aquecimento.
- Coloque o comando do ventilador ② num dos níveis 2-3.
- Rodar o comando da distribuição de ar para .
- Feche os difusores centrais.
- Abra e oriente os difusores laterais para as janelas.

Terminado o desembaciamento e como medida de prevenção pode optar-se por posicionar o comando ③ na posição ,

»

obtendo-se desta forma mais conforto, evitando ao mesmo tempo o novo embaciamento dos vidros.

Aviso

Tenha em conta que a temperatura do líquido de refrigeração do motor tem de ser ótima, para conseguir que o sistema de aquecimento funcione corretamente (exceto em veículos equipados com aquecimento adicional*).

Ar condicionado manual*

Comandos

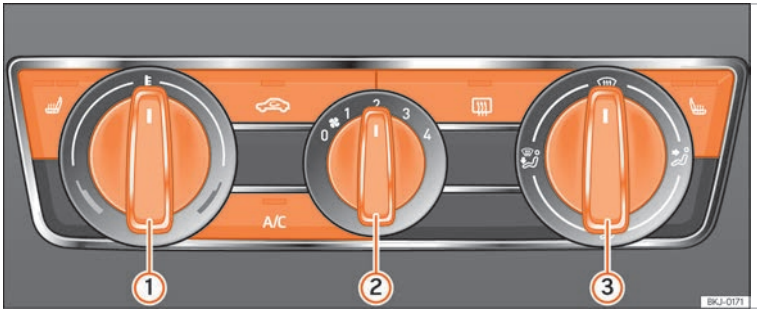


Fig. 171 Comandos do ar condicionado no painel de instrumentos.

① Regulador da temperatura **››› Página 177**

② Comando do ventilador. O ventilador de ar tem 4 níveis de ajuste. A baixa velocidade é recomendável que o ventilador funcione no mínimo no nível 1 para melhorar a entrada de ar fresco.

③ Regulador da distribuição do ar.

Botão de recirculação do ar **››› Página 173**. Quando a função estiver ativa, acende-se uma luz no botão.

Desembaciador do vidro traseiro.

A/C Botão de ligação do ar condicionado **››› Página 177**. O ar condicionado só funciona com o motor a trabalhar e o ventilador ligado.

⚠ ATENÇÃO

Para sua segurança, é importante que nenhuma janela esteja embaciada ou coberta de gelo ou neve. Só assim estarão reunidas as melhores condições de visibilidade.

Por isso, é muito importante o correto manuseamento do aquecimento e da ventilação, bem como das funções de descongelamento e desembaciamento dos vidros.

Aviso

Tenha em conta as observações gerais.

Funções

Aquecimento do habitáculo

A potência calorífica máxima e o descongelamento rápido dos vidros só são possíveis depois do motor ter atingido a temperatura de serviço.

- Desligue o sistema de refrigeração com o botão **A/C** ››› Fig. 171 (a luz do botão apaga-se).
- Rode o regulador da temperatura ››› Fig. 171 ① para ajustar a temperatura desejada no habitáculo.
- Rodar o comando do ventilador para um dos níveis 1-4.
- Com o regulador da distribuição de ar ››› Fig. 171 ③ dirija o fluxo de ar na direção pretendida: (para o para-brisas), (para o tórax), (para a zona dos pés) e (para o para-brisas e a zona dos pés).

Refrigeração do habitáculo

Com o ar condicionado em funcionamento baixam a temperatura e a humidade no habitáculo. Deste modo, com uma elevada humidade exterior, o ar condicionado evita o embaciamento dos vidros e aumenta o conforto dos passageiros.

- Ligue o sistema de refrigeração com o botão **A/C** (acender-se-á o indicador luminoso do botão).
- Rode o regulador da temperatura até alcançar a temperatura interior desejada.
- Rodar o comando do ventilador para um dos níveis 1-4.
- Com o regulador da distribuição de ar, dirigir o fluxo de ar na direção pretendida: (para o para-brisas), (para o tórax), (para a zona dos pés) e (para o para-brisas e a zona dos pés).

Desembaciar o para-brisas

- Rodar o regulador de distribuição de ar para a posição .
- Colocar o comando do ventilador num dos níveis, em função da rapidez com que se queira desembaciar.
- Rodar o regulador de temperatura até alcançar o grau de conforto desejado.
- Feche os difusores centrais.
- Abra e oriente os difusores laterais para as janelas.

Se o ar condicionado não funciona, isso poderá ter as seguintes causas:

- Não foi dado arranque ao motor.
- O ventilador está desligado.
- A temperatura exterior é inferior a +3°C (+37°F).
- O compressor do ar condicionado foi temporariamente desligado devido a uma temperatura excessivamente elevada do líquido de refrigeração do motor.
- O fusível do climatizador está avariado.
- O veículo apresenta outro tipo de avaria. Mande inspecionar o ar condicionado numa oficina especializada.

Climatronic*

Observações gerais

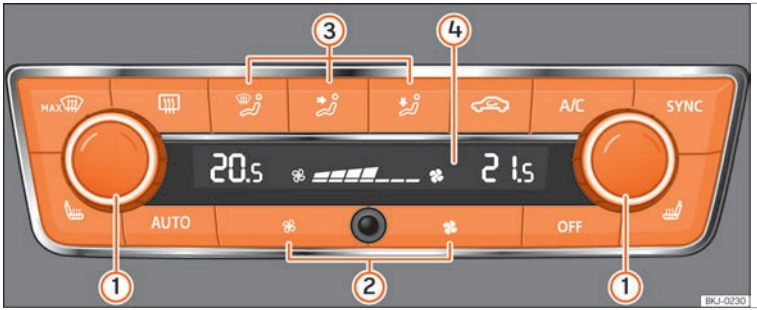


Fig. 172 Climatronic: elementos de controlo.

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 44

O Climatronic mantém uma temperatura confortável automaticamente. Para o efeito, modifica automaticamente a temperatura do ar de saída, os níveis de ventilação e a distribuição do ar. O sistema também tem em conta a radiação solar, pelo que não é necessário corrigir a regulação manualmente.

O funcionamento automático garante o máximo conforto em qualquer época do ano **››› Página 179**.

Descrição do Climatronic

A refrigeração só funciona se estiverem reunidas as seguintes condições:

- o motor está em funcionamento;
- a temperatura exterior é superior a +2°C (+36°F);
- **A/C** ignição.

Utilização do Climatronic

Ao pressionar um botão ativa a função correspondente, colocando em funcionamento o climatizador, se estiver desligado, exceto com o botão de recirculação.

Desligar o Climatronic

- Ajuste a potência do ventilador para zero **››› Fig. 172** ② ou pressione o botão **OFF**.

Para garantir a refrigeração do motor submetido a grande esforço, o compressor de ar condicionado é desligado em caso de temperatura elevada do líquido de refrigeração.

Ajuste recomendado para todas as estações do ano

- Ajuste a temperatura desejada, recomendamos que seja de +22°C (+72°F).
- Pressione o botão **AUTO ››› Fig. 172**.

• Ajuste os difusores para que a corrente de ar se dirija ligeiramente para cima.

Mudança entre graus Centígrados e graus Fahrenheit

As unidades dos graus podem ser alteradas através do menu do sistema Easy Connect através do botão CAR / e dos botões de função **AJUSTES > Unidades > Temperatura**.

Funcionamento automático

O funcionamento automático serve para manter uma temperatura constante e desembaciar os vidros no habitáculo do veículo.

• Ajuste uma temperatura entre +16°C (+64°F) e +29°C (+84°F).

• Ajuste os difusores para que a corrente de ar se dirija ligeiramente para cima.

• Pressione o botão **AUTO**, no ecrã aparece **AUTO**.

O funcionamento automático é desativado ao pressionar os botões de distribuição de ar, ou subindo e baixando a velocidade do ventilador. No entanto, a temperatura continua a ser regulada.

Ajustar a temperatura

• Ao ligar a ignição, pode utilizar o comando (1) ››› Fig. 172 para ajustar a temperatura interior desejada.

A temperatura interior pode ajustar-se a valores entre +16°C (+64°F) e +29°C (+84°F). Neste intervalo a temperatura regula-se automaticamente. Se selecionar uma temperatura inferior a +16°C (+64°F), no ecrã aparece a indicação «LO». Se selecionar uma temperatura superior a +29°C (+84°F), no ecrã aparece a indicação «HI». Em ambos os extremos, o Climatronic funciona com a máxima potência de refrigeração ou de aquecimento, respetivamente. A temperatura não é regulada.

Em caso de distribuição prolongada e irregular da corrente de ar dos difusores (especialmente na zona dos pés), e de grandes diferenças de temperatura, por exemplo, ao sair do veículo, algumas pessoas sensíveis podem constipar-se.

Regulação do ventilador

O Climatronic regula automaticamente os níveis de ventilação em função da temperatura do habitáculo. No entanto, é possível ajustar os níveis de ventilação às suas necessidades.

• Pressione os botões (2) para aumentar ou diminuir a velocidade do ventilador.

Quando o ventilador se desliga, desliga-se também o Climatronic.

Ative a descongelação do para-brisas

• Pressionar o botão MAX ››› Fig. 172.

Desligar o descongelamento do para-brisas

• Pressione várias vezes o botão MAX, ou pressione o botão **AUTO**.

A regulação da temperatura é automática. Dos difusores ››› Fig. 169 (2) sai uma quantidade maior de ar.

⚠ ATENÇÃO

Leia e tenha em conta as advertências de segurança ››› ⚠ em Observações gerais na página 171.

Aviso

• Recomendamos que visite uma oficina especializada uma vez por ano para limpeza do sistema Climatronic.

• Na parte inferior encontra-se o sensor da temperatura interior. Não o cubra com adesivos ou de qualquer outra forma, já que pode influenciar negativamente o funcionamento do Climatronic.

Sistema de infotainment

Introdução

Advertências de segurança

Indicações de segurança relativas ao sistema de infotainment

As exigências do trânsito atual requerem a total atenção dos utilizadores da via pública.

Lembre-se que as muitas possibilidades oferecidas pela utilização do equipamento do sistema de infotainment só devem ser utilizadas quando as condições do trânsito o permitam.

⚠ ATENÇÃO

- Antes de iniciar a viagem, é conveniente que conheça as várias funções do sistema infotainment.
- O volume elevado pode representar um perigo para si e para os outros.
- Regule o volume de forma a poder distinguir os ruídos do exterior, por exemplo, buzinas, sirenes, etc.
- As definições do sistema de infotainment devem realizar-se com o veículo parado, ou pelo acompanhante.

⚠ ATENÇÃO

Se o condutor se distrair, poderão ocorrer acidentes com consequências graves. A utilização do sistema de infotainment pode distrair a atenção do trânsito.

- Conduzir sempre prestando a máxima atenção ao trânsito e de uma forma responsável.
- Ajuste o volume de modo a que os sinais acústicos exteriores sejam sempre bem audíveis (por ex., a sirene de uma ambulância).
- O ouvido pode sofrer danos se se ajustar um volume demasiado alto, inclusive ainda que só seja por pouco tempo.

⚠ ATENÇÃO

Quando se troca ou se liga uma fonte áudio, podem registar-se oscilações súbitas do volume.

- Antes de trocar ou ligar uma fonte de áudio, baixar o volume.

⚠ ATENÇÃO

As recomendações para a condução e os sinais de trânsito mostrados pelo sistema de navegação podem diferir da situação real.

- Os sinais e as regras de trânsito têm prioridade sobre as recomendações e indicações de navegação.
- Ajustar a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, meteorológicas, ao estado do piso e ao trânsito.

⚠ ATENÇÃO

A ligação, colocação e remoção de um suporte de dados, em andamento, pode desviar a atenção das ocorrências no trânsito e provocar acidentes.

⚠ ATENÇÃO

Os cabos de ligação de aparelhos externos podem obstruir o condutor.

- Instalar os cabos de ligação de modo a não dificultar os movimentos do condutor.

⚠ ATENÇÃO

Os aparelhos externos não fixados ou que não estejam convenientemente protegidos podem ser projetados dentro do habitáculo, no caso de uma manobra de condução ou de travagem brusca ou de um acidente, provocando ferimentos.

- Nunca coloque ou fixe dispositivos externos nas portas, no para-brisas, no volante, no painel de instrumentos, nos encostos dos bancos, em cima ou perto da zona assinalada com a palavra «AIRBAG» ou entre estas zonas e os passageiros. Os equipamentos externos podem provocar ferimentos graves em caso de acidente, particularmente quando os airbags são ativados.

⚠ ATENÇÃO

O apoio de braço pode limitar a liberdade de movimentos do condutor e causar, com isso, um acidente e ferimentos graves.

- Manter sempre o apoio de braços fechado, em andamento.

⚠ ATENÇÃO

Se a caixa de um leitor de CD for aberta, podem ser provocadas lesões devido à radiação laser que não é visível.

- Só se deverá confiar a reparação dos leitores de CD a oficinas especializadas.

CUIDADO

A inserção incorreta ou a inserção de um cartão de memória inadequado pode danificar o sistema de infotainment.

- Quando se insere o cartão, assegurar que se encontra na posição correta.
- Se se exercer força excessiva pode danificar de forma irreversível o bloqueio da ranhura para cartões de memória.
- Utilizar apenas cartões de memória compatíveis.
- Tente inserir e ejetar os CD a direito, em ângulo reto, na perpendicular em relação ao painel dianteiro do CD, sem os enviesar para não os riscar.
- Se introduzir um CD tendo já um dentro ou durante a ejeção de um outro, o leitor de CD poderá ficar danificado de forma irreversível. Aguardar sempre que a ejeção do suporte de dados esteja concluída!

CUIDADO

Se houver objetos estranhos colados ao suporte de dados ou se este não tiver um formato redondo, o leitor de CD pode sofrer danos.

- Utilize apenas CD convencionais de 12 cm limpos.
  - Não colar autocolantes ou objetos afins no suporte de dados. Os autocolantes podem descolar-se e danificar o leitor.
  - Não utilizar suportes de dados que possam ser impressos. As impressões e os revestimentos podem soltar-se e danificar o leitor de CD.
  - Não introduza «singles» de 8 cm nem CD com formas atípicas.
  - Não inserir nenhum DVD-plus, Dual Disc ou Flip Disc que tenham uma espessura maior do que os CD normais.

CUIDADO

Os altifalantes do veículo podem danificar-se devido a uma reprodução num volume excessivamente alto ou distorcido.

Aviso

Para o funcionamento correto do sistema de Infotainment é importante que a hora e a data do veículo estejam ajustadas corretamente.

Quadro geral do equipamento

Media System Touch / Media System Colour

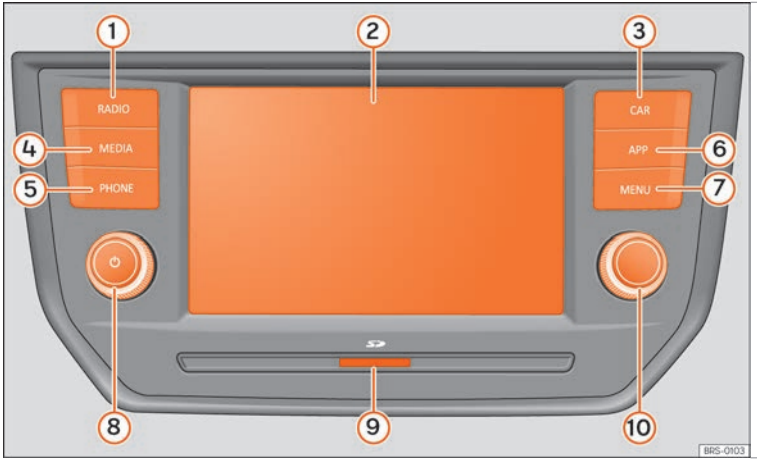


Fig. 173 Quadro geral dos comandos (esta configuração depende da versão).

(1) Modo Rádio (mudança de banda de frequências) **››› Página 200**

(2) Touchscreen (ecrã tátil) **››› Página 185**

(3) Ajustes do veículo **›››** **Página 35, ››› Página 218**

(4) Modo Média (mudança fontes de áudio) **››› Página 202**

(5) Modo Telefone **››› Página 219**

(6) Full Link **››› Página 189**

(7) Seleção do menu principal **››› Página 184**

(8) Volume. Apagar/acender **››› Página 184**

(9) Ranhura para cartões de memória **››› Página 204**

(10) Botão de ajustes (procura e seleção) **››› Página 184**

Media System Plus / Navi System

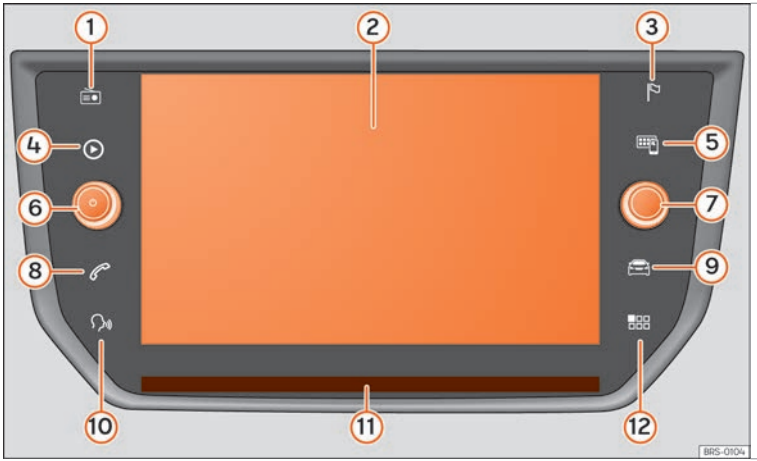


Fig. 174 Quadro geral dos comandos (esta configuração depende da versão).

(1) Modo Rádio (mudança de banda de frequências) **››› Página 200**

(2) Touchscreen (ecrã tátil) **››› Página 185**

(3) Modo Navegação **››› Página 208**

(4) Modo Média (mudança fontes de áudio) **››› Página 202**

(5) Full Link **››› Página 189**

(6) Volume. Apagar/acender **››› Página 184**

(7) Botão de ajustes (procura e seleção) **››› Página 184**

(8) Modo Telefone **››› Página 219**

(9) Ajustes do veículo **››› Página 35, ››› Página 218**

(10) Ativação por voz

(11) Sensor de proximidade **››› Página 188**

(12) Seleção do menu principal **››› Página 184**

Indicações gerais de utilização

Introdução

Fig. 175 Vídeo relacionado

Alterando os ajustes, as indicações no ecrã podem variar e, em determinados casos, o sistema de Infotainment poderá comportar-se de forma diferente da descrita neste manual de instruções.

Aviso

- **Para utilizar as funções do sistema de Infotainment basta tocar suavemente num botão ou brevemente no ecrã.**
- **Devido a diferenças nas versões do software específicas de cada mercado, podem não ser disponibilizados todos os botões de função nem todas as funções descritas. Portanto, se não aparecer no ecrã um botão de função mencionado, isto não constitui nenhuma avaria do aparelho.**
- **Devido às exigências legais do país em questão, a partir de uma determinada velocidade algumas funções deixam de poder ser selecionadas no ecrã.**
- **A utilização de um telemóvel dentro do veículo pode provocar ruídos nos altifalantes.**
- **Em alguns países podem existir restrições quanto à utilização de dispositivos com tecnologia Bluetooth®. Junto das autoridades locais pode obter informações sobre esta matéria.**
- **Em alguns veículos com ParkPilot o volume da fonte de áudio reduz-se automaticamente ao engatar a marcha-atrás. Pode ajustar-se a redução do áudio no menu Som > Volume.**

Esquema dos menus

No ecrã tátil do sistema de infotainment podem selecionar-se os diferentes menus principais.

Pressione o botão do infotainment MENU / ▪▪▪ para abrir a sinopse dos menus.

Pode modificar-se a vista do menu principal no ecrã tátil de «mosaico» para «carrossel» e vice-versa, através do menu **Ajustes/Sistema > Ecrã**.

Botões rotativos e botões do infotainment

Botões rotativos

O botão rotativo da esquerda ⏻ é o regulador do volume ou o botão de ligar e desligar.

O botão rotativo da direita é o botão de ajuste.

Botões do infotainment

Os botões do equipamento estão representados neste manual com a palavra «botão infotainment» e a sua função dentro de um retângulo, por exemplo, botão do infotainment MENU.

Utilizam-se os botões de função do infotainment *pressionando-os* ou *mantendo-os pressionados*.

Ligar e desligar

Para desligar ou ligar o sistema de Infotainment manualmente *pressione* brevemente o botão rotativo esquerdo ⏻.

Ao ligar inicia-se o sistema com o volume ajustado da última vez, desde que este não ultrapasse o volume de ligação máximo préajustado. Selecione **Som > Volume**.

O equipamento desligar-se-á automaticamente ao extrair a chave do contacto ou ao

pressionar o botão de ignição (dependendo do equipamento ou do veículo). Ao ligar novamente o sistema de Infotainment, este desligar-se-á automaticamente novamente ao fim de cerca de 30 minutos (desativação retardada).

Aviso

- **O sistema de Infotainment pertence ao veículo. Não é possível utilizar noutro veículo.**
- **Se se tiver desligado a bateria, antes de voltar a ligar o sistema de Infotainment é necessário ligar a ignição.**

Mudar volume básico

Aumentar ou diminuir o volume ou suprimir o som

Aumentar o volume: rode o regulador do volume ⏻ no sentido dos ponteiros do relógio ou a rodinha esquerda do volante multifunções para cima △.

Reduzir o volume:rode o regulador do volume ⏻ no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio ou a rodinha esquerda do volante multifunções para baixo ▽.

As alterações do volume são apresentadas no ecrã através de uma barra de volume. Pode comandar-se o volume a partir dos comandos no volante. Neste caso, as alterações de volume representam-se no ecrã do painel de instrumentos através de uma barra de volume.

Algumas opções do volume e ajustes podem ser previamente definidos. Selecione **Som > Volume**.

Suprimir o som do sistema de Infotainment

- Rode o regulador do volume ⏻ no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio, até ser visualizado 🔇.

Se se cortar o som do sistema de Infotainment, a fonte Média que está a ouvir-se para. No ecrã exibe-se 🔇.

Aviso

Se tiver aumentado muito o volume básico para reproduzir uma fonte áudio, reduza o volume antes de mudar para outra fonte de áudio.

Utilização dos botões de função e das indicações no ecrã

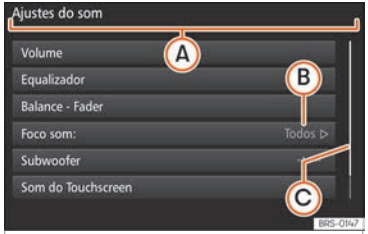


Fig. 176 Vista de alguns dos botões de função no ecrã.

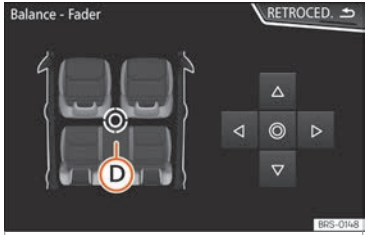


Fig. 177 Menu de ajustes do som

O sistema de infotainment dispõe de um ecrã tátil.

As zonas ativas do ecrã que desempenham uma função são designadas por «botões de função» e utilizam-se *pressionando-os* »

brevemente no ecrã ou *mantendo-os pressionados*.

Os botões de função estão representados nas instruções com o enunciado «botão de função» e um símbolo de botão dentro de um retângulo.

Os botões de função ativam funções ou abrem submenus. Nos submenus exibe-se, na barra de faixa, o menu selecionado ››› Fig. 176 Ⓐ nesse momento.

Os botões de função inativos (a cinzento) não podem ser selecionados.

Aumentar ou diminuir o tamanho das imagens visualizadas no ecrã

Pode aumentar ou diminuir o tamanho da imagem do mapa de navegação **››› Página 208** e, por exemplo, das fotografias na visualização de imagens **››› Página 202**. Para isso estique ou encolha a imagem visualizada no ecrã movendo 2 dedos.

Quadro geral das indicações e dos botões de função

Indicações e botões de função: utilização e efeito	
Ⓐ	Na barra de faixa exibe-se o menu selecionado e, conforme o caso, outros botões de função.
Ⓑ	Pressione-o para abrir outro menu.
Ⓒ	A barra de deslocação exibe-se à direita e o seu tamanho depende das entradas da lista. Desloque a barra pelo ecrã pressionando suavemente, sem retirar o dedo, ver **››› Página 187, Abrir entradas de listas e procurar em listas**.
Ⓓ	**Cursor móvel**: mova o cursor pelo ecrã pressionando-o ligeiramente e sem retirar o dedo.
	OU: pressione a posição do ecrã que deseja para que o cursor se mova até à mesma.
	Mira fixa: pressione as setas para cima, para baixo, esquerda, direita para deslocar o som segundo as suas preferências. O cursor mover-se-á Ⓓ.
	OU: pressione o botão central para situar o som estéreo no centro do habitáculo
	Pressione sobre algumas listas para ir subindo níveis passo a passo.
RETROCEDER ⮌	Pressione para recuar a partir dos submenus passo a passo até ao menu principal ou para desfazer as entradas que tenha realizado.
▽	Pressionando-o abre-se uma janela emergente (janela de opções) na qual se exibem outras opções de ajuste.
☑ / ☐	Algumas funções ou indicações estão acompanhadas de uma caixa de verificação e ativam-se ☑ ou desativam-se ☐ pressionando sobre a respetiva caixa.
OK	Pressione para confirmar uma entrada ou uma seleção.
×	Pressione para fechar uma janela emergente ou um ecrã de introdução.
+ / −	Pressione-os para alterar ajustes passo a passo.
	Mova o botão móvel pelo ecrã pressionando-o ligeiramente e sem retirar o dedo.

Abrir entradas de listas e procurar em listas

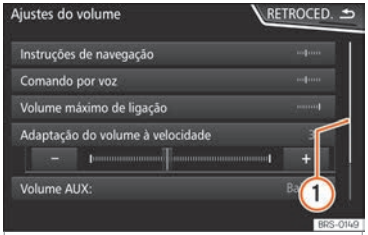


Fig. 178 Entradas de uma lista de um menu de ajustes.

As entradas das listas podem ativar-se pressionando-as diretamente no ecrã ou com o botão de ajuste ››› Fig. 173 ⑩, ››› Fig. 174 ⑦.

Assinalar entradas de uma lista com o botão de ajuste e abri-las

- *Rode* o botão de ajuste para assinalar com uma moldura as entradas da lista sucessivamente e ir procurando deste modo na lista.
- *Pressione* o botão de ajuste para ativar a entrada da lista assinalada.

Procurar nas listas (deslocando o ecrã)

A barra de deslocação exibe-se à direita e o seu tamanho depende das entradas da lista ››› Fig. 178 ①.

- *Pressione brevemente* no ecrã acima ou abaixo da marca móvel.
- **OU:** Coloque o dedo sobre a marca móvel e, *sem retirá-lo*, mova-o pelo ecrã. Quando chegar à posição pretendida retire o dedo do ecrã.
- **OU:** Coloque o dedo no centro do ecrã e, *sem retirá-lo*, mova-o pelo ecrã. Quando chegar à posição pretendida retire o dedo do ecrã.

Ecrãs de introdução com teclado no ecrã

Fig. 179 Ecrã de introdução com teclado no ecrã.

Os ecrãs de introdução com teclado no ecrã servem, por exemplo, para introduzir um nome de uma entrada memorizada, selecionar um endereço do destino ou introduzir um termo para pesquisa em listas extensas.

Os botões de função listados a seguir não estão disponíveis em todos os países nem para todos os temas.

Nos capítulos seguintes explicar-se-ão apenas as funções diferentes das do ecrã da imagem.

À esquerda, na barra superior do ecrã, encontra-se a linha de introdução com o cursor. Aqui exibem-se as entradas que se vão fazendo.

Ecrãs de introdução de «texto livre»

Nos ecrãs de introdução de texto livre é possível introduzir letras, números e carateres especiais em qualquer combinação.

Ecrãs de introdução para selecionar uma entrada guardada (por exemplo, um endereço de destino)

Só podem introduzir-se letras, números e carateres especiais, cuja combinação corresponda a uma entrada guardada.

Em função dos carateres introduzidos na linha de introdução, vão-se propondo os destinos coincidentes ››› Fig. 179 ④. No caso dos nomes compostos tem que introduzir-se também o espaço em branco.

Se houver menos de 99 entradas selecionáveis, exibe-se o número de entradas restante atrás da linha de introdução ③. Pressione o »

botão de função para exibir as entradas restantes numa lista.

Quadro geral dos botões de função

Ícone e texto de função: utilização e efeito	
Letras e números	Pressione para copiá-las na linha de introdução.
①	Pressione para alterar o idioma do teclado. Os idiomas do teclado podem selecionar-se no menu **Ajustes do sistema > Idioma**.
②	Pressione-o para mostrar símbolos no teclado.
③	Exibe o número e abre a lista das entradas ainda selecionáveis conforme o introduzido.
④	Barra de deslocação, o seu tamanho depende do número de entradas coincidentes.
⑤	Mantenha pressionado para exibir uma janela emergente com os carateres especiais baseados na referida letra. Copie os carateres pretendidos pressionando-os. É possível transcrever alguns carateres especiais (por exemplo, «AE» em vez de «Ä»).
⎵	Pressione para introduzir um espaço em branco.
⌫	Pressione para apagar os carateres da linha de introdução, da direita para a esquerda.
	Mantenha-a pressionada para apagar vários carateres.
RETROCEDER ⮌	Pressione para fechar o ecrã de introdução.

Sensor de proximidade

✓ Válido para: Media System Plus - Navi System

O sistema Infotainment dispõe de um sensor de proximidade integrado ››› Fig. 174 ⑪.

A imagem do ecrã passa automaticamente do modo de visualização para o de utilização ao aproximar a mão. No modo de utilização os botões de função destacam-se automaticamente para facilitar a sua utilização.

Indicações adicionais e opções de visualização

As indicações do ecrã podem variar em função dos ajustes e podem ser diferentes das aqui descritas.

Na barra de estado do ecrã podem exibir-se, por exemplo, a hora e a temperatura exterior atual.

Todas as indicações só poderão ser visualizadas uma vez reiniciado completamente o sistema de Infotainment.

Assistente da configuração inicial

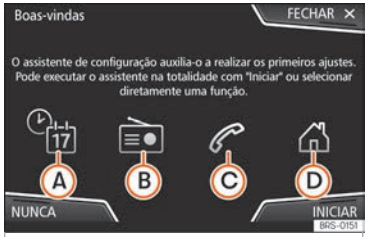


Fig. 180 Assistente para a configuração inicial

O assistente para a configuração inicial ajudá-lo-á a configurar o seu sistema de Infotainment quando aceder a primeira vez.

De cada vez que ligar o sistema de Infotainment, aparecerá o ecrã inicial de configuração ››› Fig. 180 se não tiver configurado todos os parâmetros ou se não tiver pressionado o botão de função **NUNCA**.

Botão de função: função	
FECHAR	Fecha o Assistente para a configuração, aparecerá o menu principal ou o último modo no que usou seu sistema de Infotainment. Da próxima vez que ligar o sistema voltará a iniciar-se o Assistente para a configuração.
NUNCA	Desativa a possibilidade de configurar o sistema de Infotainment. Se desejar realizar a configuração inicial do sistema, deverá aceder através de **Ajustes do sistema** e selecionar **Assistente para a configuração**.
INICIAR	Inicia o assistente para a configuração.
Ⓐ	Pressione-o para configurar dia e hora (se dispõe de sistema de navegação configurar-se-á de forma automática mediante GPS).
Ⓑ	Pressione-o para procurar e memorizar as emissoras de rádio que tenham uma melhor receção nesse momento em todas as bandas disponíveis (AM, FM e DAB).
Ⓒ	Pressione-o para vincular seu telemóvel ao sistema de Infotainment.
Ⓓ[a)]	Pressione-o para selecionar o endereço de casa mediante a posição atual ou a introdução manual de um endereço.

Botão de função: função	
ANTERIOR **SEGUINTE**	Para ir ao parâmetro a configurar anterior ou seguinte. Quando se configurou algum parâmetro, a única forma de voltar a configurá-lo é a partir do menu principal, pressionando sobre ele, não com as teclas Anterior/Seguinte. Quando configurar algum parâmetro, sobre ele aparecerá uma marca de confirmação ☑.
FINALIZAR	Pressione-o para, uma vez aplicado um ou mais ajustes, no menu principal do assistente, finalizar a configuração. Se não tiver ajustado todos os parâmetros, da próxima vez que ligar o sistema de Infotainment iniciar-se-á o Assistente para a configuração inicial.

a) Válido apenas para Navi System.

Conectividade

Transferência de dados

Esta comunicação pode permitir leitura e/ou escrita de dados.

No menu **AJUSTES > Transferência de dados para Aplicações SEAT** encontra-se uma caixa de verificação para ativar ou desativar a função, e um menu desdobrável denominado **Utilização com aplicações** que regula o nível de interação das Apps sobre o Sistema.

Full Link*

Descrição da tecnologia Full Link

Fig. 181 Vídeo relacionado

O sistema Full Link dispõe de um contexto que agrupa aquelas tecnologias que permitem a comunicação entre o Sistema Infotainment e dispositivos móveis:

- MirrorLink®

»

- Android Auto™
- Apple CarPlay™

Interfaces

Para aceder ao sistema Full Link pressione o botão de infotainment APP / ⌨ ou pressione o botão de infotainment MENU / ⊞ e, em seguida, pressione Full Link.

A conexão com Full Link leva-se a cabo através da Interface USB.

⚠ ATENÇÃO

Um telemóvel solto ou que não esteja convenientemente fixado pode ser projetado dentro do habitáculo e causar ferimentos, no caso de uma manobra brusca ou de uma travagem, bem como em caso de acidente.

- **Durante a marcha os terminais móveis têm que estar sempre fixados corretamente fora das zonas de alcance dos airbags ou estar guardados de forma segura.**

⚠ ATENÇÃO

Aquelas aplicações que não sejam adequadas ou que se executem de forma incorreta podem provocar danos no veículo, acidentes e ferimentos graves.

- **A SEAT recomenda utilizar as Apps que a SEAT oferece para este veículo.**
- **Para a utilização completa das Apps da SEAT é necessário ativar a opção de `Ajustes/Sistema > Transferência de dados para Aplicações SEAT`.**
- **O nível de interação das Apps sobre o sistema deve ser: `PERMITIR`.**
- **Proteja o terminal móvel com as suas aplicações de uma utilização indevida.**
- **Nunca realize modificações nas aplicações.**
- **Consulte o manual de instruções do telemóvel.**

⚠ ATENÇÃO

A utilização de aplicações durante a condução pode distrair a atenção do trânsito. Se o condutor se distrair, poderão ocorrer acidentes com consequências graves.

- **Conduzir sempre prestando a máxima atenção ao trânsito e de uma forma responsável.**

ⓘ CUIDADO

- **Nos locais onde vigorem normas especiais ou a utilização de telemóveis esteja proibida, o terminal móvel deverá permanecer sempre desligado. A radiação emitida por um terminal móvel ligado pode provocar interferências em equipamentos técnicos e médicos sensíveis, podendo inclusive provocar um funcionamento anómalo ou avaria dos mesmos.**
- **A SEAT não se responsabiliza pelos danos causados no veículo pela utilização de aplicações de má qualidade ou defeituosas, a programação insuficiente das aplicações, a cobertura insuficiente da rede, a perda de dados durante a transmissão ou o uso indevido dos terminais móveis.**

ⓘ Aviso

- **A utilização da tecnologia Full Link pode resultar num consumo elevado da sua tarifa de dados 3G/4G.**
- **A SEAT recomenda utilizar o dispositivo ligado ao Full Link™ com um nível de carga de bateria elevado.**
- **A SEAT recomenda ter os ajustes de «Data e hora» configurados corretamente para a utilização do Full Link. Selecione `Ajustes/Sistema > Data e Hora`.**
- **As aplicações da SEAT estão orientadas para a comunicação com o veículo e interação com ele através da ligação Full Link™, pelo que a sua funcionalidade está ligada para que o dispositivo móvel esteja ligado via USB.**
- **Em www.seat.com ou nos concessionários SEAT obterá informações sobre os requisitos técnicos, dispositivos compatíveis, aplicações adaptadas e disponibilidade.**

O Full Link está bloqueado?

Fig. 182 Mensagem no ecrã do sistema de Infotainment.

Para desbloquear esta função, é necessário adquirir o acessório no seu concessionário SEAT. Caso contrário, uma mensagem como esta aparecerá no seu ecrã ao selecionar a função ››› Fig. 182.

Requisitos para Full Link

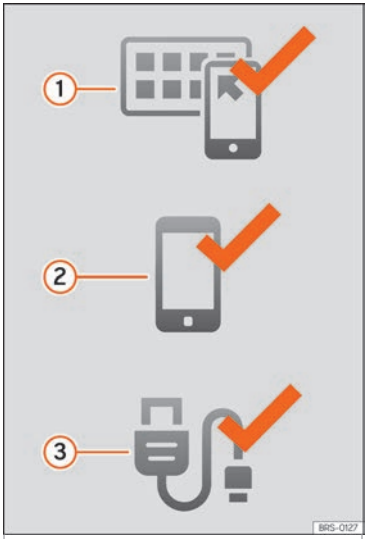


Fig. 183 Requisitos Full Link

① **Full Link Ativado**: Se não tiver a funcionalidade Full Link no seu veículo, consulte o seu Serviço Autorizado, onde poderá adquiri-la como acessório.

② **Telefone Compatível**. Consulte as páginas Web do MirrorLink®, Android Auto™ ou Apple CarPlay™ para confirmar se o seu telefone é compatível com o sistema

Mirror Link

- Verificar compatibilidade de Smartphones: www.mirrorlink.com/phones
- MirrorLink® 1.1 ou superior
- Alguma das Apps certificadas pela SEAT ou o CCC devem estar instaladas no dispositivo.

Android Auto

- Verificar compatibilidade de Smartphones. Android Auto™: www.android.com/auto/
- Android 5.0 (Lollipop) ou superior
- Instalar Android Auto™ App

Apple CarPlay

- Verificar compatibilidade de Smartphones. Apple CarPlay™: www.apple.com/ios/carplay/
- iPhone 5 ou superior e iOS 7.1 ou superior
- Ativar SIRI assistente pessoal (ver ajustes de telefone)

③ **Cabo USB ligado carro-telefone**: Utilizar o cabo USB homologado e fornecido por um revendedor oficial do telemóvel.

Ativação do Full Link

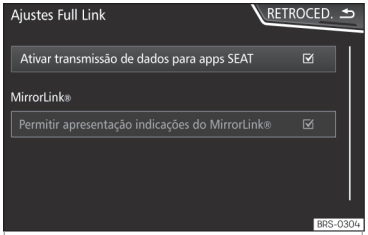


Fig. 184 Ajustes do Full Link

Fig. 185 Menu Full Link

Para estabelecer a ligação do Smartphone com o Full Link, não é necessária ligação de dados via Wifi ou via SIM.

Para ter todas as funcionalidades das aplicações, será necessário ter ligação aos dados, via Wifi ou via SIM[1].

Para utilizar o Full Link, proceda conforme se segue:

- Ligar o equipamento de Infotainment
- Ligar o Smartphone à porta USB do veículo através de um cabo USB ››› Página 226.
- No menu principal dos ajustes do Full Link selecionar **Ativar transferência de dados para Aplicações SEAT** ››› Fig. 184:

Por último, aparecerá uma mensagem informando que, se se ligar o dispositivo, a transferência de dados terá início. Tenha em conta que se o dispositivo móvel está ligado ao veículo quando se transferem dados. Deve pressionar-se **OK**. Uma vez selecionado, já pode utilizar a tecnologia compatível com seu dispositivo.

Aviso

Dependendo do telemóvel, será necessário desbloqueá-lo para que a ligação se realize.

O que fazer se a ligação não for bem-sucedida?

Reiniciar o dispositivo móvel	
Verificação visual do cabo USB. Verificar se o cabo USB está danificado. Verificar se as duas ligações (USB/micro USB) não estão danificadas nem deterioradas.	
Verificação visual da ligação correta das portas USB. Verificar se as portas USB do veículo e do dispositivo não estão danificadas e/ou deterioradas.	Limpar portas USB (dispositivo e veículo).
	Tentar com outro dispositivo móvel compatível.
	Substituir a porta USB num concessionário autorizado da SEAT.
	Reparar ou substituir o dispositivo móvel.
Tentar com outro dispositivo móvel que seja compatível.	

[1] Poderão existir encargos adicionais ao usar a ligação de dados para transferir as aplicações do Smartphone para o Full Link. Consulte as tarifas com o seu operador.

Vinculação de dispositivos portáteis que admitem as tecnologias do MirrorLink®, Android Auto™ e/ou Apple CarPlay™

Fig. 186 Menu Full Link

Carrossel

Quando se entra pela primeira vez no contexto Full Link apresentam-se as tecnologias disponíveis para vincular o dispositivo portátil.

Uma vez o dispositivo ligado mediante USB o sistema oferecer-lhe-á as tecnologias disponíveis para estabelecer a conexão com seu telemóvel.

No caso de ligação simultânea de dois dispositivos com sistemas operativos diferentes, dar-se-á a opção de selecionar com qual se fará a ligação ››› Fig. 186.

Vista da lista de dispositivos

Os dispositivos iPhone™ só suportam Apple CarPlay™.

Existem dispositivos Android que suportam MirrorLink® e Android Auto™.

Tenha em conta que o dispositivo, uma vez ligado, não estará disponível como fonte de áudio.

Ajustes do Full Link

Botão de função: função
☑ Ativar transferência de dados para aplicações SEAT: Permitir o intercâmbio de informação entre o veículo e aplicações autorizadas pela SEAT.

Last Mode

Se se terminar a sessão de uma tecnologia sem desligar a partir do sistema de Infotainment (simplesmente desligando o cabo), então, da próxima vez que se ligar o dispositivo, a sessão iniciar-se-á sem necessidade de o utilizador levar a cabo qualquer ação[1].

Informação

Consulte o manual do dispositivo móvel.

Dependem de cada tecnologia:

1. Disponibilidade num país
2. Aplicações de terceiros

Para mais informações:

MirrorLink®:
www.mirrorlink.com

Apple CarPlay™:
www.apple.com/ios/carplay

Android Auto™:
www.android.com/auto

Aviso

- **Para utilizar a tecnologia do Android Auto™ é necessário descarregar a aplicação Android Auto™ localizada em Google Play™.**
- **Dependendo da tecnologia ligada, apenas as aplicações compatíveis poderão ser utilizadas.**

[1] Salvo se o dispositivo necessitar de desbloquear o ecrã para estabelecer a ligação.

MirrorLink®

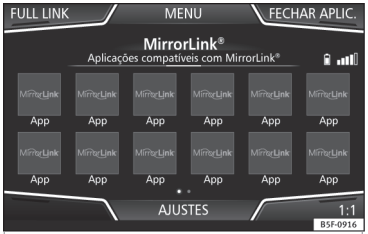


Fig. 187 Botões de função na vista geral das aplicações compatíveis.

Fig. 188 Outros botões de função do MirrorLink.

O MirrorLink® é um protocolo com o qual um dispositivo portátil pode comunicar com o sistema de infotainment por USB.

Com ele é possível representar e gerir os conteúdos e funções exibidos no dispositivo portátil no ecrã do sistema de Infotainment.

Para evitar distrair o condutor, durante a marcha só podem utilizar-se aplicações adaptadas especialmente ››› ⚠ em Descrição da tecnologia Full Link na página 190.

Requisitos

Para a utilização do MirrorLink® é necessário cumprir os seguintes requisitos:

- O dispositivo móvel tem de ser compatível com o MirrorLink®.
- O dispositivo móvel tem de estar ligado por USB com o sistema de Infotainment.
- Em função do dispositivo móvel utilizado tem de estar instalada uma aplicação adequada à utilização do MirrorLink® no dispositivo.

Iniciar a ligação

- Para iniciar a ligação com o dispositivo móvel só é necessário ligá-lo através da ligação USB ao sistema de infotainment.
- Aparecerá uma janela emergente que solicitará a aceitação do dispositivo.

Botões de função e indicações possíveis

Botão de função: função	
Full Link	Para voltar ao menu principal de Full Link.
FECHAR APPS	Pressione para fechar as aplicações abertas. Em seguida, pressione as aplicações que deseja fechar ou o botão de função Fechar todas para fechar todas as aplicações abertas.
1 : 1	Pressione para passar ao ecrã do dispositivo móvel.
AJUSTES	Para abrir os ajustes de Full Link.
››› Fig. 188 ①	Pressione-o para voltar ao menu principal do MirrorLink®.
››› Fig. 188 ②	Pressione para exibir os botões de função na margem inferior ou superior direita do ecrã.
››› Fig. 188 △ / ▷	Permite ocultar ou mostrar os botões ① e ②.
››› Fig. 174 ⑫	

Ajustes do MirrorLink®

Botão de função: função
☑ Ativar janelas emergentes de MirrorLink: Permite janelas emergentes do MirrorLink® das aplicações o suportarem.

Apple CarPlay™*

✓ Válido para telemóveis iPhone™ compatíveis. Os telemóveis iPhone™ só suportam Apple CarPlay™

O Apple CarPlay™ é um protocolo com o qual um telemóvel pode comunicar com o sistema de infotainment por USB.

Com ele é possível representar e manusear o telemóvel no ecrã do sistema de infotainment.

Requisitos

Para a utilização do Apple CarPlay™ é necessário cumprir os seguintes requisitos:

- Assegure-se de que não tem o Apple CarPlay™ restringido no seu dispositivo em: **Ajustes > Geral > Restrições > CarPlay > ON**.
- O dispositivo móvel tem de ser compatível com o Apple CarPlay™.
- O dispositivo móvel tem de estar ligado por USB com o sistema de Infotainment.

Iniciar a ligação

Para iniciar a ligação com o dispositivo móvel só é necessário ligá-lo através da ligação USB ao sistema de infotainment.

- Aparecerá uma janela emergente que solicitará a aceitação do dispositivo.
- No caso de iniciar a sessão com a tecnologia Apple CarPlay™ não será possível ligar outro dispositivo por Bluetooth®. Aparecerá no menu principal *Telefone* o seguinte aviso:

Por favor, desligue primeiro Apple CarPlay para poder ligar outro telemóvel.

Com uma pressão longa sobre o botão ☊ inicia-se o «motor» de voz da Apple™.

Para voltar ao conteúdo básico do sistema de infotainment, pressione o ícone **SEAT**.

Android Auto™*

✓ Válido para telemóveis Android compatíveis

O Android Auto™ é um protocolo com o qual um dispositivo portátil pode comunicar com o sistema de infotainment por USB.

Com ele é possível representar e manusear o telemóvel no ecrã do sistema de infotainment.

Requisitos

Para a utilização do Android Auto™ é necessário cumprir os seguintes requisitos:

- O dispositivo móvel tem de ser compatível com o Android Auto™.
- O dispositivo móvel tem de estar ligado por USB com o sistema de Infotainment.
- O dispositivo móvel deve ter descarregada e instalada a aplicação do Android Auto™.

Iniciar a ligação

Para iniciar a ligação com o dispositivo móvel só é necessário ligá-lo através da ligação USB ao sistema de infotainment e assegurar-se de que segue as instruções do dispositivo a vincular.

- A primeira ligação ao Android Auto™ tem de realizar-se com o veículo parado.
- Uma vez aceite a janela emergente sobre a aceitação de transferência de dados entre carro e dispositivo, aparecerá uma mensagem que solicitará que comprove no dispositivo móvel as confirmações necessárias para vincular ao sistema de infotainment
- Em caso de iniciar a sessão com a tecnologia Android Auto™ através de USB, o telemóvel liga-se automaticamente através de Bluetooth® ao telefone do sistema de infotainment e não será possível vincular qualquer outro telemóvel através de Bluetooth®.

Com uma pressão longa sobre o botão ☊ inicia-se o «motor» de voz do Android™.

Para voltar ao conteúdo básico do sistema de infotainment, pressione o botão **Return to SEAT** (voltar a SEAT). »

Aviso

Alguns dispositivos móveis requerem uma mudança do modo de conexão USB para a utilização do Android Auto™.

• Assegure-se que o seu terminal móvel se encontra em «Modo de transferência de meios (MTP)» antes de ser ligado por USB ao sistema Infotainment.

Aviso

Android Auto™ requer do uso dos serviços d Google™, bem como de algumas aplicações básicas do sistema Android.

• Assegure-se de ter sempre atualizado ao último nível os serviços de Google™ para o uso da tecnologia.

Perguntas frequentes sobre o Full Link

Qual é o método de ligação?

Cabo USB.

O cabo USB é fornecido com o veículo?

Não. Recomenda-se utilizar o cabo USB fornecido com o dispositivo.

Existe a possibilidade de navegar?

Em cada uma das tecnologias de Full Link, é possível navegar se a tecnologia estiver disponível no seu país e se tiver alguma App de Navegação.

Qual é a diferença de utilizar um navegador do sistema Full Link (via telefone) em vez de outro navegador?

Vantagens: Atualizações diárias.
Desvantagens: o consumo de dados, falhas na receção.

Posso enviar mensagens de voz?

Com aplicações certificadas, por exemplo, é possível responder, não enviar.

Que aplicações estarão visíveis durante a condução?

Dependendo da tecnologia:
– para o MirrorLink®: as Apps certificadas pela SEAT e pelo CCC,
– para o Android Auto™: as Apps selecionadas por Google™,
– para o Apple CarPlay™: as Apps selecionadas por Apple™.

Onde posso encontrar Apps compatíveis?

As aplicações compatíveis mostram-se nas seguintes ligações:
www.mirrorlink.com
www.android.com/auto/
www.apple.com/ios/carplay/

Onde posso descarregar as aplicações?

Em Google Play™ para o Android Auto™/MirrorLink® e em Apple Store™ para o Apple CarPlay™.

Se o Full Link deixa de funcionar, onde me posso dirigir para o reparar?

Se o problema estiver no carro, deverá dirigir-se ao concessionário. Se o problema se encontrar no dispositivo móvel, deverá dirigir-se ao seu fornecedor de rede móvel.

O WhatsApp estará certificado?

A situação do WhatsApp depende da tecnologia.

O MirrorLink® está disponível no meu país?

Sim, o MirrorLink® está disponível em todos os países e regiões onde a SEAT se encontra.

Quais são as diferenças entre MirrorLink®, Android Auto™ e Apple CarPlay™?

MirrorLink® não é compatível com Android Auto™ e Apple CarPlay™, pois são tecnologias diferentes. Todos eles coexistem a partir do Full Link, no entanto o Android Auto™ foi concebido para telemóveis com sistema operativo Android™ e o Apple Car Play™ para iPhone.

É possível instalar o MirrorLink® num modelo anterior da SEAT?

Não, não é possível.

Onde posso encontrar mais informações sobre o Full Link?

Em caso de dúvidas, consulte as secções de *Inovação/Conectividade* da nossa página Web: www.seat.es ou www.seat.com ou envie a sua consulta para seat-responde@seat.es

SEAT Media Control*

Introdução

✓ Não disponível para o modelo: Media System Touch/Colour

Fig. 189 Vídeo relacionado

Com a aplicação **SEAT Media Control**[1] podem utilizar-se remotamente algumas funções parciais no modo *Rádio*, modo *Média* e no modo *Navegação*. Pode trocar-se informações entre um dispositivo e o Sistema de Infotainment.

A utilização de cada uma das funções realiza-se através de um Tablet ou parcialmente através de um telemóvel.

Requisitos para o funcionamento:

- Um Tablet ou um telemóvel.
- A aplicação tem de estar disponível no dispositivo correspondente.
- Tem de existir uma ligação WLAN entre o Sistema de Infotainment e o dispositivo. Selecione **Menu > Media > Ajustes > WLAN > Partilhar ligação mediante WLAN > Configuração**.

Assegure-se de que a transferência de dados para aplicações está ativa:

- No menu **AJUSTES > Transferência de dados para Aplicações SEAT** encontra-se uma caixa de verificação para ativar ou desativar a função, e um menu desdobrável denominado **Utilização com aplicações** que regula o nível de interação das Apps sobre o Sistema. Selecione **Menu > Ajustes/Sistema > Transferência de dados de dispositivos móveis**.

Na página web da SEAT ou nos concessionários SEAT obterá informações acerca dos requisitos técnicos.

As funções de telefone não fazem parte das funções da referida aplicação.

Transmissão de dados e funções de controlo

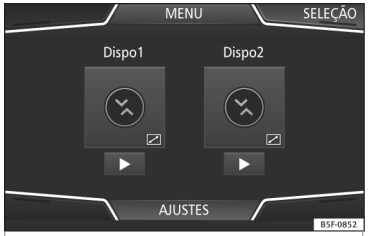


Fig. 190 Menu principal SEAT Media Control

Com a ajuda de **SEAT Media Control** pode utilizar-se o Sistema de Infotainment a partir de outros lugares do veículo, conforme se segue:

- Controlo remoto do rádio.
- Controlo remoto da reprodução multimédia.

»

[1] A sua disponibilidade depende do país.

Dependendo do país e do equipamento, é possível trocar as informações que se seguem entre um dispositivo e o Sistema de Infotainment:

- Destinos de navegação.
- Informações de trânsito.
- Conteúdos das redes sociais.
- Transmissão de áudio.
- Indicação de dados do veículo.
- Informações específicas da localização, por exemplo, POI.

Aviso

• A transmissão de dados necessária pode exigir pagamento. Dado o grande volume de dados que se trocam, a SEAT recomenda utilizar uma tarifa de telemóvel plana para transmissão de dados. Os operadores de telemóvel podem fornecer informações a esse respeito.

• Com o intercâmbio de pacotes de dados da Internet podem gerar-se custos adicionais em função da sua tarifa de telemóvel, especialmente se se realizar no estrangeiro (taxas de roaming, por exemplo).

Ponto de acesso WLAN*

Introdução

✓ Não disponível para o modelo: Media System Touch/Colour

O Sistema de Infotainment pode utilizar-se para partilhar uma ligação WLAN com até 8 dispositivos **››› Página 198, Configuração para partilhar ligação mediante WLAN**.

O Sistema de Infotainment também pode utilizar o ponto de acesso WLAN de um dispositivo sem fios externo para poder oferecer internet aos dispositivos ligados ao ponto de acesso (hotspot) (cliente WLAN) **››› Página 199, Configurar acesso à Internet**.

Configuração para partilhar ligação mediante WLAN

O Sistema de Infotainment pode utilizar-se para partilhar uma ligação WLAN com 8 dispositivos sem fios.

Estabelecer a ligação com a rede sem fios (WLAN)

- Pressione o botão do Infotainment e, em seguida, pressione o menu Ajustes / Sistema.
- Ative a rede sem fios (WLAN) no Sistema de Infotainment. Para isso, pressione o botão de função *WLAN*.
- Ative a rede sem fios (WLAN) no dispositivo sem fios que é necessário ligar. Consulte o manual de instruções do fabricante.
- Ative a atribuição do dispositivo de telemóvel no Sistema de Infotainment. Para isso, pressione o botão de função Ativar ligação WLAN e ative a caixa de verificação.
- Introduza e confirme a chave de rede indicada no dispositivo sem fios.

Os seguintes ajustes podem realizar-se adicionalmente no menu **Partilhar ligação**:

Nível de segurança: Com a codificação WPA2 gera-se automaticamente uma chave de rede.

Chave de rede: chave de rede gerada automaticamente. Pressione o botão de função para alterar a chave de rede manualmente. A chave de rede tem que ter pelo menos 8 carateres e um máximo de 63.

SSID: Nome da rede WLAN (32 carateres no máximo).

Não enviar nome de rede (SSID): Ative a caixa de verificação para desativar a visibilidade da rede sem fios (WLAN).

Estabelece-se a ligação WLAN (sem fios). Para concluir a ligação pode ser necessário introduzir outros dados no dispositivo sem fios.

Repita este processo para ligar outros dispositivos sem fios.

Wi-Fi Protected Setup (WPS)[1]

Wi-Fi Protected Setup permite criar uma rede sem fios local com codificação de forma simples e rápida.

- Estabelecer a ligação com a rede sem fios (WLAN) **››› Página 207**.
- Pressione o botão WPS no router WLAN[2] até que a luz comece a piscar no router.
- **OU:** Mantenha pressionado o botão WLAN no router WLAN até que a luz WLAN no router comece a piscar.
- Pressione o botão WPS no dispositivo WLAN. Estabelece-se a ligação WLAN (sem fios).

Repita este processo para ligar outros dispositivos sem fios.

Configurar acesso à Internet

O Sistema de Infotainment pode utilizar o ponto de acesso WLAN de um dispositivo sem fios externo para estabelecer a ligação à Internet.

Estabelecer a ligação com a rede sem fios (WLAN)

- Ative e partilhe um ponto de acesso sem fios com internet no dispositivo externo, consultando, para isso, o manual de instruções do fabricante.
- Pressione o botão do Infotainment e, em seguida, pressione o menu Ajustes / Sistema; **OU** aceda ao modo Media ou SEAT Media Control e pressione o menu *AJUSTES*.
- Pressione no menu *WLAN*, em seguida entre em *Ajustes de acesso à internet através do seu telefone* e ative a caixa de verificação.
- Pressione o botão de função *Procurar* e selecione o dispositivo sem fios desejado na lista.
- Se for necessário, introduza a chave de rede do dispositivo sem fios no Sistema de Infotainment e confirme com *OK*.

Ajustes manuais: Para introduzir manualmente os ajustes de rede de um dispositivo sem fios (WLAN) externo.

Estabelece-se a ligação WLAN (sem fios). Para concluir a ligação pode ser necessário introduzir outros dados no dispositivo sem fios.

Aviso

Devido ao grande número de dispositivos sem fios diferentes existentes, não se pode garantir que se executem todas as funções sem problemas.

[1] Esta função depende do equipamento e do país em questão.

[2] Se o router WLAN não admitir WPS, a rede tem de ser configurada manualmente.

Modos de funcionamento

Rádio

Vídeo relacionado

Fig. 191 Modo Rádio

Menu principal Radio

Fig. 192 Menu principal Radio.

Fig. 193 Modo Rádio: lista de emissoras (FM).

Pressione o botão de infotainment RADIO / para abrir o menu principal *Radio* ››› **Fig. 192**.

Botões de função no menu principal Radio

Botão de função: função	
①	Para mudar o grupo de botões de memória deslize o dedo sobre os botões de memória, da esquerda para a direita ou vice-versa
BANDA	Permite selecionar a banda de frequências:
EMISSORAS	Abre a lista das emissoras de rádio que se podem sintonizar da banda de frequências ativa.
MANUAL	Permite selecionar a frequência manualmente.
VISTA	Permite selecionar a informação mostrada no ecrã. Só está disponível no modo DAB.

Botão de função: função	
AJUSTES	Abre o menu de ajustes da banda de frequências ativa (FM , AM ou DAB).
⏮ / ⏭	Seleciona a emissora anterior/seguinte memorizada ou da lista de emissoras. Este ajuste pode ser alterado no menu de ajustes de Rádio (FM, AM, DAB).
1 a **18**	Botões de memória ››› **Página 201**.
SCAN	Detém a reprodução automática de emissoras (só visível quando a função está em execução). Ativa-se dentro do menu de ajustes (AM, FM e DAB).

Indicações e ícones possíveis

Indicação: Significado	
Ⓐ	Visualização da frequência ou do nome da emissora e, conforme o caso, do texto do rádio. Só é possível visualizar o nome da emissora e o texto do rádio se dispuser de RDS e se estiver ativo.
RDS Off	O serviço de dados por rádio RDS está desativado.
TP	É possível sintonizar-se a informação de trânsito: selecione **Rádio > Ajustes > Emissora de trânsito**.
TP	Não se pode sintonizar nenhuma emissora com informação de trânsito.
☆	A emissora de rádio está memorizada num botão de memória.

Indicação: Significado	
AF desligado	O rastreamento de frequências alternativas está desativado.

Aviso

- **As bandas AM e DAB estarão disponíveis segundo países e/ou equipamento. No caso de não estarem disponíveis as bandas AM e DAB, não mostrará o texto do botão de função BANDA.**
- **Tenha em conta que em subterrâneos, túneis, zonas com edifícios altos ou montanhas podem interferir na receção do sinal de rádio.**
- **Nos veículos com antena no vidro, a receção pode ser prejudicada, se estiverem afixadas películas de acetato ou autocolantes com revestimento metalizado nos vidros.**

Botões de memória

Fig. 194 Menu principal Radio.

No menu principal *Radio* podem memorizar-se as emissoras da banda de frequências sintonizada nos botões de função numerados. Estes botões de função são designados «botões de memória».

Funções dos botões de memória	
Selecionar emissoras através dos botões de memória	Pressione o botão de memória da emissora desejada. Só é possível reproduzir as emissoras memorizadas pressionando o botão de memória correspondente, se forem sintonizadas no local onde se encontram nesse momento.

Funções dos botões de memória	
Alterar o Banco de memórias	Passe o dedo pelo ecrã, da direita para a esquerda ou vice-versa. **OU:** Pressione um dos botões de função ››› **Fig. 194** Ⓐ Os botões de memória apresentam-se em três bancos de memória.
Memorizar emissoras nos botões de memória	Manter pressionado o botão de memória desejado até que se escute um sinal, a emissora ficará memorizada nesse botão de memória. Também é possível memorizar uma emissora na lista de emissoras.
Memorizar os logótipos de emissoras nos botões de memória	Podem ser atribuídos logótipos de emissoras às emissoras memorizadas nos botões de memória. Atribuir-se-á automaticamente um logótipo a partir da base de dados se a opção dentro dos ajustes avançados de Rádio estiver ativada[a]. Também se poderá atribuir um logótipo manualmente a partir de uma fonte de dados externa (USB ou Cartão SD).

[a] Não disponível para o modelo Media System Touch/Colour.

Média

Introdução

Fig. 195 Vídeo relacionado

Adiante são designadas por «**fontes de Média**» as fontes áudio que contenham ficheiros áudio em diferentes suportes de dados (por ex. CD, cartão de memória, leitor de MP3 externo). Estes ficheiros de áudio podem ser reproduzidos através dos respetivos leitores ou através das entradas de áudio do sistema de Infotainment (leitor de CD interno, ranhura para cartões de memória, entrada multimédia AUX-IN, etc.).

Direitos de autor

Os ficheiros de áudio e vídeo armazenados em suportes de dados costumam estar sujeitos à proteção da propriedade intelectual, segundo o disposto nas leis nacionais e internacionais correspondentes. Tenha em conta as disposições legais!

Aviso

- **Não utilize adaptadores de cartões de memória.**
- **A SEAT não assume nenhuma responsabilidade pela deterioração ou a perda de ficheiros dos suportes de dados.**

Menu principal Media

Fig. 196 Menu principal Media.

No menu principal *Media* podem selecionar-se e reproduzir-se diversas fontes de Média.

- Pressione o botão do infotainment MEDIA / ⊙ para abrir o menu principal *Media* **››› Fig. 196**.

Continuará a ser reproduzida a última fonte Média selecionada e no mesmo ponto.

A fonte Média que está a ser reproduzida está indicada na lista desdobrável ao pressionar o botão de função FONTE **››› Fig. 196**.

Se não houver nenhuma fonte Média disponível exibe-se o menu principal *Media*.

Botões de função do menu principal MEDIA

Botão de função: função	
FONTE	Indica a fonte de Média que está a ser reproduzida. Pressione para selecionar outra fonte de Média **››› Página 203**.
	CD: Leitor de CD interno **››› Página 204**.
	CARTÃO SD 1, CARTÃO SD 2*: cartão de memória SD **››› Página 204**.
	USB 1, USB 2*: Suporte de dados externo ligado à porta USB **››› Página 205**.
	AUX: Fonte de áudio externa ligada à entrada multimédia AUX-IN **››› Página 206**.
	AUDIO BT: áudio Bluetooth® **››› Página 206**.
SELEÇÃO	Abre a lista de faixas. Em função do nível, lista de faixas, pastas ou fonte.
⏮ / ⏭	Mudança de faixa no modo Media, ou avanço/retrocesso rápido **››› Fig. 196**.

Botão de função: função	
⏸	É interrompida a reprodução. O botão de função ⏸ muda para ▷.
▶	A reprodução é retomada. O botão de função ▷ muda para ⏸.
AJUSTES	Abre o menu **Ajustes Média**.
REPETIR	Repetir todas as faixas. Repetem-se todas as faixas que se encontram no mesmo nível de memória que a faixa reproduzida nesse momento. Se no menu **Ajustes Média** estiver ativo ☑ Mix/Repetir incluindo subpastas também se incluem as subpastas.
REPETIR	É repetida a faixa que está a ser reproduzida.
MIX	Reprodução aleatória. Incluem-se todas as faixas que se encontram no mesmo nível de memória que a faixa reproduzida nesse momento. Se no menu **Ajustes Média** estiver ativo ☑ Mix/Repetir incluindo subpastas também se incluem as subpastas.

Indicações e símbolos do menu principal MEDIA

Indicação: Significado	
Ⓐ	Visualização da informação do nome do intérprete, nome do álbum e título da canção (texto de CD, etiqueta ID3 nos ficheiros de áudio comprimido). CD de áudio: visualização de informação das faixas. Se não houver dados exibe-se apenas a **Faixa** e o número correspondente à ordem que ocupa no suporte de dados.
Ⓑ	Visualização da capa do álbum: se dentro de uma mesma pasta/álbum existirem várias capas, o sistema só irá mostrar uma delas. O sistema dá prioridade à visualização das capas da seguinte forma: 1.º Capa incluída no(s) ficheiro(s). 2.º Imagem na pasta dos ficheiros. 3.º Ícone por defeito do dispositivo ligado.
Ⓒ	O tempo de reprodução decorrido e restante em minutos e em segundos. No caso dos ficheiros de áudio com taxa de bits variável (VBR) o tempo restante exibido pode diferir.
TP[a]	A função TP está ativa e pode sintonizar-se: selecione **Radio > Ajustes > Emissora de trânsito (TP).**

Indicação: Significado	
TP[a]	Não existe nenhuma emissora de informação do trânsito disponível: selecione **Radio > Ajustes > Emissora de trânsito (TP).**

[a] Depende do mercado e do equipamento em questão.

Aviso

• Ao inserir a fonte de média, a reprodução não se iniciará automaticamente, terá de ser selecionada pelo utilizador. Ao ejetá-la também não mudará a fonte de média.

Mudar a fonte de Média

Fig. 197 Modo MÉDIA: mudar fonte de média.

• No menu principal *Media* pressione várias vezes o botão do infotainment MEDIA / ⊙ para »

ir passando sucessivamente as fontes de Media disponíveis.

- **OU:** No menu principal *Media* pressione o botão de função FONTE ››› Fig. 197 e selecione a fonte de Média pretendida.

Na janela de pop-up, as fontes média não selecionáveis são exibidas desativadas (a cinzento).

Ao selecionar de novo uma fonte média utilizada previamente, a reprodução continuará no ponto onde foi interrompida.

Fontes de reprodução de Média selecionáveis opcionalmente

Botão de função: fonte de média	
CD	Leitor de CD interno ››› Página 204.
CARTÃO SD 1 CARTÃO SD 2*	cartão de memória SD ››› Página 204.
USB 1 USB 2*	Suporte de dados externo ligado à porta USB ››› Página 205.
AUX	Fonte de áudio externa ligada à entrada multimédia AUX-IN ››› Página 206.
ÁUDIO BT:	áudio Bluetooth® ››› Página 206.

Botão de função: fonte de média	
WLAN *a)	fonte de áudio externa ligada por WLAN ››› Página 207

a) Não disponível para o modelo Media System Touch/Colour.

Aviso

Pode mudar-se a fonte de Média na vista *Lista de faixas*: selecione `Média > Vista.`

Inserir ou ejectar um CD

✓ Válido para o modelo: Media System Plus - Navi System

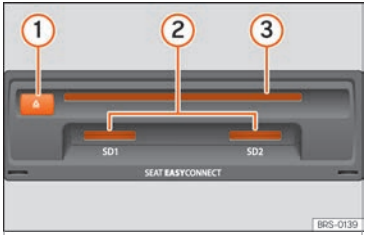


Fig. 198 Ranhuras para suportes de dados no porta-luvas.

Durante a marcha o condutor deve abster-se de utilizar o equipamento. Introduza ou mude de suporte de dados antes de iniciar a marcha!

No leitor de CD é possível reproduzir CD de áudio e CD de dados de áudio.

Inserir um CD

- Segurar no CD com o lado impresso virado para cima.
- Inserir um CD na ranhura ››› Fig. 198 ③ até que o equipamento o introduza automaticamente.

Ejetar um CD

- Pressione o botão ⏏ ①.
- O CD é ejetado até à posição de extração e tem de ser retirado no espaço de aprox. 10 segundos.

Inserir ou ejetar um cartão de memória

Em função do equipamento e do país, o veículo pode dispor de uma ou duas ranhuras para cartões SD.

Introduzir um cartão de memória

Introduzir o cartão de memória compatível com o canto recortado primeiro e com o rótulo para cima (contactos para baixo), na ranhura ››› Fig. 198 ② ou ››› Fig. 173 ⑨, até que encaixe.

Se não for possível inserir um cartão de memória, verifique a posição de inserção e se cumpre os requisitos.

Ejetar um cartão de memória

Os cartões de memória inseridos **têm** que ser preparados para a ejeção.

- No menu principal *Media*, pressione o botão AJUSTES para abrir o menu de **Ajustes de Media** ou pressione o botão do infotainment MENU / ▪▪▪ e, em seguida, pressione em Ajustes / Sistema, para abrir o menu **Ajustes do sistema**.
- Pressione o botão de função Remover em segurança. Aparece um menu desdobrável com as possibilidades: Cartão SD1, Cartão SD2*, USB1 e USB2*. Após remover o cartão de memória corretamente do sistema, o botão de função passa a estar inativo (cor cinzenta).
- Pressione o cartão de memória inserido. O cartão de memória «saltará» para a posição de ejeção.
- Retire o cartão de memória.

Cartão de memória ilegível

Se se inserir um cartão de memória cujos dados não se podem ler, mostrar-se-á a indicação correspondente.

Suporte de dados externo ligado à porta USB

Em função do equipamento e do país, o veículo pode dispor de uma ou duas ligações USB ››› Página 226.

Podem reproduzir-se e gerir-se os ficheiros de áudio de um suporte de dados externo ligado à porta USB através do sistema Infotainment.

Neste manual quando se fala de suportes de dados externos refere-se a memórias USB que contenham ficheiros reproduzíveis, como por exemplo, leitores de MP3, iPods™ e dispositivos de armazenamento USB.

Exibem-se e reproduzem-se apenas os ficheiros de áudio reproduzíveis. Os restantes ficheiros são ignorados.

Indicações e limitações

A compatibilidade com os dispositivos Apple™ e outros leitores de Média depende do equipamento.

Através da porta USB dispõe-se da tensão convencional de 5 volts de uma ligação USB.

Em determinadas circunstâncias, os discos rígidos externos com capacidades superiores a 32 GB têm que ser formatados para o sistema de ficheiros FAT32. Para isso encontrará programas e instruções na Internet.

Tenha em conta outras limitações e indicações relativas aos requisitos das fontes de Média.

Finalizar a ligação

Os suportes de dados ligados **têm que** ser preparados antes de serem desligados para ser possível retirá-los.

- No menu principal *Media*, pressione o botão AJUSTES para abrir o menu de **Ajustes de Media** ou pressione o botão do infotainment MENU / ▪▪▪ e, em seguida, pressione em Ajustes / Sistema, para abrir o menu **Ajustes do sistema**.
- Pressione o botão de função Remover em segurança. Aparece um menu desdobrável com as possibilidades: Cartão SD1, Cartão SD2*, USB1 e USB2*. Após remover o suporte de dados corretamente do sistema, o botão de função passa a estar inativo (cor cinzenta).
- Agora poder-se-á desligar o suporte de dados.

Aviso

• Não ligue um leitor de Média externo ao mesmo tempo para a reprodução de música por Bluetooth® e através da porta USB com o sistema de infotainment, uma vez que isto pode provocar limitações na reprodução.

»

• Se o leitor externo for um dispositivo Apple™, não se poderá ligar simultaneamente por USB e Bluetooth®.

• Se um dispositivo ligado não for reconhecido, desligue todos os dispositivos ligados e volte a ligar o dispositivo.

• Não utilize adaptadores de cartões de memória, cabos de extensão USB nem hubs USB!

Fonte de áudio externa ligada à tomada multimédia AUX-IN

Em função do equipamento e do país, pode ter uma entrada multimédia AUX-IN **››› Página 226**.

Uma fonte de áudio externa ligada pode ser reproduzida através dos altifalantes do veículo mas **não** pode ser comandada através dos comandos do sistema de Infotainment.

A ligação de uma fonte de áudio externa é apresentada com a indicação **AUX** no ecrã.

Ligar uma fonte áudio externa à entrada multimédia AUX-IN

- Diminua o volume básico no sistema de Infotainment.
- Ligue a fonte áudio externa à entrada multimédia AUX-IN.
- Inicie a reprodução na fonte de áudio externa.
- Pressione no menu principal MEDIA o botão de função FONTE e selecione AUX.

Ligar uma fonte de áudio externa por Bluetooth®

No modo Áudio Bluetooth® podem ouvir-se os ficheiros de áudio que estejam a ser reproduzidos numa fonte de áudio Bluetooth® (por ex., um telemóvel) ligada por Bluetooth® (reprodução de áudio Bluetooth®) através dos altifalantes do veículo.

Condições

- A fonte de áudio externa Bluetooth® tem que ser compatível com o perfil A2DP Bluetooth®.
- No menu **Ajustes Bluetooth** tem de estar ativa a função ☑ Audio Bluetooth (A2DP/AVRCP). Selecione **Telefone > Ajustes > Bluetooth**.

Iniciar a transferência de áudio Bluetooth®

- Ative a visibilidade Bluetooth® na fonte de áudio Bluetooth® externa (por ex., um telemóvel).
- Diminua o volume básico no sistema de Infotainment.
- Pressione no menu principal MEDIA o botão de função FONTE e selecione Audio BT.
- Pressione Procurar dispositivo novo para ligar uma fonte de áudio Bluetooth® externa pela primeira vez **››› Página 221**.
- **OU:** Selecione uma fonte de áudio Bluetooth® a partir da lista.
- Tenha em conta as indicações exibidas no ecrã do sistema de Infotainment e no ecrã da fonte de áudio Bluetooth® para o resto das operações.

Pode ser que ainda tenha que iniciar a reprodução na fonte de áudio Bluetooth® manualmente.

Quando termina a reprodução da fonte de áudio Bluetooth®, o sistema de Infotainment permanece no modo Áudio Bluetooth®.

Comandar a reprodução

O controlo da fonte de áudio Bluetooth® através do sistema de Infotainment depende da fonte de áudio Bluetooth® ligada.

As funcionalidades disponíveis dependerão do perfil de Bluetooth® Áudio suportado pelo leitor externo ligado.

Em alguns leitores compatíveis com o perfil Bluetooth® AVRCP, é possível iniciar e parar a reprodução automaticamente na fonte de áudio Bluetooth® quando se muda para o modo Áudio Bluetooth® ou para outra fonte de áudio. Também é possível a indicação da

faixa ou a mudança da faixa através do sistema Infotainment.

Aviso

• Devido ao elevado número de fontes áudio Bluetooth® possíveis, não é possível assegurar que todas as funções descritas se realizem sem problemas.

• Não ligue um leitor de Média externo ao mesmo tempo para a reprodução de música por Bluetooth® e através da porta USB ››› Página 205 com o sistema de infotainment, uma vez que isto pode provocar limitações na reprodução.

• Se o leitor externo for um dispositivo Apple™, não se poderá ligar simultaneamente por USB e Bluetooth®.

Ligar uma fonte de áudio externa por WLAN*

✓ Não disponível para o modelo: Media System Touch/Colour

WLAN como fonte de áudio, permite a conexão sem fios entre uma fonte de áudio externa (como por exemplo, um telemóvel inteligente) e o sistema Infotainment.

Para o uso desta conexão, é necessário que o dispositivo conectado disponha de uma aplicação compatível (App) com o protocolo de comunicação UPnP (Universal Plug and Play), desta forma a aplicação proporcionará ao sistema o conteúdo disponível de média.

Condições

- Ter instalada uma aplicação compatível (UPnP) no dispositivo móvel.
- Ter ativa a opção **`Ativar ligação WLAN`** que se encontra dentro da configuração da ligação sem fios.
- Vincular o dispositivo com o sistema Infotainment através de uma chave de acesso gerada pelo próprio sistema. A vinculação deve fazer-se a partir do dispositivo WLAN que se deseja ligar ao sistema de infotainment.

Iniciar a transferência de áudio Bluetooth

- Diminua o volume básico no sistema de Infotainment.
- Inicie a aplicação do servidor UPnP ou a aplicação para a reprodução da fonte de áudio WLAN.
- Pressione no menu principal MEDIA o botão de função FONTE e selecione WLAN.
- Tenha em conta as indicações exibidas no ecrã do sistema de Infotainment e no ecrã da fonte de áudio WLAN para o resto das operações.

Comandar a reprodução

O controlo da fonte de áudio WLAN através do sistema de Infotainment depende da fonte de áudio WLAN ligada e da aplicação utilizada.

Aviso

• O sistema de Infotainment não proporciona uma ligação à Internet, estabelece apenas uma ligação sem fios local entre o dispositivo móvel e o referido sistema.

• Através da WLAN só é possível garantir a ligação entre o dispositivo e o sistema de Infotainment. O funcionamento depende da aplicação em si.

Imagens

✓ Válido para o modelo: Media System Plus - Navi System

No menu principal *Imagens* podem visualizar-se ficheiros de imagens (por ex. fotografias) por individualmente ou numa apresentação.

Os ficheiros de imagens têm que estar armazenados num suporte de dados compatível (por ex. um *CD* ou um *cartão SD*).

- Pressione o botão do Infotainment e, em seguida, pressione o botão de função Imagens.

»

• Pressione o botão de função FONTE para selecionar a fonte onde se encontram as imagens em questão.

Botão de função: função	
FONTE	Visualização e seleção da fonte.
SELEÇÃO	Abre a lista dos ficheiros de imagens.
	A imagem visualizada foi realizada com localização GPS e, ao pressionar sobre esse botão de função, abre-se o menu do navegador para iniciar uma trajeto para esse destino.
↶ / ↷	Girar a vista da imagem para a esquerda ou para a direita.
	Restabelecer a vista da imagem.
⏸	Para parar a reprodução de uma apresentação. O botão de função ⏸ muda para ▶.
▶	Para continuar a reprodução de uma apresentação. O botão de função ▶ muda para ⏸.
◁ / ▷	Para mudar para a imagem **ANTERIOR** ou **SEGUINTE**.
	Esta mesma função pode-se realizar deslizando o dedo horizontalmente sobre o ecrã.
AJUSTES	Abre o menu Ajustes de imagens.

Aumentar ou diminuir a vista

Para aumentar ou diminuir a vista da imagem exibida:

• Rode o botão de ajuste.

• **OU:** Esticar ou encolher com 2 dedos a imagem exibida no ecrã.

Rodar a vista/imagem

Para girar a imagem, além dos botões habilitados (↶ / ↷), existe a opção de pressionar com um dedo o ecrã (p. ex. o polegar) e sem deixar de pressionar, deslizar um segundo dedo em modo de compasso (p. ex. o índice) em sentido horário (para girar a imagem para a direita) ou em sentido anti-horário (para girar a imagem para a esquerda). Desta forma, a imagem girará 90° relativamente à posição atual.

Requisitos para a visualização de imagens

Ficheiros de imagem	Resolução máxima
BMP	4 MP
JPEG	4 MP (Progressive Mode)
JPG	64 MP
GIF	4 MP
PNG	4 MP

Navegação[1)]

Introdução

Fig. 199 Vídeo relacionado

Informações gerais

Com todos os dados disponíveis, o sistema de infotainment calcula a rota otimizada até ao destino.

Como destino pode indicar-se um endereço ou um destino especial, por ex., um posto de abastecimento ou um hotel. Caso existam, também se terão em conta as informações de trânsito para calcular a rota (condução dinâmica até ao destino **››› Página 216**).

As instruções de navegação e as representações gráficas no sistema de navegação e no

[1)] Só disponível para o modelo: Navi System:

painel de instrumento conduzi-lo-ão até ao destino da viagem.

CUIDADO

As locuções da navegação reproduzidas podem ser diferentes da situação atual (por ex., por dados de navegação desatualizados).

Indicações para a navegação

Se o sistema de Infotainment não puder receber dados de satélites GPS (devido a copas de árvores densas, garagem subterrânea), continua a ser possível uma navegação através dos sensores do veículo.

Possíveis limitações na navegação

Nas zonas ainda não totalmente digitalizadas ou que ainda não constam do suporte de dados (por ex. ruas de sentido único e categorias das estradas ainda incompleta) o sistema de Infotainment continuará a procurar viabilizar uma condução até ao destino.

Área de navegação e atualidade dos dados de navegação

O traçado das vias está sujeito a permanentes alterações (por ex. ruas novas, alteração dos nomes das ruas e dos números dos edifícios). Por isso, se os dados de navegação não estiverem atualizados, durante a condução até ao destino podem cometer-se erros ou imprecisões.

A SEAT recomenda atualizar os dados de navegação periodicamente. Os dados de navegação atuais podem adquirir-se descarregando-os em www.seat.com ou no concessionário SEAT.

Atualizar e utilizar os dados de navegação de um cartão SD

Para aproveitar ao máximo todas as funções disponíveis do sistema de Infotainment, serão sempre necessários dados de navegação atualizados válidos compatíveis com o equipamento. Se se utilizar uma versão obsoleta podem produzir-se erros durante a navegação.

Atualizar os dados de navegação

Os dados atuais de navegação podem descarregar-se da Internet em www.seat.com e ser guardados num cartão SD compatível com o equipamento.

Nos concessionários SEAT podem adquirir-se os cartões SD adequados.

O procedimento descreve-se na Internet em www.seat.com.

Utilizar os dados de navegação

- Inserir o cartão de memória ››› Página 204.
- Não retire o cartão de memória durante a verificação. Espere até que a indicação de verificação desapareça.

Se o cartão de memória inserido contiver dados de navegação válidos, aparece o aviso: «**A fonte inclui a base de dados de navegação válida**». Pode iniciar-se a navegação com os dados do cartão de memória. Quando já não for necessário ter o cartão de memória no equipamento, preparar-se-á a sua remoção ››› Página 204.

Aviso

- **O cartão de memória inserido deve ser preparado para a ejeção** ››› Página 204.
- **Pressione o botão do infotainment e, em seguida, Ajustes/Sistema para abrir o menu Ajustes do sistema.**
- **Sem o cartão SD não é possível a navegação.**
- **Não extrair o cartão de memória enquanto estiver a utilizar os dados de navegação. O cartão de memória pode ficar danificado!**
- **Não é possível utilizar o cartão de memória de navegação como memória para outros ficheiros, o sistema de infotainment não reconhecerá os ficheiros guardados.** »

• A SEAT recomenda utilizar apenas os cartões de memória originais SEAT para utilizar os dados de navegação. A utilização de outros cartões de memória poderá limitar o funcionamento.

Menu principal Navegação

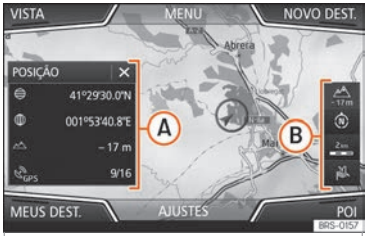


Fig. 200 Menu principal de Navegação.

Através do menu principal *Navegação* pode selecionar-se um novo destino, abrir um destino anterior ou um destino guardado e procurar os destinos especiais.

Aceder ao menu principal de navegação

• Pressione o botão do infotainment para abrir o último menu aberto na navegação.

Botões de função e indicações do menu principal Navegação

Botão de função: função	
A	Exibe-se a janela adicional ››› **Página 215**.
B	Indicações e botões de função da representação do mapa ››› **Página 216**.
NOVO DESTINO	Para introduzir um destino novo ››› **Página 210**.
ROTA	Durante uma condução até ao destino ››› **Página 212**.
OS MEUS DESTINOS	Para ativar ou gerir destinos memorizados ››› **Página 212**.
POI	Busca de destinos especiais (parking, gasolineiras e restaurantes) num área de busca determinada ››› **Página 214**.
VISTA	Modificar a representação do mapa ou ativar ou desativar a janela adicional e mostrar POI ››› **Fig. 200** Ⓐ ››› **Página 214**.
AJUSTES	Abre o menu **Ajustes Navegação** ››› **Fig. 200**.

Novo destino (introdução do destino)

Fig. 201 Ecrã de busca.

• No menu principal *Navegação* pressione o botão de função Novo destino.

• Pressione o botão de função Opções e selecione o tipo de introdução de destino desejado (**Procura**, **Direção**, **POI na rota** ou **No mapa**).

• Mediante o controlo por voz*, se se indicar Cidade, rua e número, sem pausas, e a seguir a ordem «Iniciar Condução» iniciar-se-á um trajeto até ao destino indicado.

Procurar

Procura de endereços e Destinos Especiais (POI), introduzindo-os mediante o teclado ››› **Fig. 201**

Para populações, códigos postais e destinos especiais é necessário introduzir dados completos. Os destinos especiais também se podem procurar por nomes ou categorias. Complete o nome da população quando for necessário para delimitar a busca.

››› Fig. 201	
Ⓐ	Pressione-o para abrir as teclas de cursor [◁, ▷], permite mover sobre o texto.

Direção

Após introduzir um país e uma localidade já é possível iniciar a navegação para o centro da localidade selecionada.

Para delimitar a procura de um endereço do destino, é **indispensável ter em conta** que cada entrada limite ainda mais as possibilidades de escolha seguintes. Se, por exemplo, a rua que se procura **não** se situar na zona do código postal introduzido anteriormente, não poderá ser localizada na seleção de ruas seguinte.

Botão de função: função
País: Para selecionar o país pretendido.
Localidade: Para introduzir a localidade pretendida ou o código postal.
Rua: Para introduzir a rua pretendida.
Número da casa: Para introduzir o número da casa pretendido.
Cruzamento: Para selecionar o cruzamento pretendido.
Últimos destinos: Abre o menu **Os meus destinos** ››› Página 212.
Iniciar: Inicia a condução até ao destino até ao endereço selecionado.

No mapa

- Selecione o destino no mapa ou introduza-o por coordenadas GPS e confirme com Aceitar.

Botão de função: função
Guardar: para guardar o destino especial selecionado na memória de destinos ››› Página 212.
Editar: para editar o destino ou para introduzir outro destino.
Opções de rota: para ajustar as opções da rota, consultar **Ajustes Navegação > Opções de rota**.
Iniciar: inicia a condução até ao destino especial selecionado.

Depois de iniciar a condução até ao destino

Fig. 202 Cálculo da rota.

Após iniciar a condução até ao destino calcula-se a rota para o primeiro destino.

O cálculo realiza-se conforme os dados selecionados no menu **Opções de rota**.

Conforme os ajustes selecionados, após iniciar a condução até ao destino, propõem-se três **rotas alternativas** ››› Fig. 202. Estes 3 trajetos correspondem às opções de trajeto selecionáveis: *Económico*, *Rápido* ou *Curto*:

Critérios da rota: Significado
Rota de cor azul: *Rota económica*, calcula-se a rota tendo em conta aspetos económicos.
Rota de cor vermelha: *trajeto mais rápido* até ao destino, inclusive se for necessário fazer algum desvio.

»

Critérios da rota: Significado
Rota cor-de-laranja: *trajeto mais curto* até ao destino, mesmo que implique mais tempo. A rota pode ter troços pouco convencionais como, por exemplo, estradas secundárias.

• Selecione o trajeto desejado pressionando-o.

Após a rota ter sido calculada, é emitida a primeira instrução de navegação. Antes de rodar num ponto podem escutar-se até 3 locuções da navegação.

• Pressione o botão de ajuste ››› Fig. 174 ⑦ para ouvir a última indicação acústica da navegação.

Ao chegar ao destino, é emitida uma locução de que se chegou ao «Destino».

Se não for possível chegar ao destino exato, por se encontrar numa zona não digitalizada, é emitida a locução de que se chegou à «Zona do destino».

Durante a **condução dinâmica até ao destino** chama-se a atenção para os problemas de trânsito na rota. Se, devido a um congestionamento de trânsito, a rota for calculada novamente, é emitido um aviso de navegação adicional.

Enquanto se ouve uma recomendação acústica, é possível regular o volume com o botão ⏻.

Para outros ajustes das recomendações acústicas para a condução, selecione **Navegação > Ajustes > Locuções da navegação**.

Aviso

• Se, durante uma condução até ao destino, se falhar uma saída e não existir nenhuma possibilidade de inversão, prosseguir até que o sistema de navegação proponha uma rota alternativa.

• A qualidade das recomendações de condução emitidas pelo sistema de Infotainment depende dos dados de navegação disponíveis e dos congestionamentos de trânsito.

Rota

No menu principal *Navegação* pressione o botão de função Rota.

O botão de função Rota só é exibido com uma condução até ao destino ativa.

Botão de função: função
Parar condução: Interrompe-se a condução até ao destino em curso.
Introduzir um novo destino: Para introduzir um destino ou um destino intermédio novo ››› Página 210.

Botão de função: função
Congestionamento à frente: para excluir um troço (de 0,2 a 10 km de comprimento) da rota em curso, por ex., para evitar um congestionamento de trânsito. Para anular a exclusão pressione o botão de função Trajeto e, em seguida, Anular congestionamento.
Opções do trajeto: Visualização de informações da rota em curso.

Os meus destinos (memória de destinos)

No menu **Os meus destinos** pode selecionar os destinos que tenha guardado.

• No menu principal *Navegação* pressione o botão de função Os meus destinos.

• Selecionar o botão de função pretendido: Guardar posição, Trajetos, Destinos, Últimos destinos ou Endereço de casa.

Guardar posição

• Pressionando o botão de função Guardar posição guarda-se a posição atual do veículo como **Destino com bandeira** na memória de destinos.

• Assinale o **Destino com bandeira** na Memória de destinos.

• Pressione o botão de função Guardar.

No ecrã de introdução pode alterar o nome. Para guardar o destino, pressione o botão de função .

Trajetos

No modo **Trajeto** podem-se definir vários destinos (destino final e etapas).

O **ponto de partida** de uma rota corresponde sempre à localização do veículo calculada pelo sistema de infotainment. O **destino** designa o ponto de chegada de um trajeto. Os **destinos intermédios** são percorridos antes da chegada ao destino.

- No menu principal *Navegação* pressione o botão de função Os meus destinos.
- Pressione o botão de função Trajetos. Aparecerão os trajetos guardados anteriormente.

Em caso de não ter nenhum trajeto guardado ou querer criar um trajeto novo, pulse a tecla de função Novo trajeto e a seguir siga as indicações como com um novo destino e posteriormente pressione Guardar.

Pressionando sobre um trajeto guardado aparecerão os seguintes botões de função:

Botão de função: função
Eliminar: Para eliminar um trajeto guardado.
Editar: Para editar e guardar um trajeto.
Iniciar: para iniciar a condução até ao destino.

Botões de função e indicações do menu Novo trajeto e Editar trajeto

Botão de função ou indicação: função ou significado	
	Destino intermédio.
	Destino.
...	Hora estimada de chegada ao destino.
...	Distância até ao destino calculada.
...	Duração da viagem.
...	Distância à etapa seguinte.
Pressione sobre o destino para que se exibam os botões de função.	
	Apagar o destino.
	Para iniciar a condução direta até ao destino selecionado. Ignoram-se os destinos que estão antes do destino selecionado.
	Para abrir a vista detalhada do destino em questão.
Botões de função disponíveis.	
Novo Dest.:	Para acrescentar um destino novo ao itinerário.
Destinos	Para acrescentar um destino novo de **Os meus destinos** ao itinerário.
Guardar	Para guardar o itinerário na memória de itinerários.
Iniciar	para iniciar a condução até ao destino.
Calcular	para atualizar a distância calculada e a hora de chega estimada.[a]
Parar	para parar a condução até ao destino ativa.[b]
	Para deslocar um destino intermédio ou o destino para outra posição na lista. Pressione e arraste para mover o destino.

[a] Este botão de função exibe-se apenas com uma condução até ao destino ativa e quando se tiver acrescentado um destino ao itinerário.

[b] Este botão de função só é exibido com uma condução até ao destino ativa.

Últimos destinos

Visualização dos destinos para os quais se iniciou já uma condução até ao destino.

Os meus destinos

- Pressione o botão de função Opções e selecione o botão de função desejado.

Botão de função: função
Memória de destinos: Visualização dos destinos guardados manualmente e dos vCards importados ››› Página 217, Importar vCards (cartões de visita digitais).

Botão de função: função
Favoritos: Visualização dos destinos que se guardaram como favoritos.
Contactos: Visualização das entradas da agenda que têm um endereço guardado (endereço postal).

Endereço de casa

Como endereço de casa só é possível guardar um endereço ou uma posição. O endereço de casa guardado pode ser editado ou substituído.

Se já se tiver guardado um endereço de casa, iniciar-se-á uma condução até ao endereço de casa guardado.

Se não ainda não se tiver guardado um endereço de casa, poder-se-á atribuir um endereço como endereço de casa.

Atribuir o endereço de casa pela primeira vez:
Posição: pressione para guardar a posição atual como endereço de casa.
Endereço: pressione para introduzir e endereço de casa manualmente.
Editar o endereço de casa:
pode editar o endereço de casa no menu **Ajustes Navegação > Administrar memória**.

Destinos especiais (POI)

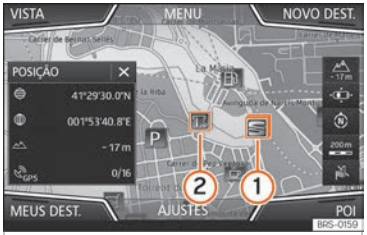


Fig. 203 Destino especial no mapa.

Os destinos especiais guardados na memória dos dados de navegação estão divididos em diversas categorias. A cada categoria de destinos especiais está atribuído um símbolo a ser apresentado no mapa.

Se se importou uma base de dados de destinos especiais próprios para o sistema Infotainment **››› Página 218, Importar Personal POI**, exibe-se também a categoria principal Personal POI.

No menu **Ajustes do mapa** pode ajustar que categorias de destinos especiais se exibem no mapa. Podem selecionar-se até 10 categorias de destinos especiais.

Selecionar um destino especial no mapa

Botão de função: função
① Há vários destinos especiais nesta zona. Pressione o símbolo para abrir a lista dos destinos especiais.
② Único destino especial nesta zona. Pressione o símbolo para abrir a vista detalhada do destino especial.

Procura rápida de um destino especial

No menu principal *Navegação* pressione o botão de função POI, aparecerão as três categorias principais, ou mediante o teclado de destino novo, introduza o nome do destino especial a procurar, ou Nas proximidades pressionando dentro do mapa **››› Tab. na página 215**.

Vista

No menu principal *Navegação* pressione o botão de função Vista.

Botão de função: função	
2D	Representação do mapa em duas dimensões (convencional).

Botão de função: função	
3D	Representação do mapa em três dimensões (perspetiva da aérea ou de pássaro). Também se mostram os edifícios em três dimensões. Os lugares de interesse e os edifícios conhecidos representam-se com detalhes e em cor.
	Para mostrar o destino no mapa.
	Para mostrar o percurso no mapa.
Auto / Dia / Noite	Para mudar entre o formato diurno e noturno.
Janela adicional	Pressione para exibir a janela adicional ››› Página 215.
POI	Mostrar destinos especiais no mapa.

a) Este botão de função só é exibido com uma condução até ao destino ativa.

Janela adicional

Fig. 204 Janela adicional visualizada.

Na janela adicional ››› Fig. 204 Ⓐ podem aparecer as informações que a seguir se detalham:

- Pressione sobre a janela adicional para selecionar uma opção de visualização.

Botão de função: função
Áudio: indicação da fonte de áudio selecionada.
Bússola: mostra uma bússola com o sentido de marcha atual e com a indicação da posição atual do veículo (nome da rua).
Manobra: Mostra-se a lista das manobras, POI ou TMC próximos no trajeto e, pressionando sobre eles, obtém-se informações adicionais.
Trajetos frequentes a): Informação sobre os trajetos mais frequentes do utilizador.

Botão de função: função
Posição: localização atual do veículo em coordenadas e estado do GPS (receção de satélites).

a) Este botão de função só se mostra sem guia a destino ativo ou com uma guia de trajeto preditiva ativa.

Para fechar a janela adicional, pressione o botão de função ⊗.

Em qualquer momento da navegação pressione-se dentro do mapa, aparecerá um menu emergente com as seguintes possíveis funções:

Botão de função: função	
Nome da rua ou as coordenadas: Mostra os detalhes do ponto selecionado em mapa.	
Só em caso de pressionar em cima de um ícone no mapa:	
	POI: Nome do destino especial. (quando no mapa só aparece um)
	Grupo de POI: Mais POI (Quando se pressiona no mapa sobre vários POI agrupados)
	Favorito: Nome do favorito
	Casa: Endereço de casa
Iniciar condução até ao destino: Inicia diretamente a condução.	
Novo destino intermédio: Só com trajeto ativa.	
Nas proximidades: Entra no menu de busca mas só ao redor do ponto selecionado em mapa.	

»

Botão de função: função
Início modo Demo (só com modo demo ativo)

Representação do mapa

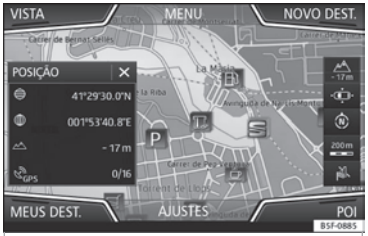


Fig. 205 Indicações e botões de função na representação do mapa.

Botões de função e indicações na representação do mapa

Para ativar os botões de função e , pressione o botão de função .

Botão de função: função	
AUTO	para selecionar a escala automática. Se a função estiver ativa, o símbolo representa-se em azul.
	Indicação da altitude atual.

Botão de função: função	
	Visualização da escala do mapa. Gire o botão de ajuste para modificar a escala de mapa ou juntando/separando os dedos pelo ecrã tátil.
	Permite silenciar, repetir a última locução ou modificar o volume das locuções.
N	Para mudar a orientação do mapa (orientação para norte ou no sentido de marcha). Esta função só está disponível na representação em 2D.
	para centrar a posição do veículo no centro do mapa.
	Para centrar o destino no centro do mapa. O botão de função só se mostra se se selecionar *Mostrar destino no mapa* ou *Mostrar percurso no mapa* ››› Página 214.
	Aumenta brevemente a visualização do mapa (zoom). Ao fim de alguns segundos volta automaticamente a exibir a última escala selecionada.

Sinais de trânsito: em função do equipamento do veículo, exibem-se os sinais de trânsito armazenados nos dados de navegação. Selecione **Navegação > Ajustes > Mapa > Mostrar sinais de trânsito.**

Informações de trânsito e condução dinâmica até ao destino (TRAFFIC)

Fig. 206 Programa de trânsito

O sistema de Infotainment recebe informações de trânsito (TMC/TMCpro) de forma permanente em segundo plano, caso na localização atual seja sintonizável uma emissora de informações de trânsito TMC. A emissora que está a ser ouvida não tem que ser a emissora de informações de trânsito.

Lista das informações de trânsito disponíveis

- Pressione o botão do Infotainment e, em seguida, o botão de função TRÂNSITO.

Navegação dinâmica ao destino

Para que a condução até ao destino dinâmica funcione, a **Rota dinâmica** nas opções de rota tem de estar ativa.

Se durante uma condução até ao destino se receber uma informação de trânsito que afete a rota pela qual se está a circular, procurar-se-á uma rota alternativa se o sistema de infotainment calcular que se pode ganhar tempo.

Informações de trânsito no mapa (seleção)

Símbolo: Significado
: Trânsito congestionado
: Engarrafamento
: Acidente
: : Piso deslizante (gelo ou neve)
: : Piso deslizante
: Perigo
: Obras
: Ventos fortes
: Rua cortada ao trânsito

Durante a condução até ao destino, os congestionamentos de trânsito que **não** afetem a rota calculada são representadas a cinzento.

Navegação preditiva

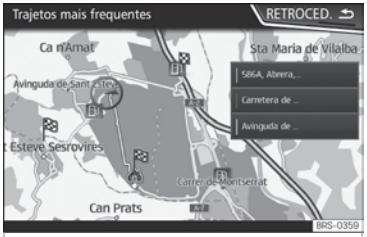


Fig. 207 Navegação preditiva

Ao ativar a Navegação preditiva, o sistema deteta e memoriza em segundo plano os trajetos que se fazem de maneira habitual sem que seja um trajeto ativo como destino. Esta função não dispõe de instruções de navegação salvo se o utilizador precisar de as ouvir, pressionando o botão de ajuste direito.

- No ecrã principal do Menu de navegação, pressione na janela emergente a tecla Trajetos frequentes. Para visualizar os trajetos habituais pressione o botão Mostrar em mapa ››› Fig. 207.

Importar vCards (cartões de visita digitais)

Importar vCards para a memória de destinos

- Introduza o suporte de dados com os vCards guardados ou ligue-o com o Infotainment ››› **Página 202**.
- No menu principal *Navegação* pressione o botão de função AJUSTES.
- No menu **Ajustes da navegação** pressione o botão de função Importar destinos.
- Selecione o suporte de dados com os vCards guardados na lista.
- Pressione Importar todos os vCards da pasta.
- Confirme o aviso de importação com o botão de função OK.

Os vCards guardados estarão agora na memória de destinos ››› **Página 212** e podem utilizar-se para a navegação.

Aviso

Por vCard só se pode importar um endereço. No caso dos vCards que contenham vários endereços, só se importa o endereço principal.

Importar Personal POI

Importar os POI Pessoais para uma memória de destinos especiais

- Introduza o suporte de dados com os POI Pessoais guardados ou ligue-o ao sistema de Infotainment ››› Página 202.
- Pressione o botão do infotainment e, em seguida, selecione Ajustes.
- No menu **Ajustes** pressione o botão de função Administrar memória.
- Pressione Atualizar os meus POI e a seguir pressione Atualizar e Seguinte para importar os Personal POI.
- Confirme o aviso de importação com o botão de função ACEITAR.

Os POI Pessoais guardados encontram-se agora na memória de destinos especiais ››› Página 214 e podem utilizar-se para a navegação.

Os POI Pessoais guardados podem apagar-se no menu **Ajustes Navegação > Administrar memória**.

Navegação com imagens

Fig. 208 Menu principal Imagens.

Selecionar uma imagem e iniciar a condução até ao destino

Tenha em conta os requisitos e formatos de imagens compatíveis.

- Introduza o suporte de dados com as imagens guardadas ou ligue-o ao sistema de Infotainment.
- Pressione o botão do infotainment e, em seguida, selecione Imagens.
- Pressione o botão de função FONTE ››› Fig. 208 e selecione o suporte de dados no qual se encontram as imagens guardadas.
- Selecione a imagem pretendida.
- Se a imagem visualizada tiver sido realizada com localização GPS, aparecerá o botão de função . Pressione-o para iniciar uma condução até ao destino.

Condução até ao destino no modo Demo

Se o modo Demo estiver ativo no menu **Ajustes Navegação**, após iniciar uma condução até ao destino abre-se uma janela emergente.

- Pressionando o botão de função Modo Demonstração inicia-se uma «condução até ao destino virtual» até ao destino.
- Pressionando o botão de função Normal, inicia-se uma «condução até ao destino real».

Menu Veículo

Introdução ao manuseamento do menu Veículo

Pressionando o botão do infotainment CAR / acede-se ao menu principal com as seguintes opções:

- VISTA
- MINIPLAYER no canto superior direito (função Rádio ou Média)
- ANTERIOR-SEGUINTE (para mudar de ecrã)
- AJUSTES ››› Página 35

Com o botão de função **Vista** pode aceder à seguinte informação:

Painel de instrumentos

Pressionando o botão Painel de instrumentos. Pode escolher-se entre as diferentes opções de visualização e personalizar a informação que aparecerá no Painel de instrumentos digital (Digital Cockpit) ››› Página 108:

- **Vista Automática:** Pode escolher-se entre as diferentes opções de visualização e personalizar a informação que aparecerá no Painel de instrumentos digital *Modo de Condução* selecionado.
- **Vista Clássica:** Os ponteiros de rotações por minuto e do velocímetro aparecem em todo os seu comprimento.
- **Vistas 1, 2, 3:** personaliza a informação que aparecerá no painel de instrumentos digital. Só poderão aparecer 2 das informações simultaneamente, mas o utilizador é quem determina quais delas deseja que se visualizem e em que ordem o farão, deslocando o dedo verticalmente sobre as esferas. Em função da versão poder-se-ão memorizar as **Vistas** saindo do menu ou mantendo pressionado o botão Vista correspondente.

Consumidores

Pressionando o botão de função **Consumidores**, acede-se à informação correspondente ao estado dos principais consumos de conforto do veículo. É apresentada através de uma barra indicadora de consumo em l/h (gal/h)[1].

Dados de viagem

O computador de bordo está equipado com 3 memórias que funcionam automaticamente. Nessas memórias, poderá ver a distância percorrida, velocidade média, tempo decorrido, consumo médio e autonomia do veículo.

Ecotrainer*

Se estiver disponível o equipamento correspondente, o ECOTRAINER informa sobre o estilo de condução próprio. A informação sobre o estilo de condução só se avalia e exibe quando se circula em marcha à frente.

Estado do veículo

Pressionando o botão de **Estado do veículo** acede-se à informação correspondente às mensagens de **Estado do veículo** e **Sistema Start-Stop**. Exibem-se as mensagens de Estado do veículo , e detalhadas no botão correspondente.

[1] Em caso de veículos de Gás (CGN), as unidades são kg/h.

Telefone

Informação geral

Fig. 209 Vídeo relacionado

As funções do Telefone que se descrevem a seguir podem utilizar-se através do sistema de infotainment se houver um telemóvel ligado por Bluetooth® a este ››› Página 221.

Para que o telemóvel possa ligar-se com o sistema de infotainment, o telefone tem que dispor da **função Bluetooth®**.

Se não houver um telemóvel ligado com o sistema de Infotainment, o sistema de gestão do telefone não estará disponível.

As indicações no ecrã dos menus do telefone dependem do telemóvel utilizado. É possível que existam diferenças.

Utilize apenas dispositivos Bluetooth® compatíveis. Para mais informações sobre os produtos Bluetooth® compatíveis, consulte o seu concessionário SEAT ou a Internet. »

Tenha em conta os manuais de instruções do fabricante do telemóvel e dos acessórios.

Se detetar um comportamento estranho no seu telemóvel e no sistema de infotainment, reinicie o telemóvel desligando-o e ligando-o novamente.

⚠ ATENÇÃO

Devem considerar-se sempre as determinações gerais, obrigatórias, legais e específicas do país para a utilização dos telemóveis no veículo.

⚠ ATENÇÃO

Falar por telefone e utilizar o sistema de gestão do telefone enquanto se conduz pode distrair a atenção do trânsito e provocar acidentes.

- **Conduzir sempre prestando a máxima atenção ao trânsito e de uma forma responsável.**
- **Ajuste o volume de modo a que os sinais acústicos exteriores sejam sempre bem audíveis (por ex., a sirene de uma ambulância).**
- **Em zonas com pouca cobertura e, em determinados casos, em túneis, garagens e passagens subterrâneas, as chamadas podem ser interrompidas ou não ser possível efetuá-las, nem mesmo para números de emergência.**

⚠ ATENÇÃO

Um telemóvel solto ou que não esteja convenientemente fixado pode ser projetado dentro do habitáculo, no caso de uma manobra brusca ou de travagem, bem como em caso de acidente e causar ferimentos.

- **Durante a marcha o telemóvel tem que estar sempre fixado corretamente fora do raio de ação dos airbags.**

⚠ ATENÇÃO

Os telemóveis ligados podem interferir e alterar o correto funcionamento de um "pacemaker" se estiverem diretamente sobre o mesmo.

- **Deverá manter-se uma distância mínima de aprox. 20 centímetros entre as antenas do telemóvel e o marca-passos.**
- **Não guardar um telemóvel ligado dentro do bolso colocado diretamente por cima de um "pacemaker".**
- **No caso de se suspeitar de interferências, desligar imediatamente o telemóvel.**

CUIDADO

Quando se circula a grande velocidade, as más condições meteorológicas e da calçada, bem como a qualidade da rede, podem repercutir negativamente nas chamadas telefónicas no veículo.

Aviso

- **Em alguns países podem existir restrições quanto à utilização de dispositivos com tecnologia Bluetooth®. Junto das autoridades locais pode obter informações sobre esta matéria.**
- **Se desejar ligar o sistema de gestão do telefone com um dispositivo através da tecnologia Bluetooth®, consulte as advertências de segurança no manual de instruções do mesmo. Utilize apenas produtos Bluetooth® compatíveis.**

Locais com regulamentos especiais

Desligue o telemóvel e a função Bluetooth® do telemóvel nos locais com risco de explosão. Na maioria dos casos estes locais estão sinalizados, mas nem sempre de forma clara ››› ⚠ em Informação geral na página 220. Alguns locais, por exemplo:

- Imediações de condutas e reservatórios que contenham produtos químicos.
- Porões de navios e ferryboats.
- Imediações de veículos movidos a gás liquefeito (como por ex., propano ou butano).
- Locais onde existam produtos químicos ou com um alto teor atmosférico de partículas como farinha, poeira ou pó de metal.

• Qualquer outro local onde seja necessário parar o motor do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Desligue o telemóvel em locais onde existe o perigo de explosão! O telemóvel poderá voltar a ligar-se automaticamente à rede móvel se perder a ligação Bluetooth® com o sistema de gestão do telefone.

ⓘ CUIDADO

Em locais onde vigorem disposições especiais e se a utilização do telemóvel estiver proibida, o telemóvel terá que estar sempre desligado. A radiação emitida por um telemóvel ligado pode provocar interferências em equipamentos técnicos e médicos sensíveis, podendo inclusive provocar um funcionamento anómalo ou avaria dos mesmos.

Bluetooth®

A tecnologia Bluetooth® permite ligar um telemóvel ao sistema de gestão do telefone do seu veículo. Para utilizar o sistema de gestão do telefone com um telemóvel com tecnologia Bluetooth® é necessário que se efetue previamente a vinculação entre ambos.

Alguns telemóveis Bluetooth® detetam-se e ligam-se automaticamente ao ligar a ignição se anteriormente já se tivesse estabelecido uma ligação. Para tal, o telemóvel deve estar ligado com a função Bluetooth® ativada e não deve existir qualquer outra ligação Bluetooth® com outros dispositivos.

As ligações Bluetooth® são gratuitas.

Bluetooth® é uma marca registada da Bluetooth® SIG, Inc.

Perfis Bluetooth®

Quando um telemóvel está ligado com o sistema de gestão do telefone, ocorre um intercâmbio de dados através de um dos perfis Bluetooth®.

- **Perfil mãos-livres (HFP):** Ao ligar um telefone móvel ao gestor de telefones com o perfil HFP é possível gerir as chamadas através do sistema de infotainment.
- **Perfil de áudio (A2DP):** Este perfil permite a transmissão de áudio ao sistema de infotainment com qualidade estéreo. Esta funcionalidade pode ligar outros perfis bluetooth adicionais para a gestão e o controlo da reprodução.
- **Perfil de descarga de agenda (PBAP):** Permite descarregar os contatos da agenda do telemóvel para o sistema de infotainment.
- **Perfil de mensagens (MAP):**[1] Permite a descarga e sincronização das mensagens curtas (SMS) do telemóvel para o sistema de infotainment.

ⓘ Aviso

Para evitar que soem pelos altifalantes, os sons dos botões e de aviso do telemóvel deverão estar desligados. Caso necessário, desligue o auricular do telemóvel que deseja ligar ao sistema.

Vincular e ligar um telemóvel ao sistema de infotainment

Para poder utilizar um telemóvel através do sistema de Infotainment é necessário vincular **uma vez** ambos os dispositivos.

Para sua segurança, recomenda-se que realize a vinculação com o veículo parado. Em alguns países não existe a possibilidade de realizar a vinculação com o veículo em andamento. »

[1] Não disponível para o modelo Media System Touch/Colour.

Condições

Devem ser feitos os seguintes ajustes no telemóvel e no sistema Infotainment:

- A ignição estar ligada.
- A **função Bluetooth®** do telemóvel e do sistema de Infotainment tem que estar ativa, tal como a visibilidade.
- O **bloqueio dos botões** do telemóvel tem que estar desativado.

Tenha em conta o manual de instruções do telemóvel.

Durante a vinculação é necessário introduzir dados através do teclado do telemóvel.

Iniciar a vinculação do telemóvel

- Assegure-se de que a função Bluetooth® do dispositivo móvel está ativada e visível.
- Pressione o botão do infotainment PHONE / .
- Pressione o botão de função Procurar telefone e, em seguida, Resultados.

OU:

- Pressione o botão do infotainment PHONE / .
- Pressione o botão de função Ajustes.
- Pressione o botão de função Selecionar telefone e, em seguida, Resultados.

OU:

- Pressione o botão do infotainment PHONE / .
- Pressione o botão de função Ajustes.
- Pressione o botão de função Bluetooth.
- Pressione o botão de função Procurar dispositivos e, em seguida, Resultados.

O nome da função Bluetooth® do seu sistema de infotainment exibir-se-á no ecrã principal *PHONE* e poderá ser editado através do menu Ajustes de Bluetooth

O processo de procura pode demorar até 1 minuto. O sistema atualizará dinamicamente o ecrã com o nome dos equipamentos Bluetooth® encontrados.

Uma vez finalizada a procura exibem-se em ecrã os nomes dos dispositivos Bluetooth® encontrados.

- Selecione no sistema infotainment o dispositivo Bluetooth® que deseja ligar. Em determinadas circunstâncias, é possível que tenha de introduzir dados adicionais no telemóvel e no sistema Infotainment para concluir a ligação.
- Introduza e confirme o código PIN através do telemóvel, conforme indicado no ecrã do sistema Infotainment.
- Se forem recebidos mais pedidos de vinculação de perfis Bluetooth® no telemóvel, assegure-se de que responde.

OU:

- Compare o código PIN exibido no ecrã do sistema de Infotainment com o exibido no telemóvel. Se coincidir, ter-se-á que confirmar em **ambos** os dispositivos.

Quando o emparelhamento tiver finalizado corretamente, mostra-se o menu principal *Telefone*. A agenda e as listas de telefonemas alojados no telemóvel carregar-se-ão assim que se tiverem aceites os pedidos no telemóvel. A duração do carregamento depende do volume de dados armazenado no telemóvel. Após o carregamento os dados estão disponíveis no sistema de Infotainment.

Vinculação e ligação de telemóveis

Ao sistema de infotainment podem vincular-se até 20 telefones móveis, mas o número de ligações simultâneas varia:

- Media System Touch / Colour: um telefone ligado ao perfil mãos livres e o mesmo ou outro ligado ao perfil áudio Bluetooth®.
- Media System Plus / Navi System: dois telemóveis ligados simultaneamente ao perfil mãos livres e um deles também ligado ao perfil áudio Bluetooth®.

Ao ligar o sistema de Infotainment estabelece-se a ligação automaticamente com o último telemóvel ligado. Se não for possível estabelecer a ligação com o referido telemóvel, o sistema de gestão do telefone tentará

estabelecer uma ligação automaticamente com o telemóvel seguinte da lista de dispositivos emparelhados.

O alcance **máximo** da ligação Bluetooth® é de aprox. **10 metros**. A ligação Bluetooth® ativa interromper-se-á se se ultrapassar a referida distância. A ligação restabelece-se **automaticamente** logo que se encontre de novo o equipamento ao alcance do Bluetooth®.

⚠ ATENÇÃO

Não realize o emparelhamento e a ligação do telemóvel enquanto conduz. Existe risco de acidente!

Aviso

- **É possível que se tenha de confirmar o pedido de transmissão de dados da agenda no telemóvel.**
- **Verifique que no seu telemóvel não tem nenhum pedido pendente de aceitar. Nesse caso, poderiam bloquear-se algumas funcionalidades do menu Telefone.**

Menu principal Telefone

Fig. 210 Menu principal PHONE (vista do ecrã de 8").

Atribuir a um perfil de utilizador

Os dados da agenda telefónica, as listas de chamadas e os botões de marcação rápida memorizados são atribuídos a um perfil de utilizador e ficam armazenados no sistema de gestão do telefone. Esta informação estará disponível sempre que se ligar o telemóvel ao sistema de gestão do telefone.

Após a primeira ligação pode demorar alguns minutos até que os dados da agenda do telemóvel vinculado fiquem disponíveis no sistema de infotainment. Ao voltar a ligar o telemóvel (por ex., na próxima viagem) a agenda atualiza-se automaticamente.

Se durante a ligação se alterarem entradas da agenda do telemóvel, pode iniciar-se uma atualização manual dos dados da agenda no menu **Ajustes do perfil de utilizador**.

A gestão de telefones permite armazenar um máximo de 4 perfis de utilizador para telemóveis. Se desejar vincular/ligar um telemóvel adicional, será automaticamente substituído o perfil de utilizador menos recente.

Botões de função do sistema de gestão do telefone

- Pressione o botão do infotainment PHONE / ✆ para aceder ao menu principal *Telefone*.

Botão de função: função	
①	Nome do telemóvel ligado. Pressione sobre o ícone à esquerda para ligar ou vincular outro telemóvel.
②	Botões de marcação rápida, às quais podem atribuir-se números de telefone da agenda, respetivamente.
③	Para mudar para o outro telefone ligado ao perfil mãos livres. Este botão sozinho será visível ao ter ao mesmo tempo 2 telefones ligados como mãos-livres. O perfil de utilizador ativo corresponde ao telefone que aparece visível no ecrã.
MARCAR N.º	Para abrir o teclado numérico e introduzir um número de telefone ››› Página 224.
CONTACTOS	Para abrir a agenda do telemóvel ligado.

»

Botão de função: função	
SMS[a]	Para abrir o menu das mensagens curtas (SMS).
CHAMADAS	Para abrir as listas de chamadas do telemóvel ligado ››› Página 225.
AJUSTES	Para abrir o menu **Ajustes de telefone**.

[a] Não disponível para o modelo Media System Touch/Colour.

Indicações e símbolos do sistema de gestão do telefone

Fig. 211 Chamada ativa.

Indicação: Significado ››› Fig. 211	
Ⓐ	Nome da empresa operadora da rede móvel (fornecedor) onde o telemóvel está ligado.

Indicação: Significado ››› Fig. 211	
Ⓑ	Visualização do número de telefone ou do nome guardado. Se o nome guardado na agenda tiver uma fotografia atribuída, esta pode exibir-se: selecione **Telefone > Ajustes > Perfil utilizador > Ver imagens de contactos***.
	Pressione para **aceitar** uma chamada.
	Pressione **para finalizar** uma chamada.
	OU: Pressione para **recusar** uma chamada recebida.
	Pressione para silenciar ou voltar a ativar o sinal de chamada durante uma chamada recebida.
	Pressione para silenciar o microfone durante uma chamada ativa e para voltar a ativá-lo.
	Através deste botão, retém-se a chamada ativa. Enquanto a chamada estiver retida, o ouvinte não escuta a conversa. Para reativá-la, pressione o botão de aceitar chamada. Para rejeitá-la, pressione o botão rejeitar.
	Pressione-o para acrescentar um participante à chamada ativa.
	Estado de carregamento de um telemóvel ligado por «Perfil mãos livres» (**HFP**) Bluetooth®.
	Intensidade do sinal da cobertura de telefonia móvel que se recebe.

Menu Introduzir número de telefone

Fig. 212 Menu Introduzir número de telefone.

Abrir o menu `Introduzir número de telefone`

No menu principal *Telefone* pressione o botão de função MARCAR N.º.

Possíveis funções	
Introduzir o número de telefone	Introduzir um número de telefone com o teclado.
	Pressione o botão de função para realizar uma chamada.
Selecionar um contacto da lista	Introduza as letras iniciais do contacto procurado com o teclado. Na lista de contactos aparecem as entradas disponíveis.
	Selecione na lista de contactos o contacto desejado para estabelecer a ligação.

Possíveis funções	
Introduzir o indicativo do país	Ao introduzir o indicativo de um país pode selecionar-se o símbolo «+» em vez dos dois primeiros dígitos (por exemplo, «**00**»). Pulse o botão de função 0 durante aprox. 2 segundos para adicionar o sinal **+**.
Chamada de assistência	Pressione o botão de função para obter ajuda em caso de avaria. O Serviço Móvel da rede de Concessionários SEAT está ao seu dispor para esse fim.
Chamada de informação i	Pressione o botão de função para obter informação sobre a marca SEAT e os serviços adicionais contratados correspondentes a trânsito e viagens.
Mailbox	Pressione o botão de função Caixa de correio de voz para realizar a chamada. **OU:** Pressione o botão de função 1 aprox. 2 segundos para realizar a chamada. Se ainda não se tiver memorizado o número da caixa de correio de voz, introduza-o e confirme com OK.

Aviso

• As chamadas de assistência e informação podem implicar um custo adicional no seu consumo telefónico.

• Os serviços de Assistência e Informação poderiam não funcionar corretamente, por exemplo, se o veículo e a operadora do telemóvel ligado forem de países diferentes. No caso de não poder utilizar estes serviços, entre em contacto com uma oficina autorizada da SEAT.

Menu Chamadas (listas de chamadas)

Visualizações possíveis no menu Chamadas

Indicação: Significado	
	Não atendidas: indica os números das chamadas perdidas e não atendidas.
	Últimas: indica os números marcados no telemóvel e no sistema de gestão do telefone do sistema de Infotainment.
	Atendidas: Indica os números das chamadas recebidas no telemóvel e no sistema de gestão do telefone do sistema de Infotainment.

Aviso

A disponibilidade das listas de chamadas depende do telemóvel utilizado.

Multimédia

Entrada USB/AUX-IN

Fig. 213 Consola central: entrada USB/AUX-IN.

Em função do equipamento e do país, o veículo pode dispor de diferentes tipos de ligação de USB/AUX-IN.

A entrada USB/AUX-IN encontra-se na zona do porta-objetos da consola central dianteira ››› **Fig. 213**.

A descrição de utilização encontra-se em ››› **Página 202**.

Connectivity Box* / Wireless Charger*

Fig. 214 Vídeo relacionado

Fig. 215 Consola central: Connectivity Box

A Connectivity Box inclui diversas funcionalidades que ajudarão a usar o seu dispositivo móvel.

Estas são o «*Carregamento sem fios/Wireless Charger*» e o «*Amplificador de sinal/Mobile Signal Amplifier*».

O Wireless Charger inclui apenas a funcionalidade de «*Carregamento sem fios/Wireless Charger*».

«Carregamento sem fios / Wireless Charger»

O «*Carregamento sem fios/Wireless Charger*» permite ao seu dispositivo móvel com tecnologia Qi[1)] carregar sem fios.

Para carregar seu telemóvel sem fios:

- Coloque o seu dispositivo móvel com tecnologia Qi[1)] no centro da base de alojamento com o ecrã para cima ››› **Fig. 215**.

Quando o fizer, assegure-se de que não tem objetos entre a base de alojamento e o telemóvel.

O telemóvel começará a carregar-se automaticamente. Para mais informação sobre se o seu dispositivo móvel suporta a tecnologia Qi, verifique o manual de utilização do seu telemóvel ou visite a página da Internet da SEAT.

[1)] A tecnologia Qi permite-lhe carregar o seu telemóvel sem fios.

«Amplificador de sinal/ Mobile Signal Amplifier»

O «*Amplificador de sinal/Mobile Signal Amplifier*» permite-lhe reduzir a radiação no veículo e dispor de uma melhor receção.

Por motivos de segurança, é aconselhável emparelhar o rádio e o dispositivo móvel através do Bluetooth® e colocar o telemóvel na base da Connectivity Box para poder dispor da melhoria de receção sem necessidade de utilizar o telemóvel.

Para estabelecer conexão com a antena externa do veículo:

- Coloque o seu dispositivo móvel no centro da base de alojamento com o ecrã para cima ››› Fig. 215.

Quando o fizer, assegure-se de que não tem objetos entre a base de alojamento e o telemóvel.

Automaticamente, o seu telemóvel estará em disposição de usar a função da antena externa.

⚠ ATENÇÃO

O telemóvel pode aquecer devido à carga sem fios. Tenha em conta a temperatura do dispositivo na hora de apanhá-lo e retire-o com cuidado.

Aviso

- **O seu dispositivo móvel deve ser compatível com o padrão da interface Qi de carga sem fios por indução para seu correto funcionamento.**
- **Se o telemóvel dispuser de estojo ou de capa protetora, isto pode afetar as funções da Connectivity Box.**
- **Não deve ter nenhum objeto metálico entre a base e o dispositivo móvel que possa afetar o carregamento sem fios ou a conexão com a antena externa.**
- **O tempo de carregamento e a temperatura varia dependendo do dispositivo utilizado.**
- **Para evitar um mau funcionamento, assegure-se de que o telemóvel está corretamente colocado na base.**
- **A capacidade de carga máxima é de 5W.**
- **A tecnologia Qi não permite carregar mais de um dispositivo móvel simultaneamente.**
- **Não se pode garantir uma melhoria na qualidade da transmissão se houver mais de um telemóvel na base.**
- **Para um correto funcionamento do carregamento sem fios do seu dispositivo, aconselha-se manter o motor em funcionamento.**
- **Quando um telefone com tecnologia Qi se ligar através de USB, o carregamento realizar-se-á através do meio que cada fabricante de dispositivos móveis tenha especificado.**

Condução

Arranque e condução

Ligar e desligar o motor

Posições da chave de contacto

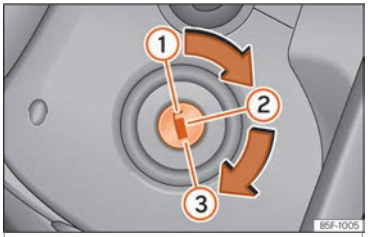


Fig. 216 Posições da chave da ignição.

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 32

Ignição desligada, bloqueio da direção

Nesta posição, ››› Fig. 216 ① a ignição e o motor estão desligados, podendo bloquear a direção.

Para **bloquear a direção** sem a chave na ignição, rode um pouco o volante até que tranque de forma audível. Quando se abandona o veículo, deve-se trancar sempre a direção. Desta forma dificultará o roubo do mesmo ››› ⚠.

Ligar a ignição ou sistema de pré-incandescência

Rode a chave da ignição até esta posição e solte-a ②. Se não a conseguir rodar, ou se só o conseguir com muita dificuldade, da posição ① para a posição ②, mova o volante de um lado para o outro para o desbloquear.

Arranque

Nesta posição, o motor começa a trabalhar ③. Ao mesmo tempo são temporariamente desligados os principais dispositivos elétricos.

Sempre que pretenda voltar a arrancar o veículo, deve rodar a chave de ignição até à posição ①. O **bloqueio de repetição de arranque** da fechadura de ignição impede que se possa danificar o motor de arranque com o motor a trabalhar.

⚠ ATENÇÃO

- **Tire a chave da fechadura da ignição só quando o veículo estiver parado! Caso contrário, a direção pode bloquear-se imediatamente e existe o perigo de acidente.**
- **Mesmo que só se afaste momentaneamente do seu veículo, retire sempre a chave da ignição. Isto é de especial importância se há crianças ou pessoas inválidas no veículo, uma vez que poderiam colocar o motor a trabalhar ou acionar equipamentos elétricos, tais como o acionamento das janelas, com o consequente risco de acidente.**
- **A utilização não autorizada da chave pode permitir que se arranque o motor ou se acione determinado equipamento elétrico (como o acionamento das janelas), o que poderia provocar ferimentos graves.**

⚠ CUIDADO

Só pode acionar o motor de arranque com o motor parado (posição da chave da ignição ③).

Arranque do motor a gasolina

Só é possível pôr a trabalhar o motor com a respetiva chave original SEAT do veículo corretamente codificada.

– Coloque a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto, pise o pedal da embraiagem até ao fundo e mantenha-o nessa posição para que o motor de arranque só acione o motor.

– Rode a chave da ignição para a posição de arranque ››› Fig. 216 ③.

– Largar a chave assim que o motor arrancar - o motor de arranque não deve rodar em simultâneo.

Com o motor muito quente, poderá ser necessário acelerar um pouco, depois do motor pegar.

Quando se arranca com o motor frio, depois do arranque poderão ouvir-se brevemente alguns ruídos, visto que a compensação hidráulica do jogo de válvulas ainda tem de alcançar a pressão de óleo necessária. Isto é normal, não tendo qualquer importância.

Se o motor não pegar, interromper o processo de arranque ao fim de 10 segundos e repeti-lo após cerca de meio minuto. Se o motor continuar a não pegar, é necessário verificar o fusível da bomba de combustível ››› Página 95, Fusíveis.

⚠ ATENÇÃO

- **Nunca dê arranque ao motor nem o deixe a trabalhar num recinto fechado ou sem ventilação. Um dos gases de escape do motor é o monóxido de carbono, um gás tóxico, incolor e inodoro e incolor cuja inalação pode ocasionar a morte. O monóxido de carbono pode provocar uma perda dos sentidos e, consequentemente, a morte.**
- **Nunca deixe o veículo com o motor a trabalhar, sem vigilância.**
- **Nunca utilize «aerossóis para arranque a frio», uma vez que podem explodir ou elevar repentinamente o regime do motor e provocar ferimentos.**

CUIDADO

- **Enquanto o motor estiver frio, evitar os regimes de rotações elevados, as acelerações a fundo e uma solicitação excessiva, uma vez que isso poderia causar danos no motor.**
- **Não deve empurrar ou rebocar o veículo, para colocar o motor em funcionamento, por mais de 50 m. Caso contrário, poderá chegar combustível não queimado ao catalisador, dando origem a danos.**
- **Antes de empurrar ou rebocar, na tentativa de pôr o motor a funcionar, deve-se procurar utilizar a bateria de outro veículo como auxiliar de arranque. Ter em conta e seguir as indicações da ››› Página 61, Ajuda no arranque.**

Aviso sobre o impacto ambiental

Não aqueça o motor fazendo-o funcionar com o veículo parado. Inicie de imediato a marcha, conduzindo de forma serena. O motor atingirá assim mais depressa a sua temperatura de serviço e o nível de emissões será mais reduzido.

Aviso

Os motores a gás natural (CNG) arrancam sempre com gasolina, visto que para o funcionamento a gás é necessária uma determinada temperatura de funcionamento. Depois de alcançada a temperatura de funcionamento necessária, o motor passa a automaticamente a funcionar com gás natural.

Arranque do motor diesel

Só é possível pôr a trabalhar o motor com a respetiva chave original SEAT do veículo corretamente codificada.

– Coloque a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto, pise o pedal da embraiagem até ao fundo e mantenha-o nessa posição para que o motor de arranque só acione o motor.

– Rode a chave da ignição para a posição ››› Fig. 216 (2). A luz ꝏ acender-se-á em caso de pré-incandescência do motor.

– Quando a luz se apagar, rode a chave da ignição até à posição (3) para arrancar o motor, sem acelerar.

– Tire a chave da ignição quanto o motor arrancar. O motor de arranque não deve rodar ao mesmo tempo.

Quando se arranca com o motor frio, depois do arranque poderão ouvir-se brevemente alguns ruídos, visto que a compensação hidráulica do jogo de válvulas ainda tem de alcançar a pressão de óleo necessária. Isto é normal, não tendo qualquer importância. »

Caso ocorram problemas ao pôr o veículo a trabalhar, consultar ››› Página 61.

Sistema de pré-aquecimento para motores diesel

Durante o processo de pré-aquecimento, nenhum dos principais dispositivos elétricos deve estar ligado, uma vez que isso descarrega a bateria desnecessariamente.

Pôr o motor a trabalhar logo que se apague a luz de pré-aquecimento.

Arranque de um motor diesel depois de o depósito ter ficado vazio

Se num veículo com motor diesel se tiver esgotado totalmente o combustível, o arranque após o reabastecimento poderá ser mais demorado do que habitualmente, chegando mesmo a atingir um minuto. Isto deve-se ao fato de o sistema de combustível ter de eliminar primeiro o ar.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança ››› ⚠ em Arranque do motor a gasolina na página 229.

ⓘ CUIDADO

• Enquanto o motor estiver frio, evitar os regimes de rotações elevados, as acelerações a fundo e uma solicitação excessiva, uma vez que isso poderia causar danos no motor.

• Não deve empurrar ou rebocar o veículo, para colocar o motor em funcionamento, por mais de 50 m. Caso contrário, poderá chegar combustível não queimado ao filtro de partículas, dando origem a danos.

• Antes de empurrar ou rebocar, na tentativa de pôr o motor a funcionar, deve-se procurar utilizar a bateria de outro veículo como auxiliar de arranque. Ter em conta e seguir as indicações da ››› Página 61, Ajuda no arranque.

Aviso sobre o impacto ambiental

Não aqueça o motor fazendo-o funcionar com o veículo parado. Arrancar imediatamente. O motor atingirá assim mais depressa a sua temperatura de serviço e o nível de emissões será mais reduzido.

Imobilizador eletrónico «SAFE»[1]

O imobilizador eletrónico impede a utilização abusiva do seu veículo.

Na chave existe um chip que desativa automaticamente o imobilizador eletrónico quando se introduz a chave na fechadura.

Quando a chave é extraída da fechadura da ignição, o imobilizador eletrónico é automaticamente reativado.

Por essa razão, só é possível pôr o motor a trabalhar com a respetiva chave original SEAT.

Se no visor do painel de instrumentos aparecer a seguinte mensagem*: **SAFE**, não é possível o arranque do veículo.

No entanto, o veículo pode ser posto em andamento com uma chave original SEAT codificada corretamente.

ⓘ Aviso

Só a utilização de uma chave original SEAT garante o perfeito funcionamento do seu veículo.

Parar o motor

Parar o motor

– Parar o veículo.

– Rodar a chave da ignição para a posição ››› Fig. 216 ①.

[1] Disponível segundo o mercado

Bloquear o volante

Em veículos com caixa de velocidades automática, a chave da ignição só pode retirar-se com a alavanca seletora na posição **P**[1].

– Retire a chave da ignição na posição ››› Fig. 216 ① ››› ⚠.

– Rode o volante até ouvir que encaixou.

Com a direção bloqueada, evita um possível roubo do veículo.

Depois de se desligar o motor, o ventilador ainda pode continuar a funcionar - mesmo com a ignição desligada - durante 10 minutos. Poderá voltar a ligar-se também ao fim de algum tempo, se a temperatura do líquido de refrigeração subir devido a uma acumulação de calor ou se, com o motor quente, o seu compartimento for ainda aquecido por uma exposição ao sol.

⚠ ATENÇÃO

- **Nunca desligue o motor, antes do veículo estar totalmente imobilizado.**
- **O servofreio só funciona com o motor a trabalhar. Com o motor parado é necessário exercer mais força para acionar os travões. Como, neste caso, não se pode travar de forma normal, poderia ocorrer um acidente e até lesões graves.**
- **Quando a chave é retirada da fechadura da ignição, a tranca da direção pode engatar imediatamente. Já não é possível rodar o volante do veículo, pelo que existe risco de acidente.**
- **A direção assistida não funciona com o motor desligado e é necessária mais força para virar o volante.**
- **Se se retirar a chave da ignição, o bloqueio da direção poderá ficar ativo e a direção do veículo não funcionará.**

ⓘ CUIDADO

- **Quando o motor tiver sido submetido a grandes esforços, depois de parar, regista-se uma acumulação de calor no compartimento do motor, o que pode causar uma avaria no mesmo. Por essa razão, deixe-o funcionar em marcha lenta durante mais cerca de 2 minutos, antes de o desligar.**
- **Se parar e o sistema Start-Stop* desligar o motor, a ignição mantém-se ligada. Antes de sair do veículo, certifique-se de que a ignição está desligada, caso contrário a bateria descarrega.**

Botão de arranque*

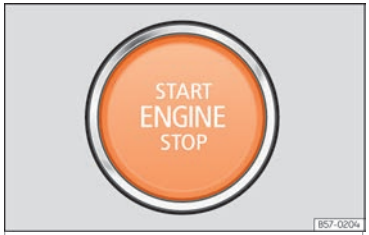


Fig. 217 Na parte inferior da consola central: botão de arranque.

Fig. 218 À direita da coluna de direção: arranque de emergência.

O motor do veículo pode-se pôr em marcha com um botão para ligar o motor (Press & Drive). Para isso tem que ter uma chave do »

[1] Em função do país.

veículo válida dentro do habitáculo pela zona dos assentos dianteiros ou traseiros.

Abrindo a porta do condutor **ao abandonar o veículo** ativa-se o bloqueio eletrónico da coluna de direção se a ignição estiver desligada.

Ligar e desligar a ignição manualmente

Pressione brevemente uma vez o botão de arranque sem pisar o pedal do travão nem a embraiagem ››› ⚠.

Tanto para veículos com caixa de velocidades manual como para automática, o texto do botão de arranque START ENGINE STOP pisca simulando o batimento de um coração quando o sistema esta pronto para ligar e desligar a ignição.

Desconexão automática da ignição

Se o condutor se afastar do veículo levando consigo a chave do veículo e deixando a ignição ligada, a ignição não se desliga automaticamente. A ignição desliga-se automaticamente pressionando o botão de trancagem do comando à distância 🔒 ou manualmente, pressionando a superfície sensora no manípulo da porta ››› Fig. 138

Função de arranque de emergência

Se não detetar nenhuma chave válida no habitáculo, terá que realizar um arranque de emergência. No ecrã do painel de instrumentos aparece uma indicação a esse respeito. Este pode ser o caso quando, por exemplo, a pilha do botão chave do veículo estiver muito gasta ou totalmente gasta:

- Imediatamente após pressionar o botão de arranque, mantenha a chave do veículo junto ao revestimento direito da coluna da direção ››› Fig. 218, o mais próximo possível do logótipo *Kessy*.
- A ignição liga-se automaticamente e, dependendo do caso, o motor arranca automaticamente.

Desativação de emergência

Caso não se possa desligar o motor pressionando brevemente o botão de arranque, deverá realizar-se uma desativação de emergência:

- Pressione o botão de arranque duas vezes no prazo de 3 segundos ou pressione-o uma vez durante mais de 1 segundo ››› ⚠.
- O motor desliga-se automaticamente.

Função para voltar a ligar o motor

Se uma vez parado o motor não se detetar nenhuma chave válida no interior do veículo, só se disporá de 5 segundos para voltar a ligá-lo. Aparecerá uma advertência correspondente no ecrã do painel de instrumentos. Decorrido este tempo, o motor não se poderá voltar a ligar sem uma chave válida no interior do veículo.

Desconexão automática da ignição em veículos com sistema Start-Stop

A ignição do veículo desliga-se automaticamente quando o veículo está parado e o desligamento automático do motor está ativo se:

- o cinto de segurança do condutor não estiver apertado,
- o condutor não pisar nenhum pedal,
- caso se abra a porta do condutor.

Após o desligamento automático da ignição, se a luz de médios ≡D estiver acesa, a luz de posição permanece acesa durante aprox. 30 minutos (se a pilha tiver carga suficiente), Se o condutor bloquear o veículo ou apagar a luz manualmente, a luz de posição apaga-se.

⚠ ATENÇÃO

Qualquer movimento acidental do veículo pode causar lesões graves.

- **Ao pressionar a ignição, *não* pise no pedal do travão ou na embraiagem, caso contrário, o motor ligar-se-á imediatamente.**

⚠ ATENÇÃO

Se se utilizarem as chaves do veículo de forma negligente ou sem prestar a devida atenção, podem ocorrer acidentes e lesões graves.

- **Ao sair do veículo, nunca deixe nenhuma chave do mesmo no seu interior. Caso contrário, uma criança ou uma pessoa não autorizada poderia trancar o veículo, colocar o motor a trabalhar ou ligar a ignição, podendo assim acionar equipamentos elétricos (por ex., acionamento das janelas).**

Aviso

- **Antes de abandonar o veículo, desligue sempre a ignição manualmente e, dado o caso, tenha em conta as indicações do ecrã do painel de instrumentos.**
- **Se o veículo permanecer muito tempo parado com a ignição ligada, pode ser que a bateria do veículo se descarregue e não se possa pôr o motor em marcha.**
- **Nos veículos com motor diesel, o motor pode demorar um pouco em pôr-se em marcha e tem de pré-aquecer.**
- **Se durante a fase STOP se pressionar o botão START ENGINE STOP desliga-se a ignição e o interruptor pisca.**
- **Se aparecer a indicação no ecrã do painel de instrumentos «Sistema Start-Stop desativado: Arrancar o motor manualmente» o botão START ENGINE STOP pisca.**

Pôr o motor em marcha

✓ Válido para veículos: com botão de arranque

Passo	Pôr o motor em marcha com o botão de arranque ››› Página 231.
1.	Carregue no pedal do travão e mantenha-o pressionado até que tenha executado o passo 5. **Nos veículos com caixa de velocidades manual:** carregue na embraiagem a fundo e mantenha-o pressionado até que o motor comece a trabalhar.
2.	Coloque a alavanca da caixa em ponto morto ou a alavanca seletora na posição **P** ou **N**.
3.	Pressione brevemente o botão de arranque ››› Fig. 217 sem carregar no acelerador. Para que o motor arranque, deve ter uma chave válida no veículo. Depois de arrancar o motor, a iluminação do botão START ENGINE STOP altera para iluminação fixa indicando que o motor arrancou.
4.	Se o motor não arrancar, interrompa a tentativa e repita passado aprox. 1 minuto. Caso seja necessário, efetue um arranque de emergência ››› Página 232.
5.	Desative o travão de mão quando iniciar o andamento ››› Página 236.

⚠ ATENÇÃO

Não saia nunca do veículo deixando o motor em marcha, sobretudo se tem uma marcha ou uma relação de marchas engatadas. O veículo poderia pôr-se em movimento repentinamente ou poderia suceder algo estranho que provocasse danos, um incêndio ou lesões graves.

⚠ ATENÇÃO

Um aerossol para o arranque a frio poderia explodir ou provocar um aumento repentino do regime do motor.

- **Não utilize nunca aerossóis para o arranque a frio do motor.**

CUIDADO

- **O motor de arranque ou o motor podem ficar danificados se durante a marcha se tentar arrancar o motor ou se, imediatamente após o desligar, o arrancar de novo.**
- **Se o motor estiver frio, evite regimes altos do motor, o seu excesso de solicitação e as acelerações.**
- **Não ponha o motor em marcha empurrando o veículo ou rebocando-o. Caso contrário, poderá chegar combustível não queimado ao catalisador, dando origem a danos.**

Aviso

- **Não espere a que o motor aqueça com o veículo parado; se tiver boa visibilidade através dos cristais, inicie a marcha imediatamente. Desta forma, o motor atingirá** »

assim mais depressa a sua temperatura de serviço e o nível de emissões será mais reduzido.

• Ao ligar o motor são desligados temporariamente os principais equipamentos elétricos.

• Quando se arranca com o motor frio pode que aumente o ruído brevemente. Isto é normal, não tendo qualquer importância.

• Quando a temperatura exterior não chega a +5 ℃ (+41°F), se o motor for diesel, pode originar-se algum fumo por baixo do veículo quando o aquecedor adicional de funcionamento com combustível estiver ligado.

Desligar o motor

✓ Válido para veículos: com botão de arranque

Passo	Apagar o motor com o botão de arranque ››› Página 231.
1.	Pare o veículo completamente ››› ⚠.
2.	Carregue no travão e continue a pressioná-lo até que tenha executado o passo 4.
3.	Se o seu veículo estiver equipado com caixa de velocidades automática, coloque a alavanca seletora na posição **P**.
4.	Ative o travão de mão ››› Página 236.
5.	Pressione brevemente o botão de arranque ››› Fig. 217. O botão START ENGINE STOP volta a piscar. Se o motor não se desligar, realize uma desativação de emergência ››› Página 232.
6.	Se o veículo estiver equipado com caixa de velocidades manual, engrene a 1.ª ou a marcha-atrás.

⚠ ATENÇÃO

Não desligue nunca o motor enquanto o veículo estiver em movimento. Isto poderia provocar a perda do controlo do veículo, acidentes e lesões graves.

• Os airbags e os pré-tensores do cinto de segurança não funcionam se a ignição estiver desligada.

• O servofreio não funciona com o motor desligado. Por isso, com o motor desligado é necessário pisar com mais força o pedal do travão para travar o veículo.

• Com o motor desligado, a direção assistida não funciona. Com o motor parado, é necessário exercer mais força para girar o volante.

• Se se desligar a ignição, o bloqueio da coluna de direção poderia ativar-se e não se poderia controlar o veículo.

⚠ CUIDADO

Se se solicitar muito o motor durante bastante tempo, pode sobreaquecer depois de desligar. Para evitar danos no motor, antes de o desligar deixe-o ao ralenti durante aprox. 2 minutos na posição neutra.

Aviso

Após desligar o motor, é possível que o ventilador do radiador continue a funcionar no compartimento do motor alguns minutos mais, inclusive com a ignição desligada. O ventilador do radiador desliga-se automaticamente.

Função «My Beat»

Para veículos com chave de conforto existe a função «My Beat». Esta função oferece uma indicação adicional do sistema de arranque do veículo.

Ao aceder ao veículo, por ex., através da abertura de portas com controlo remoto, o botão START ENGINE STOP pisca chamando a atenção sobre o botão correspondente ao sistema de arranque.

Com a conexão/desconexão da ignição, a iluminação do botão START ENGINE STOP pisca. Com a ignição desligada, decorridos uns segundos, o botão START ENGINE STOP deixa de piscar e apaga-se.

Com o motor arrancado, a iluminação do botão START ENGINE STOP permanece fixa, indicando que o motor está em marcha. O tempo decorrido entre o utilizador iniciar o motor através do botão START ENGINE STOP e a mudança de iluminação intermitente para fixa dependerá das características próprias de cada motorização. Ao parar o motor mediante o botão START ENGINE STOP, este volta a piscar.

Em veículos **com sistema Start-Stop**, a função «My Beat» também oferece informação adicional:

- Quando o motor para durante a fase de Stop, a iluminação do botão START ENGINE STOP permanece com iluminação fixa, já que ainda que o motor esteja parado, o sistema Start-Stop está ativo.
- Quando o motor não puder arrancar de novo mediante o sistema Start-Stop, ››› **Página 261**, e precisa de arrancar manualmente, o botão START ENGINE STOP piscará, indicando essa situação.

Travar e estacionar

Capacidade e distância de travagem

A eficácia dos travões depende em grande medida do grau de desgaste das **pastilhas** de travão. O referido desgaste depende, em grande medida, da utilização dada ao veículo e do estilo de condução. Se utilizar o veículo predominantemente no ciclo urbano e em trajetos curtos ou se a sua condução for muito desportiva, recomendamos que mande controlar a espessura das pastilhas dos travões a um serviço técnico mais frequentemente do que nos prazos indicados no Plano de manutenção.

Se conduzir com os **travões molhados**, por exemplo, ao atravessar zonas de água em dias de chuva forte ou, inclusive, depois de lavar o veículo, o efeito dos travões será negativamente influenciado pelo facto de os discos do travão estarem molhados ou, inclusive, gelados (no inverno): neste caso, terá de travar várias vezes até que os travões «sequem».

⚠ ATENÇÃO

As anomalias no sistema de travões e as distâncias de travagem mais longas aumentam o risco de sofrer um acidente.

- **As pastilhas de travão novas precisam de acamar primeiro, pelo que nos primeiros 200 km (124 milhas) não oferecem a sua máxima capacidade de fricção. Esta capacidade de travagem, ligeiramente reduzida, pode ser compensada pisando o pedal com mais força. O mesmo também se aplica quando as pastilhas são substituídas.**
- **Devido à presença de humidade ou de gelo nos discos e em estradas tratadas com sais antigelo poder-se-á registar uma resposta retardada dos travões.**
- **Nos planos inclinados, os travões são excessivamente solicitados e aquecem rapidamente. Antes de iniciar uma descida acentuada mais extensa, reduza a velocidade e engate uma mudança ou gama de mudanças (conforme o caso) mais baixa. Desta forma, aproveita a ação da travagem com o motor e alivia os travões.**
- **Não «faça patinar» os travões, pisando ligeiramente o pedal. Uma travagem constante provoca o aquecimento dos travões e faz aumentar a distância de travagem. Em vez disso, trave a intervalos.**
- **Não circule com o motor parado. A distância de travagem aumenta consideravelmente, quando o servofreio não está ativo.**
- **Se o líquido dos travões perder a sua viscosidade, poderá ocorrer a formação de bolhas de vapor no sistema de travões, no caso de uma maior solicitação dos travões. Consequentemente, a eficácia dos travões fica reduzida.**
- **Os ailerons dianteiros que não sejam de série ou que apresentem defeitos podem prejudicar a ventilação dos travões, provocando o seu sobreaquecimento. Antes de adquirir acessórios, é necessário prestar atenção às recomendações correspondentes** ››› Página 307, Modificações técnicas.

»

- **Caso um dos circuitos do sistema de travões deixe de funcionar, a distância de travagem aumenta consideravelmente. Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada e evite circular nestas condições.**

Luzes de controlo

Acende-se a vermelho

Nível do líquido dos travões demasiado baixo ››› Página 324, ou avaria no sistema de travões.
Não continue a circular!

Acende-se a vermelho

Travão de mão acionado ››› Página 236.
A luz apaga-se ao desativar o travão de mão.

Acende-se a amarelo

Pastilhas de travão dianteiras gastas.

⚠ ATENÇÃO

- **Se a luz dos travões não se apaga ou se acende em andamento, é sinal que o nível do líquido dos travões está demasiado baixo, pelo que existe risco de acidente ››› Página 324, Líquido dos travões. Pare o veículo e não prossiga a viagem. Solicite a ajuda de um técnico.**
- **Se a luz dos travões em conjunto com a luz do ABS pode dever-se a um funcionamento incorreto do ABS. Quando esta função falha, as rodas traseiras podem ficar bloqueadas com relativa rapidez. Em certas circunstâncias poderá ocorrer a derrapagem da traseira do veículo, o que pode provocar a perda de controlo do mesmo. Pare o veículo e solicite a ajuda de um técnico.**

Travão de mão

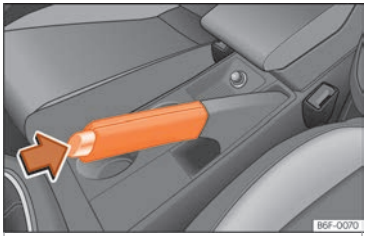


Fig. 219 Travão de mão entre os bancos dianteiros.

O travão de mão acionado evita que o veículo descaia acidentalmente. Puxe sempre o travão de mão quando abandonar o veículo ou o estacionar.

Acionar o travão de mão

– Puxe com força para cima a alavanca do travão de mão ››› Fig. 219.

Soltar o travão de mão

– Puxe a alavanca um pouco para cima, pressione o botão de desbloqueio no sentido da seta ››› Fig. 219 e faça descer completamente a alavanca ››› ⚠.

O travão de mão deve mover-se para baixo *até ao limite*, a fim de evitar que o veículo circule, por inadvertência, com ele ativado ››› ⚠.

⚠ ATENÇÃO

- **Nunca utilize o travão de mão para abrandar a velocidade do veículo em andamento. A distância de travagem é muito maior, uma vez que só as rodas traseiras são travadas. Risco de acidente!**
- **Um travão de mão apenas parcialmente desativado pode levar ao sobreaquecimento dos travões traseiros e assim influenciar negativamente o funcionamento do sistema de travões, com o consequente risco de acidente. Além disso, provocará o desgaste prematuro das pastilhas dos travões traseiros.**

CUIDADO

Sempre que abandonar o veículo, não se esqueça de ativar o travão de mão. Engrenar adicionalmente a 1.ª velocidade. Em veículos com caixa de velocidades automática, coloque a alavanca das mudanças na posição P.

Estacionar

Quando estacionar, ative sempre o travão de mão.

Quando estacionar o veículo, respeite as seguintes recomendações:

– Pare o veículo com o pedal do travão.

– Puxe o travão de estacionamento.

– Engrenar a 1.ª velocidade.

– Desligue o motor e retire a chave da fechadura da ignição. Rode um pouco o volante, para encaixar o bloqueio da direção.

– Nunca deixe qualquer chave do veículo dentro do mesmo ››› ⚠.

Recomendações adicionais sobre o estacionamento de veículos nas subidas e descidas:

Rode o volante de modo a que, se o veículo entrar em movimento, embata no passeio.

- Se o veículo estiver colocado **na descida**, vire as rodas dianteiras para a direita, de modo a que fiquem apontadas *para o lado do passeio*.
- Se o veículo estiver colocado **na subida**, vire as rodas dianteiras para a esquerda, de modo a que fiquem apontadas *para o lado contrário ao do passeio*.
- Trave convenientemente o veículo, da forma habitual, com o travão de mão e engatar a 1.ª velocidade.

⚠ ATENÇÃO

- **Elimine todos os riscos possíveis, não deixando o veículo sem vigilância.**
- **Nunca estacione o veículo em locais onde o sistema de escape possa entrar em contacto com ervas secas, arbustos rasteiros, combustível derramado ou materiais altamente inflamáveis.**
- **Não permita que os passageiros permaneçam no veículo trancado, pois ficam impedidos de abrir as portas e as janelas por dentro e, por conseguinte, de abandonar o veículo em caso de emergência. Além disso, as portas trancadas dificultam a assistência aos ocupantes do veículo.**
- **Nunca deverá deixar crianças sozinhas dentro do veículo. Poderiam, por exemplo, desativar o travão de mão e/ou manusear a alavanca da caixa de velocidades/seletora e pôr o veículo em movimento descontroladamente.**
- **Em certas alturas do ano, podem registar-se temperaturas quase mortais no habitáculo de um veículo estacionado.**

Sistemas de travagem e estabilização

Luzes de controlo

Acende-se

Anomalia no ESC, ou desativação provocada pelo sistema.
Uma vez que o ESC funciona em combinação com o ABS, se o ABS falhar, também se acende a luz do ESC.

Pisca

ESC ou ASR a funcionar.

Acende-se

Anomalia no ASR, ou desativação provocada pelo sistema.

Pisca

ASR a atuar.

Acende-se

ASR desativado manualmente.

Ou: ESC no modo Sport.

Acende-se ››› Página 241

Anomalia no ABS, ou não funciona.

As luzes acendem-se simultaneamente ao ligar a ignição e deverão apagar-se aproximadamente 2 segundos depois, que é o tempo que demora a verificação da função.

Controlo eletrónico de estabilização (ESC)*

Este controlo eletrónico de estabilidade reduz o risco de derrapagem e melhora a estabilidade do veículo.

O controlo eletrónico de estabilidade (ESC) inclui o bloqueio eletrónico do diferencial (EDS) e a regulação antipatinagem (ASR). O ESC funciona em conjunto com o ABS. Em caso de falha do ESC ou do ABS acendem-se ambas as luzes de controlo. Também inclui o auxílio na travagem de emergência (BAS).

O ESC é automaticamente ligado quando o motor arranca.

O ESC está sempre ativo, não é possível desativá-lo. Com o sistema Easy Connect só é possível desativar o ASR ou selecionar o modo Sport.

O ASR pode desativar-se nos casos em que se pretenda que as rodas derrapem **››› Página 239**.

Por exemplo:

- na condução com correntes para a neve,
- na condução com neve espessa ou em piso pouco firme,
- para libertar um veículo atascado.

Em seguida, pressionar o botão para ativar de novo o ASR.

Controlo eletrónico de estabilidade (ESC)*

O ESC reduz o risco de derrapagem ao travar individualmente as rodas.

Com a ajuda da viragem do volante e da velocidade do veículo, determina-se a direção desejada pelo condutor e compara-se constantemente com o comportamento real do veículo. Em caso de irregularidades, como por exemplo, no caso de o veículo começar a derrapar, o ESC trava automaticamente a roda apropriada.

O veículo recupera a estabilidade através das forças aplicadas sobre a roda ao travar. Se tiver tendência a sobrevirar (derrapagem do trem traseiro), o sistema atua sobre a roda dianteira que descreve a trajetória exterior da curva.

Luz de controlo

Existem duas luzes de controlo de informação sobre o controlo eletrónico de estabilidade. A luz informa sobre a função e o sobre o estado de desativação.

Se a luz de controlo permanecer acesa após o motor ter sido ligado, isto pode dever-se ao facto da função ter sido desativada pelo sistema. Neste caso, o ESC pode voltar a ser ativado desligando e voltando a ligar a ignição. Quando a luz de controlo se apaga, isto significa que o sistema está novamente pronto a funcionar.

⚠ ATENÇÃO

- **Não esquecer que o controlo eletrónico de estabilidade (ESC) não pode ultrapassar os limites impostos pela física. Tenha em conta este facto, sobretudo quando circular numa estrada escorregadia ou molhada, ou ao circular com reboque.**
- **O estilo de condução deve ser sempre ajustado às condições do piso e do trânsito. A maior segurança proporcionada pelo ESC não deve incitar a correr qualquer risco.**

ⓘ CUIDADO

- **Para assegurar um correto funcionamento do ESC, deverão estar montados pneus idênticos nas quatro rodas. Se os pneus apresentarem perímetros de rodagem diferentes, a potência do motor pode ver-se reduzida.**

• Eventuais alterações introduzidas no veículo (p. ex., no motor, no sistema de travagem, no trem de rodagem ou a combinação de rodas/pneus) poderão influenciar o funcionamento do ABS, EDS, ESC e ASR.

Regulação antipatinagem das rodas motrizes (ASR)

A regulação antipatinagem impede que as rodas motrizes patinem ao acelerar.

Descrição e funcionamento da regulação antipatinagem em aceleração (ASR)

O sistema ASR atua reduzindo a potência do motor para evitar a derrapagem das rodas motrizes ao acelerar.

Graças ao ASR são substancialmente facilitados ou até viabilizados, em condições adversas do piso, o arranque, a aceleração e as subidas íngremes.

O ASR liga-se automaticamente ao arrancar o motor. Caso seja necessário, é possível ligar ou desligar através do sistema Easy Connect*.

Com o ASR desligado, acende-se a respetiva luz. Normalmente, deve estar sempre ligado. Só em casos excecionais, isto é, quando se pretenda que as rodas derrapem, poderá desligar-se através do menu do sistema Easy Connect, mediante o botão CAR / e o botão de função **AJUSTES > Sistema ESC**, por exemplo:

- Com uma roda de emergência de tamanho reduzido.
- Com as correntes de neve instaladas.
- Ao conduzir em neve espessa ou terreno macio.
- Com o veículo atolado, para retirá-lo «balançando-o».

Depois disso, o dispositivo deve ser ligado novamente.

Luz de controlo

Existem três luzes de informação sobre o controlo de tração: TC (para veículos equipados com M-ABS), (para veículos equipados com ESC) e OFF.

Se o sistema estiver desligado ou se existir alguma avaria no mesmo, então a luz ou TC permanece acesa. O aviso ASR também se acende em caso de avaria do ABS, dado que o sistema ASR trabalha em conjunto com o ABS. Para mais informações, consulte **››› Página 239**.

⚠ ATENÇÃO

• Nem com o ASR se podem ultrapassar as limitações impostas pelas leis da física. Tenha em conta este facto, sobretudo quando circular numa estrada escorregadia ou molhada, ou ao circular com reboque.

• O estilo de condução deve adaptar-se sempre às condições do piso e do trânsito. A maior segurança proporcionada pelo ASR não deve incitar a correr qualquer risco.

ⓘ CUIDADO

• Para assegurar um correto funcionamento do ASR, deverão estar montados pneus idênticos nas quatro rodas. Se os pneus apresentarem perímetros de rodagem diferentes, a potência do motor pode ver-se reduzida.

• Eventuais alterações introduzidas no veículo (p. ex. no motor, no sistema de travões, no trem de rodagem ou a combinação jantes/pneus) poderão afetar o funcionamento do ABS e do ASR.

Ligar/desligar o ESC e ASR*

O ESC liga-se automaticamente quando o motor arranca e só funciona com o motor em funcionamento e inclui os sistemas ABS, EDS e ASR.

A função ASR e o ESC só deverão ser desligados em situações nas quais não se consiga tração suficiente, entre outras:

- Ao circular por neve profunda ou terreno pouco firme.
- Para «libertar» o veículo se ficar preso.

Em seguida, volte a ligar a função ASR e o ESC.

Em função dos acabamentos e versões, existe a possibilidade de desligar apenas o ASR ou de ativar o ESC modo Sport.

ESC no modo «Sport»

O modo Sport liga-se através do menu do sistema Easy Connect ››› Página 35. As intervenções do ESC para estabilizar o veículo e as de regulação antiderrapagem (ASR) ficam limitadas.

A luz de controlo acende-se. Em veículos com sistema de informações ao condutor* é apresentada a indicação para o condutor **`Controlo de estabilidade (ESC): sport. Atenção! Estabilidade limitada.`**

Desligar o modo «Sport» do ESC

Através do sistema Easy Connect ››› Página 35. A luz apaga-se. Em veículos com sistema de informações ao condutor* é apresentada a indicação para o condutor **`Controlo de estabilidade (ESC): on.`**

Desligar o ASR

O ASR desliga-se através do menu do sistema Easy Connect ››› Página 35. A regulação antipatinagem fica desativada.

A luz de controlo acende-se. Em veículos com sistema de informações ao condutor* é apresentada a indicação para o condutor **`ASR desativado`**.

Ligar o ASR

O ASR liga-se através do menu do sistema Easy Connect ››› Página 35. A regulação antipatinagem fica ativada.

A luz de controlo desliga-se. Em veículos com sistema de informações ao condutor* é apresentada a indicação para o condutor **`ASR ativado`**.

- Ative ou desative a função ASR ou o ESC no sistema de Easy Connect através do botão CAR / e dos botões de função **AJUSTES > `Sistema ESC`**.

⚠ ATENÇÃO

O ESC Sport deve apenas ativar-se quando a situação de trânsito e a perícia do condutor assim o permitirem: risco de derrapagem!

- **Com o ESC no modo Sport, a função estabilizadora fica limitada, para poder permitir uma condução mais desportiva. As rodas motrizes podem patinar, e o veículo pode derrapar.**

Aviso

Se se desligar o ASR ou se selecionar o modo Sport do ESC, desliga-se o regulador de velocidade*.

Bloqueio eletrónico do diferencial (EDS)*

O EDS funciona em conjunto com o ABS nos veículos equipados com o Controlo Eletrónico de Estabilidade (ESC)*.

Graças ao EDS são substancialmente facilitados ou até viabilizados, em condições adversas do piso, o arranque, a aceleração e as subidas íngremes.

O sistema controla o número de rotações das rodas motrizes através dos sensores do ABS.

Se a velocidade não supera os 80 km/h (50 mph), as diferenças de cerca de 100 rpm, que poderão ocorrer entre as rodas motrizes devido ao estado *parcialmente* escorregadio do pavimento, são compensadas através da travagem da roda que patina, transmitindo-se o esforço motriz à outra roda através do diferencial.

Para que o travão de disco da roda que trava não aqueça, o EDS desliga-se automaticamente em caso de necessidade extrema. O veículo continuará a funcionar com as

mesmas propriedades que as de outro sem EDS. Por esta razão, não se aconselha a desativação do EDS.

O EDS volta a ligar-se automaticamente quando o travão tiver arrefecido.

Luzes de controlo

Se ocorrer uma avaria do EDS, acende-se a luz de controlo do ESC. Dirija-se o quanto antes a uma oficina especializada.

⚠ ATENÇÃO

- **Para aumentar a velocidade sobre um piso escorregadio, por exemplo, gelo e neve, acelere com prudência. As rodas motrizes podem chegar a patinar, apesar do EDS, afetando a segurança de condução.**
- **O estilo de condução deve ser sempre adaptado às condições do piso e do trânsito. A maior segurança proporcionada pelo EDS não deve incitar a correr nenhum risco.**

ⓘ CUIDADO

Eventuais alterações introduzidas no veículo (p. ex. no motor, no sistema de travagem ou no quadro ou ainda a escolha de uma combinação de jantes/pneus diferente) poderão influenciar o funcionamento do EDS ››› Página 307.

Sistema antibloqueio (ABS)

O sistema antibloqueio (ABS) impede que as rodas fiquem bloqueadas ao travar e contribui significativamente para o aumento da segurança ativa ao conduzir.

Funcionamento do ABS

Quando uma roda gira a uma velocidade insuficiente, em relação à velocidade do veículo, e tiver tendência a bloquear, reduz-se a pressão de travagem aplicada a essa roda. Nota-se esta regulação pelo **movimento vibratório do pedal do travão**, acompanhado de certos ruídos. Desta forma, avisa-se o condutor que as rodas têm tendência a bloquear e que o ABS está a intervir. Para que o ABS possa atuar com a máxima eficiência, é necessário manter o pedal do travão carregado, mas sem nunca o «bombear».

Ao travar de forma brusca em piso escorregadio, a maneabilidade da direção mantém-se no nível ideal, uma vez que as rodas não ficam bloqueadas.

No entanto, o ABS não reduz *sempre* a distância de travagem. Se conduzir em cima de gravilha ou neve caída recentemente sobre um piso escorregadio, a distância de travagem pode chegar a ser maior.

O ABS está avariado se:

- A luz de controlo não se acende quando se liga a ignição.
- A luz de controlo não se apaga após alguns segundos.
- A luz de controlo acende-se em andamento.

No entanto é possível travar o veículo com o sistema de travões normal, ou seja, sem ABS. Dirija-se o quanto antes a uma oficina especializada.

Em caso de anomalia no ABS, acende-se também a luz de controlo do ESC* e a da pressão dos pneus.

Avaria geral do sistema de travões

Caso se acenda a luz do ABS juntamente com a luz do sistema dos travões, tanto o ABS como o sistema de travões estão avariados ››› ⚠.

⚠ ATENÇÃO

- **O ABS não pode contrariar os limites impostos pelas leis da física, pelo que um piso de rodagem escorregadio ou húmido não deixa de ser perigoso. Quando o ABS está ativo, deve adaptar imediatamente a velocidade às condições da via e do tráfego. O fato de ser maior a segurança oferecida por este sistema, não deve levar a correr qualquer risco, uma vez que existe o risco de acidente.**

»

- **A eficácia do ABS depende também dos pneus** ››› Página 328.
- **Eventuais alterações introduzidas no trem de rodagem ou no sistema de travões poderão influenciar substancialmente o funcionamento do ABS.**

⚠ ATENÇÃO

- **Antes de abrir o capô do motor, tenha em atenção as advertências** ››› Página 317, Trabalhos no compartimento do motor.
- **Se a luz do sistema de travões acende-se juntamente com a luz do ABS, pare imediatamente o veículo e verifique o nível do líquido dos travões** ››› Página 324, Líquido dos travões. **Se o nível do líquido dos travões estiver abaixo da marca «MÍN», pare o veículo, pois existe risco de acidente. Solicite a ajuda de um técnico.**
- **Se o nível do líquido dos travões estiver correto, a deficiência no sistema de travões poderá ter sido provocada por uma avaria no ABS. Quando esta função falha, as rodas traseiras podem ficar bloqueadas com relativa rapidez. Em certas circunstâncias poderá ocorrer a derrapagem da traseira do veículo, o que pode provocar a perda de controlo do mesmo. Pare o veículo e solicite a ajuda de um técnico.**

Assistente de travagem hidráulico*

A função (assistente de travagem hidráulico HBA) só se inclui nos veículos equipados com ESC.

Numa situação de emergência a maioria dos condutores trava atempadamente, mas sem aplicar a pressão máxima dos travões. Deste modo, aumenta-se desnecessariamente a distância de travagem.

É nesse momento que atua o assistente de travagem hidráulico. Ao acionar o pedal do travão muito depressa, o assistente interpreta isso como uma situação de emergência. Este estabelece o mais rapidamente possível a máxima pressão de travagem, para ativar o ABS mais depressa e mais eficazmente e reduzir a distância de travagem.

Não reduza a pressão exercida sobre o pedal do travão, pois ao soltá-lo desliga-se automaticamente.

Acendimento automático das luzes de emergência

As luzes de travão piscam para sinalizar automaticamente o facto de se estar a realizar uma travagem brusca ou de emergência. Se a travagem de emergência continuar até à paragem do veículo, nessa altura acendem-se as luzes de emergência ou «*warning*», e as luzes de travão permanecem acesas de forma fixa. As luzes de emergência desligam-se automaticamente ao voltar a iniciar o andamento ou através do interruptor "warning".

⚠ ATENÇÃO

- **O risco de acidente aumenta quando se conduz a uma velocidade excessiva, a uma curta distância do veículo da frente ou quando o piso está escorregadio ou húmido. O maior risco de acidente imposto por estas circunstâncias não pode ser reduzido pelo sistema de travagem assistida.**
- **O sistema de assistência na travagem não pode contrariar os limites impostos pelas leis da física, pelo que um piso de rodagem escorregadio ou húmido não deixa de ser perigoso. Adapte sempre a velocidade às condições do piso e do trânsito. O fato de ser maior a segurança oferecida por este sistema, não deve levar a correr qualquer risco, uma vez que existe o risco de acidente.**

Gestão eletrónica do binário motriz (XDS)*

Na altura de fazer uma curva, o mecanismo diferencial do eixo motriz permite que a roda exterior gire a maior velocidade que a interior. Desta forma, a roda que gira a maior velocidade (exterior) recebe menos binário motriz que a interior. Isto pode provocar que em determinadas situações, o binário aplicado à

roda interior seja excessivo, provocando a sua derrapagem. Ao contrário, a roda exterior recebe menos binário motriz do que poderia transmitir. Este efeito provoca uma perda global de aderência lateral no eixo dianteiro, que se traduz numa subviragem ou «alargamento» da trajetória.

O sistema XDS consegue, através dos sensores e sinais do ESC, detetar e corrigir este efeito.

O XDS, através do ESC travará as rodas interiores e compensará o excesso de binário motriz na roda motriz interior. Isto permitirá que a trajetória solicitada pelo condutor se realize com maior precisão.

O sistema XDS funciona em combinação com o ESC e permanece sempre ativo, mesmo que o controlo de tração ASR se encontre desligado ou o ESC esteja no modo Sport.

Travão multicolisão*

O travão multicolisão pode ajudar o condutor em caso de acidente, intervindo com uma travagem que evite o risco de derrapagem durante o acidente, o que poderia causar outras colisões.

O travão multicolisão funciona em caso de acidente frontal, lateral e posterior, quando o controlador da unidade de airbags constata o nível de ativação, e o acidente se produz a uma velocidade superior a 10 km/h (6 mph). O ESC trava automaticamente o veículo, desde que no acidente o ESC, a instalação hidráulica de travão e a rede a bordo não se tenham danificado.

Durante o acidente, as seguintes ações controlam a travagem automática:

- Quando o condutor pressiona o acelerador, não é acionada a travagem automática.
- Quando a pressão de travagem causada pela pressão do pedal do travão é superior à pressão de travagem do sistema o veículo travará manualmente.
- Quando existe uma anomalia no ESC, a travagem multicolisão não está disponível.

Servofreio

O servofreio reforça a pressão que é exercida no pedal do travão. Só funciona **com o motor a trabalhar**.

Se o servofreio não funciona, por exemplo, quando o veículo está a ser rebocado ou por avaria do próprio dispositivo, é necessário pisar o pedal com mais força para travar.

⚠ ATENÇÃO

A distância de travagem aumenta por influências externas.

- **Nunca circule com o motor parado. Caso contrário, existe o risco de acidente. A distância de travagem aumenta consideravelmente, quando o servofreio não está ativo.**
- **Se o servofreio não funciona, por exemplo, quando o veículo está a ser rebocado, é necessário pisar o pedal com mais força para travar.**

Assistente de arranque em inclinações*

Fig. 220 Vídeo relacionado

Esta função só se encontra nos veículos equipados com ESC.

O assistente de arranque em inclinações ajuda o condutor a iniciar a marcha costa acima mantendo o veículo parado.

O sistema mantém a pressão de travagem durante aproximadamente 2 segundos após o condutor retirar o pé do pedal do travão, para evitar que o veículo se desloque para trás durante a manobra de arranque. Durante esses 2 segundos, o condutor tem tempo suficiente para soltar o pedal da »

embraiagem e acelerar, sem que o veículo se desloque e sem ter de utilizar o travão de mão, tornando o arranque mais fácil, cómodo e seguro.

As condições para o seu funcionamento são:

- encontrar-se numa rampa,
- porta do condutor está fechada,
- veículo completamente parado,
- motor em funcionamento e travão pressionado,
- além de ter uma mudança engrenada ou estar em ponto modo para a caixa de velocidades manual e ter a alavanca seletora nas posições **S**, **D** ou **R** no caso de caixa de velocidades automática.

O sistema também está ativo em caso de subida em marcha-atrás.

⚠ ATENÇÃO

- **Se, depois de retirar o pé do pedal do travão, não arrancar imediatamente, o seu veículo pode descair em determinadas circunstâncias. Carregue no pedal do travão ou ative imediatamente o travão de mão.**
- **Se o motor se for abaixo, carregue no pedal do travão ou ative de imediato o travão de mão.**
- **Quando circular em filas a subir, se pretende evitar que o veículo descaia involuntariamente ao arrancar, pise o pedal do travão durante alguns segundos antes de começar a andar.**

Aviso

No seu Serviço Oficial ou numa oficina especializada, podem dizer-lhe se o seu veículo está equipado com este sistema.

Caixa de velocidades manual

Condução com caixa de velocidades manual

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 42

Determinadas versões do modelo podem ter uma caixa manual de 6 velocidades, cujo esquema vem representado na alavanca da caixa de velocidades.

A marcha-atrás só deve ser engrenada quando o veículo estiver parado. Com o motor a trabalhar, é preciso esperar cerca de 6 segundos com a embraiagem carregada a fundo antes de colocar a velocidade indicada, a fim de proteger a caixa de velocidades.

Com a marcha atrás engrenada e a ignição ligada, acendem-se as luzes de marcha atrás.

⚠ ATENÇÃO

- **Com o motor a funcionar o veículo entra em movimento assim que se engata uma mudança e se solta o pedal da embraiagem.**
- **Nunca engate a marcha-atrás com o veículo em andamento, caso contrário existe o perigo de acidente.**

Aviso

- **Não conduza com a mão pousada na alavanca das mudanças. A pressão exercida pela mão transmite-se às forquilhas da caixa de velocidades, o que poderá provocar o seu desgaste prematuro.**
- **Ao mudar de velocidade carregue sempre no pedal da embraiagem até ao fundo, para evitar desgaste e danos desnecessários.**
- **Numa subida não parar o veículo com a embraiagem «a patinar». Isto provoca um desgaste prematuro da embraiagem e possíveis danos.**
- **Não deixar o pé apoiado no pedal da embraiagem; embora pareça uma pressão insignificante, pode provocar o desgaste prematuro do disco de embraiagem. Utilize a zona dos pés enquanto não tem de mudar de velocidade.**

Caixa de velocidades automática/caixa de velocidades automática DSG*

Introdução

O veículo está equipado com uma caixa de velocidades manual de regulação eletrónica. A transmissão da potência entre o motor e a caixa de velocidades é feita por meio de duas embraiagens independentes. Elas substituem o comutador de binário das caixas de velocidades automáticas usuais e permitem a aceleração do veículo sem que se sinta qualquer interrupção da tração.

Com o **tiptronic** é possível também passar as mudanças *manualmente* **››› Página 248, Inserir velocidades com o modo tiptronic***.

Luz de advertência

Acende-se a verde

Não carregou no travão.
Para selecionar uma relação de velocidades, carregue no pedal do travão.

Pisca a verde

O botão bloqueio da alavanca seletora não está encaixado.
Impede-se o avanço do veículo. Encaixe o bloqueio da alavanca seletora.

Posições da alavanca seletora

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 42

A posição da alavanca selecionada é indicada no ecrã do painel de instrumentos, onde é realçado o respetivo sinal. Além disso, com a alavanca nas posições de mudança manual M, D, E e S, será apresentada no ecrã a mudança que estiver engrenada.

P – Bloqueio de estacionamento

Quando a alavanca seletora se encontra nesta posição, as rodas motrizes estão bloqueadas. O bloqueio de estacionamento só pode ser acionado com o veículo *parado* ››› ⚠.

Para colocar a alavanca seletora em P e retirá-la dessa posição, deve manter pressionado o botão de bloqueio (que existe no punho da alavanca seletora) *e* pressionar o pedal do travão ao mesmo tempo.

R - Marcha-atrás

A marcha-atrás só deve ser engrenada com o veículo *parado* e o motor ao ralenti ››› ⚠.

Para colocar a alavanca seletora na posição R deverá manter pressionado o botão de bloqueio *e* pressionar ao mesmo tempo o pedal do travão. Quando a ignição está ligada, as luzes de marcha-atrás acendem-se quando a alavanca seletora se encontra na posição R.

N –Ponto morto (ralenti)

Com a alavanca seletora nesta posição, a mudança está em ponto morto.

D/S – Posição permanente de marcha à frente

A alavanca seletora na posição D/S permite manusear a caixa de velocidades em modo normal (D) ou desportivo (S). Para selecionar o modo desportivo S, desloque a alavanca seletora para trás. Ao deslocá-la novamente, voltará a selecionar o modo normal D. No ecrã do painel de instrumentos será apresentado o modo de condução selecionado.

No **modo normal** (D), a caixa de velocidades seleciona automaticamente a melhor relação de transmissão. Isto depende da carga do motor, da velocidade e do programa de regulação dinâmico (DRP). »

Em certas circunstâncias (por exemplo, congestionamentos, paragens curtas, etc.) para melhorar o conforto, o veículo pode arrancar na relação de transmissão D2[1].

O **modo sport** (S) deverá ser selecionado para uma condução desportiva. As reservas de potência do motor são totalmente aproveitadas. Ao acelerar notam-se as operações de passagem das mudanças.

Carregue no pedal do travão para retirar a alavanca seletora da posição N e colocá-la na posição D/S a velocidades inferiores a 3 km/h (2 mph) ou com o veículo parado ››› ⚠.

Em determinadas circunstâncias (por ex., em estradas de montanha) pode ser vantajoso mudar provisoriamente para o modo tiptronic ››› **Página 248**, para ajustar *manualmente* a relação de transmissão às condições do percurso.

⚠ ATENÇÃO

- **Com o veículo parado, certifique-se de que não pressiona o acelerador por engano. Caso contrário, e em determinadas circunstâncias, o veículo começa a movimentar-se imediatamente, mesmo com o travão de estacionamento acionado, pelo que existe risco de acidente.**
- **Nunca coloque a alavanca seletora na posição R ou P durante o andamento. Caso contrário, existe o risco de acidente.**
- **Com o motor ligado e a alavanca seletora em qualquer posição (exceto P), deverá manter o veículo parado pressionando o pedal do travão, já que, nem ao ralenti, é interrompida por completo a transmissão de força (o veículo «move-se»). Se com o veículo imobilizado está engatado um nível, de forma alguma pode ser feita uma aceleração descuidada. Caso contrário, e em determinadas circunstâncias, o veículo começa a movimentar-se imediatamente, mesmo com o travão de estacionamento acionado, pelo que existe risco de acidente.**
- **Enquanto se seleciona uma mudança com o veículo parado e o motor em funcionamento não é necessário acelerar. Caso contrário, existe o risco de acidente.**
- **Como condutor não abandone nunca o veículo com o motor a trabalhar e uma mudança engatada. Se tiver de sair do veículo com o motor em funcionamento, ative o travão de mão e o bloqueio de estacionamento (P).**
- **Antes de abrir o capô do motor e realizar trabalhos com o motor em funcionamento, acione o travão de estacionamento e coloque a alavanca seletora em P. Caso contrário, existe risco de acidente. Devem respeitar-se sempre as advertências ››› Página 317, Trabalhos no compartimento do motor.**

Aviso

- **Se durante a condução colocar por engano a alavanca seletora na posição N, retire o pé do acelerador e aguarde que o motor funcione ao ralenti, antes de voltar a colocar a gama de mudanças em D ou S.**
- **Se for interrompida a alimentação de corrente na posição P, a alavanca seletora já não pode ser deslocada. Nesse caso, pode recorrer ao desbloqueio de emergência ››› Página 42.**

Bloqueio da alavanca seletora

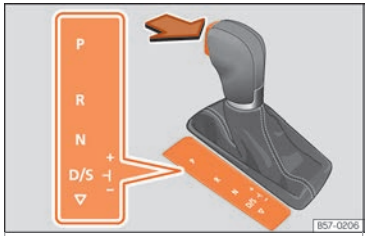


Fig. 221 Bloqueio da alavanca seletora.

[1] Válido para o motor 1.6 MPI 81 kW automático.

O bloqueio da alavanca seletora evita que possa engrenar-se uma mudança acidentalmente colocando o veículo em andamento.

A alavanca seletora pode desbloquear-se da forma seguinte:

– Ligue a ignição.

– Carregue no pedal do travão e, ao mesmo tempo, mantenha pressionado o botão de bloqueio no sentido indicado pela seta ››› Fig. 221.

Bloqueio automático da alavanca seletora

Com a ignição ligada, a alavanca seletora está bloqueada nas posições P e N. Para desbloquear, tem de pressionar o pedal do travão e, ao mesmo tempo, pressionar o botão de bloqueio se a alavanca seletora se encontrar em P. Como aviso ao condutor, com a alavanca nas posições P ou N, será apresentada a seguinte indicação no ecrã:

Pressione o travão para engrenar uma mudança com o veículo parado.

O bloqueio da alavanca só funciona com o veículo parado e a uma velocidade de até 5 km/h (3 mph). A uma velocidade superior a 5 km/h (3 mph) desliga-se automaticamente o bloqueio da alavanca na posição N.

Ao mudar rapidamente passando por cima da posição N (por ex. de R para D) a alavanca seletora não se bloqueia. Isto permite, por exemplo, deslocar um veículo que tenha ficado atolado, «balançando-o». Se a alavanca estiver mais de 2 segundos na posição N sem o pé no pedal de travão, o bloqueio da alavanca seletora engata.

Botão de bloqueio

O botão de bloqueio da alavanca seletora impede a mudança de forma acidental para determinadas posições da alavanca seletora. Ao premir este botão, a alavanca seletora ficará desbloqueada.

Bloqueio de extração da chave da ignição

Uma vez desligada a ignição, a chave só pode retirar-se quando a alavanca se encontra na posição P. Enquanto a chave se encontra fora, a alavanca seletora ficará bloqueada na posição P.

Aviso

• Se o bloqueio da alavanca seletora não encaixar, existe uma anomalia. A transmissão é interrompida para evitar que o veículo se movimente acidentalmente. Para que o bloqueio da alavanca seletora volte a encaixar, proceda do seguinte modo:

– Com caixa de 6 velocidades: acione o pedal do travão e solte-o novamente.

– Com caixa de 7 velocidades: acione o pedal do travão. Coloque a alavanca seletora na posição P ou N e, em seguida, engrene uma gama de mudanças.

• Apesar de engrenar uma gama de mudanças, o veículo não avança nem recua; proceda da seguinte forma:

– Quando o veículo não se estiver a mover para a direção desejada, a relação de mudanças pode não estar corretamente engrenada por parte do sistema. Pise o pedal de travão e volte a engrenar a relação de mudanças.

– Se o veículo continuar a mover-se na direção contrária, existe uma falha no sistema. Solicite ajuda especializada e uma revisão do sistema.

Inserir velocidades com o modo tiptronic*

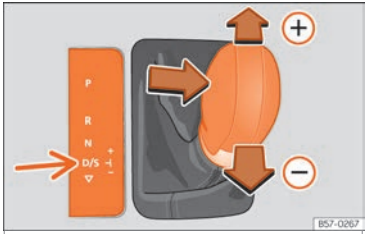


Fig. 222 Consola central: mudar velocidades com tiptronic.

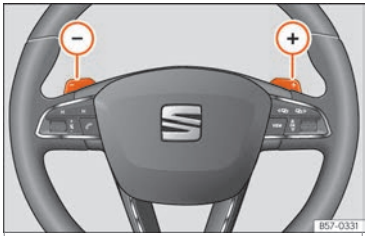


Fig. 223 Volante: alavancas para mudança automática de velocidades.

O tiptronic permite que o condutor também possa passar as mudanças manualmente.

Engrenar manualmente com a alavanca seletora

É possível mudar para o modo tiptronic tanto em condução como com o veículo parado.

- Para mudar para o modo tiptronic, pressione a alavanca seletora, retirando-a da posição D/S para a direita. Assim que tiver efetuado a mudança no ecrã do painel de instrumentos visualiza-se que a alavanca seletora está em **M** (por ex., **M4** significa que está engrenada a 4.ª mudança).
- Empurre a alavanca seletora para a frente ⊕ para engrenar uma velocidade mais alta ››› Fig. 222.
- Empurre a alavanca seletora para trás ⊖ para engrenar uma velocidade mais baixa.
- Para sair do modo tiptronic, mova a alavanca seletora para a esquerda.

Engrenar manualmente as alavancas de mudança de velocidade*

As alavancas de mudanças podem ser utilizadas com a alavanca seletora na posição D/S ou **M**.

- Pressione a alavanca de mudanças ⊕ para engrenar uma velocidade mais alta ››› Fig. 223.
- Pressione a alavanca de mudanças ⊖ para engrenar uma velocidade mais baixa.
- Para sair do modo tiptronic, puxe a patilha direita na direção do volante durante aproximadamente 1 segundo ou mova a alavanca seletora para a esquerda.
- Se, com a alavanca seletora na posição D/S, não acionar nenhuma alavanca durante um breve período, o gestor da caixa de velocidades regressa ao modo automático. Para mudar de forma permanente para a engrenagem manual através das alavancas, desloque a alavanca seletora da posição D/S para a direita.

Ao acelerar, a caixa engrenará automaticamente a mudança seguinte pouco antes de atingir o regime máximo permitido.

Se for selecionada uma velocidade mais baixa, a caixa de velocidades automática só passa a mudança se estiver excluída a possibilidade de uma rotação excessiva do motor.

Com o dispositivo kick-down, a caixa de velocidades muda para uma mudança inferior em função da velocidade e do regime do motor.

Conselhos para a condução

A passagem para uma mudança mais alta ou mais baixa é feita de modo automático.

O motor só pode arrancar com a alavanca seletora na posição P ou N. A baixas

temperaturas (inferiores a -10°C), o motor só pode arrancar com a alavanca seletora na posição P.

Pôr o veículo em andamento

– Pise o pedal do travão e mantenha-o pressionado.

– Mantenha pressionado o botão de bloqueio (no manípulo da alavanca seletora), coloque a alavanca seletora na posição pretendida, por exemplo **D** ››› **Página 245**, e solte o botão de bloqueio.

– Espere até que se tenha ligado a caixa de velocidades (nota-se um leve solavanco).

– Solte o pedal do travão e acelere ››› ⚠.

Paragem por um curto período de tempo

– Em caso de paragens breves, por exemplo, num semáforo, pise o travão para manter o veículo parado. Não acelere.

Parar/Estacionar

Se abrir a porta do condutor e a alavanca seletora não se encontrar na posição P, o veículo pode mover-se. A indicação para o condutor será: **Caixa de velocidades: alavanca seletora na posição de movimento!**. Adicionalmente, soa um zumbido.

– Pisar o pedal do travão e mantê-lo pressionado ››› ⚠.

– Puxe o travão de estacionamento.

– Coloque a alavanca seletora na posição P.

Parar numa subida

– Pressione *sempre* o pedal do travão com firmeza, para evitar que o veículo «se desloque para trás»; se for necessário, acione o travão de mão ››› ⚠. **Não** aumente o regime do motor (pressionando o acelerador) com uma gama de mudanças selecionada para evitar que o veículo «role encosta abaixo» ››› ❗.

Iniciar a marcha encosta acima

– Puxe o travão de estacionamento.

– Com um nível engatado acelere de forma doseada e solte o travão de mão.

Condução em descidas: em determinadas circunstâncias (por ex., ao conduzir em montanha ou com reboque) pode ser vantajoso utilizar temporariamente a caixa de velocidades manual para selecionar a relação de transmissão adequada manualmente, em função das condições do percurso ››› ⚠.

Ao estacionar num sítio plano, basta engrenar a posição P da alavanca seletora. Nos planos inclinados deve acionar-se o travão de estacionamento antes de colocar a alavanca seletora em P. Isto evita a carga excessiva do mecanismo de bloqueio e permite retirar mais facilmente a alavanca seletora da posição P.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança ››› ⚠ em Posições da alavanca seletora na página 246.

- **Não deixe que o travão patine e não carregue no pedal do travão com demasiada frequência nem durante demasiado tempo. Se travar constantemente, os travões sobreaquecem. Esta situação provoca uma considerável redução da potência de travagem, o aumento da distância de travagem ou, inclusivamente, a avaria de todo o sistema de travagem.**
- **Se tiver de parar em rampas, mantenha o veículo sempre parado com o travão do pé ou de mão, para evitar descair.**

CUIDADO

- **Quando se para numa subida, não se deve tentar evitar que o veículo descaia selecionando uma mudança e acelerando. Com isso, poderia aquecer e danificar a caixa automática. Acione o travão de mão ou pressione o pedal do travão, para evitar que o veículo se desloque para trás.**
- **Se deixar rolar o veículo com o motor desligado e a alavanca seletora na posição N, a caixa de velocidades automática é danificada, por não ser lubrificada.**

»

• Em determinadas situações de condução ou condições de trânsito, tais como arranques frequentes, «arrasto» prolongado do veículo ou congestionamentos com paragens contínuas, a caixa de velocidades pode sobreaquecer e ficar danificada! Se se acender a luz, pare o veículo logo que possível e aguarde que a caixa de velocidades arrefeça ››› Página 252.

Dispositivo kick-down

O kick-down é um dispositivo que permite alcançar uma aceleração máxima.

Ao pisar o acelerador a fundo até ultrapassar o ponto de pressão, passa-se para uma mudança mais baixa, em função da velocidade e do regime do motor. A passagem para a mudança mais alta seguinte não será efetuada até que se atinja o regime de rotações máximo pré-determinado.

⚠ ATENÇÃO

Tenha em conta que, ao acionar o dispositivo kick-down com a estrada escorregadia, as rodas motrizes podem patinar, com o consequente risco de derrapagem.

Programa launch-control

✓ Válido para veículos: com Launch-control/DSG de 6 velocidades com motores diesel com potência superior a 125 kW e gasolina superior a 140 kW.

O programa launch-control permite uma aceleração máxima.

Estado: o motor alcançou a temperatura de serviço e o volante não está virado.

A rotação do motor do launch-control é diferente nos motores a gasolina ou diesel. Para utilizar o launch-control é necessário desligar a regulação antipatinagem (ASR), através do menu do sistema Easy Connect ››› **Página 35**. A luz permanecerá aceso ou piscará lentamente em função de se o veículo tem ou não sistema de informação para o condutor*.

Em veículos com sistema de informações ao condutor, a indicação de desativação é visualizada no painel de instrumentos, através da luz ESC permanentemente ligado e o texto **Controlo de estabilidade desativado** (temporariamente).

– Com o motor em funcionamento, desligue o controlo de tração (ASR)[1].

– Coloque a alavanca seletora na posição «S» ou tiptronic, ou selecione o modo de condução **sport** do SEAT Drive Profile* ››› **Página 283**.

– Pressione com o pé esquerdo o pedal do travão com força e mantenha-o pisado totalmente durante pelo menos 1 seg.

– Pressione o pedal do acelerador com o pé direito até ao fundo ou até alcançar a posição kick-down. Fica estabelecida uma rotação do motor de aproximadamente **3200** r/min (motores a gasolina) ou aprox. **2000** r/min (motor diesel).

– Tire o pé esquerdo do travão.

⚠ ATENÇÃO

• Adapte a sua condução sempre ao fluxo do trânsito.

• Utilize o launch-control apenas quando as condições do trânsito e o estado do piso assim o permitirem, isto é, se o seu estilo de condução e a capacidade de aceleração do veículo não incomodarem nem colocarem em perigo os outros condutores.

• Certifique-se de que o ESC permanece ativado. Tenha em conta que, se o ASR e o ESC estiverem desligados, as rodas podem

[1] Veículos sem sistema de informação ao condutor: a luz pisca lentamente/Veículos com sistema de informação ao condutor: a luz permanece acesa.

patinar e que o veículo pode derrapar. Risco de acidente!

- **Depois de iniciar a viagem, deverá desativar novamente o modo «sport» do ESC pressionando brevemente o botão OFF.**

Aviso

- **É possível que, após utilizar o programa launch-control, a temperatura da caixa de velocidades tenha aumentado consideravelmente. Nesse caso, o programa pode ficar fora de serviço durante alguns minutos. Depois da fase de refrigeração, poderá utilizá-lo novamente.**
- **Ao acelerar com o programa launch-control todas as partes do veículo estão em grande esforço. Isso pode provocar um desgaste maior.**

Assistente nas descidas*

A assistência na descida ajuda o condutor na condução de percursos inclinados.

Com a alavanca seletora na posição D/S, é ativada a assistência nas descidas quando pressiona o travão. A caixa de velocidades automática engrena automaticamente uma mudança mais baixa adequada à descida. No âmbito dos limites físicos e da técnica da tração a assistência na descida tenta manter a velocidade selecionada no momento da travagem. Em determinadas situações, pode ser necessário corrigir a velocidade pressionando o travão. Uma vez que a assistência nas descidas só pode reduzir até à 3.ª mudança, é possível que, em descidas muito pronunciadas, tenha de acionar o modo tiptronic. Neste caso, reduza manualmente no modo tiptronic para a 2.º ou 1.ª mudança, para aproveitar a foça de travagem do motor e aliviar os travões.

Logo que a inclinação diminua ou for pisado o pedal do acelerador, a assistência na descida desliga.

Em veículos com regulador de velocidade* ››› Página 263, ao estabelecer a velocidade, é também ativada a assistência em descidas.

⚠ ATENÇÃO

A assistência nas descidas não pode superar os limites impostos pelas leis da física. Por essa razão, não consegue manter uma velocidade constante em qualquer situação. Permaneça sempre em condições de travar!

Modo de inércia

O modo de inércia permite aproveitar a energia cinética do veículo e percorrer certos troços sem utilizar o acelerador. Isto permite economizar combustível. Utilize o modo de inércia para «deixar rodar» o veículo com antecedência, por exemplo, antes de entrar numa localidade.

Ligar o modo de inércia

Estado: alavanca seletora na posição D, descidas inferiores a 12 %.

– Selecione uma vez, no SEAT Drive Profile*, o modo **Eco** ››› Página 283.

– Retire o pé do acelerador.

Será apresentada a indicação para o condutor **Inércia**. A velocidades superiores a 20 km/h (12 mph), a caixa de velocidades desengrena automaticamente e o veículo roda livremente, sem o efeito da travagem do motor. Enquanto o veículo roda, o motor funciona ao ralenti.

Desligar o modo de inércia

– Pressione o pedal do travão ou do acelerador.

Para aproveitar de novo a força de travagem e a desativação por inércia do motor, basta pressionar brevemente o pedal do travão.

A aplicação combinada do **modo de inércia** (= troço prolongado com menos energia) e da **desativação por inércia** (= troço mais curto sem necessidade de combustível) permite melhorar o consumo de combustível e o balanço de emissões. »

⚠ ATENÇÃO

- **Se tiver ligado o modo de inércia, tenha em conta que, ao aproximar-se de um obstáculo e ao soltar o pedal do acelerador, o veículo não desacelera da forma habitual: risco de acidente!**
- **Ao utilizar o modo de inércia em descidas, o veículo pode aumentar a velocidade: risco de acidente!**
- **Se outros utilizadores conduzirem o seu veículo, avise-os em relação ao modo de inércia.**

Aviso

- **O modo de inércia está disponível no modo de condução eco (SEAT Drive Profile*).**
- **A indicação para o condutor `Inércia` só é visualizada com o consumo atual. No modo de inércia, já não é visualizada a mudança (por ex., aparecerá «E» em lugar de «E7»).**
- **Em pendentes com inclinação superior a 15 %, o modo de inércia desliga-se automaticamente, de forma provisória.**

Programa de emergência

Existe um programa de emergência para os casos de avaria do sistema.

Se o ecrã do painel de instrumentos apresentar todas as posições da alavanca seletora sobre um fundo claro, significa que existe alguma anomalia no sistema, e a caixa de velocidades automática funcionará com o programa de emergência. Com o programa de emergência ainda é possível conduzir o veículo, embora a velocidade reduzida e não estando todas as mudanças disponíveis. Em alguns casos, é possível que **não possa conduzir em marcha-atrás**.

CUIDADO

Se a caixa de velocidades funcionar com o programa de emergência, visite imediatamente um oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Indicações no visor do painel de instrumentos

Embraiagem

`Embraiagem sobreaquecida! Espere, por favor!`

A embraiagem sobreaqueceu e pode ficar danificada. Para e espere que a caixa de velocidades arrefeça com o motor em funcionamento (ao ralenti) e a alavanca seletora na posição P. Quando a luz e a indicação para o condutor se apagarem, visite rapidamente uma oficina especializada para que a avaria seja reparada. Se a luz e a indicação para o condutor não se apagarem, não continue a viagem. Contacte um serviço de assistência técnica.

Anomalias na caixa de velocidades

`Caixa de velocidades: anomalia! Pare e coloque a alavanca em P`

Existe uma anomalia na caixa de velocidades. Para o veículo num lugar seguro e não continue a viagem. Contacte um serviço de assistência técnica.

`Caixa de velocidades: anomalia no sistema! Pode continuar a viagem`

Não demore muito a visitar uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

`Caixa de velocidades: anomalia no sistema! Pode prosseguir, com limitações. Marcha-atrás desativada`

Dirija-se rapidamente a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

`Caixa de velocidades: anomalia no sistema! Pode prosseguir em D até desligar o motor`

Retire o veículo da circulação do trânsito e imobilize-o num lugar seguro. Contacte um serviço de assistência técnica.

`Caixa de velocidades: demasiado quente. Adapte a condução em conformidade`

Continue a viagem com moderação. Quando a luz se apagar, pode continuar a conduzir normalmente.

Caixa de velocidades: acione o travão e volte a engatar uma gama de velocidades

Se a incidência tiver sido produzida por uma elevada temperatura da caixa de velocidades, esta indicação para o condutor será apresentada quando a caixa arrefecer novamente.

Recomendação de velocidade

Selecionar a velocidade ideal

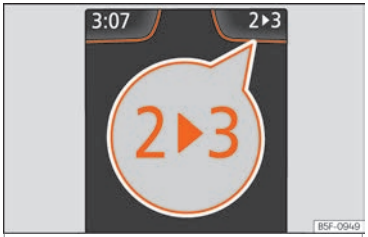


Fig. 224 Painel de instrumentos: indicação das velocidades (caixa de velocidades manual).

Dependendo do equipamento do veículo, no ecrã do painel de instrumentos pode aparecer uma recomendação durante a condução com o número da velocidade que convém escolher para poupar combustível.

Em veículos com *caixa de velocidades automática*, a alavanca seletora tem de se encontrar na posição tiptronic ››› Página 248.

Se estiver engatada a velocidade ideal, não aparecerá qualquer recomendação. Será exibida a velocidade que está engatada nesse momento.

Indicação	Significado
3	Está selecionada a mudança ideal.
4 ▶ 5	Recomenda-se que selecione uma mudança superior.
2 ▶ 1	Recomenda-se que selecione uma mudança inferior.

Informação relativa à «limpeza» do filtro de partículas diesel

A gestão do sistema de escape deteta que o filtro de partículas diesel está próximo da saturação e contribui para a limpeza automática do mesmo, recomendando a mudança ideal. Para isso, é possível que seja necessário circular de modo excecional com um regime de motor elevado.

⚠ ATENÇÃO

A recomendação de mudança é apenas uma função auxiliar e nunca pode substituir a atenção do condutor.

- **A responsabilidade de selecionar a mudança correta em função das circunstâncias, por exemplo, ao acelerar, ao subir ou descer uma inclinação, ou quando se leva um reboque, recai sobre o condutor.**

Aviso sobre o impacto ambiental

Selecionando a mudança ideal é possível poupar combustível.

Aviso

A indicação da velocidade recomendada apaga-se quando se pressiona a embraiagem em veículos com caixa de velocidades manual ou ao retirar a alavanca seletora da posição tiptronic em veículos com caixa de velocidades automática.

Direção

Informações relativas à direção do veículo

A direção assistida eletromecânica apoia os movimentos de direção do condutor. »

A direção assistida eletromecânica adapta-se *eletronicamente* em função da velocidade do veículo, binário de rotação e ângulo de rotação.

Em caso de falha na direção assistida eletromecânica ou com o motor parado (por ex., ao rebocar o veículo) pode-se continuar a rodar o volante do veículo desde que a chave permaneça na ignição. Mas é necessária mais força para guiar.

Bloqueio mecânico da direção

Para dificultar o roubo do veículo, deverá bloquear-se sempre a direção antes de sair do veículo.

A coluna da direção bloqueia quando se retira a chave da ignição com o veículo parado.

Ativar o bloqueio da direção

- Estacione o veículo ››› Página 235.
- Extraia a chave.
- Rode um pouco o volante até ouvir o encaixa do bloqueio da direção.

Desativar o bloqueio da direção

- Rode um pouco o volante para facilitar a libertação do bloqueio.
- Introduza a chave na fechadura da ignição.
- Mantenha o volante nesta posição e ligue a ignição.

Ajuda ao controlo da direção

A ajuda ao controlo da direção auxilia o condutor em situações críticas. Recomenda o sentido de rotação do volante para realizar uma manobra corretiva (contrabrecagem), produzindo uma pequena rotação do volante no sentido correto para evitar derrapagens ››› ⚠.

⚠ ATENÇÃO

Se a direção assistida não funcionar, é precisa muito mais força para rodar o volante. Isto afeta consideravelmente a segurança do veículo.

- **A direção assistida só funciona com o motor a trabalhar.**
- **Nunca deixe o veículo se deslocar com o motor desligado.**
- **Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo está em andamento. O bloqueio da direção poderia ativar-se e a direção do veículo não funcionaria.**

⚠ ATENÇÃO

A ajuda ao controlo da direção auxilia o condutor, juntamente com o ESC, a controlar a direção do veículo em situações de andamento críticas. No entanto, é o condutor que tem de controlar a direção do veículo em todos os momentos. A ajuda ao controlo da direção não o faz.

Aviso

Ao rebocar o veículo é preciso ligar a ignição do veículo, para que a direção não fique bloqueada e para que as luzes indicadoras de mudança de direção, a buzina, os limpa-vidros e os lava-vidros funcionem.

Luz de controlo

Acende-se a vermelho

A direção eletromecânica está avariada.
Não continue a conduzir, pare o veículo logo que lhe seja possível e de forma segura.
Solicite imediatamente a revisão da direção a uma oficina especializada.

Acende-se a amarelo

O funcionamento da direção eletromecânica está limitado.
Peça imediatamente a uma oficina especializada a revisão da direção.
Se a luz de advertência amarela não se acender novamente depois de voltar a colocar o motor em funcionamento e realizar uma pequena deslocação, **não** é necessário dirigir-se a uma oficina especializada.

Ou: A bateria de 12 volts estava desligada e voltou a ligar-se.
Realize um percurso breve a 15-20 km/h (9-12 mph).

Pisca a amarelo

A coluna da direção está sob tensão.
Rode o volante um pouco para um e outro lado.

Ou: A coluna da direção não desbloqueia nem bloqueia.
Extraia a chave da ignição e volte a ligar a ignição. Neste caso, tenha em conta as mensagens que aparecem no ecrã do painel de instrumentos.
Não continue a condução se a coluna da direção continuar bloqueada depois de ligar a ignição. Contacte um serviço de assistência técnica.

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos quando se liga a ignição. Deverá apagar-se depois do arranque do motor.

⚠ ATENÇÃO

Se se ignorarem as luzes de advertência que se possam acender e as mensagens correspondentes, o veículo pode ficar parado no meio do trânsito, podem produzir-se danos no mesmo e podem causar-se acidentes e lesões graves.

- **Nunca ignore as luzes de advertência nem as mensagens.**
- **Pare assim que seja possível e seguro.**

Rodagem e condução económica

Rodagem do motor

O motor novo precisa de uma rodagem nos primeiros 1500 quilómetros (900 milhas).

Até aos 1000 quilómetros (600 milhas)

– Não circule a mais de 2/3 da velocidade máxima.

– Não acelere a fundo.

– Evite regimes muito elevados.

– Não conduza com reboque.

Dos 1000 quilómetros (600 milhas) aos 1500 quilómetros (900 milhas)

– Pode-se ir aumentando a velocidade *gradualmente* até atingir a velocidade máxima ou o regime máximo admissível de rotações do motor.

Durante as primeiras horas de funcionamento o atrito interno do motor é maior do que mais tarde, após todas as peças móveis se terem ajustado entre si.

Aviso sobre o impacto ambiental

Se o novo motor for submetido a uma rodagem cuidadosa, aumentará a sua longevidade e o consumo de óleo será menor.

Rodagem dos pneus e das pastilhas de travão

Os pneus novos têm de ser submetidos a uma rodagem de 500 km (300 milhas) e as pastilhas do travão a uma rodagem de 200 km (125 milhas), com precaução.

Nos primeiros 200 km (125 milhas) o efeito de travagem reduzido das pastilhas novas pode ser compensado através de uma maior pressão no pedal do travão. Numa travagem brusca com pastilhas de travão novas a distância de travagem poderá ser um pouco maior do que com pastilhas de travão já rodadas.

⚠ ATENÇÃO

- **Os pneus novos precisam de ser rodados, pois de início, não permitem a máxima aderência. Existe risco de acidente. Por isso, conduza com especial precaução nos primeiros 500 km (300 milhas).**
- **As pastilhas de travão novas têm de «assentar», pelo que não oferecem a máxima capacidade de fricção nos primeiros 200 km (125 milhas). No entanto, para compensar a força de travagem ligeiramente reduzida, será apenas necessário pisar o pedal do travão com mais força.**

Compatibilidade ambiental

O respeito pelo meio ambiente desempenha um papel importante no desenho, na seleção dos materiais e no fabrico do seu novo SEAT.

Medidas construtivas para favorecer a reciclagem

- Acoplamentos e uniões fáceis de desmontar.
- Desmontagem simplificada graças ao design modular.
- Redução de misturas de materiais.
- Marcação das peças de plástico e elastómeros de acordo com as normas ISO 1043, ISO 11469 e ISO 1629.

Seleção dos materiais

- Utilização de materiais recicláveis.
- Utilização de plásticos compatíveis dentro de um mesmo conjunto se os componentes que fazem parte do mesmo não forem facilmente separáveis.
- Utilização de materiais de origem renovável e/ou reciclada.
- Redução de componentes voláteis, incluindo o odor, nos materiais plásticos.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC.

Proibição, com as exceções contidas na lei (Anexo II da Diretiva de VFU 2000/53/CE), dos materiais pesados: cádmio, chumbo, mercúrio, crómio hexavalente.

Fabrico

- Redução da quantidade de dissolvente nas ceras protetoras para cavidades.
- Utilização de película plástica como proteção para o transporte de veículos.
- Utilização de colas sem dissolventes.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC em sistemas de geração de frio.
- Reciclagem e recuperação energética dos resíduos (CDR).
- Melhoria da qualidade das águas residuais.
- Utilização de sistemas para a recuperação de calor residual (recuperadores térmicos, rodas entálpicas, etc.).
- Utilização de tintas de base aquosa.

Condução económica e ambiental correta

O consumo de combustível, a poluição ambiental e o desgaste do motor, travões e pneus depende em grande medida do seu estilo de condução. Através de uma condução defensiva e económica é possível uma redução do consumo de combustível na ordem dos 10 a 15%. Em seguida, apresentamos alguns conselhos que pretendem ajudá-lo a reduzir a poluição e, ao mesmo tempo, a poupar dinheiro.

Gestão de cilindros ativa (ACT®)*

Em função do equipamento do veículo, a gestão de cilindros ativa (ACT®) pode desativar automaticamente alguns cilindros do motor se a situação de condução não requerer demasiada potência. Durante a desativação não se injeta combustível nos cilindros em questão, com o que se pode reduzir o consumo total de combustível. No ecrã do painel de instrumentos pode visualizar-se o número de cilindros que estão ativos ››› **Página 110**.

Conduzir antecipando-se às circunstâncias

É na aceleração que o veículo consome mais combustível. Ao conduzir antecipando-se às circunstâncias é preciso travar menos e, assim, acelerar menos também. Se for possível, deixe rodar o veículo com uma **mudança engrenada**, por exemplo, se observar que à frente há um semáforo no vermelho. O efeito de travagem conseguido desta forma preserva os travões e os pneus do desgaste; as emissões e o consumo de combustível reduzem-se a zero (desativação por inércia).

Engrenar outra mudança para poupar energia

Uma forma eficaz de economizar combustível é a seleção *precoce* de uma velocidade mais alta. As pessoas que puxam ao máximo as mudanças consomem combustível desnecessariamente.

Caixa de velocidades manual: passe da 1.ª para a 2.ª velocidade assim que for possível. Recomendamos que, sempre que seja possível, engrene uma mudança mais alta ao atingir as 2000 rotações. Siga as instruções relativas à «mudança recomendada» que aparecem no painel de instrumentos **››› Página 253**.

Evitar acelerações a fundo

Recomendamos-lhe que não conduza até atingir a velocidade máxima permitida para o seu veículo. O consumo de combustível, as emissões de gases poluentes e os ruídos aumentam desmesuradamente a velocidades mais altas. Uma condução mais lenta ajuda a poupar combustível.

Evitar o funcionamento ao ralenti

Nos engarrafamentos, nas passagens de nível ou nos semáforos que demoram a passar a verde é aconselhável parar o motor. Desligar o motor durante um período de tempo entre 30 e 40 segundos poupa mais combustível que a quantidade extra necessária para voltar a arrancar o motor.

Ao ralenti, o motor precisa de muito tempo para aquecer. E ainda, na fase de aquecimento o desgaste e a emissão de gases poluentes são especialmente altos. Após o arranque deverá, por isso, iniciar imediatamente a marcha. Ao fazê-lo, evite um regime de rotações elevado.

Manutenção periódica

Os trabalhos de manutenção periódica garantem-lhe que ao iniciar uma viagem não irá consumir mais combustível que o necessário. Os trabalhos no seu veículo não se refletem positivamente numa maior segurança e numa manutenção do valor do veículo, mas também numa redução do **consumo de combustível**.

Um motor desafinado pode representar um aumento do consumo de combustível até 10%.

Evitar trajetos curtos

Para reduzir o consumo e a emissão de gases poluentes, o motor e o sistema depurador dos gases de escape devem ter alcançado a **temperatura de serviço** ótima.

Com o motor frio, o consumo de combustível é proporcionalmente muito superior. O motor não aquece e o consumo não se normaliza antes de percorrer aproximadamente *quatro* quilómetros. Por isso devem evitar-se, tanto quanto seja possível, os percursos curtos.

Controlar a pressão dos pneus

Para poupar combustível, assegure-se sempre que os pneus têm a pressão adequada. Basta um bar (14,5 psi/100 kPa) de pressão a menos para que o consumo de combustível possa aumentar em cerca de 5%. Além disso, uma pressão insuficiente nos pneus faz com que o **desgaste** dos mesmos seja superior, uma vez que aumenta a resistência à rodagem e piora o comportamento de andamento.

Proceda sempre à verificação da pressão com os pneus *frios*.

Não circule todo o ano com os **pneus de inverno**, pois isso faz com que o consumo de combustível aumente até cerca de 10%.

Evitar o peso desnecessário

Como cada quilo de **peso** a mais aumenta o consumo de combustível, vale a pena lançar um olhar mais crítico à carga transportada na bagageira, a fim de evitar as cargas supérfluas.

Frequentemente, por uma questão de comodidade, deixa-se instalado o porta-bagagens de tejadilho mesmo que já não se utilize. A maior resistência ao ar que representa a bagageira do tejadilho vazia, faz com que a uma velocidade entre 100 km/h (62 mph) e »

120 km/h (75 mph), o consumo de combustível aumente cerca de 12% em relação ao consumo normal.

Poupar energia elétrica

O motor aciona o sistema elétrico da viatura, produzindo com isto eletricidade; por isso, a necessidade de eletricidade aumenta também o consumo de combustível. Por este motivo, volte a desligar os dispositivos elétricos quando já não precise deles. Os dispositivos que gastam muito são, por exemplo, o ventilador a alta velocidade, o aquecimento do vidro traseiro ou o aquecimento dos bancos*.

Aviso

- **Se o veículo está equipado com o sistema *Start-Stop*, é recomendável não desativar essa função.**
- **É recomendável *fechar os vidros* caso se conduza a mais de 60 km/h (37 mph).**
- **Não conduza com o pé apoiado *sobre o pedal da embraiagem*, visto que a pressão sobre o mesmo pode fazer patinar o disco, provocará o consumo de mais combustível e pode queimar as forras do disco de embraiagem provocando uma avaria grave.**
- **Não mantenha o veículo num plano inclinado através do acionamento da embraiagem. Utilize o travão de pé ou de mão, recorrendo a este último para arrancar. O consumo será menor e evitará eventuais danos no disco de embraiagem.**
- **Utilize o travão motor nas descidas, engrenando a mudança que melhor se adapte à inclinação. O consumo será «zero» e os travões não sofrerão desgaste.**

Gestão do motor e sistema de depuração de gases de escape

Introdução ao tema

ATENÇÃO

- **Devido às temperaturas elevadas no sistema de purificação das emissões de escape (catalisador ou filtro de partículas para motores diesel), não se deve colocar o veículo numa superfície facilmente inflamável (p. ex. num prado ou junto a uma mata). Existe risco de incêndio!**
- **Não aplicar conservantes na parte inferior do veículo na zona do sistema de escape: risco de incêndio!**

Luzes de controlo

Acende-se

Anomalia no sistema de controlo de emissões. (por ex., sonda lambda avariada).
Reduza a velocidade e conduza com prudência até à oficina especializada mais próxima para que efetuem uma revisão ao motor.

Pisca

Falhas na combustão que podem danificar o catalisador.
Reduza a velocidade e conduza com prudência até à oficina especializada mais próxima para que efetuem uma revisão ao motor.

Acende-se

Filtro de partículas obstruído **››› Página 259**.

EPC Acende-se

Anomalia na gestão do motor a gasolina.
Dirija-se quanto antes a uma oficina especializada para que verifiquem o motor.

Ao ligar a ignição, a luz **EPC** (Eletronic Power Control) acende-se enquanto se verifica o funcionamento do sistema. Deverá apagar-se depois do arranque do motor.

Acende-se

Sistema de pré-aquecimento do motor diesel.
Ativou-se o sistema de pré-aquecimento do motor.
Quando o aviso se apagar, pode ligar imediatamente o motor.

Pisca

Anomalia na gestão do motor diesel.
Dirija-se quanto antes a uma oficina especializada para que verifiquem o motor.

Aviso

Enquanto permanecerem acesas as luzes de controlo , , EPC ou podem ocorrer anomalias no motor, o consumo de combustível pode aumentar e é possível que o motor perca potência.

Catalisador

Para que o catalisador funcione durante muito tempo

- Em motores a gasolina utilize apenas gasolina sem chumbo, visto que este material destrói o catalisador.
- Não espere que o depósito de combustível fique vazio.
- Ao efetuar a mudança ou ao acrescentar óleo de motor não ultrapasse a quantidade necessária ››› Página 321, Reposição do nível de óleo do motor.
- Não arranque o veículo através de reboque, utilize os cabos auxiliares de arranque ››› Página 61.

Se em andamento notar problemas de combustão, diminuição de potência ou um funcionamento irregular do motor, reduza imediatamente a velocidade e dirija-se à oficina especializada mais próxima, para uma revisão do veículo. Por norma, a luz de gases de escape acende-se quando se apresentam os sintomas descritos. Nestes casos, o combustível que não tenha sido queimado pode chegar ao sistema de gases de escape e, desta forma, à atmosfera. Além disso, o catalisador pode ser danificado por sobreaquecimento.

CUIDADO

Nunca gaste totalmente o depósito de combustível, uma vez que, nesse caso, a irregularidade na alimentação de combustível pode provocar falhas de ignição. Isso fará com que chegue gasolina por queimar ao sistema de gases de escape, o que pode conduzir a um sobreaquecimento e consequente danificação do catalisador.

Aviso sobre o impacto ambiental

Mesmo com um sistema de depuração de gases de escape em perfeito estado de funcionamento, as emissões de gases de escape podem produzir um cheiro sulfuroso em certas ocasiões. Isso depende do teor de enxofre no combustível. Por vezes basta optar por uma marca de combustível diferente para evitar esta situação.

Filtro de partículas

O filtro de partículas para motores diesel filtra quase na totalidade as partículas de fuligem do sistema de escape. Durante a condução normal, o filtro limpa-se automaticamente. O filtro de partículas diesel regenera-se automaticamente sem que a luz o indique. É possível que se dê conta, já que aumenta o regime do motor em ralenti e se nota um determinado odor.

Se a depuração automática do filtro não pode ser efetuada (por ex., se a condução for sempre em percursos curtos), acumula-se fuligem no filtro e acende-se a luz do filtro de partículas diesel.

Facilite a limpeza automática do filtro conduzindo da seguinte forma:

- Conduza durante aproximadamente 15 minutos a uma velocidade mínima de 60 km/h (37 mph) em 4.ª ou 5.ª (caixa de velocidades automática:
- Mantenha o regime do motor a aproximadamente 2000 rpm.

»

O aumento de temperatura gerado faz com que se queime a fuligem do filtro. Após finalizar a limpeza, apaga-se a luz. Se a luz não se apaga, dirija-se de imediato a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Conselhos para a condução

Viagens ao estrangeiro

Para viagens ao estrangeiro, é necessário ter igualmente em conta o seguinte:

- Nos veículos a gasolina e equipados com catalisador há que prever a disponibilidade de gasolina sem chumbo. Consultar o capítulo **››› Página 311, Combustível**. Os clubes automóvel podem informá-lo sobre a rede de estações de serviço que dispõem de gasolina sem chumbo.
- Em alguns países, poderá não ser comercializado o modelo do seu automóvel e poderão não existir algumas peças para o seu veículo e, como tal, os Serviços Técnicos só poderão efetuar algumas reparações.

Os distribuidores SEAT e os respetivos importadores facultam-lhe com muito gosto informações sobre preparativos técnicos que terão de ser efetuados no seu veículo, assim como sobre a manutenção necessária e as possibilidades de reparação.

Travessia de estradas inundadas

Para evitar danificar o veículo ao atravessar, por exemplo, uma estrada inundada, ter em conta o seguinte:

- A água não deverá ultrapassar em caso algum o limite inferior da carroçaria.
- Circule à velocidade de um peão.

⚠ ATENÇÃO

Depois de atravessar uma zona alagada ou enlameada, o efeito dos travões poderá ser retardado devido à presença de humidade nos discos e nas pastilhas dos travões. Para recuperar a ação de travagem total, é necessário acionar os travões com cuidado, a fim de os secar.

ⓘ CUIDADO

- **Ao atravessar zonas inundadas, componentes do veículo tais como o motor, a transmissão, o trem de rodagem ou o sistema elétrico podem ficar gravemente danificados.**
- **Nestas travessias deve desligar sempre o sistema Start-Stop* ››› Página 261.**

ⓘ Aviso

- **Verificar a profundidade da água antes de atravessar a estrada.**
- **Não pare nunca na água, nem circule em marcha-atrás ou pare o motor.**
- **Tenha em conta que os veículos que circulam em sentido contrário provocam ondas que podem superar o nível de água permitido para o seu veículo.**
- **Evite atravessar zonas com água salgada (corrosão).**

Sistemas de assistência para o condutor

Sistema Start-Stop*

Luzes de controlo

Acende-se
O sistema Start-Stop está disponível, o desligamento automático do motor está ativo.

Acende-se
O sistema Start-Stop não está disponível.

Informação para o condutor no ecrã do painel de instrumentos

Sistema Start-Stop desativado. Ponha o motor a trabalhar manualmente

Esta indicação para o condutor é visualizada quando não forem cumpridas certas condições durante a fase de paragem e o sistema Start-Stop **não** puder arrancar novamente o motor. O motor deverá ser posto a trabalhar manualmente.

Sistema Start-Stop: Anomalia! Função não disponível

Existe uma anomalia no sistema Start-Stop. Dirija-se brevemente a uma oficina para que a avaria seja reparada.

Descrição e funcionamento

Fig. 225 Vídeo relacionado

O sistema Start-Stop pode ajudá-lo a poupar combustível e a reduzir as emissões de CO_2.

No modo de paragem/arranque, o motor desliga-se automaticamente quando o veículo parar ou se encontrar em fase de paragem; por exemplo, num semáforo. A ignição mantém-se ligada durante a fase de paragem. Quando for necessário, o motor volta a arrancar automaticamente. Nesta situação a iluminação do botão START ENGINE STOP permanece fixa[1].

O sistema Start-Stop ativa-se automaticamente assim que liga a ignição.

No sistema Easy Connect pode consultar-se mais informações sobre o sistema Start-Stop: pressionando o botão CAR / no menu **Estado do veículo**.

Veículos com caixa de velocidades manual

- Antes de parar o veículo ou quando o veículo estiver parado, coloque em ponto morto e solte o pedal da embraiagem. O motor desliga-se. No ecrã do painel de instrumentos aparecerá a luz Ⓐ. Antes de o veículo parar, o motor pode desligar na fase de desaceleração (a 7 km/h).
- Quando pressionar o pedal da embraiagem, o motor arranca novamente. A luz apaga-se.

Veículos com caixa de velocidades automática

- Trave o veículo até que pare e mantenha o pé sobre o pedal do travão. O motor desliga-se. No ecrã aparece a luz Ⓐ. Antes de o veículo parar, o motor pode desligar na fase de desaceleração (a 7 km/h ou 2 km/h, conforme a caixa de velocidades do veículo).
- Quando retirar o pé do pedal de travão, o motor arranca novamente. A luz apaga-se. »

[1] Só em veículos com Keyless Access.

Requisitos básicos para modo de paragem/arranque

- A porta do condutor deve estar fechada.
- O condutor deve ter o cinto colocado.
- O capô está fechado.
- O motor alcançou uma temperatura mínima de serviço.
- A marcha-atrás não está engrenada.
- O veículo não se encontra numa descida pronunciada.

O sistema pode interromper o modo de paragem/arranque comum por diversos motivos.

O motor não para

Antes da fase de paragem, o sistema verifica se são cumpridas certas condições. O motor **não** desliga, por exemplo, nas seguintes situações:

- O motor ainda não atingiu a temperatura mínima para o modo de paragem/arranque.
- Ainda não foi atingida a temperatura interior selecionada no climatizador.
- A temperatura interior é muito alta/baixa.
- Botão de função de desembaciamento ativada ››› Página 43.
- O auxílio de estacionamento* está ligado.
- A bateria está muito descarregada.
- O volante está muito virado, ou está a ser rodado.
- Se existir risco de embaciamento.
- Depois de engatar a marcha atrás.
- Em caso de inclinação muito pronunciada.

No ecrã do painel de instrumentos é visualizada a indicação; além disso, no sistema de informação para o condutor*, START STOP.

O motor arranca sozinho

Durante uma fase de paragem, o modo normal de paragem/arranque pode ser interrompido nas seguintes situações. O motor volta a ligar sem a intervenção do condutor.

- A temperatura interior difere do valor selecionado no climatizador.
- Botão de função de desembaciamento ativada ››› Página 43.
- O travão foi pressionado várias vezes consecutivas.
- A bateria está muito descarregada.
- Grande consumo elétrico.

Informação adicional relativa à caixa de velocidades automática

O motor para com a alavanca seletora nas posições P, D, N e S, bem como em modo Tiptronic. Com a alavanca seletora em P, o motor mantém-se desligado mesmo quando retira o pé do travão. Para que o motor ligue novamente, deverá pressionar o acelerador ou engrenar outra gama de mudanças e soltar o travão.

Se colocar a alavanca seletora em R durante a fase de paragem, o motor arranca novamente.

Para evitar que o motor arranque acidentalmente quando muda através de R, altere a posição de D para P.

Informação adicional relativa a veículos com Adaptive Cruise Control (ACC)

Em veículos com ACC, o motor volta a arrancar, sob determinadas circunstâncias, se o sensor de radar detetar que o veículo precedente reinicia a marcha.

⚠ ATENÇÃO

- **Nunca desligue o motor antes do veículo estar totalmente imobilizado. O funcionamento do servofreio e da direção assistida não são completamente garantidos. Assim, poderá ter a necessidade de aplicar mais força ao manobrar o volante ou a travar. Como, neste caso, não se pode comandar a direção e os travões da forma habitual, poderão registar-se acidentes e lesões graves.**
- **Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. Caso contrário, a direção pode ficar bloqueada e será impossível rodar o volante.**

• Para evitar lesões, certifique-se de que o sistema Start-Stop está desligado quando trabalha no compartimento do motor ››› Página 263.

CUIDADO

Deverá desligar o sistema Start-Stop sempre que passar por zonas inundadas ››› Página 263.

Aviso

• Em veículos com caixa de velocidades automática, pode controlar se o motor deve desligar ou não, reduzindo ou aumentando a força de travagem aplicada. Se apenas pressionar suavemente o travão, por exemplo, em engarrafamentos com paragens e arranques frequentes, o veículo não desliga o motor quando estiver parado. Assim que pressionar o travão com força, o motor para.

• Em veículos com caixa de velocidades manual, deverá manter o travão pressionado durante as fases de paragem para assegurar que o veículo não se desloca.

• Se o motor «for abaixo» em veículos com caixa de velocidades manual, pode arrancá-lo de novo ao pressionar imediatamente o pedal da embraiagem.

• Se, em veículos com caixa de velocidades automática, posicionar a alavanca seletora em D, N ou S após engrenar a marcha-atrás, deverá conduzir a mais de 10 km/h (6 mph) para que o sistema fique novamente em condições de parar o motor.

Ligar/Desligar manualmente o sistema Start-Stop

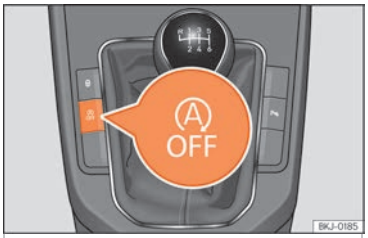


Fig. 226 Consola central: botão do sistema Start-Stop.

Se não desejar utilizar o sistema, pode desligá-lo manualmente.

• Para desligar/ligar manualmente o sistema Start-Stop, pressione o botão ››› Fig. 226.

O símbolo do botão permanece iluminado a amarelo quando o sistema está desligado e no visor do painel de instrumentos aparece a seguinte mensagem:

`Sistema Start-Stop desativado`

Aviso

O sistema liga-se automaticamente sempre que parar voluntariamente o motor durante uma fase de paragem. O motor arranca de novo automaticamente.

Regulador de velocidade (GRA)*

Luz de controlo

Acende-se a verde
O regulador de velocidade (GRA) está ligado e ativo.
OU: o controlo da velocidade de cruzeiro adaptativo (ACC) está ligado e ativo.
OU: o limitador de velocidade está ligado e ativo.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança ››› ⚠ em Símbolos de advertência na página 123.

Utilização do regulador de velocidade

Fig. 227 Ecrã do painel de instrumentos: indicações de estado do GRA.

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 40

O regulador de velocidade (GRA) mantém constante a velocidade programada a partir de 20 km/h (15 mph).

O GRA só reduz a velocidade do veículo deixando de acelerar, não pela intervenção ativa nos travões ››› ⚠.

Visualização no ecrã do GRA

Estado Fig. 227:

Ⓐ GRA desativado temporariamente. A velocidade programada aparece em dígitos pequenos ou escuros.

Ⓑ Erro do sistema. Dirija-se a uma oficina especializada.

Ⓒ GRA ativado. A memória de velocidade está vazia.

Ⓓ O GRA está ativo. A velocidade programada aparece em dígitos grandes.

Engrenar outra mudança em modo GRA

O GRA desacelera assim que pressiona a embraiagem, voltando a intervir automaticamente quando engrenar outra mudança.

Descer inclinações com o GRA

Se o GRA não pode manter a velocidade do veículo constante numa descida, trave o veículo com o pedal de travão e engrene uma mudança mais baixa, se necessário.

Desativação automática

A regulação GRA é desativada automaticamente ou é interrompida temporariamente:

- Se o sistema detetar uma falha que pode afetar o funcionamento do GRA.
- Se durante algum tempo mantiver o acelerador pressionado, circulando a uma velocidade superior à programada.
- Se intervierem os sistemas de regulação dinâmica do andamento (por ex., o ASR ou o ESC).
- Se se carregar no pedal do travão.
- Caso o airbag dispare.
- Se se retirar a alavanca seletora da caixa de velocidades de dupla embraiagem DSG® da posição **D/S**.

⚠ ATENÇÃO

Se não for possível circular a uma velocidade constante mantendo a distância de segurança, a utilização do regulador de velocidade pode provocar acidentes e lesões graves.

- **Nunca utilize o regulador de velocidade: com trânsito intenso, se a distância de segurança for insuficiente, em troços com muita inclinação, com muitas curvas ou zonas escorregadias (neve, gelo, chuva ou gravilha), nem tão-pouco em estradas inundadas.**
- **Nunca utilize o GRA fora de estrada ou em estradas não asfaltadas.**
- **Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança relativamente aos veículos precedentes às condições de visibilidade, condições climatéricas, ao estado da estrada e ao trânsito.**
- **Para evitar que a velocidade seja regulada inesperadamente, desative o regulador de velocidade sempre que finalizar a sua utilização.**

- **É perigoso utilizar uma velocidade programada anteriormente quando esta for excessiva para outras condições da estrada, de trânsito ou meteorológicas.**
- **Nas descidas o regulador da velocidade não consegue manter uma velocidade constante. A velocidade pode aumentar devido ao peso do veículo. Engrene uma mudança mais baixa ou trave o veículo pisando o pedal de travão.**

Limitador de velocidade

Luz de controlo

Acende-se a verde

O limitador de velocidade está ligado e ativo.

Pisca a verde

Ultrapassou-se a velocidade programada do limitador de velocidade.

Acende-se

O controlo de cruzeiro adaptativo (ACC) ou o limitador de velocidade estão ativos.

Ao ligar a ignição acendem-se durante um breve período alguns avisos de advertência e de controlo como modo de verificação. Apagam-se após alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança ››› ⚠ em Símbolos de advertência na página 123.

Indicações no ecrã

Fig. 228 No ecrã do painel de instrumentos: indicações do estado do limitador de velocidade.

O limitador de velocidade ajuda a não ultrapassar uma velocidade programada individualmente a partir dos 30 km/h (19 mph) aprox. num trajeto de marcha à frente ››› ⚠

Indicações do limitador de velocidade no ecrã ››› Fig. 228:

Ⓐ O limitador de velocidade está ativo. Mostra-se a última velocidade programada em dígitos grandes.

Ⓑ O limitador de velocidade não está ativo. Mostra-se a última velocidade programada em dígitos pequenos ou escuros.

Ⓒ O limitador de velocidade está desligado. Mostra-se a quilometragem total.

⚠ ATENÇÃO

Após a sua utilização, desligue sempre o limitador de velocidade para evitar que se regule a velocidade sem que assim se deseje.

- **O limitador de velocidade não exime ao condutor da sua responsabilidade de circular à velocidade adequada. Não conduza a grande velocidade se não for necessário.**
- **Utilizar o limitador de velocidade com condições climatéricas adversas é perigoso e pode provocar acidentes graves, por ex., por hidroplanagem, neve, gelo, folhagem, etc. Utilize o limitador de velocidade unicamente quando o estado da calçada e as condições climatéricas o permitirem.**
- **Quando se circula encosta abaixo, o limitador de velocidade não pode limitar a velocidade do veículo. Esta pode aumentar devido ao peso do veículo. Neste caso, engrene uma mudança mais baixa ou trave o veículo com o pedal do travão.**

»

Aviso

- Existem diversas versões de painéis de instrumentos, daí que as indicações do ecrã possam variar.
- Se ao desligar a ignição o regulador de velocidade (GRA), o controlo de cruzeiro adaptativo (ACC) ou o limitador de velocidade estava ligado, então o regulador de velocidade ou o controlo de cruzeiro adaptativo ligar-se-á automaticamente quando se voltar a ligar a ignição. No entanto não estará memorizada nenhuma velocidade. A última velocidade programada do limitador de velocidade permanece memorizada.

Utilizar o limitador de velocidade

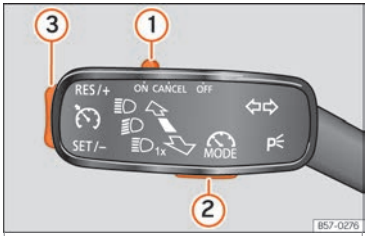


Fig. 229 À esquerda da coluna da direção: comando e botões para controlar o limitador de velocidade.

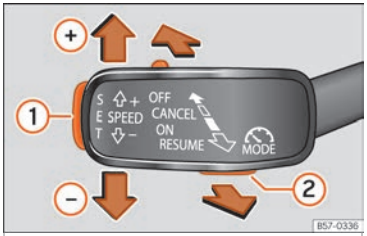


Fig. 230 À esquerda da coluna da direção: terceiro manípulo para controlar o limitador de velocidade.

Função	Posição da alavanca das luzes indicadoras de mudança de direção ››› Fig. 229 ou da terceira alavanca ››› Fig. 230	Efeito
Ligar o limitador de velocidade	Coloque o comando (1) na posição **ON** e pressione o botão (2) do manípulo dos indicadores de mudança de direção ou desloque o terceiro manípulo para a frente e pressione o botão (2).	O sistema liga-se. Está memorizada a última velocidade programada do limitador de velocidade. No entanto a regulação não ocorrer

Função	Posição da alavanca das luzes indicadoras de mudança de direção ››› Fig. 229 ou da terceira alavanca ››› Fig. 230	Efeito
Mudar entre o limitador de velocidade e o regulador de velocidade (GRA) ou o controlo de cruzeiro (ACC) (com o limitador de velocidade ligado)	Pressione o botão (2) da alavanca das luzes indicadoras de mudança de direção ou o botão (2) da terceira alavanca.	Muda-se entre o limitador de velocidade e o GRA ou o controlo de cruzeiro (ACC)
Ativar o regulador de velocidade	Pressione o botão (3) do manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção ou o botão **SET** (1) do terceiro manípulo.	Memoriza-se a velocidade atual como a velocidade máxima e ativa-se o limitador
Desativar temporariamente a limitação do limitador de velocidade	Coloque o comando (1) do manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção na posição **CANCEL** ou coloque o terceiro manípulo na posição **CANCEL**.	A regulação é desativada temporariamente. A velocidade permanece programada.
Desativar temporariamente a limitação do limitador de velocidade carregando no acelerador a fundo (kick-down)	Carregue no acelerador a fundo, para além do ponto de resistência (por ex., para fazer uma ultrapassagem). Ao ultrapassar a velocidade programada, o limitador desativa-se temporariamente.	A regulação é desativada temporariamente. A velocidade permanece programada. A regulação ativa-se novamente automaticamente enquanto se circula a uma velocidade inferior à programada.
Voltar a ativar a regulação do limitador de velocidade	Pressione o botão (3) do manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção ou coloque o terceiro manípulo na posição **RESUME**.	Limita-se a velocidade à velocidade programada enquanto a velocidade à qual se circula for inferior à velocidade programada como máxima.
Aumentar a velocidade do limitador programada	Pressione brevemente o botão (3) do manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção na zona **RES/+** ou coloque o terceiro manípulo na posição **RESUME** para aumentar a velocidade em pequenos passos de 1 km/h (1 mph) e programá-la.	A velocidade limita-se ao valor programado
	Pressione **SPEED+** do terceiro manípulo para aumentar a velocidade em passos de 10 km/h (5 mph) e programá-la.	
	Mantenha pressionado o botão (3) do manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção na zona **RES/+** ou mantenha **SPEED+** para aumentar ininterruptamente em passos de 10 km/h (5 mph) e programá-la.	

»

Função	Posição da alavanca das luzes indicadoras de mudança de direção ››› Fig. 229 ou da terceira alavanca ››› Fig. 230	Efeito
Reduzir a velocidade do limitador programada	Pressione brevemente o botão (3) do manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção na zona **SET/–** ou pressione **SET** (1) no terceiro manípulo para diminuir a velocidade em pequenos passos de 1 km/h (1 mph) e programá-la.	A velocidade limita-se ao valor programado
	Pressione **SPEED–** do terceiro manípulo para diminuir a velocidade em passos de 10 km/h (5 mph) e programá-la.	
	Mantenha pressionado o botão (3) do manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção na zona **SET/–** ou mantenha **SPEED–** para diminuir ininterruptamente em passos de 10 km/h (5 mph) e programá-la.	
Desligar o limitador de velocidade	Desloque o comando (1) do manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção para a posição **OFF** ou coloque o terceiro manípulo na posição **OFF**.	O sistema desliga-se.

Os valores que figuram na tabela entre parênteses, em mph, mostram-se unicamente nos painéis de instrumentos com indicações em milhas.

Descer inclinações com o limitador de velocidade

Se se ultrapassar a velocidade programada do limitador de velocidade circulando encosta abaixo, em pouco tempo o aviso de advertência e de controlo pisca ››› **Página 265** e pode ocorrer uma advertência acústica. Neste caso, trave o veículo com o pedal do travão e, conforme o caso, engrene uma mudança mais baixa.

Desligar temporariamente

Se desejar desativar temporariamente o limitador de velocidade, por ex., para fazer uma ultrapassagem, coloque o comando ››› Fig. 229 (1) do manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção na posição **CANCEL** ou coloque o terceiro manípulo no ponto de pressão **CANCEL** ou pressione o botão (2) de qualquer manípulo.

Após a ultrapassagem, pode ativar-se o limitador de velocidade com a velocidade programada anteriormente pressionando o botão (3) do manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção na zona **RES/+** ou colocando o terceiro manípulo no ponto de pressão **RESUME**.

Desativar temporariamente carregando no acelerador a fundo (kick-down)

Se se carregar no pedal a fundo (kick-down) e se se ultrapassar a velocidade programada por vontade do condutor, a regulação desativa-se temporariamente.

Para confirmar a desativação soa uma vez um sinal acústico. Enquanto a regulação está desativada, o aviso de advertência e de controlo pisca.

Quando se deixa de carregar no acelerador a fundo e a velocidade se reduz abaixo do valor programado, a regulação volta a ativar-se. A luz de controlo acende-se e permanece acesa.

Desativação automática

A regulação do limitador de velocidade desliga-se automaticamente:

- Quando o sistema deteta uma falha que poderia afetar negativamente o funcionamento do limitador.
- Caso o airbag dispare.

CUIDADO

No caso do desligamento automático por falhas do sistema, por motivos de segurança o limitador só se desliga completamente quando o condutor deixa de carregar no acelerador em algum momento ou desliga o sistema conscientemente.

Sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist)*

Introdução ao tema

Fig. 231 No ecrã do painel de instrumentos: indicações de pré-aviso.

O objetivo do sistema de assistência à travagem de emergência é evitar colisões frontais contra determinados objetos que se encontrem na trajetória do veículo, ou minimizar as suas consequências.

Dentro das limitações impostas pelas condições do ambiente e pelo próprio sistema, a função atua de forma escalonada dependendo de quão crítica seja a situação. Avisa, em primeira instância, o condutor e, caso a sua reação não se produza ou seja insuficiente, ativa uma travagem autónoma de emergência.

A função destina-se a evitar as seguintes situações:

- Colisões contra veículos estacionados ou a circular na mesma via e sentido.
- Atropelamentos de peões que atravessem transversalmente a trajetória do veículo ou circulem na mesma via e sentido.

Pode não ativar-se noutras situações de perigo.

A função Front Assist está ativa num intervalo de velocidades entre 4 km/h (2,5 mph) e 250 km/h (156 mph). Em função da velocidade, as condições de circulação e o comportamento do condutor, algumas das subfunções descritas a seguir, omitem-se para otimizar o comportamento geral do sistema.

O Front Assist é uma função de assistência à condução que em nenhum caso pode substituir a atenção do condutor.

Advertência da distância de segurança

Se o sistema detetar que existe uma situação de perigo por circular demasiado próximo do veículo precedente, avisará o condutor mediante uma indicação no ecrã do painel de instrumentos.

O momento da advertência varia em função do comportamento do condutor e da situação do trânsito. »

Pré-aviso (advertência prévia)

Se o sistema deteta uma possível colisão com o veículo precedente, pode advertir o condutor mediante um sinal acústico e uma indicação no ecrã do painel de instrumentos ››› Fig. 231.

O momento da advertência varia em função da situação do trânsito e do comportamento do condutor. Ao mesmo tempo, prepara-se o veículo para uma possível travagem de emergência ››› ⚠.

Advertência crítica

Se o condutor não reagir perante o pré-aviso (advertência prévia), o sistema pode intervir de forma ativa nos travões e provocar uma breve travagem para avisar o condutor do iminente perigo de colisão.

Travagem automática

Se o condutor não reagir perante a advertência crítica, o sistema pode iniciar uma travagem autónoma de emergência, mediante o aumento progressivo da intensidade da travagem em função de quão crítica seja a situação.

Assistência à travagem de emergência do condutor

O sistema pode detetar que, perante uma colisão iminente, o condutor não está a acionar o travão com a força suficiente para evitar a colisão. Neste caso, aumentará automaticamente a intensidade da travagem.

Devido a determinadas circunstâncias da condução e às limitações de funcionamento, o sistema não pode impedir a colisão em alguns casos, mesmo sem minimizar significativamente as suas consequências mediante uma redução da velocidade e da energia no impacto.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança ››› ⚠ em Símbolos de advertência na página 123.

⚠ ATENÇÃO

O sistema Front Assist não pode salvar os limites impostos pelas leis físicas nem substituir o condutor na hora de manter o controlo do veículo e reagir perante uma possível situação de emergência.

⚠ ATENÇÃO

Após um aviso de emergência de Front Assist, preste imediatamente atenção à situação e tente evitar a colisão travando ou desviando do obstáculo, o que for apropriado.

- **Se o Front Assist não funciona como descrito neste capítulo (p. ex., se intervém várias vezes de forma desnecessária), desligue-o.**
- **Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança ao veículo precedente em função das condições de visibilidade, climatéricas, do piso e do trânsito.**
- **O Front Assist não pode evitar por si mesmo acidentes e lesões graves.**
- **Em situações de circulação complexas, o Front Assist pode avisar excecionalmente e intervir nos travões sem que seja necessário como, por exemplo, em caso de ilhéus.**
- **Se o funcionamento do Front Assist estiver afetado, por exemplo, por sujidade ou desajuste do sensor de radar, o sistema pode emitir avisos desnecessários e intervir nos travões inoportunamente.**
- **O Front Assist não reage perante animais ou veículos que se cruzem ou que se aproximem em direção contrária pela mesma via.**
- **O Front Assist não reage perante peões que circulem na direção contrária pela mesma via.**
- **Como condutor, deve estar sempre preparado para retomar o controlo do veículo.**

Aviso

- **Quando o Front Assist está ligado, as indicações no ecrã do painel de instrumentos de outras funções podem ficar ocultadas, por exemplo, entrada de uma chamada.**

• Quando o Front Assist provoca uma travagem, o pedal do travão fica «mais duro».

• As intervenções automáticas nos travões do Front Assist podem ser interrompidas pressionando a embraiagem, o acelerador ou movendo o volante.

• O Front Assist pode desacelerar o veículo até o parar por completo. No entanto, o sistema de travões não para o veículo de forma permanente. Pressione o pedal do travão!

• Se o Front Assist não funciona como descrito neste capítulo (p. ex., se intervém várias vezes de forma desnecessária), desligue-o. Dirija-se a uma oficina especializada para que o sistema seja verificado. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Sensor de radar

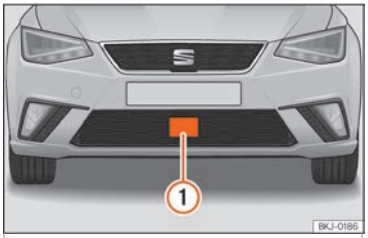


Fig. 232 No para-choques dianteiro: sensor de radar.

No para-choques dianteiro está montado um sensor de radar para captar a situação do trânsito ››› **Fig. 232** ①.

A visibilidade do sensor de radar pode ser afetada por sujidade, de, por exemplo, lama ou neve, ou por influência do meio ambiente, como, por exemplo, chuva ou neblina. Neste caso, o Front Assist não funciona. No visor do painel de instrumentos aparece a seguinte mensagem: **`Front Assist: Sensor sem visibilidade!`** Se for necessário, limpe o sensor de radar ››› ❗.

Quando o sensor de radar voltar a funcionar corretamente, o Front Assist voltará a estar disponível automaticamente. A mensagem desaparecerá do ecrã do painel de instrumentos.

O funcionamento do Front Assist pode ser afetado em caso de reflexão inversa forte do sinal de radar. Isto pode ocorrer, por exemplo, num parque de estacionamento fechado ou devido à presença de objetos metálicos (p. ex., calhas na estrada ou placas utilizadas em obras).

A zona situada em frente e à volta do sensor de radar não se deve cobrir com autocolantes, faróis adicionais ou semelhantes, uma vez que poderia ter uma influência negativa sobre o funcionamento do Front Assist.

Em caso de reparação inadequada da dianteira do veículo ou em caso de realizar modificações estruturais, por exemplo, se se baixar a suspensão, o funcionamento do Front Assist pode ficar afetado. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

⚠ CUIDADO

Se sentir que o sensor de radar está avariado ou desajustado, desligue o Front Assist. Deste modo evitará possíveis situações de perigo causadas por um funcionamento inadequado do sistema. Neste caso, certifique-se que o regulam.

• O sensor pode desajustar-se se receber algum golpe, por exemplo, durante uma manobra de estacionamento. Isto pode prejudicar a eficácia do sistema ou provocar a sua desativação.

»

• Para reparar o sensor de radar, são necessários conhecimentos e ferramentas especiais. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

• Uma matrícula ou um porta-matrículas na parte dianteira com dimensões que excedam o lugar destinado à matrícula ou uma matrícula mal posicionada pode provocar um mau funcionamento do radar.

• Retire a neve com uma escova e o gelo, de preferência, com um spray antigelo sem dissolventes.

Utilização do sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist)

Fig. 233 No ecrã do painel de instrumentos: indicação de Front Assist desativado.

O Front Assist está ativo sempre que se liga a ignição.

Quando o Front Assist está desativado, também estão desativadas a função de pré-aviso (advertência prévia) e a advertência da distância.

A SEAT recomenda deixar o Front Assist sempre ativado. Exceções **››› Página 273, Desativar o Front Assist temporariamente nas seguintes situações**.

Ativar e desativar o Front Assist

Com a ignição ligada, o Front Assist pode ser ativado ou desativado no sistema Easy Connect com o botão CAR / e os botões de função **AJUSTES > Assistência ao condutor** ››› Página 35.

Quando o Front Assist está desativado, o painel de instrumentos informará da sua desativação com o indicador seguinte ››› Fig. 233.

Ativar ou desativar o pré-aviso (advertência prévia)

A função de pré-aviso (advertência prévia) pode ativar-se ou desativar-se no sistema Easy Connect com o botão CAR / e os botões de função **AJUSTES > Assistência ao condutor** ››› Página 35.

O sistema mantém o ajuste realizado na próxima vez que se liga a ignição.

A SEAT recomenda ter a advertência de pré-aviso sempre ativada.

Em função do sistema de infotainment montado no veículo pode adaptar-se a função de pré-aviso da forma seguinte:

- Antecipado
- Médio
- Retardado
- Desativado

SEAT recomenda circular com a função em modo «Médio».

Ativar ou desativar a advertência da distância

Se se ultrapassa a distância de segurança em relação ao veículo precedente, no ecrã do painel de instrumentos aparece um aviso a esse respeito. Nesse caso, aumente a distância de segurança.

A advertência da distância pode ativar-se ou desativar-se no sistema Easy Connect com o botão CAR / e os botões de função **AJUSTES > Assistência ao condutor** ››› Página 35.

O sistema mantém o ajuste realizado na próxima vez que se liga a ignição.

A SEAT recomenda ter a advertência da distância sempre ativada.

Desativar o Front Assist temporariamente nas seguintes situações

Nas seguintes situações é recomendável desativar o Front Assist devido às limitações do mesmo:

- Quando se está a rebocar o veículo.
- Quando o veículo se encontra num banco de ensaios de rodas.
- Quando o sensor de radar está avariado.
- Se o sensor de radar recebe algum golpe violento, por exemplo, num acidente.
- Se intervém várias vezes desnecessariamente.
- Se se tapa o sensor de radar temporariamente com algum acessório como, por exemplo um farol adicional ou algo semelhante.
- Quando se carrega o veículo num camião, num barco ou num comboio.

Limitações do sistema

O Front Assist tem certas limitações físicas inerentes ao sistema. Assim, por exemplo, em determinadas circunstâncias algumas reações do sistema podem ser inoportunas do ponto de vista do condutor. Por isso, deve estar-se sempre atento para intervir caso seja necessário.

As seguintes condições podem fazer com que o Front Assist não reaja ou que o faça demasiado tarde:

- Durante os primeiros instantes de condução após ligar a ignição, devido à autocalibração inicial do sistema.
- Ao fazer curvas fechadas ou trajetórias complexas.
- Se se pressionar o acelerador até ao fundo.
- Se o Front Assist está desativado ou avariado.
- Se se tiver desligado o ASR ou se tiver ativado o ESC no modo **Sport** manualmente ››› Página 239.
- Se o ESC está a regular.
- Se várias luzes de travagem do veículo ou do reboque enganchado eletricamente estão avariadas.
- Se o sensor de radar está sujo ou tapado.
- Se existem objetos de metal como, por exemplo, calhas na estrada ou placas utilizadas nas obras.
- Se o veículo circula em marcha atrás.
- Se se acelerar muito o veículo.
- Em caso de neve ou chuva forte.
- Em caso de veículos estreitos como, por exemplo, os motociclos.
- Em caso de veículos que circulem desalinhados.
- Em caso de veículos que se cruzem.
- Em caso de veículos que se aproximem em sentido contrário.
- A carga e os acessórios especiais de outros veículos que sobressaiam pelos lados, para trás e para cima dos mesmos.

Adaptive Cruise Control ACC (controlo adaptativo de velocidade)*

Introdução ao tema

Fig. 234 Vídeo relacionado

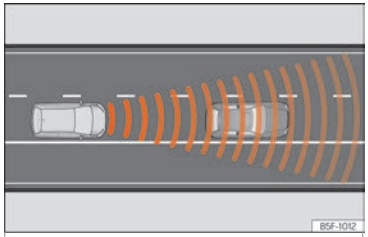


Fig. 235 Zona de alcance. »

O controlo adaptativo de velocidade (ACC) **é uma ampliação da função de regulação de velocidade do veículo (GRA)** ››› ⚠.

A função ACC permite ao condutor programar uma velocidade de cruzeiro entre 30 e 210 km/h (18 e 130 mph), bem como selecionar o nível de distância desejada em relação ao veículo precedente.

O ACC adaptará a velocidade de cruzeiro do veículo em cada instante, mantendo uma distância de segurança em função da velocidade.

Quando o veículo se encontra atrás de outro, a função ACC reduz a velocidade até igualá-la com a do veículo precedente e mantém a distância ajustada entre veículos. Se o veículo precedente acelerar, a função ACC também acelera o veículo até alcançar, no máximo, a velocidade programada.

Se o veículo estiver equipado com caixa de velocidades automática, o ACC pode travá-lo **até parar por completo** atrás de um veículo que tenha parado.

Recomenda-se aumentar o nível de distância quando o piso estiver molhado.

Solicitação de tomada do controlo pelo condutor

Em andamento, o ACC está sujeito a determinadas limitações inerentes ao sistema. Isto é, em certas circunstâncias, o condutor terá de regular a velocidade e a distância em relação a outros veículos.

Neste caso, no ecrã do painel de instrumentos *indicar-se-á que intervenha* pressionando o travão e ouvir-se-á uma advertência sonora ››› Página 275.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente que integra o ACC não pode superar os limites próprios do sistema nem os impostos pelas leis físicas. Se se utilizar de forma negligente ou involuntária, pode provocar um acidente e resultar em lesões graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- **Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança ao veículo precedente em função das condições de visibilidade, climatéricas, do piso e do trânsito.**
- **Não utilize o ACC em caso de má visibilidade, em zonas escarpadas, com muitas curvas ou zonas escorregadias como, por exemplo, em caso de neve, gelo, chuva ou gravilha solta, nem em estradas inundadas.**
- **Não utilize o ACC fora de estrada ou em estradas não asfaltadas. O ACC foi previsto apenas para utilização em estradas pavimentadas.**
- **O ACC não reage ao aproximar-se de um obstáculo fixo como, por exemplo, o final de um engarrafamento, um veículo avariado ou um veículo imobilizado num semáforo.**
- **O ACC só reage perante as pessoas se se dispõe de sistema de deteção de peões. Para além disso, o sistema não reage perante animais ou veículos com que se cruze ou que venham em direção contrária pela mesma via de circulação.**
- **Se o ACC não reduzir suficientemente a velocidade, trave imediatamente o veículo com o pedal do travão.**
- **Caso circule com roda de emergência, a função ACC poderá chegar a desligar-se automaticamente durante o trajeto. Desligue o sistema ao iniciar a circulação.**
- **Se o veículo continua a deslocar-se involuntariamente depois do pedido de intervenção do condutor, trave o veículo com o pedal do travão.**
- **Se no ecrã do painel de instrumentos se *pedir a intervenção do condutor*, regule você mesmo a distância.**
- **O condutor deve estar preparado para acelerar ou travar a qualquer momento.**

ⓘ CUIDADO

Se sentir que o sensor de radar está avariado, desligue o ACC. Desta forma, evitará danos possíveis. Neste caso, certifique-se que o regulam.

- **Para reparar o sensor de radar, são necessários conhecimentos e ferramentas**

especiais. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Aviso

- Se ou ACC não funciona como descrito neste capítulo, não ou utilize atei ser regulado por uma escritório especializado. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.
- A velocidade máxima com o ACC ativado está limitada a 210 km/h (130 mph).
- Quando o ACC está ativado, podem ouvir-se ruídos estranhos durante a travagem automática provocados pelo sistema de travagem.

Símbolos no ecrã do painel de instrumentos e luzes de controlo

A redução da velocidade pelo ACC para manter a distância com o veículo precedente não é suficiente.

Travel! Pise o pedal do travão! Solicitação de tomada do controlo pelo condutor.

O ACC não está atualmente disponível.[a)]

Com o veículo imobilizado, desligue o motor e volte a ligá-lo. Faça uma verificação visual do sensor de radar ››› Fig. 237 (se apresenta sujidade, gelo ou se sofreu um golpe). Se continua a não estar disponível, dirija-se a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.

a) O símbolo é a cores nos painéis de instrumentos com ecrã a cores.

O ACC está ativo.

Não se deteta nenhum veículo à frente. Mantém-se constante a velocidade programada.

Se o símbolo for branco: o ACC está ativo.

Um veículo precedente foi detetado. O ACC regula a velocidade e a distância em relação ao veículo precedente.

Se o símbolo for cinzento: o ACC está inativo (Standby)

O sistema está ligado, mas não está a regular.

A luz acende-se a verde

O ACC está ativo.

Ao ligar a ignição acendem-se durante um breve período algumas luzes de controlo e de advertência como modo de verificação. Apagam-se após alguns segundos.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança ››› ⚠ em Símbolos de advertência na página 123.

Indicações no ecrã

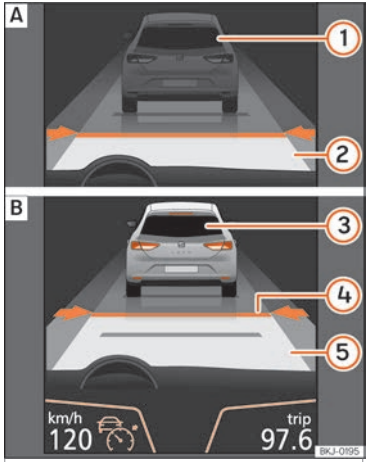


Fig. 236 No ecrã do painel de instrumentos: (A) ACC inativo (Standby). (B) ACC ativo. »

Indicações no ecrã ››› Fig. 236:

1. Veículo precedente detetado. O ACC não está ativo e não regula a velocidade.
2. Distância relativamente ao veículo precedente. O ACC não está ativo e não regula a distância.
3. Veículo precedente detetado. O ACC está ativo e regula a velocidade.
4. Nível de distância 2 programado pelo condutor.
5. O ACC está ativo e regula a distância em função da velocidade.

Aviso

Quando o ACC está ligado, as indicações do ecrã do painel de instrumentos podem ficar ocultadas por avisos de outras funções, por exemplo, entrada de uma chamada.

Sensor de radar

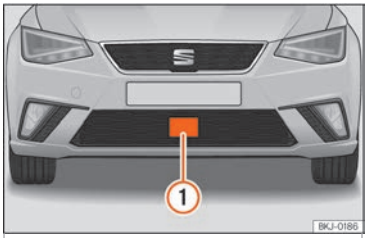


Fig. 237 No para-choques dianteiro: sensor de radar.

No para-choques dianteiro está montado um sensor de radar para captar a situação do trânsito ››› Fig. 237 ①.

A visibilidade do sensor de radar pode ser afetada por sujidade, de, por exemplo, lama ou neve, ou por influência do meio ambiente, como, por exemplo, chuva ou neblina. Neste caso, o controlo adaptativo de velocidade (ACC) não funciona. No visor do painel de instrumentos aparece a seguinte mensagem: **`ACC: Sensor sem visibilidade!`** Se for necessário, limpe ou sensor de radar ››› ❶.

Quando o sensor de radar voltar a funcionar corretamente, o ACC voltará a estar disponível automaticamente. A mensagem do ecrã do painel de instrumentos apagar-se-á e o ACC pode ser novamente ativado.

O funcionamento do ACC pode ser afetado em caso de reflexão inversa forte do sinal de radar. Isto pode ocorrer, por exemplo, num parque de estacionamento fechado ou devido à presença de objetos metálicos (p. ex., calhas na estrada ou placas utilizadas em obras).

A zona situada em frente e à volta do sensor de radar não se deve cobrir com autocolantes, faróis adicionais ou semelhantes, uma vez que poderia ter uma influência negativa sobre o funcionamento do ACC.

Em caso de reparação inadequada da dianteira do veículo ou em caso de realizar modificações estruturais, por exemplo, se se baixar a suspensão, o funcionamento do ACC pode ficar afetado. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário oficial SEAT.

CUIDADO

Se sentir que o sensor de radar está avariado ou desajustado, desligue o ACC. Desta forma, evitará danos possíveis. Neste caso, certifique-se que o regulam.

- **O sensor pode desajustar-se se receber algum golpe, por exemplo, durante uma manobra de estacionamento. Isto pode prejudicar a eficácia do sistema ou provocar a sua desativação.**
- **Para reparar o sensor de radar, são necessários conhecimentos e ferramentas especiais. Por esta razão, a SEAT**

recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

- Retire a neve com uma escova e o gelo, de preferência, com um spray antigelo sem dissolventes.

Utilização do Adaptive Cruise Control ACC (controlo adaptativo de velocidade)

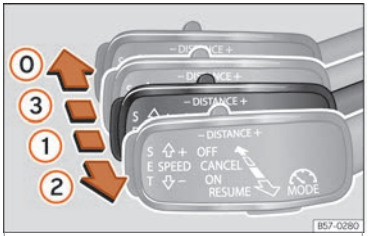


Fig. 238 À esquerda da coluna da direção: terceiro manípulo para utilizar o controlo adaptativo de velocidade.

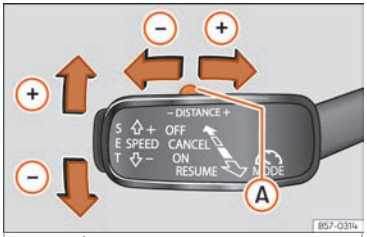


Fig. 239 À esquerda da coluna da direção: terceiro manípulo para utilizar o controlo adaptativo de velocidade.

Quando o controlo adaptativo de velocidade (ACC) está ligado, acende-se no painel de instrumentos a luz de controlo verde e no ecrã exibe-se a velocidade programada e o estado do ACC ››› Fig. 236.

Que ajustes se podem realizar no ACC?

- Programar a velocidade ››› Página 277.
- Programar o nível de distância ››› Página 277.
- Ligar e ativar o ACC ››› Página 278.
- Desligar e desativar o ACC ››› Página 278.
- Ajustar o nível de distância por defeito no início da condução ››› Página 278.
- Ajustar o perfil de condução ››› Página 278.
- Condições em que o ACC não reage ››› Página 278.

Programar a velocidade

Para programar a velocidade, desloque a terceira alavanca situada na posição (1) para cima ou para baixo até visualizar no ecrã do painel de instrumentos a velocidade desejada. O ajuste da velocidade realiza-se em intervalos de 10 km/h (6 mph).

Depois de iniciada a marcha, se desejar definir a velocidade atual como velocidade de cruzeiro do veículo e ativar o ACC, pressione o botão **SET** ››› Fig. 239. No caso de desejar aumentar ou diminuir a velocidade em intervalos de 1 km/h (0,6 mph), desloque o manípulo para a posição (2) ››› Fig. 238 ou pressione o botão **SET** respetivamente.

A velocidade programada pode ser alterada com o veículo parado ou durante a condução, conforme desejar. Qualquer modificação da velocidade programada é visualizada na parte inferior esquerda do ecrã do painel de instrumentos ››› Fig. 236.

Programar o nível de distância

Para aumentar ou reduzir o nível de distância pressione o botão basculante para a direita/esquerda ››› Fig. 239 (A).

No ecrã do painel de instrumentos modifica-se o nível de distância selecionado. Podem escolher-se entre 5 níveis de distância. A SEAT recomenda o nível 3. A distância programada pode ser modificada com o veículo »

parado ou durante a condução, conforme se desejar ››› ⚠.

Ligar e ativar o ACC

Para ligar e ativar o ACC é preciso ter em conta a posição da alavanca seletora da caixa de velocidades, a velocidade do veículo e a posição da terceira alavanca do ACC.

- Com caixa de velocidades manual, o manípulo seletor da velocidade deve estar em qualquer velocidade exceto em primeira e devem ultrapassar-se os 30 km/h aprox. Com caixa de velocidades automática, o manípulo seletor da velocidade deve situar-se na posição **D** ou **S**.
- Para ativar o ACC, com o terceiro manípulo colocado na posição (1) deve pressionar-se o botão **SET** ou deve deslocar-se o terceiro manípulo do ACC para a posição (2) ››› Fig. 238. Nesse momento, a imagem do ACC no ecrã do painel de instrumentos passará para o modo *Ativo* ››› Fig. 236.

Com a função ACC ativa, o veículo circula com uma velocidade e distância programada em relação ao veículo precedente. Tanto a velocidade como a distância podem ser alteradas a qualquer momento.

Desligar e desativar o ACC

Para desligar o ACC desloque o manípulo para a posição (0) ››› Fig. 238 (encaixado).

Nesse momento, aparece o texto **ACC desativado** e a função fica completamente desativada.

Se não quiser desligar o ACC, mas sim passá-lo temporariamente para o modo inativo (Standby), desloque o terceiro manípulo para a posição (3) ››› Fig. 238 ou carregue no pedal do travão.

Se o veículo estiver parado e se abrir a porta do condutor, também passa para o modo inativo (Standby).

Ajustar o nível de distância por defeito no início da condução

Se o piso estiver molhado deverá escolher sempre uma distância maior em relação ao veículo da frente do que num piso seco.

As seguintes distâncias estão disponíveis para pré-seleção:

- Muito curta
- Curta
- Média
- Longa
- Muito longa

No sistema Easy Connect pode ajustar-se o nível de distância que deve estar ajustado ao ligar o ACC com o botão CAR / 🚘 e os botões de função **AJUSTES > Assistência ao condutor** ››› 📖 Página 35.

Ajustar o perfil de condução

Em veículos com SEAT Drive Profile, o perfil de condução selecionado pode influenciar o comportamento da aceleração e da travagem do ACC ››› **Página 283**.

Em veículos sem SEAT Drive Profile, também se pode influenciar o comportamento do ACC através da seleção de algum dos seguintes perfis de condução no sistema Easy Connect:

- Normal
- Sport
- Eco
- Conforto

Neste caso deve aceder-se aos ajustes do ACC através do botão CAR / 🚘 e dos botões de função **AJUSTES > Assistência ao condutor > ACC** ››› 📖 Página 35.

As seguintes condições podem provocar que o ACC não reaja:

- Se o acelerador está pressionado.
- Se não estiver nenhuma mudança engatada.
- Se o ESC está a regular.
- Se o condutor não tem o cinto de segurança colocado.

- Se várias luzes de travagem do veículo ou do reboque enganchado eletricamente estão avariadas.
- Se o veículo circula em marcha atrás.
- Se circula a mais de 210 km/h (130 mph).

Indicações ao condutor

ACC não disponível

O sistema já não pode continuar a garantir uma deteção segura de veículos, sendo que é desativado. O sensor está desajustado ou danificado. Dirija-se a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

ACC e Front Assist: não disponíveis de momento. Sensor sem visibilidade

Esta indicação para o condutor é exibida se a visibilidade do sensor de radar estiver afetada devido, por exemplo, a folhas, neve, bruma forte ou sujidade. Limpe o sensor ››› Fig. 237.

ACC: não disponível de momento. Inclinação excessiva

Foi ultrapassada a inclinação máxima da estrada, pelo que não se pode garantir um funcionamento seguro do ACC. O ACC não pode ser ativado.

ACC: apenas disponível em D, S ou M

Selecione a posição da alavanca de seleção D/S ou M.

ACC: travão de estacionamento acionado

O ACC desativa-se se se acionar o travão de mão. O ACC volta a estar disponível ao desativar o travão de estacionamento.

ACC: atualmente não disponível. Intervenção do controlo de estabilização

A indicação para o condutor é exibida quando o controlo eletrónico de estabilização (ESC) entra em regulação. Nesse caso o ACC é desligado automaticamente.

ACC: Intervenha!

A indicação para o condutor é exibida se, ao arrancar numa inclinação ligeira, o veículo se deslocar para trás, apesar de estar ativado o ACC. Pressione o travão para evitar que o veículo se mova/choque com outro veículo.

ACC: limite de velocidade

A indicação para o condutor é exibida em veículos com caixa de velocidades manual, se a velocidade atual for demasiado baixa para o modo ACC.

A velocidade que pretenda memorizar deve ser de no mínimo 30 km/h (18 mph). Em velocidades inferiores a 20 km/h (12 mph) o regulador da velocidade desliga-se.

ACC: disponível a partir da 2.ª velocidade

O ACC está disponível a partir da 2.ª mudança (caixa de velocidades manual).

ACC: regime do motor

Esta indicação para o condutor é exibida se, quando o ACC acelera ou trava, o condutor não aumenta ou diminui a mudança a tempo, o que leva a que se ultrapasse ou que não se alcance o regime de rotações admissível. O ACC desliga-se. Como indicação soa um gongo.

ACC: embraiagem pressionada

Veículos com caixa de velocidades manual: ao carregar no pedal da embraiagem durante mais tempo, sai-se da regulação.

Porta aberta

Veículos com caixa de velocidades automática: com o veículo parado e a porta aberta não se pode ativar o ACC.

⚠ ATENÇÃO

Existe perigo de colisão por alcance quando se ultrapassa a distância mínima em relação ao veículo precedente e a diferença de velocidade entre os dois veículos é tão grande que a redução da velocidade pelo ACC não é suficiente. Neste caso, deve-se travar imediatamente com o pedal do travão.

- **É possível que o ACC possa não detetar corretamente todas as situações.**

»

- «Colocar» o pé sobre o acelerador pode fazer com que o ACC não intervenha para travar. A aceleração do condutor tem prioridade face à intervenção do regulador de velocidade ou do controlo de cruzeiro.
- Esteja sempre preparado para travar o veículo a qualquer momento.
- Cumpra as disposições do país correspondente relativamente à distância mínima obrigatória em relação ao veículo precedente.
- É perigoso ativar a regulação e retomar a velocidade programada se as condições da estrada, do trânsito ou da meteorologia não o permitem. Risco de acidente!

Aviso

- Ao desligar a ignição ou o ACC o valor da velocidade memorizada é apagada.
- Quando se desliga a regulação antipatinagem na aceleração (ASR) ou se ativa o ESC em Modo Sport* (››› Página 35), o ACC desliga-se automaticamente.
- Nos veículos com sistema Start-Stop, o motor desliga-se automaticamente durante a fase de detenção do ACC e volta a ligar-se automaticamente para iniciar o andamento.

Função para evitar ultrapassagens pela direita

Fig. 240 No ecrã do painel de instrumentos: ACC ativo, veículo detetado pela esquerda

O controlo de velocidade de cruzeiro adaptativo (ACC) dispõe de uma função para evitar ultrapassagens pela direita a determinadas velocidades.

Se à esquerda do veículo se encontrar outro veículo que circula a menor velocidade, este é apresentado no ecrã multifunções ››› Fig. 240.

Para evitar uma ultrapassagem pela direita, o sistema trava o próprio veículo suavemente e, em função da velocidade, evitará a ultrapassagem. O condutor pode interromper a sua intervenção a qualquer momento, pressionando o pedal do acelerador. A baixa velocidade, a função está inativa para maior conforto em situação de fila ou trânsito urbano.

Desativar o Adaptive Cruise Control ACC (controlo adaptativo de velocidade) temporariamente em determinadas situações

Nas seguintes situações, deve desativar-se o controlo adaptativo de velocidade (ACC) devido às limitações do sistema ››› ⚠:

- Em manobras de mudança de faixa, em curvas apertadas, em rotundas, em faixas de aceleração e desaceleração das autoestradas ou em troços em obras, para evitar que acelere involuntariamente para alcançar a velocidade programada.
- Ao atravessar um túnel, uma vez que o seu funcionamento poderia ser afetado.
- Nas estradas com várias faixas, quando outros veículos circulam mais lentamente na faixa de ultrapassagem. Neste caso, ultrapassaria pela direita os veículos que circulam mais lentamente noutras faixas.
- Em caso de chuva intensa, neve ou neblina de água intensa, pois poderia não detetar corretamente o veículo precedente ou, em determinadas circunstâncias, não o detetar de todo.

⚠ ATENÇÃO

Se o ACC não se desligar nas situações descritas, podem ocorrer acidentes e lesões graves.

- **Desligue sempre o ACC em situações críticas.**

Aviso

Se não se desligar o ACC nas situações descritas, podem cometer-se infrações legais.

Situações de condução especiais

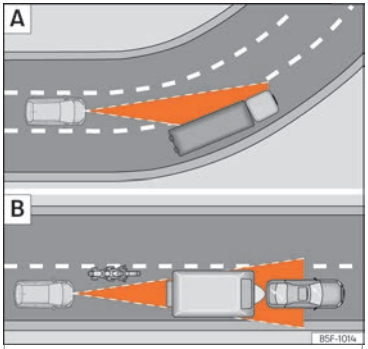


Fig. 241 (A) Veículo numa curva. (B) Motociclo que circula à frente, fora do raio de alcance do sensor de radar.

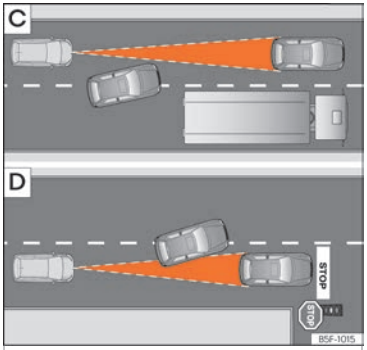


Fig. 242 (C) Mudança de faixa de um veículo. (D) Veículo em circulação e outro parado.

O controlo adaptativo de velocidade (ACC) tem certas limitações físicas inerentes ao sistema. Por exemplo, algumas reações do ACC, em determinadas circunstâncias, podem resultar inesperadas ou tardias do ponto de vista do condutor. Por isso, deve estar-se sempre atento para intervir caso seja necessário.

Por exemplo, as seguintes situações de trânsito exigem a atenção máxima:

Arranque após uma fase de paragem (apenas veículos com caixa de velocidades automática)

Após uma fase de paragem, o ACC pode iniciar o andamento automaticamente desde que o veículo precedente se ponha novamente em movimento ››› ⚠.

Quando o ACC para o veículo (por ex., numa fila), no ecrã do painel de instrumentos aparecerá o aviso **ACC pronto para arrancar**. Se o veículo precedente recomeça o andamento, o ACC também o fará automaticamente.

Se o veículo da frente não recomeçar a andar, é possível manter o veículo indefinidamente parado no estado **ACC pronto para arrancar** se se acionar o terceiro manípulo repetidamente para a posição (2) ››› **Fig. 238** ou se se carregar no pedal do travão. Se aparecer a mensagem no painel de instrumentos **Carregue no travão**, carregue no pedal do travão, caso contrário ouve-se um sinal acústico e o ACC passa para o modo inativo (Standby). Nesse momento, poderá iniciar-se uma deslocação na direção do veículo precedente parado ››› ⚠. »

Ultrapassagens

Quando se liga a luz indicadora de mudança de direção para iniciar uma manobra de ultrapassagem, o ACC acelera o veículo automaticamente, reduzindo a distância em relação ao veículo precedente.

Quando se passa para a faixa de ultrapassagem, se o ACC não detetar nenhum veículo à frente, acelera até alcançar a velocidade programada e mantém-na constante.

A aceleração do sistema pode ser interrompida a qualquer momento pressionando o travão e empurrando o terceiro manípulo para trás ››› Página 277.

Nas curvas

Ao entrar nas curvas ou ao sair delas, o sensor de radar pode deixar de captar o veículo precedente ou de reagir a um veículo da faixa contígua ››› Fig. 241 **A**. Em tais circunstâncias, é possível que o veículo trave desnecessariamente ou deixe de reagir face ao veículo precedente. Neste caso, o condutor deve intervir acelerando ou interrompendo o processo de travagem pressionando o pedal do travão ou empurrando o terceiro manípulo para trás ››› Página 277.

Travessia de túneis

Ao atravessar túneis, a função do sensor de radar pode ficar limitada. Desligue o ACC nos túneis.

Veículos estreitos ou que circulam desalinhados

O sensor de radar só consegue detetar veículos estreitos ou veículos que circulem desalinhados quando estes entrarem no seu raio de alcance ››› Fig. 241 **B**. Isto aplica-se sobretudo a veículos estreitos como, por exemplo, os motociclos. Nestes casos, trave você mesmo se necessário.

Veículos com cargas e acessórios especiais

A carga e os acessórios especiais de outros veículos que sobressaem pelas laterais, para trás ou pela parte superior dos mesmos, podem ficar fora do raio de alcance do ACC.

Desligue o ACC quando circular atrás de veículos com cargas ou acessórios especiais, assim como ao ultrapassar esses veículos. Nestes casos, trave você mesmo se necessário.

Mudança da faixa de rodagem de outros veículos

Os veículos que mudem de faixa a pouca distância do veículo apenas poderão ser detetados quando entram no raio de alcance dos sensores. Como consequência, o ACC demorará mais a reagir ››› Fig. 242 **C**. Nestes casos, trave você próprio se for necessário.

Veículos parados

O ACC não deteta durante o andamento os objetos fixos como, por exemplo, o final de um engarrafamento ou veículos avariados.

Se um veículo detetado pelo ACC virar ou afastar-se e, em frente do mesmo, se encontrar um veículo parado, o ACC não reagirá face a este ››› Fig. 242 **D**. Nestes casos, trave você próprio se for necessário.

Veículos que circulam no sentido contrário e veículos que se cruzam

O ACC não reage a veículos que se aproximem em sentido contrário nem a veículos que se cruzem.

Objetos metálicos

Objetos de metal como, por exemplo, calhas na estrada ou placas utilizadas em obras, podem confundir o sensor de radar e provocar reações erradas do ACC.

Fatores que podem afetar o funcionamento do sensor de radar

Se o funcionamento do sensor de radar ficar afetado devido a, por exemplo, chuva intensa, neblina de água, neve ou lama, o ACC fica temporariamente desativado. No visor do painel de instrumentos aparece uma mensagem a esse respeito. Se for necessário, limpe o sensor de radar ››› Fig. 237.

Quando o sensor de radar voltar a funcionar corretamente, o ACC voltará a estar disponível automaticamente. A mensagem do ecrã do painel de instrumentos apagar-se-á e o ACC pode ser novamente ativado.

Em caso de reflexão inversa forte do sinal, por exemplo, num estacionamento fechado, o funcionamento do ACC pode ficar afetado.

Condução com reboque

Quando se circula com reboque, o ACC regula com menor dinamismo.

Travões sobreaquecidos

Se os travões aquecem demasiado, por exemplo, depois de uma travagem brusca ou em descidas longas e muito pronunciadas, o ACC pode desativar-se temporariamente. No visor do painel de instrumentos aparece uma mensagem a esse respeito. Neste caso, não se poderá ativar o controlo de cruzeiro.

Quando a temperatura dos travões tiver baixado o suficiente, poderá voltar-se a ativar o controlo de cruzeiro. A mensagem desaparecerá do ecrã do painel de instrumentos. Se a mensagem **ACC não disponível** permanecer visível durante bastante tempo, significa que existe uma avaria. Dirija-se a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

⚠ ATENÇÃO

Se se ignorar o aviso Carregue no travão, o veículo poderá iniciar uma deslocação involuntária e chocar contra o veículo da frente. Em qualquer caso, antes de reiniciar o andamento, verifique se o caminho está livre. É possível que o sensor de radar não detete obstáculos que possam encontrar-se na estrada. Isto pode provocar um acidente e causar lesões graves. Se necessário, pressione o travão.

Modos de condução SEAT (SEAT Drive Profile)*

Introdução

O SEAT Drive Profile permite ao condutor selecionar quatro perfis ou modos, **Normal**, **Sport**, **Eco** e **Individual**, que modificam o comportamento de várias funções do veículo, proporcionando diferentes experiências de condução.

O perfil **Individual** pode configurar-se de acordo com as preferências pessoais. Os outros perfis são fixos.

Descrição

Dependendo do equipamento do veículo o SEAT Drive Profile pode atuar sobre as seguintes funções:

Motor

Segundo o perfil selecionado, o motor responde de forma mais espontânea ou mais harmoniosa aos movimentos do acelerador. Além disso, ao selecionar o modo **Eco**, ativa automaticamente a função start-stop.

Em veículos com transmissão automática, modificam-se os pontos de mudança das velocidades para situá-los em regimes de rotações mais baixos ou mais altos. Adicionalmente, o modo **Eco** ativa a função de aproveitamento de inércia, permitindo reduzir ainda mais o consumo.

Em veículos com caixa de velocidades manual, o modo **Eco** faz variar as recomendações de passagem de mudanças que aparecem no painel de instrumentos, permitindo assim uma condução mais eficiente.

Suspensão «Dual Ride»

A suspensão «Dual Ride» ajusta uma suspensão confortável nos perfis **Eco** e **Normal**, apta, por exemplo, para o uso diário, enquanto ajusta uma suspensão desportiva no perfil **Sport**, apropriada a um estilo de condução desportiva. No perfil **Individual** é possível »

ajustar-se a suspensão entre **Normal** ou **Sport** conforme as preferências pessoais.

No caso de avaria na suspensão «Dual Ride», no ecrã do painel de instrumentos aparece a mensagem **Avaria: regulação do amortecimento**.

Direção

A direção assistida endurece no modo **Sport** para permitir uma condução mais desportiva.

Climatização

Em veículos equipados com Climatronic, este pode funcionar no modo **eco**, com um consumo especialmente baixo.

Controlo de cruzeiro adaptativo (ACC)

Segundo o perfil de condução ativo, o gradiente de aceleração do controlo de cruzeiro adaptativo varia ››› Página 273.

Ajuste do modo de condução

Fig. 243 Junto à alavanca da caixa de velocidades: tecla MODE.

Pode selecionar entre **Normal**, **Sport**, **Eco** e **Individual**.

Pode selecionar-se o modo pretendido, quer pressionando sucessivamente o botão **MODE** ››› Fig. 243, quer através do ecrã tátil, no menu que se abre quando se pressiona o referido botão.

O modo ativo é indicado por um ícone no ecrã do sistema Easy Connect.

A iluminação do botão **MODE** acende-se na cor amarela quando o modo ativo não é o **Normal**.

Perfil de condução	Caraterísticas
Normal	Oferece uma sensação de condução equilibrada, tornando-o ideal para utilização quotidiana.
Sport	Confere ao veículo um comportamento global dinâmico, o que permite uma condução mais desportiva.
Eco	Coloca o veículo num estado de consumo particularmente baixo, favorecendo um estilo de condução poupado e respeitador do meio ambiente.
Individual	Permite alterar algumas configurações pressionando o botão **Ajustes de perfil**. As funções que se podem ajustar dependem do equipamento do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Quando utilizar o SEAT Drive Profile, preste atenção ao trânsito; caso contrário, pode sofrer ou provocar um acidente.

Aviso

• Ao desligar o veículo, este manterá o perfil de condução que se encontrava selecionado no momento de desligar a ignição. No entanto, ao voltar a arrancar, o motor e a caixa de velocidades iniciar-se-ão no seu ajuste Normal. Para que o motor e a caixa de velocidades voltem à posição desejada,

volte a selecionar o perfil de condução correspondente no ecrã ou através de sucessivas pressões do botão do sistema Easy Connect.

- A velocidade e o estilo de condução devem adaptar-se sempre às condições de visibilidade, clima e tráfego.
- No caso de conduzir com reboque não se recomenda utilizar o perfil eco.

Kick-down

O kick-down é um dispositivo que permite alcançar uma aceleração máxima.

Se tiver selecionado o modo **eco*** **››› Página 284** no SEAT Drive Profile* e pressionar o acelerador para além do ponto duro, a potência do motor é regulada automaticamente, de forma que o veículo acelere ao máximo.

⚠ ATENÇÃO

Tenha em conta que, ao acionar o dispositivo kick-down com a estrada escorregadia, as rodas motrizes podem patinar, com o consequente risco de derrapagem.

Sistemas de auxílio de estacionamento e manobra (Park Pilot)

Introdução ao tema

Em função do equipamento do veículo, poderá usufruir de diferentes sistemas de assistência ao estacionamento e manobra:

– **Auxílio de estacionamento Plus.** Ajuda o condutor a manobrar e estacionar emitindo avisos visuais e sonoros sobre obstáculos detetados *à frente* e *atrás* do veículo **››› Página 287**.

– **Auxílio de estacionamento traseiro**. É um assistente acústico que avisa sobre obstáculos que se encontrem *atrás* do veículo **››› Página 290**.

⚠ ATENÇÃO

- **Preste sempre atenção, olhando diretamente para o trânsito e as imediações do veículo. Os sistemas de assistência não podem substituir a atenção do condutor. Ao introduzir ou retirar o veículo de um parque de estacionamento, ou durante manobras semelhantes, a responsabilidade é sempre do condutor.**
- **Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climatéricas, do piso e do trânsito.**
- **Os sensores de ultrassons têm zonas mortas em que não conseguem detetar pessoas nem obstáculos. Preste especial atenção a crianças e animais.**
- **Mantenha sempre o controlo visual sobre o espaço envolvente do veículo: apoie-se também nos espelhos retrovisores.**

⚠ CUIDADO

As funções do Auxílio de estacionamento podem ser afetadas negativamente por diversos fatores que podem fazer com que ocorram danos no veículo ou nas suas proximidades:

- **Em determinadas circunstâncias, o sistema não deteta nem mostra certos objetos:**
  - **Objetos tais como correntes, lanças de reboque, barras, valas, postes e árvores finas.**
  - **Objetos que se encontrem acima dos sensores, como uma saliência numa parede.**
  - **Objetos com determinadas superfícies ou estruturas, como vedações de tela metálica ou neve em pó.**
- **Determinadas superfícies de objetos e peças de vestuário não conseguem refletir os sinais dos sensores de ultrassom. O sistema não consegue detetar corretamente esses objetos nem as pessoas que usem tais peças.**

»

• Os sinais dos sensores de ultrassons podem ser afetados por fontes de som externas. Sob determinadas circunstâncias, isto poderia impedir a deteção da presença de pessoas ou objetos.

• Quando já foi emitido um aviso de proximidade de um obstáculo baixo, se continuar a aproximar-se, o referido obstáculo pode sair do alcance de medição do sistema, pelo que este não o avisará mais da presença do obstáculo. Sob certas circunstâncias, também não são detetados objetos como lancis de passeio altos, que poderiam danificar a parte inferior do veículo.

• Se se ignorar a primeira advertência do Auxílio de estacionamento, o veículo pode sofrer danos consideráveis.

• Os golpes ou danos na grelha do radiador, para-choques, cavas das rodas e parte inferior da carroçaria podem modificar a orientação dos sensores. Isso pode afetar o funcionamento do auxílio de estacionamento. Nesse caso, faça revisão ao funcionamento numa oficina especializada.

• Uma matrícula ou um porta-matrículas na parte dianteira com dimensões que excedam o lugar destinado à matrícula ou uma matrícula que se encontre curvada ou deformada pode fazer com que:

– se gerem falsas deteções,

– os sensores percam visibilidade.

Aviso

• Em situações concretas, o sistema pode avisar ainda que não encontre nenhum obstáculo na área detetada; por exemplo,

– para pisos de asfalto rugoso, calcetado ou com ervas muito crescidas,

– com fontes externas de ultrassons, como veículos de limpeza ou outros veículos que tenham equipados sistemas por ultrassons.

– com aguaceiros, nevões intensos, granizo ou gases de escape densos,

– se a matrícula não fica perfeitamente colada à superfície do para-choques,

– em situações onde existem mudanças de inclinação.

• Para garantir o bom funcionamento do sistema, mantenha os sensores de ultrassons limpos, sem neve nem gelo, e não os tape com autocolantes ou outros objetos.

• Se utilizar equipamentos de alta pressão ou a vapor para limpar os sensores de ultrassons, aplique-os sobre estes de forma direta apenas por uns instantes e mantendo sempre uma distância superior a 10 cm.

• Determinados acessórios montados posteriormente no veículo, como por exemplo um portabicicletas, podem prejudicar o funcionamento do Auxílio de estacionamento.

• Determinados acessórios montados na parte traseira do veículo, como por exemplo um porta-matrículas publicitário, podem prejudicar o funcionamento do Auxílio de estacionamento.

• Para se familiarizar com o sistema, recomendamos que pratique o estacionamento numa zona ou estacionamento sem trânsito. As condições meteorológicas e de luminosidade devem ser boas.

• Pode modificar o tom e o volume dos sinais, bem como as indicações ››› Página 291.

• Em veículos *sem* sistema de infotainment, pode modificar estes parâmetros num Serviço Oficial SEAT ou numa oficina especializada.

• Tenha em conta as indicações para a condução com reboque ››› Página 291.

• A visualização no ecrã do Easy Connect apresenta um ligeiro atraso.

Auxílio de estacionamento Plus*

Descrição

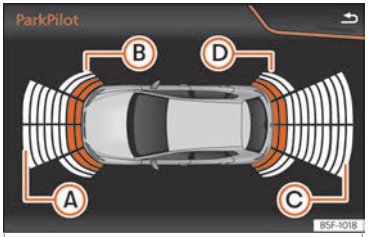


Fig. 244 Zona representada.

O **Auxílio de estacionamento plus** ajuda o condutor a manobrar e estacionar emitindo avisos visuais e sonoros sobre objetos detetados à frente e atrás do veículo.

Os para-choques dianteiro e traseiro têm sensores integrados. Quando estes detetam um obstáculo, indicam-no através de sinais sonoros e visualmente no sistema Easy Connect.

Em caso de perigo de colisão com um obstáculo, pode saber-se se vem da parte da frente ou de trás do veículo escolhendo diferentes frequências sonoras.

Tenha especial cuidado para que os sensores não fiquem cobertos por autocolantes, resíduos e semelhantes, porque pode afetar o funcionamento do sistema. Indicações de limpeza **››› Página 341**.

O alcance de medição aproximado dos sensores é de:

Ⓐ 1,20 m
Ⓑ 0,60 m
Ⓒ 1,60 m
Ⓓ 0,60 m

À medida que se aproxima do obstáculo, o intervalo entre os sinais sonoros diminui. Quando estiver a 0,30 m, o sinal será constante: não continue a avançar (ou a retroceder)!

Se se mantiver a separação ao obstáculo, o volume de aviso vai reduzindo ao fim de 4 segundos (não afeta o tom do sinal constante).

Manuseamento do Auxílio de estacionamento

Fig. 245 Consola central: botão do auxílio de estacionamento (consoante as versões).

Ativação manual do Auxílio de estacionamento

- Pressione o botão P *uma vez*.

Desativação manual do Auxílio de estacionamento

- Pressione *novamente* o botão P.

Desativação manual da visualização do Auxílio de estacionamento (os sinais sonoros permanecem ativos)

- Pressione um botão do menu principal do sistema de infotainment montado de fábrica.
- **OU**: pressione o botão de função ATRÁS. »

Ativação automática do Auxílio de estacionamento

- Engrene a marcha-atrás ou coloque a alavanca seletora na posição **R**.
- **Ou**: se o veículo se deslocar para trás uma determinada distância (aproximadamente 10 cm se se detetar um obstáculo na zona posterior e aproximadamente 20 cm se não se detetar qualquer obstáculo).
- **OU**: se o veículo se aproximar pela parte dianteira de um obstáculo que se encontra na trajetória a uma velocidade inferior a 15 km/h (9 mph) **››› Página 288**. O obstáculo é detetado a partir de uma distância de aprox. 95 cm se a ligação automática estiver ativada no sistema de infotainment. Exibe-se uma visualização reduzida.

Desativação automática do Auxílio de estacionamento

- Coloque a alavanca seletora em **P**.
- **OU**: acelere a mais de aprox. 15 km/h (9 mph) em marcha à frente.

Supressão temporária do som de Auxílio de estacionamento

- Pressione o botão de função 🔇 do ecrã do sistema de infotainment.

Mudança da visualização reduzida para o modo de ecrã completo

- Engrene a marcha-atrás ou coloque a alavanca seletora na posição **R**.
- **Ou**: se o veículo se deslocar para trás uma determinada distância (aproximadamente 10 cm se se detetar um obstáculo na zona posterior e aproximadamente 20 cm se não se detetar qualquer obstáculo).
- **OU**: pressione o ícone do automóvel da visualização reduzida.

Se for o caso, mudança para a imagem do assistente de marcha-atrás (Rear View Camera «RVC»)

- Engrene a marcha-atrás ou coloque a alavanca seletora na posição **R**.
- **OU**: pressione o botão de função **RVC**.

Ao ligar o sistema ouvirá um breve sinal de confirmação e o símbolo do botão ilumina-se a amarelo.

Ativação automática

Fig. 246 Indicação em miniatura da ativação automática

Ao ligar-se automaticamente o **Auxílio de estacionamento Plus** visualizar-se-á uma miniatura do veículo e os segmentos no lado esquerdo do ecrã **››› Fig. 246**.

A ativação automática ocorre quando se aproxima lentamente de um obstáculo situado à frente do veículo. Funciona apenas quando se reduzir pela primeira vez a velocidade abaixo dos 15 km/h (9 mph) aproximadamente.

Se se desativa o auxílio de estacionamento através do botão P, para que volte a ativar-se automaticamente, deverá realizar-se uma das seguintes ações:

- Desligar e voltar a ligar a ignição.

- **OU**: acelerar o veículo acima dos 15 km/h (9 mph) para voltar a reduzir a velocidade abaixo desse limite.
- **OU**: colocar a alavanca seletora em **P** e voltar a tirá-la dessa posição.
- **OU**: ligar e desligar a ativação automática no menu do sistema Easy Connect.

A ativação automática com indicação em miniatura do auxílio de estacionamento pode ser ligada e desligada no menu do sistema Easy Connect ››› Página 35:

- Ligue a ignição.
- Selecione: botão do infotainment CAR / > botão de função **AJUSTES > Estacionar e manobrar**.
- Selecione a opção **Ativação automática**. Quando a caixa de verificação do botão de função está ativada ☑, a função está ligada.

Se o sistema foi ativado de forma automática, só se emitirá um aviso acústico quando os obstáculos na zona dianteira se encontrarem a uma distância inferior a 50 cm.

CUIDADO

A ativação automática de Auxílio de estacionamento só funciona se se circular muito lentamente. Se não se adaptar o estilo de condução às circunstâncias, pode provocar-se um acidente e ocasionar lesões graves.

Segmentos da indicação visual

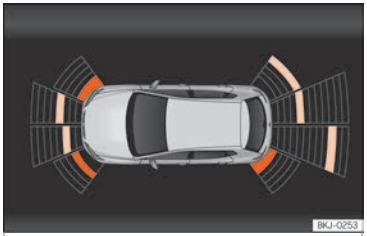


Fig. 247 Visualização de auxílio de estacionamento no ecrã do sistema Easy Connect.

Com a ajuda dos segmentos à volta do veículo, pode fazer uma estimativa da distância ao obstáculo.

A indicação ótica dos segmentos funciona do seguinte modo:

Segmentos brancos: visualizam-se caso o obstáculo esteja a mais de 30 cm de distância do veículo, se se encontrar fora da trajetória do veículo ou se o sentido de circulação for oposto à situação do obstáculo.

Segmentos amarelos: visualizam-se deste modo os obstáculos que se situam dentro da trajetória do veículo e que se encontram a mais de 30 cm de distância do veículo.

Segmentos vermelhos: visualizam-se desta cor os obstáculos que se encontram a uma distância inferior a 30 cm.

Com os equipamentos Media System Plus ou Navi System, uma estrela amarela assinalará o percurso esperado do veículo em função do ângulo de viragem do volante.

Sempre que o obstáculo se encontre no sentido da circulação do veículo, ouvir-se-á o sinal sonoro correspondente.

À medida que o veículo se aproxima de um obstáculo, os segmentos aparecem mais próximos do veículo. No máximo, quando se visualiza o penúltimo segmento, terá atingido a zona de colisão. Na zona de colisão, os obstáculos são representados a vermelho - mesmo aqueles que estão fora do percurso-. Não continue a avançar (ou a retroceder) ››› ⚠ em Introdução ao tema na página 285, ››› ❗ em Introdução ao tema na página 285 !

Ajustar as indicações e os sinais acústicos

As indicações e os sinais sonoros podem ajustar-se no Easy Connect*.

Ativação automática

☑ **on** – ativa-se a opção de **Ativação automática** ››› Página 288. »

☐ **off** – desativa-se a opção de **Ativação automática** ››› Página 288.

Volume à frente*

Volume nas zonas dianteira e lateral.

Ajustes/agudeza do som à frente*

Frequência (tom) do som na zona dianteira.

Volume atrás*

Volume na zona posterior.

Ajustes/agudeza do som atrás*

Frequência (tom) do som na zona posterior.

Redução áudio

Com o auxílio de estacionamento ligado, irá reduzir o volume da fonte de áudio/vídeo ativa com diferente intensidade em função da opção escolhida.

Mensagens de erro

Se com o auxílio de estacionamento ativado ou bem ao ligar o mesma no painel de instrumentos aparecer uma mensagem que informa de um erro no Auxílio de estacionamento, existe uma anomalia no sistema.

Se a anomalia não desaparecer antes de desligar a ignição, a próxima vez que se ligar o auxílio de estacionamento engatando a marcha-atrás, não será indicada.

Se existir uma avaria no auxílio de estacionamento aparece uma mensagem no painel de instrumentos que informa de um erro no auxílio de estacionamento.

Se algum sensor estiver avariado, no ecrã do Easy Connect é apresentado o símbolo ⚠ à frente/atrás do veículo. No caso de avaria de algum sensor posterior, serão apenas apresentados os obstáculos nas áreas Ⓐ e Ⓑ ››› Fig. 244. No caso de avaria de algum sensor dianteiro, serão apenas apresentados os obstáculos nas áreas Ⓒ e Ⓓ.

Não demore muito a visitar uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Condução com reboque

Nos veículos com engate de reboque montado de fábrica, quando o reboque estiver ligado eletricamente, os sensores traseiros do Auxílio de estacionamento não se ativarão ao engrenar a marcha-atrás, ao posicionar a alavanca seletora na posição **R** ou ao pressionar o botão P.

A distância até possíveis objetos na parte traseira e nos lados do veículo não será visualizada no ecrã nem será indicada através de sinais sonoros.

No ecrã do sistema Easy Connect só serão exibidos os objetos detetados na parte dianteira e ocultar-se-á a visualização da trajetória.

Auxílio de estacionamento traseiro*

Descrição

O **auxílio de estacionamento posterior** é um auxiliar sonoro que avisa sobre os obstáculos que se encontrem *atrás* do veículo.

O para-choques traseiro tem sensores integrados. Quando estes detetam um obstáculo, indicam-no através de sinais sonoros.

Tenha especial cuidado para que os sensores não fiquem cobertos por autocolantes, resíduos, sujidade e semelhantes, porque pode afetar o funcionamento do sistema. Indicações de limpeza ››› Página 341.

O alcance de medição aproximado dos sensores traseiros é de:

Zona lateral: 0,60 m

Zona central: 1,60 m

À medida que se aproxima do obstáculo, o intervalo entre os sinais sonoros diminui. Quando estiver a 0,30 m, o sinal será constante:

não continue a avançar (ou a retroceder) **››› ⚠ em Introdução ao tema na página 285, ››› ❗ em Introdução ao tema na página 285!**

Se se mantiver a separação ao obstáculo, o volume de aviso vai reduzindo ao fim de 4 segundos (não afeta o tom do sinal constante).

Manuseamento do Auxílio de estacionamento

Ligação do Auxílio de estacionamento

- Engate a marcha-atrás (para caixa de velocidades manual) ou situe a alavanca seletora na posição **R** (para caixa de velocidades automática).

Ligação do Auxílio de estacionamento

- Coloque a alavanca seletora em **P**, **N** ou **D** (para caixa de velocidades automática) ou tire a marcha-atrás (para caixa de velocidades manual).

Ajustar as indicações e os sinais acústicos

As indicações e os sinais sonoros podem ajustar-se no Easy Connect*.

Volume atrás*

Volume na zona posterior.

Ajustes/agudeza do som atrás*

Frequência (tom) do som na zona posterior.

Redução áudio

Com o auxílio de estacionamento ligado, irá reduzir o volume da fonte de áudio/vídeo ativa com diferente intensidade em função da opção escolhida.

Mensagens de erro

Se com o auxílio de estacionamento ativado ou bem ao ligar o mesma no painel de instrumentos aparecer uma mensagem que informa de um erro no Auxílio de estacionamento, existe uma anomalia no sistema.

Se a anomalia desaparecer antes de desligar a ignição, a próxima vez que se ligar o auxílio de estacionamento engatando a marcha-atrás, não será indicada acusticamente a existência da avaria.

Não demore muito a visitar uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Dispositivo para reboque

Nos veículos com engate de reboque montado de fábrica, quando o reboque estiver ligado eletricamente, os sensores traseiros do Auxílio de estacionamento não se ativarão ao engatar a marcha-atrás (caixa de velocidades manual), nem ao posicionar a alavanca seletora na posição **R** (caixa de velocidades automática).

Assistente de marcha-atrás «Câmara Retrovisora»*

Advertências de utilização e segurança

Fig. 248 Vídeo relacionado

⚠ ATENÇÃO

- O assistente de marcha-atrás não permite calcular com precisão a distância a que os obstáculos se encontram (pessoas, veículos, etc.) nem pode salvar os limites próprios do sistema, pelo que a sua utilização »

poderia chegar a provocar acidentes e lesões graves se utilizado de forma negligente ou sem a atenção adequada. O condutor deve vigiar sempre o espaço envolvente para garantir uma condução segura.

- A lente da câmara amplia e distorce o campo visual, e os objetos são mostrados no ecrã de forma diferente da realidade ou pouco precisa. Devido a este efeito, também a perceção das distâncias é distorcida.
- Devido à resolução do ecrã ou a condições de luz insuficientes, alguns objetos poderão não aparecer ou aparecer de forma pouco nítida. Tenha especial cuidado com os postes, vedações, grades ou árvores finas, que poderão danificar o veículo sem serem vistos no ecrã.
- O assistente de marcha-atrás tem zonas mortas nas quais não pode representar pessoas nem objetos (crianças pequenas, animais e certos objetos poderão não ser detetados no seu campo de visão). Mantenha sempre o controlo do espaço envolvente do veículo.
- Mantenha a lente da câmara limpa e sem neve e gelo e não a tape.
- O sistema não pode substituir a atenção do condutor. Vigie sempre a manobra de estacionamento, bem como o espaço envolvente do veículo. Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climatéricas, do piso e do trânsito.
- Não se distraia do trânsito com as imagens apresentadas no ecrã.
- As imagens da câmara do assistente para marcha-atrás são apenas bidimensionais. Por falta de profundidade espacial, os objetos salientes ou as depressões da faixa de rodagem, por exemplo, poderão identificar-se com dificuldade ou não serem sequer detetados.
- A carga do veículo modifica a representação das linhas de orientação projetadas. A largura que as mesmas representam, diminui com o nível de carga do veículo. Preste especial atenção ao espaço envolvente do veículo quando o interior ou a bagageira estejam especialmente carregados.
- Nas situações seguintes, os objetos ou outros veículos parecem mais próximos ou afastados no ecrã do que realmente estão. Mantenha especial atenção:
  - ao passar de uma superfície plana para uma descida;
  - ao passar de uma descida para uma superfície plana;
  - se o veículo estiver muito carregado na parte traseira;
  - se o veículo se aproximar de objetos que não se encontram sobre a superfície do piso ou que sobressaem do seu apoio na mesma. Estes objetos podem ficar fora do ângulo de visão da câmara ao circular de marcha-atrás.

Aviso

- É importante ter especial cuidado e atenção quando o condutor ainda não está familiarizado com o sistema.
- O assistente de marcha-atrás não estará disponível se a porta da bagageira do veículo se encontrar aberta.

Instruções de utilização

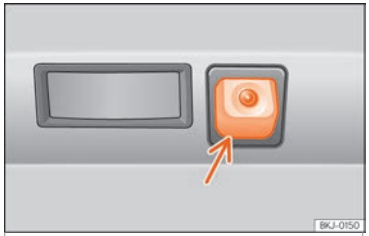


Fig. 249 No para-choques traseiro: localização da câmara do assistente para marcha-atrás.

Uma câmara incorporada no para-choques traseiro ajuda o condutor a estacionar em marcha-atrás ou a manobrar ››› **Fig. 249**. A imagem da câmara visualiza-se junto a umas linhas de orientação projetadas pelo sistema

no ecrã do sistema Infotainment. Na parte inferior do ecrã observa-se uma parte do para-choques que servirá como referência para o utilizador.

Ajustes do assistente de marcha-atrás

O assistente de marcha-atrás oferece ao utilizador a possibilidade de realizar ajustes de *brilho*, *contraste* e *cor* da imagem.

Para realizar esses ajustes:

- Pare o veículo num local seguro.
- Acionar o travão de estacionamento.
- Ligue a ignição.
- Se for o caso, ligue o sistema de infotainment.
- Engrene a marcha-atrás ou coloque a alavanca seletora na posição **R**.
- Pressione o botão de função ⁂ que aparece na parte direita da imagem.
- Realize os ajustes desejados no menu, pressionando os botões de função –/+, ou movendo o botão de deslocamento correspondente.

Condições necessárias para estacionar e manobrar com o assistente de marcha-atrás

Não se deve utilizar o sistema nos seguintes casos:

- se não parecer nenhuma imagem fiável ou estiver distorcida, por exemplo, em caso de má visibilidade ou se a lente está suja;
- se a zona situada atrás do veículo não se visualizar com nitidez ou de forma incompleta;
- se o veículo estiver muito carregado na parte traseira;
- se a posição ou o ângulo de montagem da câmara tiver mudado, por exemplo, após uma colisão na parte traseira. Confie a verificação do sistema a uma oficina especializada.

Familiarizar-se com o sistema

Para familiarizar-se com o sistema, as linhas de orientação e a sua função, a SEAT recomenda praticar como se estaciona e manobra com o assistente de marcha-atrás num lugar sem demasiado trânsito ou num estacionamento, quando existam boas condições climáticas e de visibilidade.

Limpar a lente da câmara

Mantenha a lente da câmara limpa e sem neve e gelo:

- Humedeça a lente com um produto de limpeza de vidros corrente à venda no mercado à base de álcool e limpe-a em seguida com um pano seco;
- retire a neve com uma escova de mão;
- retire o gelo com um spray antigelo.

⚠ CUIDADO

- **Nunca utilize um produto de conservação abrasivo para limpar a lente da câmara.**
- **Nunca utilize água morna nem quente para retirar a neve ou o gelo da lente da câmara. Caso contrário, a lente poderá ficar danificada.**

Estacionar e manobrar com o assistente de marcha-atrás

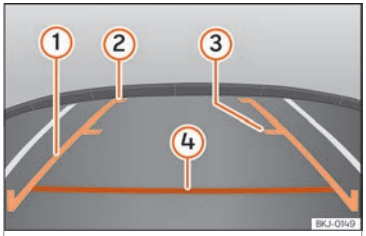


Fig. 250 Visualização no ecrã do sistema Infotainment: linhas de orientação.

Ligar e desligar o sistema

- O assistente de marcha-atrás liga-se quando se dá o contacto ou o motor esteja a trabalhar, ao engrenar a marcha-atrás (caixa »

de velocidades manual) ou ao colocar a alavanca seletora de mudanças na posição **R** (caixa de velocidades automática).

- O sistema desliga-se 8 segundos após desengrenar a marcha-atrás (caixa de velocidades manual) ou ao retirar a alavanca seletora de mudanças da posição **R** (caixa de velocidades automática). O sistema também se desligará imediatamente após retirar o contacto.
- Quando se exceder a velocidade de 15 km/h (9 mph) com a marcha-atrás engrenada, a câmara deixará de emitir imagem.

Em combinação com o sistema de Auxílio de estacionamento Plus **››› Página 287** a imagem da câmara deixará de aparecer de forma imediata ao desengatar a marcha-atrás ou ao retirar a alavanca seletora da posição **R**, passando a visualizar-se a informação ótica proporcionada pelo sistema de auxílio de estacionamento.

Também em combinação com este sistema, existe a possibilidade de ocultar a imagem do assistente de marcha-atrás:

- Pressionando no ecrã um dos botões do sistema de infotainment.
- **OU**: pressionando sobre o veículo em miniatura que aparece no lado esquerdo do ecrã (passa a exibir-se o modo de ecrã completo do sistema ótico de Auxílio de Estacionamento Plus).

Para voltar a exibir a imagem do assistente de marcha-atrás:

- Desengrene a marcha-atrás ou mude a posição da alavanca seletora e volte a engrenar a marcha-atrás ou a colocar a alavanca seletora na posição **R**.
- **OU**: Pressione o botão de função **RVC**[1)]

Significado das linhas de orientação

››› Fig. 250

1. **Linhas laterais:** prolongamento do veículo (aproximadamente a largura do veículo mais os retrovisores) sobre a superfície da estrada.
2. **Final das linhas laterais:** a zona marcada a verde termina aproximadamente 2 m após o veículo sobre a superfície da estrada.
3. **Linha intermédia:** indica uma distância de aproximadamente 1 m após o veículo sobre a estrada.
4. **Linha horizontal vermelha:** indica uma distância de segurança de aproximadamente 40 cm para a parte traseira do veículo sobre a superfície da estrada.

Manobra de estacionamento

- Coloque o veículo diante de um lugar de estacionamento e engrene a marcha-atrás (caixa de velocidades manual) ou coloque a alavanca seletora na posição **R** (caixa de velocidades automática).
- Recue lentamente e rode o volante de forma que as linhas de orientação laterais conduzam ao lugar de estacionamento.
- Oriente o veículo no lugar de estacionamento, de forma que as linhas de orientação laterais percorram em paralelo ao mesmo.

[1)] ADVERTÊNCIA: o botão de função **RVC** (Rear View Camera) só estará habilitado e disponível quando a marcha-atrás estiver engrenada ou a alavanca seletora se encontrar na posição **R**.

Dispositivo de engate para reboque e reboque

Dispositivo de engate para reboque*

Introdução

O dispositivo de engate para reboque de fábrica ou da gama de acessórios originais SEAT com que está equipado o seu veículo respeita todas as prescrições técnicas e disposições legais nacionais para o serviço com reboque.

Para a ligação elétrica entre o veículo e o reboque, o seu veículo dispõe de um conector de 13 polos. Se o reboque dispõe de um **conector de 7 polos**, pode utilizar-se o adaptador correspondente disponível como acessório original SEAT.

A carga máxima de apoio do reboque é de **50 kg**.

⚠ ATENÇÃO

- **Antes de cada viagem com a esfera desmontável colocada, verifique se está corretamente ajustada e fixada no respetivo alojamento.**
- **Se a esfera desmontável não estiver corretamente colocada e fixada, não deverá ser utilizada.**
- **Não se deve utilizar o dispositivo de engate para reboque se estiver danificado ou incompleto.**
- **Não faça qualquer alteração nem reparação no dispositivo de engate para reboque.**
- **Nunca desengate a esfera desmontável com o reboque acoplado.**

CUIDADO

Proceda com cuidado com a esfera desmontável para evitar danos na pintura do para-choques.

Aviso

Rebocar o veículo através da esfera desmontável ››› Página 94.

Descrição

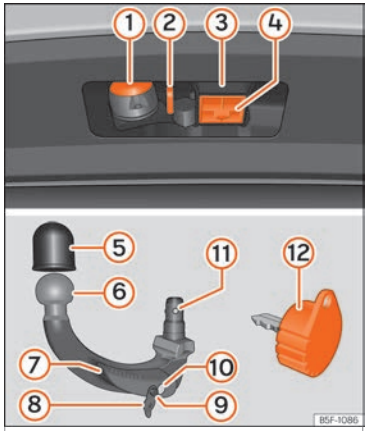


Fig. 251 Suporte do dispositivo de engate para reboque/esfera desmontável/chave

Em função do país ou da versão, a esfera desmontável do dispositivo para reboque encontra-se:

- sob a capa da superfície de carga da bagageira,

A rótula monta-se e desmonta-se à mão.

O dispositivo de engate é fornecido com chave. »

Legenda da ››› Fig. 251

(1) Conector de 13 polos
(2) Olhal de segurança
(3) Alojamento gancho
(4) Tampão alojamento gancho
(5) Tampa protetora para esfera
(6) Esfera desmontável
(7) Alavanca de trancar
(8) Tampa da fechadura
(9) Perno de desbloqueio
(10) Fechadura
(11) Bolas de bloqueio
(12) Chave

Aviso

Em caso de perda da chave, dirija-se a uma oficina especializada.

Colocação em posição de reserva

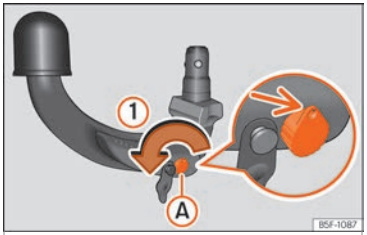


Fig. 252 Passo 1

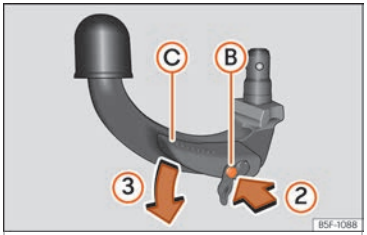


Fig. 253 Passo 2

Antes de se proceder à montagem, coloque a esfera desmontável em posição de reserva nos seguintes dois passos.

Passo 1

- Rode a chave no sentido da seta (1) até que a parte furada da chave chegue a sua posição superior ››› Fig. 252 (seta).

Passo 2

- Pegue na esfera desmontável por baixo da tampa protetora.
- Pressione o perno de desbloqueio (B) no sentido da seta (2) e, ao mesmo tempo, pressione a alavanca (C) no sentido da seta (3) até ao limite ››› Fig. 253.

A alavanca permanece bloqueada nesta posição.

Posição de reserva

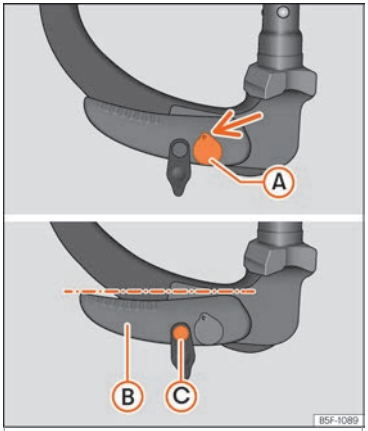


Fig. 254 Posição de reserva: posição da alavanca e do perno de desbloqueio

Posição de reserva corretamente ajustada

- A chave Ⓐ ››› **Fig. 254** encontra-se na posição desbloqueada (a parte furada da chave apresenta-se virada para cima).
- A alavanca Ⓑ ››› **Fig. 254** encontra-se na posição inferior.
- Pode mover-se o perno de desbloqueio Ⓒ ››› **Fig. 254**.

A esfera desmontável individualizada está assim pronta para a instalação.

CUIDADO

A chave não se pode retirar nem rodar na posição de reserva.

Montar a esfera desmontável - Passo 1

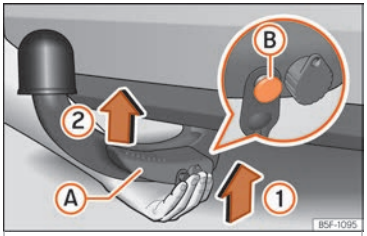


Fig. 255 Colocar a esfera desmontável/o perno de desbloqueio no estado desdobrados

Colocar a esfera desmontável

- Retire o tampão de alojamento do gancho ④ ››› **Fig. 251** para baixo.
- Coloque a esfera desmontável na posição de reserva ››› **Página 296**.
- Segure a esfera desmontável **a partir de baixo** ››› **Fig. 255** e encaixe-a no alojamento do gancho no sentido da seta ① até que encaixe de forma audível ››› ⚠.

A alavanca Ⓐ gira **automaticamente** no sentido da seta ② para cima e o perno de desbloqueio Ⓑ sai para fora (a sua parte vermelha e verde fica visível) ››› ⚠.

Se a alavanca Ⓐ não girar automaticamente ou o perno de desbloqueio Ⓑ não sair para fora, deverá retirar-se a esfera desmontável girando a alavanca até ao limite máximo para baixo a partir da cavidade do alojamento, e limpar-se as superfícies de apoio da esfera desmontável, bem como da cavidade.

ATENÇÃO

- **Ao fixar a bola desmontável, devem manter-se as mãos fora do alcance da rotação da alavanca para evitar o entalamento dos dedos.**
- **Nunca tente puxar à força pela alavanca para cima para girar a chave. A esfera desmontável não ficaria corretamente fixa!**

Montar a esfera desmontável - Passo 2

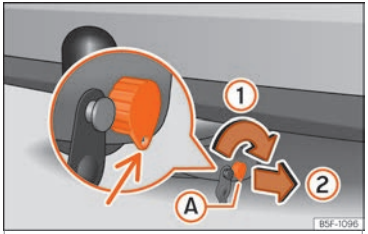


Fig. 256 Bloquear fechadura

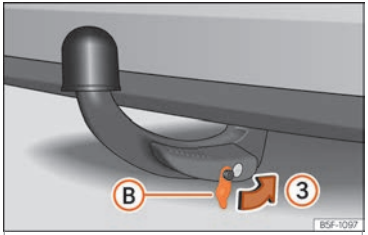


Fig. 257 Colocar a tampa sobre a fechadura

Não se deve saltar o primeiro passo **››› Página 297, Montar a esfera desmontável - Passo 1** !

- Rodar a chave Ⓐ no sentido da seta ① até que a parte furada da chave chegue à sua posição inferior **››› Fig. 256**.
- Retira a chave no sentido da seta ②.
- Coloque a tampa Ⓑ na fechadura no sentido da seta 3 ③ **››› Fig. 257** **›››** ❗.
- Verifique a fixação correta da esfera desmontável **››› Página 298, Verificar a fixação correta**.

⚠ CUIDADO

- **Depois de retirar a chave, coloque sempre a tampa sobre a fechadura da alavanca de comando. Se a fechadura se sujar não será possível introduzir a chave.**
- **Mantenha a cavidade de alojamento do dispositivo de engate para reboque sempre limpa. A sujidade impede a fixação segura da esfera desmontável!**
- **Se a esfera desmontável estiver desmontada, coloque sempre o tampão no alojamento do gancho.**

Verificar a fixação correta

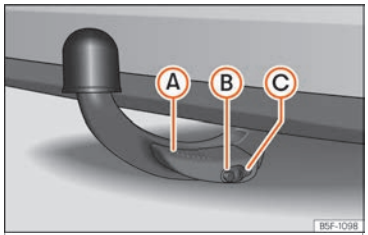


Fig. 258 Esfera desmontável corretamente fixa

Antes de cada utilização da esfera desmontável, assegure-se de que está corretamente fixa.

Esfera desmontável corretamente fixa

- A esfera desmontável não se solta da cavidade do alojamento após uma forte «sacudidela».
- A alavanca Ⓐ **››› Fig. 258** está totalmente levantada.
- O perno de desbloqueio Ⓑ **››› Fig. 258** sobressai completamente (a parte vermelha e verde está visível).
- A chave está retirada.
- A tampa Ⓒ **››› Fig. 258** está colocada sobre a fechadura.

⚠ ATENÇÃO

- **Ao libertar a bola desmontável, devem manter-se as mãos fora do alcance da rotação da alavanca para evitar o entalamento dos dedos.**
- **O dispositivo de engate para reboque só deve ser utilizado se a esfera desmontável tiver sido corretamente bloqueada!**

Retirar a esfera desmontável - Passo 1

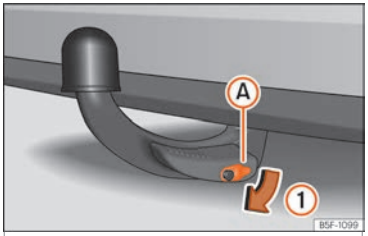


Fig. 259 Retirar a tampa da fechadura

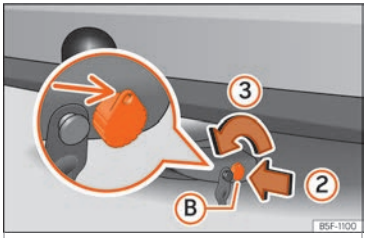


Fig. 260 Desbloquear a fechadura

- Retirar a tampa Ⓐ da fechadura no sentido da seta ① ››› Fig. 259.
- Introduza a chave Ⓑ na fechadura no sentido da seta ② ››› Fig. 260.
- Gire a chave no sentido da seta ③ da forma a que a parte furada da chave esteja virada para cima.

⚠ ATENÇÃO

Nunca desmonte a esfera desmontável com o reboque acoplado.

ⓘ Aviso

Antes de retirar a esfera desmontável, recomendamos que coloque a tampa de proteção na cabeça esférica.

Retirar a esfera desmontável - Passo 2

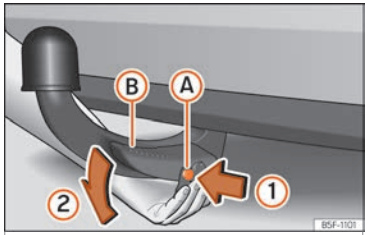


Fig. 261 Soltar a esfera desmontável

Não se deve saltar o primeiro passo ››› **Página 299, Retirar a esfera desmontável - Passo 1** !

Libertar a esfera desmontável

- Segure na esfera desmontável a partir de baixo.
- Pressione o perno de desbloqueio Ⓐ no sentido da seta ① até ao limite e ao mesmo tempo pressione a alavanca Ⓑ no sentido da seta ② até ao limite.

Nesta posição a esfera desmontável está solta e cai livremente para baixo. Se isto não acontecer ao soltá-la, esta deverá ser pressionada com a outra mão a partir de cima. »

A esfera desmontável encrava ao mesmo tempo na posição de reserva e, com isso, está pronta para ser introduzida de novo no alojamento do gancho ››› ❗.

• Coloque o tampão (4) ››› Fig. 251 no seu alojamento.

⚠ ATENÇÃO

Nunca deixe a esfera desmontável solta na bagageira. Esta poderia causar danos na bagageira no caso de travagem súbita e pôr em risco a segurança dos ocupantes do veículo!

ⓘ CUIDADO

• Se se mantiver segura a alavanca e não se pressionar para baixo até ao limite, depois de retirar a esfera desmontável, esta continuará para cima e não encravará na posição de reserva. A esfera desmontável deve ser colocada nesta posição antes da montagem seguinte.

• Guarde a esfera desmontável na posição de reserva com a chave introduzida na caixa ao mesmo tempo que a coloca para baixo com o lado oposto à chave introduzida. Existe risco de danos na chave!

• Ao manipular a alavanca não se deve exercer uma pressão excessiva (por ex., não pôr-se em cima dela)!

ⓘ Aviso

Elimine a sujidade da esfera desmontável antes de a armazenar com o equipamento de ferramentas a bordo.

Funcionamento e conservação

Feche a cavidade do alojamento com a tampa para que a sujidade não consiga entrar.

Antes de engatar um reboque, verifique sempre a cabeça esférica e trate-a com massa lubrificante adequada, se necessário.

Utilize a tampa de proteção para guardar a esfera desmontável e, assim, proteger a bagageira da sujidade.

Se existir sujidade, limpe as superfícies da cavidade de alojamento e trate-as com um produto de conservação adequado.

ⓘ CUIDADO

A zona superior do alojamento do gancho está equipada com massa lubrificante. Preste atenção para que a massa não tenha sido eliminada.

Condução com reboque

Instruções a ter em conta

O veículo pode ser utilizado para rebocar um atrelado, desde que disponha do equipamento técnico necessário.

Para **equipar posteriormente** um dispositivo de engate de reboque, consulte ››› **Página 305**.

conector

Para estabelecer uma ligação elétrica entre o veículo e o reboque, o veículo dispõe de uma tomada de 13 pinos.

Se o atrelado dispuser de uma **tomada de 7 pinos**, é necessário utilizar um cabo adaptador. Pode adquiri-lo em qualquer serviço técnico.

Carga de reboque / carga de apoio

Não se deve ultrapassar a carga máxima autorizada do reboque. Caso não se utilize a carga máxima autorizada de reboque, poderão ser vencidas inclinações mais acentuadas.

As cargas de reboque indicadas são válidas apenas para **altitudes** até 1000 m acima do nível do mar. Dado que o aumento da altitude e a consequente redução da densidade atmosférica provocam a diminuição do

rendimento do motor e portanto da capacidade de superar inclinações, a carga de reboque autorizada diminui proporcionalmente à altitude. O peso autorizado do conjunto veículo/reboque deve ser reduzido em 10% por cada 1000 m de altura. Por peso do conjunto veículo/reboque entende-se a soma do peso do veículo (carregado) e do reboque (carregado). Deve aproveitar-se ao máximo a **carga de apoio permitida** sobre a rótula do dispositivo de reboque, sem nunca a ultrapassar.

Os dados da **carga de reboque** e da **carga de apoio** indicados na placa do modelo do dispositivo de engate do reboque são apenas valores de controlo do dispositivo. Os valores referentes ao veículo, muitas vezes *inferiores* a esses valores, podem ser consultados na documentação do seu veículo ou em **››› Página 351, Caraterísticas técnicas**.

Distribuição da carga

Distribua a carga no reboque de modo a que os objetos pesados fiquem colocados o mais próximo possível do eixo. Amarre os objetos, para que não se desloquem.

Pressão dos pneus

Os valores da pressão máxima autorizada dos pneus constam no autocolante que se encontra na parte traseira da moldura da porta dianteira esquerda. A pressão dos pneus do reboque é regida pela recomendação do fabricante do mesmo.

Espelhos retrovisores exteriores

Se os retrovisores de série não proporcionam visibilidade suficiente ao circular com reboque, terão de ser instalados retrovisores exteriores adicionais. Os dois retrovisores exteriores devem ser fixados em braços de suporte articulados. Ajuste-os de modo a assegurar um campo visual suficiente.

Cabo de reboque

Utilize sempre um cabo de reboque entre o veículo e o reboque **››› Página 301**.

Luzes traseiras do reboque

As luzes traseiras do reboque deverão cumprir as normas legais correspondentes **››› Página 301**.

⚠ ATENÇÃO

Nunca transportar pessoas no reboque, pois correriam grande risco.

Aviso

• Devido à maior carga a que submete o veículo se circula frequentemente com reboque, recomendamos que efetue serviços de manutenção mais regularmente, inclusivamente entre intervalos de inspeção.

• Consulte as disposições vigentes no seu país para a condução com reboque.

Engatar e ligar o reboque

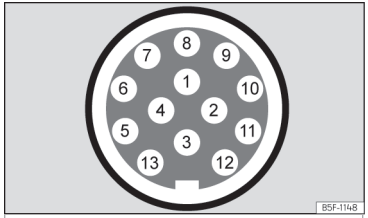


Fig. 262 Representação esquemática: atribuição dos pinos da tomada de corrente do reboque.

Legenda da representação esquemática ››› Fig. 262:

Pino	Significado
1	Indicador de mudança de direção esquerdo
2	Luz traseira de nevoeiro
3	Massa, pinos 1, 2, 4 a 8
4	Indicador de mudança de direção direito
5	Luz traseira direita
6	Luz de travão

»

Legenda da representação esquemática ››› Fig. 262:

Pino	Significado
7	Luz traseira esquerda
8	Luz de marcha atrás
9	Positivo permanente
10	Cabo sem carga positiva
11	Massa, pino 10
12	Por atribuir
13	Massa, pino 9

Tomada de corrente do reboque

A ligação elétrica entre o veículo trator e o reboque faz-se através de uma tomada de corrente de 13 contactos. Se o sistema deteta que se ligou um reboque eletricamente, os consumidores do reboque recebem tensão elétrica através da ligação elétrica.

O pino 9 tem positivo permanente. Assim pode funcionar, por exemplo, a iluminação interior do reboque. O pino 10 só recebe tensão quando o motor está em funcionamento. Através do cabo de carga (pino 10) carrega-se, por ex., a bateria de uma caravana.

Não se deverá ligar o pino 9 e o pino 10 entre si para evitar que a bateria do veículo se descarregue ou danifique.

Nunca se deverão ligar entre si os cabos de massa, pino 3, pino 11 e pino 13 para não sobrecarregar o sistema elétrico.

Se o conector do reboque for de **7 contactos**, terá de ser utilizado um cabo adaptador adequado. Neste caso, a função do pino 10 não estará disponível.

Consumo elétrico máximo do reboque

Luzes de travão (no total)	84 watts
Indicador de direção, em cada lado	42 watts
Luzes de presença (no total)	100 watts
Luzes traseiras (no total)	42 watts
Luz traseira de nevoeiro	42 watts

Nunca ultrapasse os valores indicados!

Aviso

- **Se as luzes traseiras do reboque não estão corretamente ligadas, a eletrónica do veículo pode sofrer danos.**
- **Se o reboque consome demasiada energia elétrica, a eletrónica do veículo pode sofrer danos.**
- **Nunca ligue o sistema elétrico do reboque diretamente às ligações elétricas das luzes traseiras nem a outras fontes de alimentação. Utilize exclusivamente as ligações previstas para a alimentação de corrente do reboque.**

Cabeça esférica do dispositivo de reboque*

As instruções relativas à montagem e desmontagem da rótula de reboque são fornecidas com a mesma.

ATENÇÃO

A rótula do dispositivo de reboque tem de estar corretamente fixada, para evitar que eventualmente possa ser projetada e cause eventuais ferimentos nos ocupantes.

Aviso

- **Quando se circula sem reboque é obrigatório desmontar a rótula, se esta tapar a placa da matrícula.**

Conduzir com um reboque

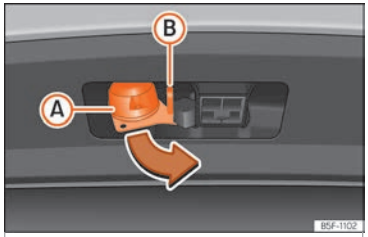


Fig. 263 Girar o conector de 13 polos

Antes do andamento

- Segure no conector de 13 polos pela zona Ⓐ e retire-o no sentido da seta ››› Fig. 263.
- Retirar a tampa de proteção ⑤ ››› Fig. 251 para cima.

Depois do andamento

- Segure no conector de 13 polos pela zona Ⓐ e introduza-o no sentido contrário ao da seta ››› Fig. 263.
- Coloque a tampa de proteção ⑤ ››› Fig. 251 sobre a cabeça esférica.

Olhal de segurança

O olhal de segurança Ⓑ ››› Fig. 263 serve para engatar o cabo de retenção do reboque.

Ao engatá-lo no olhal de segurança, o cabo de retenção deve **curvar** em todas as posições do reboque face ao veículo (curvas pronunciadas, marcha-atrás, etc.).

Faróis

A parte dianteira do veículo pode levantar por ter o reboque acoplado e a luz pode encandear o restante trânsito.

Adapte a altura dos faróis com o regulador de alcance dos faróis ››› Página 152[1)].

⚠ ATENÇÃO

- **Nunca utilize o olhal de segurança para rebocar!**
- **Adapte a velocidade de andamento ao estado do piso e à situação do trânsito.**
- **Os trabalhos no sistema elétrico devem ser realizados apenas por oficinas especializadas.**
- **Nunca se deve ligar diretamente o sistema elétrico do reboque às ligações elétricas das luzes traseiras ou a outras fontes de energia elétrica.**
- **Depois de engatar o reboque e ligar a ficha, deve verificar o funcionamento das luzes traseiras do reboque.**

Aviso

- **Se existir uma falha na iluminação do reboque, verifique os fusíveis na caixa de fusíveis do painel de instrumentos ›››** Página 52.
- **Devido ao contacto do cabo de retenção com o olhal de segurança, pode ocorrer um desgaste mecânico da proteção da superfície do olhal. Este desgaste não representa qualquer obstáculo ao funcionamento do olhal de segurança, nem qualquer falha, e está excluído da garantia.**
- **Ao acoplar e desacoplar o reboque, deverá acionar o travão de mão do veículo de tração.**

Sistema de alarme antirroubo

Com o veículo bloqueado, o alarme ativa-se quando se interrompe a ligação elétrica com o reboque.

Desative sempre o sistema de alarme antirroubo antes de acoplar ou desacoplar um reboque ››› Página 139.

Condições para a integração de um reboque no sistema de alarme antirroubo.

- O veículo está equipado de fábrica com um sistema de alarme antirroubo e um dispositivo de engate para reboque.
- O reboque está eletricamente ligado através do conector do reboque com o veículo de tração.
- O sistema elétrico do veículo e do reboque está preparado para o funcionamento. »

[1)] Não é válido para os veículos com faróis de Full LED.

- O veículo está bloqueado com a chave de contacto e o sistema de alarme antirroubo está ativado.

CUIDADO

Por motivos técnicos, os reboques com luzes traseiras de LED não estão integrados no sistema de alarme antirroubo.

Instruções de condução

A condução com reboque exige cautelas especiais.

Distribuição do peso

Com o veículo vazio e o reboque carregado, a repartição do peso não é correta. Se esta situação for, porém, inevitável, conduza a uma velocidade moderada.

Velocidade

Ao circular a maior velocidade, diminui a estabilidade do conjunto veículo/reboque. Por isso, se as condições do piso e meteorológicas são adversas (risco em caso de ventos fortes), não deverá conduzir no limite da velocidade máxima permitida. Esta recomendação aplica-se em especial no caso de descidas acentuadas.

Em todo o caso, deverá reduzir-se imediatamente a velocidade ao menor **movimento oscilatório** do reboque. Nunca tente «endireitar» o conjunto veículo/reboque através de aceleração.

Trave a tempo. No caso de um reboque com **travão de inércia**, trave *primeiro suavemente* e depois rapidamente. Deste modo evitará os estiões provocados pelo bloqueio das rodas do reboque. Nas descidas pronunciadas, engrene de imediato uma mudança mais baixa, para aproveitar a travagem do motor.

Aquecimento

Com temperaturas muito elevadas, ao circular numa subida mais extensa com uma mudança baixa e um regime de rotações alto, deve vigiar o indicador da temperatura do líquido de refrigeração ››› Página 118.

Estabilização do conjunto veículo trator e reboque

A estabilização do conjunto veículo trator e reboque é uma função adicional do programa eletrónico de estabilização (ESC).

Se a estabilização do conjunto veículo trator e reboque deteta que o reboque balança, intervém automaticamente juntamente com a ajuda ao controlo da direção para reduzir o balanço do reboque.

Requisitos para a estabilização do conjunto veículo trator e reboque

- O veículo está equipado de fábrica com um dispositivo de reboque ou foi equipado posteriormente com um compatível.
- O ESC e o ASR estão ativos. No painel de instrumentos não está acesa a luz de controlo ou .
- O reboque está ligado eletricamente ao veículo trator mediante a tomada de corrente para reboque.
- Não conduza a uma velocidade superior a 60 km/h (37 mph) aprox.
- Está a utilizar-se a carga vertical máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento.
- O reboque tem uma lança rígida.
- Se o reboque tiver travão, tem de estar equipado com um travão de inércia mecânico.

ATENÇÃO

A maior segurança que proporciona a estabilização do conjunto veículo trator e reboque não deverá induzir a correr nenhum risco que comprometa a segurança.

- **Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climatéricas, do piso e do trânsito.**
- **Acelere com precaução quando a estrada estiver escorregadia.**

- Quando estiver a regular algum sistema, deixe de acelerar.

⚠ ATENÇÃO

A estabilização do conjunto veículo trator e reboque pode não detetar corretamente todas as situações de marcha.

- **Quando o ESC estiver desligado, a estabilização do conjunto veículo trator e reboque também está desligada.**
- **O sistema de estabilização não deteta em todos os casos os reboques ligeiros e com pouca estabilidade, pelo que não os estabiliza correspondentemente.**
- **Quando se circula por estradas escorregadias com pouca aderência, o reboque pode *oscilar* inclusive com o sistema de estabilização.**
- **Os reboques com centro de gravidade elevado podem virar, inclusive sem ter oscilado previamente.**
- **Se não se levar acoplado um reboque, mas for ligado um conetor na tomada de corrente para reboque (p. ex., leva-se um suporte para bicicletas com iluminação), podem produzir-se travagens automáticas em situações de marcha extremas.**

Montagem traseira de um dispositivo de reboque*

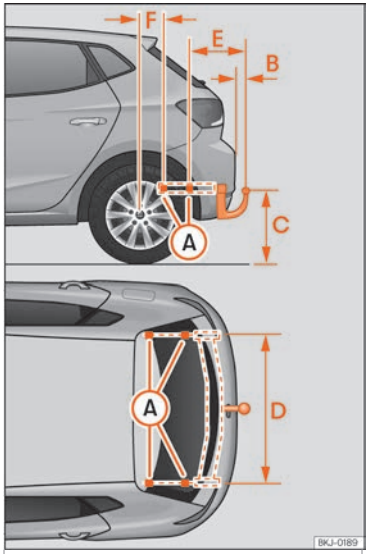


Fig. 264 Pontos de fixação do dispositivo de reboque.

A montagem posterior de um dispositivo de reboque deverá ser efetuada de acordo com as instruções do respetivo fabricante.

Os pontos de fixação Ⓐ do dispositivo de reboque estão localizados na parte inferior do veículo.

A distância entre o centro da rótula de engate e o solo não poderá ser inferior à cota indicada, inclusive com o veículo em carga máxima, incluindo a carga de apoio máxima.

Cotas para a fixação do dispositivo de reboque:

Ⓑ	65 mm (mínimo)
Ⓒ	350 mm a 420 mm (veículo com carga máxima)
Ⓓ	1 033 mm
Ⓔ	322 mm
Ⓕ	338 mm

Montagem de um dispositivo de reboque

- A condução com reboque supõe um esforço adicional para o veículo. Por esse motivo, antes de montar um engate de reboque, deve dirigir-se a um serviço técnico para verificar se é necessário adaptar o sistema de refrigeração do seu veículo.
- Respeite as disposições legais do seu país (por exemplo, a montagem de uma luz de controlo separadamente).
- É necessário desmontar e montar peças do veículo, como por exemplo, o para-choques traseiro. Além disso, é necessário apertar os »

parafusos do dispositivo de reboque com uma chave dinamométrica e ligar uma tomada de corrente ao sistema elétrico do veículo. Para esse efeito são necessários conhecimentos e ferramentas especiais.

- Os dados na figura indicam as medidas e pontos de fixação que têm de ser sempre respeitados na montagem posterior de um dispositivo de reboque.

⚠ ATENÇÃO

Dirija-se a uma oficina especializada para efetuar a montagem posterior de um dispositivo de reboque.

- **Se o dispositivo de reboque não estiver corretamente montado, existe o risco de acidente.**
- **Para maior segurança, respeite os dados do manual do fabricante do dispositivo de reboque.**

ⓘ CUIDADO

- **Uma tomada de corrente mal ligada pode dar origem a danos no sistema elétrico do veículo.**

Aviso

- **A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para a montagem posterior de um gancho de reboque. Consulte o seu concessionário SEAT, pois pode ser necessário realizar modificações adicionais ao seu veículo.**
- **Nalgumas versões desportivas, devido ao desenho específico do escape, não é recomendável a montagem de uma solução convencional do gancho de reboque. Consulte o seu serviço técnico.**

Conselhos práticos

Acessórios e modificações técnicas

Acessórios e modificações técnicas

Acessórios, substituição de peças e modificações

O seu veículo proporciona um alto nível de segurança ativa e passiva.

Antes de adquirir acessórios e peças ou de realizar qualquer modificação técnica no seu veículo, aconselhe-se junto de um serviço técnico SEAT.

O seu concessionário SEAT terá muito prazer em informá-lo sobre a utilidade, as disposições legais e as recomendações de fábrica relativamente aos acessórios e peças.

É recomendável o uso exclusivo de **Acessórios Homologados SEAT®** e **Peças Homologadas SEAT®**. Desta forma, a SEAT garante que o produto em questão é fiável, seguro e adequado. Os serviços técnicos SEAT estão, naturalmente, aptos a assegurar a montagem com um elevado nível de profissionalismo.

Não obstante os constantes estudos de mercado, não nos podemos pronunciar nem responsabilizar pelos produtos que **não tenham sido aprovados pela SEAT**, em termos da sua fiabilidade, segurança e adequação ao seu veículo, mesmo que tenham sido homologados por um Serviço de Inspeção Técnica oficialmente reconhecido ou que apresentem um certificado de licenciamento.

Os **equipamentos instalados posteriormente**, com influência direta no controlo do veículo por parte do condutor, como por exemplo, um sistema regulador de velocidade ou uma suspensão com regulação eletrónica, terão de exibir uma referência **CE** (marca de homologação da União Europeia) e estar homologados pela SEAT para o respetivo veículo.

Os **dispositivos elétricos adicionais**, que não se destinam ao controlo direto do veículo, como por exemplo, caixas frigoríficas, computadores ou ventiladores, devem apresentar a marcação **CE** (certificado de conformidade do fabricante na União Europeia).

⚠ ATENÇÃO

Os acessórios, como suportes para telefones ou para bebidas, nunca devem ser colocados nas coberturas ou no campo de ação dos airbags. Caso contrário, existe o risco de ocorrência de ferimentos se o airbag for disparado em caso de acidente.

Modificações técnicas

No caso de se pretender executar qualquer modificação técnica, devem ser observadas as nossas diretivas. Qualquer intervenção nos componentes elétricos ou na sua programação pode dar origem a falhas de funcionamento. Devido à ligação dos componentes elétricos em rede, estas anomalias podem afetar também outros sistemas não diretamente abrangidos. Isto significa que a fiabilidade de funcionamento do seu veículo pode ficar seriamente comprometida e que se poderá registar um desgaste das peças superior ao normal, situações que podem levar à proibição de circulação do veículo.

O serviço técnico SEAT não se responsabiliza por danos resultantes de modificações que não foram corretamente executadas. Recomendamos, por isso, que confie todos os trabalhos necessários à assistência técnica SEAT a uma oficina autorizada com as **Peças Originais SEAT®**.

⚠ ATENÇÃO

Se os trabalhos ou modificações no seu veículo não forem realizados convenientemente, poderão registar-se falhas de funcionamento e, consequentemente, haver o risco de um acidente.

Emissores/recetores e equipamentos de escritório

Emissores/recetores fixos

A montagem posterior dos emissores/recetores no veículo requer geralmente uma autorização especial. A SEAT autoriza a montagem dos emissores/recetores homologados no veículo, desde que:

- a instalação da antena seja feita de forma profissional.
- a antena esteja fora do habitáculo (utilizando cabos blindados e adaptadores não refletores).
- a potência da emissão efetiva na base da antena não seja superior a 10 watts.

Se deseja mais informações sobre a montagem e a utilização de emissores/recetores com uma *maior* potência de emissão, dirija-se a um concessionário SEAT ou pergunte numa oficina especializada.

Emissores/recetores portáteis

Com a utilização de telemóveis ou emissores/recetores à venda no mercado podem ocorrer interferências nos sistemas eletrónicos do veículo. As causas podem ser:

- veículo sem antena exterior;
- antena exterior mal instalada;
- potência de emissão superior a 10 W.

Desta forma, não se devem usar telemóveis ou emissores/recetores *no interior do veículo* sem antena exterior ou com a antena exterior mal instalada ››› ⚠.

Tenha também em consideração que se conseguirá o máximo alcance do aparelho com apenas uma antena *exterior*.

Equipamentos de escritório

A montagem posterior de equipamentos domésticos ou de escritório no veículo é permitida, desde que os mesmos não interfiram no controlo do veículo por parte do condutor e estejam certificados com a marca CE. Os equipamentos montados posteriormente e que possam ter influência no controlo do veículo por parte do condutor devem estar sempre homologados consoante o veículo e dispor da marca **e**.

⚠ ATENÇÃO

A utilização de telemóveis ou de emissores/recetores no interior do veículo sem antena exterior ou com a antena exterior mal instalada pode ser prejudicial para a saúde devido à formação de campos eletromagnéticos excessivos.

Aviso

• A montagem posterior de equipamentos elétricos ou eletrónicos no veículo afeta a respetiva licença que poderá perder, em determinadas circunstâncias, a sua validade.

• Respeite sempre as instruções de utilização dos telemóveis e emissores/recetores.

Verificação e reposição dos níveis

Abastecer

Abastecido

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 48

Assim que a pistola automática bomba de combustível, corretamente utilizada, corte o abastecimento de combustível, pode-se considerar que o depósito de combustível está «cheio». Não deve continuar a encher, uma vez que nessa altura estará a ocupar o espaço de dilatação. Em caso de aquecimento, poderia sair combustível.

No autocolante afixado na face interior da tampa do depósito de combustível poderá ver a indicação do tipo de combustível que deve ser utilizado.

Veículos com motor a gás natural e híbridos

A cada 6 meses deverá circular com gasolina até que o aviso de controlo se acenda e deverá voltar a encher o depósito. Isto é necessário para assegurar o bom funcionamento do sistema e a qualidade do combustível necessários para a circulação com gasolina.

⚠ ATENÇÃO

- **O combustível é inflamável e pode provocar graves queimaduras e outras lesões graves.**
  - **Ao encher o depósito do veículo ou um bidão de reserva com combustível, não fume nem entre em contacto com faíscas. Existe o risco de explosão.**
  - **Observe as disposições legais sobre a utilização de bidões de reserva.**
  - **Por motivos de segurança, recomendamos que não transporte nenhum bidão de reserva no veículo. Em caso de acidente, o bidão poderá danificar-se e o combustível ser derramado.**
- **Se, numa situação excecional, tiver de transportar um bidão com combustível de reserva, respeite as seguintes recomendações:**
  - **Nunca encha o bidão de reserva com combustível, estando o bidão no interior do veículo ou sobre o mesmo. Durante o enchimento formam-se cargas eletrostáticas que podem inflamar os vapores de combustível. Existe risco de explosão. Colocar sempre o bidão no chão, para o encher.**
  - **Introduza a pistola na boca de carga do bidão de reserva até ao máximo possível.**
  - **No caso de bidões de reserva metálicos, a pistola de abastecimento deverá estar em contacto com o bidão enquanto o estiver a encher de combustível. Deste modo evita a carga estática.**
  - **Nunca derrame combustível no veículo ou na bagageira. Os vapores de combustível são explosivos. Existe perigo de morte.**

ⓘ CUIDADO

- **Caso derrame combustível sobre a pintura do veículo, limpe-o de imediato.**
- **Nunca deixe o depósito de combustível ficar vazio. Quando a alimentação de combustível é irregular, poderão registar-se falhas na ignição. Desse modo pode chegar combustível não queimado ao sistema de escape, com o consequente risco de danos no catalisador.**
- **Se num veículo com motor diesel se tiver esgotado completamente o depósito de combustível, depois de abastecer deverá manter a ignição ligada durante um mínimo de 30 segundos, sem dar ao arranque. Em seguida, ao arrancar o motor, é possível que este demore mais do que o habitual para começar a trabalhar (até um minuto). Isto deve-se ao facto de o sistema de combustível ter de purgar o ar antes de arrancar.**

Aviso sobre o impacto ambiental

O depósito de combustível não deve ser enchido em excesso, uma vez que em caso »

de aquecimento, o combustível pode ser derramado.

Aviso

Não está disponível nenhum mecanismo de emergência para desbloquear a tampa do depósito. Se necessário, solicitar a ajuda de pessoal especializado.

Abastecer com gás natural

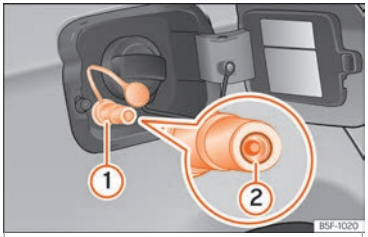


Fig. 265 Tampa do depósito aberta: bocal de enchimento de gás ①, retentor do bocal de enchimento ②.

Antes de abastecer deve desligar o motor, a ignição, o telemóvel e o aquecimento independente ››› ⚠.

Leia atentamente as instruções de utilização da bomba de gás natural.

O veículo não está preparado para abastecimento com gás natural liquefeito (GNL) ››› ⚠. Antes de abastecer com gás natural, certifique-se de que escolhe o tipo adequado ››› Página 313.

Abrir o tampão do depósito de combustível

O bocal de enchimento de gás natural encontra-se atrás da tampa do depósito de combustível, junto ao bocal de enchimento de gasolina.

- Destranque o veículo com a chave ou com o botão do fecho centralizado que se encontra na porta do condutor ››› Página 134.
- Pressione sobre a zona traseira da tampa e abra-a.

Abastecer

Particularidade: se a temperatura ambiente for muito elevada é possível que a proteção contra o sobreaquecimento da bomba de gás natural a desligue automaticamente.

- Destape o bocal de enchimento de gás ››› Fig. 265 ①.
- Coloque a agulheta de enchimento da bomba no bocal de enchimento de gás.
- O depósito de combustível encontra-se *cheio* quando o compressor da bomba corta o abastecimento de forma automática.
- Se deseja finalizar o abastecimento antes, pressione o botão de paragem da bomba.

Fechar o tampão do depósito de combustível

- Verifique se o retentor ② do bocal de enchimento de gás não ficou encaixado na agulheta de enchimento. Se necessário, volte a colocá-lo no bocal de enchimento.
- Encaixe o tampão no bocal de enchimento.
- Fechar a tampa do depósito, até que encaixe.

⚠ ATENÇÃO

O gás natural é altamente explosivo e facilmente inflamável. A manipulação incorreta do gás natural pode provocar acidentes, queimaduras graves e outras lesões.

- **Antes de abastecer com gás natural, encaixe corretamente o bocal de enchimento. Se sentir cheiro a gás, pare imediatamente de abastecer.**

⚠ ATENÇÃO

O veículo não está preparado para utilizar gás natural liquefeito (GNL) e não se deverá abastecer com este combustível em caso algum. O GNL pode provocar a explosão do depósito de gás natural e provocar lesões graves.

Aviso

- **Pode acontecer que nem todos os bocais de enchimento das bombas de gás natural não se utilizem da mesma forma. Em caso de desconhecimento, peça a um funcionário qualificado da estação de serviço que se encarregue do abastecimento.**
- **Os ruídos que ouve durante o abastecimento são normais e não são indício de danos no sistema.**
- **O sistema de gás natural do veículo está preparado quer para o abastecimento através de um compressor pequeno (abastecimento lento) como através de um compressor grande (abastecimento rápido) das estações de serviço de gás natural.**

Combustível

Identificação dos combustíveis[1)]

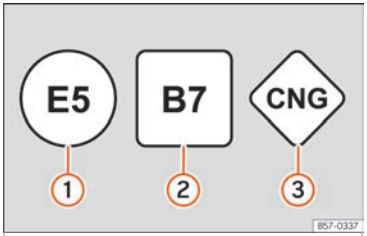


Fig. 266 Identificação dos combustíveis em conformidade com a Diretiva 2014/94/UE do Parlamento Europeu e do Conselho

Os combustíveis identificam-se mediante diferentes símbolos. Em função do combustível, os diferentes símbolos encontram-se na bomba de combustível e no depósito do seu veículo. Esta identificação serve para evitar confusões na altura de escolher o combustível.

① **Gasolina** com etanol (a «E» é de **E**tanol). O número indica a percentagem de etanol na gasolina. «E5» significa, por exemplo, uma proporção de etanol de um máx. de 5%.

② **Diesel** com biodiesel (a «B» é de **B**iodiesel). O número indica a percentagem de biodiesel no gasóleo. «B7» significa, por exemplo, uma proporção de biodiesel de um máx. de 7%.

③ **Gás natural**: "CNG" significa **C**ompressed **N**atural **G**as (gás natural comprimido).

Tipo de gasolina

✓ Aplicável aos veículos:com motor a gasolina

O tipo de gasolina indicado figura no interior da tampa do depósito.

O veículo é equipado com catalisador e só pode ser abastecido com **gasolina sem chumbo**. A gasolina deve cumprir a norma EN 228 e estar **isenta de enxofre**. Pode abastecer-se com combustíveis com uma percentagem de etanol de 10 % (E10)[2)]. Os diferentes tipos de gasolina diferenciam-se mediante os **índices de octano (RON)** ou por meio do **índice antidetonante (AKI)**. »

[1)] Em função do país

[2)] Respeite os regulamentos do país onde circula.

Os seguintes textos refletem a informação contida nos respetivos autocolantes na tampa do depósito (exemplos):

Gasolina super sem chumbo de 95 octanas ou gasolina normal de 91 octanas no mínimo

Recomenda-se a utilização de gasolina super de 95 octanas (91 AKI). Se não houver: gasolina normal de 91 octanas (87 AKI) (com ligeira perda de potência).

Gasolina super sem chumbo de 95 octanas no mínimo

Deve utilizar-se gasolina super de 95 octanas (91 AKI) no mínimo.

Se não houver gasolina super, também poderá abastecer, *caso necessário*, gasolina normal de 91 octanas (87 AKI). O veículo só poderá ser conduzido, porém, num regime de rotações médio, com carga do motor reduzida. Abastecer, logo que possível, o veículo com gasolina super.

Gasolina super plus sem chumbo de 98 octanas ou gasolina super de 95 octanas no mínimo

Recomenda-se a utilização de gasolina super Plus de 98 octanas (93 AKI). Se não houver: gasolina super de 95 octanas (91 AKI) (com ligeira perda de potência).

Se não houver gasolina super, também poderá abastecer, *caso necessário*, gasolina normal de 91 octanas (87 AKI). O veículo só poderá ser conduzido, porém, num regime de rotações médio, com carga do motor reduzida. Abastecer, logo que possível, o veículo com gasolina super.

CUIDADO

- **Não se deve abastecer com combustíveis com uma elevada percentagem de etanol, por ex., E30 - E100. O sistema de combustível danifica-se. Exceção: veículos com motor Totalflex** **››› Página 312, Combustível de etanol.**
- **Um único reabastecimento de combustível com chumbo ou outros aditivos metálicos implica uma deterioração permanente da eficácia do catalisador.**
- **Deverá apenas utilizar aditivos para gasolina homologados pela SEAT. Os produtos que têm substâncias para aumentar a octanagem ou reduzir a detonação podem conter aditivos metálicos que originam danos consideráveis no motor e no catalisador. Não se devem utilizar os produtos deste tipo.**
- **Não se devem utilizar os combustíveis que aparecem na bomba de combustível qualificados como metalíferos. Os combustíveis LRP (*lead replacement petrol*) contêm aditivos metálicos em concentrações elevadas. Perigo de danificar o motor!**
- **Se for utilizada gasolina com um índice de octanas demasiado baixo, os regimes demasiado altos ou uma carga excessiva do motor podem dar origem a danos no mesmo.**

Aviso

- **É possível abastecer o veículo com gasolina de índice de octanas superior ao necessário para o motor do veículo.**
- **Nos países em que não se dispõe de combustível sem enxofre, também é permitido abastecer com combustível com baixo conteúdo de enxofre.**

Combustível de etanol

✓ Aplicável aos veículos:com motor Totalflex

Reconhecerá os veículos com motor Totalflex[1] pelo autocolante na tampa do depósito com a inscrição «Gasolina/etanol».

[1] Este motor só está disponível em determinados mercados.

Os veículos com motor Totalflex podem funcionar tanto com gasolina sem chumbo (95 octanas/91 AKI) conforme a Resolução ANP N.º 57, como com combustíveis com qualquer percentagem elevada de etanol. O reabastecimento do veículo efetua-se como o reabastecimento com gasolina.

Tenha também em conta **››› Página 311, Tipo de gasolina**

Aviso

SEAT recomenda encher o depósito exclusivamente com gasolina a cada 10 000 km para reduzir as impurezas que a utilização do combustível de etanol E100 possa ter deixado no motor.

Gasóleo

✓ Aplicável aos veículos:com motor diesel

Tenha em conta a informação existente na parte interior da tampa do depósito.

Recomenda-se utilizar **gasóleo** de acordo com a norma europeia EN 590.

O gasóleo pode ficar espesso a temperaturas muito frias, prejudicando assim o arranque ou o funcionamento do motor. Para que possa continuar a utilizar o seu veículo do modo habitual, o gasóleo à venda nas bombas de gasolina é oferecido - conforme a estação do ano - com melhores propriedades de fluidez em frio. Pergunte ao encarregado da bomba de gasolina se o seu gasóleo é adequado para ser utilizado no inverno e se é suficiente para as temperaturas atuais e futuras.

CUIDADO

- **Não utilize nunca combustíveis FAME (biodiesel), gasolina, óleo para o aquecimento, outros combustíveis ou aditivos fluidificantes, pois podem originar danos consideráveis no sistema de combustível e no motor.**
- **Se abasteceu com o combustível errado, não arranque o motor em nenhum caso. Perigo de danos no sistema de escape e no motor! Solicite a ajuda de um profissional.**

Gás natural

✓ Aplicável aos veículos:Veículos com motor de gás natural

O gás natural pode estar comprimido ou em estado líquido, entre outros estados.

Utilização de gás natural comprimido (GNC)

Os veículos com motor de gás natural só devem colocar-se em funcionamento com **CNG** (em inglês **C**ompressed **N**atural **G**as), ou **CNG** com mistura de **biometano** se este cumprir o Regulamento EN 16723-2.

Não se devem abastecer combustíveis tais como gás natural liquefeito GNL (em inglês LNG = **L**iquefied **N**atural **G**as), gás liquefeito do petróleo GLP (em inglês LPG = **L**iquefied **P**etroleum **G**as) ou hitano (mistura de hidrogénio e metano) **›››** ⚠.

Por esta razão, os veículos com motor a gás natural apenas devem abastecer e utilizar gás natural comprimido (GNC).

Qualidade do gás natural e consumo

O gás natural divide-se pelos grupos H e L, consoante a qualidade do mesmo.

O gás de tipo H tem um poder calorífico superior e uma menor quantidade de nitrogénio e dióxido de carbono que o de tipo L. Quanto maior seja o poder calorífico do gás natural, menor será o consumo.

Não obstante, o poder calorífico e a proporção de nitrogénio e dióxido de carbono podem oscilar dentro dos grupos de qualidade. Por esta razão, o consumo do veículo pode variar mesmo com uma utilização em exclusivo de um tipo de gás.

A gestão do motor adapta-se automaticamente ao gás natural utilizado em função da qualidade do mesmo. Assim, podem misturar-se gases com diferentes qualidades no depósito e não é necessário que o mesmo esteja completamente vazio para abastecer com gás de outra qualidade. »

No ecrã do painel de instrumentos é exibida a qualidade do gás natural ››› Página 112.

O gás natural e a segurança

Se sente cheiro a gás ou suspeita que existe uma fuga ››› ⚠:

- Pare o veículo imediatamente.
- Desligue a ignição.
- Abra todas portas para ventilar convenientemente o veículo.
- Apague imediatamente os cigarros que possa ter acesos.
- Afaste do veículo ou desligue qualquer objeto que possa provocar faísca ou um incêndio.
- Se o cheiro a gás não desaparece, não prossiga com o andamento!
- Contacte um serviço de assistência técnica. Mande reparar a avaria.

Verificações periódicas do sistema de gás natural

Os depósitos de gás natural podem ficar danificados e corroídos por influências externas. As paredes dos depósitos de gás enfraquecem no caso de anomalias, danos ou corrosão. Como consequência, os depósitos poderão rebentar e produzir lesões graves ou fatais. Por isso, o proprietário do veículo deve encomendar sem falta a uma oficina especializada a revisão (verificação visual) **do sistema de gás a cada 4 anos, no máximo**. O proprietário do veículo deve encomendar sem falta a uma oficina especializada a substituição dos depósitos de gás natural antes de estes alcançarem o fim da sua vida útil. Informe-se num concessionário SEAT ou numa oficina especializada sobre a vida útil dos depósitos de gás

⚠ ATENÇÃO

Se ignorar o cheiro a gás no veículo ou no abastecimento, podem ocorrer lesões graves.

- **Efetue as operações necessárias.**
- **Abandone a zona de perigo.**
- **Caso seja necessário, avise os serviços de emergência.**

⚠ ATENÇÃO

O veículo não é adequado para a utilização de gás natural liquefeito (GNL) nem gás liquefeito do petróleo (GLP), pelo que não se deve abastecer em nenhum caso GNL nem GLP. O gás liquefeito pode provocar uma explosão dos depósitos de gás natural e originar lesões graves!

⚠ ATENÇÃO

Os depósitos danificados, com amostras de corrosão ou ferrugem, podem rebentar e produzir lesões graves ou fatais.

- **Encomende uma revisão (verificação visual) dos depósitos de gás natural a cada 4 anos, no máximo.**
- **Os depósitos de gás natural têm uma vida útil limitada. Encomende oportunamente a substituição dos depósitos de gás. Nos concessionários SEAT ou numa oficina especializada pode consultar mais informações a este respeito.**

⚠ ATENÇÃO

No caso de o veículo tocar com a parte inferior contra o chão, ou em caso de colisão por alcance, os depósitos de gás natural poderão ficar danificados.

- **Verifique se se apercebe de qualquer odor a gás.**
- **Se se aperceber de odor a gás, dirija-se imediatamente a uma oficina especializada e encomende uma revisão do sistema de gás natural.**

Aviso

Realize a revisão periódica do sistema de gás natural numa oficina especializada, de acordo com o Programa de manutenção.

AdBlue®

Informação a respeito do AdBlue®

Fig. 267 Vídeo relacionado

O consumo de AdBlue® depende do estilo pessoal de condução, da temperatura de serviço do sistema e da temperatura ambiente existente quando se utiliza o veículo.

O AdBlue® congela-se a partir de -11°C (+13°F). O sistema conta com elementos aquecedores que garantem seu funcionamento também a temperaturas baixas.

A capacidade do reservatório do AdBlue® é de aproximadamente 10,4 litros.

O reservatório do AdBlue® não deverá estar nunca vazio. A partir de uma autonomia inferior a 2400 km, no ecrã do painel de instrumentos aparece uma indicação de que é necessário carregar AdBlue® **››› Página 315**. Se se ignorar esta indicação, mais tarde já não será possível pôr o motor em marcha. Se não aparece esta indicação, não é necessário carregar AdBlue®

AdBlue® é uma marca registada da Associação alemã da Indústria do Automóvel (VDA) e também se conhece como AUS32 ou DEF (Diesel Exhaust Fluid).

⚠ CUIDADO

Se se carregar AdBlue® em excesso, podem-se produzir danos no sistema do reservatório.

Carregar AdBlue®

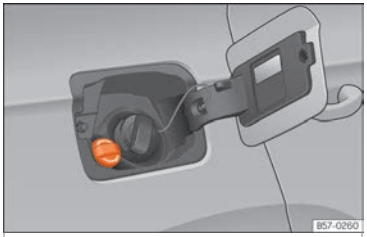


Fig. 268 Tampão do bocal de enchimento do reservatório do AdBlue.

Operações antes de realizar a carga

Colocar o veículo sobre uma superfície plana. Se o veículo não se encontrar numa superfície plana, se não, por exemplo, numa subida ou subido por um lado sobre um passeio, pode ser que o indicador do nível não detete corretamente a carga.

Se mostrou uma mensagem sobre o nível de AdBlue® no ecrã do painel de instrumentos, **carregue, pelo menos, a quantidade mínima necessária (aprox. 5 litros)**. Só se abastece esta quantidade se se detetar que tem reposto AdBlue® e poderá arrancar o motor de novo. A quantidade máxima que se pode abastecer é de 11 litros.

Desligue a ignição. Se a ignição não estiver desligada durante a carga, pode acontecer que no ecrã do painel de instrumentos continue a aparecer a indicação de que é necessário carregar.

Carregar com uma garrafa de recarga

Utilize unicamente AdBlue® que cumpra a norma ISO 22241-1. Utilize só embalagens originais.

- Abrir a tampa do depósito **››› Fig. 268**.
- Desenrosque o tampão do bocal de enchimento do reservatório no sentido contrário aos ponteiros do relógio.
- Tenha em conta as indicações e informações do fabricante da garrafa de recarga.
- Comprove a data de caducidade.
- Desenrosque o tampão da garrafa de recarga.
- Introduza o pescoço da garrafa no bocal de enchimento do reservatório em vertical e enrosque a garrafa com a mão no sentido das agulhas do relógio.

»

- Pressione a garrafa de recarga em direção ao bocal de enchimento e mantenha-a nesta posição.
- Espere até que se esvazie o conteúdo da garrafa no reservatório do AdBlue®. Não comprima nem rompa a garrafa!
- Desenrosque a garrafa no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio e extraia-a para cima com cuidado ››› ❗.
- O reservatório do AdBlue® estará cheio quando não sair mais líquido da garrafa.
- Enrosque o tampão do bocal de enchimento do reservatório no sentido dos ponteiros do relógio até que encaixe.
- Feche a tampa do reservatório.

Operações antes de continuar a marcha

- Depois de realizar o carregamento carga, ligue **somente** a ignição.
- Deixe a ignição conectada durante, pelo menos, 30 segundos para que o sistema detete a carga.
- Não ponha o motor em marcha enquanto não decorrerem os 30 segundos.

Recarregar AdBlue na bomba de combustível

Válido para veículos com redução catalítica seletiva.

- Abra a cobertura do bocal de carregamento do reservatório
- Rode o tampão de fecho do bocal de enchimento de SCR para a esquerda ››› Fig. 268.
- Encha AdBlue até que a pistola de enchimento pare pela primeira vez.
- Feche você mesmo o tubo de SCR girando-o para a direita até ouvir um clique.

⚠ ATENÇÃO

O AdBlue® dever-se-á guardar unicamente na embalagem original bem fechada e num lugar seguro.

- **Não guarde nunca o AdBlue® para a conservação em latas de alimentos vazias, garrafas ou outras embalagens similares, já que pode gerar confusão.**
- **Guarde o AdBlue® sempre fora do alcance das crianças.**

❗ CUIDADO

- **No abastecimento, a alça da pistola de enchimento tem de estar alinhada até baixo. Caso contrário, a agulheta não se ligará automaticamente.**
- **Não tente encher mais aditivo depois de a pistola ter parado pela primeira vez. O reservatório do AdBlue poderia encher demasiado e expulsar AdBlue para o exterior.**
- **Utilize unicamente AdBlue® que cumpra a norma ISO 22241-1. Utilize só embalagens originais.**
- **Não misture nunca o AdBlue® com água, combustível ou aditivos. Qualquer tipo de dano originado por uma mistura, não será abrangido pela garantia.**
- **Não adicione nunca AdBlue® no depósito do gasóleo! Caso contrário, o motor pode ficar danificado.**
- **Não transporte a garrafa de recarga permanentemente no veículo. Em caso de produzir-se uma fuga (por mudanças de temperatura ou danos na garrafa), o AdBlue® poderia danificar o interior do veículo.**

Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine a garrafa de abastecimento respeitando o meio ambiente.

Aviso

Nos concessionários SEAT podem-se adquirir garrafas de recarga adequadas de AdBlue®.

Trabalhos no compartimento do motor

Indicações de segurança para os trabalhos no compartimento do motor

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 18

Antes de realizar qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor:

1. Desligue o motor e retire a chave da ignição.
2. Puxe o travão de estacionamento.
3. Coloque a alavanca das mudanças em ponto morto ou a alavanca seletora na posição P, conforme o caso.
4. Deixe arrefecer o motor.
5. Mantenha as crianças afastadas do veículo.
6. Abra o capô do motor ››› Página 18.

Só deverá ocupar-se pessoalmente de quaisquer trabalhos no compartimento do motor se estiver perfeitamente familiarizado com os necessários procedimentos e se dispuser das ferramentas apropriadas. De contrário, confie todos os trabalhos a uma oficina especializada.

Todos os líquidos e componentes operacionais, como por exemplo, o líquido de refrigeração, os óleos do motor ou mesmo as velas de ignição e as baterias estão submetidos a um desenvolvimento contínuo. Os serviços técnicos são também constantemente informados de todas as alterações efetuadas pela SEAT. Recomendamos, por isso, que encarregue sempre um serviço técnico quando tiver de substituir algum líquido ou componente operacional. Por favor, respeite também as respetivas instruções **››› Página 307**. O compartimento do motor do veículo é uma zona de perigo ››› ⚠.

⚠ ATENÇÃO

Quando se realizam trabalhos no motor ou no compartimento do motor, por exemplo, ao realizar operações de verificação e de reabastecimento de líquidos, podem ocorrer feridas, queimaduras, acidentes e, inclusive, incêndios.

- **Nunca abra o capô do motor, se vir que está a sair vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor. Caso contrário, corre o risco de se queimar. Espere até que deixe de sair vapor ou líquido de refrigeração e deixe arrefecer o motor antes de abrir o capô.**
- **Desligue o motor e retire a chave da ignição.**
- **Puxe o travão de mão e coloque a alavanca das mudanças no ponto morto ou a alavanca seletora na posição P.**
- **Mantenha as crianças afastadas do veículo.**
- **Não toque em nenhum componente do motor que esteja quente. Existe risco de queimaduras.**
- **Nunca derrame líquidos sobre o motor ou sobre o sistema de gases de escape quando estão quentes. Existe risco de incêndio.**
- **Evite curto-circuitos no sistema elétrico, em especial nos pontos auxiliares do arranque ››› Página 62. A bateria pode explodir.**
- **Nunca toque no ventilador do radiador. O seu funcionamento depende da temperatura e poderá entrar em funcionamento de forma repentina (mesmo com a ignição desligada ou a chave de ignição retirada).**
- **Nunca cubra o motor com materiais de isolamento adicionais, por exemplo, com uma manta. Perigo de incêndio!**
- **Nunca abra o tampão do depósito do líquido de refrigeração enquanto o motor estiver quente. Devido à elevada temperatura do líquido de refrigeração, o sistema de refrigeração encontra-se sob pressão.**
- **Para proteger o rosto, as mãos e os braços do vapor e do líquido de refrigeração quentes, é conveniente cobrir o tampão do reservatório com um trapo grande e grosso, antes de o abrir.**
- **Nunca deixe ficar objetos no compartimento do motor, como panos ou ferramentas.**

»

• Se houver necessidade de efetuar trabalhos debaixo do veículo, ele terá de estar seguramente apoiado em calços e cavaletes para evitar que se mova. O macaco hidráulico não é suficiente para o fixar e corre o risco de ficar ferido.

• No caso de haver necessidade de realizar trabalhos durante o arranque do motor ou com este em funcionamento, as peças giratórias (p. ex. correias trapezoidais, alternador, ventilador do radiador) representam um risco adicional, o mesmo sucedendo com a ignição de alta tensão. Além disso tenha em conta o seguinte:

– Nunca toque nos cabos elétricos do sistema de ignição.

– Certifique-se sempre de que fios, colares e pulseiras, vestuário largo ou os cabelos compridos fiquem suficientemente afastados das peças rotativas do motor. Existe perigo de morte. Por isso, tire previamente este tipo de adornos, prenda o cabelo e use roupa justa ao corpo.

– Nunca acelere com uma velocidade engrenada sem tomar as devidas precauções. Mesmo com o travão de mão puxado, o veículo pode entrar em movimento. Existe perigo de morte.

• Se for necessário efetuar trabalhos no sistema de alimentação ou na instalação elétrica, a par das recomendações acima referidas, prestar ainda atenção ao seguinte:

– Desligue sempre a bateria do veículo da rede de bordo. O veículo terá de estar destrancado, pois de contrário o alarme é disparado.

– Não fume.

– Evite sempre trabalhar em lugares expostos ao fogo.

– Tenha sempre um extintor de incêndios à mão.

⚠ ATENÇÃO

Se o capô não ficar bem fechado, pode abrir-se de repente durante o andamento e tapar a visibilidade ao condutor. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

• Depois de fechar o capô do motor, deverá comprovar se o elemento de trancagem ficou bem encaixado no peça porta-fechadura. O capô fechado deverá ficar alinhado com as partes adjacentes da carroçaria.

• Caso se aperceba ao conduzir que o capô não está corretamente fechado, pare imediatamente e feche bem o capô.

• Abra e feche o capô do motor somente quando ninguém se encontrar dentro do raio de alcance.

ⓘ CUIDADO

No reabastecimento de níveis ter o máximo cuidado para não confundir os líquidos. Isso poderia provocar graves falhas de funcionamento e danos no motor.

Aviso sobre o impacto ambiental

Os fluidos que são vertidos do veículo são prejudiciais ao ambiente. Por isso, controle periodicamente o chão por baixo do veículo. Se forem visíveis manchas de óleo ou de outros fluidos, mande inspecionar o veículo numa oficina especializada.

Verificação de níveis

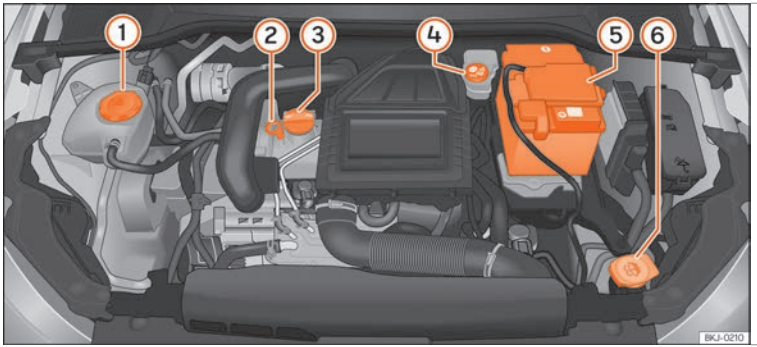


Fig. 269 Figura orientadora da posição dos elementos.

Os níveis dos fluidos do veículo devem ser periodicamente verificados. Nunca confundir os líquidos, caso contrário o motor sofrerá graves danos.

1. Depósito de expansão do líquido de refrigeração
2. Vareta de medição do nível de óleo do motor
3. Bocal de enchimento do óleo do motor
4. Depósito do líquido dos travões
5. Bateria do veículo
6. Depósito do limpa-vidros

A verificação e reposição dos líquidos de funcionamento será efetuada nos componentes mencionados anteriormente. Estas operações estão descritas em ››› Página 317.

Quadro sinótico

Poderá encontrar mais esclarecimentos, indicações e restrições relativas aos dados técnicos a partir da ››› Página 351.

Aviso

A disposição dos componentes pode variar em função do motor.

Óleo do motor

Observações gerais

O motor vem de fábrica com um óleo especial multigrau que pode ser utilizado em todas as épocas do ano.

Como a utilização de óleo de boa qualidade é uma premissa para o correto funcionamento do motor e da sua longevidade, quando for necessário adicionar ou substituir o óleo deve sempre utilizar óleos que cumpram os requisitos das normas VW.

É recomendável efetuar a mudança de óleo, indicada no Programa de manutenção, num »

serviço técnico ou numa oficina especializada.

Se o nível do óleo do motor estiver demasiado baixo

Na sua oficina especializada poderá informar-se sobre o óleo do motor correto para o seu veículo. Se tiver de reabastecer o óleo do motor, utilize esse óleo.

Se o óleo do motor recomendado não estiver disponível, em caso de emergência é permitido repor uma vez no máximo 0,5 l do seguinte óleo até à próxima mudança de óleo:

- *Válido para veículos com motor a gasolina*: norma VW 504 00, VW 502 00, VW 508 00, ACEA C ou API SN.

Veículos com filtro de partículas para motores diesel*

Nos veículos com filtro de partículas para motores diesel deve repor-se apenas óleo VW 507 00, que é um óleo de baixa formação de cinzas. A utilização de outros tipos de óleo provocará uma maior acumulação de fuligem e reduzirá a vida útil do DPF. Por isso:

- Evite a mistura com outros óleos.
- Só num caso excepcional, se o nível do óleo do motor estiver demasiado baixo ››› Página 320 e não estiver disponível o óleo indicado para o seu veículo, é que poderá fazer um abastecimento único de óleos com as especificações VW 506 00, VW 506 01, VW 505 00, VW 505 01, ACEA B3 ou ACEA B4 (até 0,5 l) ››› Página 49.

Aviso

Antes de efetuar uma viagem longa, recomenda-se a aquisição de óleo de motor de acordo com a respetiva especificação VW e levá-lo no veículo. Assim terá sempre óleo do motor adequado para poder ir acrescentando, caso seja necessário.

Luzes de advertência

Acende-se a vermelho

Pare o veículo!
A pressão do óleo do motor é demasiado baixa.

Acende-se a amarelo

Verifique o nível de óleo do motor o quanto antes. Reponha óleo assim que tenha oportunidade de o fazer ››› Página 321.

Pisca a amarelo

Avaria no sensor do nível de óleo.
Dirija-se a uma oficina especializada para que o verifiquem. Enquanto não o fizer, e por motivos de segurança, deverá verificar o nível de óleo sempre que faça um abastecimento de combustível.

Quando o símbolo pisca e ao mesmo tempo soam três **sinais de advertência**, desligue o motor e verifique o nível do óleo. Caso seja necessário, acrescente óleo ››› Página 321.

Se a luz piscar, embora o nível do óleo esteja correto, *não* continue em andamento. O motor não deve funcionar nem ao ralenti. Solicite a ajuda de um profissional.

Verificação do nível de óleo do motor

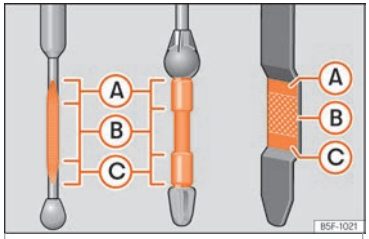


Fig. 270 Vareta de medição do nível de óleo.

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 49

Verificar o nível do óleo

– Estacionar o veículo na posição horizontal.

– Ponha a funcionar o motor brevemente ao ralenti e quando estiver na temperatura de serviço pare-o.

– Espere cerca de 2 minutos.

– Extraia a vareta de medição do óleo. Limpe a vareta do óleo com um trapo limpo e volte a introduzi-la, até ao fundo.

– Em seguida, retire-a novamente e verifique o nível do óleo. Caso seja necessário, reponha óleo do motor.

Em função do estilo de condução e das condições de utilização o consumo de óleo pode atingir 0,5l/1000 km. Nos primeiros 5000 quilómetros o consumo poderá ser superior. O nível do óleo do motor terá de ser, por isso, periodicamente controlado (de preferência sempre ao reabastecer o depósito e antes de viagens mais longas).

⚠ ATENÇÃO

Os trabalhos que se efetuam no motor ou no compartimento do motor devem ser efetuados com precaução.

- **Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, tenha em conta as respetivas recomendações ››› Página 317.**

ⓘ CUIDADO

Se o nível do óleo se encontrar por cima da zona ››› Fig. 270 Ⓐ, não ponha o motor em funcionamento. Pode causar danos no motor e no catalisador. Informe o serviço técnico.

Reposição do nível de óleo do motor

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 49

Antes de abrir o capô do motor, deverá ler e ter em conta as respetivas recomendações **››› ⚠ em Indicações de segurança para os trabalhos no compartimento do motor na página 317.**

Poderá ver a localização da abertura de enchimento do óleo na figura do respetivo compartimento do motor **››› Página 319.**

Especificação do óleo do motor **››› Página 49.**

⚠ ATENÇÃO

O óleo é um produto inflamável. No reabastecimento evite deixar cair óleo sobre peças do motor quentes.

ⓘ CUIDADO

Se o nível do óleo se encontrar por cima da zona ››› Fig. 270 Ⓐ, não ponha o motor em funcionamento. Pode causar danos no motor e no catalisador. Dirija-se a uma oficina especializada.

❀ Aviso sobre o impacto ambiental

O nível do óleo não pode ultrapassar, em caso algum, a zona ››› Fig. 270 Ⓐ. Caso contrário, poderia ser aspirado óleo pela ventilação do cárter da cambota e chegar à atmosfera através do sistema de escape.

Mudança de óleo do motor

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 49

O óleo do motor deve ser mudado durante ações de manutenção.

Recomendamos que se dirija a um serviço técnico para efetuar a mudança de óleo.

No Programa de manutenção são indicados os intervalos necessários para as mudanças de óleo.

⚠ ATENÇÃO

Para poder efetuar pessoalmente a mudança do óleo do motor, deve possuir a necessária formação técnica. »

- Antes de abrir o capô do motor, deverá ler e ter em conta as respetivas recomendações ››› Página 317, Indicações de segurança para os trabalhos no compartimento do motor.
- Em primeiro lugar, deixe arrefecer o motor. O óleo quente pode provocar queimaduras.
- Usar óculos de proteção, uma vez que os salpicos de óleo podem provocar ferimentos corrosivos.
- Se desenroscar o parafuso de purga do óleo com as mãos, coloque os braços em posição horizontal, a fim de que o óleo que é vertido não lhe escorra pelos braços.
- Lave cuidadosamente as partes do corpo que tenham entrado em contacto com o óleo.
- O óleo é tóxico. Mantenha o óleo do motor fora do alcance das crianças.

CUIDADO

Não adicione nenhum lubrificante ao óleo do motor. Poderia danificar o motor. Os danos causados por esses aditivos estão excluídos da garantia.

Aviso sobre o impacto ambiental

- Recomendamos que o óleo e o filtro sejam substituídos num serviço técnico, dada a necessidade de dispor de ferramentas e de conhecimentos especiais para eliminar o óleo usado.
- O óleo não deve ser lançado, em circunstância alguma, na rede de esgotos nem no meio ambiente.
- Para recolher o óleo usado ao efetuar uma mudança de óleo, utilizar um recipiente com capacidade para recolher a totalidade do óleo do seu motor.

Sistema de refrigeração

Repor líquido de refrigeração

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 50

Reabasteça o líquido de refrigeração quando o nível do mesmo descer abaixo da marca MIN (mínimo).

Verificação do nível do líquido de refrigeração

– Estacionar o veículo na posição horizontal.

– Desligue a ignição.

– Verifique o nível do líquido de refrigeração no depósito de expansão do mesmo. Com o motor frio, o nível do líquido de refrigeração deve ficar entre as marcas. Com o motor quente, o nível também poderá situar-se um pouco acima da marca superior.

Reposição do nível do líquido de refrigeração

– Deixe arrefecer o motor.

– Cubra o tampão do depósito do líquido de refrigeração com um pano e desenrosque-o para a esquerda com precaução ››› ⚠.

– Reabasteça o líquido de refrigeração apenas se no depósito de expansão ainda existir líquido de refrigeração; caso contrário poderá **danificar o motor**. Se já não existir líquido de refrigeração no depósito de expansão, não prossiga a viagem. Contacte um serviço de assistência técnica ››› ❗.

– Se ainda restar líquido de refrigeração no depósito de expansão, reabasteça até à marca superior.

– Reabasteça o líquido de refrigeração até o nível ficar estável.

– Enrosque o tampão corretamente.

Uma perda de líquido de refrigeração faz pensar, em primeiro lugar, na existência de fugas. Visite sem demora uma oficina especializada para examinar o sistema de refrigeração. Se o sistema de refrigeração estiver estanque, só podem ocorrer perdas se o líquido de refrigeração atingir uma temperatura excessiva e começar a ferver, saindo sob pressão do sistema de refrigeração.

⚠ ATENÇÃO

- Se por razões técnicas o seu veículo ficar imobilizado, coloque-o a uma distância segura, afastado da zona de circulação. Desligue o motor, acione os indicadores de mudança de direção e coloque os triângulos de emergência.
- Não abra nunca o capot, se detetar a saída de vapor ou de líquido de refrigeração – perigo de queimaduras! Espere até parar de sair vapor ou líquido de refrigeração.
- O compartimento do motor é uma zona de risco. Antes de realizar trabalhos no compartimento do motor, desligue o motor e deixe-o arrefecer. Ter sempre em conta as advertências correspondentes ››› Página 317.

⚠ ATENÇÃO

- O sistema de refrigeração encontra-se sob pressão. Não abra o tampão do depósito de expansão do líquido de refrigeração enquanto o motor estiver quente: poderá sofrer queimaduras!
- Tanto o anticongelante como o líquido de refrigeração são prejudiciais à saúde. Por essa razão, guarde o anticongelante na embalagem original e mantenha-o fora do alcance das crianças. Caso contrário, existe o risco de envenenamento.
- Se executar tarefas no compartimento do motor, tenha em conta que, mesmo com a ignição desligada, o ventilador do radiador pode começar a funcionar automaticamente, pelo que existe o risco de ferimentos.

⚠ ATENÇÃO

Se no sistema de refrigeração não existe suficiente líquido anticongelante o motor pode falhar e, consequentemente, podem ocorrer lesões graves.

- Deve certificar-se de que a percentagem de aditivo é a correta, tendo em conta as previsões mínimas para a temperatura ambiente no lugar onde se vai circular com o veículo.
- Quando a temperatura exterior é extremamente baixa, o líquido de refrigeração pode congelar e o veículo pode ficar imobilizado. Neste caso concreto, o aquecimento também deixaria de funcionar colocando-se a remota possibilidade de que os ocupantes menos agasalhados possam morrer de frio.

ⓘ CUIDADO

Não abasteça líquido de refrigeração se já não existir líquido no depósito de expansão! Pode entrar ar no sistema de refrigeração. Nesse caso, não continue a conduzir. Contacte um serviço de assistência técnica. Caso contrário, corre o risco de sofrer danos no motor.

ⓘ CUIDADO

Os aditivos originais nunca devem ser misturados com líquidos de refrigeração que não tenham sido homologados pela SEAT. Caso contrário, corre-se o risco de provocar danos graves no motor e no sistema de refrigeração do mesmo.

- Se o líquido do depósito de expansão não tiver uma coloração lilás, mas sim, por exemplo, castanha, deve-se à mistura de aditivo G 13 com um líquido de refrigeração não adequado. Neste caso é necessário substituir sem demora o líquido de refrigeração. Caso contrário, podem produzir-se falhas graves de funcionamento ou danos no motor!

❀ Aviso sobre o impacto ambiental

O líquido de refrigeração e os aditivos do mesmo podem contaminar o meio ambiente. Se existe alguma fuga de um líquido de funcionamento, este deve ser recolhido e eliminado de forma a respeitar o meio ambiente.

Líquido dos travões

Verificação do nível do líquido dos travões

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 50

Poderá ver a localização do depósito do líquido dos travões na figura do respetivo compartimento do motor **››› Página 319**. O reservatório é identificável pelo tampão preto e amarelo.

É normal uma ligeira baixa do nível em andamento, devido ao desgaste e ao reajustamento automático das pastilhas dos travões.

Se, no entanto, se registar uma redução acentuada num curto espaço de tempo ou se o nível do líquido descer abaixo da marca «MÍN», poderão existir fugas no sistema de travões. Um nível do líquido dos travões excessivamente baixo é assinalado no painel de instrumentos através do aviso **››› Página 123**.

⚠ ATENÇÃO

Antes de abrir o capô do motor e verificar o líquido dos travões, deve consultar e ter em conta as respetivas recomendações ››› Página 317.

Substituição do líquido dos travões

No Programa de manutenção são indicados os intervalos necessários para a mudança do líquido dos travões.

Recomendamos que se dirija a um serviço técnico para efetuar a mudança do líquido dos travões.

Antes de abrir o capô do motor deverá ler as indicações **››› ⚠ em Indicações de segurança para os trabalhos no compartimento do motor na página 317** da seção «Indicações de segurança para os trabalhos no compartimento do motor».

O líquido dos travões tem propriedades higroscópicas, por isso com o passar do tempo absorve a humidade do ar. Um teor de água demasiado alto no líquido dos travões pode, com o tempo, provocar corrosão no sistema de travões. Além disso, também reduz consideravelmente o ponto de ebulição do líquido, pelo que se se solicitam os travões em excesso, formam-se bolhas no sistema de travões e diminui a capacidade de travagem.

Certifique-se sempre de que utiliza o líquido dos travões adequado. Utilize apenas o líquido dos travões que cumpra expressamente a norma VW 501 14.

Pode adquirir o líquido dos travões de acordo com a norma VW 501 14 num concessionário SEAT ou num Serviço Oficial SEAT. Se não se encontra disponível, utilize apenas um líquido dos travões de alta qualidade que cumpra os requisitos da norma DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma norte-americana FMVSS 116 DOT 4.

Se for utilizado um líquido dos travões de outro tipo que não seja de alta qualidade, pode afetar o funcionamento do sistema de travagem e reduzir a sua eficiência. Não utilize o líquido dos travões se o recipiente não indica se o mesmo cumpre a norma VW 501 14, DIN ISO 4925 CLASS 4 ou a norma norte-americana FMVSS 116 DOT 4.

⚠ ATENÇÃO

O líquido dos travões é tóxico. Com a perda de viscosidade do líquido ao longo do tempo, a capacidade de travagem diminui notavelmente.

- **Antes de abrir o capô do motor e verificar o líquido dos travões, deve consultar e ter em conta as respetivas recomendações ››› Página 317.**
- **Guarde sempre o líquido dos travões na embalagem original fechada e mantenha-a fora do alcance das crianças. Existe risco de intoxicação.**
- **Efetue a mudança do líquido dos travões de acordo com o indicado no Programa de manutenção. Se o líquido dos travões estiver muito usado, poderá ocorrer a formação de bolhas no sistema de travões, em caso de uma maior solicitação. Fica assim prejudicada a eficácia de travagem e,**

consequentemente, a segurança durante a condução. Existe risco de acidente.

CUIDADO

O líquido dos travões danifica a pintura do veículo. Limpar imediatamente qualquer resíduo de líquido que entre em contacto com a pintura.

Aviso sobre o impacto ambiental

As pastilhas e o líquido dos travões devem-se recolher e eliminar de acordo com o estabelecido pela legislação. A rede de serviço técnico SEAT dispõe de dispositivos e de pessoal qualificado para uma correta recolha e gestão destes resíduos.

Depósito do limpa-vidros

verificar e atestar o nível do depósito limpa-vidros

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 51

O **lava-vidros** recebe líquido do depósito limpa-vidros que se encontra no compartimento do motor. Tem uma capacidade de cerca de 3 litros.

O depósito encontra-se no compartimento do motor.

A água não é suficiente para uma limpeza a fundo dos vidros. Por isso, recomendamos que se acrescente sempre à água um produto limpa-vidros. No mercado existem produtos limpa-vidros homologados, com um elevado poder detergente e anticongelante, pelo que podem ser aplicados durante todo o ano. Tenha em conta as prescrições para a mistura que figuram na etiqueta.

ATENÇÃO

Os trabalhos que se efetuam no motor ou no compartimento do motor devem ser efetuados com precaução.

- **Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, tenha em conta as respetivas recomendações ››› Página 317.**

CUIDADO

- **Nunca misturar anticongelante do radiador nem outros aditivos com a água do lava-vidros.**
- **Utilize unicamente produtos limpa-vidros de qualidade reconhecida, com a quantidade de água indicada pelo fabricante. Se se utilizarem outros produtos ou soluções de sabão podem-se entupir as minúsculas aberturas dos ejetores do esguicho, em forma de leque.**

Bateria do veículo

Simbologia e advertências relacionadas com os trabalhos na bateria do veículo

Leia atentamente a informação complementar ››› Página 51

	Proteja os olhos
	O eletrólito da bateria é muito corrosivo. Use luvas e óculos de proteção
	É proibido fazer lume, faíscas, chamas vivas e fumar.
	Na recarga da bateria forma-se uma mistura de gases altamente explosiva.
	Manter as crianças afastadas do eletrólito e das baterias.

ATENÇÃO

Nos trabalhos a realizar na bateria e no sistema elétrico poderão ocorrer ferimentos, queimaduras, acidentes e incêndios:

- **Proteja os olhos. Evitar o contacto de partículas com teor de ácido ou de chumbo com os olhos, a pele e o vestuário.**
- **O eletrólito da bateria é muito corrosivo. Use luvas e óculos de proteção. Não tombar as baterias, pois pode ser vertido eletrólito pelas aberturas de desgaseificação.**

»

- No caso de ocorrerem salpicos de eletrólito para os olhos, lave-os de imediato com água abundante. Em seguida procure assistência médica. Os salpicos de eletrólito que tenham atingido a pele ou o vestuário devem ser imediatamente eliminados com água e sabão e enxaguados com água abundante. No caso de ingestão de eletrólito, procurar assistência médica imediata.
- É proibido fazer lume, faíscas, chamas vivas e fumar. Evite a produção de faíscas ao trabalhar com cabos e dispositivos elétricos ou por descarga eletrostática. Nunca curto-circuitar os terminais da bateria. As faíscas com carga energética podem causar danos.
- Na recarga da bateria forma-se uma mistura de gases altamente explosiva. Carregue a bateria apenas em espaços bem ventilados.
- Mantenha a bateria e o eletrólito fora do alcance das crianças.
- Antes de realizar qualquer trabalho no sistema elétrico, desligue o motor, a ignição e todos os dispositivos elétricos. Desligue o cabo do polo negativo da bateria. Em caso de substituição de apenas uma lâmpada, basta desligá-la.
- Antes de desligar a bateria, desativar o alarme antirroubo, destrancando o veículo. De contrário, o alarme é disparado.
- Ao desligar a bateria da rede de bordo, desligue primeiro o cabo do polo negativo e depois o do positivo.
- Antes de voltar a ligar a bateria desligue todos os dispositivos elétricos. Ligue primeiro o cabo do polo positivo e depois o do negativo. Tenha cuidado para nunca trocar os cabos, sob pena de ficarem queimados.
- Nunca recarregue uma bateria congelada ou recém-descongelada, dado que poderia explodir e causar lesões. Substituir sempre uma bateria que tenha congelado. Uma bateria descarregada pode até congelar com temperaturas próximas dos 0°C (+32°F).
- Tenha sempre o cuidado de assegurar que o tubo de desgaseificação está fixo à bateria.
- Não utilize baterias que estejam danificadas. Existe risco de explosão. Substitua de imediato as baterias danificadas.

CUIDADO

- A bateria do veículo nunca deve ser desligada com a ignição ligada nem com o motor em funcionamento, pois isso poderia danificar a instalação elétrica e os componentes eletrónicos.
- Não deve expor a bateria por um período muito prolongado à luz solar, a fim de proteger a carcaça da bateria dos raios ultravioleta.
- Se no inverno, o veículo ficar imobilizado durante um longo período, deverá proteger a bateria, para que esta não «congele», e fique inutilizada.

Luz de advertência

Acende-se

Avaria no alternador.

A luz de controlo acende-se quando se liga a ignição. Deverá apagar-se depois do arranque do motor.

Quando a luz de controlo se acende em andamento, a bateria deixa de ser carregada pelo alternador. Dirija-se o quanto antes à oficina especializada mais próxima.

Como a bateria do veículo se vai descarregando, desligue todos os dispositivos elétricos que não sejam indispensáveis.

Verificação do nível do eletrólito da bateria

O nível do eletrólito da bateria deve ser controlado regularmente nos países de clima quente e no caso de baterias antigas, quando a quilometragem média é elevada.

– Abrir o capô do motor e em seguida levantar a cobertura que protege a parte dianteira da bateria ››› em Indicações de segurança para os trabalhos no compartimento do motor na página 317 ››› em Simbologia e advertências relacionadas com os trabalhos na bateria do

veículo na página 325. Em veículos com bateria sob o pneu suplente abrir a porta da bagageira e levantar a cobertura do piso. Ali está localizada a bateria junto ao pneu suplente.

– Verifique o indicador de cor na janela de inspeção, na parte superior da bateria.

– Se vir bolhas de ar na janela de inspeção, aplique toques ligeiros com os nós dos dedos, para que desapareçam.

Poderá ver a localização da bateria na figura respetiva ao compartimento do motor **››› Página 319**.

O indicador da janela de inspeção («olho mágico)» muda de cor em função do estado de carga ou do nível de eletrólito da bateria.

Diferenciam-se duas cores:

- Preto: estado de carga correto.
- Transparente/amarelo claro: deve substituir-se a bateria. Dirija-se a uma oficina especializada.

Carregamento ou substituição da bateria

A bateria não necessita de manutenção e é regularmente verificada aquando dos serviços de manutenção. Todos os trabalhos a realizar na bateria requerem conhecimentos técnicos e ferramentas especiais.

No caso de trajetos curtos frequentes e de longos períodos de imobilização, mande inspecionar a bateria numa oficina especializada, mesmo entre os intervalos dos serviços de manutenção.

Se tem problemas no arranque, devido a uma insuficiente carga da bateria, isso poderá ser indício de defeito na bateria. Recomendamos, neste caso, que mande verificar a bateria a um serviço técnico, e que a recarregue ou substitua.

Recarga da bateria

A bateria só deve ser recarregada numa oficina especializada, em virtude de ser utilizada uma tecnologia especial que exige que a recarga se processe com tensão limitada.

Substituição da bateria

A bateria foi desenvolvida em função da sua localização e conta com elementos de segurança.

As baterias originais SEAT cumprem todos os requisitos de manutenção, rendimento e segurança que o seu veículo exige.

⚠ ATENÇÃO

- **Recomendamos que utilize exclusivamente baterias isentas de manutenção, com estabilidade do ciclo e antiderrame, de acordo com as normas TL 825 06 e VW 7 50 73. Esta norma terá de ter a data de agosto de 2001 ou mais recente.**
- **Antes de efetuar qualquer trabalho nas baterias, ter em conta as respetivas recomendações ››› ⚠ em Simbologia e advertências relacionadas com os trabalhos na bateria do veículo na página 325.**

Aviso sobre o impacto ambiental

As baterias contêm substâncias tóxicas, tais como ácido sulfúrico e chumbo. Terão de ser assim eliminadas de acordo com as normas de proteção do ambiente e nunca devem ser colocadas junto do lixo doméstico.

Rodas

Rodas e pneus

Observações gerais

– Se tiver montado **pneus novos**, deverá conduzir com precaução especial durante os primeiros 500 km.

– Quando subir a berma de um passeio ou enfrentar outro obstáculo deste tipo, avance tanto quanto possível em ângulo reto.

– Verifique de vez em quando se os pneus estão danificados (picadas, cortes, fissuras ou papos). Retire qualquer objeto estranho do perfil do pneu.

– Substituir as jantes ou pneus danificados sem perda de tempo.

– Evite que os pneus fiquem sujos com óleo, materiais gordurosos ou combustível.

– Substitua imediatamente os protetores das válvulas extraviados.

– Se as rodas forem desmontadas, identifique-as, a fim de que, quando voltarem a ser montadas, seja conservado o anterior sentido de marcha.

– Guardar as jantes e pneus desmontados em lugar fresco, seco e tanto quanto possível escuro.

Pneus novos

Os pneus novos não dispõem, de início, da sua máxima capacidade de **aderência** pelo que nos primeiros 500 km se deve fazer uma «rodagem» adequada, optando por uma velocidade moderada e um estilo de condução cauteloso. Isso irá refletir-se positivamente na longevidade dos pneus.

Devido às caraterísticas de construção diferentes e à estrutura do perfil, a **profundidade do perfil** dos pneus novos poderá apresentar *diferenças*, dependendo do desenho e do fabricante.

Pneus de baixo perfil

Os pneus de baixo perfil oferecem, em comparação com outras combinações de jantes e pneus, uma banda de rodagem mais larga e um maior diâmetro da jante e, ao mesmo tempo, uma menor altura do flanco do pneu. Disto resulta um comportamento de rodagem mais ágil. No entanto, em estradas e caminhos em mau estado podem ocorrer limitações do conforto, bem como uma maior sonoridade de rodagem.

Os pneus de baixo perfil podem danificar-se mais rapidamente do que os pneus regulares, por exemplo, devido a golpes fortes, buracos, tampas de saneamento e cantos de passeios. Por isso, é de especial importância manter a pressão correta do pneu ››› Página 329.

Para evitar danos em pneus e jantes, conduza com especial cuidado ao circular por estradas em mau estado.

Realize um exame visual das suas rodas a cada 3 000 km no que diz respeito a danos, por ex., achatamentos/fendas nos flancos dos pneus ou deformações/fendas nas jantes.

Se os pneus ou as jantes tiverem recebido um forte golpe ou se tiverem ficado danificados, mande-os verificar e, se for o caso, substituir numa oficina especializada.

Os pneus de baixo perfil podem desgastar-se mais cedo do que os pneus regulares.

Danos não visíveis

Os danos nos pneus e nas jantes estão frequentemente encobertos. As **vibrações** fora do normal e as **guinagens unilaterais** do veículo poderão ser indício de um pneu danificado. Se suspeitar que uma das rodas está danificada, reduza imediatamente a velocidade. Verifique os pneus quanto a danos. Se não forem detetados danos exteriores, dirija-se a baixa velocidade e com as necessárias precauções ao serviço de assistência técnica mais próximo e mande inspecionar o veículo.

Pneus sujeitos a rolamento unidirecional

Nos pneus direcionais o flanco está marcado por setas. É importante que seja sempre

mantido o sentido da marcha indicado. Assim se garante o aproveitamento otimizado das características do pneu relacionadas com a hidroplanagem, a aderência, os ruídos e o desgaste.

Montagem posterior de acessórios

Os concessionários SEAT estão informados sobre as possibilidades técnicas relacionadas com uma mudança de pneus, jantes e tampões e sua montagem posterior.

⚠ ATENÇÃO

- **Os pneus novos não dispõem da sua máxima capacidade de aderência nos primeiros 500 km. Por isso, é aconselhável conduzir com prudência, para evitar possíveis acidentes.**
- **Nunca circule com os pneus danificados. Existe risco de acidente.**
- **Se em andamento, sentir vibrações fora do normal ou que o veículo desvia para um lado, pare imediatamente e verifique se os pneus apresentam eventuais danos.**

Verificação da pressão de enchimento dos pneus

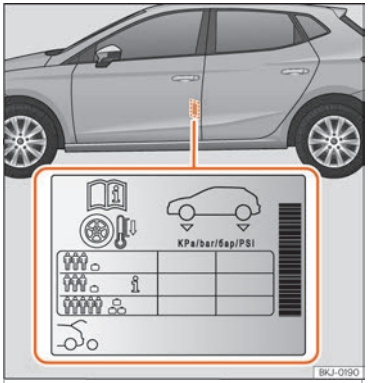


Fig. 271 Localização do autocolante da pressão de ar dos pneus.

Os valores da pressão de ar dos pneus constam no autocolante que se encontra na parte traseira da moldura da porta dianteira esquerda ››› **Fig. 271**.

1. Consulte no autocolante os valores de pressão indicados (pneus de verão).
2. Proceda sempre à verificação da pressão com os pneus frios. Não reduza a pressão de um pneu quente, pois estes apresentam uma pressão mais alta.
3. Ajustar a pressão de ar dos pneus à carga que transporta.

Pressão dos pneus

A pressão dos pneus é um fator muito importante, sobretudo, em condução a alta velocidade. A pressão deverá ser, por isso, verificada pelo menos uma vez por mês e ainda antes de qualquer viagem mais longa.

Em função do veículo, pode adaptar-se a pressão de ar dos pneus para meia carga para aumentar o conforto de condução (pressão de ar de «conforto»). Quando se circula com a pressão de ar de conforto, o consumo de combustível pode aumentar ligeiramente.

⚠ ATENÇÃO

Com uma pressão de ar insuficiente um pneu pode rebentar e causar um acidente.

- **A alta velocidade, os pneus com pressão insuficiente são submetidos a um maior trabalho de flexão. Como consequência, aquecem em excesso, provocando o desprendimento da banda de rodagem e até um rebentamento. Mantenha sempre os valores da pressão recomendados.**
- **Uma pressão insuficiente ou uma pressão excessiva reduz substancialmente o tempo de vida dos pneus e reflete-se negativamente no comportamento do veículo, aumentando o risco de ocorrerem acidentes!**

»

Aviso sobre o impacto ambiental

Uma pressão dos pneus insuficiente faz aumentar o consumo de combustível.

Vida útil dos pneus

Fig. 272 Indicadores de desgaste no perfil do pneu.

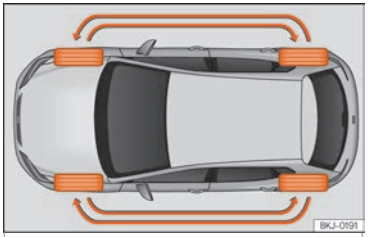


Fig. 273 Esquema de troca das rodas.

A duração dos pneus depende da pressão de ar dos pneus, do estilo da condução e da sua montagem correta.

Indicadores de desgaste

No fundo do perfil dos pneus originais encontram-se uns «indicadores de desgaste» de 1,6 mm de altura ››› Fig. 272, ordenados transversalmente em relação ao sentido de rodagem. Estes indicadores, entre 6 e 8 conforme a marca, estão distribuídos a intervalos regulares, por todo o perímetro. A sua posição é indicada por umas marcas nos flancos dos pneus (p. ex. as letras «TWI» ou símbolos). Se o perfil é de 1,6 mm, medido desde o fundo das estrias existentes ao lado dos indicadores de desgaste, terá sido atingido o limite de profundidade mínimo permitido. Os pneus têm nesse caso de ser substituídos. Noutros países poderão vigorar valores diferentes ››› ⚠.

Pressão dos pneus

Se a pressão dos pneus for incorreta, pode ocorrer um desgaste excessivo ou mesmo o rebentamento dos pneus. Por isso, é conveniente verificar a pressão pelo menos uma vez por mês ››› Página 329.

Modo de condução

A condução rápida em curva, as acelerações e travagens bruscas, aumentam o desgaste dos pneus.

Troca de rodas

Quando houver um maior desgaste visível dos pneus da frente, recomenda-se uma troca dos pneus de trás com os da frente, conforme indicado no esquema ››› Fig. 273. Deste modo os pneus atingem aproximadamente a mesma duração.

Equilibragem das rodas

As rodas de um veículo novo estão calibradas. Porém, devido a diversas circunstâncias durante a condução, pode ser originado um desequilíbrio, que se manifesta através de vibrações no volante.

Como o desequilíbrio implica também um maior desgaste da direção, da suspensão e dos pneus, deve-se mandar proceder a uma nova calibragem das rodas. Além disso, depois de montar um pneu novo, também é conveniente calibrar a respetiva roda.

Desalinhamento das rodas

O desalinhamento das rodas provoca não só um maior desgaste dos pneus, como reduz também a segurança de condução. Em caso de desgaste considerável, dirija-se a um serviço técnico para verificar o alinhamento das rodas.

⚠ ATENÇÃO

Em caso de rebentamento de um pneu em andamento, existe risco de acidente.

- **Os pneus devem ser substituídos, o mais tardar, quando os indicadores de desgaste o indicarem ››› Página 330. Caso contrário, existe o risco de acidente. A alta velocidade num piso húmido, os pneus gastos diminuem a aderência. Além disso, o veículo entra mais facilmente em «hidroplanagem» (aquaplaning).**
- **A alta velocidade, os pneus com pressão insuficiente são submetidos a um maior trabalho de flexão. Por isso aquecem excessivamente. Isso pode provocar o desprendimento da banda de rodagem ou até mesmo o rebentamento do pneu, com o consequente perigo de acidente. Mantenha sempre os valores da pressão recomendados.**
- **No caso de um considerável desgaste dos pneus, dirija-se a um serviço técnico para alinhar a direção.**
- **Evite que os pneus entrem em contacto com produtos químicos, tais como óleo, combustível ou líquido dos travões.**
- **Mande substituir imediatamente as jantes ou pneus defeituosos.**

Aviso sobre o impacto ambiental

Uma pressão dos pneus insuficiente faz aumentar o consumo de combustível.

Pneus e jantes novos

Os pneus e jantes novos têm de ser submetidos a uma rodagem.

Os pneus e as jantes são elementos de construção muito importantes. Os homologados pela SEAT foram projetados para o modelo do veículo em questão, contribuindo, assim, determinantemente para uma boa estabilidade em estrada e para um comportamento seguro ››› ⚠.

Evite, se possível, a substituição individual dos pneus, procurando substituir, pelo menos, os pneus do mesmo eixo. Para selecionar um pneu adequado é importante conhecer os dados do mesmo. Os pneus radiais apresentam nos flancos, dados sobre o tipo de pneu, como p. ex.:

195/55 R16 91V

Esta referência tem o seguinte significado:

195	Largura do pneu em mm
55	Relação entre altura e largura em %
R	Sigla identificadora de **R**adial
16	Diâmetro da jante em polegadas
91	Capacidade de carga
V	Índice de velocidade

Poderão também, figurar nos pneus as seguintes informações:

- uma marca do sentido da rodagem
- «Reinforced» para pneus em versão reforçada.

A **data de fabrico** está também indicada no flanco do pneu (eventualmente só no lado exterior da roda).

DOT ... 1116 ...

significa, por exemplo que o pneu foi fabricado na 11.ª semana do ano 2016.

Recomendamos-lhe que confie todos os trabalhos a realizar nos pneus e nas jantes a um serviço técnico. Este dispõe das ferramentas especiais e das peças necessárias, possuem pessoal altamente qualificado e preparado para eliminar pneus usados respeitando o ambiente.

Os serviços técnicos estão informados sobre as possibilidades técnicas relacionadas com uma mudança de pneus, jantes e tampões e sua montagem posterior.

⚠ ATENÇÃO

- **Recomendamos que utilize exclusivamente pneus ou jantes homologados pela SEAT para o modelo do seu veículo. Caso contrário, pode colocar-se em perigo a segurança rodoviária e corre o risco de provocar um acidente.**
- **Os pneus com mais de seis anos só deverão ser utilizados em caso de emergência e** »

se forem tomadas as devidas precauções na condução.

- Não utilize pneus usados sobre os quais não conheça as «circunstâncias de utilização anteriores».
- Se montar posteriormente tampões, assegure-se que garantem uma passagem de ar suficiente para a refrigeração do sistema de travões.
- Montar nas quatro rodas exclusivamente pneus cintados do mesmo tipo de construção, dimensão (perímetro) e, se possível, com o mesmo desenho.

Aviso sobre o impacto ambiental

Os pneus velhos devem ser eliminados como resíduo de acordo com as normas vigentes.

Aviso

- Deve consultar-se um Centro de Assistência SEAT acerca da possibilidade de montar jantes ou pneus de um tamanho diferente aos montados originalmente na SEAT, bem como quais são as combinações permitidas entre os eixos anterior (eixo 1) e posterior (eixo 2).
- Por razões de ordem técnica não se podem utilizar as jantes de outros veículos. Em certos casos esta restrição aplica-se inclusivamente às jantes de veículos do mesmo modelo. Se forem utilizados pneus e jantes não aprovados pela SEAT para o modelo do seu veículo, a licença de circulação do veículo poderá perder a sua validade.
- Se o pneu suplente for diferente dos que estão montados (p. ex. no caso dos pneus de inverno), só pode ser utilizado por pouco tempo, caso ocorra um furo, e adotando uma condução cautelosa. Terá de ser substituída, o mais rapidamente possível, pela roda normal.

Parafusos das rodas

As jantes e os parafusos das rodas estão perfeitamente ajustados entre si. Para cada troca de jantes devem ser utilizados parafusos das rodas correspondentes, com o comprimento e largura adequados. Deles depende a correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de travagem.

Não podem ser utilizados, em certos casos, os parafusos das rodas de outro veículo, mesmo que seja do mesmo modelo ››› Página 307.

ATENÇÃO

A montagem incorreta dos parafusos da roda pode fazer com que esta se solte durante o andamento e origine um acidente.

- Os parafusos das rodas têm de estar limpos e têm de se conseguir enroscar com facilidade. Em circunstância alguma devem ser oleados ou lubrificados.
- Utilize exclusivamente os parafusos que pertencem à respetiva jante.
- Se os parafusos das rodas forem apertados a um binário insuficiente, as rodas poderão soltar-se em andamento –perigo de acidente! Ao contrário, um binário de aperto excessivo pode provocar danos nos parafusos ou nas roscas.

CUIDADO

O binário de aperto determinado para os parafusos das jantes de aço e de liga leve é de 120 Nm.

Indicador de controlo dos pneus*

Fig. 274 Consola central: botão do sistema de controlo dos pneus.

Luz de controlo

(!) Acende-se
Se a pressão de ar de uma roda for muito inferior ao valor indicado pelo condutor, a luz de controlo dos pneus acende-se ››› ⚠.
Ou: Anomalia no indicador de pressão dos pneus.

O sistema de controlo dos pneus compara as voltas e, com isso, o diâmetro de rodagem de cada roda com a ajuda do ESC. Se o diâmetro de rodagem de uma roda muda, é emitido um alerta através do indicador de controlo dos pneus (!). O diâmetro de rodagem de um pneu varia quando:

- A pressão do pneu é insuficiente.
- A estrutura do pneu apresenta defeitos.
- O veículo está desnivelado devido à carga.
- As rodas de um eixo estão com mais carga (p. ex., na condução com reboque ou em subidas e descidas acentuadas).
- O veículo está com as correntes para a neve instaladas.
- A roda de emergência está instalada.
- Mudou-se uma roda de um eixo.

Ajuste da pressão de ar dos pneus

Depois de mudar a pressão dos pneus ou substituir uma ou mais rodas, é preciso memorizar a nova pressão de enchimento no sistema Easy Connect com o botão CAR / e o botão de função **AJUSTES ››› Página 35**.

Em veículos sem rádio, mantenha pressionado o botão (!) **SET ››› Fig. 274**, com a ignição ligada, até ouvir um sinal sonoro.

Se as rodas forem submetidas a uma carga excessiva (por ex., durante a condução com reboque ou em caso de carga pesada) é preciso aumentar a pressão dos pneus de acordo com o valor recomendado em caso de carga total (consulte o autocolante na parte traseira da moldura da porta dianteira esquerda). Se for pressionado o botão do sistema de controlo dos pneus, pode ser confirmado o novo valor da pressão.

⚠ ATENÇÃO

- **Quando a luz de controlo dos pneus se acender, deve reduzir-se imediatamente a velocidade e evitar qualquer manobra brusca de viragem ou travagem. Pare logo que possível e verifique a pressão e o estado dos pneus.**
- **O condutor é o responsável pela correta pressão dos pneus. Por essa razão, deve verificar a pressão com regularidade.**
- **Em determinadas circunstâncias (p. ex., quando circula com condução desportiva, em condições de inverno ou pisos não asfaltados) pode acontecer que a luz de controlo dos pneus funcione com atraso ou não funcione.**

Aviso

Se desligar a bateria, acende-se a luz amarela (!) após ligar a ignição. Após ter percorrido uma curta distância, deverá apagar-se.

Roda sobresselente (roda de emergência)*

Localização e utilização da roda de emergência

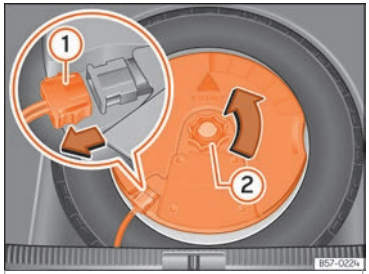


Fig. 275 Na bagageira: desmontar o subwoofer.

A roda de emergência encontra-se na bagageira, debaixo da superfície de carga e está fixa através de uma roda. »

Utilização da roda de emergência

A roda de emergência só deve ser utilizada em casos de furos ou perdas de pressão até chegar a uma oficina. Substitua-a o mais rápido possível por uma roda normal.

A utilização da roda de emergência está sujeita a algumas restrições. A roda de emergência foi concebida especialmente para o seu veículo, não devendo ser trocada pela roda de emergência de outro veículo.

Na jante de uma roda de emergência não podem ser montados pneus normais nem pneus de inverno.

Correntes para a neve

Por razões de ordem técnica, não é permitida a utilização de correntes para a neve numa roda de emergência.

Se tiver de circular com correntes para a neve e furar um pneu da frente, coloque a roda de emergência no lugar de um dos pneus traseiros. Coloque as correntes para a neve na roda traseira que desmonte e que substituirá a roda dianteira furada.

Remoção da roda de emergência em veículos com sistema Beats Audio® (6 colunas + 1 *subwoofer*)*

Desmonte o piso de carga (tapete) do *subwoofer* do seguinte modo:

- Puxe o tapete para cima para o retirar.
- Desligue o cabo do altifalante *subwoofer* ››› Fig. 275 ①.
- Rode a rodinha de fixação no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio ②.
- Retire o altifalante *subwoofer* e o pneu suplente.
- Quando voltar a montar o pneu suplente, colocar o altifalante *subwoofer* seguindo a direção da seta e com a indicação «FRONT» voltada para a frente.
- Volte a colocar o cabo do altifalante e rode a rodinha com força no sentido dos ponteiros do relógio para que o conjunto *subwoofer* e pneu fique bem fixado.

⚠ ATENÇÃO

- **Após montar a roda de emergência deve verificar a pressão dos pneus assim que for possível. Caso contrário, existe o risco de sofrer um acidente. Encontrará a pressão de enchimento na parte traseira do moldura da porta dianteira esquerda.**
- **Não circule com a roda de emergência a mais de 80 km/h (50 mph): risco de acidente!**
- **Evite acelerações a fundo, travagens violentas e fazer curvas a alta velocidade: risco de acidente!**
- **Nunca monte simultaneamente mais do que uma roda de emergência, pois existe risco de acidente.**

- **Na jante de uma roda de emergência não podem ser montados pneus normais nem pneus de inverno.**

Serviço de inverno

Pneus de inverno

Com a montagem de pneus de inverno, o comportamento em estrada do veículo melhora notavelmente, nesta estação do ano. Devido à sua construção (largura, mistura de borracha, configuração do perfil) os pneus de verão têm menor aderência sobre o gelo e a neve.

A **pressão de enchimento dos pneus** de inverno deve ser 0,2 bar (2,9 psi/20 kPa), superior à pressão dos pneus de verão (ver o autocolante na parte posterior da moldura da porta dianteira esquerda).

Equipe as quatro rodas com pneus de inverno.

As **medidas dos pneus de inverno** homologadas constam da documentação do veículo. Utilize apenas pneus de inverno radiais. Todas os pneus referidos na documentação do veículo podem ser utilizados como pneus de inverno.

Os pneus de inverno perdem grande parte das suas qualidades quando o perfil foi reduzido para 4 mm.

Em função da sigla de velocidade **››› Página 331, Pneus e jantes novos**, são indicados em seguida os **limites de velocidade** em vigor para os pneus de inverno: ››› ⚠

Q máx. 160 km/h (99 mph)

S máx. 180 km/h (112 mph)

T máx. 190 km/h (118 mph)

H máx. 210 km/h (130 mph)

Em alguns países, os veículos que podem ultrapassar a velocidade máxima estabelecida para os pneus de inverno, têm que ter o respetivo autocolante à vista do condutor. Estes autocolantes podem ser adquiridos no serviço técnico. Respeitar as determinações legais de cada país.

Não deixar os pneus de inverno montados mais tempo do que o necessário, pois, numa estrada sem neve e sem gelo, os pneus de verão têm um comportamento melhor.

No caso de avaria de um pneu, tenha em conta as instruções relativas ao pneu suplente **››› Página 331, Pneus e jantes novos**.

⚠ ATENÇÃO

Não se deve ultrapassar a velocidade máxima autorizada para os pneus de inverno.

Caso contrário, ficariam danificados, com o consequente risco de acidente.

❀ Aviso sobre o impacto ambiental

Volte a montar os pneus de verão o mais depressa possível. Desta forma fazem menos ruído ao rodar, o desgaste é menor e consome menos combustível.

Manutenção

Serviço

Intervalos de serviço

Trabalhos de serviço e Plano de Manutenção digital

Registo dos trabalhos de serviço realizados («Plano de Manutenção digital»)

O concessionário SEAT ou a oficina especializada regista os comprovativos do Serviço num sistema central. Graças a esta documentação transparente do histórico de serviço, é possível reproduzir-se os trabalhos de serviço realizados sempre que se desejar. A SEAT recomenda solicitar após cada serviço realizado um comprovativo do Serviço no qual constem todos os trabalhos registados no sistema.

Sempre que se realiza um serviço novo substitui-se o comprovativo por um atual.

Em alguns mercados não está disponível o Plano de Manutenção digital. Neste caso, o seu concessionário SEAT informá-lo-á sobre a documentação dos trabalhos de serviço.

Trabalhos de serviço

No Plano de Manutenção digital, o seu concessionário SEAT ou a oficina especializada documenta a seguinte informação:

- Quando foi realizado cada um dos serviços.
- Se lhe foi aconselhada uma reparação concreta, por ex., a necessidade de mudar as pastilhas de travão brevemente.
- Se você efetuou algum pedido especial para a manutenção. O seu assessor de Serviço anotá-lo-á na ordem de trabalho.
- Os componentes ou líquidos operacionais que se mudaram.
- A data do próximo serviço.

A Garantia de Mobilidade de Longa Duração terá validade até à próxima inspeção. Esta informação documenta-se em todas as inspeções que se realizarem.

O tipo e o volume dos trabalhos de serviço podem variar de um veículo para outro. Numa oficina especializada pode informar-se sobre os trabalhos específicos para o seu veículo.

⚠ ATENÇÃO

Se os serviços forem insuficientes ou não se realizarem e se não se respeitarem os intervalos de serviço, o veículo poderá ficar imobilizado no meio do trânsito, provocar um acidente e lesões graves.

- **Encarregue os trabalhos de serviço a um concessionário SEAT ou a uma oficina especializada autorizada.**

ⓘ CUIDADO

A SEAT não se considera responsável pelos danos que ocorram no veículo por causa de trabalhos insuficientes ou de uma disponibilidade escassa de peças.

ⓘ Aviso

A realização periódica de trabalhos de serviço no veículo não só contribui para manter o valor deste, mas também para o seu bom funcionamento e segurança rodoviária. Por isso, encarregue a realização dos trabalhos conforme as diretrizes da SEAT.

Serviço fixo ou Serviço flexível

Os serviços diferenciam-se entre **serviço de mudança de óleo** e **inspeção**. O indicador de intervalos de serviço do ecrã do painel de instrumentos serve como lembrete da necessidade de realizar o próximo serviço.

Em função do equipamento, da motorização e das condições de utilização do veículo, no Serviço de mudança de óleo aplicar-se-á o **Serviço fixo** ou o **Serviço flexível**.

Como saber que tipo de serviço necessita o seu veículo

- Consulte as tabelas seguintes:

Serviço de mudança de óleo[a]		
Núm. PR	**Tipo de serviço**	**Intervalo de serviço**
QI1	Fixo	A cada **5 000 km** ou decorrido **1 ano**[b]
QI2		A cada **7 500 km** ou decorrido **1 ano**[b]
QI3		A cada **10 000 km** ou decorrido **1 ano**[b]
QI4		A cada **15 000 km** ou decorrido **1 ano**[b]
QI6	Flexível	Conforme o indicador de intervalos de serviço

[a] Os dados baseiam-se em condições de utilização normais.

[b] Conforme o que ocorrer primeiro.

Serviço de Inspeção[a]
Conforme o indicador de intervalos de serviço

[a] Os dados baseiam-se em condições de utilização normais.

Tenha em conta a informação relativa às especificações do óleo do motor conforme a norma VW ››› Página 49.

Particularidade do Serviço flexível

No caso do **Serviço flexível** só tem de realizar um Serviço de mudança de óleo quando o veículo necessitar. Para se calcular quando se tem de realizar consideram-se as condições de utilização individuais e o estilo de condução pessoal. Um componente importante do Serviço flexível é a utilização de óleo de longa duração (LongLife) em vez de óleo de motor convencional.

Tenha em conta a informação relativa às especificações do óleo do motor conforme a norma VW ››› Página 49.

No caso de não desejar o Serviço flexível pode optar pelo Serviço fixo. No entanto, um Serviço fixo pode repercutir-se nas despesas de serviço. O assessor de Serviço terá todo o prazer em assessorá-lo

Indicador dos intervalos de serviço

Na SEAT, as datas dos serviços indicam-se mediante o indicador de intervalos de serviço do painel de instrumentos ››› Página 119 ou no menu **Ajustes do veículo** do sistema de infotainment ››› Página 35. O indicador de intervalos de serviço só informa sobre as datas de serviços que incluem mudança do óleo de motor. Quando chegar o momento de realizar o serviço correspondente, poderão realizar-se também outros trabalhos adicionais necessários, como a mudança do líquido dos travões e das velas.

Informação a respeito das condições de uso

Os intervalos e conjuntos de serviços prescritos baseiam-se no geral em **condições de uso normais**.

Se, pelo contrário, o veículo for utilizado sob **condições de uso adversas**, será necessário realizar alguns dos trabalhos antes que vença o intervalo do próximo serviço, ou até mesmo entre os intervalos dos serviço prescritos.

Condições de uso adversas são, entre outras:

- A utilização de combustível com um elevado índice de enxofre.
- A realização frequente de trajetos curtos.
- Deixar o motor ao ralenti durante muito tempo, como no caso dos táxis.
- A utilização do veículo em zonas com muito pó.
- A condução frequente com reboque (em função do equipamento).
- A utilização predominante do veículo em situações de trânsito denso com paragens intermitentes, por ex., em cidade.
- A utilização do veículo predominantemente no inverno. »

Isto é válido especialmente para os seguintes componentes (em função do equipamento):

- Filtro de pó e pólen
- Filtro de alergénios Air Care
- Filtro do ar
- Correia dentada
- Filtro de partículas
- Óleo do motor

O assessor de Serviço da sua oficina especializada terá todo o prazer em aconselhá-lo sobre a necessidade de intercalar trabalhos entre os intervalos normais de serviço, tendo sempre em conta as condições de utilização de seu veículo.

⚠ ATENÇÃO

Se os serviços forem insuficientes ou não se realizarem e se não se respeitarem os intervalos de serviço, o veículo poderá ficar imobilizado no meio do trânsito e provocar um acidente e lesões graves.

- **Encarregue os trabalhos de serviço a um concessionário SEAT autorizado ou a uma oficina especializada.**

ⓘ CUIDADO

A SEAT não se considera responsável pelos danos que ocorram no veículo por causa de trabalhos insuficientes ou de uma disponibilidade escassa de peças.

Conjuntos de serviços

Os conjuntos de serviços incluem todos aqueles **trabalhos de manutenção** necessários para garantir a segurança rodoviária e o bom funcionamento do seu veículo (**em função das condições de utilização e do equipamento do veículo**, por exemplo, do motor, da caixa de velocidades ou dos líquidos operacionais). Os trabalhos de manutenção dividem-se em *trabalhos de inspeção* e *trabalhos de revisão*. Consulte os detalhes dos trabalhos necessários para o seu veículo em:

- O seu concessionário SEAT
- A sua oficina especializada

Por motivos técnicos (desenvolvimento permanente de componentes) os conjuntos de serviços podem variar. O seu concessionário SEAT ou oficina especializada recebe sempre pontualmente informação sobre qualquer modificação.

Ofertas de serviço adicionais

Peças homologadas

As Peças originais SEAT são fabricadas especialmente para o seu veículo e aprovadas pela SEAT, principalmente no que diz respeito à segurança. Estas peças correspondem exatamente às prescrições de fábrica quanto ao design, rigor das medidas e materiais. As Peças Originais SEAT foram concebidas exclusivamente para o seu veículo. Recomendamos, por isso, que sejam sempre utilizadas Peças Originais SEAT. A SEAT não se responsabiliza pela segurança e adequação de peças de outros fabricantes.

As peças reconstruídas homologadas

As peças reconstruídas homologadas, de acordo com as normas do fabricante, constituem um serviço adicional à sua disposição, oferecendo-lhe a possibilidade de substituir conjuntos completos, sendo os mais conhecidos: bloco motor, caixas de velocidades, cabeças do motor, unidades de comando, elementos elétricos, etc.

Estas peças são, naturalmente, **Peças homologadas**, e como possuem as mesmas

características que as de fábrica, dispõem igualmente da garantia das Peças homologadas.

Acessórios originais

Recomendamos que utilize no seu veículo apenas os Acessórios Originais SEAT e os acessórios homologados pela SEAT. A fiabilidade, segurança e adequação destes acessórios foram especialmente verificadas para este tipo de veículo. A SEAT não se responsabiliza pela segurança e adequação de peças de outros fabricantes.

Serviço de Mobilidade da SEAT (SEAT Service Mobility)

A partir do momento da compra do seu SEAT novo, beneficiará das vantagens e coberturas do serviço de Mobilidade da SEAT.

Durante os dois primeiros anos posteriores à compra, o seu novo SEAT está automaticamente coberto pelo serviço de Mobilidade da SEAT sem custos adicionais.

Se pretender continuar a beneficiar deste serviço, pode prolongar o serviço Mobilidade da SEAT sempre que realize os Serviços de Inspeção ou Manutenção recomendados num Serviço Autorizado SEAT.

Caso o seu SEAT fique imobilizado devido a uma avaria ou acidente, com os nossos serviços de assistência mantê-lo-emos sempre em movimento.

Note que o serviço de Mobilidade da SEAT é diferente dependendo do país em que o veículo tenha sido vendido. Para mais informações consulte o seu concessionário SEAT ou a página da Internet da SEAT no seu país.

Garantia

Garantia de funcionamento sem avarias

Os Concessionários SEAT concedem aos veículos novos uma garantia contra deficiências de fabrico. Consulte o seu contrato de compra ou a documentação complementar ou adicional ao mesmo, proporcionada pelo seu Serviço Técnico, onde se encontram os pormenores das condições e dos prazos da garantia. Para mais informações, queira consultar o seu Concessionário SEAT.

Conservação do veículo

Conservação e limpeza

Observações básicas

Uma conservação periódica adequada contribui para preservar o valor do seu veículo. Além disso, também se podem converter numa condição indispensável para exigir o direito de garantia no caso de danos por corrosão e deficiências na camada de pintura da carroçaria.

As oficinas especializadas dispõem dos produtos de conservação necessários. Pedimos-lhe que tenha em conta as indicações de aplicação existentes nas embalagens.

⚠ ATENÇÃO

- **O uso inadequado destes produtos pode ser nocivo à saúde.**
- **Os produtos de conservação devem guardar-se sempre num lugar seguro, fora do alcance das crianças. Perigo de intoxicação!**

❀ Aviso sobre o impacto ambiental

- **Quando comprar produtos de conservação, decida-se por aqueles que sejam compatíveis com o meio ambiente.**

»

- **As sobras de produtos de conservação não devem ser colocadas no lixo doméstico.**

Lavagem do veículo

Quanto mais tempo se demorar a limpar os depósitos, por ex., os restos de insetos, os excrementos de pássaros, a resina de árvores ou os sais antigelo, que aderiram ao seu veículo, tanto maior será o dano que possam ocasionar na superfície. As temperaturas elevadas, por exemplo, devido a uma radiação solar intensa, aumentam o efeito corrosivo.

Antes de proceder à lavagem, amoleça o grosso da sujidade aplicando água abundante.

Para eliminar a sujidade incrustada, como por ex., os excrementos de insetos ou a resina de árvores, o melhor é utilizar muita água e um pano de microfibras.

Mande lavar também as partes inferiores do veículo depois de terminar o período de sais antigelo no inverno.

Lavagem do veículo com aparelhos de limpeza de alta pressão

Na lavagem do veículo com um sistema de alta pressão respeite escrupulosamente as instruções de utilização do equipamento. O anterior é válido sobretudo para a pressão e a distância do jato de água relativamente ao veículo a aplicar. Não oriente o jato diretamente para as juntas dos vidros laterais, portas, tampas ou do teto panorâmico de vidro*; sendo o mesmo válido para pneus, tubos flexíveis de borracha, material insonorizante, sensores* ou lentes de câmaras*. Mantenha uma distância mínima de 40 cm.

Não elimine a neve e o gelo com um aparelho de limpeza a alta pressão.

Não utilize em circunstância alguma bocais circulares nem fresas para remover a sujidade.

A água não deve estar a mais de 60°C.

Túneis de lavagem automática

Pulverize o veículo antes de iniciar a lavagem.

Assegure-se de que as janelas e o teto panorâmico de vidro* estejam fechados e os limpa para-brisas desativados. Tenha em conta as indicações do operador do túnel de lavagem, especialmente se existirem peças separáveis no seu veículo.

Dê preferência a túneis de lavagem sem escovas.

Lavar à mão

Limpe o veículo de cima para baixo com uma esponja suave ou com uma escova de lavagem. Utilize produtos de limpeza que não contenham dissolventes.

Lavar à mão veículos com pintura mate

Para não danificar o veículo ao lavá-lo, tire primeiro o pó e a sujidade mais grossa. Para eliminar restos de insetos, manchas de gordura e impressões digitais, o melhor é utilizar um produto de limpeza especial para pintura mate.

Aplique o produto com um pano de microfibras. Para não danificar a superfície da pintura evite aplicar uma pressão excessiva.

Enxague com água abundante. Limpe a seguir com um produto de limpeza neutro e um pano de microfibras suave.

Volte a enxaguar o veículo com água abundante e, em seguida, deixe-o secar ao ar. Elimine os possíveis restos de água com um pano de couro.

⚠ ATENÇÃO

- **Lave o veículo apenas com a ignição desligada ou segundo as especificações do operador do túnel de lavagem. Risco de acidente!**
- **Se limpar a parte inferior ou o interior das cavas das rodas, proteja-se das peças de metal pontiagudas ou cortantes. Perigo de corte!**
- **Após a limpeza é possível que os travões demorem mais a travar devido à humidade**

ou, no inverno, ao gelo nos discos ou nas pastilhas dos travões. Risco de acidente! Neste caso, deverá travar várias vezes até que os travões sequem.

CUIDADO

- Se lavar o veículo num túnel de lavagem automática, deve rebater os retrovisores exteriores para evitar danos nos mesmos. Os retrovisores exteriores de rebatimento elétrico* só se devem rebater/abrir eletricamente!
- Não lave o veículo se estiver exposto a uma radiação solar intensa. Perigo de danificar a pintura!
- Não utilize esponjas para limpar restos de insetos ou esponjas de cozinha com uma superfície áspera ou algo semelhante. Perigo de danificar a superfície!
- Peças do veículo com pintura mate:
  - Não utilize abrilhantadores nem ceras duras. Perigo de danificar a superfície!
  - Nunca selecione programas de lavagem que incluam a conservação com cera. Isto poderia estragar o aspeto da pintura mate.
  - Não coloque autocolantes nem rótulos magnéticos sobre as peças pintadas em mate, pois ao retirá-los podem ocorrer danos na pintura.

Aviso sobre o impacto ambiental

Lavar sempre o veículo num local especialmente destinado a esse efeito. Estes locais encontram-se preparados para que a água com eventuais resíduos de óleo não entre nas canalizações de esgoto.

Instruções de limpeza e conservação

Pode consultar a limpeza e a conservação de componentes individuais do veículo nas seguintes tabelas. O seu conteúdo deve entender-se meramente como uma recomendação. Dirija-se à sua oficina especializada no caso de perguntas especiais ou de componentes que não foram indicados. Tenha em conta as respetivas indicações ››› ⚠ em Tenha especial cuidado com... na página 345.

Limpeza do exterior

Escovas do limpa para-brisas

Problema	Solução
Sujidade	Pano suave com limpa-vidros

Faróis/Grupos óticos traseiros

Problema	Solução
Sujidade	Esponja macia com solução de sabão neutro[a)]

a) Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Sensores/Lentes da câmara

Problema	Solução
Sujidade	*Sensores*: pano suave com produto de limpeza que não contenha dissolventes *Lentes da câmara*: pano suave com produto de limpeza que não contenha álcool
Neve/gelo	Escova de mão/Aerossol anti-gelo que não contenha dissolventes

Rodas

Problema	Solução
Sal antigelo	Água
Pó de abrasão dos travões	Produto de limpeza especial isento de ácido

Tubos finais de escape

Problema	Solução
Sal antigelo	Água e, se for o caso, produto de limpeza adequado para aço refinado

»

Embelezadores/Molduras embelezadoras

Problema	Solução
Sujidade	Solução de sabão neutro[a], se for o caso, produto de limpeza adequado para aço refinado

[a] Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Pintura

Problema	Solução
Defeitos na pintura	Consultar o código de cor da pintura num concessionário e restaurar com um lápis de retoque
Combustível derramado	Enxaguar imediatamente com água
Depósito de óxido ambiental	Aplicar eliminador de óxido ambiental e conservar depois com cera dura. Dirija-se à sua oficina especializada em caso de dúvidas
Corrosão	Encarregue a sua oficina especializada da eliminação
A água não forma pérolas sobre a pintura limpa	Conservar com cera dura (no mínimo 2 vezes por ano)
Sem brilho apesar da conservação/pintura pouco vistosa	Tratar com abrilhantador adequado e aplicar depois conservante para pintura se o abrilhantador utilizado não contiver ingredientes conservantes

Problema	Solução
Depósitos, por ex., restos de insetos, excrementos de pássaros, resinas de árvores, sais antigelo	Amolecer de imediato com água e eliminar com um pano de microfibras
Sujidade com base de gordura, por ex. produtos de cosmética ou creme solar	Eliminar de imediato com uma solução de sabão neutro[a] e um pano suave

[a] Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Peças de fibra de carbono

Problema	Solução
Sujidade	Limpar como as peças pintadas ››› Página 340

Lâminas decorativas

Problema	Solução
Sujidade	Esponja macia com solução de sabão neutro[a]

[a] Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Limpeza interior

Vidros

Problema	Solução
Sujidade	Aplicar limpa-vidros e secar depois com um pano

Embelezadores/Molduras embelezadoras

Problema	Solução
Sujidade	Solução de sabão neutro[a]

[a] Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Peças de plástico

Problema	Solução
Sujidade	Pano húmido
Sujidade incrustada	Solução de sabão neutro[a], se for o caso, produto de limpeza para plásticos sem dissolventes

[a] Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Ecrãs/painel de instrumentos

Problema	Solução
Sujidade	Pano suave com produto de limpeza para ecrãs de cristal líquido

Painéis de comandos

Problema	Solução
Sujidade	Pincel macio, depois pano suave com solução de sabão neutro[a)]

a) Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Cintos de segurança

Problema	Solução
Sujidade	Solução de sabão neutro[a)], deixar secar antes de enrolar

a) Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Tecidos, couro artificial, Alcantara

Problema	Solução
Partículas de sujidade coladas superficialmente	Aspirador
Sujidade com base de água, por ex. café, chá, sangue, etc.	Pano absorbente e solução de sabão neutro[a)]
Sujidade com base de gordura, por ex. óleo, maquilhagem, etc.	Aplicar uma solução de sabão neutro[a)]. Absorver as partículas dissolvidas de gordura e pintura secando por toques com um pano absorvente e, se for o caso, tratar depois com água
Sujidade especial, por ex. esferográfica, verniz de unhas, pintura de dispersão, betume, etc.	Tira-nódoas especial; secar por toques com material absorvente e, se for o caso, tratar depois com solução de sabão neutro[a)]

a) Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Couro natural

Problema	Solução
Sujidade recente	Pano de algodão com solução de sabão neutro[a)]
Sujidade com base de água, por ex. café, chá, sangue, etc.	Manchas recentes: pano absorvente Manchas secas: tira-nódoas adequado para couro
Sujidade com base de gordura, por ex. óleo, maquilhagem, etc.	Manchas recentes: pano absorvente e tira-nódoas adequado para couro Manchas secas: aerossol dissolvente de gorduras
Sujidade especial, por ex. esferográfica, verniz de unhas, pintura de dispersão, betume, etc.	Tira-nódoas adequado para couro
Conservação	Aplicar regularmente creme conservante que proteja dos raios do sol e tenha efeito impregnante, utilizar um creme conservante da cor adequada, se for o caso

a) Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Peças de fibra de carbono

Problema	Solução
Sujidade	Limpar como peças de plástico

Tenha especial cuidado com...

Faróis/grupos óticos traseiros

- Nunca limpe os faróis/os grupos óticos traseiros com um pano ou uma esponja seca.
- Não utilize produtos de limpeza que contenham álcool. Perigo de formação de fendas!

Rodas

- Não utilize abrilhantador para pintura nem outros produtos abrasivos.
- Se a camada de proteção da pintura da jante estiver danificada, por ex., devido a impactos de pedras, riscos, etc., o dano deverá ser imediatamente reparado.

»

Lentes da câmara

- Nunca utilize água morna nem quente para retirar a neve ou o gelo da lente. Perigo de formação de fendas na lente!
- Para limpar a lente da câmara nunca utilize produtos de limpeza abrasivos ou que contenham álcool. Perigo de riscos e formação de fendas!

Vidros

- Eliminar a neve e o gelo existente nos vidros e nos retrovisores exteriores com um raspador de plástico. Para evitar a ocorrência de riscos ao limpar, não se deverá mover o raspador para a frente e para trás, mas sim numa única direção.
- Nunca retire a neve ou o gelo dos vidros nem dos retrovisores com água morna ou quente. Perigo de formação de fendas no vidro!
- Para evitar qualquer tipo de danos no aquecimento do vidro traseiro, não se devem colar autocolantes sobre os filamentos térmicos.

Embelezadores/molduras embelezadoras

- Não utilize produtos de conservação nem de limpeza à base de crómio.

Pintura

- O veículo deve estar isento de sujidade e pó antes de aplicar abrilhantador ou produtos de conservação. Perigo de riscos!
- Não aplique abrilhantador nem produtos de conservação se o veículo estiver exposto a uma radiação solar intensa. Perigo de danificar a pintura!
- Os depósitos de óxido ambiental não se devem eliminar por polimento. Perigo de danificar a pintura!
- Elimine imediatamente os produtos de cosmética e o creme solar. Perigo de danificar a pintura!

Ecrãs/painel de instrumentos

- Os ecrãs, o painel de instrumentos e o embelezador que o rodeia não se devem limpar em seco. Perigo de riscos!
- Assegure-se de que o painel de instrumentos está apagado e que arrefeceu antes de o limpar.
- Assegure-se de que não entra nenhum líquido entre o painel de instrumentos e o embelezador. Perigo de danos!

Painéis de comandos

- Assegure-se de que não entra nenhum líquido nos painéis de comandos. Perigo de danos!

Cintos de segurança

- Os cintos de segurança não podem ser desmontados para serem limpos.
- Os cintos de segurança e os seus componentes nunca devem ser limpos com produtos químicos nem devem entrar em contacto com líquidos corrosivos, dissolventes ou objetos pontiagudos. Perigo de danificar o tecido!
- Encarregue à sua oficina especializada a substituição dos cintos de segurança que apresentem danos no tecido, nas uniões, no enrolador automático ou no fecho.

Tecidos/couro artificial/Alcantara

- Não trate o couro artificial/Alcantara com produtos para o cuidado do couro, dissolventes, cera para solos, graxa, tira-nódoas ou outros produtos afins.
- Se for muito difícil tirar uma mancha, dirija-se à sua oficina especializada para que a eliminem. Assim, evitará danos.
- Nunca utilize aparelhos de limpeza a vapor, escovas, esponjas duras, etc., para limpar.
- Não ative o aquecimento dos assentos* para secá-los.
- Os objetos pontiagudos dos vestidos, tais como fechos éclair, rebites na roupa ou cintos podem danificar a superfície.
- Os fechos em velcro da roupa abertos podem deteriorar os estofos. Verificar se os fechos em velcro estão fechados.

Couro natural

- O couro não deve ser tratado com dissolventes, cera de chão, graxa, tira-nódoas ou outros produtos afins.

- Os objetos pontiagudos dos vestidos, tais como fechos éclair, rebites na roupa ou cintos podem danificar a superfície.
- Nunca utilize aparelhos de limpeza a vapor, escovas, esponjas duras, etc., para limpar.
- Não ative o aquecimento dos assentos* para secá-los.
- Evitar uma exposição direta ao sol mais prolongada, para evitar a descoloração do couro. No caso de uma imobilização mais prolongada ao ar livre dever-se-á proteger o couro, tapando-o do sol.

⚠ ATENÇÃO

O para-brisas não deve tratar-se com agentes de revestimento impermeáveis à água para vidros. Em condições desfavoráveis de visibilidade, por exemplo com humidade, escuridão ou quando o sol se encontra no seu ponto mais baixo, pode ocorrer um encandeamento mais intenso. Risco de acidente! Além disso, as escovas do para-brisas podem fazer ruído.

Aviso

- **Os restos de insetos podem eliminar-se muito mais facilmente de uma pintura que tenha recebido recentemente um tratamento de conservação.**
- **Os tratamentos regulares de conservação podem evitar que se formem depósitos de óxido ambiental.**

Retirar o veículo da circulação

Se quer deixar o seu veículo parado durante um longo período de tempo, dirija-se a uma oficina especializada. Aconselhá-lo-ão com muito gosto sobre as medidas necessárias, tais como proteção anticorrosão, Serviço e armazenamento.

Tenha em conta, adicionalmente, as indicações relativas à bateria do veículo **››› Página 325**.

Informações para o utilizador

Informações para o utilizador

Armazenamento de dados de acidentes (Event Data Recorder)

Descrição e funcionamento

O seu veículo dispõe de um dispositivo de armazenamento de dados de acidentes (EDR).

A função do EDR consiste em registar dados no caso de um acidente ligeiro ou grave. Estes dados servem como apoio à análise de como se comportaram diversos sistemas do veículo.

O EDR regista, durante um intervalo de tempo reduzido (normalmente 10 segundos ou menos), dados dinâmicos da condução e dados dos sistemas de retenção, tais como:

- Como funcionaram diversos sistemas do seu veículo.
- Se o condutor e os passageiros tinham os cintos de segurança colocados.
- Quanta pressão se aplicou ao pedal do acelerador ou do travão.
- Velocidade do veículo.

Estes dados ajudam a compreender melhor as circunstâncias nas quais ocorreu o acidente.

Também se registam dados dos sistemas de assistência à condução. Isto inclui dados como, por exemplo, se os sistemas estavam inativos ou ativos, e se a sua atuação teve impacto no comportamento dinâmico do veículo, desviando a sua trajetória nas situações anteriormente descritas, acelerando ou desacelerando.

Em função do equipamento do veículo, isto inclui dados de sistemas como:

- Controlo adaptativo de velocidade (ACC).
- Sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist).
- Auxílio de estacionamento (Park Pilot).

Os dados de EDR só ficam registados em situações particulares de acidente. Em condições normais de condução não se regista qualquer dado.

Não se registam dados de áudio ou vídeo no interior ou à volta do veículo. Dados pessoais como nome, idade ou sexo não ficam registados sob qualquer conceito. No entanto, é possível que terceiros (tais como autoridades de ação penal) possam relacionar o conteúdo do EDR com outras fontes de dados e criar uma referência pessoal no contexto da investigação de acidentes.

Para ler os dados de EDR é necessário o acesso, prescrito legalmente, à interface ODB («On-Board-Diagnose») do seu veículo, estando este ligado.

A SEAT não terá acesso aos dados EDR a não ser que o proprietário (ou, no caso de «Leasing», o arrendatário), deem o seu consentimento. Podem existir exceções sujeitas a disposições legais ou contratuais.

Devido aos requisitos legais em produtos relacionados com a sua segurança, a SEAT poderá utilizar os dados EDR para a investigação de campo e para a melhoria na qualidade dos sistemas do veículo. Os dados utilizados para fins de investigação serão tratados de forma anónima (ou seja, sem referências ao veículo, nem ao seu proprietário ou arrendatário).

Outras informações de interesse

Reciclagem de aparelhos elétricos ou eletrónicos

Qualquer aparelho elétrico ou eletrónico (A.E.E.) que não esteja montado de forma

permanente no carro deve ter sempre estampado de forma indelével o símbolo:

Este símbolo indica que não deve depositar os A.E.E. no lixo doméstico, mas sim através de recolha seletiva.

Informação sobre a Diretiva da UE 2014/53/EU

Declaração UE de conformidade simplificada

O seu veículo dispõe de diversos equipamentos radioelétricos. Os fabricantes destes equipamentos declaram que os equipamentos cumprem, sempre que exigido por lei, a Diretiva 2014/53/EU.

O texto completo da declaração da UE de conformidade está disponível no seguinte endereço de Internet:

www.seat.com/generalinfo CE

Tabela de correspondências

A tabela de correspondências ajudá-lo-á a relacionar a denominação do equipamento na declaração de conformidade com os equipamentos do veículo com a terminologia utilizada na documentação de bordo.

Equipamentos do veículo	Denominação do equipamento segundo a declaração de conformidade
Chave com comando à distância por radiofrequência (veículo).	FS09, FS12A, FS12P, FS1477, FS94
Comando à distância por radiofrequência (aquecimento independente)	Sender STH SEAT - 50000914
	Telestart
Aquecimento estacionário	50000864 / D208L VW
	Telestart
Bluetooth	MIB2 Entry
	MIB Standard 2
	MIB2 Main-Unit
	A580 / A270
Ponto de acesso sem fios	MIB2 Main-Unit
	A580 / A270
Sistema Keyless Access	MQB-B B
Sensores de radar para os sistemas de assistência	ARS4-B
	MRRevo14F
	BSD3.0
Unidade de controlo central	5WK50254
	5WK50474
Sistema de infotainment	MIB2 Entry
	MIB Standard 2
	MIB2 Main-Unit
	A580 / A270
Função de carregamento sem fios	WCH-183
	WCH-185
	5G0.980.611
Ligação à antena exterior do veículo	UMTS/GSM-MMC
	UMTS/GSM-MMC-AG2
Painel de instrumentos	eNSF
	Immobilizer integrated in dashboard module instrument cluster

»

Equipamentos do veículo	Denominação do equipamento segundo a declaração de conformidade
Antena	AM/FM Antena Base
	Antennas MQB27 Small/Big family
	Antennas KSA Small Fam III
	5Q0.035.507 Roof Antenna
	GNSS Antenna VAG 720166002
	8S7.035.503.B
Amplificadores de antena	6F0.035.225 6F9.035.225 3V5.035.577.A 7N0.035.552.J 7N0.035.552.K 7N0.035.552.Q 5F4.035.225 5F4.035.225.A 5F4.035.225.B 5F9.035.225 5F9.035.225.A 5F9.035.225.B 575.035.225 575.035.225.A 575.035.225.B

Direções dos fabricantes

Segundo a Diretiva 2014/53/EU, todos os componentes relevantes deverão incluir sempre a direção do fabricante correspondente.

Em seguida, indicam-se as direções dos fabricantes daqueles componentes que, pelo seu tamanho ou natureza, não podem estar equipados com um autocolante, sempre que seja exigido por lei:

Equipamentos radioelétricos montados no veículo	Direções dos fabricantes
Chave com comando à distância por radiofrequência	Hella KGaA Hueck & Co. Rixbecker Straße 75 59552 Lippstadt, GERMANY
Comando à distância por radiofrequência (aquecimento independente)	Digades gmbH Äußere Weberstraße 20 02763 Zittau, GERMANY
	Webasto Thermo & Comfort SE Friedrichshafener Str. 9 82205 Gilching, GERMANY

Equipamentos radioelétricos montados no veículo	Direções dos fabricantes
Sensores de radar para os sistemas de assistência	ADC Automotive Distance Control Systems GmbH Peter-Dornier-Straße 10 88131 Lindau, GERMANY
	Robert Bosch GmbH Postfach 16 61 71226 Leonberg, GERMANY

Bandas de frequência, potências emissoras

Equipamento radioelétrico[a)]	Banda de frequência	Potência emissora máx.	Válido para os modelos
Chave com comando à distância por radiofrequência (veículo).	433,05-434,78 MHz	10 mW (ERP)	Todos os modelos SEAT
	433,05-434,79 MHz	10 mW	
	868,0-868,6 MHz	25 mW	
	434,42 MHz	32 µW	
Comando à distância por radiofrequência (aquecimento independente)	868,7-869,2 MHz (869,0 MHz)	0,24 mW, / −6,3 dBm e.r.p.	Ateca
	868,0-868,6 MHz (868,3 MHz)	3,1 mW, / 4,8 dBm e.r.p.	Alhambra
Aquecimento estacionário	868,0-868,6 MHz (868,3 MHz)	23,5 mW, / 13,7 dBm e.r.p.	Alhambra
	868,7-869,2 MHz (869,0 MHz)	23,5 mW, / 13,7 dBm e.r.p.	Ateca
Bluethooth	2 402-2 480 MHz	6 dBm	Todos os modelos SEAT
	2400-2483,5 MHz	10 dBm	
Ponto de acesso sem fios	2400-2483,5 MHz	10 dBm	Leon e Ateca
Ligação à antena exterior do veículo	GSM 900: 880-915 MHz	33 dBm	Ibiza, Arona, Leon, Ateca e Alhambra
	GSM 1800: 1710-1785 MHz	30 dBm	
	WCDMA FDD I: 1920-1980 MHz	24 dBm	
	WCDMA FDD III: 1710-1785 MHz	24 dBm	
Keyless Access	434,42 MHz	32 µW	Ibiza, Arona, Toledo, Leon e Ateca
Sensores de radar para os sistemas de assistência	76 GHz-77 GHz	28,2 dBm	Toledo, Leon e Alhambra
		35,0 dBm	Ibiza, Arona e Ateca
	24050-24250 MHz	20 dBm	Arona, Ateca e Alhambra
Função de carregamento sem fios	110-120 kHz	10 W	Ibiza, Arona, Leon e Ateca

»

Equipamento radioelétrico[a)]	Banda de frequência	Potência emissora máx.	Válido para os modelos
Painel de instrumentos	125 kHz	40 dBµA/m	Todos os modelos SEAT

[a)] A colocação em serviço ou a autorização de uso de tecnologia radioelétrica pode estar limitada em alguns países europeus, não ser possível ou só ser possível com requisitos adicionais.

Dados técnicos

Caraterísticas técnicas

Informação relevante

Importante

Os dados nos documentos oficiais do veículo têm sempre prioridade em relação aos dados presentes no manual de instruções.

Os dados constantes neste manual aplicam-se aos modelos equipados de série em Espanha.

Estes dados podem ser diferentes nos veículos especiais ou destinados a outros países, em função do equipamento ou da versão.

Abreviaturas utilizadas nesta seção de dados técnicos

kW	Quilowatt, unidade de medida da potência do motor.
CV	Cavalo-vapor (em desuso), unidade de medida da potência do motor.
rpm, 1/min	Rotações por minuto (número de rotações).
Nm	Newton-metro, unidade de medida do binário do motor.
CZ	Cetan-Zahl (índice de cetano), medida da potência de combustão do gasóleo.
ROZ	Research-Oktan-Zahl, unidade para determinar a resistência antidetonante da gasolina.

Dados de identificação do veículo

Fig. 276 Número do quadro.

Número do quadro

O número do quadro encontra-se no Easy Connect, na etiqueta de dados do veículos e por baixo do para-brisas, no lado do condutor ››› **Fig. 276**. Também pode encontrar o número do quadro localizado no compartimento do motor, do lado direito. O número encontra-se gravado na longarina superior, estando parcialmente coberto.

Número do quadro no Easy Connect

- Selecione: botão CAR / > botão de função **AJUSTES > Serviço > Número do quadro**.

Placa de identificação do modelo

A placa de identificação do modelo está localizada no pilar posterior da porta dianteira direita. Os veículos destinados à exportação para determinados países não levam placa do modelo.

Letras de identificação

A letra de identificação do motor pode ser consultada no painel de instrumentos quando o motor está desligado e a ignição ligada.

- Manter pressionado o botão **0.0/SET** no painel de instrumentos durante mais de 15 segundos.

Dados sobre o consumo de combustível

Consumo de combustível

Os valores de consumo homologados derivam-se das medidas realizadas ou supervisionadas por laboratórios certificados da CE conforme à legislação vigente em cada momento (para mais informação, consultar o Jornal Oficial da União Europeia no sítio da Internet EUR-Lex: © União Europeia, http://eur-lex.europa.eu/) e regem para as características indicadas do veículo.

Os valores de consumo de combustível e as emissões de CO_2 podem-se consultar na documentação entregue ao comprador do veículo no momento da compra.

O consumo de combustível e as emissões de CO_2 dependem do equipamento/opcionais da cada veículo individual bem como do estilo de condução, as condições da estrada, o estado do tráfego, as condições ambientais, a carga ou o número de passageiros.

Aviso

Na prática, e considerando todos os fatores aqui mencionados, podem ocorrer valores de consumo diferentes aos calculados, segundo as diretivas europeias vigentes.

Pesos

Os valores da tara são válidos para a versão de base com o depósito 90% cheio e sem equipamentos opcionais. O valor indicado inclui 75 kg relativos ao condutor.

No caso de versões especiais e equipamento opcional, ou montagem posterior de acessórios, a tara pode aumentar ››› ⚠.

⚠ ATENÇÃO

- **Tenha em atenção que no transporte de objetos pesados o comportamento do carro poderá modificar-se por deslocação do centro de gravidade, com o consequente risco de acidente. Por isso, adapte sempre o seu estilo de condução e a velocidade a estas circunstâncias.**
- **Nunca ultrapassar o peso máximo permitido por eixo nem o peso máximo permitido do veículo. Se estes se excederem as propriedades de funcionamento do veículo podem ser alteradas, o que poderia provocar um acidente e causar lesões aos ocupantes e danos no veículo.**

Condução com reboque

Cargas de reboque

As cargas de apoio e reboque permitidas foram estabelecidas, de acordo com testes realizados segundo critérios rigorosamente definidos. Todas as cargas de reboque autorizadas são válidas para veículos que circulam na *UE* e, geralmente, até uma velocidade máxima de 80 km/h (50 mph) (em situações excecionais até os 100 km/h (62 mph)). Estes valores poderão diferir no caso de veículos destinados a outros países. Os dados dos documentos do veículo sobrepõem-se a quaisquer outros ››› ⚠.

Cargas de apoio

A carga de apoio *máxima* permitida da lança sobre a rótula de engate não deve superar **50 kg**.

É recomendado o aproveitamento máximo da carga de apoio permitida para maior segurança de circulação. Uma carga de apoio insuficiente prejudica o comportamento do conjunto veículo/reboque.

Se a carga de apoio máxima permitida não for atingida, (p. ex., no caso de reboques pequenos de um eixo, leves e sem carga, ou no caso de reboques de eixo tandem com uma distância entre eixos inferior a 1,0 m), é obrigatório como carga de apoio mínima 4% do peso do reboque.

⚠ ATENÇÃO

- **Por razões de segurança, não se deverá circular a mais de 80 km/h (50 mph). A mesma recomendação aplica-se aos**

países onde for permitida uma velocidade mais alta.

- **Nunca ultrapasse as cargas de reboque e a carga de apoio permitidas. Se o peso permitido for ultrapassado, o comportamento do veículo pode alterar-se e provocar acidentes, lesões nos ocupantes e danos no veículo.**

Rodas

Pressão de ar, correntes para neve e parafusos das rodas

Pressão de ar dos pneus

O autocolante com os valores das pressões de ar dos pneus encontra-se na parte traseira da moldura da porta dianteira esquerda. Os valores de pressão de ar dos pneus ali indicados são válidos para os pneus a *frio*. Não reduzir o excesso de pressão dos pneus quando estes estão quentes ››› ⚠.

A pressão de enchimento dos pneus de inverno é igual à dos de verão mais 0,2 bar (2,9 psi / 20 kPa).

Correntes para neve

As correntes para a neve só podem ser montadas nas rodas dianteiras e apenas nos seguintes pneus:

185/70 R14	Correntes de elos de máximo 13,5 mm
185/65 R15	Correntes de elos de máximo 13,5 mm
195/55 R16	Correntes de elos de máximo 9 mm

Parafusos das rodas

Após a substituição de uma roda, verificar logo que possível, o **binário de aperto** dos parafusos das rodas com uma chave dinamométrica ››› ⚠. O binário de aperto nas jantes de aço e de liga leve é de **120** Nm.

⚠ ATENÇÃO

- **Verifique a pressão dos pneus pelo menos uma vez por mês. A pressão de ar correta dos pneus é extremamente importante. Se a pressão dos pneus estiver demasiado baixa ou alta, haverá risco de acidente em especial a velocidades mais altas.**
- **Se os parafusos das rodas forem apertados com um binário de aperto insuficiente, as rodas poderão soltar-se em andamento, com consequente risco de acidente. Ao contrário, um binário de aperto excessivo pode provocar danos nos parafusos ou nas roscas.**

Aviso

É recomendável consultar as correspondentes dimensões das jantes, pneus e correntes para neve num serviço técnico.

Dados do motor

Motores a gasolina

	1.0 MPI Start-Stop		1.0 MPI Evo Start-Stop	
Potência kW (CV) a 1/min	48 (65)/5 000-6 000	55 (75)/6 200	48 (65)/5 500	59 (80)/6 300
Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	95/3 000-4 300	95/3 000-4 300	95/3 000	95/3 000
N.º de cilindros/cilindrada (cm^3)	3/999	3/999	3/999	3/999
Combustível	Super 95/Normal 91 (com ligeira perda de potência) RON			
Caixa de velocidades	manual	manual	manual	manual
Velocidade máxima (km/h)	162 (V)	167 (IV)	162 (V)	172 (V)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	9,9	9,5	9,9	9,3
Aceleração 0-100 km/h (seg)	15,2	14,7	15,2	14,7
Peso máximo permitido (kg)	1 520-1 610[a]	1 520-1.610[a]	1 520-1.610[a]	1 520-1.610[a]
Peso em ordem de marcha (com condutor) (kg)	1 099	1 095	1 099	1 099
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro (kg)	810	810	810	810
Carga autorizada sobre o eixo traseiro (kg)	760-850[b]	760-850[b]	760-850[b]	760-850[b]
Carga de reboque sem travão (kg)	540	540	540	540
Carga de reboque com travão em inclinações até 8% (kg)	1 000	1 000	1 000	1 000
Carga de reboque com travão em inclinações até 12% (kg)	800	800	800	800

[a] Varia em função do equipamento.

[b] Varia em função da mola traseira.

Motores a gasolina

	1.0 EcoTSI Start-Stop			
Potência kW (CV) a 1/min	70 (95)/5 000-5 500	85 (115)/5 000-5 500		
Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	175/2 000-3 500	200/2 000-3 500		
N.º de cilindros/cilindrada (cm^3)	3/999	3/999		
Combustível	Super 95/Normal 91 (com ligeira perda de potência) RON			Super 98/Super 95 (com ligeira perda de potência) RON
Caixa de velocidades	manual	manual	automático	manual
Velocidade máxima (km/h)	182 (IV)	195 (V)	193 (VI)	195 (V)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	7,2	6,4	6,5	6,4
Aceleração 0-100 km/h (seg)	10,9	9,3	9,5	9,3
Peso máximo permitido (kg)	1 550-1 640[a)]	1 570-1 660[a)]	1 590-1 680[a)]	1 570-1 660[a)]
Peso em ordem de marcha (com condutor) (kg)	1 134	1 149	1 172	1 147
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro (kg)	840	860	880	860
Carga autorizada sobre o eixo traseiro (kg)	760-850[b)]	760-850[b)]	760-850[b)]	760-850[b)]
Carga de reboque sem travão (kg)	560	570	580	570
Carga de reboque com travão em inclinações até 8% (kg)	1 100	1 200	1 200	1 200
Carga de reboque com travão em inclinações até 12% (kg)	1 000	1 100	1 100	1 100

[a)] Varia em função do equipamento.

[b)] Varia em função da mola traseira.

Motores a gasolina

	1.5 TSI Evo ACT®	1.6 MPI		
Potência kW (CV) a 1/min	110 (150)/5 000-6 000	66 (90)/4 250-6 000	81 (110)/5 800	
Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	250/1 500/-3 500	155/3 800-4 000	155/3 800-4 000	
N.º de cilindros/cilindrada (cm^3)	4/1 498	4/1 598	4/1 598	
Combustível	Super 95/Normal 91 (com ligeira perda de potência) RON			
Caixa de velocidades	manual	manual	manual	automático
Velocidade máxima (km/h)	215 (V)	181 (V)	190	192
Aceleração 0-80 km/h (seg)	5,6	7,0	7,0	7,2
Aceleração 0-100 km/h (seg)	7,9	10,6	10,4	10,8
Peso máximo permitido (kg)	1 600-1 700[a)]	1 540-1 630[a)]	1 540-1 630[a)]	1 580-1 670[a)]
Peso em ordem de marcha (com condutor) (kg)	1 184	1 116	1 123	1 158
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro (kg)	900	830	830	870
Carga autorizada sobre o eixo traseiro (kg)	750-850[b)]	760-850[b)]	760-850[b)]	760-850[b)]
Carga de reboque sem travão (kg)	590	550	560	570
Carga de reboque com travão em inclinações até 8% (kg)	1 200	1 100	1 100	1 100
Carga de reboque com travão em inclinações até 12% (kg)	1 200	1 000	1 000	1 000

[a)] Varia em função do equipamento.

[b)] Varia em função da mola traseira.

Motores a gasolina/Gás natural

	1.0 TGI Start-Stop
Potência kW (CV) a 1/min	66 (90)/4 500-5 800
Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	160/1 900-3 500
N.º de cilindros/cilindrada (cm^3)	3/999
Combustível	CNG
	Super 95/Normal 91 (com ligeira perda de potência) RON
Caixa de velocidades	manual
Velocidade máxima (km/h)	177 (V)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	7,9
Aceleração 0-100 km/h (seg)	12,1
Peso máximo permitido (kg)	1 660
Peso em ordem de marcha (com condutor) (kg)	1 239
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro (kg)	840
Carga autorizada sobre o eixo traseiro (kg)	870
Carga de reboque sem travão (kg)	a)
Carga de reboque com travão em inclinações até 8% (kg)	a)
Carga de reboque com travão em inclinações até 12% (kg)	a)

a) Dados não disponíveis à hora do fecho desta edição.

Motores diesel

	1.6 TDI CR Start-Stop			
Potência kW (CV) a 1/min	59 (80)/2 700-4 800	70 (95)/2 750-4 600		85 (115)/3 250-4 000
Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	230/1 400-2 400	250/1 500/-2 600		250/1 500/-3 200
N.º de cilindros/cilindrada (cm^3)	4/1 598	4/1 598		4/1 598
Combustível	Gasóleo segundo a norma EN 590, mín. 51 CZ			
Caixa de velocidades	manual	manual	automático	manual
Velocidade máxima (km/h)	169 (IV)	182 (IV)	181 (VI)	195 (VI)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	8,6	7,5	7,8	6,6
Aceleração 0-100 km/h (seg)	13,3	11,3	11,7	10,0
Peso máximo permitido (kg)	1 660-1 750[a)]	1 670-1 750[a)]	1 690-1 770[a)]	1 680-1 760[a)]
Peso em ordem de marcha (com condutor) (kg)	1 252	1 253	1 275	1 262
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro (kg)	950	950	970	960
Carga autorizada sobre o eixo traseiro (kg)	760-850[b)]	770-850[b)]	770-850[b)]	770-850[b)]
Carga de reboque sem travão (kg)	620	620	630	630
Carga de reboque com travão em inclinações até 8% (kg)	1 200	1 200	1 200	1 200
Carga de reboque com travão em inclinações até 12% (kg)	1 000	1 100	1 100	1 200

[a)] Varia em função do equipamento.

[b)] Varia em função da mola traseira.

Dados do veículo

Dimensões

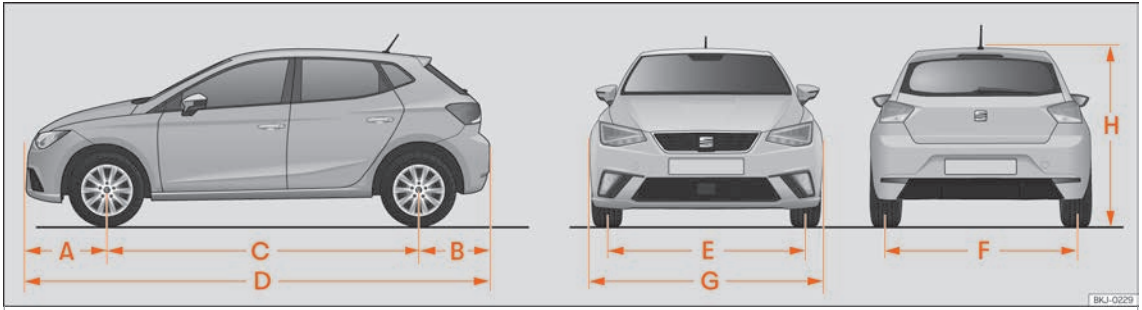


Fig. 277 Dimensões

Fig. 277		IBIZA
A/B	Vãos frontal/traseiro (mm)	796/699
C	Distância entre eixos (mm)	2 564
D	Comprimento (mm)	4 059
E/F	Largura de eixo[a] anterior/posterior (mm)	1 525/1 505
G	Largura (mm)	1 780
H	Altura em vazio (mm)	1 444

[a] Este dado varia em função do tipo de jante. Valores para roda 185/70 R14 ET38.

Índice remissivo

A

Abastecer ... 309
  Abrir a tampa do depósito ... 309
  gás natural ... 310
  indicador do depósito de gás ... 118
  indicador do nível de combustível ... 117
  luz de controlo ... 117
Abertura
  capô ... 18
  janelas ... 142
  tampa do depósito ... 309, 310
  teto de vidro ... 145
Abertura de emergência
  porta da bagageira ... 17
Abertura e fecho ... 129
  com o botão do fecho centralizado ... 134
  no canhão de fecho ... 15
  no cilindro do fecho ... 15
  por controlo remoto ... 130
  porta da bagageira ... 142
Abertura seletiva ... 133
Abrir e fechar ... 129
  capô ... 18
  com o botão do fecho centralizado ... 134
  janelas ... 142
  no canhão de fecho ... 15
  no cilindro do fecho ... 15
  por controlo remoto ... 130
  porta da bagageira ... 16, 142
  tampa do depósito ... 48, 309, 310
  teto de vidro ... 145
ABS ... 241
  luz de controlo ... 241
ACC
  ver Controlo adaptativo de velocidade ... 273
Acender as luzes ... 147
Acender e apagar o contacto ... 32
Acessórios ... 307
Acidentes frontais e respetivas leis da física ... 74
Acionamento de emergência
  alavanca seletora ... 42
  porta do passageiro ... 16
Acionamento elétrico das janelas ... 142
  abertura e fecho de conforto ... 144
AdBlue
  capacidade do depósito ... 315
  carregar ... 315
  especificação ... 315
  informação ... 315
  quantidade mínima de enchimento ... 315
Advertência de velocidade ... 113
Água do limpa-vidros
  atestar ... 325
  quantidades de enchimento ... 325
  verificar ... 325
Airbag dianteiro do passageiro
  desativação ... 23
  luz de controlo ... 82
Airbags ... 77
  descrição ... 78
Airbags da cabeça
  descrição ... 24
  indicações de segurança ... 24
Airbags dianteiros ... 22
Airbags frontais ... 79
  indicações de segurança ... 79
Airbags laterais
  descrição ... 23
  indicações de segurança ... 80
Ajuda ao controlo da direção ... 254
Ajuda ao estacionamento
  sensores e câmara: limpar ... 341
Ajuda no arranque ... 61
  descrição ... 62
Ajustar
  bancos ... 66
  encostos de cabeça dianteiros ... 69, 158
  encostos de cabeça traseiros ... 70, 158
  hora ... 116
  luzes ... 152
  menu Veículo ... 35
Ajuste do banco ... 157
Ajuste dos bancos dianteiros
  Ajuste do apoio lombar ... 157
Ajuste do volante em altura ... 67
Alarme antirroubo ... 139
  desligar ... 140
  vigilância do habitáculo e da proteção contra o reboque ... 141
Alavanca das velocidades ... 42
Alavancas de mudanças (caixa de velocidades automática) ... 248
Alavanca seletora (caixa de velocidades automática)
  anomalia no funcionamento ... 246
  desbloqueio de emergência ... 42
  posições ... 245
Alcantara: limpar ... 343
Alternador
  luz de advertência ... 326
Amplificador de sinal ... 226

Android Auto™ ... 193, 195
Anomalia de funcionamento
controlo adaptativo de velocidade ... 275
Anomalia no funcionamento
caixa de velocidades ... 252
catalisador ... 259
embraiagem ... 252
filtro de partículas ... 259
sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist) ... 271
teto de vidro ... 145
Antena exterior ... 308
Antes de colocar o veículo em movimento ... 65
Anticongelante ... 50
Antifuros ... 54, 89
Apagar as luzes ... 147
App
SEAT Media Control ... 197
Apple CarPlay™ ... 193, 195
Aquecimento ... 175
descongelação do para-brisas ... 175
manter o para-brisas e as janelas laterais desembaciados ... 175
Aquecimento dos bancos ... 159
Aquecimento e ar fresco ... 174
comandos ... 174
Aquecimento e renovação de ar ... 46
Aquecimento ou refrigeração do habitáculo ... 177
Ar condicionado
ar condicionado manual ... 46
comandos ... 176
Ar condicionado manual ... 176
Argolas de fixação ... 167
Argolas de reboque ... 60
dianteiras ... 93
traseiras ... 94
Armazenamento de dados de acidentes ... 346
Arranque ... 229
após esvaziar o depósito de combustível ... 230
Arranque assistido ... 61
Arranque com reboque ... 92
Arranque do motor ... 228
diesel ... 229
gasolina ... 228
Arranque do veículo ... 32
Arranque por reboque ... 92
Aspetos a ter em conta antes de colocar o veículo em movimento ... 65
ASR ... 239
luz de controlo ... 239
Assistente de arranque em inclinações ... 243
Assistente de marcha-atrás ... 291
ecrã ... 292
estacionar ... 293
instruções de utilização ... 292
particularidades ... 293
Assistente de travagem ... 238
Assistente de travagem hidráulico
acendimento automático das luzes de emergência ... 242
Assistente nas descidas ... 251
Aumentar
a bagageira ... 160
AUX-IN ... 226
fonte de áudio externa ... 206
Auxílio de estacionamento
ajustar as indicações e sinais acústicos ... 289, 291
anomalia ... 290, 291
ativação automática ... 288
auxílio de estacionamento plus ... 287
auxílio de estacionamento traseiro ... 290
condução com reboque ... 290
dispositivo para reboque ... 291
indicação visual ... 289
sinalizador do espaço ... 287
Auxílio de estacionamento traseiro ... 290
Avaria do bloqueio do diferencial (EDS)
luz de controlo ... 241
Avaria do motor
luz de controlo ... 258
Avisador de distância para estacionamento
ver Auxílio de estacionamento ... 285, 287, 290
Avisos de controlo e de advertência ... 123
sinal sonoro ... 123

B

Bagageira ... 16
destrancagem de emergência ... 17
guardar a chapeleira ... 166
luz da bagageira ... 153
piso variável da bagageira ... 168
ver também Carregar a bagageira ... 165
Bagageira de tejadilho
fixar as barras transversais ... 170
Bagagem ... 165
Bageira ... 165
Banco
aquecimento ... 159
capas amovíveis ... 161

Banco dianteiro
ajuste manual 19
Banco traseiro
rebater o encosto 160
Banda de frequências
AM 200
DAB 200
FM 200
mudar 200
Bateria do veículo 51, 325
arranque assistido 61
carregamento 327
desligar e ligar 121, 325
funcionamento no inverno 325
nível do eletrólito 326
substituição 327
Binário de aperto
parafusos de roda 58
Binários de aperto
parafusos das rodas 353
Biodiesel 313
Bloqueio da alavanca seletora 246
Bloqueio eletrónico do diferencial . 238, 239, 240
luz de controlo 241
Bluetooth®
ligar fonte de áudio 206
Botão de arranque 231
Botões de função 185
Botões do infotainment 184
Botões rotativos 184
Buzina 105

C

Cabo de reboque 301
Cabos auxiliares de arranque 61
Cadeiras de criança 24, 85
classificação por classes 85
Cadeiras de crianças
fixação com o cinto de segurança 26
indicações de segurança 25, 84
sistema ISOFIX 28
sistema Top Tether 28, 31
Caixa de primeiros socorros 88
Caixa de velocidades
automática 42
manual 42
Caixa de velocidades automática 245
assistente nas descidas 251
bloqueio da alavanca seletora 246
conselhos para a condução 248
desbloqueio de emergência da alavanca seletora 42
dispositivo kick-down 250
luz de controlo 245
posição da alavanca seletora 245
programa de emergência 252
programa launch-control 250
tiptronic 245, 248
volante com alavancas de mudanças 248
Caixa de velocidades DSG
ver Caixa de velocidades automática 245
Caixa de velocidades manual 244
Câmara Retrovisora 291
Capacidade
depósito de gás natural 310
Capacidades 48
depósito de AdBlue 315
Capô do motor 317, 319
abertura 18
fecho 18
Caraterísticas técnicas 351
Cargas de reboque 352
Carga sobre o tejadilho 170
dados técnicos 170
Carregamento sem fios 226
Carregar a bagageira 165
Carregar a bateria 61
Carregar o veículo
argolas de fixação 167
bagageira 16
sistema de bagageira 170
Cartão de memória 204
Catalisador 259
anomalia no funcionamento 259
Chapeleira da bagageira
guardar 166
Chave de contacto 228
Chave de reserva 129
Chave por controlo remoto
destrancar e trancar 130
Chaves
chave do veículo 129
chave sobresselente 129
destrancar e trancar 15, 130
sincronizar 131
substituir a pilha 131
Cilindro da porta 15
Cintos de segurança
ajuste 20, 75
finalidade 71, 77
função protetora 72
indicações de segurança 73
luz de controlo 71
por apertar 74
Cinzeiro 164

Cláxon ... 105
Climatização ... 43
  Climatronic ... 178
  observações gerais ... 171
Climatronic ... 44
  ajustar a temperatura ... 179
  comandos ... 178
  descongelação do para-brisas ... 179
  funcionamento automático ... 179
  observações gerais ... 171
  regulação do ventilador ... 179
Colocação da faixa do cinto
  cintos de segurança ... 20
  no caso de mulheres grávidas ... 20
Colocação da faixa do cinto de segurança
  cintos de segurança ... 75
  no caso de mulheres grávidas ... 75
Comando à distância por radiofrequência ... 130
Comandos das janelas ... 18, 142
Comandos no volante ... 123
Combustível ... 48, 311
  consumo ... 352
  diesel ... 313
  etanol ... 312
  gás natural ... 313
  gasolina ... 311
  identificação ... 311
  indicador do nível de combustível ... 117
  poupança ... 256
Coming Home ... 150
Compartimento de carga da bagageira
  ver Carregar a bagageira ... 165
Compartimento do motor ... 317, 319
  abertura ... 18
  indicações de segurança ... 317
  líquido de refrigeração ... 322
  líquido dos travões ... 324
  líquido lava-vidros ... 325
  óleo do motor ... 319, 320, 321
Compartimento motor
  bateria ... 325
  fecho ... 18
Compartimento para a documentação de bordo ... 162
Compartimentos porta-objetos ... 162
Comunicação entre o Sistema Infotainment e dispositivos móveis ... 189
Condução
  com reboque ... 295, 300, 302, 352
  Com reboque ... 304
  económica ... 256
  segura ... 65
  travessia ... 260
  viagens ao estrangeiro ... 151, 260
Condução em inverno
  teto de vidro ... 145
Condução segura ... 65
Condutor
  ver Postura correta ... 66, 67, 68
Conectividade ... 189
  Full Link ... 189
  ponto de acesso WLAN ... 198
  SEAT Media Control ... 197
Conjunto de reparação de pneus
  ver Kit antifuros ... 89
Connectivity Box ... 226
Conselho ambiental
  abastecer ... 309
Conselhos de segurança
  temperatura do líquido de refrigeração ... 323
Conservação
  ver Limpeza ... 339
Conservação do veículo ... 339
Consola central ... 13
Consumo de combustível ... 256
  por que aumenta o consumo? ... 259
Consumo médio ... 108
Conta-quilómetros ... 108
  parcial ... 107, 108
  total ... 107, 108
Conta-quilómetros parcial ... 112
Conta-rotações ... 107, 108, 116
Controlo adaptativo de velocidade ... 273
  anomalia de funcionamento ... 275
  desativar temporariamente ... 280
  função para evitar ultrapassagens pela direita ... 280
  indicações no ecrã ... 275
  luz de controlo e de advertência ... 275
  sensor de radar ... 276
  situações de condução especiais ... 281
  utilizar ... 277
Controlo automático dos médios ... 148
Controlo de níveis ... 48
Controlo de velocidade de cruzeiro ... 263
Controlo eletrónico de estabilidade (ESC) ... 239
Controlo eletrónico de estabilização (ESC) ... 238
Corrente ... 164
Correntes para a neve ... 59, 353
Cortina de proteção solar
  função antientalamento (teto de vidro) ... 147

Cuidado do veículo
posição de serviço das escovas 63

D

Dados de emissões 352
Dados de viagem 112
Dados do motor 354
Dados do veículo 359
Dados técnicos
carga sobre o tejadilho 170
Desapertar o cinto de segurança 20, 75
Desativação de cilindros
ver Gestão de cilindros ativa (ACT) 110
Desativação do airbag dianteiro 81
Desativação do airbag dianteiro do passageiro 23
Descongelação do para-brisas 175
Desembaciador do vidro traseiro 45, 47
interruptor 154
Desgaste dos pneus 330
Desligamento retardado (sistema Infotainment) 184
Desmontar e montar os encostos de cabeça . 158
Destrancar e trancar
com Keyless Access 135
com o botão do fecho centralizado 134
por controlo remoto 130
Deteção de fadiga 115
Diesel
filtro de partículas 259
Difusores de ar 173
Dimensões 359
Direção 67, 253
ajuda ao controlo da direção 254
bloqueio da coluna da direção 253
luz de controlo 254
Direcção assistida 253
Dispositivo de engate para reboque 295
cabeça esférica 302
descrição 295
funcionamento e conservação 300
montagem traseira 305
Distância de travagem 235
DSG 245
Duplicados da chave 129

E

E10
ver Etanol (combustível) 312
Easy Connect 35
Ecrã 107
Ecrã do painel de instrumentos 108, 110
Ecrã do rádio: limpar 342
EDS 240
ver também Bloqueio eletrónico do diferencial 240
Eletrólito 326
Elevar o veículo 57
Eliminação
pré-tensores do cinto 76
Embraiagem (luz) 252
Emergências 88
Cabos de emergência 61
caixa de primeiros socorros 88
extintor de incêndios 88
ferramentas do veículo 88
furo 53
fusíveis 52
lâmpadas 53
luzes de emergência 152
programa de emergência da caixa de velocidades automática 252
reboque de emergência do veículo 60
Roda sobresselente 333
substituir a bateria 327
substituir uma roda 55
substituir um fusível fundido 52
triângulo de pré-sinalização 88
Emissores/recetores 308
Encher o depósito 309
Encosto de cabeça 20
Encostos de cabeça
dianteiros 69
Encostos de cabeça dianteiros 69
Encostos de cabeça traseiros 70
regulação 158
traseiros 70
Entrada USB/AUX-IN 226
Equilibragem das rodas 330
Equipamentos 307
Equipamentos de segurança 66
Erguer o veículo 57
ESC 238
controlo eletrónico de estabilidade 239
controlo eletrónico de estabilização 238
modo Sport 240
travão multicolisão 243
Escovas do limpa-vidros 91
Escovas do limpa-vidros traseiro
limpeza 64
substituição 64

Escovas limpa para-brisas ... 91
limpeza ... 341
posição de serviço ... 63
Esfera desmontável
colocar em posição de reserva ... 296
montar ... 297, 298
posição de reserva ... 297
retirar ... 299
verificar a fixação ... 298
Espelho de cortesia ... 154
Espelhos retrovisores ... 155
recolher manualmente ... 156
Esquema geral
manípulo dos indicadores de mudança de direção e da luz de máximos ... 149
Estabilização do conjunto veículo trator e reboque ... 304
Estacionar ... 237, 249
Estacionar (caixa de velocidades automática) ... 248
Etanol (combustível) ... 312
Etiqueta de dados ... 351
Event Data Recorder ... 346
Extintor de incêndios ... 88

F

Faróis
faróis de nevoeiro ... 149
Viagens ao estrangeiro ... 151
Faróis de nevoeiro com função luz de cornering ... 151
Farolins posteriores
acesso ... 101
substituição ... 101
Farolins traseiros
resumo ... 101
Fatores que prejudicam uma condução segura ... 65
Fechadura da ignição ... 32, 228
ver também Botão de arranque ... 231
Fechadura da porta ... 15
Fechamento
teto de vidro ... 145
Fechar ... 129
capô ... 18
janelas ... 142
teto de vidro ... 145
Fecho
janelas ... 142
Fecho centralizado ... 132
acionamento elétrico das janelas ... 144
Alarme antirroubo ... 139
botão do fecho centralizado ... 134
chave por controlo remoto ... 130
keyless Access ... 135
sistema de destrancagem automática ... 134
sistema de destrancagem seletiva ... 133
sistema de segurança Safe ... 132
sistema de trancagem automática devido à velocidade ... 134
sistema de trancagem automática por abertura involuntária ... 134
teto de abrir/defletor ... 144
trancagem de emergência ... 16
Ferramentas do veículo ... 55
alojamento ... 88
Filtro de partículas
anomalia no funcionamento ... 259
Filtro de poeiras e pólen ... 171
Filtro purificador do ar ... 171
Front Assist
indicações no ecrã ... 269
Front Assist:
ver Sistema de assistência à travagem de emergência ... 269
Full Link ... 189
ajustes ... 193
vinculação ... 193
Função antientalamento
cortina de proteção solar (teto de vidro) ... 147
teto de vidro ... 147
Vidros ... 143
Função Coming Home ... 150
Função de assistência nas descidas ... 251
Função de subida e descida automáticas
vidros elétricos ... 144
Função Leaving Home ... 150
Funcionamento no inverno
Bateria ... 325
correntes para a neve ... 59
diesel ... 313
pneus ... 334
Furo
atuação ... 53
Fusíveis ... 52, 95
caixa de fusíveis ... 96
distinção por cores ... 52
preparativos para a substituição ... 52
reconhecer fusíveis fundidos ... 53
substituir ... 52

G

Garantia ... 339

Gás natural ... 313
abastecer ... 310
GNL ... 310
indicador do nível de combustível ... 118
odor ... 314
particularidades ... 310
reabastecer ... 313
tampão do depósito de combustível ... 310
Gasóleo
abastecer ... 313
filtro de partículas ... 259
Gasolina
abastecer ... 311
aditivos ... 311
Gestão de cilindros ativa (ACT)
indicação do estado ... 110
Gestão do motor ... 258
luz de controlo ... 258
Gestão eletrónica do binário motriz (XDS) ... 242
GRA ... 40

H

HBA ... 242
Hidroplanagem ... 331
Hora
ajustar ... 112, 116

I

Identificação dos combustíveis ... 311
Ignição ... 32
Iluminação do painel de instrumentos ... 153
Iluminação exterior
substituir uma lâmpada ... 98
Iluminação interior ... 34
Imobilizador eletrónico ... 15, 230
Indicação das velocidades ... 253
Indicações de segurança
airbags da cabeça ... 24
airbags frontais ... 79
airbags laterais ... 80
pré-tensores do cinto ... 76
utilização das cadeiras de crianças ... 25, 84
utilização dos cintos de segurança ... 73
Indicações no ecrã ... 112
ACT ... 256
advertência de velocidade ... 111
conta-quilómetros ... 111
controlo adaptativo de velocidade ... 275
ECO ... 111
estado da gestão de cilindros ativa (ACT) ... 110
hora ... 116
indicação da bússola ... 111
intervalos de serviço ... 119
letras de identificação do motor ... 111
limitador de velocidade ... 265
mensagens de advertência e de informação ... 114
painel de instrumentos ... 110
portas, capô do motor e porta da bagageira abertos ... 110
posições da alavanca seletora ... 110, 245
recomendação de velocidade ... 110
SEAT Drive Profile ... 283
Sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist) ... 269
temperatura exterior ... 110
Indicador da temperatura
do líquido de refrigeração do motor ... 118
exterior ... 110
Indicador de intervalos de serviço ... 112
Indicador do nível de combustível ... 117
luz de controlo ... 117
Indicador dos dados de viagem ... 112
Indicador dos intervalos de serviço ... 337
Indicador multifunções ... 112
Índice de cetano (combustível diesel) ... 313
Inspeção ... 319, 336
Instrumentos ... 108
Interferências provocadas pelo telemóvel ... 184
Interruptor de luzes ... 32
Interrutor
luzes de emergência ... 152
Interrutor de chave ... 81
Intervalos de manutenção ... 319
Intervalos de serviço ... 119
ISOFIX ... 28, 30
Isqueiro ... 164

J

Janelas
elétricas ... 18, 142
Jantes
correntes ... 353
substituir uma roda ... 55

K

Keyless-Entry
ver Keyless Access ... 135
Keyless-Exit
ver Keyless Access ... 135
Keyless Access
destrancar e trancar o veículo ... 135
Keyless-Entry ... 135

Keyless-Exit ... 135
particularidades ... 138
pôr o motor em marcha ... 233
Press & Drive ... 231
Kick-down
caixa de velocidades manual ... 285
caixas de velocidades automática ... 250
Kit antifuros ... 54, 89
Ar no pneu ... 90
componentes ... 90
vedante do pneu ... 90
verificação após 10 minutos ... 91

L

Lâmpada do farol de nevoeiro ... 100
Lâmpadas
substituir uma lâmpada ... 98
Lâmpadas interiores ... 102
Lâmpadas traseiras ... 101
Launch-control (caixa de velocidades automática) ... 250
Lava-vidros ... 51
Lava para-brisas ... 154
Lavar o veículo
aparelhos de limpeza de alta pressão ... 340
conservação exterior do veículo ... 340
Leaving Home ... 150
Letra de identificação do motor ... 351
Letras de identificação do motor
mostrar ... 112
Levantar o veículo ... 57
Ligação ... 228
Ligar e desligar o contacto ... 228
Limitador de velocidade ... 265
indicação no ecrã ... 265
luz de controlo ... 265
utilizar ... 266
Limpa-vidros ... 154
Limpa-vidros traseiro ... 34
Limpa para-brisas ... 34, 154
levantar a escova ... 63
posição de serviço ... 63
recolher a escova ... 63
Limpeza
Alcantara ... 343
aparelhos de limpeza de alta pressão ... 340
cintos de segurança ... 343
couro ... 343
cuidados especiais ... 343
ecrã do rádio ... 342
embelezadores/molduras embelezadoras ... 342
escovas limpa-vidros ... 341
exterior ... 341
faróis/grupos óticos traseiros ... 341
fibra de carbono ... 342, 343
interior ... 342
lâminas decorativas ... 342
lavar o veículo ... 340
painéis de comandos ... 343
peças de plástico ... 342
pintura ... 342
rodas ... 341
sensores/lentes da câmara ... 341
tecidos ... 343
tubos finais de escape ... 341
vidros ... 342
Líquido de refrigeração do motor ... 50
especificações ... 50
G12 plus-plus ... 50
G13 ... 50
indicador de temperatura ... 118
luz de advertência ... 118
luz de controlo ... 118
verificar o nível ... 322
Líquido dos travões ... 50, 324
substituição ... 324
Locuções da navegação ... 212
Lugares no veículo ... 71
Luz ambiente ... 153
Luzes ... 32, 147
AUTO ... 148
comando das luzes ... 147, 148
coming home ... 150
de nevoeiro com função luz de cornering ... 151
iluminação dos comandos ... 153
iluminação dos instrumentos ... 153
leaving home ... 150
luz da bagageira ... 103
luz da matrícula ... 102
Luz de autoestrada ... 151
luz de estacionamento ... 149
luz de travão adicional ... 102
luz de viragem ... 151
luz diurna ... 148
luzes de controlo e de advertência ... 147
luzes de leitura ... 153
luzes de nevoeiro ... 149
luzes interiores ... 153
luz interior e luzes de leitura dianteiras ... 102
manípulo da luz de máximos ... 149

manípulo dos indicadores de mudança de direção ... 149
máximos ... 33
regulação do alcance das luzes ... 152
substituir uma lâmpada ... 98
Luzes de advertência
líquido de refrigeração do motor ... 118
Luzes de controlo
abastecer ... 117
líquido de refrigeração do motor ... 118
reserva de combustível ... 117
Luzes de controlo e de advertência
airbags ... 81
alternador ... 326
ASR ... 237
bloqueio da coluna de direção ... 254
caixa de velocidades ... 245
carregar no travão ... 269, 275
cinto de segurança ... 71
controlo adaptativo de velocidade ... 275
controlo de emissões ... 258
EDS ... 237
ESC ... 237
filtro de partículas ... 258
gestão do motor ... 258
limitador de velocidade ... 265
luzes ... 147
mudança de velocidades ... 252
óleo do motor ... 320
painel de instrumentos ... 38
regulador de velocidade (GRA) ... 263
Sistema antibloqueio ABS ... 237
sistema de airbags ... 82
sistema de pré-aquecimento diesel ... 258
sistema de travões ... 236
Start-Stop ... 261
travão de mão ... 236
Luzes de emergência ... 33, 152
Luzes indicadoras de controlo e de advertência
pneus ... 332
Luzes indicadoras de mudança de direção ... 33
luz de controlo ... 150
Luzes indicadoras de mudança de direção do reboque
luz de controlo ... 150
Luz traseira de nevoeiro
luz de controlo ... 147

M

Macaco ... 55
pontos de colocação ... 57
Manípulo da luz de máximos ... 149
Manípulo da porta ... 15
Manípulo dos indicadores de mudança de direção ... 149
Manípulo interior da porta ... 105
Manutenção
ver Serviço ... 336
Marcha-atrás (caixa de velocidades automática) ... 245
Media
direitos de autor ... 202
indicações e símbolos ... 203
menu principal ... 202
modos de reprodução ... 202
Média
fontes de reprodução ... 204
mudar a fonte de Média ... 203
Meio ambiente
compatibilidade ambiental ... 256
condução ecológica ... 256
Menu Serviço
hora ... 112
indicador de intervalos de serviço ... 112
letras de identificação do motor ... 112
reiniciar o serviço de óleo ... 112
reiniciar Trip ... 112
MirrorLink ... 194
Modificações técnicas ... 307
Modo de condução ... 284
Modo de inércia ... 251
Modo Sport ... 240
Motor
arranque assistido ... 61
rodagem ... 255
ruídos ... 234
sistema Start-Stop ... 261
Motor e ignição
desconexão automática da ignição ... 232
desligar o motor ... 234
My Beat ... 234
pôr o motor em marcha ... 233
pôr o motor em marcha com Press & Drive ... 233
pré aquecer o motor ... 233
Mudança de óleo ... 321
Mudança de velocidades ... 42
caixa de velocidades manual ... 244
engrenar as velocidades (caixa de velocidades manual) ... 244
kick-down ... 285
Mudar uma lâmpada
luz intermitente ... 100
Multimédia ... 226

My Beat 234

N

Navegação 208
destinos especiais (POI) 214
importar vCards 217
indicações e símbolos 210
informações de trânsito (TRAFFIC) 216
introdução do destino 210
janela adicional 215
locuções da navegação 212
menu principal 210
mudar vista 214
navegação com imagens 218
navegação preditiva 217
os meus destinos 212
rota 212
selecionar o destino no mapa 211
Notificação de serviço: consultar 120
Número de lugares 71

O

Octanagem (gasolina) 311
Ocupantes dos bancos traseiros
ver Postura correta 66, 67, 68
Odor a gás 314
Óleo do motor 49, 319
consumo 320
diesel 319
especificações 49, 319
intervalos de manutenção 319
mudar 319, 321
propriedades dos óleos 49
repor 321
serviço de inspeção 319
vareta de medição 320
verificar o nível de óleo 320

P

Painel de instrumentos 38, 106, 107, 108
avisos de controlo e de advertência 123
digital (SEAT Digital Cockpit) 108
ecrã 107, 108
estrutura dos menus 112
indicação de intervalos de serviço 119
indicações no ecrã 110, 112
instrumentos 107, 108
utilizar com o manípulo do limpa-vidros 121
utilizar com o volante multifunções 122
Painel geral
luzes de controlo e de advertência 38
Painel geral do lado do condutor
volante à direita 10
volante à esquerda 9
Painel geral do lado do passageiro
volante à direita 12
volante à esquerda 11
Palas de sol 154
Palas do sol
teto de abrir 146
Panorâmica do compartimento do motor 319
Parafusos da roda
protetores 56
Parafusos das rodas 353
Parafusos de roda 56
antirroubo 56
binário de aperto 58, 332
Parar o motor 230
ParkPilot
ver Auxílio de estacionamento 285, 287, 290
Particularidades
arrancar por reboque 92
redução do volume 184
Passageiro
ver Postura correta 66, 67, 68
Pastilhas de travão 235, 255
Peças 307
Peças de reposição 307
Peças Originais SEAT 338
Pedais 70
Perfil de condução 284
Perfil do pneu 330
Perfis de informação 109
Perigos por não utilizar o cinto de segurança 74
Pesos 352
Pilha 131
Pintura do veículo
conservação 342
Piso da bagageira 168
Piso variável da bagageira 168
Placa de identificação do modelo 351
Pneus 328
acessórios 329
Indicadores de desgaste 330
pneus novos 331
pressão 329, 330, 332
substituir 55
sujeitos a rodagem unidirecional 59
sujeitos a rolamento unidirecional 328
vida útil 330
Pneus de inverno
dimensões 334
Porta-bagagens do tejadilho 169

Porta-luvas ... 162
Porta-objetos
banco dianteiro direito ... 163
bolsa porta-objetos no banco ... 163
lado do passageiro ... 162
painel da porta dianteira ... 163
Porta da bagageira ... 16, 17, 142
Portas
abrir e fechar ... 15
sistema de segurança para crianças ... 138
Posição correta
condutor ... 66
passageiro ... 67
Posição incorreta ... 69
Posto de condução
quadro geral ... 105
Postura correta ... 66
ocupantes dos bancos traseiros ... 68
Poupar combustível
modo de inércia ... 251
Pré-aquecer o motor ... 233
Pré-tensores do cinto ... 76
luz de controlo ... 82
Pré-tensores dos cintos de segurança ... 21
Press & Drive
botão de arranque ... 231
pôr o motor em marcha ... 233
Pressão de ar dos pneus ... 330, 353
Pressão do óleo do motor
luz de controlo ... 320
Produtos para a conservação do veículo ... 339
Profundidade do desenho dos pneus ... 330
Propriedades dos óleos ... 49
Proteção contra o reboque ... 141

Q

Quadro geral
da estrutura dos menus ... 112
dos instrumentos ... 108
posto de condução ... 105

R

Radio
indicações e símbolos ... 200
menu principal ... 200
mudança de frequência ... 200
Rádio
botões de memória ... 201
memorizar logótipos das emissoras ... 201
Ranhuras de ventilação ... 166
Rebocagem para arranque ... 61
Rebocar o veículo ... 60, 92
Reboque ... 295, 300
auxílio de estacionamento ... 290, 291
cabo de reboque ... 301
conduzir com um reboque ... 302
engatar ... 301
estabilização do conjunto veículo trator e reboque ... 304
ligar ... 301, 302
luzes traseiras ... 301
olhal de segurança ... 302
tomada de corrente ... 302
Recirculação de ar
ar condicionado ... 173
Recomendação de velocidade ... 253
Redução catalítica seletiva
ver Sistema de depuração de gases de escape (diesel) ... 315
Regulação antipatinagem ... 238, 239
luz de controlo ... 239
Regulação da distância
ver Controlo adaptativo de velocidade ... 273
Regulação dinâmica do alcance das luzes ... 152
Regulação do alcance das luzes ... 152
Regulação dos encostos de cabeça
encostos de cabeça dianteiros ... 158
encostos de cabeça traseiros ... 70
Regulador de velocidade ... 40, 263
luz de controlo e de advertência ... 263
utilização ... 264
Relógios
acertar a hora ... 116
analógico ... 116
digital ... 116
Reparação de pneus ... 89
Retrovisor ... 155
interior antiencandeamento ... 155
Retrovisores exteriores ... 156
ajuste ... 21
comando ... 156
com aquecimento ... 156
recolher eletricamente ... 156
Retrovisor interior ... 155
antiencandeamento ... 155
Roda de emergência ... 333
Rodagem
motor ... 255
pastilhas de travão ... 255
pneus ... 255
pneus novos ... 328
Rodas ... 328, 353
correntes para a neve ... 59
desmontar e montar ... 58

rodas novas 331
sobresselentes 333
substituir 55
tampão central de roda 55
tampão de roda 56
Ruídos
abastecer com gás natural 311
controlo adaptativo de velocidade 275
pneus 59, 329

S

SAFE 230
SEAT Digital Cockpit 108
mapa de navegação 109
perfis de informação 109
SEAT Drive Profile 283
SEAT Media Control 197
transmissão de dados e funções de controlo 197
SEAT Service Mobility 339
Segurança
cadeiras para crianças 83
condução segura 65
desativação do airbag do passageiro 23
segurança para crianças 83
Seguro para crianças
acionamento elétrico das janelas 142
Sensor de radar 271, 276
Sentido de rotação
pneus 59
Serviço
condições de uso 337
conjuntos de serviços 338
inspeção 336
plano de Manutenção digital 336
serviço de mudança de óleo 336
serviço fixo 336
serviço flexível 336
serviços 336
trabalhos de serviço 336
verificação do Serviço 336
Serviço de inspeção 319
Servofreio 235, 243
Símbolo da chave inglesa 120
Símbolos de advertência 123
ver também Luzes de controlo e de advertência 123
Sinal sonoro
avisos de controlo e de advertência 123
cinto de segurança por apertar 72
luz de estacionamento 150
Sistema antibloqueio 238, 239, 241
luz de controlo 241
Sistema de airbags 21, 77
airbag da cabeça 81
airbags da cabeça 24
airbags dianteiros 22
airbags frontais 79
airbags laterais 23, 80
ativação 79
desativação do airbag dianteiro 81
descrição 78
funcionamento 79
luz de controlo 82
Sistema de alarme antirroubo 139
Desligar 140
reboque 303
Sistema de assistência à travagem de emergência
anomalia no funcionamento 271
desativar temporariamente 273
indicações no ecrã 269
limitações do sistema 273
sensor de radar 271
utilização 272
Sistema de assistente de marcha-atrás 291
Sistema de controlo de emissões
luz de controlo 258
Sistema de depuração de gases de escape
catalisador 259
filtro de partículas 259
(diesel) 315
Sistema de estacionamento
ver Auxílio de estacionamento .. 285, 287, 290
Sistema de fecho e arranque Keyless Access
ver Keyless Access 135
Sistema de Infotainment 35
leitor de CD 204
Sistema de pré-aquecimento 230
luz de controlo 258
Sistema de refrigeração
repor líquido de refrigeração 322
verificar o líquido de refrigeração 322
Sistema de segurança antirroubo 15
Sistema de segurança Safe 132
Sistema de travagem 324
Sistema de travões
luz de advertência 236
Sistema Infotainment 180
acesso à Internet 199
atualizar os dados de navegação 209
áudio Bluetooth® 206

áudio WLAN ... 207
AUX-IN ... 206
botão deslocável ... 187
botões de função ... 185
botões de memória ... 201
botões do infotainment ... 184
botões rotativos ... 184
caixas de verificação ... 185
cartão de memória ... 204
configuração inicial ... 188
deslocar (ecrã) ... 187
ecrã de introdução ... 187
ecrã tátil ... 185
indicações de segurança ... 180
indicações gerais para a utilização ... 184
introdução de texto ... 187
ligar e desligar ... 184
logótipos das emissoras ... 201
menu principal Imagens ... 207
menu Veículo ... 218
modo Media ... 202
modo Radio ... 200
modo Telefone ... 219
mudar o volume ... 185
navegação ... 208
partilhar uma ligação WLAN ... 198
procurar em listas ... 187
quadro geral do equipamento ... 182, 183
sensor de proximidade ... 188
supressão do som (mute) ... 185
teclado no ecrã ... 187
tempo de espera ... 184
USB ... 205
Wi-Fi Protected Setup (WPS) ... 199
WLAN ... 198
Sistema ISOFIX ... 28, 30
Sistema porta-bagagens ... 169
Sistemas de assistência
auxílio de estacionamento Plus ... 287
auxílio de estacionamento traseiro ... 290
controlo adaptativo de velocidade (ACC) ... 273
deteção de fadiga ... 115
limitador de velocidade ... 265
regulador de velocidade ... 263
travagem de emergência (Front Assist) ... 269
Sistema Start-Stop
desligar e ligar ... 263
funcionamento ... 261
indicações para o condutor ... 261
luzes ... 261
o motor arranca por si mesmo ... 261
o motor não desliga ... 261
parar e arrancar o motor ... 261
Sistema Top Tether ... 28, 31
Start-Stop ... 261
Substituição
peças ... 307
Substituição das escovas ... 91
Substituir a pilha
da chave do veículo ... 131
Substituir uma lâmpada
lâmpadas do farol de nevoeiro ... 100
lâmpadas traseiras ... 101
luz da bagageira ... 103
luz da matrícula ... 102
luz de travão adicional ... 102
luz interior e luz de leitura ... 102
máximos ... 99
médios ... 99
observações gerais ... 98
Substituir uma roda ... 55
parafusos de roda ... 56
trabalhos posteriores ... 59
Suporte ... 169
Suporte de bebidas dianteiro ... 163

T

Tampa do depósito de combustível
abrir e fechar ... 48
Tampão central da roda ... 55
Tampão da roda ... 56
retirar ... 56
Tampas dos airbags ... 22
Tapetes ... 70
Telas: limpar ... 343
Telefone
emparelhar o telemóvel ... 221
indicações e símbolos ... 224
informação geral ... 219
introduzir número de telefone ... 224
listas de chamadas ... 225
locais com regulamentos especiais ... 220
menu principal ... 223
perfis Bluetooth® ... 221
Telemóveis ... 308
Temperatura do líquido de refrigeração
conselhos de segurança ... 323
Tensão do cinto ... 76
Teto de abrir ... 19
Teto de abrir panorâmico
ver Teto de vidro ... 145
Teto de vidro ... 145
abrir ... 145
anomalia no funcionamento ... 145

fechar ... 145
função antientalamento ... 147
Teto panorâmico de abrir
abertura e fecho de conforto ... 144
Tiptronic (caixa de velocidades automática) ... 245, 248
Tire Mobility System
ver Kit antifuros ... 89
Tomada de corrente ... 164
reboque ... 302
Top Tether ... 28, 31
Trabalhos de reparação ... 307
Trancagem de emergência da porta do passageiro ... 16
Trancar e destrancar
com Keyless Access ... 135
com o botão do fecho centralizado ... 134
no cilindro do fecho ... 15
Transferência de dados ... 189
Transporte de crianças ... 83
Transporte de objetos
argolas de fixação ... 167
porta-bagagens do tejadilho ... 169
sistema de bagageira ... 170
sistema porta-bagagens ... 169
Travão de mão ... 236
luz ... 236
Travão multicolisão ... 243
Travar
assistente de travagem ... 238
Travessia de estradas inundadas ... 260
Travões
líquido de travões ... 324
pastilhas de travão novas ... 235
Triângulo de pré-sinalização ... 88, 152
Túnel de lavagem automática ... 340

U

USB ... 226
ligar um suporte de dados externo ... 205

V

Veículo
dados de identificação ... 351
destrancar e trancar com Keyless Access ... 135
elevar ... 57
etiqueta de dados ... 351
número de identificação ... 351
número do quadro ... 351
Velocidade engrenada ... 42
Ventilação ... 175
Verificação de níveis
compartimento do motor ... 319
Viagens ao estrangeiro
faróis ... 151
gasolina ... 260
Vidros elétricos ... 18
Vigilância do habitáculo e sistema antirreboque ... 141
ativação ... 140
Vista exterior ... 7, 8
Vista interior ... 14
Volante
ajuste ... 21
alavancas de mudanças (caixa de velocidades automática) ... 248
Volante multifunções ... 123
com controlo por voz ... 124
sem controlo por voz ... 127

W

Wireless Charger ... 226
WLAN ... 198
ligar fonte de áudio externa ... 207

X

XDS ... 242

SEAT S.A. preocupa-se por manter um constante desenvolvimento dos seus tipos e modelos. Pedimos que compreenda que devemos reservar-nos o direito de efectuar modificações, em qualquer momento, na forma, equipamento e a técnica. Por esta razão, não se pode exigir direito algum, baseando-se nos dados, ilustrações e descrições do presente Manual.

Os textos, as ilustrações e as normas deste manual estão actualizadas até ao momento da impressão. Salvo erro ou omissão, a informação do presente manual é válida até à data de fecho da sua edição.

Não está permitida a reimpressão, copia ou tradução, total ou parcial, sem a autorização escrita de SEAT.

SEAT se reserva todos os direitos de acordo com a lei do "Copyright".

Reservados todos os direitos de modificação.

Este papel está fabricado com pasta celulosica branqueada sem cloro.

© SEAT S.A. - Reimpresão: 15.11.18

Português 6F0012765BE (11.18)

SEAT